Tempo: instável, melhorando à tarde. Temper.: estável. Ventos: sul, fracos. Visib.: boa. Máxima: 29.2. Mínima: 20.3 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de março de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 284

De Gaulle defende a moeda e a República

O CENTRO DA CRISE — Radiofoto UPI

De Gaulle condenou os que teimam em romper tudo o que existe e os que se negam a qualquer transformação

Em pronunciamento pelo rádio e televisão, após a greve de 24 horas dos trabalhadores, o Presidente De Gaulle declarou-se ontem disposto a continuar defendendo "a moeda, a economia e a República" contra os que "teimam vulgarmente em romper tudo quanto existe" ou os que "se negam a qualquer transformação."

De Gaulle acusou os grevistas de desencadearem nova ofensiva contra as instituições, "utilizando os mesmos métodos e cúmplices de maio-junho do ano passado." Pouco antes, no centro de Paris e em várias cidades, os trabalhadores encerravam a greve com grandes manifestações.

Na sua fala, De Gaulle defendeu a reforma do Senado e a divisão da França em regiões sócio-econômicas, pedindo apoio no referendo de 27 de abril. Em suas concentrações, os trabalhadores renovaram os pedidos de aumento salarial de 12%, ouvindo-se uma vez ou outra brados como "abaixo a burguesia."

Fontes sindicais estimam entre 300 a 500 mil o número de trabalhadores que desfilaram em Paris. A passeata desenvolveu-se em ordem e os poucos atritos foram causados por estudantes extremistas, cuja adesão foi rejeitada pelas lideranças sindicais.

A greve atingiu os setores nacionalizados e privados da economia francesa, paralisando os serviços de eletricidade, gás, ferrovias, correio, transportes, rêde escolar, diversões e emissoras de televisão e foi liderada pelas três maiores centrais sindicais do país.

Os únicos incidentes registrados foram provocados por estudantes radicais, que repelidos pelos dirigentes sindicais tentaram participar à fôrça do movimento. (Pág. 8)

Nova batalha no Suez durou um dia inteiro

DEPOIS DO FOGO — Radiofoto UPI

Acompanhado de seu Estado-Maior, o General Moshé Dayan inspecionou o Suez após os combates com os árabes

O canal de Suez foi mais uma vez abalado, ontem, por intenso duelo entre as artilharias israelense e egípcia, um dos mais fortes desde a guerra de junho de 1967. Iniciado pela manhã, o combate terminou à noite depois de três intervenções da Missão Especial da ONU, encarregada de manter o cessar-fogo na região.

O Ministro da Defesa de Israel denunciou ante o Parlamento que a China comunista vem treinando grupos de terroristas árabes, além de fornecer-lhes armas e traçar seus planos de ataque. O General Moshé Dayan revelou ainda que o número de incidentes vem crescendo, principalmente na fronteira entre o Estado judaico e o Líbano.

Gamal Abdel Nasser, Presidente da República Árabe Unida, realizou sucessivas entrevistas com os comandantes dos Exércitos iraquiano, sírio e jordaniano. Também no Cairo, reuniram-se os Ministros das Relações Exteriores que compõem o Comitê Político do Conselho da Liga Árabe, examinando os novos aspectos da crise.

A Sra. Golda Meir foi investida no cargo de Primeira-Ministra de Israel e ergueu com o Presidente Zalman Shazar "um brinde à paz com os nossos vizinhos árabes." A nova Chefe do Govêrno israelense pretende manter nos postos todos os ministros de Eshkol e apresentará amanhã o seu Gabinete. (Pág. 2)

Beltrão vai aumentar o combate à inflação em 69

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou ontem — na aula inaugural da Escola Superior de Guerra — que haverá melhores condições para combater a inflação com a redução do deficit do Tesouro em NCr$ 600 milhões, as safras agrícolas serão boas e o Produto Interno Bruto deverá manter a taxa de crescimento de 6 ou 7 por cento.

Disse ainda o Sr. Hélio Beltrão que o crescimento industrial de 1969 será menor do que no ano passado, situando-se entre 5 e 8 por cento, contra o índice de 15% obtido em 1968. Revelou, em seguida, que existe hoje um clima de confiança na economia nacional, "e é essencial preservá-lo, para a obtenção dos resultados previstos."

Em sua longa exposição, lembrou o Ministro Hélio Beltrão o que foi a economia brasileira de 1963 a 1966, comparando as "obras da Revolução."

— Superada esta fase, será necessário criar novos pólos de dinamismo da economia — indicou o Ministro do Planejamento, destacando que "é fundamental fortalecer a estrutura das emprêsas privadas, assim como dinamizar o mercado de capitais." (Página 17)

Alga é que mata peixes da lagoa

Foi descoberta a verdadeira causa da mortandade periódica dos peixes da lagoa Rodrigo de Freitas. Trata-se de algas microscópicas, de origem marítima, que se alimentam de nitrato de fosfato ali existente e, durante a noite, absorvem grande parte do oxigênio da água, essencial à vida dos peixes.

Essas algas serão combatidas, por enquanto, com a aplicação de 400 quilos de cristais de sulfato de cobre, mas a solução definitiva só pode ser uma: o saneamento e urbanização das favelas da Lagoa. A Sursan pediu que a Secretaria de Serviços Sociais remova a Favela da Praia do Pinto. (Página 5)

China acusa URSS de querer seu território

A China Popular ameaçou novamente a União Soviética de destruição total e acusou-a de ter provocado os incidentes de fronteira na região do Ussuri, como parte de uma trama dos soviéticos para a conquista de territórios chineses.

O Ministério do Exterior da China divulgou um relatório histórico dos conflitos fronteiriços sino-soviéticos, afirmando que mais de mil quilômetros quadrados de seu território foram tomados pela União Soviética.

O incidente da ilha de Chen Pao demonstra, segundo o relatório, que "a camarilha revisionista soviética de traidores herdou a política de imperialismo czarista."

Cem mil manifestantes gritaram *slogans* anti-soviéticos e queimaram retratos de Kossiguin e Brejnev. A agência soviética Tass, com base em informações da revista *Kommunist*, afirmou ontem que o próximo congresso do Partido Comunista chinês oficializará o rompimento com o marxismo-leninismo e proclamará as idéias de Mao Tsé-tung como sua única doutrina. Os países membros do Pacto de Varsóvia cancelaram a reunião de cúpula que deveria começar hoje em Budapeste, sem dar explicação. (Pág. 11)

Coordenador da Aliança diz que Brasil vai bem

O vice-coordenador norte-americano da Aliança para o Progresso, James Fowler, declarou na Subcomissão de Assuntos Interamericanos da Câmara de Representantes que a situação econômica do Brasil é bastante satisfatória, acrescentando que "se encontra quase sôbre os seus próprios pés."

Falando perante aquela subcomissão, o Subsecretário de Estado interino para Assuntos Interamericanos, Viron P. Vaky, defendeu a tese de que os Estados Unidos deveriam apoiar os governos militares latino-americanos, que podem mesmo "instituir reformas econômicas e sociais duradouras". (Pág. 17)

Apolo-9 faz cálculos e volta amanhã

A tripulação da Apolo-9 passou o seu nono dia em órbita da Terra filmando e fotografando os continentes e fazendo os últimos cálculos para o mergulho no oceano Atlântico, previsto para amanhã. Em terra, continuam as opiniões divergentes sôbre as condições do tempo na área escolhida para a descida.

Os pilotos espaciais James McDivitt David Scott e Russell Schweickart receberam inicialmente uma informação otimista sôbre o estado do tempo na área de amerissagem. Essa previsão, contudo, não foi confirmada pelo meteorologista de bordo do *Guadalcanal*, navio-capitânia da frota que fará o resgate. (Página 11)

"Beatle" se casará com americana

Londres (UPI-AFP-JB) — Paul McCarthy, o último solteiro e o mais popular dos Beatles, anunciou ontem seu casamento com Linda Eastman, uma norte-americana de 27 anos — dois mais que êle — cuja família é proprietária da firma Kodak. Linda tem uma filha de 5 anos do primeiro casamento.

A notificação foi apresentada pessoalmente pela noiva no cartório de Marylebone, em Londres. McCarthy havia anunciado, há seis meses, seu casamento com a atriz britânica Jane Asher. Os rumôres do casamento do beatle concentrou, no mês passado, à porta da sede do conjunto, centenas de môças que exigiam explicações.

Colombianos detêm um avião sequestrado

Fôrças do Exército colombiano interceptaram ontem, durante a escala em Cartagena, um avião de passageiros que tinha sido sequestrado logo depois de decolar da cidade de Medellin. Os soldados abriram fogo contra os três sequestradores, matando um dêles e ferindo vários passageiros.

Fontes oficiosas revelaram que a ordem de atirar contra o avião, que pertence à Sociedade Aeronáutica de Medellin (SAM), partiu do próprio Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo. O Govêrno deverá distribuir hoje um comunicado explicando por que se tomou a decisão de disparar contra o aparelho, que tinha 39 pessoas a bordo. (Pág. 9)

Costa e Silva aponta prefeito para São Paulo

O Governador Abreu Sodré levou ontem ao Presidente Costa e Silva, em Brasília, uma lista de seis nomes para escolha do nôvo prefeito de São Paulo, e o Marechal-Presidente fixou sua preferência em um. O Brigadeiro Faria Lima, faz parte da lista.

Os outros nomes são os Srs. Eduardo Iassuda, Secretário de Obras de São Paulo, Paulo Salim Maluf, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Firmino Rocha Freitas, Secretário de Transportes, comandante Onadir Marcondes, Secretário do Planejamento, e o Secretário de Finanças, Sr. Arrôbas Martins. O Sr. Abreu Sodré não quis revelar qual a preferência presidencial. (Pág. 3)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RJ até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

Oriente Médio

Golda Meir, nomeada Primeira-Ministra de Israel, brinda à "paz com os vizinhos árabes." No mesmo instante, os egípcios desfecham nôvo bombardeio na zona do canal de Suez, aguçando a crise que segundo Moshé Dayan é insuflada pela China comunista. Nasser pede apoio dos Quatro Grandes à paz, enquanto se reúne no Cairo com os comandantes dos Exércitos árabes.

Israelenses e árabes travam nova batalha em Suez

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Gaza, Beirute, Ramalah (UPI-AFP-JB) — As artilharias israelense e egípcia travaram ontem nova batalha, que se estendeu por uma linha de mais de cem quilômetros, indo de Kantara, ao norte, até Pôrto Tewfik, ao sul.

A missão da ONU na região pediu, à tarde, a cessação do fogo que começara pela manhã. Segundo porta-voz militar israelense, "interrompemos o tiro das baterias, mas como os egípcios redobrassem o fogo, fomos obrigados a replicar ao longo do canal."

PERDAS

Israelenses e egípcios se acusam mùtuamente de ter iniciado o nôvo choque, que começou com metralhadoras e ampliou-se aos canhões. Fonte da RAU afirma que foi derrubado um avião de observação israelense. Funcionários de Telaviv informaram que foi ferido durante a batalha um soldado do Estado judaico.

Pouco depois do intenso tiroteio, o chefe da Missão da ONU encarregado de zelar pelo cessar-fogo, General Odd Bull, chegou à margem ocidental do canal, que é controlado pela República Arabe Unida.

GESTO INÉDITO

Um grupo árabe salvou ontem a vida de soldados israelenses na Faixa de Gaza, ao adverti-los de que fôra colocada uma mina no caminho que êles percorriam em jipe. A mina foi realmente encontrada, desenterrada e desarmada.

No campo de refugiados de El Chati, porém, os árabes lançaram uma bomba contra um veículo militar israelense, não se registrando nenhuma vítima.

MANIFESTAÇÕES

Estudantes árabes entraram em greve ontem nas escolas oficiais de Ramalah, sendo o movimento paredista seguido pelos funcionários do escritório das Nações Unidas para os Refugiados (UNWRA) e pelo pessoal de um acampamento próximo à cidade.

Em Nablus e em Gaza também ocorreram manifestações antiisraelenses, com os estudantes fazendo greve e atacando a pedradas veículos militares. Outras demonstrações foram frustradas em Kalkilya e Jenin.

As autoridades israelenses dispersaram os manifestantes, efetuaram algumas prisões e implantaram o toque de recolher no bairro árabe de Nablus, na margem ocidental do Jordão.

SEGURANÇA

A emprêsa comercial de aviação Iraq Airways incluiu em todos os seus vôos a presença de um agente de segurança, a fim de evitar atentados, com funções semelhantes às que desempenharam os agentes israelenses nos aparelhos da El Al.

Armado, o agente iraquiano é sempre o primeiro a descer do avião, controla o desembarque dos passageiros e assiste a tôdas as operações que se realizam com o aparelho em suas escalas.

RAU faz apêlo à Grã-Bretanha

Londres (UPI-JB) — O Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser pediu à Grã-Bretanha que apoie a iniciativa de uma reunião dos Quatro Grandes para convencer Israel a retirar-se dos territórios ocupados durante a guerra de junho de 1967. O apêlo foi entregue ao Premier inglês Harold Wilson pelo enviado de Nasser, Mahmud Fawzi.

O Primeiro-Ministro britânico manifestou a opinião de que árabes e israelenses devem fazer concessões mútuas para chegar à paz, além de adotar atitudes mais moderadas e equilibradas para evitar o recrudescimento das hostilidades.

Mahmud Fawzi, que realiza uma viagem pelos países ocidentais como enviado especial de Nasser, conversou também com o líder britânico da oposição conservadora, Edward Heath, e com o Ministro da Defesa, Denis Healey, debatendo principalmente a questão do envio de armas a Israel.

Os observadores políticos londrinos acreditam que a conferência de cúpula sôbre o Oriente Médio poderá ser realizada no fim do mês, em Nova Iorque, reunindo os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e União Soviética.

Tal opinião se baseia em que as consultas bilaterais preliminares se desenvolvem de maneira bastante satisfatória. Os Estados Unidos continuam procurando esclarecer alguns pontos considerados obscuros da proposta soviética.

Segundo aquelas fontes, as posições britânica e norte-americana apresentam muitos pontos coincidentes, sobretudo no que diz respeito a uma recusa de que a solução de paz seja imposta pelos Quatro Grandes.

Outro ponto comum é o apoio que as grandes potências devem conceder a Gunnar Jarring, representante especial de U Thant para as negociações de paz no Oriente Médio.

Nasser ouve Exércitos aliados

Cairo (AFP-JB) — O Presidente da República Arabe Unida, Gamal Abdel Nasser, manteve ontem entrevistas sucessivas com os chefes do Estado-Maior dos Exércitos do Iraque, Síria e Jordânia, nada transpirando sôbre os pormenores das conversações.

Os Generais Hazad Shiab, do Iraque, Mustafá Tallas, da Síria, e Amer Ktaimmesh, da Jordânia, conversaram com Nasser na presença do Ministro da Defesa da RAU, segundo noticiou a Agência de Informações do Oriente Médio.

Os Ministros árabes de Relações Exteriores, componentes do Comitê Político do Conselho da Liga Arabe, reuniram-se na manhã de ontem, no Cairo, para examinar a crise no Oriente Médio.

Dentre os muitos aspectos em foco na reunião, sabe-se que os chanceleres discutiram pormenorizadamente a questão do envio de armas a Israel pelos Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

As pressões políticas do Cairo

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — *Não se pode saber com certeza as razões egípcias no esquentamento das linhas de cessar fogo ao longo de Suez. Os analistas e observadores oferecem as mais variadas explicações, tôdas lógicas; quais as verdadeiras só mesmo Nasser poderia dizer. Assim, uma versão afirma que os egípcios procuram criar a impressão de que o Oriente Médio está outra vez na iminência de uma guerra, para que as grandes potências se apressem nos seus esforços de impor uma solução, o que estaria mais do que claro no tratamento oferecido a Gunnar Jarring durante a visita que fêz na semana passada ao Cairo. As autoridades locais não lhe teriam reafirmado a sua confiança na missão que recebeu das Nações Unidas.*

Uma outra versão é a de que os egípcios pretenderam impedir que os israelenses terminem a construção de suas posições de defesa ao longo do Canal. Estariam êles mais do que conscientes de que, uma vez concluídas tais obras, lhes seria mais difícil, mesmo impossível uma tentativa futura de se restabelecerem do outro lado.

TENSÃO

Há também outra explicação. A jovem oficialidade egípcia já não mais suporta o pêso das frustrações decorrentes da derrota e da presença israelense do outro lado do Canal à vista, memória permanente da vergonha sofrida há dois anos. Por outro lado, também estaria cada vez menos satisfeita e mais inquieta com o poder crescente dos técnicos soviéticos encarregados de reformar e modernizar as Fôrças Armadas do país. A batalha no Suez teria sido uma satisfação dada por Nasser aos seus soldados, numa tentativa de reduzir-lhes o estado de tensão e de nervos.

Não se pode descontar a hipótese de tudo ter começado por acidente ou melhor como uma tentativa de vingar a perda de um dos Mig-21 que na sexta-feira penetraram o espaço aéreo, israelense, uma típica operação de sondagem de sistema de defesa inimigo.

A batalha de ontem, porém, com certeza resultou de uma vontade de vingar a morte do General Riad. Quando escrevia, as fronteiras estavam calmas. Nada pode garantir que assim permaneçam nas próximas horas. As tensões são realmente muito altas no Oriente Médio. À exceção do Líbano e de Israel as demais nações não têm maior maturidade política. Tôdas elas atravessam uma fase de transformações violentas e revolucionárias com direções pouco claras e uma instabilidade interna perigosa.

A lógica militar indicaria que deveriam permanecer em silêncio por mais tempo, numa tentativa de se organizarem melhor internamente e de se colocarem em posição mais favorável para um quase certo nôvo conflito com Israel. No momento, na hipótese de uma guerra, só tenderiam a sofrer derrota ainda mais humilhante do que aquela de junho de 1967 e com perdas humanas e materiais ainda maiores. Não se pode ter certeza de que optem pela lógica e controlem o seu emocionalismo.

Se as intenções de Nasser foram realmente as de esquentar a situação para apressar as grandes potências e obter uma solução imposta que, ao que dizem, seria a única que poderia aceitar, escolheu o momento pouco apropriado para isto. As grandes potências ainda não se entenderam sôbre o problema. Ainda necessitam de um prazo para as primeiras conversas e para estabelecerem as bases sôbre as quais discutiriam soluções. E mesmo isto não é certo nas circunstâncias internacionais presentes, em que a situação do Vietname se deteriora outra vez. Por outro lado, Israel já tornou mais do que claro que nada e ninguém terá condições de forçá-lo a aceitar uma solução que não lhe assegure a paz em fronteiras reconhecidas, com acesso fechado de ambos os lados aos terroristas e com plena liberdade de navegação pelas vias internacionais da região. Tudo o que Nasser terá obtido com a presente crise terá sido aproximar a região de um nôvo período de grande inquietação e de um incidente que possa se transformar na guerra por acidente.

Golda Meir assume Govêrno de Israel

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — A Sra. Golda Meir foi nomeada ontem Primeira-Ministra de Israel pelo Presidente Zalman Shazar, a quem deverá apresentar seu Gabinete ainda amanhã.

Embora dispusesse de três dias para responder ao Presidente se aceitava o cargo, Golda Meir respondeu afirmativamente na mesma hora, brindando em seguida à "paz com os nossos vizinhos árabes" com o conhaque favorito de Shazar.

FÔRÇA

Durante a cerimônia de nomeação, o Presidente Shazar lembrou que Golda Meir tinha o maior apoio parlamentar da história de Israel, representado pela coalizão total dos 14 partidos do país. Além disso, 106 dos 120 deputados do **Knesset** (Parlamento) já confirmaram que apoiarão a nova Primeira-Ministra.

Logo depois da solenidade, Golda Meir informou à imprensa que iria convidar todos os membros do Gabinete chefiado pelo falecido Levi Eshkol a continuar em seus postos.

Na opinião dos observadores, Golda Meir deverá manter pràticamente intata a linha política que vinha sendo seguida pelo Govêrno anterior, até que expire seu prazo à frente do Gabinete, o que ocorrerá em novembro, para quando estão convocadas eleições em Israel.

CORAGEM

Golda Meir, que conta atualmente 71 anos de idade, é a primeira mulher a chefiar o Govêrno israelense e é conhecida por seu forte espírito de decisão e coragem nos momentos críticos.

Nascida na União Soviética e educada nos Estados Unidos, Golda Meir está em Israel desde 1921 e ocupou os cargos de Ministro do Trabalho — dando ao país uma das mais avançadas legislações trabalhistas do mundo — e Ministro das Relações Exteriores.

A Primeira-Ministra notabilizou-se não só por sua grande capacidade de trabalho, como também por sua coragem proverbial.

Em 1948, por exemplo, transpôs as linhas árabes para uma missão de paz, e, em 1957, quando terroristas lançaram granadas no Parlamento, ela ficou de pé até ter a certeza de que o então Primeiro-Ministro, Ben Gurion, nada sofrera. Golda Meir foi ferida na perna por um estilhaço, e ficou conhecida popularmente como "o único verdadeiro homem do Gabinete de Israel."

Mais Golda Meir no "Caderno B"

Dayan denuncia ação de Pequim

Jerusalém (UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, acusou ontem a China comunista de apoiar e treinar os terroristas árabes que atuam no Oriente Médio, "além de planejar os ataques e fornecer as armas."

Dayan revelou ante o Knesset (Parlamento) que "foi registrado um aumento no ritmo dos incidentes causados pelos terroristas na fronteira de Israel com o Líbano", onde houve 10 ataques em janeiro, contra 20 nos quatro meses precedentes.

Outra denúncia do Ministro da Defesa foi a de que o Serviço Secreto Militar da República Arabe Unida dá instruções aos terroristas, "organizando a infiltração na região do Sinai e em outras áreas em poder de Israel."

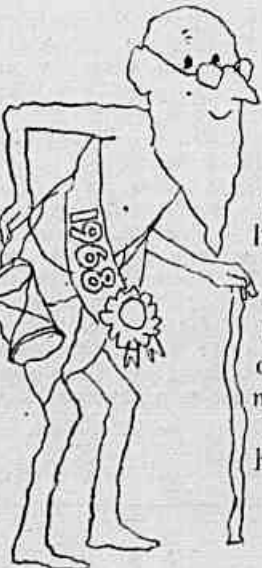
GUERRA AO LONGE

— O Chanceler israelense, Abba Eban, declarou ontem que não acredita na iminência de nova guerra no Oriente Médio, apesar da violência dos recentes duelos de artilharia na zona do canal de Suez.

Abba Eban qualificou os duelos como "incidentes típicos de armistício", ao ser entrevistado em Londres, onde fêz escala de sua viagem aos Estados Unidos para conferenciar com o Presidente Richard Nixon.

PRELÚDIO

A Rádio de Jidda, na Arábia Saudita, afirmou ontem que os canhoneios de Suez foram apenas o prelúdio de uma ofensiva em grande escala, e que a batalha do Sinai está para começar de um momento para outro.

Revelou ainda a emissora que grandes contingentes militares israelenses e egípcios estão sendo concentrados em ambas as margens do canal, podendo entrar em conflito de maior alcance a qualquer instante.

A NOVA MISSÃO

Radiofoto UPI

O Presidente Shazar cumprimenta a Primeira-Ministra Golda Meir após a cerimônia de posse. Meir fêz um brinde à paz

Adiamento de convenções impedirá o fechamento dos Partidos políticos

São Paulo (Sucursal) — Está afastada a possibilidade de fechamento dos Partidos políticos, caso não seja feita até o dia 6 a filiação dos eleitores, porque as convenções partidárias serão adiadas, segundo informou ontem o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ao embarcar para o Rio no avião particular de uma companhia de gás.

Comentando as declarações do presidente da Assembléia Legislativa de Sergipe, Deputado Gilton Garcia, que contestou a decretação do recesso com a alegação de que o *jeton* de NCr$ 100,00 para sessão extraordinária estava previsto desde 1964, o Ministro Gama e Silva disse que por isso mesmo foi merecida a sanção aplicada.

REFORMA POLITICA

O Ministro da Justiça, que tôdas as terças-feiras embarca para o Rio no Caravelle das 9 horas, aceitou ontem, excepcionalmente, o convite para viajar no Aerocomander particular da Ultragás, comentando antes de entrar no aparelho: "Se isso balançar muito, nunca mais aceito carona."

Antes de embarcar, o Sr. Gama e Silva não quis se pronunciar sôbre a anunciada abertura do Congresso Nacional, em abril, pois "já disse e repito que êsse assunto só pode ser resolvido pelo Presidente Costa e Silva. A mim não cabe fazer pronunciamentos sôbre a matéria, embora eu seja o Ministro responsável pela política e pela ordem jurídica, de acôrdo com a administração do país."

Sôbre a reunião, amanhã, do Conselho de Segurança Nacional, não quis também fazer comentários, e atribuiu ao Presidente Costa e Silva o direito exclusivo de falar sôbre reforma política. Por outro lado, prometeu comentar o decreto-lei que regulamenta a compra de terras por estrangeiros, depois de sua publicação no **Diário Oficial**.

Não soube precisar para quando serão adiadas as convenções partidárias, marcadas a princípio para julho e setembro, pois ainda está preparando uma exposição de motivos ao Presidente da República.

Paulo Pimentel já tem programação oficial da visita de Costa e Silva

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel recebeu ontem, do chefe do Gabinete Militar da Presidência, General Jaime Portela, a programação oficial preliminar referente à instalação do Govêrno federal no Paraná.

No dia 24, às 15h15m, o Presidente da República chegará a Curitiba, procedente de Lajes, de onde partirá às 14h. Do Aeroporto Afonso Pena irá para o Palácio Iguaçu, e ali instalará o Govêrno, às 17h 30m, com um pronunciamento. Às 18h30m concederá audiência ao Governador do Estado e Secretários.

PROGRAMA

No dia 25, o Presidente receberá cumprimentos do Poder Judiciário, às 9h30m, do Poder Legislativo às 9h45m, e concederá audiência às classes produtoras, às 10 horas. Na Universidade Federal do Paraná, às 11 horas, receberá o título de Doutor **Honoris Causa**. Às 15h30m inaugurará o centro de treinamento do magistério, e às 17 horas a exposição-feira agropecuária, no Parque Castelo Branco. Às 21 horas o Presidente Costa e Silva será homenageado com um jantar no Palácio Iguaçu, oferecido pelo Governador Paulo Pimentel.

No dia 26, às 9h30m, dará audiência a prefeitos do Norte do Estado; às 10 horas receberá representantes de sindicatos e às 10h45m inaugurará a estação de refôrço de abastecimento de água de Curitiba; às 15h30m despachará com os chefes dos gabinetes Civil e Militar; às 16 horas, concederá audiência a Ministros de Estado; às 17h30m presidirá a cerimônia de assinatura de convênios; às 18 horas, receberá o título de Cidadão de Nova Esperança; às 18h30m inaugurará o Tronco Sul do sistema nacional de telecomunicações, com microondas entre Curitiba e Pôrto Alegre; às 21 horas o Presidente da República oferecerá um jantar ao Governador do Estado.

No dia 27, o Chefe da Nação viajará para Foz do Iguaçu, aonde chegará às 8h45, para encontrar-se com o Presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, às 9h30m, na Ponte da Amizade; às 10 horas haverá ato de descerramento da placa comemorativa da inaugurçaão da BR-277; às 11h30m, conferência entre os Presidentes do Brasil e do Paraguai, no Hotel das Cataratas; às 12 horas, assinatura de declaração conjunta; às 12h30m almôço; às 14 horas, partida do Presidente do Paraguai; às 14h10m, partida do Presidente do Brasil; às 14h20m, o Presidente Costa e Silva viajará para Florianópolis.

Secretário de Segurança de São Paulo instala a Comissão de Investigações

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança, professor Heli Lopes Meireles, instalou ontem, com "grata satisfação", a Comissão Estadual de Investigações, sob a presidência do procurador Agripino Vieira de Sousa, numa solenidade que durou 15 minutos e à qual estiveram presentes representantes dos comandantes do II Exército, VI Zona Aérea e IV Distrito Naval.

Em rápido discurso, o Secretário afirmou que a Comissão, "inviolável a favoritismos, pressões e apelos de tôda a sorte", foi criada para "apurar a conduta de elementos eventualmente corruptos e subversivos", e "é consequência da revitalização do processo revolucionário, iniciada com o Ato 5."

ALTA MISSÃO

Assegurou que "a missão precípua da Comissão não é perseguir, mas apurar os atos que prejudicam a Revolução", pois "ela não firmará o seu caráter através de atos punitivos, e sim pela contribuição que possa oferecer ao esfôrço nacional de reconstrução." Garantiu que serão dadas tôdas as oportunidades de defesa aos acusados e objeto de investigações.

Presidente vem reunir o Conselho

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva viaja hoje, às oito horas, para o Rio, onde presidirá quinta-feira, no Palácio das Laranjeiras, a reunião do Conselho de Segurança Nacional que vai estudar processos e adotar medidas com base no Ato Institucional n.º 5.

Hoje, à tarde, o Presidente gravará sua exposição de Govêrno a ser apresentada dia 15 pelas emissoras de rádio e de televisão. Seu retôrno a Brasília está marcado para o dia 17 próximo.

Lira regula serviço em Brasília

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, estabeleceu ontem que os oficiais e praças que sirvam ou tenham servido na Guarnição de Brasília, e dela sejam movimentados após dois anos de efetivo serviço, sòmente poderão a ela retornar três anos depois do seu afastamento.

Ao assinar o aviso sôbre o assunto, o Ministro Lira Tavares considerou "as condições especiais daquela Guarnição; as vantagens proporcionadas aos oficiais e praças que nela servem; e que é de todo interêsse para o Exército dar oportunidade a que maior número possível de militares sirva na capital do país."

SÓ POR OUVIR FALAR

O capitão-de-fragata Paulo Ribeiro de Almeida ainda não conhece Baião

Gama empossa os interventores federais em Santarém e Baião

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, empossou ontem à tarde em seu Gabinete os interventores federais nos municípios paraenses de Santarém e Baião, Srs. Elmano Moura Melo e Paulo Ribeiro de Almeida, respectivamente.

Após a cerimônia, o Sr. Elmano Moura Melo, capitão reformado do Exército, disse ser conhecedor da problemática sócio-econômica da região, e que seu objetivo é pacificar o município "e tirá-lo das manchetes negativas dos jornais."

A POSSE

Os dois interventores federais assinaram o têrmo de posse ontem à tarde no Ministério da Justiça.

O interventor em Santarém, capitão Elmano Moura Melo, é natural de Igarapé-Açu, no Estado do Pará, e foi indicado para a interventoria pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

— Minha missão como interventor é a de pacificar a vida política de Santarém — explicou — e regular sua vida administrativa. Não tenho vocação para a política partidária e farei uma administração puramente técnica. Nosso Gabinete estará aberto a tôdas as correntes do município e estaremos voltados para atender as reivindicações da população.

O capitão Elmano Melo tem curso de administração e disse ser profundo conhecedor da problemática sócio-econômica da região de Santarém, porque já serviu como militar no município vizinho de Óbidos. Explicou que ainda não tem uma fórmula política para acalmar os ânimos do município. Ainda não tomou conhecimento da crise política de Santarém que culminou com o afastamento do prefeito Elias Pinto e ferimento do Deputado federal Haroldo Veloso, mas os poucos o fará.

O capitão Elmano Melo enviou mensagem escrita para a população de Santarém, que é a seguinte:

"Empossado no cargo de interventor federal, transmito ao nobre e brioso povo santareno o meu abraço fraterno e a manifestação do mais vivo desejo de colaborar para a harmonia da grande família **mocaronga**, condição indispensável à retomada do desenvolvimento e progresso, que tem sido o apanágio de tantas gerações, no mais importante município do interior do Estado."

BAIÃO COM ÁGUA

O interventor federal em Baião, capitão-de-fragata reformado, Paulo Ribeiro de Almeida, não é natural do município e nem ainda o conhece.

Disse, após a cerimônia de posse, que Baião não tem prefeito nem vice-prefeito, pois ambos foram cassados pela Câmara Municipal. A Câmara de Baião, com a posterior evolução da crise, em virtude das contas do Município não terem sido aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado, entrou em recesso voluntário.

Acredita o capitão Paulo Ribeiro de Almeida que o motivo da intervenção federal em Baião "tenha sido a corrupção e a má aplicação de verbas do município." Procurará assegurar a tranqüilidade de Baião dentro dos princípios da Revolução de 1964, de trabalho e honestidade, e em virtude do recesso da Câmara Municipal exercerá as funções de Executivo e Legislativo.

— Estou entrando na política agora — disse — Não sou natural do município e portanto não tenho compromissos políticos. Talvez encontre alguma resistência por êste motivo, e tenha que dançar de fato um baião.

Informou também o interventor federal em Baião que assinará convênio com o SESP (Serviço Especial de Saúde Pública) para instalar uma rêde de água e esgotos na cidade. O município tem cinco mil habitantes e ainda não possui êsses serviços.

Nova lei regula "impeachments"

Niterói (Sucursal) — Os processos de impeachment dos prefeitos fluminenses e das infrações político-administrativas serão disciplinados pela nova Lei Orgânica das Municipalidades, já concluída pela Secretaria de Interior e Justiça e que entrará em vigor, através de decreto-lei.

O Secretário de Interior e Justiça, Sr. Paulo Pfeil, adiantou ao JB ontem — hoje é que êle entregará o anteprojeto ao Governador — que a nova Lei Orgânica, nos casos de processos de impeachment dará ampla oportunidade de defesa aos prefeitos ameaçados de deposição.

PRAZOS

A legislação, a ser examinada pelo Govêrno, antes de sua entrada em vigor, fixará prazos fatais para o andamento dos processos de impedimento. A nova lei, segundo o Secretário de Justiça foi elaborada tendo em vista, também a necessidade da adaptação da legislação municipal à política revolucionária.

Frisou o secretário que, embora garantindo defesa ampla a prefeitos passíveis de deposição, a Lei Orgânica, "não terá contemplação para com administradores corruptos." Ela evita, no entanto, que as paixões e pequenas divergências políticas, tumultuem a vida administrativa dos Municípios, como ocorreu em 1968, quando algumas câmaras cassaram prefeitos sem respeitar normas jurídicas vigentes.

EMFA apressa sua ida para Brasília através de convênios com a Codebrás

Brasília (Sucursal) — Para realizar seu projeto de transferência imediata para a capital, o Estado-Maior das Fôrças Armadas assinou ontem um segundo convênio com a Codebrás (Coordenação do Desenvolvimento de Brasília), pelo qual receberá 24 apartamentos, que serão destinados a sargentos e subtenentes.

Os apartamentos estão prontos para serem habitados, possuem três quartos e se localizam nas proximidades do bairro do Gavião, ao lado do setor militar urbano. O convênio atinge NCr$ 360 mil.

GEISEL

O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto mandando servir em Brasília o General Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

A transferência dos oficiais e dos servidores do EMFA para esta capital começou a 1.º de março e será concluída no dia 31 próximo.

B. do Piraí dá busto a Castelo

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Barra do Piraí — dentro do programa de comemorações de seu 79.º aniversário — inaugurou, no jardim da Praça Nilo Peçanha, busto do ex-Presidente Castelo Branco, atendendo a uma sugestão, dada a tôdas as municipalidades do Estado do Rio, pela Associação Brasileira de Municípios, seção fluminense.

O ex-Presidente, falecido em desastre de avião no Ceará, é considerado "um benemérito de todos os municípios", em razão da autonomia financeira que garantiu às Prefeituras com a instituição do ICM na reforma tributária nacional que empreendeu.

Costa e Silva aponta a Sodré nome à Prefeitura de S. Paulo

Brasília (Sucursal) — Após analisar uma lista de seis nomes, o Presidente Costa e Silva indicou ontem ao Governador Abreu Sodré quem tem a sua preferência para ser o nôvo prefeito de São Paulo.

O Sr. Abreu Sodré disse que "irá conversar com a pessoa cujo nome o Presidente lembrou e, conhecidos seus planos administrativos e sua disposição de trabalho e de entrosamento com o Govêrno do Estado, o nomeará."

O ELEITO

Dentro de dois dias, o Governador manterá contato com o candidato eleito pelo Presidente Costa e Silva e divulgará seu nome.

No encontro que durou uma hora e meia, o Presidente Costa e Silva escolheu um dêsses nomes: Brigadeiro Faria Lima (atual prefeito), Sr. Eduardo Yassuda (Secretário de Obras do Govêrno de São Paulo), Sr. Paulo Salim Maluf (Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo), Sr. Firmino Rocha Freitas (Secretário de Transportes), Comandante Onadir Marcondes (Secretário de Planejamento), e Sr. Arrôbas Martins (Secretário da Fazenda).

Após a audiência, o Governador Abreu Sodré ditou para os repórteres a seguinte declaração:

"Conversei com o Presidente Costa e Silva durante uma hora e quinze minutos. Trouxe seis nomes para com êle procurar encontrar o que poderia melhor servir a São Paulo e à Revolução a que estou engajado.

Os seis nomes que trouxe não foram antecipadamente consultados por mim. O Presidente da República fixou sua preferência num dêles, cujo nome não vou revelar porque só o nomearei depois de conhecer sua disposição de trabalho, seus planos administrativos e sua disposição de entrosamento com o Govêrno do Estado.

Depois de conversar com êste e aceitas as condições que vou apresentar, eu o nomearei.

Os nomes são: Brigadeiro Faria Lima, engenheiro Eduardi Yassuda, Secretário de Obras do meu Govêrno, engenheiro Paulo Salim Maluf, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, engenheiro Firmino Rocha Freitas, Secretário de Transportes, comandante Onadir Marcondes, Secretário de Planejamento, Dr. Arrôbas Martins, Secretário da Fazenda.

Irei conversar com a pessoa cujo nome o Presidente lembrou, e se acertar com êle, o nomearei.

Posso afirmar que não conversei com nenhum dos seis até êste momento. Todos os nomes foram trazidos à revelia dos candidatos."

Antes de conversar com o Presidente Costa e Silva, o Governador paulista estêve com o chefe do SNI, General Garrastazu Medici, e com o chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela.

Governador define a Revolução

O Governador Abreu Sodré afirmou ontem ao JB, antes de se avistar com o Presidente Costa e Silva, que a Revolução de 13 de dezembro não foi feita apenas para colocar o Congresso em recesso e cassar mandatos.

Salientou que a Revolução não tem caráter de vendeta e seu objetivo é abrir ao Brasil novos caminhos que o levem ao desenvolvimento com paz e trabalho. Desmentiu que tenha vindo a Brasília tratar do recesso da Assembléia paulista, dizendo que o problema da prefeitura de São Paulo "já é dose de elefante."

REFORMAS

O Governador Abreu Sodré esclareceu que as gestões do presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, a favor de uma reunião da direção nacional do Partido, não contam com o seu respaldo. O parlamentar está agindo exclusivamente na qualidade de presidente da Seção partidária, frisou.

Na sua opinião, não há no momento condições para se cogitar de reunir a Arena ou mesmo o MDB, sem se saber qual o destino das agremiações políticas. Declarou-se favorável, antes de qualquer providência naquele sentido, a uma reformulação política em base nacional, juntamente com a reforma do Código Eleitoral, elaboração de nova lei de inelegibilidades e decretação de normas disciplinando o funcionamento do Legislativo.

— Feitas estas reformas, caberá então aos políticos procurar a melhor maneira de colaborar com o desenvolvimento do país, sem vendetismo e sem radicalismo.

PASSARINHO

O Sr. Abreu Sodré revelou que leu e aplaudiu as recentes declarações do Ministro Jarbas Passarinho, no que diz respeito ao levantamento do recesso parlamentar, "depois que várias providências forem tomadas pelo Govêrno."

— Considero certíssima a tese defendida pelo Ministro Passarinho e igualmente acho que a reabertura do Congresso fatalmente acontecerá, tão logo o Presidente Costa e Silva achar conveniente. Ninguém pode admitir que a Revolução de 13 de dezembro foi feita apenas para decretar o recesso parlamentar, cassar mandatos e em seguida autorizar novamente o funcionamento do Legislativo. O Brasil reclama uma reformulação completa na sua vida político-parlamentar, desde a escolha dos candidatos pelo povo até ao funcionamento do Congresso.

VOTO DISTRITAL

A uma pergunta, manifestou-se, em parte, favorável à adoção da eleição distrital, mas não integralmente, "pois corremos o risco de possuir um Congresso de nível municipal."

— A eleição distrital tem a vantagem de proporcionar uma eleição mais barata, já que o candidato terá menor área para fazer sua campanha. Além disso, seria menor a influência do poder econômico. Mas há o risco de têrmos um Congresso de menor nível, só representado com políticos municipais. Por isso, defendo um sistema misto, já preconizado, aliás, pelo Senador Milton Campos: voto distrital e lista partidária. Nesta lista figurariam brasileiros eminentes, que possuem condições morais e intelectuais para prestarem inestimáveis serviços ao país.

Acrescentou o Governador paulista que ninguém pode concordar que o Congresso volte a funcionar nas mesmas condições de antes. Entende que o Govêrno, quando chegar a oportunidade, deverá baixar decretos alterando a Lei Orgânica dos Partidos, o Código Eleitoral, a Lei das Inelegibilidades e ditando novas normas de funcionamento do Congresso, "providências que o país reclama."

— Dentro da reestruturação, acho mesmo que até a nossa Arena possa continuar, embora reestruturada, com um *new-look*.

DESPISTAMENTO

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré despistou ontem, por volta do meio-dia, todos os repórteres do aeroporto de Congonhas, e embarcou para Brasília, a bordo de um jato executivo da Hawker Siddeley Aviation, que viera para a Feira da Indústria Britânica, no Ibirapuera.

A notícia da viagem do Governador, embora já sabida, foi mantida sob reserva por assessôres do Palácio dos Bandeirantes. A audiência com o Presidente da República fôra solicitada através do coronel Edmur Sales, chefe da Casa Militar do Govêrno estadual, e prevista para as 17 horas de ontem.

Passarinho não fala da Arena

A primeira conseqüência da entrevista concedida pelo Ministro Jarbas Passarinho, sábado último, em que se manifestou favorável à reabertura do Congresso, foi sua decisão de não mais conversar sôbre a reestruturação da Arena. Êle se sente impedido após haver tomado uma posição que pode ser interpretada como manobra política.

O coronel Jarbas Passarinho, que viajará hoje para a Guanabara, acompanhando o Presidente da República, entende que se limitou a manifestar sua opinião pessoal, já que sòmente ao Presidente da República, como frisou na entrevista, decidir a respeito.

RESERVADA

Ao ser indagado sôbre como via os entendimentos para a reabertura do Congresso Nacional, o Ministro revelou publicamente a mesma opinião que vem dando, em conversas reservadas, aos seus amigos mais próximos. Tem pelo Congresso Nacional o maior aprêço e considera imprescindível o seu funcionamento. Contudo, êste aprêço não o leva a justificar os abusos que possam ter sido cometidos. Pelo contrário, faz com que pretenda contribuir para correção dos defeitos ainda existentes.

PARTIDO

Ao manifestar-se favorável à reabertura do Congresso Nacional na entrevista de sábado último, ressaltando a necessidade e o valor da instituição, o Sr. Jarbas Passarinho, também senador da República, falou em nome pessoal. Por haver assim se manifestado indiretamente em favor da classe política, entende o Ministro que não deve mais participar de qualquer entendimento ou simplesmente de conversas sôbre a reestruturação da Arena.

Até agora vinha participando dessas conversas com o objetivo de dotar a Revolução, a causa maior, de uma expressão política mais forte, capaz de facilitar o Presidente Costa e Silva no trabalho de promover o desenvolvimento nacional.

Como a entrevista pode ser interpretada como manobra política, o Ministro Passarinho decidiu não mais tratar da reestruturação da Arena. No início do ano, após receber vários telegramas de apoio à sua candidatura à presidência da Arena, o Ministro do Trabalho respondeu a todos, também em telegrama, que era um soldado da Revolução e do Partido, cabendo a decisão ao Presidente Costa e Silva, representante maior do movimento revolucionário.

CONGRESSO

Quanto à reabertura do Congresso Nacional, a decisão cabe, naturalmente, ao Presidente da República. A decisão presidencial não é a simples manifestação de uma opinião pessoal, ainda que de Ministro de Estado. Considera que externando sua posição cumpriu com seu dever, em todos os sentidos, mas, conhecendo a personalidade e a autoridade do Presidente, fêz questão de frisar, na entrevista, que nenhum Ministro de Estado, seja qual fôr, pode dizer qual o futuro do Congresso Nacional.

Magalhães deseja a normalidade

O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, declarou ontem que "evidentemente, como brasileiro, desejo que o mais depressa possível tenhamos tôdas as instituições funcionando normalmente."

O Chanceler compreende, no entanto, "que o Presidente da República deve ter tempo para fazer as reformas e a chamada limpeza de área, de acôrdo com o Ato Institucional", antes que possa ocorrer essa normalização. A declaração do Chanceler prendeu-se à confirmação de entrevista que gravou para a TV Excelsior de São Paulo e que deverá ir ao ar hoje à noite.

Disse o Sr. Magalhães Pinto: "Evidentemente, meu objetivo, como homem público, é, primeiro, o de ser um homem isento e compreensivo, politicamente realista, para poder entrar em tôdas as áreas e ajudar a encontrar caminhos, conforme a vocação brasileira.

Meu desejo é cooperar com o Presidente, com os meus companheiros de Partido e com as fôrças revolucionárias, levando-lhes a palavra de um homem público experiente e responsável. Como brasileiro, desejo que o mais depressa possível tenhamos tôdas as instituições funcionando normalmente. Compreendemos, entretanto, que o Presidente deve ter tempo para fazer as reformas e a chamada limpeza de área, de acôrdo com o Ato Institucional.

Cada vez mais procuro libertar-me de ambições pessoais. Pretendo, apenas, servir e ter liberdade de opinar como brasileiro e patriota. A vida pública exige muito sacrifício, mas ela deve ser exercida, — como graças a Deus a exerci até agora — com autoridade e respeito. Não quero, nunca, ver suspeitados os meus atos e opiniões como dirigidos a um objetivo pessoal."

Coluna do Castello

Aceitação da renúncia é primeiro passo

BRASÍLIA (Sucursal) — O Govêrno não dialogará com a Arena enquanto não estiver consumada a renúncia do Senador Daniel Krieger. Essa a convicção a que chegaram líderes e dirigentes partidários ao examinarem o quadro que se cria em tôrno do esfôrço para reunir a direção nacional do Partido. O Senador Filinto Muller, vice-presidente, a quem foi encaminhada a carta de renúncia, estava no pressuposto de que não poderia diligenciar a respeito antes de ter uma orientação oficial sôbre o assunto. Agora, já terá recebido informações de que o diálogo entre a Arena e as autoridades revolucionárias está pendente de uma prévia consumação das renúncias apresentadas, a do presidente do Partido e a do seu secretário-geral, Deputado João Roma.

Há uma evidente desconfiança de que a Arena tente ganhar tempo em relação à situação do Senador Daniel Krieger, na expectativa de que o antigo líder do Govêrno se recomponha com o sistema triunfante. Isso seria desejável para a maioria dos arenistas em face do notório prestígio do representante do Rio Grande do Sul e da posição moral de que desfruta junto aos seus correligionários.

A Revolução deseja, portanto, antes de mais nada, que se ponha fim a uma situação que lhe parece equívoca. E as lideranças sobreviventes se apressam em lhe dar essa satisfação, estimulando o Senador Filinto Muller a promover a reunião da executiva nacional e a convocar o diretório nacional para renovar de ponta a ponta o comando partidário. Seria essa a condição para que se reatassem as relações do Govêrno com a Arena, pràticamente interrompidas desde o dia 13 de dezembro.

Isso explica a pressão que se avoluma no sentido de que se retomem as atividades partidárias. Essa pressão não é hoje um ato isolado do Sr. Arnaldo Cerdeira, mas envolve a grande maioria dos parlamentares situacionistas ora em Brasília.

Há, no entanto, em alguns setores parlamentares, a impressão de que a reestruturação do diretório partidário não alterará o quadro político dominante, pois se registram indícios de que os Partidos criados pelo Govêrno Castelo Branco poderão ser simplesmente dissolvidos para que se articule uma nova organização partidária revolucionária. As informações que conduziram as lideranças à convicção de que a preliminar de um entendimento estará na consumação da renúncia do presidente e do secretário-geral da Arena revelariam apenas meia verdade.

De qualquer forma, se o Senador Filinto Muller ceder à pressão e convocar o Partido, haverá enorme dificuldade para escolher um nôvo dirigente da Arena. O nome que polarizava as atenções até aqui, o do Senador Jarbas Passarinho, já não pode ser cogitado, simplesmente porque o Ministro do Trabalho, depois de sua última entrevista, decidiu cancelar a possibilidade de aceitar sua candidatura à presidência do Partido. O Sr. Passarinho poderá dispor de informações que não chegaram às lideranças, mas, ainda que tal não aconteça, sua atitude indica que não pretende, nesta fase, assumir compromissos políticos além dos que lhe impõem sua participação no Govêrno revolucionário.

Novas razões para o voto distrital

O historiador e estudioso de questões políticas João Camilo de Oliveira Tôrres cataloga as razões que aconselham a adoção do voto distrital e lhe acrescenta mais duas. As razões são: "Estabelece uma verdadeira eleição direta de deputados (hoje temos um sistema no gênero atirou-no-que-viu-e-matou-o-que-não-viu); reduz a corrupção por localização; diminui despesas; vincula o representante ao representado, etc."

E acrescenta: "E mais dois resultados que não podem deixar de interessar com vistas a pontos-de-vista ora vigorantes:

a) Estabelece ràpidamente o bipartidarismo, em bases autênticas, pela eliminação do terceiro Partido, seja qual fôr, por um processo de decantação do voto: o eleitor ao fazer sua opção prefere o candidato com possibilidades de vencer, mais próximo de sua corrente, não o ideal;

b) Estabelece alternativas de Partidos no Parlamento, provocando mudanças de maiorias, ao contrário do sistema proporcional que mantém as mesmas maiorias, como estamos cansados de ver. Que adiantava a Oposição mudar, no sistema de 46, um Presidente ou Governador, se a situação no Legislativo se conservava intacta? Convém registrar que a eleição indireta de Presidente da Constituição de 1967 com voto distrital poderá ter, como resultado, vincular a eleição para deputados à escolha de Presidentes, eliminando muitas das críticas ao atual sistema."

O Sr. João Camilo de Oliveira Tôrres tem posição conhecida quanto ao problema de organização do Estado. "Não considero as soluções de 1946 e 1967 como satisfatórias, no que se refere à organização da Chefia do Estado, que quero estável e suprapartidário e um Poder Executivo responsável perante o Parlamento", diz êle, para terminar com uma pergunta: "Por que não considerar formas de govêrno diferentes das que temos conhecido em nossos dias e que fracassaram tão espetacularmente?"

Os dois Partidos

O Sr. Rui Santos, constatando a dissolução de fato da Arena e do MDB, observa que continuamos no regime do bipartidarismo: hoje há o Partido dos otimistas e dos pessimistas.

O Senador Eurico Resende diz que, por instinto, sabe que vai reabrir o Congresso, e possìvelmente em abril.

Carlos Castello Branco

Mão-de-obra acha nova lei sôbre o menor compatível com a realidade brasileira

O projeto de decreto-lei sôbre o trabalho do menor acabará com a confusão existente em tôrno da matéria e estabelecerá conceitos mais compatíveis com a realidade brasileira, segundo afirmou ontem o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos.

A minuta do decreto já foi aprovada pelo Conselho Consultivo de Mão-de-Obra. As alterações que propôs não modificam o espírito do projeto. Segundo o Sr. Antônio Ferreira Bastos, a situação do menor vem sofrendo, desde a Constituição de 1946, diversas alterações, que contribuíram para a falta de amparo que se verifica atualmente.

MUDANÇAS

Antes da Constituição de 1946, o menor não tinha idade mínima para ingressar no mercado do trabalho. A legislação então vigente estabelecia apenas que deveria perceber mensalmente 50% do salário mínimo regional. A Constituição de 46, fixou a idade-limite em 14 anos e só permitia o trabalho em idade inferior mediante autorização do Juizado de Menores.

A Constituição de 1967, reduziu a idade limite para 12 anos e retirou do Artigo 157 a palavra idade, o que permitiu o escalonamento do salário do menor. Com o Decreto 229 — que alterou tôda a CLT — o Artigo 80 estabeleceu que, de 12 a 18 anos, o menor seria considerado aprendiz, com 50% do salário mínimo na primeira metade do aprendizado e, depois, com um mínimo de 2/3.

Posteriormente, a Lei 5 274, revogou o Artigo 80, estabelecendo uma série de dúvidas em tôrno da matéria. Tôda essa legislação, segundo alguns técnicos do Ministério do Trabalho, prejudicaram as relações de emprêgo do menor. Como consequência, o seu salário, na grande maioria dos casos, não obedece a critérios, mas sim aos interêsses dos empregadores.

REGULAMENTAÇÃO

Com a vigência do decreto elaborado, só poderá pertencer ao mercado de trabalho o menor de 14 anos. Desta idade até os 16, será considerado como não aprendiz, ficando o empregador obrigado a deixá-lo freqüentar a escola em horário diurno, pagando, apenas 50% do salário mínimo regional.

A faixa de 16 a 18 anos é a da aprendizagem técnica nas escolas do Senai e Senac, onde no primeiro ano receberá 50% e no segundo, 75% do salário mínimo. Segundo o Sr. Antônio Ferreira Bastos, nada impedirá, entretanto, que o menor dessa faixa se situe como não aprendiz, com as mesmas condições do menor de 14 a 16 anos.

Outra inovação do decreto é a instituição de multas para os empregadores não cumpridores da lei, situação que não ocorria anteriormente. Explicou o Sr. Antônio Ferreira Bastos que o que se quer é impor ao jovem de 14 a 16 anos uma formação básica, que, pelo menos, inclua o curso ginasial. Com os conhecimentos adquiridos, poderá, então, se tornar aprendiz numa escola técnica, para ter perspectivas de melhores salários.

Magalhães Pinto reafirma condenação a racismo mas não crê em sanção da ONU

O Ministro Magalhães Pinto reafirmou que o Brasil condena tôda e qualquer forma de discriminação racial — e o *apartheid* sul-africano — mas não acredita na eficácia das sanções econômicas contra nações onde isso ocorre.

O Chanceler falou sôbre a resposta brasileira à nota do Secretário-Geral da ONU, U Thant, que se refere à autorização de pouso aos aviões da South African Airways, dizendo que não pode haver qualquer dúvida em relação à firme atitude brasileira de condenação à discriminação racial existente na África do Sul.

A RESPOSTA

A resposta brasileira foi encaminhada ao Secretário-Geral das Nações Unidas através da delegação do Brasil e o seu teor repete a declaração feita pelo delegado brasileiro, na sessão de 6 de novembro de 1962, quando foi votada a recomendação de sanções contra a África do Sul.

Disse, então, o representante do Brasil: "Gostaria de explicar o voto de minha delegação sôbre a Resolução recém-aprovada. A abstenção da delegação brasileira não significa qualquer hesitação em condenar fortemente a política do **apartheid** do Govêrno da República da África do Sul. Por muitos anos a delegação brasileira vem assumindo atitude clara e firme na condenação da política do **apartheid**.

Desta forma, expressamos a profunda convicção e o ideal da nação brasileira, que é — relembro com orgulho — uma sociedade multirracial e um esplêndido exemplo de harmonia e compreensão de homens de tôdas as raças. A política do **apartheid** e a negação mais crua dos princípios fundamentais sôbre os quais a nação brasileira foi erigida.

A Delegação brasileira, entretanto, não pôde votar a favor da Resolução, porque, no nosso entender, a aplicação de sanções — cuja implementação por todos os Estados-membros é extremamente difícil — enfraqueceria as Nações Unidas, assim prejudicando nossa luta contra a discriminação racial na África do Sul."

Decretos da reforma agrária sofrem apreciação jurídica e seu rumo é ainda incerto

O tema reforma agrária — cada vez mais controvertido nas discussões que suscita — voltou ontem a ser debatido nos meios ligados aos trabalhadores rurais e aos Ministérios do Planejamento e Agricultura. De concreto, sòmente, se afirma, entretanto, que os decretos depois de apresentados ao Presidente da República ficaram em poder do Ministro Gama e Silva.

Foi debatida ainda a notícia segundo a qual o Ministro Hélio Beltrão haveria remetido os dispositivos ao nôvo Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti, para que tomasse conhecimento dos mesmos, já que, durante a realização das reuniões do grupo de trabalho que estudou o problema, não ocupava êle aquela Pasta.

INCREDULIDADE

Os círculos ontem consultados revelaram-se céticos quanto à possibilidade de o Ato Institucional n.º 8 e os três decretos assinados pelo Presidente da República (em poder do Ministro da Justiça para que revesse o seu aspecto jurídico), tivessem passado das mãos do Sr. Gama e Silva para as do Ministro do Planejamento, acreditando que os mesmos seriam, por certo, novamente entregues ao Presidente Costa e Silva.

Outra dúvida corrente junto aos meios ligados à agricultura é no que diz respeito ao anunciado pelo Ministro Hélio Beltrão, de que seriam ainda encaminhados para assinatura presidencial mais seis decretos, acompanhados de uma emenda constitucional. Não crêem nos mesmos, porquanto, quando da conclusão dos estudos do grupo de trabalho, foram sugeridos apenas sete decretos e o Ato 8, sendo que três decretos já foram assinados, não havendo pois possibilidade de restarem mais que outros quatro, ou não aceitos ou substituídos por outros pelo Ministro do Planejamento.

Os decretos até agora entregues ao Presidente da República trazem em seu contexto, bàsicamente, o seguinte:

1 — Estabelecem a reestruturação do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — e do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA — que não estariam atuando dentro de suas verdadeiras características. Com o INDA ficará apenas a parte referente à eletrificação rural.

2 — Criam as Associações de Reforma Agrária — ARA — que, por sua própria estrutura, são capazes de, no futuro, transformarem-se em cooperativas voltadas para a solução de problemas regionais, não só de reforma agrária, como de todos os outros assuntos relacionados à produção agropecuária.

3 — O mais importante dêsses dispositivos é o que se refere à desapropriação de terras que poderá ser promovida pela União, por interêsse social, mediante ato do Presidente da República. Para efeito de indenização ao proprietário da terra desapropriada será tomada por base a sua declaração efetuada para o pagamento do impôsto territorial rural.

DUPLA HOMENAGEM

As rosas também comemoram o 2.º ano do Govêrno

Estados recebem 40 mil cartazes com duas rosas festejando a Revolução

A Assessoria Especial de Relações Públicas do Govêrno já havia enviado até ontem, a todos os Estados, 40 mil cartazes comemorativos do 5.º aniversário da Revolução de março de 1964, do total de 50 mil impressos para distribuição, e com duas rosas amarelas.

Os cartazes serão distribuídos às lojas comerciais, rêde escolar, repartições públicas e fábricas. A remessa aos Estados está sendo coordenada pelas assessorias de relações públicas dos Ministérios, com a cooperação dos Governos estaduais, que se encarregam de redistribuí-los aos municípios.

"O FUTURO CHEGOU"

O cartaz, de 63 cm de altura por 45 cm de largura, tem um fundo verde, sôbre o qual se destacam duas rosas amarelas. A primeira, ao alto, em botão, encima a frase: "Até 1964 o Brasil era apenas o país do futuro." Logo abaixo, outra frase: "E então o futuro chegou", sôbre a outra rosa, desabrochada.

A Assessoria de Relações Públicas do Govêrno revelou que as maiores remessas dos cartazes foram feitas aos Estados de São Paulo, Minas, Bahia, Estado do Rio, Pernambuco e Rio Grande do Sul. A distribuição à rêde escolar nacional está sendo feita através do Ministério da Educação. Os cartazes serão afixados em salas de aula e nos pátios das escolas e colégios.

DUAS COMEMORAÇÕES

Brasília (Sucursal) — O cartaz verde-amarelo, com as inscrições "até 1964 o Brasil era apenas o país do futuro", "e então o futuro chegou", comemora também o segundo aniversário do Govêrno Costa e Silva, e não só o quinto ano da Revolução — informou ontem assessor da Presidência da República.

O cartaz está sendo colocado desde ontem nas repartições, escolas, muros, vitrinas e outros locais públicos das principais cidades brasileiras.

RAZÕES DO AMARELO

Ante as críticas de que uma rosa vermelha ficaria mais bonita, o assessor levantou duas razões para a escolha do amarelo:

Primeira: — Para não plagiar a rosa do Abreu Sodré. O Govêrno paulista anunciou que "São Paulo se humaniza", mostrando uma rosa vermelha sôbre uma pá de pedreiro.

— Segunda: — O amarelo forma com o fundo verde do cartaz côres da bandeira nacional.

CONFERENCIA

Curitiba (Correspondente) — O comandante da 5.ª Região Militar e da 5.ª Divisão de Infantaria, General José Campos de Aragão, aceitou convite do presidente da Assembléia Legislativa para proferir conferência em sessão solene comemorativa do quinto aniversário da Revolução.

O General José Campos de Aragão fará um retrospecto da Revolução e abordará a nova destinação das elites brasileiras em face do Ato Institucional n.º 5 na sessão do dia 31, às 17 horas. Em nome do Poder Legislativo falará o Deputado Erondi Silvério, líder do Govêrno e da Arena.

Costa Cavalcânti diz no Ceará que se deve captar recursos contra estiagem

Fortaleza (Correspondente) — O Ministro Costa Cavalcânti disse ontem, em entrevista coletiva, que precisamos cuidar de captar recursos para os tempos de necessidade — e se referiu ao problema da prolongada estiagem que preocupa agora o Ceará.

— Ainda que não estejamos enfrentando problemas climáticos, não teremos sêca, apenas estiagem em algumas regiões. Mas o Govêrno, através da Sudene, toma medidas e providências para impedir que voltemos à chamada indústria da sêca de anos passados. O Govêrno não está só total e perfeitamente preparado para enfrentar a sêca, mas muito mais preparado do que nos anos anteriores.

DEFESA

Disse, ainda o Ministro Costa Cavalcânti que os prejuízos com uma nova sêca serão òbviamente grandes, mas as condições atuais permitem que seja mais rápida a prestação de medidas de defesa da área que venha a ser assolada pela falta das chuvas.

Falando sôbre incentivos fiscais, disse que o Govêrno federal não pretende congelar a concessão do abatimento de 50% no impôsto de renda para quem investir no Nordeste, afirmando que êsse incentivo não prejudica a indústria do Sul e do Centro-Sul do país.

Esta viagem do Ministro Costa Cavalcânti é a primeira que faz como titular do Ministério do Interior — e ontem mesmo seguiu para o Recife, a fim de visitar a Sudene. Em Fortaleza, o Sr. Costa Cavalcânti reuniu-se com o diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra a Sêca, Sr. José Lins de Albuquerque, dêle ouvindo uma exposição sôbre os trabalhos realizados.

INTERIOR

O Ministro foi informado também de que a situação no Município de Boa Viagem — onde as informações diziam que 600 homens ameaçavam atacar a cidade — é calma, mas sua população está apreensiva. As notícias fizeram deslocar para Boa Viagem o Vice-Governador, que encontrou a cidade em calma no dia de ontem.

Todo o Estado vive o drama da falta de chuva, com pastagens ralas e plantações ameaçadas pela prolongada estiagem. Afirma-se que tôda a colheita será perdida se não houver chuva nos próximos dias.

Informou-se ontem, porém que choveu muito na região do Cariri, renovando as esperanças dos agricultores daquela área do Estado.

A população mantém a calma porque acredita que o limite da sêca seja o dia 19 do corrente, dia de São José. Se, até lá, não chover, o problema se agravará, pois não será mais possível realizar safras normais em todo o Ceará.

Rui Queirós determina em N. Iguaçu a volta de servidores requisitados

Niterói (Sucursal) — O interventor de Nova Iguaçu baixou ato, ontem, determinando o retôrno à municipalidade de todos os servidores da prefeitura que se encontravam à disposição de outros órgãos. Muitos funcionários estavam, simplesmente, à disposição de políticos.

Informou o Sr. João Rui Queirós que dois inquéritos administrativos, abertos para apurar irregularidades dos ex-prefeitos Ari Schiavo e Antônio Joaquim Machado, voltaram a ser acionados e serão concluídos dentro de um mês.

JUSTIÇA AFETADA

Com o fim das disposições, o interventor prejudicou o funcionamento da Justiça em Nova Iguaçu, a qual tinha a seu serviço grande maioria de servidores municipais. Os dois cartórios eleitorais do município, entre os órgãos judiciários atingidos, foram os mais afetados.

O funcionalismo teme que o Sr. João Queirós venha a colocar os servidores que estavam fora de suas lotações, em disponibilidade remunerada, a fim de, numa etapa posterior, aposentá-los.

FIM DAS REQUISIÇÕES

Belo Horizonte (Sucursal) — Cento e quinze funcionários da Assembléia Legislativa mineira requisitados anteriormente de diversas repartições estaduais voltarão aos seus departamentos de origem, em cumprimento ao plano de economia que se quer pôr em prática.

Para ultimar essa providência reúne-se hoje pela manhã a comissão executiva do Legislativo mineiro, que fará também a reestruturação de todos os trabalhos burocráticos da Casa. O objetivo é a distribuição racional dos serviços da Assembléia, de modo a aproveitar plenamente o seu funcionalismo, abolindo de uma vez por tôdas as requisições de servidores.

Levantamento efetuado no fim do ano passado mostrava que a Assembléia Legislativa de Minas, com 82 deputados, tinha a média de cinco funcionários para cada parlamentar. Essa situação é que a comissão executiva presidida pelo Deputado Orlando Andrade, eleita há dez dias, quer acabar.

Minas e Energia estranha a notícia da descoberta de petróleo no rio Amazonas

A informação do engenheiro norte-americano Conrad Bishop sôbre a descoberta de um lençol de petróleo no delta do rio Amazonas foi classificada ontem como misteriosa pelo secretário-geral do Ministério das Minas e Energia, Sr. Benjamim Batista.

Informou que nem a Petrobrás ou outra firma por ela autorizada realiza prospecção na região. "A pesquisa e a extração do petróleo em território brasileiro fazem parte do monopólio da Petrobrás. Por isso, nenhuma emprêsa brasileira, quanto mais norte-americana, pode se dedicar à sua exploração sem que esteja autorizada" — acrescentou.

INVESTIGAÇÕES

O Departamento de Exploração e Produção da Petrobrás (Dexpro), está investigando o fato desde que a notícia foi divulgada no Rio, e enviará hoje, através do seu superintendente, engenheiro Haroldo Ramos, um relatório à presidência da Emprêsa esclarecendo se a notícia tem ou não fundamento.

O relatório deverá ser divulgado hoje mesmo pela assessoria de Relações Públicas da Petrobrás, que deseja esclarecer pormenorizadamente o fato, pois são muitos os pedidos de informação chegados à presidência.

O secretário-geral do Ministério das Minas e Energia disse que a notícia não está muito clara, e que a sua origem precisa ser conhecida primeiro para que se possa fazer um desmentido categórico. Acrescentou que ela pode ter sido desvirtuada não só pelo engenheiro norte-americano, como pelo jornalista que com êle conversou.

Segundo o Sr. Benjamim Batista, a Petrobrás não está fazendo atualmente nenhuma prospecção para descoberta de novos poços no delta do Rio Amazonas, já que os primeiros poços perfurados não apresentaram uma produtividade que permitisse a continuidade de sua exploração.

EXPLORAÇÃO

O Sr. Benjamim Batista explicou que a Petrobrás está explorando os poços que foram perfurados recentemente no litoral de Sergipe e de Alagoas, e outro no Espírito Santo, não havendo nada na região amazônica.

Engenheiros da emprêsa confirmaram esta informação, afirmando que, "a não ser que a exploração seja ilegal, o engenheiro Conrad Bishop é um gênio, pois conseguiu uma fórmula de descobrir petróleo sem fazer perfuração."

De acôrdo com esta mesma fonte, a Ashore Navigation, de Nova Iorque, firma à qual pertence o Sr. Conrad Bishop, não possui qualquer vinculação com a Petrobrás, mas sim uma outra à qual êle também está ligado, a Western Geophysical, cujos trabalhos foram contratados para a perfuração no litoral de Sergipe e Alagoas.

Govêrno enviará pedido de extradição de Manes ao Uruguai até final do mês

O processo de extradição do ex-pracinha Roberto Emílio Manes, atualmente asilado no Uruguai, estará concluído na próxima semana. Até o final do mês, no mais tardar, será encaminhado pelo Ministério das Relações Exteriores ao Govêrno uruguaio, segundo informou ontem categorizado funcionário governamental.

O processo de Roberto Manes, que teve origem no pedido de extradição feito pelo juiz da 1.ª Vara Criminal da Guanabara, Sr. Zalkind Piatigorsky, está no Ministério da Justiça aguardando complementação na documentação. Do processo constam todos os crimes praticados por Manes, além de confissões feitas por integrantes da sua quadrilha e que se encontram presos.

OS CRIMES

O Ministério da Justiça ainda aguarda relatórios e pedidos de prisão preventiva da Justiça do Estado do Rio, onde Emílio Manes praticou diversos crimes. Tôdas as investigações que fundamentam o processo foram elaboradas pelos serviços de segurança e informações das Fôrças Armadas. O processo de extradição, quando completo, será encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores para que seja traduzido para o espanhol.

Roberto Manes, entre outros crimes, é acusado de haver assaltado três postos de gasolina em Cascadura no dia 2 de janeiro passado. Nesses assaltos roubou o dinheiro arrecadado durante o dia. Em seguida a quadrilha assaltou um guarda noturno e um motorista de táxi.

No dia 4 de janeiro a quadrilha de Manes assaltou dois guardas noturnos na Tijuca e um pôsto de gasolina na Avenida Radial Oeste, onde foi assassinado o seu vigia, Sr. João Araújo de Sousa. Em virtude dêste crime é que Roberto Manes teve pedida a sua prisão preventiva pelo juiz da 1.ª Vara Criminal da Guanabara, que em ofício ao Ministro da Justiça relatou o caso, comunicou a prisão preventiva do acusado e pediu a sua extradição do Uruguai.

No dia 7 de janeiro foram assaltadas pela quadrilha de Manes duas emprêsas de ônibus na Estrada da Gávea e em Anchieta e várias residências. No dia 10 foi assassinado o soldado da PM da Guanabara, Gutemberg.

Favela do Pinto será urbanizada

A Sursan pediu à Secretaria de Serviços Sociais que mande desocupar urgentemente os barracos localizados nas faixas de 14 metros que serão transformadas em ruas, dentro da Favela da Praia do Pinto.

Logo depois de os barracos irem abaixo, a Sursan asfaltará as ruas e construirá a rêde de esgotos e de águas pluviais. Êste trabalho todo visa à urbanização da área, que será loteada pela Cooperativa Habitacional, dona dos terrenos.

PROLONGAMENTO

Com esta urbanização, a área onde hoje existe a favela será a continuação das ruas já existentes. Surgirão ali novos quarteirões onde serão construídos prédios residenciais, dando ao Estado um lucro de NCr$ 100 milhões, mais ou menos, livre das despesas de remoção dos atuais favelados da Praia do Pinto.

Próximo aos clubes existentes no prolongamento da Praia do Pinto, a Sursan construirá uma praça para recreação, que integrará o conjunto habitacional a ser construído.

Quanto à Ilha das Dragas, ela desaparecerá da lagoa Rodrigo de Freitas, para permitir o prolongamento do Jardim de Alá. O projeto ainda está em elaboração e prevê um atêrro onde surgirá uma outra ilha. A sede esportiva do Clube de Engenharia será construída ali.

PASSAGENS

Serão parcialmente subvencionadas pelo Govêrno do Estado, pelo prazo de um ano, as passagens da linha direta de ônibus Cordovil—Lagoa que a CTC criará para atender às famílias removidas da favela da Praia do Pinto para o núcleo habitacional Cidade Alta, às margens da Avenida Brasil.

O chefe da Casa Civil do Govêrno estadual, Sr. Carlos Costa, esclareceu ontem que ainda não há data marcada para a remoção dos favelados da Praia do Pinto. Adiantou apenas que ela será executada "nos próximos 30 ou 40 dias."

SALA E DOIS QUARTOS

Há 11 969 moradores, 2 752 famílias e 2 539 barracos na favela da Praia do Pinto. A grande maioria dos favelados será removida para o conjunto habitacional de Cordovil e os restantes irão para a Cidade de Deus, onde as moradias são mais baratas.

Em Cordovil, as famílias morarão em apartamentos de sala e dois quartos. Serão construídas no local duas escolas primárias e um ginásio.

Estado paga março a partir de 17

Será iniciado na próxima segunda-feira, dia 17, o pagamento do funcionalismo estadual, referente ao mês de março. Nesse dia, serão atendidos os componentes do lote 1, que receberão seus vencimentos nos próprios núcleos, enquanto os portadores de matrículas com final 00, 20, 40, 60 e 80 terão o pagamento depositado em suas contas no BEG.

Destróier americano visita o Rio

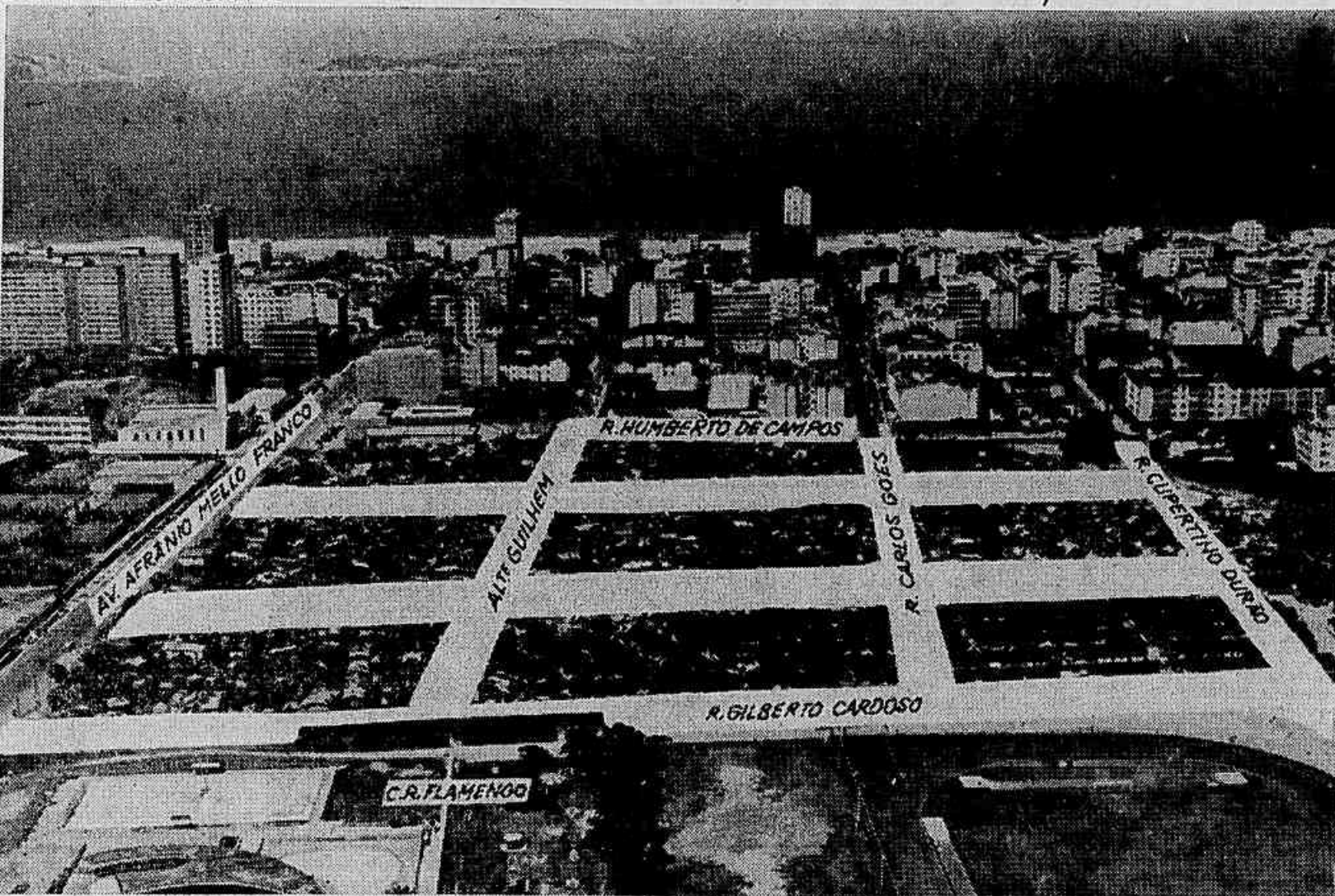
O destróier USS Luce, da Marinha dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio para uma visita de três dias, e está atracado no pier da Praça Mauá. O navio estará franqueado à visitação pública hoje e amanhã, entre 14 e 16 horas.

O USS Luce desloca 5 800 toneladas e foi construído há dez anos nos estaleiros de Massachusetts. E' dotado de um míssel supersônico Terrier. Segundo o seu comandante, capitão-de-fragata Jack D. Stevens, o USS Luce "é como se fôsse um homem bem preparado para a guerra."

COMO É

A tripulação de 375 homens, entre oficiais e praças, dispõe de ar condicionado em tôdas as dependências do navio. A temperatura é constante, para proteger o equipamento eletrônico que traz a bordo. A sua rêde elétrica dá para suprir de energia uma cidade de tamanho médio.

O equipamento de armas do Luce é constituído de um míssel supersônico Terrier, cinco canhões de fogo rápido, dois tubos para torpedos anti-submarinos e um Asroc Launcher, também utilizado contra submarinos. O navio norte-americano está subordinado à 32.ª Divisão de Destróieres.

NOVA PERSPECTIVA

O primeiro passo para a urbanização da favela da Praia do Pinto será a abertura de ruas com 14 metros de largura

Sursan descobre que algas marinhas são a causa da morte de peixes na lagoa

Uma alga microscópica, de origem marítima, é a culpada pela mortandade periódica de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas. A descoberta foi feita pelo Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, depois de dois anos de pesquisas diárias nas águas da lagoa.

A solução para combater a alga será o tratamento químico com cristais de sulfato de cobre, mas o problema só será resolvido em definitivo com o saneamento e urbanização de algumas faixas da favela da Praia do Pinto.

A DESCOBERTA

A mortandade de peixes na lagoa sempre foi explicada pela ação de diversos fatôres, entre êles a troca insuficiente de águas entre o mar e a lagoa; repentinas mudanças de temperatura que faziam emergir o lôdo à superfície, roubando o oxigênio necessário aos peixes; e até ciclos biológicos dos próprios peixes, que procuravam as águas tranqüilas da lagoa para as desovas, não encontrando ali ambiente adequado.

Tôdas essas possíveis causas e muitas outras foram analisadas e pesquisadas durante dois anos pelo Instituto de Engenharia Sanitária que, finalmente, concluiu: a causa da mortandade se deve ao desenvolvimento da alga microscópica de origem marítima. Esta hipótese foi confirmada após milhares de análises.

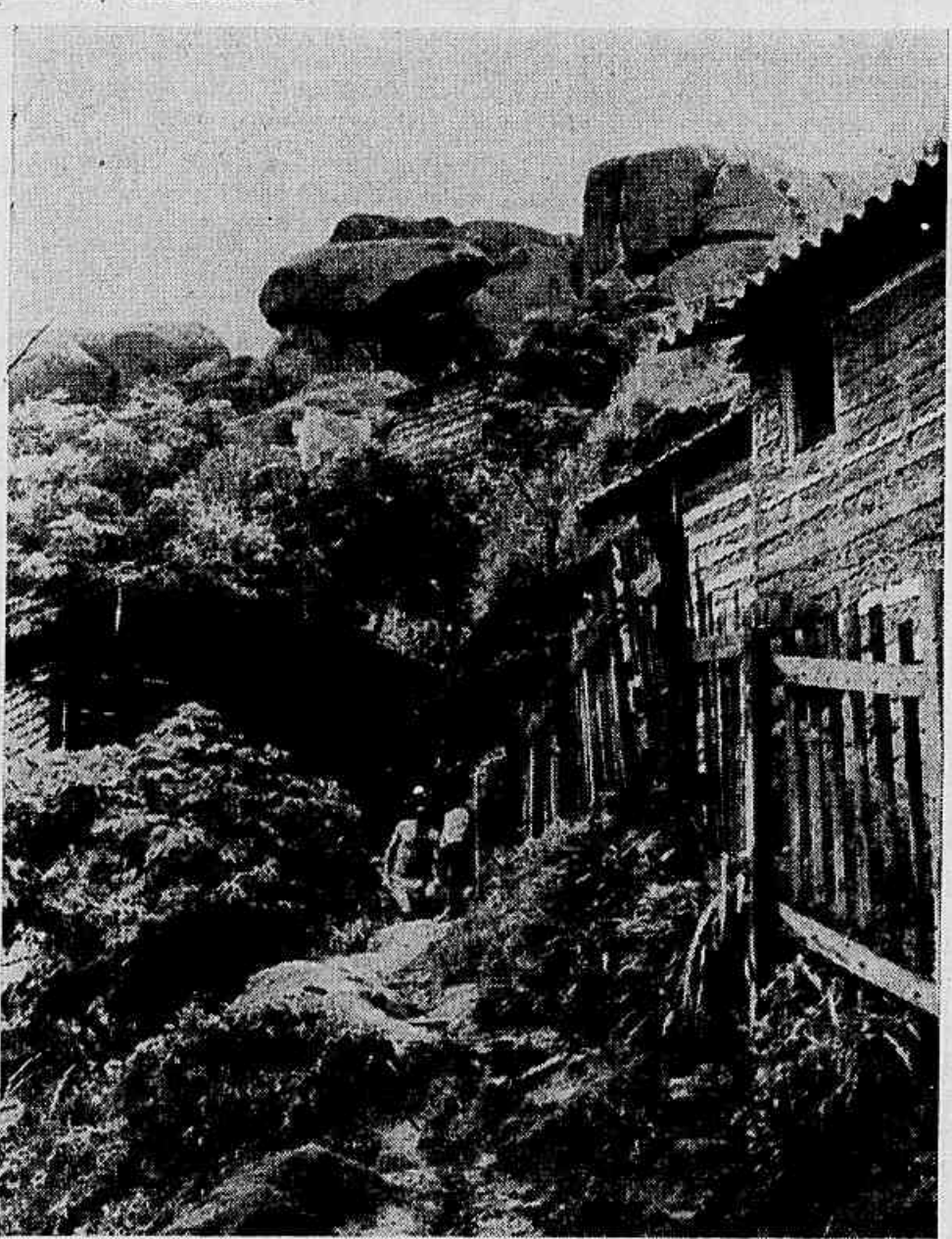
Em entrevista à imprensa, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, informou que o Instituto de Engenharia Sanitária chegou a esta conclusão ao perceber que as mortandades ocorriam após as chuvas, que carreiam para a lagoa materiais trazidos por pequenos rios das encostas e por valas e galerias provenientes de áreas faveladas.

Essas águas contêm grandes quantidades de nitratos de fosfatos que se transformam em poderosos nutrientes para o tipo de alga ali existente. Elas, então, crescem vertiginosamente, absorvendo durante a noite grande parte do oxigênio da água. Após esgotarem êsse tipo de alimentação, as algas morrem ràpidamente, continuando a absorver, por um processo de redução química, o oxigênio necessário à vida dos peixes.

A SOLUÇÃO

Informou o Sr. Paula Soares que os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária conseguiram interromper o ciclo de crescimento das algas e conseqüentemente a mortandade de peixes, mediante tratamento químico da lagoa com cristais de sulfato de cobre na proporção de 400 quilos para tôda a massa de água da lagoa. Êsse tratamento custará à Sursan NCr$ 1 500,00 por aplicação.

A Sursan decidiu acelerar o processo de saneamento da Lagoa Rodrigo de Freitas, procurando eliminar a entrada de nutrientes em suas águas. Uma dessas providências será construir galerias de esgotos e águas pluviais na favela da Praia do Pinto, para eliminar ali os focos identificados de fosfatos.

RISCO CALCULADO

Apesar da ameaça das pedras, os moradores se preocupam mais com os barracos

Pedras no morro de São João deixam barracos interditados

Pelo quarto ano consecutivo os moradores do Morro de São João, no Engenho Nôvo, estão vivendo o perigo de deslizamento de pedras: o Instituto de Geotécnica interditou ontem pela manhã oito barracos e iniciará obras de emergência para a sustentação de seis pedras, que fatalmente cairão caso as chuvas continuem.

Embora ameaçada por pedras de até 50 toneladas, a maioria dos moradores do Morro de São João está indiferente quanto à possibilidade de transferência imediata, para casas de triagem; uns preferem esta solução, mas outros, por conveniência própria, estão à espera de que a Sursan faça as obras de sustentação necessárias, e não haja a remoção.

VISTORIA

Acompanhado de representantes da Associação Beneficente de Defesa do Morro de São João, o engenheiro Aldo da Cunha Rosa, do Instituto de Geotécnica, fêz ontem pela manhã uma vistoria rápida em algumas pedras que ameaçam cair.

Embora a chuva constante e o intenso matagal prejudicassem bastante a vistoria, foi constatada a existência de, pelo menos seis pedras, com um pêso médio de 50 toneladas, que ameaçam cair. Duas delas já sofreram inclusive um deslocamento de mais de 50 centímetros e só não caíram ainda por estarem apoiadas em outras.

Para o engenheiro Aldo da Cunha Rosa o deslocamento dessas pedras se dá não só através da infiltração da água da chuva, como também pela constante retirada de terra de suas bases, pelos moradores, para servir de estuque de seus barracos. Algumas das pedras que ameaçam rolar já estão encostadas nos barracos, motivando a interdição dos mesmos.

EXPECTATIVA

Ao ser notificado de que o barraco tinha que ser interditado o morador se preocupava mais em perdê-lo do que com a ameaça das pedras.

Dona Geni Gomes de Miranda, que mora num barraco com um pequeno cômodo e uma cozinha, é uma dessas moradoras que está com mêdo que a pedra encostada na parede de sua casa deslize, mas ao mesmo tempo não gosta de pensar em "ir morar na Cidade de Deus ou numa casa de triagem." Com 63 anos de idade e sete netas, que trabalham numa fábrica de cigarros, ela é da opinião que o Govêrno "devia pregar tôdas as pedras para que todos pudessem continuar a morar sem perigo."

INTERDIÇÃO

O morro de São João, ladeado pelas favelas do Quieto, Sampaio, São Bartolomeu, Matriz e Portugal, sofre há quatro anos consecutivos o perigo de deslizamento de pedras, embora desde a primeira ameaça em 1966, a Sursan já tenha feito várias obras de sustentação no local.

Essas obras só são feitas entretanto, logo após a constatação do perigo de desabamento no período de chuvas intensas.

Técnicos negam queda do Cristo

Os técnicos do Instituto de Geotécnica da Sursan negaram ontem que o Cristo Redentor esteja na iminência de cair, caso seis blocos de pedra que estão ameaçando se destacar do tôpo do morro do Corcovado venham a se desprender do maciço rochoso.

Esclarecem os técnicos que a situação é de fato perigosa, tendo em vista a possibilidade de os grandes blocos caírem sôbre áreas povoadas situadas na base do morro, mas que o Cristo Redentor não corre perigo porque se encontra sôbre rocha firme.

ACESSO CORRE RISCO

Já os acessos estão ameaçados porque se situam sôbre alguns dos blocos em situação crítica. Caso êsses blocos se destaquem, os acessos — platôs e escadarias — poderão também ruir.

O Instituto de Geotécnica já concluiu o projeto para conter o perigo do morro do Corcovado, tendo enviado a realização da obra à concorrência pública, que será brevemente marcada.

As obras de contenção dos seis blocos em balanço no morro deverão estar concluídas em 180 dias, contados a partir do início da obra, previsto para os próximos dois meses.

Quanto ao perigo que as chuvas dos últimos dias possam ter trazido para agravar a situação no alto do morro do Corcovado, os engenheiros do Instituto de Geotécnica dizem não poder avaliar as conseqüências das chuvas, "já que as pedras, na situação em que se encontram, tanto podem cair já como daqui a um ou a 100 anos", e que qualquer previsão seria temerária.

Técnicos paulistas verão condições do Pavilhão para centro de hortigranjeiros

Três técnicos do Centro de Abastecimento de São Paulo (Ceasa) foram convidados pela Sunab para estudar as condições indispensáveis ao Pavilhão de São Cristóvão, para que seja transformado num grande centro abastecedor de produtos hortigranjeiros do Rio.

Representando também os interêsses de vários comerciantes paulistas em estabelecer um mercado no Campo de São Cristóvão, os Srs. Armando Pio Vezan, Sérgio Vaz e Laurindo Sallun, segundo a Sunab, lhe darão os subsídios necessários "para argumentar com as autoridades estaduais." A Sunab reconhece, no entanto, "que o problema está em fase de estudos, inclusive pelo Govêrno estadual, a quem caberá a palavra final."

SEM PRAZO

Após prever a chegada dos técnicos ao Rio, ainda esta semana, a Sunab esclareceu não haver um prazo pre-fixado para a conclusão dos estudos.

Um dos principais pontos que os técnicos irão observar refere-se ao espaço e às condições térmicas do Pavilhão de São Cristóvão. Quando o pavilhão foi construído, em 1963, foi feito um teste de temperatura. O resultado demonstrou temperaturas elevadas, acima de 50 graus, em determinadas horas do dia.

Comerciantes acham boa idéia da transformação

A idéia de transformar o Pavilhão de São Cristóvão em um mercado abastecedor de produtos hortigranjeiros está sendo muito bem recebida pelos comerciantes do local.

Usado algumas vêzes em exposições e feiras, êsse pavilhão fica a maior parte do tempo vazio e abandonado, servindo até como ponto de encontro e esconderijo de criminosos. Os comerciantes acham que o mercado beneficiará os moradores de São Cristóvão e dos bairros próximos.

NÃO AFETA

Embora frisasse que a instalação do mercado não irá influir diretamente em seus negócios, o Sr. Zeferino Barcia, proprietário da Cantina Portuguêsa, acha que "a idéia é muito boa, porque milhares de moradores, tanto de São Cristóvão como dos bairros vizinhos, serão favorecidos."

— Qualquer coisa que se faça com êsse pavilhão é melhor do que deixá-lo abandonado. Isso, sim, é um desperdício" — afirmou.

A mesma opinião tem o Sr. Hipólito Landeira, gerente da Churrascaria Cidade do Pôrto, também situada em frente ao pavilhão:

— Acho que se fôr para ficar abandonado, é melhor fazer mesmo o tal mercado."

O Sr. Francisco Iglésias Alonso, um dos responsáveis pelo Adegão Português, discorda em parte da opinião dos outros negociantes. Para êle, o mercado só seria uma solução ideal se fôsse feito "como aquêle lá de São Paulo, onde os caminhões descarregam a tôda hora a mercadoria fresquinha, que logo depois já está à venda."

— Se não fôr muito bem feito, acho que o mercado não resolverá. Nêsse caso, seria melhor conservar o pavilhão com a Secretaria de Turismo, dando maior promoção a São Cristóvão."

O Sr. Matias Mendes, que negocia com pneus e acessórios para automóveis, é a favor do mercado, "muito melhor do que a feira."

— Em nosso negócio o mercado não vai influir. Mas vai ser muito bom para os moradores. Além disso, há poucos lugares tão próprios para um mercado dêsse tipo, pois até estacionamento há de sobra."

No Pôsto São Cristóvão das Casas da Banha, a idéia não foi tão bem recebida: o gerente, Sr. Agnaldo Pereira Magalhães, acha que o pavilhão deveria continuar com a Secretaria de Turismo, servindo a exposições e feiras "mais freqüentes, para divertir o público."

Levi encaminha a Negrão resposta para Ministros

A Secretaria de Turismo enviou ofício, ontem, ao Palácio Guanabara, respondendo ao documento assinado pelos Ministros da Agricultura e da Fazenda Srs. Ivo Arzua e Delfim Neto, sôbre a utilização do Pavilhão de São Cristóvão pela Sunab.

O Sr. Levi Neves, no documento, pede ao Governador Negrão de Lima que faça um apêlo à Sunab, para que mude de idéia sôbre o Pavilhão. Como único argumento para defender o Pavilhão como local da Secretaria de Turismo, seguiu anexa a programação do local para o ano de 1969 e começo de 70.

PROGRAMAÇÃO

Festa Portuguêsa (15 a 30 de março) Nível internacional;

Exposição Luso-Brasileira (1.º a 30 de abril, Nível internacional;

I Salão Nacional de Turismo (4 a 22 de maio);

I Feira do Mobiliário Eletrodoméstico e Utilidades Gerais (27 de maio a 27 de junho);

Feira do Atlântico (4 a 16 de julho) Nível internacional;

Exposição Agroavícola (20 a 27 de julho);

VI Festival da Cerveja e II Exposição Nacional da Indústria da Cervejaria (28 de julho a 22 de agôsto);

Mostra Estudantil de Ciência (24 a 31 de agôsto);

I Feira Nacional de Ciência (1.º a 30 de setembro);

IV Festival da Criança (3 a 17 de outubro);

Execução da decoração de Natal de 69 (1.º a 30 de novembro);

Execução de decoração de carnaval (1.º a 30 de dezembro).

Para 1970, além do período já determinado para a execução da decoração de carnaval, de 1.º a 30 de janeiro, o Pavilhão já está reservado para a I Exposição Internacional de Ciência e Tecnologia, promovida pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, entre os dias 1.º e 30 de setembro. Êste evento também é considerado de nível internacional.

Sunab reúne comerciantes procurando fórmula de escoar cimento importado

A Sunab vai reunir hoje os comerciantes de cimento, procurando uma fórmula para escoar cêrca de um milhão e cem mil sacas estocadas no cais do pôrto, e admitiu a possibilidade de obrigar os construtores a comprar partes iguais de produto importado e de fabricação nacional.

Na opinião de alguns comerciantes, que sugeriram à Sunab a venda do cimento importado vinculada ao nacional, se a medida fôr efetivada, o cais do pôrto só ficará desocupado do produto estocado dentro de três ou quatro meses, mesmo sendo mais barato o preço fixado pela Sunab.

UMA SAÍDA

Depois de uma reunião com os fabricantes de cimento realizada anteontem em seu Gabinete, o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, anunciou um encontro com os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de cimento, "para o encontro de uma fórmula que deverá solucionar o problema do cimento estocado no cais do pôrto."

Uma das soluções será a venda casada de cimento — uma saca de cimento importado e uma saca de cimento nacional — mas a sua execução, segundo a Sunab, dependerá da aprovação dos comerciantes.

Adiantou ainda a Sunab, que a fórmula constaria da entrega do cimento importado por vários comerciantes, com autorização do Govêrno, às emprêsas nacionais, as quais só ficariam autorizadas a vender partes iguais do produto aos interessados.

PREÇOS

A saca de 50 quilos do cimento está sendo vendida pelas casas de material de construção na base de NCr$ 8,60 e NCr$ 9,00. Mas segundo os preços oficiais fixados pela Sunab para o produto importado, êste deveria custar no varejo NCr$ 6,40.

Em cidades do Estado do Rio, segundo alguns comerciantes, a saca de cimento está a NCr$ 11,00. A Sunab, após levantar os preços dos materiais de construção no comércio, só mantém fiscalização no caso de reclamações.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Fusão

"Não seu contra a fusão dos Estados da Guanabara e do Estado do Rio, invocada por motivos econômicos, sociais e históricos. Pelo contrário: acho, mesmo, que tôdas as razões apresentadas são válidas. Entretanto, vejo, do lado carioca, uma mentalidade indiferente, passiva; do lado fluminense, uma mentalidade "anexadora." Ora, não se trata de uma anexação, nem da reunião de um município a um Estado, mas sim da fusão de dois Estados. E o que ambas as partes sempre deverão ter em mente. O Estado resultante da fusão não será o atual Estado do Rio de Janeiro aumentado, nem a atual Guanabara decuplicada; será uma nova unidade da federação, sucessora da Província do Rio de Janeiro, extinta em 1832.

Mas, como dizia, pensa-se numa espécie de anexação, onde a cidade do Rio de Janeiro, que durante 200 anos foi a capital do Brasil, não seria nem mesmo capital estadual. Uns pleiteiam a capital do nôvo Estado em Petrópolis, cidade-satélite do Rio; outros, os mais "anexadores", a querem em Niterói, cidade subúrbio, contida no Grande Rio, chegando mesmo, como lemos de declarações atribuídas ao Governador Jeremias Fontes, a querer a divisão da atual Guanabara em municípios, destruindo, assim, administrativamente, a segunda das metrópoles brasileiras.

Vejamos, primeiro, quais as vantagens da fusão. Do ponto-de-vista fluminense, há muitas: o Estado passará a ser o segundo da Federação em adiantamento e o terceiro em população; conterá, em seu território, uma metrópole. E a Guanabara? Do ponto-de-vista atual, não há vantagem alguma. As barreiras estão desaparecendo. A população do Rio tem livre acesso ao Estado homônimo. Continuará, pois, como agora, a fazer parte do segundo Estado da Federação, porém rebaixada a município, com seu território dividido e sem os foros de capital. Onde, pois, a vantagem?

Existem vantagens trazidas pelas já citadas razões sociais, econômicas e históricas. A Guanabara é, oficialmente, uma cabeça sem corpo, ou melhor, a cabeça de um corpo alheio. O Estado do Rio de Janeiro é um Estado acéfalo, isto é, tem a cabeça fora do corpo. A fusão será, apenas, a legalização de um estado de fato, social e histórico: a cidade do Rio de Janeiro é a cabeça do Estado do Rio de Janeiro. Mas, ainda assim, do modo como está sendo vista a fusão, que vantagem terá a cidade?

A solução do problema é, porém, fácil. Ambas as unidades podem tirar, da fusão, inúmeras vantagens. Porém, ela só deverá ser feita debaixo das condições seguintes, irrevogáveis:

a) O nôvo Estado constituído terá o nome de Rio de Janeiro, já que o nome da região precedeu o nome da cidade;

b) Sua capital será a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, que usará os símbolos (armas, bandeira, hino) do atual Estado da Guanabara;

c) A cidade do Rio de Janeiro (condição primeira) será formada pelo atual Estado da Guanabara e por todos os municípios, distritos e áreas fluminenses que, não só constituem o Grande Rio, mas se situam na região fisiográfica da Baixada da Guanabara, região para onde a cidade tende em seu crescimento. Tal fusão de municípios legalizará uma situação de fato, identificando o Rio de Janeiro com o Grande Rio;

d) O Estado do Rio de Janeiro terá novos símbolos (bandeira, armas — as atuais desafiam, em seu mau gôsto, tôdas as leis da h[illegible] — e hino).

Respeitando-se tais condições, o Estado do Rio de Janeiro passará a ser o segundo Estado da Federação; o terceiro em população; em seu território, e como sua capital, terá uma metrópole de [illegible] fato. E a cidade do Rio de Janeiro continuará a ser c[illegible] do segundo Estado da Federação, identificar-se-á com o Grande Rio e tornar-se-á a primeira cidade do Brasil.

José Amaral — Secretaria das Turmas Especiais do Supremo Tribunal Federal — Brasília."

"O editorial Momentos da Fusão (8-3) pasma o leitor pela precipitação com que aborda o problema da fusão da Guanabara com o Estado do Rio.

Quer o JB que o Govêrno, com o mesmo açodamento, use dos podêres do AI-5 e, de uma penada, concretize uma medida que levaria a Guanabara ao caos, reduzida que seria a sua receita, de NCr$ 1 800 milhões para NCr$ 500 milhões, com o que não pagaria nem a metade do seu funcionalismo.

O Govêrno Federal ficaria na contingência de suprir o nôvo município da Guanabara, nascido da fusão, com o numerário indispensável à sua sobrevivência, forçado a manter um município em situação de privilégio, perante e em detrimento de outras regiões que necessitam de sua ajuda, ou abandonar esta cidade à própria sorte, com tôdas as consequências que adviriam dêsse abandono. Todos os serviços públicos necessários à vida da população em pouco tempo entrariam em colapso e as obras públicas mais indispensáveis não mais seriam realizadas, tornando o Rio sem condições de habitabilidade.

Mas os partidários da fusão ficariam felizes, inclusive os que querem que a capital do nôvo Estado seja em Petrópolis para ali ficarem em permanente veraneio.

Importa na questão o lado prático, real, objetivo, pois o povo do Rio já enfrenta muitas dificuldades no seu dia a dia e sonha viver numa cidade mais humanizada, através do aperfeiçoamento de seus serviços públicos e de obras que estão em execução ou projetadas, para o que é preciso muito dinheiro, e não pode se dar ao luxo de pensar em "imperativos históricos", "Estados políticamente fortes" e outras abstrações que não são motivos suficientemente válidos para se sobrepor à realidade material da vida presente, nesta metrópole em que entram em tráfego mais de quatro mil veículos mensalmente, em média, e onde quem não tem automóvel é forçado a viajar diàriamente de ônibus ou de trem, em condições sub-humanas.

No momento o que avulta no problema da fusão é a sua exequibilidade que demanda estudos que não podem ser concluídos com a sofreguidão e a simplicidade que predominam entre os adeptos da medida.

Assim, pois, está lançado o desafio ao JB:

"Qual a solução para cobrir o déficit orçamentário de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros novos, dentro dos próprios recursos do nôvo município da Guanabara?"

Mário D. Silva — Praça 15 de Novembro, 42 — Rio."

Opinião Pública

Com a finalidade de aperfeiçoar a informação médica e científica para uso da imprensa, o Hospital das Clínicas começou em São Paulo um curso de oito conferências para jornalistas que ali vão frequentemente em busca de notícias. A iniciativa é de grande alcance e repassada de alta compreensão sôbre a missão do jornalismo no mundo contemporâneo.

O Hospital das Clínicas de São Paulo tornou-se um centro de notícias, a contar da realização do primeiro transplante de coração ali consumado com sentido pioneiro na América Latina. O alto nível técnico de outras iniciativas no campo cirúrgico transformou o Hospital das Clínicas num celeiro de informações científicas. Dada a natureza especial das notícias e as implicações de ordem ética, a direção do Hospital resolveu dar aos jornalistas encarregados da cobertura de seu noticiário um curso de iniciação, para evitar a inexatidão, a impropriedade e o êrro de informação, por insuficiência de conhecimentos.

A iniciativa tem significado muito maior do que parece, pois marca o advento de uma compreensão nova sôbre a missão relevante da imprensa numa sociedade de massas, com necessidade crescente de informar-se e atualizar-se em todos os campos do conhecimento humano. É tanto mais importante quanto se multiplicam exemplos de incompreensão no tocante à responsabilidade informativa dos meios de comunicação com o público.

Entrou na moda debitar ao jornalismo a responsabilidade das causas, quando em verdade a matéria-prima diária da informação são os efeitos. Administradores costumam, por exemplo, queixar-se de que os jornais fixam preferentemente os aspectos negativos. A partir desta conceituação equívoca sôbre o papel democrático da informação, tendem a atribuir à essência mesma do jornalismo uma intenção extra, quando na verdade é a exceção que se torna notícia, e não a rotina.

A primeira lição clássica dos manuais de jornalismo ensina que não chega a ser notícia o fato de um cachorro morder um homem. Mas, o homem que morde o cachorro, pelo inusitado do episódio, faz notícia. Portanto, é da essência mesma do jornalismo a exceção à regra geral.

A imprensa desempenhou, ao longo da História brasileira, missão relevante na formação da opinião nacional e teve sentido participante nas grandes causas do Império e da República. A Abolição e a República, no passado, a reconstitucionalização do país ao fim da guerra, em 1945, são episódios para os quais a imprensa contribuiu decisivamente. O movimento de 64, como prova de reconhecimento da contribuição inestimável que cabe à imprensa, preservou os jornais, as estações de rádio e televisão, e dêles recebeu uma contribuição valiosa para superar-se ràpidamente o quadro de crise.

Os acontecimentos de dezembro último refletiram também o valor do conceito que defere ao jornalismo missão social relevante. A imprensa vem mostrando alto sentido de responsabilidade. Mas, à sombra do episódio, nos graus inferiores da hierarquia administrativa, estadual ou municipal, administradores que não têm como esconder falhas e imperfeições, a serem sanadas com o reconhecimento de sua existência, passaram a dispensar aos jornais e jornalistas tratamento incompatível com as necessidades de manter-se informada e atualizada a opinião pública.

Virou moda agredir o jornalismo; figuras que não têm como se distinguir pelo trabalho buscam no figurino da moda o destaque negativo. Tudo isso passará, não porque seja moda perecível, mas porque o mundo moderno, complexo em todos os seus planos, não pode dispensar a contribuição dada pela informação jornalística, nem substituir a liberdade e as necessidades democráticas, cuja vitalidade abala até os regimes de estrutura monolítica.

Lei Negativa

A regulamentação da venda de terras a estrangeiros era medida esperada com certa impaciência, há algum tempo, por numerosa parcela da opinião pública, que ficou em constante estado de alarme, vítima de um sentimento exagerado de xenofobia que, aparentemente, se confunde com nacionalismo.

Para acabar com o aspecto lendário da questão, o Govêrno decidiu elaborar um instrumento específico, de modo a limitar a propriedade de terras no país, vedando a estrangeiros que residam fora a possibilidade de qualquer transação.

Do ponto-de-vista estritamente jurídico, estamos de posse de mais um documento para enriquecer o volumoso acervo de leis, que se constituem numa volúpia para os brasileiros. Colocado em têrmos burocráticos, o problema da terra deixará por algum tempo de concentrar as atenções dos xenófobos exacerbados e o Brasil continuará seguindo o seu destino.

O que se estranha nessa regulamentação é a ausência de qualquer alusão à principal causa de qualquer debate sôbre o problema da terra: a produtividade. Simultâneamente às medidas coercitivas, que visam a evitar que o território nacional seja transferido em cartório a eventuais forasteiros, com vocação colonizadora e índole pioneira, as limitações deviam convergir para as terras improdutivas, adquiridas por especuladores, que espreitam a valorização imobiliária a fim de efetuar altos negócios.

Restringindo a venda de terras aos que se dispõem a cultivá-las, de modo a aumentar a produção nacional, o Govêrno estaria atacando, na raiz, essa terrível equação que tem sido, até agora, a reforma agrária. Só através de um instrumento legal que obrigue os proprietários a extrair algo do solo será possível aproveitar essa imensidão territorial que a natureza entregou, de mão beijada, ao Brasil.

Infelizmente, a regulamentação da venda de terras é tão improdutiva quanto a maioria dessas terras.

Menores e Marqueses

O juiz titular da Vara de Menores de São Paulo acaba de fazer a descoberta de Donatien Alphonse François, o temível Marquês de Sade, que, de 1740 a 1814, viveu uma vida atribulada e libertina. Não a viveu impunemente, alternando períodos em que estêve prêso com períodos em que procurava escapar à prisão. A Revolução Francesa encontrou-o por trás das grades e o nôvo regime não o tratou com maior carinho. A Queda da Bastilha — uma das masmorras de Sade foi na própria Bastilha — libertou o povo mas não significou a liberdade do Marquês.

Agora, 155 anos depois da sua morte, está Sade ameaçado de prisão pelo juiz de Menores paulista, Sr. Artur de Oliveira Costa, que leu *Filosofia de Alcova* e ficou chocadíssimo. Oficiou logo ao Ministro da Justiça reclamando "medidas uniformes e universais contra diversas publicações que estão a infestar as bancas e livrarias em todo o território nacional." Pede um grupo de trabalho para auxiliar a Censura Federal, oferecendo desde já no grupo "o essencial da sua experiência no campo da atividade censória." O terceiro curador auxiliar de Menores vem em socorro do juiz, e, referindo-se à publicação de obras de Sade, sentencia: "A editôra e o grande público não têm a preocupação de olhar a sua obra de um ponto-de-vista psicopatológico, para apreciação de estados demenciais — e nem seria possível que o tivessem. (. . .) Fazem ressaltar, antes, o conteúdo perverso, chocante e inusitado da obra."

Temos, portanto, o Juizado de Menores paulista preocupado com a censura de livros, em lugar de se preocupar com a sorte de menores abandonados. Não existem, ao que se saiba, aventuras do Marquês de Sade em publicações infantis. Existem as do Marquês de Rabicó. Não se vê com muita clareza, portanto, a razão de se preocupar com os livros de Sade o Juizado de Menores. De mais a mais, se é bem verdade que os livros de Sade são imorais e perversos, não é menos verdade que são pesados de estilo, artificiosos e ultrapassados como leitura geral. Dificilmente uma criança aguentaria ler *Justine ou as Desventuras da Virtude*.

Tem-se uma idéia do que pretende o Juizado de Menores de São Paulo quando se vê a arrogante certeza com que afirma que nem a editôra e nem o grande público têm a preocupação de olhar a obra de Sade de um ponto-de-vista psicopatológico: o Juizado de Menores quer legislar para adultos, para a população inteira. No Rio, o Juizado de Menores se preocupa sobretudo com duas coisas: com invadir o pátrio poder e com tomar conta de menores que não precisam do Juizado. Um pai precisa, no Rio, de autorização especial para levar um filho menor a um concêrto do Municipal. Um pai, ou mãe, não pode, no Rio, levar o filho menor a um filme de *bang-bang* que seja proibido a menores. O Juizado, no Rio, briga com a Secretaria de Justiça para saber se é com 18 ou 21 anos que se pode começar a frequentar boates.

E no entanto as ruas do Rio estão cheias de menores que vendem amendoim ou drops, de madrugada, que dormem debaixo de marquises, que se esgueiram entre os automóveis, flanela em punho, para limpar pára-brisas e ganhar alguns cruzeiros. Com êsses menores, e com os que vão para os reformatórios, o Juizado nada parece ter a ver. Êsses, aliás, não lêem Sade e não lêem nada, porque não sabem ler. São tratados, em suma, com verdadeiro sadismo. A continuarmos assim, o Juizado perderá seu nome e passará a chamar-se Marquesado de Menores.

Coisas da Política

Equívoco da inflação foi mais demorado na política

A marca deformante deixada na vida brasileira pelo desenvolvimento foi a falsa impressão de que o salto econômico havia sido impulsionado pela inflação. A grande tarefa do Govêrno Castelo Branco, além de conter a inflação, foi desfazer êste equívoco, do qual os empresários se capacitaram mas os políticos não se convenceram.

Tôda a resistência política oposta à concepção financeira que orientou o primeiro Govêrno revolucionário se fundamentava na negação da necessidade de dar prioridade à luta contra a inflação, sustentando ao contrário que o desenvolvimento fôra possível a despeito da inflação, e que esta atitude deveria ser mantida.

Não chegou a se produzir, rigorosamente, uma reversão de atitude pública, a despeito da tentativa governamental de sustentar o esclarecimento de forma polêmica, fundamentado na estatística que mostrava a ascensão da curva inflacionária a partir de 61, simultâneamente com a redução do ritmo de desenvolvimento, ano a ano.

A opinião pública absorveu apenas a dúvida quanto à argumentação política que sustentava, cega e obstinadamente, a tese de que para sair da derrapagem financeira, a melhor técnica seria acelerar a velocidade do veículo. Alguns setores, sob influência ideológica esquerdista, insistiram, porém, na associação de desenvolvimento com inflação.

O Govêrno Castelo Branco eximiu-se da acusação de responsabilidade pela paralisação do desenvolvimento através da estatística que apresentava o ano de 63 como a etapa em que a inflação sobrepujava em definitivo os índices de crescimento econômico. Se a inflação era de fato propulsora do desenvolvimento, como explicar então que, no momento em que ela disparou, nos anos de 61 a 64, o crescimento econômico se retraiu?

Todo o esfôrço de esclarecimento público do Govêrno Castelo Branco foi no sentido de inverter a explicação que atribuía à inflação virtudes progressistas que a realidade desmentia.

No plano político, os resultados conseguidos foram muito inferiores ao esfôrço aplicado em esclarecimento. A inflação, sôbre ser um negócio, era quase uma doutrina política. Configurou-se nessa dificuldade o problema político do primeiro mandato revolucionário: o universo privado brasileiro se convenceu primeiro da causa antiinflacionária, ou pelo menos se adaptou à luta contra a inflação.

Daquele período resultou no setor privado a preocupação nova com os custos e a produtividade, atrofiados pela longa incubação inflacionária. A expectativa da inflação crescente, até 64, desobrigava as atividades econômicas de dispensar atenção aos custos e à produtividade, empurrando o acêrto de contas para o futuro.

No plano político, a atitude antiga, no tocante à inflação, calcificou-se e serviu de pretexto para a Oposição se apresentar como cobradora do desenvolvimento, depois de 64. A aspiração nacional de desenvolvimento se tornou uma dimensão doutrinária e a Oposição procurou faturar êste acervo.

O Govêrno Castelo Branco renunciou desde cedo ao reconhecimento público imediato, pela impossibilidade de atender simultâneamente ao combate contra a inflação e deflagrar o desenvolvimento, tanto mais que o gradualismo no programa lhe impunha maior prazo para conseguir resultados notáveis.

Para a Oposição era cômodo cobrar desenvolvimento, de vez que o Govêrno não poderia acender uma vela a Deus e outra ao Diabo, isto é, conter a inflação e fazer desenvolvimento.

A classe política, exceto alguns deputados e senadores que desde antes de 64 advertiam para os riscos sociais e políticos da inflação, recusou apoio à luta antiinflacionária. De modo geral, era perceptível a nostalgia do período inflacionário no Congresso, onde interêsses do contexto anterior foram vocalizados na cobrança do desenvolvimento, como se a dívida tivesse sido contraída pela Revolução. A intenção política estava patente na circunstância de que os cobradores não distinguiam duas fases no processo inflacionário: até 61 a taxa era suportável, porque inferior a 30 por cento ao ano, mas depois perdeu o contrôle e bateu a produção econômica.

Tôdas as verificações que já podem ser feitas, com base nos últimos cinco anos, evidenciam que não houve, de 64 a 67, uma correspondência entre o volume e a profundidade das medidas no plano econômico-financeiro e no plano político. Possivelmente terão faltado condições ao Govêrno Castelo Branco para fazer a reforma política, mas o fato é que êle não conduziu, nesta área, as soluções com a determinação com que modificou o quadro econômico.

O fim das aulas

Octávio Costa

Na hora mesma da volta às aulas, deu-me na veneta falar do fim das aulas.

Vejo-me, primeiro, na arena transbordante de inquietação e adolescência, no auditório ginasiano, onde me foi dado dizer as palavras da iniciação dos caminhos dêste ano. Achei que seria próprio, no comêço, fazer-lhes pensar nos problemas do fim — que tôda humana emprêsa começa e acaba pelos fins.

Por que vão às aulas os filhos nossos? Por que se ensina e aprende? Para que se educa? E o que é o educador? De que trata, e de que se trata afinal?

De que se trata para a família? De criar em cada filho a cupidez da satisfação só de seus interêsses pessoais? Da projeção ampliada das ganâncias do seu clã? De calçar-lhe o caminho mais curto — nem por isso tão reto — o caminho mais rápido e mais fácil para a suposta felicidade do gozar, do comer, do fruir, do dispor? De investir na criança a mentalidade do como vencer na vida sem fazer fôrça? Ou de fazer de cada filho um homem verdadeiro?

De que se trata para a Igreja? De preparar a criatura tão-sòmente para as bem-aventuranças da vida eterna? De cuidar, agora, também da carne, como se cuidou sempre do espírito? De desdizer e maldizer o tempo em que dela se disse ser o ópio do povo? De não mais apelar a quem pode — dai! — mas ordenar a quem não pode — tomai! — tomai tudo aos senhores barões da terra? De ungir a validez do mandamento armado na efervescência da questão social? Ou de preparar o homem para "restaurar as relações de convivência humana na base de verdade, justiça, amor e liberdade?"

De que se trata para a caserna? De preparar o homem, antes para mover a guerra que para defender a paz? De formar o combatente mercenário, violento, prepotente e destruidor? Ou de fazer de cada adolescente o cidadão altivo e intimorato de uma nação antiviolência, antiprepotência, antidestruição?

De que se trata para a escola? De moldar a criança segundo dogmas e tradições? De refinar camadas de privilegiados? De desenvolver aptidões individuais e de cingir-se à habilitação apenas de doutores de quantas engenharias? Ou de estimular nos jovens o dogma do pensamento livre e a tradição da busca do futuro? Ou de criar a igualdade de direitos e de oportunidades, desde o momento zero da vida, e segundo sempre o mérito de cada um? Ou de despertar, muito além das capacitações, os valôres, necessários ao indivíduo e à comunidade? Ou de respeitar em cada môço e em todos êles sua marca de autenticidade; e cultivar-lhe as tendências, e acender-lhe o amor à pesquisa, à cultura, ao homem; e orientá-lo no sentido do bem-estar da sociedade e da fraternidade universal?

De que se trata para o Estado? De fundir a pessoa humana em instrumento para o alcance de seus fins? De incentivar a luta de todos os "operários em construção" contra todos os barões de tôdas as terras? De preparar o domínio de uma classe sôbre as outras classes? De perenizar o status quo das classes favorecidas? De fazer o homem subordinar seus valôres, à exemplo de Lênine, até a moral, aos interêsses de classe, na luta do proletariado? Ou de prepará-lo para ser, em verdade, "o objeto e o sujeito de tôdas as instituições em que se expressa e realiza a vida social?" Ou de formar o cidadão de uma verdadeira democracia?

Os fins da educação, a nós parece, confundem-se com os fins da vida humana, constituem, em essência, um problema filosófico. Compreendem a antevisão do homem que se espera, dividem a humanidade nas suas filosofias, nos seus regimes, nas suas crenças.

Quem aponta o objetivo, prepara o barro das gerações. Nos totalitarismos, os césares solipsistas de todos os fáscios perseguem a grandeza puramente material dos Estados e apequenam a criatura humana à condição de instrumento para o alcance da grandeza bissexta. E a mobilização e a escravização de massas fanatizadas para a consecução de metas faraônicas.

No cristianismo, é Jesus apontando a seus apóstolos os pilares de seu mandato. Ide, ensinai, governai e santificai. Santificar, que é o supremo fim, a realização total do ser, a integração da criatura no Criador. Governar como meio, tarefa de promover a ordem. Ensinar como base, caminho único, sem o qual tudo o mais se faz distante e inatingível.

Nas democracias, é a dignificação da criatura e a obra do bem comum. Em nenhum outro regime político, em nenhuma outra filosofia de vida é tão essencial a educação, e mais decisivo o papel do educador, atue êle no lar, na escola, na igreja, na caserna, ou em qualquer tribuna do povo, onde haja gente falando a gente. Sòmente a educação permitirá a plenitude de realização da democracia, antes na ordem social, antes na ordem espiritual, que mesmo na ordem política.

Para o meu velho e querido Maritain, a principal tarefa da educação está, antes de tudo, em formar o homem, e/ou alimentar o dinamismo por meio do qual o homem se faz homem. E o define, à luz do cristianismo, como a criatura pecadora e sofredora, escolhida para a vida eterna e para o reino da graça, cuja suprema perfeição está no amor. Que a educação não é o adestramento de um animal, mas o despertar do homem, o desenvolvimento integral da personalidade humana.

Mas o homem não é só seu Deus. É também o fio da navalha de Somerset, que "os homens e as mulheres não são tão apenas êles próprios: são também o chão em que nasceram; o apartamento de cidade ou a fazenda em que aprenderam a engatinhar; as brincadeiras que brincaram, crianças; as velhas histórias da Carochinha que se cansaram de ouvir; a comida que comeram; as escolas que alegraram; os poetas que disseram; o Deus em que acreditaram."

Não sei quantos jovens dêsse colégio atentaram no que tentei dizer e chegaram a meditar nos fins das aulas que ali se iniciavam, nos fins da educação, nos fins da própria vida.

Dias depois falei de nôvo do fim das aulas a outros adolescentes. Não dos fins, não dos objetivos, mas do fim mesmo, do fim da velha aula convencional, do professor que tenta ensinar ensinando, do anacronismo recitativo do lente. Falei dos caminhos novos da tecnologia educacional, em que a ciência acena a saída única para os povos subdesenvolvidos e demogràficamente agigantados. Falei nas máquinas de ensinar, na instrução programada, na análise de sistemas de ensino, na televisão educativa, no cinema educativo, na pedagogia da era tecnológica — adequada ao ritmo da sociedade do futuro — falei da redefinição do papel do professor e da revisão estrutural das tradicionais concepções pedagógicas.

E vi, com os meus próprios olhos, que todos, agora assim, me ouviam. E veio o desafio, não a mim, não a êles, mas ao universo de todos nós. Por que não nos unimos, os brasileiros, agora, neste instante, para a grande revolução educacional? Por que não empregamos tudo no formar, neste ano ainda, a grande equipe de educadores novos, que haverá de encontrar, na tecnologia educacional, o verdadeiro jeito de absorver o nosso atraso?

Lan

— O Sr. é naturalizado?
— Bem... ainda não, mas o neto do despachante que iniciou os trâmites está ultimando detalhes!

Gente

Raimundo de Lima Almeida

Maranhense, 27 anos, é um dos ídolos da vida noturna da cidade. Discotecário do Sachinha's, quem não pode ir à boate liga o rádio na Mundial à tardinha e ouve o programa *pop* de Monsieur Limá (a acentuação é rigorosamente à francesa).

— Acho Raimundo horrível, adoro Lima.

Sem jamais haver estudado música, Lima nunca pensou em tornar-se discotecário. Tudo aconteceu por causa de uma francesa. Veio do Maranhão aos 19 anos, para estudar técnica de pontes e estradas, mas dois anos depois conheceu uma francesa, "que continua por aqui", apaixonou-se e começou a frequentar boates em sua companhia.

— Ah! essas francesas... Abandonei o estudo, porque já não conseguia estudar. Larguei o emprêgo, ou melhor, fui despedido, porque não fazia mais nada. Conclusão: perdi o estudo, o trabalho e também a francesa.

Sem vontade de voltar ao Maranhão, começou a procurar um emprêgo na área de sua nova paixão: a vida noturna. Acabou contratado como discotecário do Samba Top. Era o início da fama.

— Com o primeiro disco que coloquei, a pista ficou cheia; no segundo, começaram a aplaudir; no terceiro gritaram: "é êle, é êle." No dia seguinte, as colunas sociais começaram a falar do nôvo discotecário do Samba Top e de sua sensibilidade musical.

O critério de seleção de Lima para as músicas é guiado por seu humor e gôsto do dia e pela pista de dança: se a maioria está dançando, é sinal de que a música agrada; se não, tem que trocar logo.

Lima acha que as pessoas sentem mais vibração com música muito alta, "parece que ficam enlouquecidas."

—A música alta impede também o bate-papo. Ninguém vai fazer uma declaração de amor aos berros, o abraço é melhor. Com música alta, ninguém fala e todo o mundo dança.

Defensor do *iê-iê-iê*, tem certeza de que as boates não existiriam se não fôsse o seu "ritmo quente e alegre."

— O *iê-iê-iê* é a alma das boates, sustenta-as. Não pode acabar. E se acabar, pode ter certeza de que vem coisa pior ainda. A tendência é aumentar cada vez mais a brasa. O ritmo acelerado é uma necessidade social, é um desabafo. As pessoas se esquecem de muita coisa dançando *iê-iê-iê*.

No dia 30, Lima e Luís Alberto Marinho partem para a Europa e Estados Unidos, em busca de novidades e sucessos. A boate Sachinha's vai fechar dois meses para reforma.

— Vai ser alguma coisa jamais vista antes no Brasil. Haverá um bar na frente, bar super-prá-frente, com a mesma música da boate. O "Sachinha's em nova dimensão" terá três planos, a discoteca em forma de disco voador, cortinas luminosas e inúmeras outras surprêsas. A reforma está a cargo de Phillipe Blanchon, do Centro de Pesquisa Eletrônica da França, e Gil Jacard que já fêz a reforma do Le Bateau.

Sílvio Ballarin

Morreu ontem o professor encarregado do relatório anual sôbre o aumento da inclinação da tôrre de Pisa. Há 19 anos apresentava às autoridades um estudo a respeito do aumento do ângulo de inclinação da tôrre. Ballarin era diretor do Instituto de Topografia da Faculdade de Engenharia da Universidade de Pisa.

Martinho Garcez Neto

Depois de quatro anos de afastamento, o Desembargador Martinho Garcez Neto reassumiu suas funções de presidente da 7.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça. Na ocasião, foi homenageado por advogados e juízes, que relembraram sua atuação como presidente do Tribunal de Justiça e na comissão que examinou o concurso para juiz de Direito.

Foi o Desembargador Garcez Neto quem construiu os dois primeiros blocos do prédio do nôvo Palácio da Justiça, velha aspiração dos advogados. Agora, de volta à 7.ª Câmara Cível, continuará sua atividade de jurista, proferindo votos sempre considerados como dos mais minuciosos.

Don Eiselle

Cosmonauta norte-americano — foi um dos tripulantes da Apolo-7, em outubro do ano passado — foi surpreendido ontem com o pedido de divórcio apresentado à Justiça por sua mulher. Don foi acusado de crueldade mental, segundo se soube no Centro Espacial de Houston.

O casal tem três filhos.

Tomio Shito, Inoue Takashi e Yokio Shibayama

Industriais japonêses, seguem hoje para Caracas, após três dias no Rio em missão econômica. Percorrem a América do Sul em caráter privado e já visitaram o Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

— Nosso objetivo principal — explica Takashi — é descobrir um meio de participar da industrialização dêsses países.

Julia Baker

O caminho que leva à felicidade no casamento pode ser árduo, mas no caso de Julia — bela inglêsa de 19 anos — essa afirmação têm suas conotações com a realidade material.

Julia mora em um lugarejo de Wraybury e o caminho que leva à igreja é tortuoso e cheio de pedras. O clube juvenil local resolveu, em conseqüência, comprar uma aplainadora e limpar o caminho por onde ela passará quando estiver caminhando para o casamento. A lista de fundos explica que todos desejam que Julia não comece o seu casamento com um possível passo em falso.

Os hóspedes da cidade

Lélio Toledo Pisa — presidente do Banco do Estado de São Paulo, encontra-se no anexo do Copacabana Palace;

—oOo—

Price Hickerman Jr. — primeiro presidente da Willys Overland do Brasil, voltou ao Rio. Confirma vir duas a três vêzes por ano, hospedando-se sempre no Copacabana Palace;

—oOo—

Cornellius Veroime — dono do estaleiro Veroime;

—oOo—

Johanes, Príncipe Von Thum Und Taxis — uma das maiores fortunas da Alemanha Ocidental e dono de numerosas terras no Mato Grosso, está há duas semanas no Copacabana Palace;

—oOo—

Glen Ford — chega amanhã para o II Festival Internacional do Filme. Reservou dois apartamentos no Copacabana: uma para si e outro, contíguo, para sua acompanhante;

—oOo—

Conde Robert de Billy — presidente da Casa da América Latina em Paris, chega dia 15;

—oOo—

Felix Lucan — professor do Centro de Afose da França, é a 16.ª vez que vem ao Rio hospedando-se sempre no Hotel Miramar;

—oOo—

Charles H. Covington — comerciante norte-americano, está em férias com sua mulher;

—oOo—

George Ritter Von Kostrisch — industrial paulista, chegou ontem, hospedando-se no Hotel Miramar.

PRIMEIROS ACORDES

A Orquestra Sinfônica iniciou os ensaios para os concertos ao ar livre

INL programa homenagem a bibliotecário

Em homenagem ao Dia do Bibliotecário, o Instituto Nacional do Livro programou para hoje, às 17 horas, na sala de conferências do Museu Nacional de Belas-Artes, um debate sôbre **O Livro e a Comunicação de Massas**, que terá como expositor o Sr. Umberto Peregrino.

Participarão como debatedores os Srs. Délson Renault, Fausto Cunha, Francisco Figueiredo Luna Albuquerque e Antônio Severo Santana e as professôras Margarida Galrão e Terezinha Eboli. Como parte complementar do programa, será exibido o filme **Tôda a Memória do Mundo**, de Alain Resnais, documentário sôbre a Biblioteca de Paris.

OSB levará música erudita às ruas na série intitulada "Noites Históricas do Rio"

Na próxima semana, a Orquestra Sinfônica Brasileira vai iniciar uma série de concertos, intitulada *Noites Históricas do Rio de Janeiro*, apresentando-os em locais ligados à cultura da cidade, principalmente o Largo do Boticário.

A série consta de oito concertos ao ar livre e, segundo explicou o maestro Isaac Karabtchewsky, "procura dar maior dinamização à música sinfônica na Guanabara." Os programas incluem obras de Mozart, Haydn, Bach, Rossini, Beethoven e José Maurício, entre outras.

ENSAIOS

A Orquestra Sinfônica Brasileira iniciou ontem, na Sala Cecília Meireles, os ensaios para os concertos que realizará êste ano. De 22 a 30 dêste mês, a OSB estará participando do Festival Interamericano de Música, no Teatro Nôvo, ao lado da orquestra do Teatro Municipal. Nesse festival serão apresentadas obras de compositores das Américas e, quase tôdas, em primeira audição. Representando o Brasil, estarão os compositores Cláudio Santoro e Edino Krieger; dos Estados Unidos, Gunther Schuller e Earl Brown; da Argentina, Antonio Taurielo e Armando Krieger.

O primeiro concêrto da OSB será realizado no dia 26 de abril, às 16h30m, apresentando, pela primeira vez, o **Concerto a Due Cuori**, de Hændel, para quatro oboés, quatro trompas, dois fagotes e orquestra de cordas. O maestro Isaac Karabtchewsky será um dos oboístas e deverá reger a orquestra. Para êste concêrto foi convidado o violoncelista tcheco Joseph Chucro, que regerá e tocará também as **Bachianas n.º 5**, de Vila-Lôbos, para orquestra de violoncelos. O concêrto será encerrado com o **Concêrto para Orquestra**, de Bela Bartok.

Durante êste ano, a OSB fará ainda uma série de seis concertos no Teatro Municipal de São Paulo, numa apresentação conjunta com a Orquestra Filarmônica de São Paulo.

O maestro Isaac Karabtchewsky lembrou que as experiências anteriores de concertos ao ar livre, feitas pela OSB, foram bem sucedidas. Duas experiências dêsse tipo foram realizadas em 1967, a primeira junto ao Monumento aos Mortos da Segunda Guerra, no Parque do Flamengo, e a segunda na Praça do Lido, em Copacabana.

Disse, ainda, o maestro, que a OSB conseguiu superar as dificuldades financeiras que enfrentou no ano passado, através da estruturação de um plano mais aperfeiçoado para a utilização das verbas, e da contenção das despesas. Esse plano permitirá a realização de maior número de ensaios e o engajamento de novos elementos. A direção musical da OSB tem como preocupação principal aprimorar cada vez mais o seu conjunto — atualmente com 90 elementos — considerada a orquestra mais completa do país.

Feirante paga multa com promessa

São Paulo (Sucursal) — Ozaku Shirazuma é uma feirante pequenina com cêrca de 70 anos. Em troca da sua liberdade, ela assinou ontem na Sunab um documento comprometendo-se a nunca mais aumentar os preços das verduras e a não deixar São Paulo nos próximos 30 dias.

Além de Ozaku, outras três mulheres e mais 37 homens foram autuados em várias feiras paulistas no último fim de semana, por majorarem os preços estabelecidos pela Sunab e não manterem a tabela da Cadep à vista do público. Todos êles foram recolhidos anteontem ao Presídio Tiradentes.

GENTILEZA

Do grupo, sòmente os homens continuam na cadeia. As mulheres foram liberadas por determinação da Sunab, após assinarem declarações parecidas com a de Ozaku. Porém, todos serão processados por infrigirem a lei de economia popular e, devido ao AI-5, não terão direito a habeas-corpus.

Enquanto isso, a chefia da fiscalização da delegacia regional da Sunab anunciava para os próximos dias a realização de novas investidas contra as feiras, pois "ninguém mais respeitava nada."

Comércio de Minas pede parquímetros

Belo Horizonte (Sucursal) — A imediata instalação do sistema de parquímetros, como está previsto em lei, foi pedida ontem pela Associação Comercial de Minas à Prefeitura de Belo Horizonte e ao Departamento Estadual de Trânsito.

As autoridades municipais já fizeram várias promessas de instalação do sistema de parquímetros, mas até o momento não foram cumpridas, embora esteja comprovado que a medida é fundamental para a melhoria das condições de tráfego da cidade.

SEM PRIVILÉGIOS

Segundo a Associação Comercial, a lei que criou o sistema de parquímetros em Belo Horizonte prevê a destinação dos recursos auferidos à execução de projetos de racionalização do trânsito. A implantação dos parquímetros eliminará os privilégios de estacionamentos no centro da cidade, bem como poderá ser um passo para solucionar o problema do estacionamento para carga e descarga, que há vários anos vem sendo discutido entre o comércio e as autoridades do Trânsito.

Bujão de gás explode em São Paulo, destrói duas casas e fere quatro pessoas

São Paulo (Sucursal) — Mal o palito correu sôbre a caixa de fósforos uma violenta explosão destruiu duas casas na Vila Sabrina. O proprietário de uma delas, Sr. Sebastião Carmo Jerônimo, sua mulher e dois filhos estão internados em estado grave.

A polícia constatou que havia um vazamento no bujão de gás. A explosão, que foi ouvida num raio de dois quilômetros, destruiu totalmente a casa do Sr. Sebastião Jerônimo e danificou a de seu vizinho, Sr. Edgar Gonçalves Melo, que estava na sala vendo televisão. Pedaços de telha, tijolo e madeira foram cair sôbre casas localizadas a mais de 500 metros de distância.

COMPANHIA RESPONSAVEL

Os prejuízos foram avaliados em mais de NCr$ 20 mil, e os moradores da vizinhança acham que a companhia distribuidora de gás engarrafado deve indenizar as vítimas, pois está tornando-se comum a entrega de bujões defeituosos, além de sujos ou enferrujados.

Quando o Sr. Sebastião Jerônimo recebeu o bujão, notou que havia um vazamento e tentou reparar, passando sabão. Seus esforços não adiantaram e êle ficou de telefonar no dia seguinte para a companhia pedindo a troca do bujão. À noite, foi acender um fósforo e a casa explodiu.

Na casa do lado, a parede lateral da sala, do quarto e da cozinha ruíram e a geladeira partiu-se em dois pedaços. Os vizinhos retiraram dos escombros Jorge Brasil de Sousa, de sete anos, e Antônio Aparecido, de três. Sebastião Jerônimo e sua mulher, bastante feridos, foram removidos para o Hospital das Clínicas.

INC seleciona para o FIF "A Compadecida", de Jonas, e "A Ôlho Nu", de Waisman

A Compadecida, de George Jonas, e *A Ôlho Nu*, de David Waisman, foram as obras escolhidas ontem à noite, no Instituto Nacional do Cinema, para representar o Brasil no II Festival Internacional de Filmes. O filme *O Bandido da Luz Vermelha* representará o Brasil no Festival de Cannes.

Dois outros filmes serão também indicados para o Festival de Cannes, dependendo de entendimentos entre o INC e o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. *A Compadecida* tem direção e produção de George Jonas, roteiro de Ariano Suassuna e música de Sérgio Ricardo. Armando Bogus e Regina Duarte são os principais atôres.

MERCADO DE FILMES

Para participar no Mercado de Filmes, a coordenação do II FIF recebeu ontem as inscrições dos filmes brasileiros **O Santo Milagroso, Cangaceiros de Lampião, Cristo de Lama, Enfim Sós... com o Outro** e **O Menino e o Vento.**

Carlos Coimbra é o diretor de **O Santo Milagroso**, cujos atôres são Leonardo Vilar, Dionísio Azevedo, Vanja Orico e Geraldo del Rey. Também de Carlos Coimbra é o filme **Cangaceiros de Lampião**, com Milton Rodrigues, Maurício do Vale, Antônio Pitanga, Vanja Orico e Jaqueline Mirna. A música dos dois filmes é de autoria de Gabriel Migliori.

Cristo de Lama, de Wilson Silva, conta a história do Aleijadinho e é interpretado por Geraldo del Rey, Flávio Sabag, Esmeralda Barros e Valdir Maia. A música é de João Negro e o roteiro é de Antônio Gonçalves.

Enfim Sós... com o Outro também é de Wilson Silva, com a mesma equipe técnica, inclusive roteiro e música dos mesmos autores de **Cristo de Lama**. Seus atôres são Augusto César, Emiliano Queirós, Grande Otelo, Leila Santos, Anik Malvil e Rogéria.

O quinto filme é **O Menino e o Vento**, de Carlos Hugo Christensen, baseado em história de Aníbal Machado. O filme tem roteiro de Antônio Gonçalves e música de Lírio Panicalli, com interpretação de Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luís Fernando Lanelli, Germano Filho e Oscar Felipe.

TROCA DE FILMES

A Rússia trocou ontem o filme que a representaria na parte competitiva do FIF. Em lugar de **Uma Conversa de Homens** entrou **Branca de Neve**. O filme que anteriormente representaria a Rússia passou para a parte informativa.

Branca de Neve, de Pavel Kadotchnikow, é interpretado por Eugênia Kiloneva, Eugênio Yarikov e Irine Gobenav.

O Sr. Augusto Marzagão compareceu ao Museu de Arte Moderna, onde funcionavam até ontem os escritórios do II FIF, para, a pedido de Robert Wagner, inscrever na parte informativa o filme **The World Goes On**, realizado no Brasil.

Apesar do nome coincidir com o da canção canadense participante do III Festival da Canção, o Sr. Jean Roupp, da Coordenação do Festival do Filme e também do Festival da Canção esclareceu "não haver ligação nenhuma entre uma coisa e outra: é mera coincidência."

O filme conta a história de uma música brasileira, desde o seu início, numa favela, até sua apresentação triunfal, em desfile de carnaval na Avenida Presidente Vargas. Hoje, quando a inscrição fôr efetivada — pois ontem o Sr. Marzagão apenas foi garanti-la junto aos organizadores do II FIF — serão divulgados maiores detalhes sôbre a equipe técnica e artística.

Foram retirados do Simpósio de Ficção Científica, a ser realizado em exibições paralelas ao II FIF, os filmes **O Planeta dos Macacos** e **Farenheit 451**, de Franklin Schaeffer e François Truffaut, respectivamente.

Em seus lugares foram incluídos **Uma Sepultura na Eternidade**, de Roy Baker, e **Destino à Lua**, de George Pal. O organizador do Simpósio, José Sanz, autorizou a substituição por serem os filmes incluídos ontem "mais importantes cinematogràficamente do que os anteriores."

RECEPÇÃO EM LONDRES

Londres (AFP-JB) — O embaixador do Brasil, Sr. Sérgio Correia da Costa, ofereceu ontem uma recepção em homenagem às personalidades que representarão o cinema inglês no II FIF, entre as quais as intérpretes dos filmes inscritos no festival: Genevieve Waite, de **Joanna**, e Jane Birkin, de **Wonder Wall.**

Escolhidos 36 atôres da delegação nacional

O Instituto Nacional do Cinema divulgou ontem à noite os nomes dos 36 atôres escolhidos para integrar a delegação brasileira junto ao II FIF. Os nomes dos produtores e diretores serão conhecidos hoje.

Os 36 nomes foram selecionados de uma lista de 72 atôres apresentada ao INC pelo representante dos artistas na comissão organizadora do Festival, José Lewgoy.

OS NOMES

Os nomes selecionados são os seguintes:

Anecі Rocha, Adriana Prieto, Annik Malvil, Bibi Ferreira, Eva Vilma, Dina Sfat, Glauce Rocha, Glória Meneses, Irene Estefânia, Irma Alvarez, Ioná Magalhães, Jaqueline Mirna, Joana Fomm, Leila Diniz, Lilian Lemmertz, Norma Bengell, Odete Lara, Tônia Carrero, Carlos Alberto, Fábio Sabag, Geraldo Del Rey, Grande Otelo, Hugo Carvana, Jardel Filho, John Herbert, Jece Valadão, Jorge Dória, Leonardo Vilar, Mario Benvenutti, Milton Rodrigues, Oscarito, Osvaldo Loureiro — presidente do Sindicato dos Artistas — Paulo Autran, Paulo José, Paulo Gracindo e Tarcísio Meira.

Os estrangeiros

A Coordenação do II FIF divulgou à tarde os nomes das delegações da Alemanha, Argentina, Estados Unidos, Espanha, França, Hungria, Inglaterra, Itália, Iugoslávia, México, Suécia e Polônia.

A relação crescerá na medida que confirmarem a viagem.

OS NOMES

As delegações são as seguintes:

1. *Alemanha* — Virão Paul Mobius, da Export Union; Alfred Bauer, diretor do Festival Internacional do Filme de Berlim, Rob Hower, produtor; Claudia Brenner, Gila von Veitershausen e Nadja Tiller.

2. *Argentina* — Tem até agora 16 membros: Adolfo Ridruejo, do Instituto Nacional de Cinematografia; Alfredo Garrido; crítico Domingo de Núbila; Bartolomeu de Vedia, José Agustín Mahieu, Héctor José Arturo Grossi, Oscar Tacchella; diretores Leopoldo Torre Nilssen e Nicolas Sarquis; e atrizes Maria Aurelia Bisutti, Graciela Borges e Beatriz Guido, além do diretor Manuel Antín, que vem acompanhado de sua mulher.

3. *Estados Unidos* — A segundo mais numerosa, até o momento, tem 28 nomes confirmados: Robert Corkery, da Motion Pictures Association; Fritz Lang, Van Vogt, Philip Farmer, Theodore Sturgeon, Alfred Bester e Sra., Sam Moskovitz, Frederik Pohl, Robert Sheckler, Damon Knight, Kate Wilhelm, Ed Emshwiller, Carol Emshwiller, Glenn Ford, Darren McDavin, Agnes Moorehead, Tony Musante, Lee Remick, Harry Harrison, Paul Anderson, Karen Anderson, Robert Bloch, Arthur Clarke, Clifford Simak, Robert Heilein, George Pal e Barbara Hancock.

4. *Espanha* — Será composta por Ignacio de Montes Jovellar, Luis Gasca, Francisco Sanabria, Pedro Cobelas, Fernando Blanco, Manuel Summers, Antônio Cuevas, Ingrid Carbo, Esperanza Roy e Patty Shepard.

5. *França* — Com 30 presenças confirmadas, será representada por Jacques Sedoul, Jacques Baratiers, Robert Benayoun, Jean de Baroncelli, Michel Aubriant, Louis Figeac, Alfonse Brisson, Charles Ford, Henri de Langlois (antigo diretor da Cinemateca Francesa), Lotte Eisner, Anne Isabelle Herbout, Joaquim Novais Teixeira, Robert Cravenne e Sra., da Unifrance Filmes, Jean-Louis Trilignant e Sra., ela diretora e êle ator; Marie José Nat, Marlene Jobert, Robert Enrico, Claudine Auger, Mireille Darc, Marie-France Pisier, Claude Lelouch, Jacques Deray, Amidou, Georges Dancinger, Gilles Durieux, Caroline Cellier, Elisabete Weiner, Daniele Goubert, e Michel Caen.

6. *Hungria* — Apenas três membros estão confirmados: um diretor, Pal Zolnay, um representante da Hungaro Film, Claire Kristoff, e a atriz Kati Berek.

7. *Inglaterra* — Virão Karel Reisz, John Brunner, Betsy Blair, Natasha Pine — atriz de *A Megera Domada* — Lynn Redgrave, John Clark, John Henderson, Joe Massot, Jane Birkin, Vanessa Redgrave, Robin Bean, Patrick Gibbs, Dore Silbermann, Eugene Gustowsko, Andrew Pilson, Leslie Caron, James Mason, Michael Redgrave, Wolf Rilla, Val Guest, Yolanda Dolen, Brian Aldiss e o diretor do British Film Institute, John Gillet.

8. *Itália* — Esperados ainda cinco ou seis nomes, está composta até o momento pelos seguintes pessoas: Rosarie Errigo, representante do Ministério do Turismo e Espetáculo, Lídio Bozzini, na Unitália, Elio Petri, Franco Cauli, Mirka Cauli, Onorate Oriani, enviado do *La Notte*, de Milão; Morando Morandini, Flavia Paulon, Pier Paolo Pasolini, Franco Rosselini, Elsa Martinelli, Vittorio Gasmann, Tina Aumont, Franco Nero, Lauro Petti e Georgia Moll.

9. *Iugoslávia* — Virão os diretores Purisa Djordevic e Dusan Vukotic, e os atôres Dusica Zegarac, Faruc Bergoli e Petar Wolk.

10. *México* — Apenas três confirmaram a sua presença; os diretores Alejandro Jodorowsky e Emilio Fernandes, além do ator Jorge Ayla Blanco.

11. *Suécia* — Até o momento, a menor delegação do II FIF, está representada por Harry Schein e pela atriz Ingrid Thulin.

12. *Polônia* — Virão Andrezj Wajda, Jan Wrobel, da Film Polski, Beata Tyszkiewicz, Vladislav Slesicki, Daniel Olbrychaski e Janusz Gutner.

França, a nova crise

Mesmo com a França paralisada por uma greve geral de 24 horas, uma voz se fêz ouvir. É o velho General De Gaulle que se levanta mais uma vez para dizer que está pronto para defender as instituições contra os novos ataques daqueles que querem ver a França "numa prisão totalitária." Nas ruas de Paris, milhares de pessoas gritavam por melhores salários, enquadradas pelas organizações sindicais que repeliam os extremistas de esquerda.

De Gaulle promete defender a França da agitação

O nôvo testamento degaullista

Maurice Duverger
Do *Le Nouvel Observateur*

O prestígio do General De Gaulle sem dúvida declinou fortemente depois de maio de 1968: mas a posição do degaullismo se fortaleceu enquanto a de seu chefe enfraquecia. O fenômeno era já sensível em junho, quando das eleições. As declarações de Georges Pompidou no mês passado o acentuaram. Elas provàvelmente não melhoraram as relações pessoais do ex-Primeiro-Ministro e do atual Presidente da República. Isto não são senão peripécias ao lado das conseqüências para a emprêsa comum aos dois homens. De Gaulle não é mais um monarca sem herdeiro e a sucessão parece agora fácil. O degaullismo se encontra evidentemente reforçado.

Um delfim bem instalado

O defeito principal do degaullismo desde sua origem era o seu caráter pessoal: repousando por inteiro sôbre um homem, êle estava ameaçado de desaparecer com êle. Quanto mais êsse homem ganhava idade, mais o edifício baseado sôbre êle sòzinho se tornava precário. Depois de alguns anos, êsse defeito se tinha atenuado no domínio das instituições. A partir de 1965, a eleição do Presidente por sufrágio universal entrou nos costumes. Ninguém a contesta mais, pelo menos em público. Com ela, um regime político nôvo se firmou, que não será exatamente semelhante amanhã ao regime atual, mas que se reaproximará muito mais dêle do que do parlamentarismo francês tradicional. Nesse ponto, o degaullismo deixou de ser transitório bem antes de maio de 1968.

Mas o Presidente não é senão um dos pilares do sistema. O outro é constituído por êsse Partido majoritário e disciplinado que assegura a estabilidade e a continuidade governamentais: a União Democrática Republicana (UDR). Alguns pensam que o segundo é finalmente mais importante que o primeiro. Sem maioria coerente e disciplinada na Assembléia Nacional, o chefe de Estado seria quase paralisado. Ao contrário, mesmo sem a instituição presidencial, uma maioria parlamentar coerente e disciplinada poderia manter a estabilidade e a continuidade governamentais, como se vê na Grã-Bretanha, na Suécia e alhures.

"Nascidos para a mediocridade"

Ora a situação do Partido degaullista não sustentou durante muito tempo senão De Gaulle: seu pavilhão fazia passar a mercadoria, qualquer que fôsse. Sem êle, seus partidários se arriscavam a cair na sombra de onde êle os havia tirado. As coisas estão a caminho de mudar nesse ponto essencial. A UDR não conseguiu sempre desenvolver uma ideologia que pudesse servir de cimento em lugar do apêgo pessoal a um homem. Ela nem sempre conseguiu definir uma política comum às diversas tendências e frações que a dividem. Porém ela está a caminho de substituir De Gaulle progressivamente por Pompidou como cimento da unidade degaullista. O processo está iniciado há vários meses dentro e fora do Partido. As declarações do ex-Primeiro-Ministro em Roma lhe fizeram fazer um nôvo progresso. Hoje, na opinião pública como no seio da UDR, a idéia cada vez mais se firma de que a bandeira do General pode passar amanhã a mãos mais sólidas.

A fraqueza principal da concentração degaullista está a caminho de desaparecer. Ela continua baseada sôbre a fôrça de um líder. Mas é outra coisa repousar sôbre um homem na fôrça da idade, a quem parece prometido um futuro longo, de preferência a um velho, mesmo ilustre. Repousar sôbre os dois ao mesmo tempo é ainda mais vantajoso.

O aspecto mais médio do sucessor, sua aparência menos excepcional jogam em seu favor. Os franceses começam a se cansar da grandeza fora de medida e a sonhar com um Presidente de dimensões mais comuns. Êles não estão longe de pensar como Montesquieu: "Nascidos para a mediocridade, somos esmagados pelos espíritos sublimes. Para que um homem seja educado acima da humanidade, êle custa mais caro a todos os outros. Depois do Antigo Testamento do degaullismo, dominado por um pai longínquo e todo-poderoso, pairando muito alto acima dos mortais, êles preferem um Nôvo Testamento com rosto mais próximo e familiar.

Sobretudo, o Primeiro-Ministro pareceu segurar o leme com uma mão mais firme e mais segura do que De Gaulle em maio último, à parte o golpe de teatro final. No momento, o efeito político principal da revolta estudantil é de ter revelado as qualidades de homem de Estado do Sr. Pompidou. Sua popularidade, até então muito média, subiu verticalmente naquele momento. Uma massa de gente viu e continua a ver nêle o homem enérgico capaz de conjurar a desordem. Sua verdadeira investidura, como delfim, vem de lá e não da vontade do General.

A coexistência do pai e do filho durante o período intermediário em que o primeiro continua a reinar, em que o segundo não é senão o herdeiro do futuro, criou algumas tensões internas. Anunciar com antecipação a data da sucessão enfraqueceria o poder do Presidente atual, sobretudo se essa data fôsse próxima. Manter a dúvida quanto ao sucessor (a supor que isto ainda seja possível) enfraqueceria a influência do degaullismo, tornando-a menos segura. O conflito De Gaulle-Pompidou é inevitável e deverá provàvelmente dar novos saltos. Pode-se duvidar, entretanto, que êle chegue a pôr em causa a ordem de cooptação ao trono.

Sòzinho na pista

Naturalmente, todos os chefes de Estado em processo de envelhecimento desconfiam dos herdeiros que êles mesmos prepararam e são levados a mudar freqüentemente. O pitoresco carrocel dos atos constitucionais de Vichy relativos à sucessão do Marechal Petain ilustram uma tendência que é de hábito dos notários, com testamentos que se contradizem uns aos outros. Mas De Gaulle conhece demasiado a estratégia política para não medir a vantagem que lhe dá o prestígio de seu ex-Primeiro-Ministro. A única oportunidade do degaullismo sobreviver ao seu fundador é conservar depois de si a sua unidade. Ora, é muito tarde agora para que um outro líder possa assegurá-la. De imediato, porque êste existe e será preciso doravante contar com êle. Em seguida, porque não se vê ninguém que tenha melhor pêso ou que possa tê-lo a tempo. O degaullismo não pode nunca suceder a De Gaulle senão sob a bandeira de Pompidou.

Tôda a irritação que o General ressente pelas extravagâncias dêste, tôdas as queixas que êle tenha alimentado contra êle antes, durante ou depois da crise de maio não se agüentam diante dêsse fato essencial, tanto mais quanto o Presidente atual não está ameaçado por seu sucessor titular. Mal se imagina que De Gaulle, tendo uma oportunidade de manter seus partidários no Poder depois dêle, e de assegurar assim uma certa perenidade ao seu sistema, não a conserve e se aplique, ao contrário, em destruí-la. Mal se imagina que Alexandre preparando em vida as futuras disputas entre seus generais, se êle tivesse tido qualquer possibilidade de as impedir. Pode-se, pois, ter por sólido o mecanismo de sucessão projetado, que têm a enorme vantagem de oferecer uma perspectiva de futuro precisa. A estratégia da oposição deve se definir doravante em função dessa hipótese, para ser eficaz.

As estratégias da Oposição

Durante anos, a oposição ao degaullismo desenvolve simultâneamente duas estratégias: uma do centro e uma de esquerda. A primeira se inscreve na tradição constante do parlamentarismo francês: unem-se moderados e "realistas" de todos os matizes, excluindo os extremistas, os intransigentes, os irredutíveis. A segunda têm sido mais raramente empregada, pois ela supõe que a extrema esquerda não faça mais mêdo: ora, os jacobinos, os republicanos, os radicais, os socialistas freqüentemente serviram antes de espantalhos vermelhos, antes dos comunistas. Isolando o Partido Comunista Francês (PCF), a guerra fria tinha tornado impossível a estratégia de esquerda sob a IV República. A *détente* que lhe permitir renascer sob a V República, onde o escrutínio majoritário em dois turnos provocou a volta às alianças eleitorais de antes de 1939.

Combinações centristas

Não se examinarão as significações políticas de cada uma das estratégias, que são muito diferentes, mas sòmente a adaptação de uma e outra à situação nova criada pelo desenvolvimento da popularidade do Sr. Pompidou, e as possibilidades que ela dá de manter a coesão do degaullismo depois de De Gaulle. Uma tal perspectiva enfraquece evidentemente as oportunidades de tôda forma de oposição, pois ela reforça as do Poder atual. Mas êsse enfraquecimento é desigual. A estratégia do centro parece a mais tocada: ela perde seu ponto de aplicação principal, que é a divisão dos degaullistas. Sem êle, ela não tem nunca possibilidades de vitória.

Nem o Sr. Giscard d'Estaing, nem o Sr. Duhamel, nem o Sr. Defferre — nem qualquer quarto homem, nôvo ou não — têm chance de ganhar a eleição presidencial se não atraírem para si uma fração notável da votação degaullista. Se a UDR se dividir no momento da sucessão, se os clãs se defrontarem, um tal deslocamento de sufrágios é provável. Mas se ela ficar unida por trás da personalidade de Pompidou (o qual é mais popular que qualquer dos líderes precedentes) não se vê absolutamente por que os eleitores prefeririam uma coalizão heterogênea, lembrando desagradàvelmente as combinações do antigo regime, mesmo se se encontrar uma personalidade de envergadura moderna para a rejuvenescer.

Uma vez desaparecido o General, é claro que a maior parte de seus partidários agirão segundo seu interêsse, pôsto de parte um pequeno núcleo de fiéis encarniçados em continuar a obra de seu herói, mesmo ao preço de sua própria carreira. As sereias do centrismo teriam chances de ser ouvidas se abrissem um futuro mais seguro do que o degaullismo sem De Gaulle. A ascensão do Sr. Pompidou na opinião pública modifica sob êsse ponto as perspectivas. É claro no momento que a fidelidade ao degaullismo, por trás do ex-Primeiro-Ministro, tem tôdas as probabilidades de ser mais rendosa do que uma aventura centrista. Os quadros da UDR terão menos possibilidades de vencer ao procurarem uma coalizão dessa espécie do que se permanecerem unidos sob a bandeira de Pompidou.

Tudo isso poderá mudar entre agora e a abertura da sucessão, ou mais tarde. Mas desde que se mantenha a situação atual, a estratégia centrista continuará privada de eficácia. Ela encontrou novos partidários entre os radicais e os socialistas depois que os acontecimentos da primavera e do verão passados tornaram mais difícil a aliança dos federados e dos comunistas. A estratégia da esquerda também perdeu muito de sua eficácia após a crise de maio, as eleições e a invasão da Tcheco-Eslováquia. Os que a abandonaram pela sua rival não compreenderam que ela se mostrava ainda mais debilitada pelo desenvolvimento do prestígio de Pompidou.

Unidade insuficiente

Antes das barricadas da primavera, as sondagens de opinião mostravam que François Mitterrand tinha chances de vencer Georges Pompidou na batalha presidencial. Essas chances, hoje, não mais existem. Nenhum candidato da união das esquerdas tem atualmente pêso em face do Deputado do Cantal, salvo Pierre Mendès-France (o qual continua se recusando a se candidatar a uma eleição que êle não admite). Êsse aspecto do problema, entretanto, é secundário. Entre agora e 1972 não é impossível achar-se um líder presidencial. O defeito principal da estratégia da esquerda não é que lhe falte um chefe, mas sim que ela não conseguiu estabelecer uma unidade suficiente entre as hostes aliadas.

A evolução do Partido Comunista permanece o núcleo do problema. Malgrado as aparências, obteve-se progressos na primavera e no verão. Ainda que não se julgue assim, o balanço é provàvelmente positivo. A incompreensão do movimento estudantil, a brutalidade e o simplismo são, na sua maneira de ver, menos importantes que o senso de responsabilidade de que o PCF deu provas em maio/junho: data dessa época, talvez, seu rompimento com um revolucionarismo que metia mêdo às massas. Da mesma forma, ainda que insuficiente, sua condenação da invasão soviética da Tcheco-Eslováquia simbolizou a evolução no caminho da independência nacional.

Mas a teoria da ditadura do proletariado e a prática da intolerância constituem sempre sérios obstáculos a uma verdadeira aliança. Quando a Federação parecia quase tão poderosa quanto o PCF, quando a liderança de Mitterrand a reforçava, êsses obstáculos se tornaram menos intransponíveis porque o Partido Comunista podia ser mantido dentro de limites aceitáveis a todos no seio de Govêno de esquerda. O enfraquecimento atual dos social-democratas lhe proporciona uma posição dominante e êsses obstáculos recuperaram tôda a sua potência.

As barricadas

Em face da fraqueza atual das estratégias eleitorais e parlamentares, compreende-se que as minorias ultra-esquerdistas recorram à estratégia revolucionária. Já que nem os Partidos centristas nem os da esquerda tradicional parecem ser capazes de fazer pêso sôbre o degaullismo e de tomar o seu lugar num futuro próximo por meios legais, é grande a tentação de se fazer uso de meios violentos. Mas para vencer a fôrça é preciso ser mais forte. É verdade que os revolucionários são fracos. Mas se êles não podem derrubar o regime, êles podem, entretanto, exercer pressão suficiente para atingir importantes objetivos: sem as barricadas a reforma universitária não teria tido lugar, nem os acôrdos de Grenelle.

Êsse emprêgo de meios revolucionários para obter efeitos reformistas exige muita habilidade. Não se os pode conseguir se não se dispuser de uma organização poderosa, capaz de conter as massas que forem levadas à ação. O Partido Comunista soube manejá-la com muita eficácia em determinados momentos de sua história, e ainda hoje mesmo. Os sindicatos, os movimentos camponeses e muitos outros freqüentemente fizeram o mesmo. Os estudantes esquerdistas e os pequenos grupos que seguiram em suas pegadas não podem ainda os imitar, principalmente por causa da debilidade de seus quadros. Também pode-se dizer que êles assim se arriscam a reforçar finalmente o degaullismo ao criarem um sentimento de insegurança geral. Sua ação leva a crer que o delfim tem chances de reinar.

Ela se arrisca também a se inclinar na direção de rumos inquietantes. O degaullismo não é uma ditadura, malgrado a formidável concentração de podêres enfeixados nas mãos do General, porque êle não abusou dêles, consciente de que iria destruir a sua imagem histórica de libertador se liquidasse com a liberdade. Seu sucessor não terá as mesmas razões para ser tão discreto. O receio da desordem, que êle sente no seio da população, o inclina no sentido contrário. O jôgo por êle começado a disputar para assegurar a sua sucessão igualmente o impele nessa direção. Segundo as circunstâncias, Pompidou poderá ser um presidente democrático de estilo radical ou um autocrata de estilo salazarista. Se a esquerda continuar misturando impotência com revolucionarismo, ela tornará mais provável ainda a segunda hipótese, que já se configura.

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle afirmou ontem que está disposto a defender a "República Francesa contra a nova ofensiva de seus inimigos de maio do ano passado", discursando pelo rádio e televisão no momento em que se processava no centro de Paris uma manifestação sindical por melhores salários.

De Gaulle iniciou seu discurso às 20 horas, evocando a "crise brutal" de 68 que tinha "comprometido a situação favorável da França. Êsse assalto foi conjurado, mas nos últimos dias, como a recuperação era segura, como o franco se recuperava, como o orçamento estava em ordem, como tudo levava a crer que em 1969 haveria de nôvo o equilíbrio, eis que vimos desencadear a nova ofensiva."

POVO PROTESTA

Uma multidão estimada entre 300 e 500 mil pessoas realizou ontem em Paris a maior manifestação dos últimos tempos — que se desenrolou pacìficamente da Praça da República à Praça da Bastilha — em apoio à greve geral de 24 horas por aumentos salariais e melhores condições de trabalho.

Os únicos incidentes registrados foram provocados por estudantes radicais que, repelidos pelos dirigentes sindicais por temor dos distúrbios como os de maio-junho do ano passado, tentaram participar à fôrça da manifestação. Os grupos radicais, empunhando bandeiras vermelhas e negras, procuraram infrutìferamente encabeçar o cortejo e foram expulsos pelo próprio serviço de ordem dos sindicatos.

A FRANÇA SE MANIFESTA

Nos maiores centros industriais franceses, desde Bordéus até Lyon, a passeata de apoio à greve geral aconteceu em paz, e só de quando em vez ouvia-se o grito **abaixo a burguesia** ou **abaixo De Gaulle**. O estribilho cadenciado, mais gritado: **Queremos melhores salários**. Isto tudo indica a capacidade da Confédération Générale du Travail (CGT) em enquadrar convenientemente a massa operária.

FIM DA GREVE

A França retornou à normalidade, na madrugada de hoje, depois de uma greve geral de 24 horas dos trabalhadores que reivindicam aumento salarial de 12 por cento, já rejeitado pelos patrões e pelo Govêrno.

O movimento paredista atingiu os setores nacionalizados e privados da economia francesa, paralisando os serviços de eletricidade, gás, ferrovias, entregas postais, transportes, rêde escolar, diversões públicas e emissoras de televisão. As três maiores centrais sindicais do país (a comunista, católica e socialista) apoiaram e lideraram a greve.

AMPLITUDE

Sob uma persistente chuva, numerosos parisienses tiveram que caminhar para seus locais de trabalho. Para a maioria do país, a greve significou uma substancial redução dos transportes, cortes de luz elétrica e de gás, e o fechamento das administrações públicas.

A paralisação geral ocorreu quando as negociações entre patrões, Estado e assalariados, fracassaram, já que o General Charles De Gaulle, para manter o franco e evitar sua desvalorização, demonstrou uma excepcional firmeza.

As autoridades governamentais argumentaram que se o aumento fôsse concedido, o franco poderia entrar em nova crise, aumentando a inflação. Para saber se a greve foi um êxito, o Govêrno iniciou um levantamento geral da situação do país. No entanto, a ordem de paralisação foi efetivamente seguida na indústria até cem por cento, como nas fábricas de automóveis nacionalizadas Renault.

Três grandes centrais sindicais denunciam que os aumentos dos preços dos bens de primeira necessidade justificam as elevações salariais solicitadas de 12 a 30 por cento, segundo os casos.

Os grandes sindicatos pedem "a abertura imediata de verdadeiras negociações" entre patrões, Govêrno e centrais sindicais, a fim de obter "um aumento de salários e a garantia de um maior poder aquisitivo."

Segundo fontes bem informadas, os sindicatos querem evitar que sua ação seja interpretada como o sinal para que agitadores de maio do ano passado aproveitem o momento.

Os dirigentes sindicais evitaram entrar em choque com estudantes e trabalhadores extremistas, pois tiveram conhecimento de que haveria uma tentativa no sentido de continuar a greve além das 24 horas previstas.

A fala de De Gaulle

"Na primavera passada, a economia da França estava no curso certo, o comércio exterior estava equilibrado, o Estado cobria suas despesas, e o franco afirmava uma solidez exemplar. Destarte, o aumento real do nível de vida dos franceses, já em curso há muito tempo, devia seguramente continuar. Certamente, em meio à extraordinária transformação que nosso país realizava, muitas coisas deixavam ainda a desejar. Tratava-se de remediá-las a tempo, sem abalos. É o que fazíamos e para isso dispúnhamos dos meios necessários.

Uma crise brutal de repente comprometeu esta situação favorável. Durante quase dois meses, o trabalho foi sistemàticamente impedido por tôda parte. Aproveitando esta terrível confusão que, para muita gente, ia até o desespêro, viu-se então seus principais autores lançarem-se contra a República, na companhia provisória de uma escolta quimérica, de ambiciosos e rancorosos, para assaltar o Poder primeiro, para depois submeter a nação ao esmagamento totalitário. Sabe-se como esta vasta emprêsa de destruição e de subvenção pôde ser repelida, graças à coesão do regime e à confiança maciça que a meu apêlo o povo expressou-se por seus cortejos, depois pelas eleições. Mas em seguida, para fazer refuncionar a qualquer preço a atividade paralisada, as emprêsas acreditaram dever assumir os encargos. O Estado acreditou dever prodigar créditos, tantos que o equilíbrio econômico e financeiro do país viu-se pràticamente rompido. Súbito, face à concorrência internacional, o valor de nossa moeda foi colocado em questão no curso do outono, o que arriscava nos precipitar na inflação, isto é, a ruína. Aquêle assalto foi repelido, êste também.

Ora, nos últimos dias, como a retomada era certa, como o franco reganhava seu valor, como o orçamento estava em ordem, como os preços não aumentaram senão nos estreitos limites que lhes eram permitidos, como o desemprêgo baixava, como a balança comercial não parava de melhorar, como nós tínhamos o direito de pensar que 1969 consagraria o retôrno ao equilíbrio e, por isso mesmo, à consolidação efetiva dos crescimentos maciços consentidos em maio/junho a tôdas remunerações e a abertura de perspectivas mais amplas estendidas no próximo ano, eis que se vê os mesmos assaltantes, apoiados pelos mesmos cúmplices, utilizando os mesmos meios e ameaçando ainda arrasar a moeda, a economia e a República.

Terei necessidade de declarar que elas serão firmemente defendidas, de dizer que estou certo que o país nos ajudará, de anunciar que no fim das contas, seus adversários serão os perdedores? Mas como resistir? Como não discernir o mal-estar das almas que, na sociedade mecânica moderna, serve de fermento muito cômodo a estas agitações e de trampolim fácil aos agitadores? Como não reconhecer que, se o impulso da época transforma materialmente nosso país nas suas profundidades, ela lhe impõe, ao mesmo tempo, mudar as condições morais e sociais de sua existência. Em suma, o que está em causa, é a condição do homem. Trata-se pois, em tôda parte onde os homens se reúnem para viver ou para trabalhar de tornar suas relações mais humanas, mais dignas e mais eficazes. Trata-se de cada um onde quer que fornece seu esfôrço não ser um instrumento passivo, mas que participe ativamente de seu destino. Eis qual deve ser a grande reforma francesa de nosso século.

A êste movimento se opõem e se oporão, de um lado, os que se encarniçam vulgarmente em destruir tudo que existe e a impedir o nascimento de tudo que possa existir, de outro lado, os que não procuram senão excitar e captar tôdas as impaciências e todos os descontentamentos em favor da conjuração para aprisionar nosso povo na prisão totalitária, em fim os que se recusam a tôda transformação e pretendem atarraxar a tampa à panela. Mas nós, que estamos no poder, nós sabemos graças a qual progresso nós garantimos a salvação. Ao mesmo tempo que tudo deve ser feito para que a França marche para frente em ordem e prosperidade, o que se impõe globalmente é a participação; reforma que é, seguramente, de longo alcance e de grande envergadura.

Na Universidade, como se sabe, esta tarefa está em marcha seguindo a Lei de Orientação. A despeito dos sobressaltos de serpente dos agitadores e das inaceitáveis complacências que ainda existem, o fato é, que ao invés de autoridade diretora, constituem-se os conselhos eleitos onde professôres e estudantes exercerão normalmente em comum suas responsabilidades. Nas emprêsas, independentemente dos comitês de emprêsa que já existem e do que foi ùltimamente adquirido em ordem com a participação do pessoal nos lucros, a lei vai instituir contatos diretos e regulares dos trabalhadores com a direção, para a recíproca informação e consulta periódica a respeito do que se passa e de tudo que fôr projeto de produção, de produtividade, de empregos, de transformações, etc.; o começo de associação que pode e deve ter as melhores conseqüências para a concórdia social e o ardor econômico da nação.

Mas o que o bom-senso exige também, e em primeiro lugar, é que a participação ocorra onde se determinam as medidas que dizem respeito à vida dos franceses. Sôbre êste assunto capital, está proposto, resguardando-se nossas comunas e nossos departamentos, a organização de nosso país em regiões, que serão, em geral, nossas antigas províncias colocadas no plano moderno, tendo suficiente extensão, recursos, população, para tomar o papel que lhes cabe no conjunto do esfôrço nacional.

Foi também proposto introduzir junto aos eleitos, em conselhos que se ocuparão cada um de seus próprios problemas, os representantes das categorias econômicas e sociais, e transformá-los, assim, em novos centros, de iniciativa, em fontes de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, se propõe a renovação do Senado, atualmente reduzido a funções cada vez mais acessórias, para que se converta em marco onde trabalhem em comum os senadores eleitos pelos conselhos locais e os senadores designados pelos grandes setôres de interêsse e atividades. Uma vez assim constituído, o Senado será o primeiro a ser chamado para examinar os projetos de lei, para exprimir sua opinião e projetos-de-lei, para exprimir sua opinião e propor emendas.

O que a adoção do projeto trará, em nossa época eminentemente econômica e social, será, pois, no plano da região, uma responsabilidade direta dos franceses nos problemas relativos à sua existência. No plano nacional, a intervenção prioritária na elaboração das leis sobretudo do ponto-de-vista prático. Em ambos os planos, a abertura regular das instituições democráticas nos organismos econômicos e sociais, os quais, em lugar de permanecer confinados cada qual em seu campo particular de reivindicação, poderão participar em tôdas as medidas construtivas que afetem tôda a nação.

E' evidente que esta criação de regiões e esta transformação do Senado formam um todo. E' evidente que isso representará uma mudança muito importante na organização de nossos podêres públicos. E' evidente que, em conseqüência, sendo de ordem constitucional tudo o que afeta o Senado, é o próprio povo, isto é vocês todos vocês, quem deve decidir. De acôrdo com minha missão e função, e por proposta do Govêrno, espero solicitar essa decisão recorrendo, assim, uma vez mais, à razão de nosso país, acima de todos os grupos, de todos os cálculos e de tôdas as idéias preconcebidas.

Franceses, francesas, vocês vão tomar, pois, uma grande decisão. Pela fôrça das coisas e dos atuais acontecimentos o plebiscito será, para a nação, uma eleição entre o progresso e a desordem. Tal é a alternativa. De minha parte, não duvido do resultado. Porque, hoje como ontem, e através de numerosas vicissitudes, sinto-me, como vocês e graças a vocês, certo do futuro da França."

Um discurso de advertência

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Luz e fôrça restabelecidas, o General De Gaulle pôde contar com milhões de telespectadores para um discurso de 16 minutos que, antes previsto apenas para abrir a campanha pelo "sim" no referendo sôbre a reforma regional e do Senado, transformou-se em vigorosa advertência aos grevistas que durante o dia pràticamente paralisaram o país.

Mais uma vez o Presidente francês situou a agitação social dentro de um contexto que ainda se prende à crise de maio e junho do ano passado como que, através de uma dramatização da atual crise, admitindo a hipótese de uma evolução perigosa das 24 horas de greve de ontem. E como remédio para o "mal-estar das almas francesas" sugeriu a adaptação dos projetos de participação em todos os níveis.

A TECNICA

De seu discurso, sempre marcado por gesticulações e entonações muito bem cuidadas, deve-se assinalar inicialmente a dissipação de uma dúvida que ainda persistia em relação à formulação da pergunta-objeto do referendo do dia 29 de abril. Isto é, a pergunta será uma só, e não duas como pensavam inclusive alguns de seus Ministros, na medida em que para o General a reforma do Senado em órgão consultivo é conseqüência lógica da regionalização do país, mais ou menos nos têrmos das antigas províncias.

Outro ponto importante: para De Gaulle, a oportunidade de ontem constituiu-se numa formulação "técnica" do referendo. Em nenhum momento, o General condicionou sua permanência no poder ao resultado da consultação. Mas é preciso lembrar que há mais um discurso previsto antes do referendo que poderá vir a se transformar em alocução "política", e condicional, caso a crise social atual conheça um desenvolvimento perigoso para o regime. Desta vez, o povo francês foi chamado a se pronunciar entre "o progresso e a subversão" enquanto que em 24 de maio do ano passado a opção se situava entre a presença do General e o caos.

Ainda em relação ao referendo, De Gaulle, através do auxílio de sua mão direita, pediu aos franceses uma atenção tôda especial ao conteúdo da reforma regional e do Senado ao destacar a necessidade de dizer "sim" mesmo àquêles que não são degaullistas por se tratar de "um imperativo nacional." Com o dedo indicativo apontado para as câmaras, o General expressou um verdadeiro conselho direto a cada cidadão. E aos que fazem objeções à base jurídica do referendo proposto, o Presidente francês justificou a não modificação constitucional reclamada pela "muito maior importância do povo francês." Os republicanos independentes, liderados pelo ex-Ministro Valery Giscard D'Estaing, são os principais autores da objeção enquanto que o líder dos parlamentares centristas, Jacques Duhamel, poderá agora se pronunciar sôbre a posição que adotará seu Partido por já conhecer a posição governamental.

Mas foi a crise social que ocupou a maior parte do tempo do discurso do General. Um parágrafo provocará indiscutìvelmente reações importantes no próprio seio da Maioria, sem falar nos sindicatos, os mais atingidos pelo palavreado de De Gaulle: êle deixa implícito uma condenação à forma e aos resultados dos acôrdos de Grenelle firmados pelo Govêrno, patronato e sindicatos em junho do ano passado que, por terem ido longe demais, acabaram por provocar o nôvo impasse salarial atual.

A declaração indica uma crítica séria a Georges Pompidou, então *Premier* e hoje autocandidato à Presidência da República, na medida em que foi êle quem comandou o setor governamental e indiretamente o patronato nas negociações. Por outro lado, De Gaulle impôs a atual posição de seu Govêrno no sentido de que não pretende transigir mesmo sob a pressão "da conjuração totalitária", isto é, Partido Comunista, sindicatos, *gauchistes*, etc.

Novamente, De Gaulle culpou os operários pela precária situação econômico-financeira francesa atual que antes de maio se equilibrava com "o franco afirmando sua firmeza exemplar e o nível de vida do francês evoluindo seguramente." E foi a esta altura de seu discurso que o General traçou um paralelo entre a situação no ano passado e a atual, seguindo-se a nova acusação: "Bastou não desvalorizar o franco, ordenar o orçamento, controlar os preços, diminuir os índices de desemprêgo e melhorar o balanço comercial a tal ponto que se poderia prever para 1969 um nôvo equilíbrio e melhores perspectivas para que êstes agitadores, cúmplices da desordem, ameacem novamente a República."

Caldera toma posse em Caracas anunciando programa de reforma

Caracas (AFP-UPI-JB) — O nôvo Presidente da Venezuela, o democrata-cristão Rafael Caldera, no seu discurso de posse ontem anunciou um programa de reformas inspirado nos princípios da paz social, a promoção do homem e o desenvolvimento econômico e social.

A posse de Caldera como Chefe de Estado da Venezuela teve lugar às 12h 10m (hora de Brasília) e de acôrdo com os desejos do nôvo Presidente não contou com representações estrangeiras, nem convidados especiais.

MENSAGEM

Apos a posse, Caldera dirigiu mensagem à nação, na qual fêz um apêlo às fôrças de esquerda para que "retifiquem sua política de violência e propaguem sua ideologia no quadro institucional."

"Até os mais reacionários — afirmou Caldera — reconhecem que não existem na Venezuela condições propícias para o êxito de um movimento insurrecional."

RELAÇÕES

O nôvo Presidente venezuelano comprometeu-se a restabelecer relações com todos os regimes militares da América Latina e com os países socialistas.

Caldera deu ênfase ao "elevado objetivo" da Doutrina Betancourt, contrária ao reconhecimento dos regimes surgidos de movimentos de fôrça, mas considerou ser necessário "superar aquela decisão."

Manifestando sua "preocupação" quanto ao destino dos povos irmãos, Caldera disse apoiar a "integração da América Latina", citando especificamente o projeto do Grupo Andino (Venezuela, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador e Peru).

PETRÓLEO

Depois de fazer uma exposição sôbre o seu programa de reformas, o nôvo Presidente referiu-se à indústria petrolífera, afirmando que seu Govêrno manterá o contrôle estatal das emprêsas de petróleo.

Disse ainda que o seu Govêrno continuará a explorar novas áreas de petróleo, visando a maior expansão da indústria petrolífera, "motor da economia venezuelana."

QUEM É

Rafael Caldera tem 53 anos, é advogado e professor universitário. Foi eleito Presidente da Venezuela, em dezembro de 1968, por estreita margem de votos sôbre o candidato da Ação Democrática (AD), Gonzales Barrios.

A vitória de Caldera representou o fim de 10 anos consecutivos de Govêrno da AD. É êle o segundo governante democrata-cristão que se elege na América Latina. Frei, do Chile, é o outro.

A Venezuela de Caldera

Departamento de Pesquisa

Após um processo eleitoral bastante confuso, Caldera foi eleito com uma margem de votos que deu lugar a muita discussão. Seus cinco adversários nas eleições atacavam-no como se fôsse um inimigo único e comum: "O Copei não é um Partido venezuelano, é um Partido a sôldo do estrangeiro"; "Venezuelano, mire-se no espelho do Chile"; "Cristão, abra os olhos"; em seguida, listas de dados sôbre a alta do custo de vida durante o Govêrno de Frei, seus fracassos, as promessas que não haviam sido cumpridas.

Apoiado em enorme base financeira, o Copei respondeu a tôdas as críticas, atacando em retôrno. Seus dois principais lemas eram a necessidade de "passar de uma democracia representativa, formal e superficial, a uma democracia participante, substancial e profunda", ou então, "de uma democracia política a um sistema de democracia integral." Sendo amplo, o programa do Copei manteve-se vago e cauteloso em vários pontos. Falando em "dominar o Petróleo", não explica o que quer dizer com isso e não fala no fim do regime de concessões e do estabelecimento de contratos de serviços, revistos para durarem até 1985.

Apesar de bastante tumultuada tôda a campanha, o fato de Caldera ter sido eleito é promissor. A diferença era de, apenas, 31 000 votos, faltando votar ... 50 000 índios das altas regiões amazonenses, quando começaram a correr os rumôres de golpe de estado. Entretanto, dois militares de carreira, o General Franz Risquez Iribarren, chefe do Estado-Maior Interarmas, e o Gen. Roberto Moreau Soto, comandante-em-chefe do Exército, divulgaram que defenderiam com a fôrça das armas a eleição do Sr. Caldera. Era mantido um clima de otimismo em relação ao nôvo Presidente.

OS PROBLEMAS DE CALDERA

Cinqüenta e dois por cento da população venezuelana estão entre os 15 e os 64 anos, mas os ativos econômicamente mal atingem 30%, isto é, tôda a produção do país está apoiada sôbre os ombros de um têrço da população. Segundo o censo de 1961, em uma população total de 7 milhões e 500 mil pessoas, as econômicamente ativas alcançavam apenas a casa dos 2 milhões e 400 mil, entre os quais 2 milhões 160 mil eram operários, empregados e trabalhadores por conta própria.

Por um artifício de lógica econômica, população econômicamente inativa não quer dizer a mesma coisa que população desempregada. Quanto a êstes, existem, provàvelmente, 400 mil. O programa do Copei falava em taxas de desemprêgo correspondentes a 13 ou 14% da população econômicamente ativa.

Tôda esta população vive de uma renda distribuída de maneira extremamente problemática: 44,29% das famílias venezuelanas recebem menos de 500 bolívares por mês (algo além de 100 dólares). Do outro lado, recebendo mais de 5 000 bolívares mensais, vive 1,25% das famílias. Restam 54,46% das famílias, percentagem considerada como "remediada." Entre êstes, considerados como "camada média superior", isto é, recebendo entre 1 500 e 3 mil bolívares por mês, existem 10,14% de famílias. Vale dizer que, de acôrdo com as estatísticas oficiais, 88,61% das famílias venezuelanas são considerados como tendo níveis de vida "inferiores."

A juventude do Partido Social-Cristão é audaciosa. Exige a apropriação das formidáveis riquezas naturais do país, a eliminação das grandes emprêsas norte-americanas, "que fazem", como dizem, "da Venezuela, a Tcheco-Eslováquia da América Latina." Caldera precisará contê-los, uma vez que não prometeu, como Frei, fazer nenhuma "revolução com liberdade", mas sim simples transformações. Para isso, deverá aumentar os investimentos no setor petrolífero estatal, que atende apenas a 4% das necessidades do país, e acelerar a construção da barragem do Guri, na Guiana, uma das cinco maiores do mundo, da qual se deseja obter uma produção de 6 milhões de quilowatts.

Os guerrilheiros, ao que parecia, não haviam de se constituir em problemas para Caldera. Cêrca de duzentos que ainda lutavam em Falcón ou Barcelona, conseguem emboscar patrulhas militares, matar um ou dois soldados, dinamitar oleodutos, mas não conseguem prejudicar de maneira fundamental a economia do país, não conseguindo, também, ganhar apoio político. Considerando que, nas Universidades, a juventude cada vez mais se desencanta, na prática, com as guerrilhas, a grande maioria dos guerrilheiros em atuação é da geração de Douglas Bravo, ou seja, com cêrca de 40 anos de idade. Se fôr lembrado que no início da atual década haviam conseguido criar um clima de extrema insegurança para os capitais estrangeiros, bastando ter em mente que, enquanto 47 atentados haviam sido cometidos contra o Presidente Bettancourt, nenhum o foi contra seu sucessor, o Sr. Leoni, será visto que o movimento guerrilheiro está em descenso. O fato de o Govêrno necessitar decretar estado de emergência em seguida às eleições, devido ao fato de os guerrilheiros se haverem apoderado do bairro industrial de Silsa e realizarem uma série de audaciosos atentados representa apenas estertores que não poderão chegar a prejudicar Caldera.

EXPERIÊNCIA COMPROVADA

Radiofoto UPI

Charles Appleton Meyer é o nôvo Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos e diretor da Aliança para o Progresso

Brasil mantém pedido de reunião da CECLA

O Brasil não pediu o adiamento da reunião da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA) e está certo de que a crise entre Peru e os Estados Unidos não prejudicará os trabalhos da mesma.

Foi o que informou o Chanceler Magalhães Pinto, esclarecendo que houve, apenas, um conflito entre a data sugerida pelo Brasil e aquela proposta pelo Govêrno da República Dominicana, a quem cabe organizar os serviços de secretaria da entidade. Diante disso a solução foi deixar ao Chile, que será o país-hospedeiro, a marcação final da data da reunião, de acôrdo com as suas conveniências.

QUESTÃO DE TEMPO

Acentuou o Ministro que deseja sòmente que o encontro seja marcado com tempo suficiente para o preparo das recomendações à delegação do Brasil. E frisou que o Itamarati estava de acôrdo com a sugestão colombiana, no sentido de que a reunião da CECLA fôsse realizada em dois níveis: o primeiro entre técnicos e o segundo, imediato, entre os Ministros das Relações Exteriores.

Ontem o Sr. Magalhães Pinto instalou o Grupo Interministerial que coordenará a posição brasileira nessa reunião. O coordenador do mesmo é o Embaixador João Batista Pinheiro, ex-delegado do Brasil na ALALC e futuro chefe da missão diplomática do Brasil no México.

ASSUNTOS AMERICANOS

O Ministro das Relações Exteriores revelou que o Governador Nélson Rockefeller escreveu carta ao Presidente Costa e Silva anunciando ter aceito a missão de visitar os países latino-americanos, para ouvir sugestões. Na carta, Rockefeller diz que oportunamente marcará a data da visita, que ocorrerá após o atual período de sessões da Assembléia do Estado de Nova Iorque.

Instado a pronunciar-se sôbre a escolha do Sr. Charles Meyers como Subsecretário para Assuntos Americanos, do Departamento de Estado, o Sr. Magalhães Pinto disse: "Recebemos bem a nomeação. O exame do seu **curriculum vitae** mostra que se trata de um homem conhecedor dos problemas americanos." O Chanceler é de opinião que o fato do Sr. Meyers ter sido diretor da **United Fruits** — que tem largos interêsses comerciais na América Central — não prejudicará seu trabalho, pois "o homem público desliga-se dos interêsses privados para desempenhar a missão que lhe foi confiada."

Finalmente o Ministro Magalhães Pinto confirmou a visita do Presidente Jorge Areco, do Uruguai, para a primeira quinzena de maio e informou que ainda aguarda o dossiê que está sendo preparado pelo Ministério da Justiça, para pedir a extradição de Roberto Manes.

Viron Vaky defende revoluções

Washington (UPI-JB) — O Subsecretário de Estado interino para Assuntos Interamericanos, Viron P. Vaky, defendeu ontem perante a Subcomissão de Assuntos Interamericanos da Câmara de Representantes o apoio dos Estados Unidos aos Governos militares latino-americanos, dizendo que êles podem eventualmente "instituir reformas econômicas e sociais duradouras."

Vaky e James R. Fowler, vice-coordenador norte-americano da Aliança para o Progresso, foram as primeiras autoridades a comparecer ante a Subcomissão, que iniciou ontem uma investigação sôbre a execução dos programas da Aliança nos Govêrnos dos Presidentes John Kennedy e Lyndon Johnson.

MUDANÇAS

Vários integrantes da Subcomissão observaram que desde o início da Aliança, em 1961, houve 15 golpes de estado na América Latina. Vaky reconheceu que a Aliança para o Progresso não conseguiu criar uma "mística de pacífica revolução democrática", mas manifestou a esperança de que a Aliança possa, a longo prazo, melhorar as condições de desenvolvimento.

Afirmou o Subsecretário de Estado interino que atualmente os Estados Unidos estão reestudando seus programas de assistência ao Panamá, Peru e Brasil, países dominados por regimes militares.

Argentina desiste dos Mirage

Buenos Aires (AFP-JB) — O vespertino **La Razón** anunciou que a Argentina parece ter interrompido as negociações com a França sôbre a compra de 13 aviões a jato tipo Mirage, destinados à sua Fôrça Aérea.

A decisão teria sido tomada às vésperas da chegada, a Buenos Aires, de 24 caças supersônicos norte-americanos A-4-B Skyhawker, ainda do fornecimento de 1967.

Exército colombiano abre fogo contra seqüestradores de avião

Cartagena, Colômbia (UPI-AFP-JB) — Fôrças do Exército colombiano abriram fogo, ontem, durante 22 minutos, contra três seqüestradores de um DC-4 estacionado no aeroporto desta cidade, matando um dêles e ferindo vários passageiros.

Fontes oficiosas revelaram que a ordem de atirar contra o avião da Sociedade Aeronáutica de Medellin (SAM) partiu do próprio Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo. O pilôto do aparelho, com o intuito de evitar que mais passageiros fôssem feridos, pediu a suspensão do tiroteio mas não foi atendido.

EXPLICAÇÃO

As autoridades governamentais do Departamento de Bolívar, cuja capital é Cartagena, adiantaram que estão redigindo um comunicado oficial para explicar porque se tomou a decisão de disparar contra o DC-4 com 39 pessoas a bordo.

O aparêlho fôra seqüestrado logo depois decolou da cidade de Medellin às 14h40m (hora do Rio), em vôo para Santa Marta, ao norte da Colômbia, com escalas em Cartagena e Barranquilla.

Ao ser assaltado em sua cabina, o comandante do avião, capitão Nélson Estrada, informou aos três seqüestradores não ter combustível suficiente para chegar a Cuba, o que o obrigava a descer em Cartagena para o reabastecimento.

Fontes extra-oficiais informaram que até o momento há cinco feridos, que foram conduzidos ao Hospital Santa Clara de Cartagena. Disseram também que uma pessoa morreu e que um dos delinqüentes foi capturado.

Cinco minutos depois de o avião aterrissar, o pilôto comunicou à tôrre de contrôle que três homens, armados com granadas e revólveres, lhe exigiam que enchesse os tanques de combustível e se dirigisse a Havana. Quinze minutos depois, a pista do aeroporto era ocupada por fôrças do Exército, Polícia, Marinha e Serviço Secreto que cercaram o aparelho.

Polícia chilena é mobilizada para impedir manifestações

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — O Govêrno chileno pôs ontem tôdas as suas fôrças policiais em "estado de alerta" diante das manifestações, que se realizam em todo o país, em protesto pela morte de oito pessoas nos incidentes de domingo, em Pôrto Montt.

Nas ruas de Santiago, estudantes da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas levantaram barricadas e incendiaram alguns automóveis. A polícia dispersou os manifestantes com gases lacrimogêneos e armas de fogo. Não foram realizadas prisões.

PROTESTOS

A Federação Nacional dos Estudantes chilenos decretou uma greve de 24 horas e anunciou que as manifestações de rua irão continuar.

Por sua vez, a Central Unica dos Trabalhadores (CUT) convocou para amanhã uma concentração de trabalhadores e estudantes para protestar contra o "massacre de Pôrto Montt."

GOVÊRNO

As correntes políticas de oposição ao Govêrno lançaram manifestos condenando os incidentes de Pôrto Montt e culpando o Ministro do Interior, Edmundo Pérez Zujovic, pelas mortes.

O Ministro do Interior anunciou que falará ao país, pelo rádio e televisão, explicando os fatos ocorridos nos últimos dias e prometendo punir os culpados.

LIBERDADE

Em Pôrto Montt, por decisão da Côrte de Apelação de Valdivia, foi pôsto em liberdade o Deputado socialista Luis Espinoza, que fôra acusado de ser o "agitador" responsável pelos incidentes.

O Ministério, convocado extraordinàriamente pelo Presidente Frei, anunciou nas últimas horas de ontem que pretende recorrer da sentença que libertou o deputado socialista.

Peru amplia as atribuições da comissão encarregada da IPC

Lima (AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Velasco Alvarado ampliou a composição e os objetivos da comissão encarregada de planejar, dirigir e controlar a estratégia do Govêrno nos litígios com a International Petroleum Company (IPC).

Um decreto publicado ontem diz que a Comissão coordenará a ação dos ministros com a finalidade de atingir os objetivos do desenvolvimento e da segurança estabelecidos pelo Govêrno, tomando como base os estudos realizados até o momento.

PROPÓSITOS

A Comissão será presidida pelo Primeiro-Ministro e o Ministro da Guerra e integrada pelos titulares das Pastas da Marinha, Aeronáutica, Govêrno, Relações Exteriores, Fazenda, Fomento, Agricultura, Trabalho e pelo vice-almirante Carbenel.

Afirma-se que a Comissão tem até o dia 21 próximo para emitir um relatório e, ao que parece, abriga o propósito de interrogar também os ex-ministros da Fazenda e Fomento, Generais Angel Valdivia e Alberto Maldonado, respectivamente.

O juiz Rolando Fernández ratificou uma disposição por meio da qual se impede a saída do país dos ex-funcionários da IPC, Jack Sharp e Stuart Hos, acusados de ter subtraído manuais, livros e revistas sôbre a IPC. O juiz afirmou também que, se ficar comprovado que a IPC agiu dolosamente ao transferir ùltimamente ações por mais de 800 mil dólares, será denunciada perante a justiça penal por roubo.

O quinto convênio comercial do Peru com países socialistas foi ontem assinado pelo diretor-geral da Chancelaria peruana, Javier Pérez de Cuellar, e o Embaixador búlgaro no Chile, Luben Avramov, que chegou a Lima na segunda-feira. Pelo acôrdo, o Peru vende à Bulgária farinha de pescado, minérios e outras matérias-primas.

O Ministro da Fazenda, General Francisco Morales Bermúdez, viajará a Washington no fim do mês a fim de obter um empréstimo do Banco Mundial ao Peru.

A Holanda concedeu um crédito ao Peru no valor de 10,4 milhões de dólares, dos quais quatro milhões são para programas de assistência técnica e US$ 5,3 milhões para o financiamento de projetos aprovados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Enviado de Nixon chega a Lima

Washington (AFP-UPI-JB) — John Nichol Irwin conferencia hoje com Richard Nixon e segue amanhã para Lima, como enviado especial do Presidente, para tentar uma solução no conflito entre os Estados Unidos e o Peru a respeito da expropriação dos bens da International Petroleum Company (IPC).

O comunicado oficial da Casa Branca diz que Irwin terá nível de Embaixador e discutirá também a solução do problema do apresamento, pelo Peru, de embarcações norte-americanas em águas que os Estados Unidos consideram internacionais, mas que o Govêrno de Lima afirma estar sob sua jurisdição.

"O Senhor Irwin analisará juntamente com o Govêrno peruano todos os fatôres que possam conduzir a uma resolução, mutuamente satisfatória, das divergências que possam ter surgido com relação aos temas atualmente em disputa, como a expropriação da IPC e os incidentes relacionados com os pesqueiros de atum dos Estados Unidos em águas internacionais, que o Peru alega estar sob sua jurisdição", afirma o comunicado.

Informe JB

O General e Santa Teresa

O General Andrade Murici é um dos mais velhos moradores de Santa Teresa e defensor entusiasmado das tradições do bairro. Ainda ontem, na aula inaugural da Escola Superior de Guerra, o General Murici declarava que vai se empenhar, nos próximos dias, com todo o seu ardor, numa batalha que considera vital para a preservação de Santa Teresa: a continuação em serviço dos bondinhos que se inserem com rara particularidade na beleza típica do bairro.

O General Murici é da opinião de que Santa Teresa é um dos últimos recantos do Rio antigo e devia ter tôda a sua área tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico da cidade.

Agentes do Fisco

É possível que ainda hoje o Ministro Delfim Neto anuncie a constituição, no Ministério da Fazenda, de uma agência especial que funcionará nos mesmos moldes da que opera com igual objetivo no Departamento de Tesouro dos Estados Unidos. Diretamente subordinada à Secretaria-Geral de Receita, será criado um grupo altamente selecionado de verdadeiros policiais do fisco, que terão podêres para investigar todo e qualquer tipo de fraude nos setores fiscais, cambial e de exportação.

O primeiro grupo dêsses novos agentes da lei já começou a ser selecionado.

O prefeito e as chuvas

O ex-Ministro Abelardo Jurema é hoje um homem inteiramente dedicado às atividades privadas, como diretor de uma importante emprêsa industrial radicada em Pernambuco. Ontem, no Rio, num dos restaurantes da cidade, cercado por vários amigos, Abelardo Jurema, que é um incorrigível narrador de histórias do Nordeste, contava uma das suas: era Governador da Paraíba, na época, o Sr. José Américo de Almeida. O Estado enfrentava um período de sêca, com ausência total de chuvas. Em Monteiro, pequeno município do interior do Estado, caiu uma dessas chuvas ocasionais. O prefeito, querendo ser agradável ao Governador, apressou-se em passar telegrama comunicando a ocorrência de chuvas, e que o povo estava nas ruas saudando com gritos de festa a chegada do inverno.

* * *

Dois dias depois, a *Voz do Brasil* dava a notícia de que o Govêrno federal resolvera liberar uma verba de oito bilhões de cruzeiros velhos para atendimento das regiões da Paraíba que estavam sofrendo mais duramente os efeitos da sêca.

Os comerciantes de Monteiro reuniram-se e foram imediatamente ao prefeito, lamentando em têrmos os mais veementes sua precipitação ao passar telegrama anunciando a chegada da chuva quando o município enfrentava um rigoroso período de estiagem. O prefeito disse aos comerciantes que não se preocupassem. Redigiu na hora, uma mensagem ao Governador, na qual declarava, em síntese:

— Torne telegrama das chuvas sem efeito. Povo nas ruas protesta contra ausência de inverno.

Recorde no impôsto de renda

O impôsto de renda vem batendo recordes sucessivos de arrecadação neste início de ano. Depois dos ótimos resultados colhidos em janeiro, o mês de fevereiro que passou apresentou uma arrecadação estimada em 166 milhões de cruzeiros novos contra 71 milhões de cruzeiros novos registrados em igual período do ano de 1968. O diretor-geral da Receita Federal, Sr. Amílcar de Oliveira Lima, observa que em fevereiro dêste ano houve um aumento proporcional da arrecadação do impôsto de renda da ordem de 104%, tomando-se por base fevereiro de 1968.

* * *

Uma ofensiva desencadeada nos últimos dias pela Diretoria da Receita Federal contra produtores, distribuidores e comerciantes de cimento permitiu ao fisco uma arrecadação de cêrca de 30 milhões de cruzeiros novos, em que se acham computados impôsto de renda, impôsto de produtos industrializados e impôsto de exportação.

A maratona do desenvolvimento

O Ministro Hélio Beltrão só terminou às três horas da madrugada de ontem a preparação da longa conferência que proferiu ontem mesmo na Escola Superior de Guerra, em nome do Presidente da República. O Ministro, de anteontem para ontem, dormiu apenas três horas. Ao chegar ao Ministério, de volta da Escola Superior de Guerra, Beltrão desabafou:

— Estou voltando da maratona.

O Ministro do Planejamento levou mais de duas horas na sua exposição e ficou satisfeito com o impacto que provocou no auditório, ao qual deu uma visão global e completa do esfôrço empreendido pelo atual Govêrno nos mais diferentes setores de atividade.

* * *

A afirmação mais importante foi feita por Beltrão de improviso e não consta do texto distribuído aos jornais. Nesse pequeno improviso, o Ministro renovou a sua profissão de fé na Revolução e no desenvolvimento do país, afirmando ser indispensável a manutenção do processo revolucionário e que o AI-5 se justificou como recurso para a preservação do desenvolvimento nacional. Advertiu, inclusive, que devem ser tomadas medidas vigorosas para infundir ao povo e aos investidores um clima de esperanças, sem criar inibição ou mêdo.

— O mêdo — frisou o Ministro Beltrão — inibe os investidores e não interessa nem à segurança nem ao desenvolvimento. Com o Ato 5 aceleramos o desenvolvimento.

Supersônico e Galeão

O Aeroporto do Galeão vai poder ser o aeroporto supersônico do Brasil porque, na verdade, os americanos descobriram a maneira de operar êsses aviões do futuro também em escala subsônica.

Assim na proximidade dos aeroportos, os Jumbos e assemelhados voarão subsônicamente. Quando ganham o oceano ou se afastam das cidades, dão o bum e passam para o vôo supersônico. É o que não ocorre com o Concorde, e por isso mesmo talvez não possamos ter o avião franco-britânico no Galeão.

Herrera, Brasil e ajuda externa

As autoridades financeiras governamentais destacam a presença no Brasil, no atual momento, do presidente do BID, Felipe Herrera, como demonstração de que a ajuda externa ao nosso país não foi afetada. Lembram, a propósito, que é preciso não confundir com negociações bilaterais os têrmos da cooperação que o Brasil mantém com várias agências internacionais. Como negociações bilaterais, cita-se o exemplo do Brasil e dos Estados Unidos, lembrando-se, a propósito, que se um pequeno interregno se produziu, nas relações financeiras, isso foi devido a dois fatôres puramente ocasionais: coincidiram as mudanças institucionais brasileiras com a posse do nôvo Govêrno norte-americano, que ainda não teve tempo sequer de preencher vários postos da administração pública dos Estados Unidos.

CIP e os revendedores

O Conselho Interministerial de Preços está estudando medidas e reúne documentação contra determinados revendedores que tornam compulsória a aquisição de acessórios (rádio, vitrola, pneus banda branca, etc.) no ato da compra de automóveis nacionais. É que a CIP chegou à conclusão de que êsses acessórios estão sendo vendidos por preços superiores aos do mercado.

Nos próximos dias, o Conselho Interministerial de Preços irá oficiar ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), pedindo que tome as providências cabíveis contra os revendedores que, na venda compulsória dos acessórios de automóveis, e com preços acima do normal, estariam praticando "abuso do poder econômico."

Lance-livre

● A um amigo que lhe perguntava, ontem, se a próxima vaga no Tribunal de Contas da Guanabara lhe será destinada, assim respondeu o Secretário de Govêrno, Humberto Braga: "Não vendo a pele da onça quando ela ainda está no mato."

● O diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, está tentando por todos os meios trazer Maria Callas ao Brasil, em agôsto próximo. Como a irrequieta cantora lírica pediu 10 mil dólares por récita, exigindo três apresentações, no mínimo, Vieira de Melo realiza gestões junto ao Teatro Municipal de São Paulo e a uma grande organização privada para que participem, juntos, das despesas da temporada de Maria Callas.

● O Ministro Delfim Neto e o ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões gravaram, na segunda-feira, um programa especial sôbre o Brasil para a televisão da BBC de Londres.

● Iniciou ontem suas atividades o grupo de trabalho interministerial encarregado de preparar a posição brasileira a ser defendida na primeira reunião da Comissão Mista Brasil-Itália. Segundo o presidente do grupo, Embaixador Eulálio Nascimento Silva, nós, que temos superavit no comércio com a Itália, deveremos vender ainda mais e só aumentaremos o volume das compras se os italianos oferecerem preços competitivos.

● O Governador Negrão de Lima, de nôvo, mandou convocar o médico Nélson Senise para uma conversa a portas trancadas. O assunto não era a saúde do Governador.

● A mulher de Vinícius de Morais, Cristina Gurjão, estêve no Rio durante cinco dias e já voltou à Europa. Cristina contou que o poeta fala quase que diàriamente com Tom Jobim pelo telefone, o que parece significar o reinício da antiga parceria musical.

● A respeito das declarações prestadas a jornalistas e publicadas ontem, o Deputado Gílton Garcia, presidente da Assembléia de Sergipe, informa que as suas palavras visaram apenas a esclarecer fatos arguidos contra o Legislativo daquele Estado. Explica ainda que sôbre o assunto enviou ampla exposição ao Ministro da Justiça.

● Com a ida do Ministro Paulo Nogueira Batista para a nossa Embaixada em Bonn, o Ministro Magalhães Pinto está inclinado a extinguir a Secretaria-Geral de Planejamento Político do Itamarati, cuja estrutura se tornou inadaptável, em face da reforma administrativa. O planejamento da nossa política externa será absorvido pela Secretaria-Geral do Ministério.

● O vice-presidente da McCann-Erickson Publicidade e gerente do escritório da emprêsa no Rio, Sr. Lindeval de Oliveira, profere, amanhã, a aula inaugural do ano letivo de 1969, na Escola Superior de Propaganda, em São Paulo.

● O superintendente da Sursan, Geraldo Reis Carneiro, acaba de receber da firma americana Engineering Science Co. o projeto completo do *emissário submarino*, que será construído na praia de Ipanema, para por fim à poluição das praias oceânicas. O *emissário submarino* é um tubo de três metros de diâmetro, que ficará assentado sôbre o fundo do mar, numa extensão de quatro quilômetros. As obras deverão ficar concluídas até o fim de 1970 e custarão aos cofres públicos cêrca de 20 milhões de cruzeiros novos.

● Pioneiro na divulgação, em âmbito nacional, da importância da Sudene, o Banco Aliança acaba de firmar acôrdo com o Banco do Nordeste do Brasil, pelo qual se torna o primeiro agente arrecadador credenciado na Guanabara, a recolher depósitos para aplicação no Nordeste, oriundo do impôsto de renda.

● O *Jornal das Letras* aponta as 10 personalidades mais atuantes da cultura nacional, no seu número que começa a circular hoje nas bancas.

● O bicampeão mundial de futebol, Nilton Santos, comunicando aos amigos que abriu uma loja de artigos de esporte em Botafogo.

DIÁLOGO PRODUTIVO

Levi Neves debateu e aceitou quase tôdas as sugestões dos produtores

BOAS-VINDAS

O presidente da Acesita, Sr. Moreira Barbosa, é recebido no Galeão por funcionários e diretores da companhia

O presidente da Companhia Aços Especiais Itabira — Acesita —, professor Wilkie Moreira Barbosa, retornou ontem ao Brasil procedente dos Estados Unidos, depois de visitar a Alemanha, Suécia, Itália e França, onde foi adquirir máquinas e equipamentos ultramodernos, bem como estudar o know-how siderúrgico **in loco**, para a fabricação no Brasil de aços especiais.

No Aeroporto do Galeão o professor Moreira Barbosa foi recebido por diretores e altos funcionários da Acesita, entre os quais os Srs. Jardel Borges Ferreira, diretor-vice-presidente; Mário Vítor Cardoso Monteiro, diretor-comercial; Almir Marcos Viana, diretor-financeiro; Armando Giampaoli, diretor-administrativo; Geraldo Perningeiro de Abreu, superintendente do pessoal; Hélio Pena, chefe do departamento legal; Fernando Valenza Soares, assistente econômico do presidente e Hermóclides Siqueira Franco, assistente da diretoria.

IMPRESSÃO E EXPANSÃO

O professor Moreira Barbosa declarou-se impressionado com o interêsse e entusiasmo com que foi recebido pelas indústrias, tanto da Europa e dos Estados Unidos, fazendo especial menção a Frankfurt. Disse que, como resultado de sua viagem, a Acesita continuará, de forma dinâmica, a execução de seu plano de expansão, e que, com a aquisição das máquinas e os respectivos equipamentos, a Companhia pretende dobrar a sua produção de aços especiais em 1970.

Para que isto se torne possível, o engenheiro Moreira Barbosa adiantou que a Acesita construirá mais dois fornos no Estado de Minas Gerais. Sôbre o plano de expansão e desenvolvimento da Acesita, o Sr. Moreira Barbosa disse também que será feita a dinamização e a racionalização dos sistemas e métodos administrativos e de produção.

O aumento de produção da Acesita contribuirá para uma considerável economia de divisas, e para o progresso do Brasil, já que existe uma grande demanda de aços especiais nacionais no mercado brasileiro, que, apesar de contribuir em grande escala para o desenvolvimento industrial, fornecendo aços de excelentes qualidades, é, entretanto, modesta em comparação aos grandes países siderúrgicos, com produção insuficiente para o consumo nacional.

A Companhia Aços Especiais Itabira possui sua usina siderúrgica na cidade de Acesita, em Minas Gerais, uma usina hidrelétrica em Sá Carvalho, e minas e jazidas próprias que fornecem sua matéria-prima em Itabira, em Minas Gerais. Além da sede social no Rio, a Acesita possui filiais em São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Vitória.

RACIONALIZAÇÃO

Para a dinamização e a racionalização dos sistemas e métodos administrativos e de produção, a Companhia Aços Especiais Itabira, através de seu presidente, engenheiro Moreira Barbosa, contratou os serviços da Consultoria de Direção e Organização de Emprêsas S.C. Ltda., com sede em São Paulo.

A Consultoria de Direção e Organização de Emprêsas S.C. é sucessora no Brasil da Installation Efficiency Engineerin, de experiência internacional, e que já realizou uma análise da situação atual da Companhia de Aços Especiais Itabira.

Sua função principal, atualmente, é fornecer um trabalho de assessoria técnica junto aos dirigentes de emprêsas, dinamizando e racionalizando sua produção, organização e métodos, e, desta forma, habilitando as companhias a acompanharem o dinamismo industrial e comercial do Brasil moderno.

BOA IMPRESSÃO

Além do interêsse e do entusiasmo que o Sr. Moreira Barbosa encontrou na Europa e nos Estados Unidos, um outro fato também chamou a sua atenção: a Agência do Banco do Brasil em Nova Iorque, "esplêndidamente bem situada perto do Rockefeller Center, com excelentes instalações e serviços."

Levi promete festival de teatro como forma imediata de auxílio aos produtores

A criação do Festival do Teatro da Guanabara, de uma comissão de financiamento nos moldes da que existe para o cinema e a subvenção imediata às companhias existentes no Rio foram os resultados do encontro, realizado ontem, entre o Secretário de Turismo e os produtores teatrais.

O Sr. Levi Neves, entre outras idéias, disse que intercederia junto ao Sindicato dos Vendedores de Gasolina para que em cada pôsto fôsse colocado um cartaz teatral. O Secretário pediu que todos os produtores encaminhassem ainda hoje processos solicitando auxílios e medidas.

RESULTADOS

Os produtores Léo Jusi, pelo Teatro Santa Rosa; Pichin Plá, pelo Teatro Opinião; Aurimar Rocha, pelo Teatro de Bôlso; Orlando Miranda, pelo Teatro Princesa Isabel; Kleber Santos, pelo Teatro Jovem, e Antônio do Cabo, pelo Teatro Ginástico, foram os empresários que compareceram ontem, às 17 horas, para o encontro marcado com o Secretário de Turismo.

Depois de desculpar-se por não tê-los recebido, na semana passada, em virtude de um despacho de urgência com o Governador Negrão de Lima, o Sr. Levi Neves disse que, no fundo, o adiamento havia sido útil.

— Deus escreve certo por linhas tortas — afirmou — pois isto deu margem a que o assunto fôsse bastante ventilado pela imprensa e calasse bem fundo junto à opinião pública. Com êste clima, que sensibilizou a todos, tivemos condições de estudar um tipo de atendimento que poderá funcionar nos moldes em que a Caic está estabelecida — declarou o Secretário.

— Hoje (ontem) — continuou — conversando com o Governador, concluímos da necessidade de formação de um órgão especial, que poderá funcionar pela Secretaria de Turismo ou não.

O produtor Leo Jusi lembrou, então, que quando estiveram com o Governador Negrão de Lima, em outubro do ano passado, os produtores fizeram questão que o teatro fôsse atendido pela Secretaria de Turismo, e não pela Secretaria de Educação, como pretendia o Governador.

— Em todo o mundo — disse o Sr. Levi Neves — os departamentos de turismo é que são encarregados de assistir o teatro. Assim é na Itália — onde existe o Ministério de Turismo e do Espetáculo — em Portugal, na Espanha, na França e na Inglaterra.

Ao ler a lista dos nomes dos produtores presentes, o Sr. Levi Neves disse que "as nossas fileiras estão engrossando", sugerindo que o tipo de auxílio, em dinheiro, reivindicado por êles como solução a curto prazo, dava margem a que qualquer empresário viesse a fazer o mesmo.

— A diferença está — disse o empresário Leo Jusi — que nós somos os produtores permanentes do teatro na Guanabara. Todos nós somos responsáveis por casas de espetáculo, e funcionamos os 12 meses do ano como teatro. Nós temos emprêsas, funcionários empregados, e só nos dedicamos a êste tipo de atividade.

Aceito o argumento, por parte do Secretário, ficou acertado que cada um dos presentes enviaria, no menor espaço de tempo possível, um requerimento onde estará especificado o tipo de peça que estas companhias estão apresentando.

— Quero que êstes processos me sejam entregues amanhã (hoje) — disse o Secretário — para que possamos imediatamente resolver o problema, que não depende só de mim, pois existe ainda o Código de Contabilidade e um orçamento a ser respeitado.

A quantia das subvenções não ficou determinada, e foi aconselhado aos produtores que não especificassem quanto desejariam.

O diretor da Caic, Sr. Fernando Ferreira, que assistiu à reunião, ficou encarregado de marcar um nôvo encontro, quando será debatido, mais amplamente, a comissão de financiamento ao teatro e a idéia, sugerida por Aurimar Rocha, para o I Festival de Teatro da Guanabara.

Com o festival, o Secretário disse que concordava de imediato, só faltando acertar os detalhes. Sôbre o financiamento nada ficou acertado em definitivo, tendo o empresário Cléber Santos sugerido que fôsse consultada a documentação da Comissão Estadual de Teatro, de São Paulo, para que sôbre ela fôsse elaborada a do Rio.

Ao se despedir dos produtores, o Sr. Levi Neves disse que estava "às ordens", e que êles não mais precisavam de marcar hora.

Especialistas em farinha de panificação estudam novas misturas ao trigo

A reunião de especialistas latino-americanos na elaboração de farinhas de panificação, que está se realizando no Rio, dará subsídios ao Govêrno federal para o maior rendimento de mistura à farinha de trigo, o que contribuirá com a economia de divisas.

Segundo os nutrólogos do Ministério da Agricultura e da Sunab, o Brasil importa anualmente mais de três milhões de toneladas de trigo, quase a totalidade do consumo nacional. Para êste ano o Govêrno previu uma safra da ordem de um milhão de toneladas, mas no ano passado a produção de trigo não ultrapassou 600 mil toneladas.

RECOMENDAÇÕES

A reunião está sendo realizada no Instituto de Tecnologia Agrícola e Alimentar do Ministério da Agricultura e terminará depois de amanhã, com recomendações sôbre a misturada de vários produtos, como milho, mandioca, cará, pinhão e outros, no fabrico da farinha de trigo.

Segundo o nutrólogo Nilton Braga Oliveira, a raspa de mandioca vem sendo usada com frequência na fabricação do pão, na proporção de 3 por cento, "mas pode ser utilizada até na proporção de 15 por cento, dependendo da qualidade da farinha de trigo."

Quanto à mistura de farinha de milho no trigo para o fabrico de pão, afirmou o professor de nutrição da PUC que uma nova perspectiva se abre neste campo, com a descoberta do Milho Opaco-2, nos Estados Unidos, cujas experiências — para verificação de seu valor nutritivo — foram feitas em Campinas, no Estado de São Paulo, pelo professor Dutra de Oliveira.

— O professor Dutra de Oliveira constatou que as propriedades do Milho Opaco-2 são superiores, quanto aos aminoácidos metionina e triptofano, à própria soja, que é considerado um alimento quase completo, do ponto-de-vista nutritivo — afirmou o nutrólogo Nilton Braga.

Acrescentou o professor que a metionina é um dos aminoácidos necessários ao crescimento humano e que o triptofano é um protetor hepático e elemento componente da proteína. Esclareceu que a soja possui dez aminoácidos, dos 32 existentes, considerados essenciais ao organismo humano.

Apolo-9 navega sem problemas mas teme mau tempo na Terra

Houston (UPI-AFP-JB) — Os cosmonautas James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart navegam, sem problemas, em órbita da Terra, preocupando-se ùnicamente com o mau tempo reinante na área do Atlântico onde devem descer amanhã, a bordo da Apolo-9.

Em Cabo Kennedy, um defeito em uma lâmina protetora da Apolo-10 impediu a sua instalação no tôpo do Saturno-5, mas o lançamento deverá ocorrer em meados de maio próximo. Durante essa expedição espacial, o módulo lunar se separará da nave principal para aproximar-se 15 quilômetros da Lua, retornando em seguida à cabina.

PREOCUPAÇÃO

O único problema de momento para o regresso, quinta-feira, da Apolo-9 com seus tripulantes é a tormenta que açoita a região do oceano Atlântico, prevista para a amerissagem.

Os técnicos não manifestaram qualquer preocupação porque ainda é muito cedo para se pensar no estado do tempo no dia da operação de descida nas águas do Atlântico.

O trio de pilotagem puseram novamente em marcha, na segunda-feira, o motor central da Apolo-9, porém um medidor de combustível defeituoso fêz soar o alarma principal da nave. Os engenheiros não consideraram o incidente como de gravidade, mas estudam sua causa.

BOA-NOVA

Os cosmonautas da Apolo-9 receberam, no transcorrer da jornada de ontem, a primeira informação otimista sôbre as previsões meteorológicas para amanhã. "Parece que o tempo será realmente bom para a manhã de quinta-feira." Transmitiu o encarregado de comunicações do Centro Espacial.

McDivitt, Scott e Schweickart despertaram às 4h30m (hora do Rio), preparando-se para um dia cujo programa não lhes dará muito trabalho. Os pilotos espaciais comeram presunto, torradas de canela, pêssegos e sucos de frutas.

Depois, tiraram fotografias do Sudoeste dos Estados Unidos e da região setentrional do México. Além das fotos, realizaram diversos exercícios de navegação. O Centro Espacial de Houston confirmou que todos os aparelhos da Apolo-9 funcionam normalmente.

O porta-helicópteros norte-americano *Guadalcanal*, navio-capitânea da frota de resgate da tripulação da Apolo-9, é seguido de perto por um pesqueiro soviético.

O comandante do *Guadalcanal* declarou que se tratava seguramente de um navio-espião, sempre presente durante as manobras de recuperação de uma cápsula espacial.

Mais Espaço no "Caderno B"

China acusa URSS de provocar choques

Disputa fronteiriça vem desde 1858

Charles Smith
Especial para o JB

Hong-Kong (UPI-JB) — O Ministério do Exterior da República Popular da China divulgou ontem um relatório histórico sôbre a disputa fronteiriça sino-soviética e citou alguns líderes comunistas do passado e seu apoio à posição chinesa acêrca dos território em litígio.

O documento, difundido através da Rádio de Pequim, reitera acusações anteriores de que a União Soviética provocou choques sangrentos recentemente, nos quais soldados de ambos os lados morreram.

TRATADO DE TIENTSIN

"Chan Pao (ilha do Tesouro) estêve sempre em território da China" — afirmou a Rádio, citando o Tratado de 8 de setembro de 1809, que estabelece serem da China as terras a Leste do rio Ussuri. Naquela ocasião, o rio ficava além dos limites fronteiriços com a União Soviética.

Ainda segundo o documento, mais de 600 quilômetros quadrados do território chinês ao Norte do rio Heilungkian foram "tomados pela União Soviética", ao se assinar o Tratado de Tientsin, em 28 de maio de 1858. O mesmo Tratado "deixou mais de 400 mil quilômetros de terras chinesas a Leste do rio Ussuri sob administração conjunta sino-soviética."

TRATADO DE PEQUIM

"A 14 de novembro de 1860 — continua o relatório — jogando com ameaças militares e em conluio com o imperialismo britânico e francês, quando as tropas agressoras britânicas e francesas tomaram Pequim, o imperialismo czarista russo forçou o Govêrno chinês (a dinastia Manchu) a assinar um outro tratado desigual; o Tratado de Pequim. E tôdas as terras chinesas a Leste do Ussuri passaram a território soviético.

Como Karl Marx acentuou em 1857 e 1858, após a vitória do opium em 1845 a Rússia invadiu triunfalmente a China, através do Norte, e ocupou as antigas terras dos manchus na China, que constituíam uma das margens do Rio Heilungkiang.

Depois da assinatura do tratado sino-soviético de 28 de maio de 1858 — diz Engels — quando os britânicos finalmente decidiram atacar Pequim e quando a França decidiu seguir a Grã-Bretanha, a União Soviética tomou à China uma parte de terra igual ao território somado da França e Alemanha e um rio tão comprido como o Danúbio. Lênine ressaltou que a política de imperialismo soviético na Ásia consistia em se apoderar da Pérsia e dividir completamente a China.

Essas declarações de Marx, Engels e Lênine revelam claramente a natureza agressora do imperialismo soviético e dos tratados sino-soviéticos assinados em 1858 e 1869.

Nada mudou hoje. O incidente da ilha de Chen Pao mostra que a camarilha revisionista soviética de traidores herdou a política do imperialismo czarista. Mostra suas características negativas como imperialismo socialista."

NEGOCIAÇÕES

O documento do Ministério do Exterior chinês refere-se, ainda, às negociações que se realizaram em 1964 na tentativa de solucionar os problemas fronteiriços entre os dois países. Já os resolvera com a Birmânia, Nepal, Paquistão, Mongólia e Afeganistão. Mas não há indícios de acôrdo com a União Soviética ou a Índia.

Nas negociações de 1964, a China propôs a revisão dos tratados de 1858 e 1860, baseada em sua "parcialidade." Os soviéticos, segundo o documento, recusaram propostas tão razoáveis e, mais, tentaram fazer um outro tratado capaz de dar status legal às terras que tomaram à China.

Pequim e Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — A Rádio de Pequim acusou ontem a União Soviética de provocar os incidentes de fronteira na região do rio Ussuri, como parte de seu plano para tomar terras chinesas.

Na Europa — disse a emissora — os soviéticos invadiram a Tcheco-Eslováquia e na Ásia se apoderaram da Mongólia. Agora, não satisfeitos, querem se introduzir em outras regiões da Ásia e principal-

ADVERTÊNCIA

Ao mesmo tempo, o *Jen Min Jih Pao*, órgão oficial do Partido Comunista chinês, publicava ontem advertência à União Soviética de que teria de pagar a "dívida de sangue" contraída com a China.

Nos últimos dias, tanto a imprensa como o rádio chineses vêm persistindo nessas advertências e lançando apelos aos trabalhadores a redobrar esforços para preparar o país para a guerra.

MANIFESTAÇÕES

Em Pequim, cêrca de 100 mil manifestantes desfilaram ontem novamente diante da Embaixada da União Soviética, depois de relativa calma dos últimos quatro dias.

O número de manifestantes foi o maior desde os comícios de protesto da semana passada, que duraram de segunda a quinta-feira. Como das vêzes anteriores, não se registraram incidentes.

Nenhum projetil foi lançado contra a Embaixada, mas os diplomatas soviéticos mantinham-se prudentemente afastados das grades que cercam o edifício da representação da URSS.

Os manifestantes portavam grandes retratos de Mao Tsé-tung e gritavam as conhecidas palavras de ordem: "Abaixo o revisionismo, abaixo o social-imperialismo, abaixo os novos tzares."

Ao cair da noite, os manifestantes acenderam fogueiras diante da Embaixada, e nelas queimaram retratos dos dirigentes soviéticos Kossiguin e Brejnev.

CÊRCO

Nas proximidades da Embaixada soviética estavam estacionados veículos militares cheios de soldados, que às vêzes davam instruções a grupos de escolares sôbre as manifestações.

Tito critica a União Soviética

Belgrado e Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Marechal Josip Broz Tito, criticou ontem a União Soviética e outros países do Pacto de Varsóvia por não terem enviados delegações partidárias ao no congresso da Liga dos Comunistas Iugoslavos.

Na sessão inaugural do congresso de seis dias, Tito afirmou que a ausência de delegações dêsses países, e, especialmente, da Tcheco-Eslováquia, era "profundamente deplorável." Dos países do Pacto de Varsóvia, só a Romênia compareceu.

DESAPROVAÇÃO

Tanto a União Soviética como os outros países do Pacto de Varsóvia notificaram, anteriormente, que não assistiriam ao congresso, alegando sua "profunda e decidida" desaprovação à política de Tito. As mensagens foram registradas no Diário do Congresso

Fazendo referência a essa desaprovação, Tito assinalou em seu discurso que a "Iugoslávia sempre cumpriu fielmente seus compromissos" e que estava acostumada a que seus sacrifícios não fôssem reconhecidos, "quando motivos de política transitória estão em jôgo."

HISTORIA

Discursando em tom suave, Tito esboçou as atividades anteriores da Liga e denunciou as tentativas feitas para justificar a violação da soberania de um país socialista e o uso da fôrça para "subjugar seu progresso socialista e independente."

O Presidente iugoslavo lembrou também a ruptura de seu país com o Cominform, em 1948, evocando a memória dos comunistas da Iugoslávia, e outros, vítimas dos espurgos stalinistas. Disse que foram enviados à morte "por crimes que não tinham cometido."

STALIN

Após a Segunda Guerra Mundial — continuou — a Iugoslávia rechassou as pressões dos países ocidentais, e o mesmo conseguiu, em 1948, contra os ataques stalinistas vindos da União Soviética e de outros países do campo socialista.

"Se, em 1948, a Iugoslávia tivesse capitulado — frisou Tito — tal significaria fracionar não só o nosso movimento e nossa revolução socialista, como também os interêsses do movimento internacional dos trabalhadores e do socialismo em geral."

CONGRESSO

As sessões regulares do IX Congresso da Liga dos Comunistas Iugoslavos têm lugar na sede do Palácio dos Sindicatos da Iugoslávia, em Belgrado. Cêrca de 70 representantes de Partidos Comunistas, Socialistas e Operários de todo mundo estão representados.

Os trabalhos do Congresso começarão efetivamente hoje, quando o Marechal Tito vai apresentar um segundo informe sôbre os problemas internos e externos, assim como sôbre o sistema de autogestão nas emprêsas. Mil delegados iugoslavos participam em sete comissões.

Comunistas adiam sua conferência

Moscou (AFP-JB) — Os países-membros do Pacto de Varsóvia cancelaram sua reunião de cúpula em Budapeste, que começaria hoje, segundo informaram fontes de Moscou, após um primeiro comunicado que confirmava a conferência.

A reunião será celebrada dentro de mais alguns dias, mas ignora-se se mesmo em Budapeste ou outra capital do Leste europeu.

Nixon vai visitar a Iugoslávia

Belgrado (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon pretende visitar a Iugoslávia dentro em breve, segundo mensagem que lhe enviou e foi divulgada por fontes diplomáticas de Belgrado.

Em fevereiro, Nixon e Tito trocaram mensagens, manifestando o desejo mútuo de se entrevistarem e consolidarem a colaboração entre os dois países.

Serviço Secreto prevê outra grande ofensiva em Saigon

Saigon, Paris (UPI-JB) — Os serviços secretos norte-americanos no Vietname prevêem um aumento da ofensiva geral na próxima semana, inclusive um ataque de maior vulto contra Saigon.

Baseiam-se em documentos encontrados em poder dos guerrilheiros do Vietcong, que caíram prisioneiros, nos quais são descritos planos de uma investida de grandes contingentes sôbre Saigon, durante o período da lua nova.

CHOQUES

Tropas aliadas nas zonas próximas de Saigon estão travando combates esporádicos com unidades comunistas na província de Gia Dinh, onde se acredita estejam infiltrados 40 mil guerrilheiros.

Ontem, os comunistas atacaram Huê com foguetes, pela primeira vez durante suas operações atuais, e tentaram destruir um acampamento norte-americano que bloqueia vias de infiltração no rumo de Saigon.

PLANOS

Os planos de um nôvo assalto à capital sul-vietnamita podem entrar em ação já no domingo ou segunda-feira, embora a lua ainda esteja no minguante. É o que acreditam os agentes do serviço secreto, sustentando a tese de que o elemento surprêsa, mais uma vez, serviria aos comunistas.

Além disso, sob a proteção do escuro, mais fàcilmente se movimentariam na zona descoberta.

PAZ

Em Paris, os delegados do Vietname do Norte indicaram ontem não ter interêsse em realizar conversações secretas com os Estados Unidos, à margem da conferência.

A posição do Govêrno de Hanói se definiu ao tomar conhecimento de que a Frente Nacional de Libertação, ramo político do Vietcong, não estaria incluída nessas conversações.

NA CORÉIA

Tropas da Coréia do Norte e das Nações Unidas trocaram tiros ontem, perto de Pan Mun Jon, onde se desenrola a reunião da Comissão de Armistício.

Os dois contingentes militares abriram fogo de metralhadora, através da linha divisória entre as duas Coréias. Não há informações de baixas no incidente.

O General norte-americano James B. Knapp, do Comando das Nações Unidas na Comissão de Armistício, apresentou protesto formal.

EUA debatem o tratado antiatômico

Washington (UPI-JB) — O Senado dos Estados Unidos pôs, ontem, fim a um impasse de oito meses e deu início ao debate do Tratado para Impedir a Disseminação de Armas Nucleares.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, William Fullbright, pediu que o plenário ratificasse o tratado, dizendo, porém, que o mesmo poderia malograr se a União Soviética e os Estados Unidos não agirem prontamente para controlar a corrida armamentista e colocar fim à mobilização de novos sistemas de mísseis ofensivos e defensivos.

O tratado, fruto de quase um quarto de século de negociações, impediria os Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha de fornecerem armas nucleares ou seus segredos a outros países.

As nações não nucleares — até 81 firmaram o tratado — renunciaram ao seu direito de produzir ou de adquirir bombas nucleares. Os líderes do Senado viram a possibilidade de que até o fim da semana seja aprovada a ratificação do tratado.

Ray começa a cumprir sua sentença

Nashville, Tennessee (UPI-AFP-JB) — Sob forte escolta, James Earl Ray, assassino confesso do dirigente negro Martin Luther King, foi conduzido a uma cela solitária da Prisão Estadual de Tennesse, para iniciar o cumprimento de sua pena de 99 anos de reclusão.

A viagem, efetuada em automóvel, desenvolveu-se "sem incidentes", declarou, ao chegar à Prisão Estadual, um dos policiais que, a bordo de oito veículos, formavam a escolta do prisioneiro.

Ray abaixou a cabeça e apertou o passo a fim de evitar os fotógrafos, ao entrar na prisão depois de uma viagem de 320 quilômetros desde Memphis, onde foi condenado depois de um julgamento sumário.

O matador do Pastor Luther King será pôsto "de quarentena" durante seis semanas, numa cela especial de máxima segurança. Depois, "será tratado como todo o mundo", revelou o diretor da prisão, Lak Russell.

Chineses rompem com marxismo

Moscou (AFP-JB) — O próximo congresso do Partido Comunista Chinês oficializará o rompimento com o marxismo-leninismo e proclamará as idéias de Mao Tsé-tung como a única doutrina do PC, designando, ainda, Lin Piao como seu herdeiro.

A notícia é da agência soviética Tass, com base em informações da revista do PCUS, **Kommunist**. Informa ainda que o PC chinês foi destruído durante a Revolução Cultural e eliminados o centralismo democrático, a crítica e a autocrítica.

PC romeno pede a igualdade

Bucareste (AFP-JB) — O órgão do Partido Comunista Romeno, Scinteia, defendeu ontem a independência dos partidos comunistas, por ocasião do cinquentenário de fundação da Internacional Comunista.

O jornal pediu, especìficamente, independência, igualdade de direitos e a não ingerência nos assuntos internos de outros partidos, como princípios básicos que devem reger as relações entre os PCs irmãos.

Ensino

Os Ministros Tarso Dutra e Leonel Miranda examinaram ontem, em reunião secreta, o aproveitamento dos excedentes de Medicina da Guanabara. O Grupo de Trabalho que estuda a expansão das vagas nas áreas de Saúde e Tecnologia depende de um dado — quanto o Govêrno fornecerá — para completar o estudo e determinar quantos lugares serão criados nas universidades.

Normal exige exame médico de aprovados

Os candidatos aprovados no exame de admissão ao Instituto de Educação e às demais escolas normais da rêde oficial do Estado devem comparecer ao Instituto até sexta-feira, dia 14, para fazer o exame médico obrigatório.

O diretor da Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação, professor Altamir Pais, salienta que os que ainda não compareceram e não o fizerem no prazo terão suas matrículas canceladas. O exame está sendo feito no Serviço Médico do Instituto, das 7 às 12 horas, e o prazo para o comparecimento é também aplicado àqueles beneficiados pela lei que dá acesso automático ao normal aos melhores colocados nos ginásios.

Alunos hoje recebem livro-texto

Começa hoje a distribuição de livros-texto aos alunos das escolas primárias oficiais e particulares da Guanabara, informou o diretor-executivo da Comissão do Livro Técnico e Didático do Ministério da Educação, coronel Ari Leonardo Pereira.

Comentou o coronel Ari Pereira que "se tudo correr bem", a distribuição gratuita de livros aos escolares se encerrará até o dia 20 em todo o Brasil. Em Alagoas, Goiás, São Paulo e Minas Gerais, os estudantes do primário já receberam os livros e ontem começou a distribuição no Paraná.

DIFICULDADES

O diretor-executivo da Comissão do Livro Técnico e Didático explicou que "o pequeno atraso" fôi causado pela demora de algumas editôras (a impressão dos livros-texto foi entregue a várias).

UFF instala Câmara de Fiscalização

Niterói (Sucursal) — Instalou-se ontem na Universidade Federal Fluminense a Câmara de Fiscalização e Contrôle Orçamentário, criada pela reforma universitária em substituição ao Conselho de Curadores.

A Câmara, organizada nos moldes de um tribunal de contas, funcionará subordinada ao Conselho Universitário, com podêres para fixar as diretrizes financeiras e patrimonais da UFF, além de aprovar balanços, prestações de contas e abertura de créditos, fiscalizando todos os atos da Reitoria.

SEM BUROCRACIA

O gabinete do Reitor informou que o nôvo órgão do Conselho Universitário, criado por causa da extinção do Conselho de Curadores, ficará sabendo logo, através de sua auditoria, de tôdas as medidas tomadas para o equilíbrio orçamentário e financeiro da Universidade.

Acrescentou que caberá à auditoria da Câmara verificar, independentemente de solicitação, processo ou qualquer ato burocrático, "o cumprimento das normas legais e dispositivos administrativos vigentes."

Alunas queixam-se da falta de liberdade e cantina no Externato Frei de Guadalupe

Falta de liberdade e de uma cantina são as queixas principais das garôtas que pela primeira vez na história do Internato Pedro II — agora Externato Frei de Guadalupe — passaram a estudar ali, transferidas das Seções Norte e Tijuca.

— E' verdade que a gente recebe lanche, o de ontem foi gostoso, sanduíche de presunto e Toddy, mas hoje foi um arroz-doce que mais parecia aquela cola usada para fazer *pipa*. E não temos permissão nem de sair para comprar um cachorro-quente ou um Mirabel na carrocinha.

MISTO SÓ DE NOME

Do outro lado da grade do pátio do colégio apareceu um rapaz. Cêrca de 20 garôtas correram para lá. Uma que ficou, explicou: — Não é nada, não. Vão tôdas pedir que êle vá lá fora comprar Mirabel, pois o arroz doce ninguém aguentou comer.

— É nada — contradisse uma colega. — O negócio aqui mudou. O ano passado, entrei aqui, quase fui agredida. Agora, é só aparecer um rapaz e as garôtas correm para cima dêle. O problema é que nós, do turno da tarde, somos tôdas do primeiro científico e os garotos são todos do ginásio, só tem pirralho. E ainda ficam piscando o olho para a gente.

— O que adianta estudarmos em colégio misto, se na realidade ficamos em salas separadas, em andares separados e até para o recreio descemos e subimos separadamente? Parece até que estamos no retiro ou em colégio de freiras. Além disso, não estamos acostumadas. A gente estudava, nas seções Norte e Tijuca, em turmas mistas, não tinha problema, a liberdade era muito grande.

— É, a gente tinha liberdade — atacou uma terceira —, liberdade para matar aula, para fumar no banheiro, se é isso que você chama de liberdade. Mas era uma bagunça. Aqui, não. Tudo é muito bem organizado, muito limpo. Temos um auditório lindo, com ar condicionado. E os professôres não faltam.

QUEIXAS

— Mas não temos cantina — lembrou a outra. — E somos tratadas como alunas de primário. Tem chefe para tudo, inspetor de sala, coordenador de andar, até no banheiro tem uma mulher para tomar conta.

A gente não pode sair da sala nem para tomar água, nem para ir ao banheiro, nem para levantar. E mesmo não tendo aula — por enquanto os horários ainda não foram totalmente organizados, de modo que às vêzes ficamos sem professor — não temos permissão para descer no pátio, e nem mesmo para chegar na porta da sala.

— Mas vocês não vêem que isso é para que a gente não mate aula? — explica uma que é estudiosa. Uma chuva de risadas cai sôbre ela: — O que tem demais matar aula de vez em quando? É gostoso.

DEFESA

A turma das estudiosas ataca mais uma vez: — Vocês têm é uma mentalidade ainda de ginásio. Colégio é para assistir aula, não para matar. E não tem importância a gente estudar separado dos garotos. Afinal não estamos aqui para arranjar namorado. Muito melhor aqui que a bagunça total lá na seção Norte ou na seção Tijuca.

— Só achamos errada uma coisa: não haver turno à noite. Muitas trabalhavam até o ano passado. Agora, tendo que vir à aula à tarde, não podem mais trabalhar. E sem o dinheiro da gente, ainda ter que comprar lanche lá fora, que sai mais caro do que se tivéssemos o nosso próprio bar, está difícil.

Toca o sinal para entrada nas salas. As meninas levam um susto e começam a rir: "Ainda não acostumamos com êle, mais parece uma sirene de carro de Corpo de Bombeiros, dá até dor de ouvido." E saem correndo, a maioria ainda gritando "Queremos uma cantina e salas mistas. Até os garotos estão reclamando que estão cansados de só ver homem por todo lado."

E. do Rio tem vagas para professôras

Niterói (Sucursal) — Muitas das 2 364 vagas para professôras primárias não foram preenchidas ontem porque várias das candidatas não compareceram ao Ginásio Caio Martins, algumas por oposição dos pais e namorados e outras por acharem que "lá é muito ruim e não tem nada."

Embora não tenha sido feito ainda o levantamento completo das vagas que não foram ocupadas — a escolha foi realizada segunda-feira — acredita-se que haja mais de 150. Na próxima chamada, provàvelmente no dia 13, as candidatas de uma região escolar poderão escolher outras, o que não era permitido, aumentando assim a possibilidade de ficarem mais próximas de casa ou de parentes.

As cidades mais concorridas, como Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Teresópolis, Três Rios e Barra Mansa, já não têm vagas, mas a maioria das cidades balneárias ainda possui lugares em suas escolas.

Tôda a 6.ª Região Escolar, formada por Niterói, São Gonçalo, Magé, Maricá e Itaboraí, está com seu quadro de professôras completo. Mas a 7.ª Região, que tem Araruama como sede, ainda tem 39 vagas, pois só uma candidata fêz a escolha.

Livro de Grego ganha nas vendas

Curso de Grego é a obra do Instituto Nacional do Livro mais vendida em fevereiro, com grande vantagem sôbre a segunda colocada, **Machado de Assis e a Análise da Expressão.**

A informação do INL destaca que o Grego, "apesar de matéria difícil, pode ser também best seller." O livro de madre Maria, da Eucaristia Daniellou, é adotado nas escolas superiores e nos cursos clássicos, sendo considerado pelos professôres "o mais importante e de mais fácil aprendizado já publicado sôbre o idioma."

MAIS VENDIDAS

Além do **Curso de Grego** — em dois volumes: I — Gramática e II — Antologia e Literatura — com o preço de NCr$ 11,00, as outras cinco obras mais vendidas em fevereiro foram: **Machado de Assis e a Análise da Expressão**, de Maria Nazaré Lins Soares; **Dicionário Geral de Monossílabos**, de Carlos de Freitas Vilanova; **Dicionário de Filosofia**, de Órris Soares; **Do Latim ao Português**, de Edwin B. Williams; e **Introdução ao Cálculo Vetorial**, de Alcides Ferreira da Silva.

Brevemente o Instituto Nacional do Livro lançará o terceiro volume do **Curso de Grego.**

Padre Li Chen chega à Sunab atrasado e irrita ainda mais os fiscais

São Paulo (Sucursal) — Com uma hora e meia de atraso e sem os livros contábeis que lhe foram exigidos, o diretor do Instituto Confúcio, padre Pietro Li Chen, chegou ontem à Sunab muito sorridente, irritando ainda mais os fiscais que estão apurando denúncias contra a escola.

O sacerdote é acusado de elevar as mensalidades do Instituto além dos 15% permitidos pelo Govêrno e de cobrar NCr$ 420,00 por atestado de transferência. Os fiscais da SUNAB acham que êle está relutando em apresentar os livros contábeis do estabelecimento por recear que fique comprovada a sonegação de impostos.

INCOMPREENSÃO

Por causa do seu português quase ininteligível, o padre Pietro Li Chen não conseguiu fazer-se entender pelos fiscais encarregados de tomar o seu depoimento. Foi então intimado a comparecer de nôvo à Sunab amanhã, "sem esquecer de trazer os tais livros." Se não o fizer, o sacerdote estará ameaçado de prisão, pois "êle não vai escapar assim tão fàcilmente."

Referindo-se ao sacerdote, um funcionário do Departamento Jurídico da Delegacia da Sunab comentou: "O homem é tão complicado que até agora, depois de várias horas de interrogatório, não cheguei a saber quais eram as mensalidades cobradas pelo Instituto no ano passado."

ORIENTAÇÃO DEFINIDA

Tarso Dutra e Leonel Miranda prepararam o plano de aproveitamento dos excedentes de Medicina

Tarso estuda com Leonel caso dos excedentes de Medicina

Ao sair de uma reunião secreta de meia hora com o Ministro da Saúde, na qual foi examinado o aproveitamento dos excedentes de Medicina da Guanabara, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, comentou que "não se mostra o campo de batalha ao adversário."

O Ministro Tarso Dutra disse que êsse foi o último dos encontros, pois já existe uma conclusão sôbre o problema, mas não revelou qual é. Funcionários do seu gabinete, porém, informaram que será formada uma comissão, com representantes dos dois Ministérios e da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para entrar em entendimentos com a Cruz Vermelha e a Santa Casa de Misericórdia.

O ENCONTRO

Do encontro no gabinete do Ministro da Saúde participaram, além dos Srs. Leonel Miranda e Tarso Dutra, o Sr. Odim Casses, assessor do Ministro da Educação, e o diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, professor Alberto Meireles.

Os funcionários do MEC informaram ainda que foi preparado um anteprojeto disciplinando a utilização de hospitais federais para o aproveitamento dos excedentes de Medicina, que são 180 na Escola de Medicina e Cirurgia, cêrca de 700 no Estado e aproximadamente cinco mil em todo o país. O documento será encaminhado ao Conselho Federal de Educação durante a sessão de abril.

Disseram também que, de acôrdo com o esquema estabelecido entre os dois Ministros, a Escola de Medicina da Santa Casa seria aproveitada para as aulas teóricas dos estudantes, ficando a parte prática para o Hospital da Crúz Vermelha.

A solução, segundo comentaram, deverá ser encontrada até julho, quando seria iniciado o ano letivo, que, através da Lei n.º 5 540, de novembro de 1968, foi desvinculado do ano civil.

Até o momento, além do Hospital da Cruz Vermelha, foram visitados pelos dois Ministros os Hospitais da Santa Casa de Misericórdia, Instituto do Câncer, Instituto Fernandes Figueira e outros.

O Ministro Tarso Dutra comentou que as obras de adaptação do hospital ou hospitais escolhidos para receber estudantes "serão pequenas e baratas."

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, empossou, em cerimônia rápida, a nova diretora do Instituto Nacional de Educação dos Surdos, professôra Hilda Maria Alcântara de Araújo, frisando que "o Govêrno muito espera da sua dedicação."

A professôra Hilda Maria Alcântara de Araújo, antiga funcionária do MEC e que já desempenhou as funções para as quais foi nomeada, afirmou que "tudo farei para melhorar as condições de ensino aos surdos, oferecendo-lhes uma verdadeira assistência educacional." À posse assistiu grande número de chefes de departamentos do Ministério da Educação.

Mineiros esperam decisão no dia 30

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor Gérson Boson dará no dia 30 a resposta final aos excedentes sôbre a possibilidade de serem matriculados na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Afirmou aos excedentes de História, Jornalismo e Ciências Sociais que as matrículas dependem da liberação de verbas pelo Ministério da Educação. Na Faculdade de Medicina, os excedentes de 1967, impedidos de se matricularem por decisão judicial, reuniram-se para levar o problema ao Ministro Tarso Dutra.

SEMINÁRIO

Comunicação Através de Satélite será o tema da conferência de amanhã do Seminário de Estudos Sôbre os Meios de Comunicação de Massa, promovido pela Universidade Católica de Minas.

Será exibido ainda um filme sôbre a edição diária do **The New York Times**. Hoje à noite será debatida a **Formação Profissional** e o Seminário se encerra sexta-feira com uma palestra sôbre **Desenvolvimento e Comunicação.**

Paulistas pedem curso noturno

São Paulo (Sucursal) — Como protesto por não terem sido aproveitados na Escola de Comunicações da USP, onde prestaram exames, 182 excedentes estão assistindo às aulas junto com os admitidos, ao mesmo tempo em que fazem campanha para a criação do curso noturno.

Dos 800 candidatos inscritos, 218 foram aprovados e tiveram permissão para matricular-se nos cursos promovidos pela escola, mas todos os alunos concordam com a necessidade da criação do período noturno, que eliminaria o problema dos excedentes e dos que têm de trabalhar para se manter.

De acôrdo com a diretoria, sòmente a liberação da verba de NCr$ 300 mil, em estudos pelo Govêrno estadual, permitirá a abertura do curso noturno, já que as instalações da escola permanecem desocupadas à noite.

Ao mesmo tempo em que protestam por não terem sido aproveitados os excedentes se queixam de não terem sabido sequer o resultado dos vestibulares, através da atribuição de notas ou da distribuição das questões corrigidas.

Segundo êles, "aprovar ou reprovar simplesmente foi a forma mais fácil que encontraram para eliminar a figura do excedente."

Com receio de serem interpretados como agitadores, os excedentes resolveram que a melhor maneira de protestar contra a falta de vagas seria assistir às aulas junto com os que puderam matricular-se. Enquanto não forem impedidos, continuarão a freqüentar o curso, esperando o resultado dos entendimentos entre a direção da escola e a Secretaria da Educação.

Novos lugares dependem de verba

O grupo de trabalho que estuda a expansão de vagas nas áreas prioritárias do ensino superior — Saúde e Tecnologia — está dependendo apenas do pronunciamento do Govêrno sôbre quanto fornecerá. Segundo algumas informações, serão necessários no mínimo NCr$ 10 milhões.

O presidente do grupo, professor Vandick Londes da Nóbrega, visitou ontem o Ministro Tarso Dutra, a fim de apresentar-lhe as instruções que as universidades deverão observar quando forem pedir verbas. Informou também que o custo-ano do estudante de Medicina é de NCr$ 3 mil.

Embora a reforma universitária e o primeiro grupo de trabalho da expansão de vagas nas áreas prioritárias — que encerrou os estudos em dezembro — tenham fixado em 30 mil o número mínimo de matrículas a serem criadas êste ano em todo o país, o atual grupo de trabalho precisa saber quanto o Govêrno fornecerá para estabelecer o número de vagas que serão criadas.

Informou-se também que o grupo de trabalho já tem pronto um anteprojeto prevendo a obtenção de recursos em outras fontes para custear as despesas da expansão de matrículas, sem que seja necessário alterar o orçamento federal já aprovado para a educação.

Com base em declarações do Sr. Tarso Dutra no Rio Grande do Sul, seus assessôres afirmaram que o Ministério da Educação expediu instruções às universidades para que procurem ampliar as vagas nas áreas preferenciais — que incluem também Pedagogia, Veterinária e Agronomia — com seus próprios recursos, só apelando para o auxílio federal em último caso.

PARA TURISTA VER

O ajardinamento de matagais na estrada que vai para o Galeão já começou a ser executado por operários do DER

Estado do Rio assinará acôrdo de turismo com a firma italiana Svires

Niterói (Sucursal) — Por intermédio da Flumitur, o Estado do Rio assinará acôrdo com a emprêsa italiana Svires, que se compromete a levantar as possibilidades turísticas do Estado, financiando seus próprios projetos.

Ontem, o Governador Jeremias Fontes manteve contato com os representantes da Svires, credenciados pelo Govêrno italiano para operar no Brasil. Através dessa firma, a Itália poderá financiar até 80 por cento do projeto.

ACÊRTO

Em linhas gerais, o plano a ser executado pela Svires será submetido, em maio, numa reunião já marcada para Roma, à Comissão Mista Brasil-Itália, cuja aprovação é necessária.

O levantamento que dará ao Estado um diagnóstico de sua potencialidade turística, para fins comerciais, ficará pronto, a partir de seu exame pela Comissão, em oito ou nove meses.

O Governador Jeremias Fontes credenciou uma equipe de técnicos fluminenses para acertar detalhes gerais com o grupo italiano, integrada pelo secretário-interino de Indústria e Comércio, coronel Luís Vitor D'Arinos; pelo presidente da Flumitur, Sr. Omar Fontoura; pelo secretário-executivo do Grupo de Planejamento do Estado, Sr. Rinaldi Venâncio; e pelo presidente da Coderj, Sr. Luís Rocha.

Os representantes da Svires, que numa visita anterior ao Brasil sobrevoaram diversas zonas fluminenses de turismo, afirmaram, após o encontro com o Governador, que "o Estado do Rio tem grandes condições de implantar, realmente, no campo da prática, pela mostra do que vimos, uma indústria racional e planejada no setor."

Destacaram que trazem para aplicar no Estado, "a experiência de um país que tira do turismo 18 por cento de sua receita anual", e acrescentaram que as regiões dos lagos e das serras fluminenses "são, talvez, por uma série de peculiaridades que as cercam, únicas no mundo."

Miguel Pereira reclama abandono do lago Javari

Em Miguel Pereira, várias pessoas reclamaram ao JB contra o abandono em que se encontra o lago Javari, que anteriormente vinha sendo preparado para funcionar como uma das maiores atrações turísticas do Estado do Rio, mas acabou sendo apenas um foco de epidemias.

O projeto de transformação do lago em atração turística permanente estava sendo executado pelo Sr. Abraão Medina, que foi Secretário de Turismo da Prefeitura, sendo abandonado após a sua exoneração, a pedido. A Prefeitura de Miguel Pereira ficou sem condições financeiras para tocar o projeto.

Os moradores vizinhos ao lago, pedem ao DNERu para se inteirar do problema da poluição de suas águas, que está se tornando um caso de saúde pública e apelam para a Flumitur no sentido de ajudar a Prefeitura no projeto que o Sr. Abraão Medina vinha executando e agora está abandonado.

Miguel Pereira é uma das cidades fluminenses com clima de primeira qualidade, tem atrações turísticas naturais, mas luta com dificuldades financeiras para executar, no setor, planos de estrutura.

BNH compra terras em A. dos Reis

O Banco Nacional da Habitação e a Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S.A. celebrarão amanhã, às 16 horas, contrato de compra e venda de uma área de 200 mil metros quadrados em Angra dos Reis, onde aquela indústria fará edificar um núcleo habitacional para seus funcionários.

O ato será realizado na sede do Banco e a operação — segundo um porta-voz do BNH — obedece a diretrizes da política habitacional do Govêrno, de facilitar construções de caráter social e conjuntos próximos aos locais de trabalho. O contrato de compra e venda será assinado pelo Sr. Mário Trindade, pelo BNH, e pelo Sr. Cornélius Verolme, presidente das Organizações Verolme.

Trabalho finda estudo sôbre banco

A minuta do decreto que criará o Banco do Trabalhador será entregue ao Ministro Jarbas Passarinho antes do prazo por êle estipulado — 16 de março — segundo informou ontem o presidente da comissão designada para estudar o assunto, Sr. Fernando Abelheira.

Explicou que a minuta já está pronta e que os estudos no âmbito do Ministério do Trabalho estão encerrados. Em etapa posterior, encaminharão o decreto à apreciação dos Ministérios do Planejamento e aos bancos Central e do Brasil. Segundo êle, a "terceira fase será de elaboração dos estatutos e implantação dos serviços."

CAPITAL INICIAL

O Sr. Fernando Abelheira informou que, inicialmente, o Banco do Trabalhador terá o capital de NCr$ 50 milhões. A União caberá 51 por cento das ações e o restante será subscrito pelas entidades sindicais. Estas, entretanto, poderão transferir até 19 por cento de sua cota para trabalhadores ou qualquer pessoa física.

Obras que DER iniciou no Galeão darão aos turistas boa impressão na chegada

Com base na afirmação de que "a primeira impressão é a que fica", o DER iniciou obras para melhorar o aspecto de tôda a área em tôrno do Galeão, para que, dentro de quatro meses, os turistas tenham, ao chegar, uma visão atraente do trajeto rodoviário do aeroporto à cidade.

O trecho do aeroporto à Avenida Brasil já começou a ser asfaltado; os matagais serão transformados em praças; os barracos serão removidos; ao longo das pistas, desde o aeroporto, haverá calçamento; os gradis dos viadutos serão trocados e tôda a área será ajardinada. A promessa foi feita ontem pelo diretor interino do DER, Sr. Hugo Accorsi.

MÁ IMPRESSÃO

O turista exigente, que desembarca no Aeroporto do Galeão e se dirige de carro à cidade, certamente tem vontade de voltar na mesma hora, tal a impressão desfavorável das favelas, alagadiços e matagais que tomam tôda a paisagem inicial, desde o aeroporto à Avenida Brasil. Como se isto não bastasse, na Avenida Brasil êle terá que enfrentar congestionamento de tráfego, trechos alagados nos dias de chuva, acidentes, despoliciamento e uma sucessão contínua de favelas, além do mau cheiro de certos trechos, principalmente junto à estação de tratamento de esgotos da Penha.

O DER, responsável por muitos dêsses problemas, está se esforçando atualmente para solucioná-los, pois pretende melhorar sensivelmente a paisagem em tôrno do Aeroporto do Galeão e dar melhores condições de tráfego à Avenida Brasil, onde importantes obras estão sendo contratadas.

A recuperação do trecho inicial, do aeroporto à Avenida Brasil, começou a ganhar ontem diversas melhorias e, dentro de quatro dias, todo o circuito estará com nôvo asfalto (camada de dez centímetros). Os meios-fios estão sendo levantados e as margens das vias já começaram a ser capinadas para que breve possam ser calçadas e ajardinadas.

REMOÇÃO DE BARRACOS

Além disso, haverá remoção de alguns barracos que ficam na beira da estrada, obras de drenagem para acabar com trechos inundados durante as chuvas, construção de praças para urbanizar áreas abandonadas, cobertas por matagais, sinalização e colocação de novos gradis nos viadutos que dão acesso à Ilha do Governador, e também nova iluminação.

Restará a grande favela da Avenida Brigadeiro Trompovisk, visível para quem se dirige do centro para o aeroporto do Galeão, cuja remoção dependerá futuramente de outros órgãos estaduais, pois ao DER cabe a parte rodoviária. Só eventualmente, quando necessita remover para as suas obras um pequeno número de barracos, é que o DER entra em acôrdo direto com os favelados, contornando desta forma a burocracia para não retardar os trabalhos.

AVENIDA BRASIL

O diretor interino do DER, Sr. Hugo Accorsi, explica que a solução dos problemas da Avenida Brasil não são tão simples como a recuperação em tôrno da área do Galeão, pois estão exigindo obras demoradas e de custo elevado.

A recuperação da Avenida para dotá-la de melhores condições de tráfego foi iniciada há três anos com a construção de uma série de viadutos: Lôbo Junior, Lusitânia, retôrno da Ilha, Missões e Lôbo Júnior — o último em vias de ser entregue ao tráfego — para que fôsse possível, mais tarde, estabelecer o bloqueio do tráfego interestadual do local.

O DER está completando agora as vias laterais da Avenida Brasil, desde o quilômetro zero até o 17 (entrada da Rio—São Paulo), e breve iniciará as obras de drenagem para terminar com inundações em muitos trechos críticos.

Em seguida, construirá mais 11 passarelas para pedestres, dotadas de rampas em vez de escadas, para serem plenamente utilizadas, e só então o DER colocará uma cêrca contínua de concreto ao longo do canteiro central da Avenida, para evitar a travessia de pedestres nas pistas, obrigando-os a utilizar as passarelas, pois a mureta de 17 quilômetros de extensão terá 1,80 metros de altura.

Para completar o planejamento da Avenida Brasil, que ganhará nova sinalização, será totalmente reasfaltada e perderá todos os sinais luminosos, vai restar a conclusão do Viaduto do Gasômetro, na confluência com Francisco Bicalho e Rodrigues Alves e o da Rua da Praia de São Cristóvão. Se necessário, dependendo do comportamento do tráfego, futuramente, um outro viaduto será ainda construído na confluência da Avenida Brasil com a Rua Bela.

Ars Nova foi a Miami para participar do II Festival de Corais de Nova Iorque

Embarcaram ontem para Miami, nos Estados Unidos, os componentes do Coral Ars Nova, da Universidade Federal de Minas Gerais, para participar, a partir de amanhã, do II Festival Internacional de Corais de Nova Iorque, ao lado de conjuntos de 11 outros países.

O coral da Universidade Federal de Minas Gerais é composto de 38 cantores e dirigido pelo maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca, e foi convidado pelo Lincoln Center, de Nova Iorque, para participar do festival — único no mundo — que se encerrará no próximo dia 31.

CONFIANÇA

O coral da UFMG existe há cêrca de seis anos. Inicialmente chamou-se Coral da UEE (União Estadual de Estudantes); depois, Coral Universitário, e, há cêrca de três anos, recebeu o nome de Ars Nova. Foi considerado, pela crítica especializada, o melhor coral que se apresentou em São Paulo no ano passado.

A maioria dos 38 componentes do conjunto — baixos, tenores, contraltos e sopranos — é composta de universitários, que ensaiam de duas a três horas por dia. Êles se consideram "à altura de qualquer dos conjuntos que se apresentará no festival" e, embora êste não tenha caráter competitivo, esperam ter seu valor reconhecido pela crítica e pelo público americanos.

ROTEIRO

O Coral Ars Nova se apresentará em várias cidades nos Estados de Virgínia, Connecticut, Pensilvânia, Nova Iorque, e na catedral de Washington. Participarão do festival corais de 11 países, entre os quais o Chile e a Argentina.

Seu repertório inclui peças clássicas, folclóricas e modernas, de Scarlatti, Gesulado Da Venosa, Mozart, Mendelhsson, Jenaquin, Orlando de Lasso, Stravinsky, Vila-Lôbos e uma embolada de Henrique Fôreis, o Almirante. Há também, entre as peças executadas, obras do regente, maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca.

ESFÔRÇO

Para viajar, os componentes do coral promoveram recitais e receberam auxílio de diversas entidades, inclusive do Itamarati. Na maior parte das vêzes, o Coral Ars Nova se apresentará em universidades americanas, mas haverá também uma exibição no Filarmonia Hall de Nova Iorque.

O II Festival Internacional de Corais será encerrado no dia 31 de março, com um grande concêrto conjunto, de 600 vozes, no Lincoln Center, sob a regência do maestro Robert Shaw. Em sua viagem de volta os componentes do Coral Ars Nova farão um recital em Lima, a convite da Associación Artística e Cultural Jueves.

Pôrto gaúcho funcionará como emprêsa

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os portos gaúchos serão transformados em sociedades de economia mista, sob a denominação geral de Companhias Docas do Rio Grande do Sul. A mudança ocorrerá após a conclusão do levantamento do atual acervo.

Segundo o diretor substituto da 8.ª Diretoria Regional do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, o Sr. Cícero Vassão, em 1869 um decreto real já previa a transformação dos portos brasileiros em sociedades mistas. "Hoje, 100 anos depois, procura-se através dessa medida permitir a autonomia administrativa e financeira dos portos, porque todos ficam subordinados à conjutura econômica dos seus respectivos Estados."

TRÊS PORTOS

No Rio Grande do Sul, além de diversos ancoradouros fluviais de pequeno porte, três portos serão beneficiados com a medida: o de Rio Grande, que é marítimo, o de Pôrto Alegre e Pelotas.

Tal como ocorre no Ceará e Pará, os portos gaúchos serão regidos, no setor administrativo, pela Consolidação das Leis do Trabalho, apesar de a União ficar com a maior parte das ações — 51%.

Laudo pericial do choque entre ônibus na BR-101 sairá na próxima semana

Niterói (Sucursal) — Sòmente na próxima semana será conhecido o laudo pericial do desastre da madrugada de segunda-feira, entre dois ônibus, no quilômetro 3 da rodovia BR-101, próximo de Itaboraí.

Apenas dois feridos permanecem internados no Hospital de São Gonçalo, mas ambos fora de perigo: Milton Venceslau da Cunha e Ezequiel Figueiredo da Silva. As quatro vítimas do desastre foram sepultadas.

FERIDOS

Além dos dois feridos que se encontram no Hospital de São Gonçalo, foram medicadas, em Rio Bonito, as seguintes pessoas: João Luís Moreira da Costa, João Eufrazino, Luís Carlos Rodrigues, Álvaro Henrique da Silva, Aldegar dos Santos, Rubem Vieira Ramalho, Carlos Scahnirni Alves, Joaquim Figueira Alves, Valdir Afonso, Jonas Martins de Vasconcelos, Reinaldo Couto dos Santos, Ronaldo Roldo dos Santos e Aldejaro dos Santos.

No Hospital de São Gonçalo foram medicados Arquelau Sousa Melo José Cardoso Paim, Aristeu Caldeira Oliveira, Jorge Barbosa de Azevedo, Aires Rodrigues de Brito, Luís Carlos Gomes de Brito, Edílson Gomes de Brito.

No Hospital Antônio Pedro foram atendidos Hilma Dias Gomes, Jaime Mendes Martins, José Falobi, Almir Monteiro da Silva, Osvaldo Azevedo de Pinho, Joaquim Pedro, Júlio Antônio de Almeida, Gelson Martins de Abreu, Ilza Nascimento, Onorato Nascimento, Ovídio Ferreira da Silva, Leopoldo Pozufki, Mari da Conceição Mesquita, Mário Conceição Peixoto, Manuel Dutra da Silva, José Francisco Martins e Ivã Faria Figueiredo.

Construção civil cai 80% em Goiás

Goiânia (Correspondente) — A Federação das Indústrias do Estado de Goiás informou ontem que não pode ser contido o desemprêgo em massa na construção civil de Goiânia, cujas atividades se reduziram nos últimos dois anos a menos de 20% em conseqüência da paralisação dos principais programas do BNH em Goiás.

As emprêsas construtoras se declararam em semiparalisação e continuam dispensando seus empregados, sob a alegação de que a falta de cobertura do BNH para novos projetos impede a continuação de algumas das obras já iniciadas.

Bombeiros ficam horas sem telefone

A inexistência de uma solução técnica de urgência impediu ontem que os telefones do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, na Praça da República, cortados em virtude de um acidente na rêde aérea, fôssem restabelecidos prontamente.

Sòmente às 13 horas foi possível à CTB completar os reparos no cabo avariado, na Rua do Lavradio, o que determinou a paralização dos telefones dos bombeiros durante boa parte do dia, pois o acidente ocorreu de madrugada.

DIFICULDADE

A CTB explicou que a interrupção prolongada dos serviços telefônicos dos bombeiros ocorreu em caráter excepcional, já que, usualmente, é sempre possível ligar o cabo de bombeiros, hospitais e outros serviços de urgência a um cabo não avariado, nas proximidades e restabelecer ràpidamente os serviços.

Ontem, entretanto, não houve solução técnica que permitisse o restabelecimento rápido, segundo informou a CTB. Acostumados a não serem atingidos pelos acidentes na rêde telefônica os bombeiros passaram muitas horas com seus telefones mudos.

A CTB esclareceu que êste era o único defeito de conseqüências generalizadas em sua rêde, pois os demais são casos localizados e restritos. Assegurou que não existe uma crise de cortes determinada pelas chuvas, como foi noticiado.

Feiras em S. Paulo vão virar praças

São Paulo (Sucursal) — As feiras modernas desta capital, que são cobertas e têm grandes áreas, deverão ser aproveitadas à noite como praças esportivas e estacionamentos de automóveis.

Estudos nesse sentido estão em andamento nas Secretarias do Bem-Estar Social, do Abastecimento e na de Negócios Internos e Jurídicos, por determinação do prefeito Faria Lima. Atualmente existem três feiras com cobertura em funcionamento: na Rua Bresser, no Viaduto Alcântara Machado e na Avenida Dr. Arnaldo.

Invasor do território dos índios gaviões será expulso e ainda pagará indenização

Belém (Correspondente) — Os ocupantes das terras dos índios gaviões, na região do Tocantins, que serão desalojados em breve, estão sob ameaça de indenizarem os silvícolas pelo uso indevido daquelas áreas.

O delegado regional da Fundação Nacional do Índio, Sr. José Honório Maia, informou que a retirada dos posseiros será iniciada dentro de 30 dias, após a conclusão do processo. Esclareceu que a retirada dos invasores será feita de acôrdo com a legislação da Funai, sem direito a indenização pelos melhoramentos que por acaso tenham feito.

AS TERRAS

As terras dos gaviões, definidas pelo Decreto 63 515, publicado no *Diário Oficial* de 5 de novembro de 1968, estão compreendidas entre os meridianos 48 e 48.20. A área está delimitada ao sul pelos igarapés Martírios e Marrecos, desde as cabeceiras até o rio Tocantins, e ao norte por piques — que sòmente agora estão sendo colocados — saindo das cabeceiras do igarapé Marrecos rumo à Rodovia PA-70, que liga a cidade de Marabá à Rodovia Belém—Brasília. A reserva atinge tôda a margem esquerda daquela rodovia.

O Sr. José Honório Maia, que passou dez dias na região dos índios, ao sul do Pará, fronteira com o Maranhão, informou que é exatamente ao longo da Rodovia PA-70 onde está situado o maior número de posseiros.

— A invasão — explicou — se tornou mais acentuada depois que os grileiros notaram que os silvícolas, em face dos contatos com o pessoal da Funai, reduziram a ameaça de retomar suas terras pela violência.

AS PROVIDÊNCIAS

O delegado regional da Funai revelou que os ocupantes da parte sul da reserva deixaram as terras sem problemas, mas acredita que os localizados na parte norte, na faixa da rodovia, darão muito trabalho para sair.

Justificou a preocupação dizendo que no local já se estabeleceram grandes fazendeiros, que adquiriram as terras na Bahia. "Parece que essas terras têm sua legalização facilitada pelos órgãos estaduais, apesar das promessas feitas à Comissão Interministerial, de que as terras situadas presumivelmente em áreas indígenas só seriam liberadas após consulta à Funai."

O delegado José Honório Maia informou que voltará à região do Tocantins a fim de concluir as demarcações da reserva dos Gaviões, e só então dará início ao processo de retirada dos invasores. Com êle viajará um agente da Polícia Federal, que também está atuando nas investigações sôbre a venda ilegal daquelas terras.

CANELAS PRESOS

Belém (Correspondente) — Nove índios da tribo dos canelas, entre êles quatro mulheres, foram presos por um grupamento da Patrulha Rodoviária Federal na Rodovia Belém—Brasília, na zona limítrofe do Pará com o Maranhão, quando viajavam para Belém em um caminhão de carga com placa de Goiás.

A prisão dos silvícolas, cuja tribo se localiza em Barra do Corda, no Maranhão, foi efetuada em cumprimento à determinação da Polícia Federal, para evitar o tráfico de índios. Os presos foram recolhidos à Delegacia Regional da Polícia Federal, de onde serão mandados de volta para sua terra.

Devido aos freqüentes casos dessa natureza, a Polícia Federal pretende adotar medidas enérgicas contra os motoristas que apanharem índios na estrada, pois êstes só podem viajar com guia do pôsto de origem e autorização da Funai.

Identificação deficiente do trabalhador prejudica apuração de fraude no FGTS

O delegado do Trabalho disse que a falta de maiores dados sôbre o trabalhador, nas fichas de homologação, rescisão e quitação do contrato de trabalho dificultaram as investigações sôbre falsificação de assinaturas de empregados na utilização das contas do FGTS.

Para solucionar o problema, o Sr. João Mário de Medeiros solicitará ao Ministro Jarbas Passarinho a reformulação dessas fichas, para que contenham filiação, local de nascimento, residência, estado civil e outros dados sôbre o trabalhador. Afirmou, mais uma vez, não acreditar que empresários estejam diretamente envolvidos na fraude, tendo em vista que "os processos envolvem pequenas quantias."

DIFICULDADE

No início deste mês, funcionários do Serviço de Emprêgo da DRT descobriram que várias assinaturas de empregados constantes no pedido de demissão, não coincidiam com as do têrmo de opção no FGTS. Os processos envolviam cêrca de cinco firmas e foram enviados à Perícia Federal para exame grafotécnico.

Constatada a fraude o Serviço de Emprêgo aprofundou o contrôle para descobrir novas falsificações. Os processos, segundo o Sr. João Mário de Medeiros — custaram a ser resolvidos devido à falta de elementos que permitissem a localização do trabalhador.

O delegado regional do Trabalho reafirmou que os processos estarão concluídos até o final da semana, quando então os enviará à Polícia Federal.

Rio hoje terá chuvas novamente

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje, no Rio e Niterói, tempo instável, com chuvas, e uma possível melhora no decorrer do dia. Na Penha os termómetros registraram ontem 29,2 graus (máxima) e em Santa Teresa 20,3 graus (mínima).

Uma frente fria, atuando entre os Estados do Espírito Santo e Paraná, com aumento da circulação do ar marítimo, provocará mais chuvas naquela região, fazendo a temperatura entrar em declínio. A umidade relativa do ar, no Rio e Niterói, foi de 79 e 81%, respectivamente.

Erhard vem ao Brasil e Argentina

Buenos Aires (AFP-JB) — ex-Chanceler da Alemanha, Ludwig Erhard, visitará a Argentina, entre os dias 15 e 28 de abril, iniciando excursão que compreende o Brasil, o Uruguai e o Chile.

A viagem do Sr. Erhard tem caráter particular, e o objetivo de proferir conferências e trocar idéias sôbre temas económico-financeiros.

DOPS diz como é a guerra santa

Belo Horizonte (Sucursal) — Os investigadores do DOPS Vagner Neves de Lima e Vanderlei Moreira regressaram ontem de Santa Rosa de Lima e hoje apresentarão um relatório sôbre a luta entre católicos e protestantes.

O relatório analisará as possíveis implicações políticas que envolveram os católicos e os membros da Igreja Evangélica Restauração Movimento Livre, impedidos de livre culto naquela cidade do norte de Minas. custo total da operação,

Andreazza inicia molhe em Ilhéus

Salvador (Sucursal) — Procedente de Ilhéus, onde fincou a primeira estaca do molhe de atracação do pôrto, o Ministro Mário Andreazza concedeu entrevista coletiva, no Palácio da Aclamação, ontem pela manhã, recusando-se, porém, a comentar assuntos políticos.

O Ministro dos Transportes assinou convênio com o Govêrno do Estado, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e o BNDE, para construção dos terminais de São Joaquim e Bom Despacho — sistema de *ferry-boat* para ligação entre Salvador e a ilha de Itaparica.

Também foi assinado pelo coronel Mário Andreazza convênio para eletrificação do pôrto de Salvador, a fim de permitir a entrada em funcionamento dos guindastes recentemente adquiridos na Alemanha Oriental. O BNDE participará do convênio com seis bilhões e 300 milhões de cruzeiros antigos, equivalentes a 60% do custo total da operação, segundo revelou o Secretário de Transporte, Sr. Francisco Benjamin.

PARTICIPAÇÃO

Almir Tavares, Osvaldo Costa, Cotrim Neto e Gama Lima foram ao almôço dos lojistas da Cinelândia

REMODELAÇÃO

Cada nova obra faz parte do programa de melhoramentos da Cinelândia

Cinelândia dá diplomas a 5 amigos

O Movimento Pró-Cinelândia, que reúne lojistas empenhados em torná-la a "sala de visitas para os turistas", promoveu ontem no Hotel Serrador um almôço durante o qual entregou o diploma de Amigo da Cinelândia a diversas personalidades.

Os homenageados foram o Governador Negrão de Lima (representado pelo Sr. Almir Tavares), o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, o Deputado Gama Lima, o Sr. Francisco Serrador e o diretor de *O Globo*, Sr. Roberto Marinho, representado pelo Sr. Válter Polares.

OBJETIVOS

Ao discursar, o presidente do Movimento, Sr. Orlando Costa, da Tonelux, disse que "desejamos que a Cinelândia tenha de nôvo um ar festivo e volte aos dias antigos, quando a sociedade carioca fazia dela o lugar preferido de reunião."

O Movimento está promovendo, junto aos comerciantes da área uma campanha visando ao embelezamento das fachadas, modernização dos interiores e à melhoria do padrão de atendimento.

O maior problema da Cinelândia, a presença de maus elementos, já está parcialmente resolvido, "graças à repressão da Secretaria de Segurança", segundo os lojistas.

PROMOÇÕES

O Movimento promoverá um concurso de reportagem sôbre a Cinelândia, tendo como prêmios o troféu Querubim e uma viagem de ida e volta a Nova Iorque. Além disso, haverá o Festival do Perfume e da Beleza, reconstituindo a batalha de flôres que no passado saudava a chegada da primavera.

Os lojistas acham que, embora Copacabana tenha absorvido a maior parte do comércio e da vida noturna da Cinelândia, esta ainda tem condições de voltar aos velhos tempos, "pois o povo da zona norte encontra ali um centro de diversões."

Sunab admite querer banha importada

A importação da banha poderá ser autorizada pelo Govêrno nos próximos dias, segundo voltou a admitir a Sunab, apesar dos estoques existentes no Rio Grande do Sul. O produto continua a subir especulativamente no mercado interno.

No Rio, a caixa de 30 quilos alcançou NCr$ 100,00, preço considerado muito elevado pelos comerciantes. No varejo, a banha custa NCr$ 4,00.

Consumida principalmente pelos restaurantes e confeitarias, a banha é um produto que, segundo o Departamento Econômico da Companhia Central de Abastecimento, tem sido substituído nas residências, cada vez mais, pelos óleos vegetais.

Museu faz exposição de armas

Armas antigas, inclusive um mosquete de caça do século XVII, que pertenceu a D. João VI, serão expostas a partir do dia 16, no Museu Histórico Nacional. Tôdas as armas fazem parte do acervo do museu.

Constam da mostra um terçado que pertenceu ao bandeirante Miguel Garcia de Almeida, uma espada de *fazer justiça*, que servia em execuções e que foi encontrada na ilha de Villegaignon, as espadas dos condes de Bobadela e da Barca, alabardas da guarda pessoal de D. João VI e dos Imperadores.

A exposição apresentará diversos tipos de armas brancas, pistolas bôca-de-sino, um pequeno canhão de sinalização e armas usadas durante a Guerra do Paraguai.

Poste põe vidas em perigo

Um poste sem nenhuma utilidade, e incluindo como a Tôrre de Pisa, apareceu têrça-feira da semana passada na confluência da Rua Vieira Fazenda com Avenida Almirante Barroso, e está colocando em perigo a vida de pedestres e motoristas que trafegam pelo local.

A Light informou que o poste não lhe pertence, e a Sursan também. A II Região Administrativa, depois de informada, prometeu tomar providências para descobrir o proprietário do poste.

A DESCOBERTA

A manicura do Salão Elite — localizado na esquina da Avenida Almirante Barroso e Rua Vieira Fazenda —, Sra. Amália Batista Félix, disse que na manhã de quarta-feira da semana passada, quando se dirigia ao trabalho, encontrou na calçada dois galhos de árvore, derrubados pelo vento, e notou o poste inclinado.

Segunda-feira última, segundo Dona Amália, os galhos foram retirados pelos garis da limpeza urbana, mas o poste ficou.

PERIGO INCLINADO

O poste é um risco para motoristas e pedestres

Negrão promove na Justiça

O Governador Negrão de Lima nomeou ontem o advogado Ildefonso Mascarenhas da Silva para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado.

Por outro decreto, o advogado Renato Gabize foi nomeado juiz do Tribunal de Alçada. Ambos figuravam em primeiro lugar nas listas tríplices apresentadas pelo Tribunal de Justiça.

O Governador promoveu a desembargadores os juízes substitutos Júlio Alberto Álvares e Décio Pio Borges de Castro. Em outros decretos, promoveu ao cargo de juiz de Direito os juízes substitutos Ciro de Luna Dias e João Uchoa Cavalcânti Neto.

Vereador assassinado no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dois políticos da Arena do município de Sertão se envolveram em brigas no último domingo: o ex-vereador Clodovel Nogueira do Amaral foi morto por um marido ciumento e o verendor Avelino Méier levou um tiro na cabeça e vários ferimentos a faca durante uma briga por futebol.

Clodovel Nogueira foi morto com vários tiros pelo seu amigo José Silveira, cuja mulher era sempre importunada pelo ex-vereador. O vereador Avelino Méier levou um tiro e várias facadas ao tentar apaziguar uma briga entre torcedores de uma partida de futebol. Está internado em estado grave.

Professor prega a união de jornalista e cientista na luta contra "mêdo de saber"

São Paulo (Sucursal) — O professor Carvalhal Ribas pregou ontem a necessidade dos homens de ciência e dos jornalistas lutarem contra o "mêdo do saber", afastando a idéia de que é mais simples continuar ignorante, e adaptando o homem da rua ao mundo atual.

O professor Ribas, livre-docente da Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina, fêz a última palestra de ontem sob o tema *O Papel da Imprensa na Divulgação da Medicina*, do curso para jornalistas organizado pelo Hospital das Clínicas. No final houve debate e foi proposto encontro entre jornalistas e o Conselho Regional de Medicina, para examinar mudanças no Código de Ética Médica.

PAPEL DO JORNALISTA

O conferencista, que já teve uma rápida experiência de repórter, afirmou como psiquiatra que o homem sempre foi curioso e para cada fato dá uma interpretação diferente, o que se nota nos depoimentos nos quais há um toque subjetivo, a observação pessoal.

Segundo êle, nos jornalistas isso é mais acentuado e, por isso, a verdade para o jornalista não é sempre a verdade verdadeira. O homem é bombardeado todos os dias, desde a manhã por notícias, estímulos, emoções de diversos graus e tensões tais que à tarde, quando já está cansado, êle só consegue assimilar fatos que lhe são apresentados de maneira mais espetaculosa e sensacionalista. Isso, para o professor, explica o caráter "diferente e sensacionalista embora, às vêzes com uma redação mais leve" de todos os verpertinos, em todo o mundo.

O professor Carvalhal Ribas reconheceu na imprensa o mérito de transmitir cultura em nível popular com uma seleção de conhecimentos. Essa seleção de conhecimentos é aproveitada por todos, indistintamente, principalmente por aquêles que sabem cada vez mais sôbre cada vez menos: os especialistas. Para êsses homens, portanto, a imprensa torna-se a fonte externa de informações que nunca deve ser desprezada, porque a informação é, em última análise, a cultura em têrmos mais superficiais e sua vulgarização leva a cultura à grande massa. Assim, diz êle, na medida em que ela ganha todos os setores da população os tabus — a inocência ao saber — deixam de existir e a cultura não é mais pecado.

Todos devemos lutar contra o mêdo do saber e é dever de todos, indistintamente, saber o que se passa em todos os ramos da ciência — diz o professor. Mas como fazer isso chegar a todos se há pequenos problemas: os cientistas têm o menosprezo à divulgação e para isso há duas soluções. Ou os próprios cientistas se encarregam de divulgar seus trabalhos e para isso se despojam da sua linguagem difícil para ter mais acesso aos leigos, ou se cria um núcleo de jornalistas especializados na divulgação da ciência, em condições de dar as informações ao nível do público.

Ao final da sua palestra o professor Ribas constata que o recuo dos médicos idôneos espremidos pela imprensa, de um lado, e pelas normas do Conselho Regional de Medicina, de outro, deixa os outros médicos — os inidôneos, à vontade, desprestigiando a classe e desinformando o público. Por isso os bons cientistas devem encontrar uma fórmula de informar o público, até onde fôr possível e os resultados serão sempre bons. Serão melhores quando começarem a despertar vocações.

Leia Editorial "Opinião Pública"

Médicos mineiros conseguem cura da esquistossomose usando apenas uma injeção

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma equipe de médicos mineiros está empregando um nôvo método no tratamento da esquistossomose, que cura o doente apenas com uma injeção.

O processo foi aplicado em Belo Horizonte, com êxito em 90% dos casos. Seus autores são os médicos José Pelegrini, Naftale Katz e Celso Afonso de Oliveira, da Faculdade de Medicina. A equipe conseguiu sintetizar um remédio produzido nos Estados Unidos, o Hycanthone, tornando mais simples e mais fácil a sua aplicação.

EXPERIÊNCIAS

Falando em nome da equipe de pesquisadores o Dr. Celso Afonso de Oliveira, faz questão de frisar que os "sucessos até agora obtidos com a aplicação do Hycanthone injetável, são altamente promissores, de molde a trazer a esperança de que, em pouco tempo, se consigia realmente a formula ideal, porque experiências idênticas estão sendo feitas também em São Paulo e na Bahia assim como em outros países, principalmente na Africa."

Explica o Dr. Celso Afonso de Oliveira que o Hycanthone foi descoberto na Alemanha em 1939. Com a eclosão da guerra as pesquisas com êsse medicamento foram praticamente abandonadas. Depois do conflito os médicos norte-americanos retomaram as experiências tanto que, em 1965, obtiveram uma síntese aplicável por via oral (drágeas e cápsulas) e por via injetável, o que constituiu o grande passo para o tratamento da esquistossomose.

A partir de 1967 a equipe do professor João Galizzi iniciou em Belo Horizonte a experimentação do medicamento nas suas três aplicações: cápsulas, drágeas e injeções. Os resultados foram bons, pois em 200 casos tratados, as curas representaram mais de 80%.

Mas a grande meta da equipe de médicos mineiros e a síntese injetável do Hycanthone, que apresenta efeitos colaterais menores do que as cápsulas e drágeas, além de maior vantagem psicológica no paciente. E justamente nesta síntese injetável que vem trabalhando com resultados altamente promissores, pois uma só injeção pode curar a moléstia, ao contrário das drágeas e cápsulas, que requerem uso periódico.

Frisa ainda o Dr. Celso Afonso de Oliveira que essas experiências com a síntese injetável do Hycanthone estão sendo feitas também em São Paulo e na Bahia, acrescentando:

— A confrontação dos resultados das pesquisas em Minas e nos outros dois Estados trará por certo contribuição decisiva para a obtenção da fórmula ideal para o tratamento da esquistossomose mansoni.

Adverte, no entanto, o médico mineiro que "não se trata da erradicação da moléstia, mas do tratamento de casos isolados e no máximo, do contrôle da incidência da esquistossomose em determinadas regiões.

Hospitais de Goiás entram em colapso total porque Govêrno não tem dinheiro

Goiânia (Correspondente) — Tôdas as unidades sanitárias, postos de saúde e outros órgãos da Secretaria de Saúde do Estado entraram ontem em colapso total, incluindo dois hospitais especializados e a indústria química mantida pelo Govêrno, por falta de recursos financeiros.

Fontes oficiais afirmaram que a Secretaria de Saúde vive a pior crise de sua história; o titular da Pasta, Sr. Hélio de Brito, poderá pedir exoneração do cargo, caso o Govêrno insista em não liberar recursos para a saúde.

SEM FORNECIMENTO

O Secretário de Saúde informou ao Governador que todos os fornecedores de gêneros alimentícios aos hospitais oficiais cancelaram as entregas por falta de pagamento dos atrasados e, em conseqüência, os doentes começam a passar privações. Alguns hospitais ou unidades sanitárias conseguiram algumas sacas de farinha de trigo e fabricam êles próprios o pão necessário ao seu consumo.

Diante dos apelos do Secretário de Saúde, feitos em têrmos dramáticos, o Governador Otávio Laje informou que o Tesouro estadual não dispõe de condições para efetuar os pagamentos solicitados, prometendo liberar recursos que, segundo fontes da Secretaria de Saúde, são insuficientes para cobrir pelo menos um décimo dos compromissos pendentes. Os funcionários da Secretaria não recebem os seus vencimentos há três meses.

Saúde nega sarampo mas vai vacinar

A Secretaria de Saúde está apelando à população para que leve seus filhos de nove meses a seis anos de idade aos Centros Médicos Sanitários, para que se vacinem contra o sarampo, embora negue a existência de um surto da doença na cidade.

Aplicada com seringa e agulha individuais, "para evitar qualquer possibilidade de contágio", a vacina existente nos Centros é de procedência inglêsa, marca Schwarz. O grupo de crianças na idade estabelecida é o que apresenta maiores probabilidades de contágio da doença, especialmente os de nove meses a dois anos de idade.

Alacid diz que Belém não tem gripe

Não há surto de gripe Hong-Kong em Belém — disse ontem no Rio o Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes, em sua entrevista com o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

O Governador paraense também não confirmou notícias de que hospitais de Belém não poderiam atender e abrigar o fluxo de doentes atacados pela gripe. O presidente da Comissão da Gripe Hong-Kong, que está participando de um congresso em Belo Horizonte, esperava receber no dia de hoje informações precisas sôbre o problema de autoridades médicas do Pará.

RECOMENDAÇÃO

Belém (Correspondente) — Atendendo a recomendação expressa do Serviço de Saúde da 1.ª Zona Aérea, o Brigadeiro Paulo Sobral, comandante da Zona, determinou imediata vacinação de todo o pessoal da Aeronáutica que tem base nesta capital, contra a gripe Hong-Kong.

Um informante disse ontem que a vacinação será levada também ao pessoal de Santarém e Manaus, enquanto se anuncia que o pessoal da Inspetoria de Saúde dos Portos está desenvolvendo intensa atividade no aeroporto Valdecans e no pôrto de Belém, vacinando quem lá trabalha e todo o passageiro que entra ou sai da cidade.

O Secretário da Saúde, Sr. Carlos Guimarães, disse já ter enviado vários telegramas ao presidente da Comissão de Gripe comunicando-lhe a ocorrência do surto gripal e solicitando a remessa de sôro específico para facilitar o Instituto Evandro Chagas no isolamento do vírus da Hong-Kong.

Jeremias não quer cura na religião

Niterói (Sucursal) — A utilização de seitas religiosas com fins psicoterápicos ficou terminantemente proibida no Estado do Rio, conforme normas baixadas ontem pelo Govêrno.

O Governador Jeremias Fontes assinou decreto regulamentando capítulo do nôvo Código de Saúde Fluminense referente à profilaxia, tratamento e proteção de doentes mentais, pelo qual deverá ser logo notificada às autoridades uma eventual "eclosão de epidemia de crendice terapêutica, de qualquer natureza, que possa gerar transtornos psicopatológicos coletivos induzidos ou fanatismo de multidões."

TOXICOFILIA

Pelo nôvo Código, a Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio se propõe a dedicar particular atenção ao problema médico-social das toxicofilias, em especial no combate ao alcoolismo. As instituições de amparo ao doente mental e à sua família, assim como os centros de recuperação de alcoólicos e outros toxicômanos, deverão exercer, prevalentemente, as atividades de psico-higiene através de organizações para-hospitalares.

A Secretaria de Saúde poderá cooperar técnica, material e financeiramente, em caráter supletivo, com as instituições filantrópicas que prestam assistência psiquiátrica ou psicopedagógica no Estado. Conforme as normas técnicas especiais para profilaxia, tratamento e proteção baixadas pelo Govêrno, a assistência psiquiátrica fluminense passa a ter por finalidade:

1. Desenvolver os programas de psico-higiene e as atividades psicoprofiláticas; 2. proporcionar assistência terapêutica adequada aos portadores de transtornos psicopatológicos; 3. promover a habilitação ou reabilitação profissional e a integração ou a reintegração dos pacientes na coletividade; 4. promover a proteção legal dos doentes mentais, de conformidade com a legislação competente; 5. desenvolver o estudo e a pesquisa epidemiológica sôbre a incidência e a prevalência das doenças mentais e estados mórbidos correlatos.

Banqueiros debatem mecânica da assistência técnica rural

Banqueiros do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais estarão reunidos a partir de amanhã, em Caxambu, com os responsáveis pelo sistema de crédito rural do Banco Central, para debater o mecanismo de prestação de assistência técnica aos produtores agrícolas paralelamente aos financiamentos bancários.

O encontro, convocado pelo diretor do Banco Central Ari Burger, será aberto com o debate de uma tese oficial, no sentido de que a assistência técnica agrícola seja custeada parte pelos bancos (a nível de Carteira) e parte pelos mutuários dos empréstimos (a nível do imóvel).

ASSISTÊNCIA

O Banco Central parte do princípio de que ao crescimento dos recursos destinados ao crédito rural — que já atingem a cifra recorde de NCr$ 4,5 bilhões — deve corresponder uma elevação do nível de produtividade agrícola. O crédito rural só teria sentido, segundo a tese oficial, se considerado um veículo da introdução de moderna tecnologia. Para isto, cada financiamento feito deveria ser acompanhado não apenas de uma fiscalização de sua aplicação como de uma orientação técnica destinada a aprimorar a produtividade do mutuário.

O problema pôsto em debate aos banqueiros é o de se definir a mecânica e a distribuição dos custos desta assistência técnica.

A TESE DO BANCO CENTRAL

A tese do Banco Central distingue a assistência técnica a nível de Carteira (por conta dos bancos) e a nível do imóvel (por conta do mutuário). A primeira teria atribuições de identificar-se com a programação governamental de desenvolvimento agrícola regional, apurar rendimentos das explorações agropecuárias, fixar limites máximos de adiantamento sôbre os rendimentos de cada atividade financiada e indicar os insumos necessários ao bom têrmo das explorações.

Por outro lado, a assistência técnica a nível do imóvel seria prestada ao produtor no local de suas atividades, diretamente ou por intermédio da entidade financiadora.

CIRCULAR

A tese do Banco Central, se aprovada, seria concretizada através de uma circular do Banco Central, cuja minuta já foi elaborada pela Gerência de Coordenação do Crédito Rural do Banco Central (Gecri). Antes de oficializada a circular, sua minuta será submetida aos banqueiros em Caxambu.

É a seguinte a minuta da circular:

"Os estabelecimentos bancários e outras entidades que operam no crédito rural.

1. Visando a disciplinar a articulação do crédito rural com a assistência técnica, definindo os níveis em que esta deverá ocorrer, considerada a responsabilidade que, no caso, deve caber às entidades financiadoras e aos usuários daquele crédito, em benefícios dos interêsses comuns da produção, conceitua-se a assistência técnica do crédito rural: *a nível de carteira* e *a nível do imóvel*.

2. *A nível de carteira*, que compreende o assessoramento técnico a que se refere o inciso IV do Artigo 9.º do Decreto n.º 58 380, de 10-5-66, é a incidente junto às entidades financiadoras, por sua conta exclusiva, prestada por elementos técnicos, na qualidade de supervisores, consultores, orientadores ou a que melhor atender aos interêsses dessas entidades, podendo para isso valer-se a entidade financiadora de funcionários do próprio quadro, desde que possuidores de imprescindíveis condições técnicas, de firmas especializadas particulares, por contrato; ou de órgão público ou oficial (Ministério da Agricultura, Secretarias de Agricultura, ABCAR, etc), mediante convênio.

3. A assistência técnica a nível de carteira, entre outros encargos ditados pelas peculiaridades da zona ou da entidade de financeira, terá preponderante as atribuições de:

a) identificar-se com o programação governamental de desenvolvimento agrícola regional, para colocar o crédito rural a serviço da consecução de seus objetivos;

b) apurar e estudar os rendimentos das explorações agrícolas e pecuárias, segundo as diversas tecnologias aplicáveis;

c) fixar os limites máximos de adiantamento sôbre os rendimentos de cada atividade financiada e as variantes segundo a potencialidade das diferentes zonas da jurisdição;

d) indicar os insumos necessários e outros cuidados paar o bom têrmo das explorações.

4. Terá, ademais, a assistência técnica a nível de carteira participação ativa no atendimento de aspectos bancários especializados, ao propor à entidade financiadora, com base no resultado dos estudos da região, as diretrizes de crédito a serem observadas, bem como ao proceder à análise das propostas, no tocante a prazos, garantias, beneficiários, finalidade e resultados das atividades a financiar.

5. Além da cobertura aos aspectos técnicos e bancários das operações, caberá ao executor da assistência técnica a nível de carteira — o supervisor (consultor ou orientador) técnico — a incumbência de avaliar a necessidade de referida assistência *a nível do imóvel*, para isso considerando:

a) a capacidade profissional do proponente;

b) a complexidade do empreendimento.

6. Sendo necessária a assistência técnica a êsse nível, estimará êle o grau de sua intensidade (se permanente, periódica ou eventual) e o seu custo, para efeito, se fôr o caso, de inclusão no orçamento de aplicação do crédito como item financiável.

7. A êste respeito, vale considerar:

a) tratando-se de crédito corrente de custeio ou semelhante, poderá dispensá-la, notadamente em face da tradição do proponente na atividade salvo os casos de crédito rural educativo, orientado ou subordinado a qualquer programa de extensão rural;

b) se fôr atividade de condução mais difícil ou complexa, exigirá que o proponente seja experimentado no ramo ou tenha um especialista à frente do empreendimento, em caráter permanente ou periódico;

c) se o empreendimento, pelo vulto ou complexidade, o aconselhar, exigirá projeto tècnicamente elaborado e analisado, a ser apresentado pelo proponente. E condicionará a operação a que esteja assegurada e assistência técnica.

8. A assistência técnica a nível de carteira compreenderá, ainda, o treinamento do pessoal atuante no setor, para maior desenvoltura de desempenho, notadamente dos elementos do quadro, inclusive de contabilidade quando encarregados dos serviços de fiscalização dos empréstimos.

9. Os executores da assistência técnica a nível de carteira — os supervisores (consultores ou orientadores) técnicos — poderão atuar em cada agência da entidade financiadora ou regionalmente, por grupo de agências, desde que a alternativa não os impossibilite de acompanhar de perto o desenvolvimento das operações de cada uma e bem assim de desempenhar convenientemente suas atribuições, acima estabelecidas.

10. *A nível do imóvel* é a assistência técnica prestada ao produtor geralmente no local de suas atividades. Excetuados os casos de créditos rurais educativos, orientados e outros subordinados a um programa qualquer de extensão, sua incidência será fixada na forma exposta nos tópicos 5, 6 e 7 supra, observando-se, ainda, que, além de opcionalmente financiável, com inclusão das respectivas despesas no orçamento de aplicação do crédito, poderá ser prestada:

a) diretamente, através de pessoa física ou jurídica, idônea, a juízo da entidade financiadora;

b) por intermédio da entidade financiadora, através de pessoa física ou jurídica com a qual mantenha convênio:

I — conjugada com a fiscalização (esta por conta de entidade financiadora);

II — conjugada com a assistência técnica a nível de carteira e com a fiscalização (ambas por conta da entidade financiadora).

11. Na hipótese da alínea a do tópico anterior, fica vedado à entidade financiadora utilizar-se, para serviços de fiscalização, da pessoa física ou jurídica contratada diretamente pelo produtor para assistência técnica a nível do imóvel.

12. Nos casos dos incisos I e II da alínea "b" do mesmo tópico, o ressarcimento das despesas com a assistência técnica a nível do imóvel, compreendendo as de locomoção do técnico, não poderá ser superior a 1% do valor do crédito aberto e será conceituado como mero complemento da remuneração total pactuada entre a entidade financiadora e o órgão prestador de serviços.

13. As entidades financiadoras que já tenham organizado ou contratado serviços de assistência técnica com órgãos oficiais ou privados, ou firmas especializadas particulares, deverão adaptar suas atividades à sistemática ora fixada.

14. A assistência técnica a nível de carteira, tal como conceituada nesse documento, é condição indispensável à satisfação dos dispositivos do Artigo 9.º do Decreto n.º 58 380, de 10-5-66."

Aceite retarda uso do redesconto

A exigência de aceite nas duplicatas e de notas promissórias vinculadas às duplicatas para a utilização da faixa especial de redescontos tem sido a causa da lenta utilização dêstes recursos, segundo opinou ontem o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, prof. Teófilo de Azeredo Santos.

A seu ver, a faixa será utilizada totalmente pelos bancos, em razão das dificuldades creditícias persistentes, mas a mecânica da nova faixa vem retardando as operações e assim impedindo que os recursos liberados pelas autoridades cheguem ao sistema com a velocidade desejável.

OS ENTRAVES

Ao regulamentar a nova faixa, o Banco Central estabeleceu que os bancos sòmente poderão redescontar pela faixa especial as operações realizadas com base em duplicatas com aceite ou em notas promissórias vinculadas a duplicatas.

Explica o prof. Teófilo de Azeredo Santos que os bancos não têm o hábito de pedir aos clientes que obtenham dos sacados o aceite nas duplicatas: quando o desconto é concedido, êle se baseia no crédito do sacador, que é o cliente habitual do banco, e não do sacado. Para reduzir custos, os bancos adotaram há muito a norma de dispensar o aceite.

Tal como a exigência de aceite do sacado, a exigência de promissórias dos sacadores, vinculadas às duplicatas constitui, segundo o presidente do Sindicato dos Bancos, um complicador que talvez devesse merecer das autoridades um reexame.

A VELOCIDADE

Acentua o banqueiro que maior velocidade na utilização da faixa especial favoreceria o sistema, pois eliminaria com rapidez os problemas que ainda estão afetando as atividades produtivas. O nôvo sistema poderia funcionar, por exemplo, segundo as mesmas normas que regem o redesconto ordinário do sistema bancário, que respeita os procedimentos habituais dos bancos e não lhes causam elevação de custos com a exigência de aceite ou promissória vinculada às duplicatas.

Producão de gás

EM 1 000 T ANO

Ano	1961	62	63	64	65	66	67	68	69	70
Produção	264	292	360	477	574	629	660	726	775	870

Gráfico Rafael — JB

A produção nacional de gás vem indicando tendência nìtidamente crescente desde 1961. De uma produção naquele ano da ordem de 264 mil toneladas, alcançamos, em 1968, um razoável índice de 726 mil toneladas. Em 1971 a produção da Petrobrás deverá atingir a 92% do total. Fontes brasileiras de produção do gás liqüefeito de petróleo: Petrobrás (Refinaria Duque de Caxias, Refinaria Presidente Bernardes e Refinaria Landulfo Alves), na área governamental, e entre as refinarias particulares temos a União, Manguinhos e Manaus. As refinarias particulares representam 16% da oferta total de GLP e a Petrobrás, 84%. O GLP é o principal gás combustível do Brasil e o seu consumo mensal por domicílio no país é de 10,3 kg. O consumo anual per-capita é de 24,72 kg. Para o corrente ano foi estimada uma produção da ordem de 775 mil toneladas e para o ano vindouro está prevista uma expansão com uma estimativa da ordem de 870 mil toneladas.

Brasil sugere exportações para acabar com capacidade ociosa da indústria na AL

A delegação brasileira à Reunião de Peritos Internacionais em Capacidade Ociosa Industrial propôs, ontem, que a UNIDO recomende aos países em desenvolvimento a dedução do impôsto de renda de todos os gastos feitos pelas emprêsas exportadoras na promoção externa de produtos industrializados.

A proposição foi formulada pelo delegado do Brasil, economista Carlos Tavares, que sugeriu, ainda, a criação de escritórios ou agências de informações da UNIDO — Organismo das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial — em áreas afetadas pelo problema de capacidade ociosa industrial, especialmente na América Latina, Ásia e África.

FINANCIAMENTO A EXPORTAÇAO

O delegado brasileiro propôs, ainda, que seja recomendado às agências mundiais de financiamento a concessão de linhas de crédito a países em desenvolvimento para a aplicação específica em projetos que visem à produção industrial para fins de exportação. Ressalva, Carlos Tavares, que êsses créditos só deveriam ser deferidos, após rigorosa seleção por parte do agente governamental encarregado, a emprêsas cuja capacidade ociosa não se originasse do obsoletismo de seu equipamento.

RECOMENDAÇÕES DA UNIDO

Apesar de não ter sido ainda aprovada a lista de recomendações pelo plenário da Reunião de Peritos Internacionais sôbre Capacidade Ociosa, algumas sugestões, já aceitas pela maioria, constam do trabalho apresentado ao encontro pela UNIDO. Entre elas destacam-se as seguintes:

1 — recomendação às emprêsas para que estabeleçam efetivamente entendimentos com as autoridades encarregadas da política econômica e de planejamento, antes da organização de programas de instalação de novas indústrias e de aumento de produção.

2 — Recomendar a colaboração da UNIDO com governos e entidades privadas dos países em desenvolvimento para identificar e solucionar o problema da indústria ociosa, bem como apontar medidas para o aproveitamento dessa capacidade na exportação.

3 — Utilizar a assistência da UNIDO para o estabelecimento da cooperação regional e sub-regional em diversas áreas geográficas do globo.

4 — Providenciar o envio de missões Técnicas da UNIDO aos países em desenvolvimento com problemas de capacidade ociosa, para pesquisas e proposições de normas adequadas à solução de casos específicos.

Na Confederação Nacional do Comércio, o Ministro Delfim Neto abre hoje a I Reunião dos Comitês Latino-Americanos da Câmara de Comércio Internacional, quando falará sôbre "o efeito da taxa flexível de câmbio na crescente expansão das exportações brasileiras."

Reafirmará o Ministro da Fazenda que a previsão oficial das exportações dêste ano gira em tôrno dos dois bilhões de dólares, meta que será alcançada, na sua opinião. Assinalará que tal objetivo é mais viável, tendo em vista que em 1968 o Brasil conseguiu bater o recorde de US$ 1,8 bilhão e a tendência observada nestes dois primeiros meses é animadora.

Petrobrás começará hoje construção da Refinaria do Planalto em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O presidente em exercício da Petrobrás, Sr. José Varonil de Albuquerque Lima, lança hoje, em companhia do Governador Abreu Sodré, a pedra fundamental que marcará o início da construção da Refinaria do Planalto Paulista (Replan), a ser erguida no Município de Paulínia.

A Replan será a sexta unidade de refino da emprêsa estatal de petróleo, que justifica a ampliação da capacidade de refino instalada em São Paulo (o Estado já é servido pela refinaria de Cubatão) na necessidade de ser assegurado, a partir de 1972, o abastecimento total dos mercados consumidores da região e do país, pelo parque de refino nacional.

O LOCAL

A nova unidade de refino da Petrobrás será instalada em Paulínia, município distante cêrca de cem quilômetros de São Paulo, próximo a Campinas, que conta apenas quatro anos de emancipação, embora apresente um dos maiores índices de renda per capita do país, vivendo quase exclusivamente dos impostos arrecadados à Rhodia. Sua população é de seis mil habitantes.

A área onde será instalada a Refinaria do Planalto Paulista abrange mais de nove milhões de metros quadrados, sendo limitada pelos rios Atibaia e Jaguari. Ela foi doada à Petrobrás pelo prefeito de Paulínia, Sr. José Losano Araújo, que a adquiriu da Rhodia Química Industrial e Têxtil, e possui uma frente de 1 300 metros para a rodovia asfaltada que liga Paulínia a Cosmópolis.

A REFINARIA

O custo da Refinaria do Planalto, que terá capacidade inicial de refino de 126 mil barris diários, está estimado em cêrca de NCr$ 450 milhões. Seu funcionamento a plena carga proporcionará uma economia anual de divisas de 40 milhões de dólares e um lucro líquido de 100 milhões de cruzeiros novos.

A nova unidade de refino será, em valor nominal, a maior que a Petrobrás já construiu. Embora menor em relação à produção atual das Refinarias Duque de Caxias e Presidente Bernardes, prevê a emprêsa que, com o crescimento industrial, não só de Paulínia, mas do interior paulista, alguns anos após sua construção a Replan deverá ser ampliada, como foram as duas refinarias mencionadas.

Serão partes integrantes da Replan as unidades de destilação atmosférica, vácuo, cracking catalítico, tratamento e unidades auxiliares, além de uma central termelétrica. Ainda nos terrenos da nova refinaria será construída uma base de distribuição de derivados, a cargo do Departamento Comercial da Petrobrás.

O recebimento do petróleo a ser processado na refinaria do planalto paulista será feito pelo terminal marítimo Almirante Barroso (Tebar), localizado em São Sebastião, litoral de São Paulo — a ser inaugurado ainda êste mês —, que também servirá à Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão.

O Tebar, podendo receber os modernos superpetroleiros, proporcionará um suprimento mais barato que o anteriormente feito em Santos. Dêsse terminal, o petróleo será levado por oleoduto de 24 polegadas de diâmetro à refinaria de Paulínia, oleoduto cujo percurso terá cêrca de 225 quilômetros de extensão.

Indústria vê futuro com otimismo e prevê vendas com aumento de 7% em 69

Depois de examinar tôdas as operações da General Electric no Brasil durante o ano passado, tôda a principal diretoria da emprêsa aprovou os orçamentos e objetivos para 1969 com uma mensagem de otimismo e previsão de um aumento de 7% nas vendas de seus produtos.

Para fazer êsse balanço geral, a emprêsa reuniu durante dois dias em São Paulo todos os seus gerentes com atuação em todo o país, supervisionados em última instância pelos Srs. Howard Franklin McCullough, presidente do conselho, e Thomas Romanach, presidente-administrativo.

OS NEGÓCIOS

Ficou demonstrado que além de um investimento de NCr$ 10 milhões no nôvo parque industrial da GE no Nordeste, outros feitos em 1968 e planejados para 1969 visam, principalmente, a aumentar a produtividade e a manter o padrão de qualidade dos produtos da emprêsa.

— As vendas totais para o ano de 1968, dos diversos produtos da companhia, fabricados e comercializados no Brasil e que incluem desde lâmpadas até geradores e locomotivas, cresceram de 1967 para 1968, prevendo-se ainda que o nível de vendas no corrente ano supere o de 1968 em aproximadamente 7% em têrmos reais.

As áreas onde os resultados mais se acentuaram foram as de equipamentos e serviços fornecidos às indústrias básicas, tais como as de petróleo, aço, cimento, etc. e às indústrias de equipamentos. "As perspectivas futuras nesta área permanecem boas, porém, quanto ao mercado de aparelhos eletrodomésticos e lâmpadas para uso residencial e para iluminação pública, nota-se um crescimento, embora em ritmo mais lento do que o esperado."

DIFICULDADES

Devido à diminuição das compras por parte dos concessionários de energia elétrica, verificou-se, em 1968, uma redução acentuada nos índices de vendas de equipamentos de distribuição de energia elétrica, sobretudo medidores e pequenos transformadores. Espera-se, porém, uma recuperação nas vendas dêstes equipamentos durante o ano corrente.

Opinou a GE como área de maior preocupação "a que diz respeito a equipamentos elétricos pesados, que inclui os grandes transformadores e geradores para a indústria de energia elétrica e as locomotivas elétricas ou diesel elétricas, construídas sob encomendas para as ferrovias."

— Êste setor apresentou, em 1968, um crescimento de 10% em relação a 1967, prevendo-se um aumento de, aproximadamente, 6% para o primeiro semestre de 1969. Todavia, as perspectivas para o final de 1969 e ano de 1970 não se apresentam promissoras pela escassez de pedidos em mãos, considerando que para êstes itens o ciclo de fabricação é de um a dois anos, o que obriga a uma grande soma de projetos e trabalhos preparatórios. Ocorre, também, que as encomendas para êstes equipamentos dependem, em grande parte, de programas do Govêrno, que podem sofrer demoras na sua execução.

Outro fator de preocupação para a indústria nacional é o que se refere à obtenção de financiamentos a longo prazo para vendas ao Govêrno e suas autonomias administrativas, financiamentos êsses que, pelo vulto e prazos dilatados terão que ser, na sua maioria, conseguidos junto a entidades financeiras no exterior.

GM instala fábrica de transmissão

São Paulo (Sucursal) — A General Motors inaugurou uma fábrica de transmissão automática em Strasbourgh, na França, para atender à crescente demanda dêsse equipamento pelo mercado europeu. Atualmente, só 10% dos automóveis europeus são dotados de transmissão automática, enquanto nos Estados Unidos êsse número atinge 80%.

A fábrica, com investimentos no valor de 400 milhões de francos, ocupa uma área construída de 60 mil metros quadrados, e é filial da Opel, de Russelsheim, constituindo-se no maior empreendimento da General Motors na França.

FMI diz ser maior expansão no comércio de países ricos

As exportações dos 14 principais países industrializados em 1968 superaram em 13% os valôres alcançados em 1967. Segundo estatísticas do Fundo Monetário Internacional, as vendas externas dessas nações representaram, no ano passado, a cifra de US$ 155,7 bilhões.

Esse resultado representa 73,5% do total das exportações mundiais em 1968 que foram de US$ 212,2 bilhões. Por outro lado, segundo informações do Direction of Trade — publicação também do FMI — as exportações dos países em desenvolvimento da África, América Latina e Oriente Médio excederam as importações em seu comércio com os países industrializados, no período de 1963 a 1967.

VELOCIDADE

O aumento de 13% nas exportações dos países industrializados, durante o ano passado, foi mais do dôbro do aumento verificado em 1967. Enquanto isso, as importações dos 14 países considerados também acusaram uma elevação de 13%, em comparação com um acréscimo de menos de 6% em 1967.

Os números do boletim Estatísticas Financeiras Internacionais indicam que talvez uma taxa de aumento das exportações em todo o ano de 1968 não se tenha mantido estável nos três últimos meses do ano. Durante o último trimestre — diz o documento — a exportação mundial cresceu pouco menos de 10% em relação ao terceiro trimestre. O aumento no quarto trimestre de 1967, com relação ao trimestre anterior aproximou-se de 11%.

A despeito disso, o comércio internacional foi afetado durante os últimos meses de 1968 pela greve portuária nos Estados Unidos e por medidas de contrôle sôbre o intercâmbio externo, postas em prática pela França, Alemanha e Reino Unido. As exportações dêsses países no último trimestre mostram tendências divergentes: as vendas alemães e britânicas se elevaram com maior rapidez que no quarto trimestre de 1967, enquanto que as francesas e as norte-americanas aumentaram mais lentamente.

Durante o ano 1968 — afirma o documento do FMI — o aumento das exportações dos 14 principais países industrializados variou de 24% — no caso do Japão — a 19% — no caso do Canadá e Itália — indo até 7% aproximadamente, como aconteceu com o Reino Unido e Suécia, e 4% para a Dinamarca.

As exportações da França acusaram um incremento de .. 11%, porém êsse país passou do quarto para o sexto lugar entre os países exportadores, tendo sido ultrapassado pelo Canadá e Japão. Os Estados Unidos mantiveram sua posição como o maior país exportador do globo, com um aumento de 9,5%, seguido da Alemanha Ocidental, com um aumento de 14%, e do Reino Unido. As exportações dos Países-Baixos e da Bélgica-Luxemburgo elevaram-se em 15% aproximadamente.

EM DESENVOLVIMENTO

Os países chamados periféricos elevaram suas exportações durante o ano 1968 em 8% aproximadamente, ou seja, mais do dôbro da elevação registrada em 1967 que foi de 3%, enquanto que suas importações elevaram-se em tôrno de 7%, contra um aumento de 5% durante 1967.

As exportações de "outras regiões desenvolvidas", onde se incluem países como a Finlândia, Turquia, Espanha, Irlanda, Austrália, Nova Zelândia e África do Sul, aumentaram com menor rapidez: 5% em .. 1968, contra quase 7% em 1967. O crescimento de suas importações foi quase de 4% em comparação com um aumento em tôrno de 3% em 1967.

A participação dos países industrializados nas exportações mundiais elevou-se de 72,5% para 73,5% em 1968, enquanto que a dos países em desenvolvimento sofreu redução, caindo para um nível de 20% aproximadamente. A participação de outras regiões desenvolvidas manteve-se inalterada, com uma taxa de 6,5 por cento.

Sudam tem em pauta novos investimentos

Belém (Correspondente) — O Conselho Deliberativo da Sudam vai se reunir no próximo dia 14 para apreciar nove projetos econômicos, no valor global de quase NCr$ 68 milhões, e dois têrmos de convênios. Dos nove projetos, seis são agropecuários, totalizando recursos da ordem de NCr$ 34 520 293,54; e três são industriais, com recursos num total de NCr$ 33 347 693,00.

Convênios que serão apreciados na mesma oportunidade para efeito de homologação beneficiam a Diretoria de Hidrografia e Navegação, para aplicação de recursos remanescentes da antiga SPVEA; e com a Sociedade de Defesa Contra a Lepra, do Rio Branco, Acre, para aplicação de dotação pelo Educandário Santa Margarida. A pauta da reunião já foi distribuída entre os governadores da Amazônia, que integram o Conselho.

Nestor Jost anuncia mais crédito rural

Teresina (Correspondente) — O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, anunciou nesta capital, em contato com o empresariado piauiense, medidas do Govêrno incrementando a agropecuária e recebeu as reivindicações das classes produtoras piauienses, que pediram, principalmente, elevação dos limites de crédito e prazos de pagamento mais longos. O Sr. Nestor Jost revelou que o Banco do Brasil não tem limites para o financiamento à agricultura, notadamente no que toca aos gêneros alimentícios.

Reunido com representantes das classes produtoras de Teresina, Campo Maior, Parnaíba e Floriano, o presidente do Banco do Brasil declarou que o Govêrno federal, através do incentivo à agropecuária, tem procurado corrigir o desequilíbrio que surge com a industrialização que cresce em ritmo superior às atividades agropastoris.

Citando o exemplo dos Estados Unidos, afirmou que nenhuma nação progride sem base na agropecuária.

REIVINDICAÇÕES

Na sede do Banco do Brasil em Teresina, o Sr. Nestor Jost ouviu as reivindicações do empresariado piauiense, que pediu condições para reerguer a produção da cêra de carnaúba e do algodão, além da dilatação do crédito para a pecuária, com prazos mais longos e taxas de juros mais baixas. O presidente do Banco do Brasil analisou a situação dos produtores de algodão — um dos quais havia declarado que o beneficiamento do algodão é deficitário — e disse que para melhorar a situação crítica do produto, torna-se necessária uma ação conjunta de produtores, Secretaria de Agricultura do Estado e Ministério da Agricultura, salientando que o Banco do Brasil participará de tal esfôrço.

O ex-Governador do Piauí, General Jacó Gaioso e Almendra, formulou apêlo ao presidente do Banco do Brasil no sentido de que essa entidade dê o máximo incentivo à pecuária, lembrando que um grupo de criadores, com projetos aprovados pela Sudene, tem encontrado grandes dificuldades junto a financiadores de Brasília e São Paulo, os quais se recusam a apoiar planos pecuaristas.

FLEXIBILIDADE

Após ouvir vários criadores, o Sr. Nestor Jost, disse que é notória a posição do Piauí na pecuária, ressaltando, mais adiante que, nos planos governamentais, as atividades agrícolas têm certa prioridade sôbre as pastoris, "pois, declarou, a agricultura oferece resultados em prazos mais curtos, isto é, de cinco a seis meses, enquanto a pecuária só apresenta resultados ao cabo de quatro a cinco anos."

— Entretanto, disse o Sr. Nestor Jost, o Banco do Brasil já começa a tornar mais flexíveis suas normas de financiamento aos pecuaristas, acelerando os empréstimos e cedendo maiores recursos às atividades pastoris.

A posição do Piauí como Estado exportador foi destacada pelo representante de Parnaíba, que lembrou a situação do Piauí, anos atrás, quando figurava como o sétimo Estado exportador do Brasil, enquanto hoje deve ocupar o último lugar, principalmente por causa do rude golpe desfechado contra os produtores de cêra de carnaúba, cujos preços hoje são irrisórios. Revelou que as companhias de navegação passam longos períodos sem enviar um só navio ao Piauí e pediu providências da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex — para que o Estado volte a ocupar a posição de grande centro exportador.

O representante das classes produtoras de Teresina lembrou ao presidente do Banco do Brasil que cêrca de cem comerciantes locais foram severamente multados, estando em situação precária, e sugeriu ao Sr. Jost a concessão de empréstimos, a tais comerciantes, com prazos longos, de cinco anos, e juros módicos.

Romênia quer aumentar ritmo de transações com o Brasil

São Paulo (Sucursal) — O secretário econômico da Embaixada da Romênia, Sr. Constantino Jacobescu, revelou acreditar numa acentuada melhoria no intercâmbio comercial do Brasil com aquêle país, em virtude da vinda, no próximo mês de abril, de uma missão oficial romena.

A missão, segundo informou, estudará com autoridades do Govêrno e empresários brasileiros condições para a melhoria das relações comerciais Brasil-Romênia, havendo oportunidade para os industriais brasileiros exportarem uma série de produtos manufaturados, "devido ao estágio de desenvolvimento já alcançado pela indústria brasileira e aos incentivos concedidos pela Romênia para colocação de artigos brasileiros."

Entre os produtos de maior possibilidade de importação pela Romênia, o Sr. Jacobescu apontou: válvulas hidráulicas; bombas hidráulicas; equipamentos para ar condicionado; equipamentos para resfriamento de água e de líquidos; misturadores industriais para líquidos e pastas; máquinas para pintura industrial; tubulação para circulação de líquidos para alta pressão; instrumentos para laboratórios químicos — analisadores de gás — instrumentos científicos em geral; máquinas para fabricação de cabo de aço, condutores elétricos, eletrodos; máquinas auxiliares para trefilação; máquinas para condutores elétricos; elevadores e tonéis de acondicionamento para papéis; perímetros industriais; componentes eletrônicos; máquinas para câmaras de ar; componentes eletrônicos de plásticos; máquina para lavar, etiquetar e fechar garrafas; máquinas para indústria têxtil; secadores e ventiladores; máquinas para cabos elétricos; máquinas para indústria de papel; caixas de cartão indulado (licença de wrapmatic); equipamentos para indústria química; detergentes; equipamentos para indústria de vidros; e máquinas para plásticos.

O Sr. Jacobescu esclareceu que informes completos dos interessados em exportar para a Romênia (catálogos e indicações sôbre preços, condições de pagamentos, especificações, técnicas, licenças, prazos de entrega, etc.) devem ser dirigidos ao escritório comercial da Embaixada da Romenia no Brasil instalado na Prai do Flamengo, 378, onde também serão fornecidas maiores informações.

Banqueiros em Minas criticam horário único por ser oneroso

Belo Horizonte (Sucursal) — Os banqueiros de Minas Gerais estranharam o projeto do Banco Central fixando um horário único de funcionamento dos bancos — de 9 às 16 horas — pois êle elevará o custo operacional dos estabelecimentos.

Os bancários, por sua vez, já fixaram sua posição quanto ao funcionamento dos bancos: são indiferentes quanto ao período de funcionamento dos bancos, mas não abrem mão quanto ao horário de trabalho dos bancários, que é de seis horas fixado por lei. O comércio pretende dar um pronunciamento hoje após estudar o assunto.

POSIÇÃO DOS BANQUEIROS

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro "embora seja necessário haver uma disciplina de funcionamento, êsse horário único que consta do projeto do Banco Central tem vários inconvenientes: 1 — em muitas cidades de Minas é impossível aplicar o horário, não apenas pelos costumes do município, quanto pelo fato de que o volume de depósitos não compensa as sete horas de trabalho. 2 — em face da legislação que determina aos bancários um horário corrido de seis horas, os bancos terão de contratar duas turmas — uma das 7 às 13 horas e outra de 12 às 18 horas, por exemplo — para o cumprimento do horário e da legislação — isto provocará aumento no custo operacional dos bancos. 3 — Possivelmente nem mesmo em Belo Horizonte o horário de sete horas compense o volume de negócios, principalmente das 11 às 13 horas que é um horário pràticamente morto para os bancos.

POSIÇÃO DOS BANCÁRIOS

Os bancários de todo o país já fixaram sua posição quanto ao funcionamento dos bancos através de pronunciamento da Confederação Nacional dos Bancários. Segundo o presidente da Federação dos Bancários de Minas e Goiás, Sr. Caio Márcio Mendonça Neves é a seguinte a posição da classe: 1) O horário de funcionamento dos bancos não importa aos bancários, desde que êle seja para o atendimento do interêsse coletivo; 2) Os bancários não abrem mão de suas seis horas corridas de trabalho e não podem admitir que o horário dos bancos venha a aumentar as horas de serviço do bancário.

"As seis horas de trabalho para o bancário — disse o Sr. Caio Márcio Mendonça — foi fixado com base em estudos médicos. Concluiu-se que devido ao trabalho mental estafante dos funcionários de banco e à grande responsabilidade que têm no serviço, o máximo que podem trabalhar sem prejudicar sua saúde são seis horas. Antigamente o maior índice de doença nos bancários era a tuberculose e hoje é a neurose, conforme já está comprovado.

Êste horário de seis horas foi fixado pelo decreto 23 322, de 3-11-33, posteriormente modificado pelas Leis 1 548, de 9-1-52, 3 458, de 12-12-58, e 4 168, de 11-12-62. Êste horário ainda é definido pelo Art. 224 da Consolidação das Leis do Trabalho — CLT — que autoriza o funcionamento dos bancos até às 22 horas.

Foi justamente com base neste artigo — frisou o Sr. Caio Márcio Mendonça — que o Sindicato dos Bancos da Guanabara sugeriu a alteração no horário de funcionamento dos bancos para efeito de cumprimento da determinação do Banco Central, que fixa em 24 horas a compensação de cheques. Acreditamos que não há necessidade de alteração do horário de funcionamento dos bancos para cumprir aquela determinação, pois aqui em Belo Horizonte a compensação já é feita em 24 horas há mais de dois anos."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905
Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Canad.	3,62384	3,66669

Libra Ester.	9,31928	9,39859	Franco Suíço	0,90369	0,91647	Xelim austr.	0,150337	0,153466
Marco alem.	0,97234	0,98053	Lira	0,006205	0,006264	Escudo port.	0,135503	0,138336
Florim	1,07778	1,08664	Coroa din.	0,51354	0,51854	Peseta	—	—
Franco Belga	0,077670	0,078364	Coroa nor.	0,54552	0,55414	Pêso arg.	0,010153	0,012300
Franco Franc.	0,78724	0,79425	Coroa Sueca	0,75327	0,76006	Pêso urug.	—	—

TAXAS DO MANUAL

Dólar EUA	3,905	3,93	Coroa sueca	0,740	0,762	Libra Sul-Afr.	4,70	5,70	Pêso argent.	0,011	0,0146
Dólar Can.	3,58	3,68	Escudo port.	0,136	0,139	Franco suíço	0,895	0,915	Pêso boliviano	0,25	0,32
Coroa dinam.	0,505	0,536	Escudo chil.	0,33	0,40	Guarani	0,027	0,030	Pêso uruguai	0,015	0,010
Bolívar	0,84	0,87	Florim hol.	1,05	1,09	Lira	0,00625	0,00645	Pêso colomb.	0,19	0,25
Libra	9,20	0,45	Florim Cura.	—	—	Marco	0,97	0,99	Pêso mex.	0,30	0,33
			Franco franc.	0,72	0,77	Peseta	0,0555	0,0578	Xelim aust.	0,145	0,133
									Solis peruano	0,078	0,098

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações, apresentou-se em alta no dia de ontem. Ao fixar-se em 361,6, o índice BV subiu 1,6 ponto. O IBV do fechamento também subiu 1,4 ponto, fixando-se em 363,1. Negociaram-se, à vista, 1 709 mil ações, no valor de NCr$ 2 891 mil. No mercado a têrmo, foram transacionadas 114 000 ações, no montante de NCr$ 195 480,00, correspondendo a 6,8% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás, América Fabril e Brahma. Das que compõem o IBV, 10 estiveram em alta, 4 em baixa e quatro permaneceram estáveis. As que mais subiram: Alpargatas (+ 6,0), Petrobrás-preferenciais (+ 5,7), Petrobrás-ordinárias (+ 3,9), Brahma-ordinárias (+ 3,3) e Brahma-preferenciais (+ 3,2). As que mais caíram: Mesbla-ordinárias (— 2,2), Banco do Brasil (— 2,1), Mesbla-preferenciais (— 2,0) e Vale do Rio Doce-portador (— 1,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-03-69	10-03-69	04-03-69	25-03-69	Março de 1968
10352	10107	11467	10537	5728

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	11-03-69	1,352	01-03-69	(0,020)	114 060 958,32
TAMOIO	10-03-69	1,14	31-01-69	(0,40)	1 510 800,19
SB SABBA	10-03-69	0,188	31-12-68	(0,005)	3 829 159,73
VERA CRUZ	11-03-69	8,47	31-12-68	(0,33)	3 475 112,82
NORTEC	27-02-69	0,20	31-12-68	(0,20)	143 031,49
AIMORÉ	01-03-69	1,308	novembro	(0,02)	2 409 585,93
IPIRANGA (157)	11-03-69	1,98	31-03-68	(0,08)	3 492 740,42
FF CRESCINCO	28-02-69	1,57	—	—	14 342 451,38
BCI (157)	26-02-69	1,84	—	—	2 243 191,24
CARAVELLO FIC	10-03-69	1,55	—	—	2 580 349,23
BOZANO SIMONSEN	04-03-69	1,109	—	—	5 112 684,36
BAHIA (157)	21-02-69	1,87	30-09-68	(0,06)	3 533 059,89
FEDERAL	10-03-69	3,195	dez.—68	(0,080)	29 010 687,00
BANKIVEST (157)	03-07-69	2,330	Jun.—68	(0,120)	23 713 062,00
CREFINAN (157)	05-03-69	16,457	31-01-69	(0,90)	3 672 475,11
BRAPISA (157)	21-02-69	1,96	—	—	1 901 428,94
INVESTBANCO (157)	25-02-69	1,53	—	—	23 795 570,82
INVESTBANCO	25-02-69	1,35	—	—	320 024,50
HALLES	26-02-69	0,748	31-12-68	(0,05)	2 001 070,71
HALLES (157)	26-02-69	1,494	30-06-68	(0,09)	8 188 752,61
BIB (157)	11-03-69	1,60	15-04-68	(0,08)	36 185 637,32
COND. DELTEC	11-03-69	0,639	13-02-68	(0,044)	21 928 318,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DA UNIÃO		
O. R. T., 1 ano, 4%, venc. 10/69	36,03	6 300
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	0,90	283
LEI 303	0,88	850
LEI 303	0,90	5 970
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,37	3 900
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,30	600
A. VILLARES, Ord.	1,18	200
ALPARGATAS	3,02	37 700
AMERICA FABRIL	0,24	115 000
ANT. PAULISTA, Ex/Bon.	0,85	1 000
ARNO, C/42	1,39	14 000
B. ANDRADE ARNAUD	2,000	1 000
B. DO BRASIL, C/Subscr.	10,45	530
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	5,76	19 800
B. DO BRASIL, Dir. Subscr.	4,78	24 117
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	7,00	4.730

Ações	Cot. Média	Quantidade
BELGO-MINEIRA	0,65	216 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,80	46 200
BRAS. DE ROUPAS	0,50	3 900
BRASMOTOR, Pref., Ex/Div., C/9	1,81	4 000
BRASMOTOR, Ord., Ex/Div., C/41	1,80	6 200
BRAHMA, Pref.	2,60	110 900
BRAHMA, Ord.	2,48	26 100
CBUM, Pref.	0,20	6 100
CASA MASSON, Ord.	1,28	400
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,69	1 400
D. DE SANTOS	1,37	100 500
D. ISABEL, Pref.	1,13	2 700
ESTRELA, Pref.	1,95	3 700
F. BRASILEIRO	2,63	44 100
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA	1,11	800
FIAT LUX	1,00	300
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,73	18 200
F. E LUZ DO PARANÁ	0,60	13 000
HIME, Pref.	0,33	5 600
HIME, Ord.	0,32	3 900
KIBON, Ex Bon.	*4,24	9 200
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,81	2 200
L. AMERICANAS	6,32	27 400
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,74	26 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,75	1 000
MESBLA, Pref., Novas	1,45	7 300
MESBLA, Ord., Novas	1,33	800
MESBLA, Pref., Ant.	1,46	30 600
MESBLA, Ord., Ant.	1,36	8 000
M. FLUMINENSE	1,19	38 500
M. SANTISTA	1,69	9 600
N. AMERICA, Port., C/Bon.	1,80	49 400
P. DE F. E LUZ	0,81	76 200
PETROBRÁS, Pref.	1,48	151 643
PETROBRÁS, Ord.	1,06	211 675
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	1,89	4 900
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	1,88	7 000
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,60	5 750
S B SABBA, Pref., Pref., Nom.	1,00	16 000
SAMITRI	1,05	44 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,84	20 800
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,72	1 626
S. CRUZ, Ex/Bon.	5,91	46 000
S. CRUZ, Rec.	5,80	540
V. RIO DOCE, Port.	4,71	42 100
V. RIO DOCE, Nom.	4,57	766
WILLYS, Ord.	0,61	21 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
WHITE MARTINS, C/Div.	6,23	3 600
WHITE MARTINS, Ex/Div.	6,15	900
MERCADO A TÊRMO		
AMERICA FABRIL (60 dias)	15 000	0,26
AMERICA FABRIL (60 dias)	15 000	0,27
ALPARGATAS (60 dias)	3 000	3,33
ALPARGATAS (60 dias)	4 000	3,27
BELGO-MINEIRA (60 dias)	10 000	0,71
BRAHMA, Pref. (60 dias)	500	2,83
BRAS. DE E. ELETRICA (60 dias)	2 000	0,88
D. DE SANTOS (60 dias)	5 000	1,50
F. BRASILEIRO (30 dias)	20 000	2,77
F. E LUZ DE M. GERAIS (60 dias)	3 000	0,80
LOJAS AMERICANAS (60 dias)	4 300	6,85
SAMITRI (60 dias)	28 000	1,15
S. CRUZ (60 dias)	2 000	6,43
WHITE MARTINS (30 dias)	2 000	6,50

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados na sessão de ontem, foram mais ativos e movimentados que os verificados na reunião anterior, com as cotações em alta, ocorrendo poucas baixas. O índice Bovespa registrou uma elevação de 4,6 pontos (mais 1,5%) fixando-se em 370,1. Das companhias que o compõem, 17 subiram, 8 baixaram e 5 permaneceram estáveis. O total negociado foi dos mais elevados atingindo a cifra de NCr$ 2 652 264, com os papéis acionários participando com 76%, totalizando NCr$ 2 007 288, em 473 operações. O volume de negócios foi de NCr$ 2 652 264, a quantidade de 1 023 489 títulos e a realização de 538 operações. Ações que mais subiram: Bco. do Estado de São Paulo (mais 2,3); Alpargatas, cup. 9 (mais 3,5); Artex, pref., cup. 26 (mais 3,1); Casa Anglo-Brasileira (mais 1,7); Duratex, pref., cup. 21 (mais 4,2); Duratex, pref., direitos (mais 3,5); Inds. Vilares, ord. (mais 5,3); Inds. Vilares, pref. C 1 A (mais 8,3); Inds. Vilares, pref. C 1 B (mais 6,6); Lojas Americanas (mais 3,4); Moinho Santista, cup. 26 (mais 10,5); Paulista de Fôrça e Luz (mais 2,6); Petróleo União, pref., nom. (mais 4,6). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. C 1 A (menos 2,1); Brasmotor, ord., ex-div., bon. (menos 4,2); Cimento Itaú, pref., port., nov., ex-bon. (menos 2,1); Estrêla, ord., cuá 56 (menos 2,9); Vale do Rio Doce (menos 1,4); Antártica Paulista, cupão 9 (menos 4,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão em alta, com o índice da UPI subindo 0,48 por cento. Das 1 575 ações negociadas, 841 subiram e 476 caíram.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	919,51	928,77	914,33	920,93	+ 3,79
20 FERROVIAS	245,76	247,63	243,82	245,31	+ 0,28
15 CONCESSIONÁRIAS	131,00	132,57	130,85	131,42	— 0,48
65 AÇÕES	323,23	325,98	321,09	323,12	— 0,14

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26)

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 694 600. Ferrovias 311 200; Concessionárias Serviços Públicos 94 000. (representa 100). Final 135,69 (+ 0,51).

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) Total 921 800.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14—3/4	Chrysler	53—3/8	Int Nick	37	RCA	42—3/8	Utd Fruit	52
Allied Chem	32	Col Gas	30—1/4	Int Tel & Tel	50	Rep Stl	46—1/8	U S Gypsum	81—3/8
Allis Chal	27—1/8	Con Ed	34	Johns Manville	83	Rey Tob	42	U S Smelting	46—5/8
Am Can	53—7/8	Cont Can	65	Kennecott	49—1/2	Sears	65—1/8	Union Royal	26—3/8
Am Met Cl	46—3/4	Cont Stl	44—1/4	Kroger	36—1/2	Southern R	58—3/8	Warner Bros	54—3/4
Amer Std	42—1/8	Cord Pd	38	Lehman	22—1/2	Std O Cal	69—3/4	Woolwth	29—5/8
Amer Smel	69—7/8	Crown Zell		Lockheed	42—1/2	Std O Ind	78—5/8	Westg El	66
Am T & T	52—1/4	Curtiss W	23—1/4	Loews Thea	43	Std O N J	43—1/2	Allien Inc	70—7/8
Amer Tob	37—1/2	Du Pont	155—5/8	Lonestar Cem	22—3/4	Std Brands	41—1/2	Brit Pet	22—1/8
Anaconda	51—3/4	East Air L	26—1/4	Mobil Oil	59—1/4	Stud Worth	52—1/2	Creole P	38—3/8
Armour	60	Eastman	71—1/2	Nat Cash R	111	Swift	28—5/8	Espey Mfg	27—5/8
Atlan Rich	96—1/4	Ford	49—7/8	Nat Dist	41—5/8	Tech Mat	19—1/8	Giant Yell	15—5/8
Atlas Corp	3—7/8	Gen Ele	89—1/8	Nat Lead	66—5/8	Texaco	82—7/8	Home Oil A	41—3/4
Bendix	42—7/8	Gen Foods	77—1/8	Otis Elev	48—5/8	Texas Gulf	30—7/8	Husky Oil	20—1/8
Beth Stl	33	Gen Motors	81	Pac G El	35—1/2	Textron	36—5/8	Seeman	12—5/8
BGH	236—7/8	Gillette	53—7/8	Pan Am	23—1/8	Timken	36—7/8	Syntex	55—3/4
Case J I	17—3/8	Goodyear	58	Penn N Y Cen	55—3/4	Un Carbide	43—1/8		
Cerro	36—1/4	Grace W R	29—5/8	Phillips P	72	Union Pacific	52—1/4		
Ches & Oh	68—1/8	IBM	303	Pub S E G	33—7/8	Utd Aircr	77		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — As minas de ouro foram as ações que mais caíram na sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres, em conseqüência da baixa do preço do metal no mercado livre. Os títulos do Govêrno fecharam em alta, e as industriais irregulares. A Hudson Bay, atacada por manobras especulativas, caiu seis xelins e três pence, fechando a 188 xelins e nove pence. Também estiveram em baixa as ações da Finsons, Imperial Chemical, Dunlop, Bowater e EMI. A Ran subiu, como a Hakwer entre as fábricas de aviões. As fábricas de veículos estiveram em baixa. Os bancos e emprêsas de seguros estiveram em baixa, como as ações norte-americanas. A British Petroleum continuou em alta. As minas de ouro sul-africanas sofreram baixas que chegaram a sete xelins e seis pence. As minas australianas caíram, com a baixa atingindo principalmente as ações da Broken Hill Propriety e da Endurance. As plantações de chá e borracha permaneceram estáveis.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4 200 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 19 660 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 116 fardos de São Paulo e 66 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 014 fardos.

Por dentro do negócio

NOSSA POSIÇÃO, LA FORA — A chamada "liquidez internacional" do Brasil manteve-se pràticamente estável nos dois últimos trimestres do ano passado, segundo o FMI. Depois da ligeira queda verificada nas reservas entre janeiro e março nossa posição pràticamente se estabilizou em tôrno dos 250 milhões de dólares. Em dezembro melhorou levemente.

Estamos, contudo, longe da posição de 1965, quando aumentaram de maneira excepcional nossa posição interna. O fato é que a melhoria de três anos atrás, ocorreu, entretanto, em conseqüência da menor capacidade do país para importar naquela época.

A redução nos índices de liquidez internacional parece compensada pelo aporte das importações ao desenvolvimento da economia.

IMPÔSTO DE RENDA — O Departamento do Impôsto de Renda está usando astúcia com os que se tornam objeto dos seus cuidados: inicialmente e sem apresentar nenhuma evidência, os funcionários fazem ao interrogado as perguntas clássicas: **O senhor possui bens no exterior? Remete valôres para o exterior? Tem outros bens não declarados?**

Depois de receber as negativas, também clássicas, o Departamento manda lavrar auto das declarações e as submete à assinatura do depoente. **Assinado o depoimento,** então sim, coloca o interrogado diante das provas que possui, **provando que** as declarações são falsas. Diante da surprêsa, sensação de vexame e da posição moral de absoluta inferioridade, logicamente, a confissão é completa. **Nova declaração,** novos autos e nova assinatura.

O dirigente de **uma** importante firma de capital estrangeiro sofreu, a mais ou menos 15 dias, êste tratamento. Após ter negado receber no exterior qualquer parcela de seus honorários — o que fêz a conselho de seus advogados — lhe foram mostradas cópias de cartas suas dirigidas à Matriz de importante banco estrangeiro com filial no Brasil, onde o opôsto ficava evidenciado. Como não era êste o primeiro caso a se verificar com o banco, foi o mesmo **devidamente espremido** pelos seus correntistas assustados. O banco, porém, jura não ter havido qualquer quebra de sigilo, o que permitiria uma única suposição: **está havendo violação da correspondência dirigida a êsse estabelecimento por seus correntistas.**

PARTICIPAÇÃO — Um fato curioso, e de que pouca gente tomou conhecimento, é que a Companhia Docas de Santos, ainda pertencente ao grupo Guinle, foi a maior emprêsa compradora de ações da Light. Adquiriu um lote no montante de NCr$ 500 mil.

NÔVO ASSESSOR — O economista Mauro Malta assumiu a chefia do Departamento Econômico do Instituto Brasileiro do Café, em substituição ao seu colega José Joaquim Sampaio, que foi convidado para a assessoria especial do Ministro Delfim Neto.

RUMO AO MAR — A Indústria Santista de Pesca vai adquirir maquinaria de duas importantes emprêsas norte-americanas — a Laitran e a Sort Rice — para o beneficiamento do camarão que será destinado ao mercado nacional e à exportação. Com isso, a emprêsa santista completa a primeira etapa do seu projeto de implantação, iniciado com a compra, na Espanha, dos barcos camaroneiros equipados com motores diesel Mercedes-Benz.

MAIS SOLÚVEL — Será iniciada ainda êste mês a construção da fábrica de café solúvel autorizada pelo Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentícios para o Estado do Espírito Santo. A nova indústria, que estará pronta em 1970, será denominada Real Café Solúvel do Brasil, processará 108 mil sacas de café verde por ano, e terá a participação do Govêrno do Estado, na base de 69,2%.

CONTRATO — A Companhia Comércio e Navegação acaba de firmar contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, à conta do Fungiro, no valor de NCr$ 2,28 milhões. O financiamento visa principalmente permitir a plena utilização da capacidade da emprêsa no setor de reparos navais, atualmente limitado a apenas 50% de seu verdadeiro potencial. Tal tipo de iniciativa por parte dos estaleiros nacionais será estimulada pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam, como uma forma inteligente de evitar distorções no setor quando fôr necessário reduzir a intensidade dos atuais programas de construção naval.

EXPANSÃO — O presidente da Acesita, Sr. Wilkie Moreira Barbosa, afirmou ontem, ao retornar de uma viagem à Europa, que a sua maior satisfação foi a constatação que fêz "de ver o Brasil respeitado e acreditado lá fora, ao mesmo tempo em que verificou o "extremo interêsse de fornecedores em nos procurar para a proposição de seus negócios." Sua viagem deveu-se, principalmente, à compra de novos equipamentos destinados a aumentar a produção de aços especiais da sua emprêsa, de 120 para 220 mil toneladas anuais.

CONVÊNIO — O Instituto Nacional de Reforma Agrária — INDA, firmou convênio ontem, com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, pelo qual êste organismo de crédito recebeu NCr$ 500 mil destinados ao financiamento e expansão do equipamento industrial das cooperativas agropecuárias e a eletrificação rural.

NORMAS TÉCNICAS — Abrindo o ciclo de conferências iniciado ontem pelo Clube de Engenharia sôbre **Normalização — Um Desafio à Engenharia,** o General Artur Levi, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas, afirmou que o processo de uniformização de normas técnicas é essencial à integração de setores industriais, nacionais e estrangeiros.

EMPREITEIROS — Os empreiteiros brasileiros estão se unindo em tôrno dos líderes classistas de suas congêneres, a fim de conseguir do Govêrno a revogação de uma série de medidas tomadas após o AI-5, segundo êles, "discriminatórias ao setor, como é o caso do impôsto de renda de 3% descontado no ato de pagamento das faturas." Ontem, os dirigentes da Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas e da Associação Nacional de Máquinas, Acessórios e Peças, tiveram uma reunião sigilosa durante mais de uma hora.

EXPRESSAS — Com um capital registrado de US$ 2 milhões foi constituída na Suíça a World Coffee Co., emprêsa da qual participam os países exportadores. Trata-se de uma organização supranacional, criada por iniciativa do Brasil, com o objetivo de fomentar o consumo do café no mercado internacional. *** Amanhã, às 11h, em seu gabinete, o presidente da Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam, reunirá a imprensa especializada para comunicar os motivos da sua viagem do próximo dia 15 ao Japão, e dar outras informações sôbre a política de fretes brasileira.

BID elogia poupança do Brasil

O Presidente do BID, Felipe Herrera, afirmou ontem na Confederação Nacional da Indústria que "a capacidade do Brasil em gerar poupanças internas e atrair outros recursos externos, permite que apenas 26% do custo dos projetos de que participa o BID sejam financiados por essa intituição."

A despeito disso, afirmou, "o Banco Interamericano de Desenvolvimento é a maior fonte de créditos externos do Brasil, já tendo colocado à disposição do País cêrca de US$ 630 milhões para realizar projetos cujo custo total eleva-se a cêrca de US$ 2,3 bilhões.

EQUILÍBRIO SETORIAL

Disse Herrera que em sua atuação no Brasil, o Banco procurou conseguir em equilíbrio setorial e geográfico na distribuição de seus empréstimos. Observou que um têrço dos recursos concedidos pelo Banco do Brasil destinou-se à ampliação da agricultura; outro têrço à expansão da capacidade geradora instalada, na distribuição de energia elétrica e da rêde rodoviária nacional, e o último têrço a projetos de infraestrutura social, destacando-se, entre êsses, os financiamentos para água potável e educação.

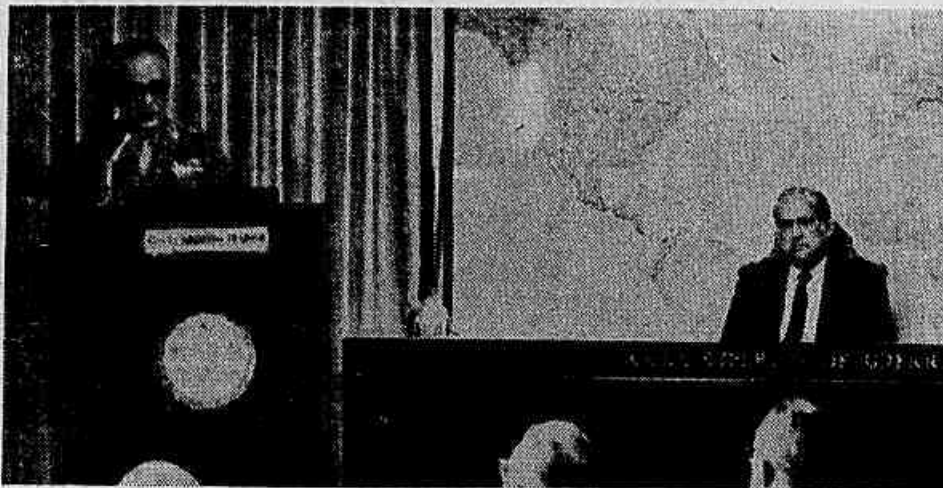
Ao referir-se à indústria e à mineração, Herrera frisou que êste setor contou com a ajuda do BID no valor de US$ 136 milhões, para financiar projetos que representavam um investimento total de US$ 600 milhões, canalizados tanto diretamente a emprêsas privadas e públicas como através de instituições nacionais e regionais de crédito tais como o Banco do Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Banco do Nordeste.

Salientou o financiamento do Banco, no valor de US$ 39 milhões para ampliar a capacidade de extração e processamento de minério de ferro da Companhia Vale do Rio Doce, cujas exportações, como resultado do projeto, geraram mais de US$ 120 milhões de divisas por ano.

Referindo-se ao desenvolvimento do setor agropecuário, citou o presidente do BID as contribuições do Banco para o seu fomento, através de créditos no total de US$ 20,5 milhões concedidos ao Banco Central para incrementar a produção de gêneros alimentícios, US$ 15 milhões no Banco do Brasil para projetos de industrialização de produtos agrícolas e um nôvo crédito de US$ 26 milhões, anunciado anteontem, para o desenvolvimento da pecuária. Acrescentou que o Banco cooperou também com diferentes organismos estatais para a execução de projetos de crédito agrícola em vários Estados.

ENERGIA ELÉTRICA

Herrera observou que a instituição destinou US$ 158 milhões para ampliar em 5,6 milhões de quilowatts a capacidade geradora de energia elétrica instalada no país e expandir as rêdes de transmissão e distribuição em 6 800 quilômetros, como complemento a seu apoio aos setores industrial e agropecuário. Destacou, entre êsses financiamentos, um de US$ 47,2 milhões para o complexo Jupiá—Ilha Solteira, que será um dos maiores do mundo e que proporcionará energia à zona mais industrializada do Brasil.

GUERRA DE IDÉIAS

Beltrão acha que nacionalismo consiste em procurar onde reside o interêsse nacional na batalha dos preconceitos e irracionalismos

Govêrno prevê crescimento industrial menor êste ano

Êste ano o crescimento industrial deverá situar-se entre 5 a 8%, menor do que o ano passado (15%). Inversamente, as estimativas das safras apresentam uma elevação para o setor agrícola também entre 5 a 8%, maior que no ano passado, isto é, caso não sobrevenham fatôres climáticos adversos, segundo declarações do Ministro Hélio Beltrão na Escola Superior de Guerra.

Ao proferir a aula inaugural da ESG, afirmou o Ministro que a estratégia do desenvolvimento se desdobra em duas fases: a primeira, de transição, se estenderá até 1970 e será possível manter o ritmo de crescimento do produto interno bruto usando-se apenas a capacidade ociosa existente em certos ramos industriais. A segunda fase se caracterizará pela capacidade de criar novos pólos de dinamismo na Economia.

COMBATE À INFLAÇÃO

Disse o Ministro do Planejamento que no combate à inflação pode-se esperar resultado superior ao de 1968 sem ônus adicional para o setor privado ou o assalariado, e de forma compatível com "os elevados níveis de emprêgo, produção e investimentos esperados."

— Isso principalmente porque o deficit de Caixa do Tesouro, segundo o programa já aprovado em decreto, poderá ser substancialmente inferior ao do ano passado. Fixado inicialmente em NCr$ 1 170 milhões, êsse deficit poderá vir a ser reduzido. Para exemplificar, uma redução de NCr$ 600 milhões no deficit previsto significa uma queda, em têrmos reais, em confronto com 1968, da ordem de 55% e um declínio na participação do deficit em relação ao PIB de 1,6% em 1968, para 0,6% em 1969.

Mostrou que existe um clima de confiança — cuja preservação nos parece essencial assegurar — e que será ainda necessário persistir no ataque ao problema do custo do dinheiro e do capital de giro das emprêsas para permitir-lhes a manutenção do ritmo de crescimento verificado a partir de 1967 e a utilização da capacidade de produção disponível.

Acha essencial fortalecer a estrutura das emprêsas, notadamente as nacionais, e a dinamização do mercado de capitais e a atuação supletiva dos organismos de créditos governamentais poderão desempenhar função relevante no processo.

Quanto à agricultura, assinalou que as estimativas preliminares indicam boas safras de arroz e outros cereais e as exportações de açúcar, algodão, arroz, carne bovina, milho e soja deverão continuar em crescimento.

Para o Ministro Hélio Beltrão, deverão desenvolver-se importantes programas no campo privado, salientando os relacionados com a expansão das indústrias petroquímicas, automobilística e de construção naval e civil, além do reequipamento das indústrias têxteis e as atividades de mineração e metalurgia.

ETAPAS DA ESTRATÉGIA

Na segunda etapa da estratégia, para após '70, o desenvolvimento deverá ser mais integrado. Ao invés de concentrar-se excessivamente na indústria, implicará na diversificação dos setores dinâmicos. Preservando-se e fortalecendo o dinamismo industrial procurar-se-á acelerar o desenvolvimento agrícola e consolidar a infra-estrutura econômica e social, segundo as palavras do Ministro Hélio Beltrão.

Essa fase da estratégia — explicou — dá grande ênfase à expansão do mercado interno, como elemento dinâmico do processo de desenvolvimento, ao mesmo tempo que promove a diversificação e expansão das exportações e prosseguirá na exploração de oportunidades de substituição de importações, nos ramos industriais em que isso se fizer racionalmente possível.

A diversificação das fontes de dinamismo econômico abrange as seguintes linhas básicas:

1) consolidação das indústrias básicas e reorganização das indústrias tradicionais;

2) aumento da produtividade agrícola e modernização do sistema de abastecimento;

3) fortalecimento da infra-estrutura (energia, transporte e comunicações) e social (educação, habitação e saúde).

Sòmente a ação simultânea nestas várias dinâmicas, com a ênfase adequada em cada uma, mobilizará do lado da demanda e do lado da oferta os fatôres indispensáveis a um crescimento do Produto Interno Bruto de no mínimo 6% ao ano.

TAREFA DA REVOLUÇÃO

— A grande tarefa da Revolução é o desenvolvimento — disse o Ministro Hélio Beltrão ao iniciar a aula inaugural dos cursos da Escola Superior de Guerra.

A aula do Ministro do Planejamento, sob o título **A Revolução e o Desenvolvimento** foi assistida pelo Auditório General Obino inteiramente lotado e que permaneceu em completo silêncio durante as três horas em que o orador falava.

A explanação do Sr. Hélio Beltrão, segundo setores ligados ao Govêrno, teve como objetivo principal mostrar o que está sendo feito e desmentir as afirmativas de que os princípios revolucionários estavam sendo deixados de lado.

BALANÇO

O Ministro Hélio Beltrão demonstrou para a assistência composta dos novos estagiários, dos Ministros do Exterior, da Saúde e das Minas e Energia, Srs. Magalhães Pinto, Leonel Miranda e Dias Leite e de oficiais-generais de quatro estrêlas, o que vem sendo feito pelo Govêrno revolucionário, desde 1964 e fêz uma explanação sôbre o momento atual e sôbre as perspectivas para 1969 e anos seguintes.

— Seria um êrro imaginar que a Revolução foi feita apenas para salvar o Brasil do colapso político. A Revolução não encontrou apenas um país em cujo Govêrno se haviam instalado a subversão e a corrupção.

— Encontrou um país sem rumo; uma indústria que não absorveu mão-de-obra em escala satisfatória nem criou condições de mercado capazes de permitir-lhe a expansão; uma disparidade excessiva entre a agricultura, ocupando 55% da mão-de-obra, e a indústria, ocupando menos de 10%, com uma produtividade seis vêzes maior. Um sistema produtivo de pés de barro, com atraso em todos os setores de infra-estrutura.

— Com relação aos investimentos — acrescentou — nôvo patamar poderá ser alcançado, caso não se deteriorem as expectativas, ultrapassando-se novamente, a taxa de investimentos prevista no Programa Estratégico, da ordem de 14,4%.

Acrescentou que a contenção da inflação será superior a 1968 e que "quanto ao setor externo espera-se para 1969 que o nível de exportações seja igual ou superior ao de 1968, mantendo-se as importações no nível desejado pela elevação da atividade econômica, com preservação dos recursos no exterior."

— O montante dos investimentos — disse — do Programa Estratégico do Desenvolvimento, estimado para 1969, totaliza NCr$ 12 408,2 milhões (preços de 1969) a serem financiados através de fontes públicas e privadas, internas e externas, representando um acréscimo global de 31% sôbre os investimentos programados em 1968.

Macedo Soares afirma que o Brasil terá progresso rápido ativando seu mercado interno

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, afirmou ontem que o Brasil terá um progresso rápido, porque graças à incorporação, nos novos investimentos, de tecnologia desenvolvida no exterior, é possível queimar etapas e ativar a produção industrial, quando se trata de suprir um mercado pré-existente.

Em conferência pronunciada para um grupo de empresários alemães, reunidos no Rio a convite da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas, o Ministro Macedo Soares e Silva lembrou que, entretanto, não será possível um desenvolvimento industrial autônomo e permanente, se não fôr criado um sistema de pesquisa próprio, definidor de técnicas compatíveis com as peculiaridades do país e as diferentes relações de custo de seus fatôres de produção.

A IMPORTÂNCIA DO DESTAQUE

Chamou atenção o Ministro para o fato de ser importante destacar que a criação de uma tecnologia própria só terá sentido se dela resultar uma eficiência similar à das técnicas mais avançadas, apesar da aplicação diferenciada dos fatôres produtivos, explicando não se tratar simplesmente, de tentar substituir equipamento por mão-de-obra, mas sim de criar **engineering** que incorpore dosagens diferenciadas de fatôres produtivos, apresentando, não obstante, uma eficiente similar à das técnicas mais avançadas.

Mais ainda aí — afirmou — é possível e desejada a colaboração estrangeira, como a organização, no Brasil, de sociedades de engenharia de projetos, ligadas ou não a entidades existentes na Europa e nos Estados Unidos. Aliás, isso já está acontecendo — garantiu.

Por sua vez, afirmou aos alemães que na atualidade, dada a falta de tecnologia própria, existe nos países em desenvolvimento em geral, e no Brasil em particular, uma série de limitações que tornam difícil, na prática, evitar-se a adoção de técnicas que incorporam o uso intenso de capital, como ocorre normalmente em outras economias mais ativas.

Afirmou também que a carência de recursos para financiamento à fabricação e venda dos produtos constitui-se no principal obstáculo às possibilidade de expansão e de competição internacional. Não dispondo as emprêsas nacionais de capacidade para financiar, com recursos próprios, suas linhas de produção e comercialização, dentro das condições e prazos requeridos pelo mercado, e tampouco possuindo o sistema bancário disponibilidades necessárias àqueles financiamentos, criou-se um impasse, responsável, em boa parte, pela existência de capacidade ociosa naqueles setores industriais.

Depois de diversas considerações sôbre a falta de recursos necessários ao desenvolvimento econômico, o Ministro da Indústria e do Comércio lembrou que apesar da importância indiscutível dos financiamentos públicos às atividades produtivas, a evolução da estrutura industrial do país dependerá, em larga escala, da criação de um poderoso mercado de capitais, capaz de colocar à disposição dos empresários recursos financeiros em volume e em condições adequadas às suas necessidades.

INDÚSTRIA NACIONAL

— Até época recente — disse — a indústria nacional se orientava quase exclusivamente para o mercado interno, de dimensão ainda insuficiente para assegurar o seu funcionamento em larga escala e a níveis satisfatórios de produtividade. É verdade que o setor público teve sua parte de responsabilidade nesse fato. Na área governamental a inércia do sistema se contrapôs à orientação de incentivos, isenções fiscais e regime de financiamento adequado ao árduo trabalho de penetração no mercado internacional de bens manufaturados. Na realidade a tônica fiscalista e burocrática, que prevalecia até há pouco, ainda era resquício de um sistema próprio a uma economia tipicamente baseada na exportação de produtos primários. Numa economia dêsse tipo, em que o setor predominante na renda nacional é o ligado à produção e exportação de bens primários, o Poder Público tem que buscar nêle a maior parte de sua receita. Felizmente o Brasil superou essa fase nas últimas décadas. Já temos uma economia de mercado, razoàvelmente estruturada e, agora, são os investimentos internos, e não mais o nível de exportação de alguns poucos produtos primários, que constituem o fator dinâmico de crescimento."

Preços subiram 3,7% entre janeiro e fevereiro de 69 contra 4,2% do ano passado

A Fundação Getúlio Vargas confirmou ontem a taxa de 1,4% como índice de aumento dos preços ao consumidor no mês de fevereiro, perfazendo assim, nos dois primeiros meses dêste ano, o total de 3,7%, contra 4,2% do ano passado. Em janeiro último o aumento foi de 2%.

Mostram os técnicos da FGV que o confronto das taxas de aumento observadas em fevereiro indica a continuidade da mudança do processo inflacionista em relação ao ano de 1968, destacando que os componentes que mais influíram sôbre o aumento verificado foram alimentação e vestuário.

OUTROS ITENS

No ano passado, tanto para os valôres de fevereiro como para os valôres acumulados, identifica-se como maior foco de elevação de preços, *Despesas com Vestuário,* seguido de *Assistência à Saúde e Artigos de Residência.* No corrente ano, o aumento verificado foi devido, em sua grande parte, à *Alimentação.* Neste item, os produtos que mais influíram no aumento foram os vegetais frescos e frutas.

VARIAÇÃO NO ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA NO RIO

	No mês de fevereiro		Acumulado até fevereiro	
	1969(%)	1968(%)	1969(%)	1968(%)
Geral	1,4	1,6	3,7	4,2
Alimentação	2,3	1,8	5,0	3,1
Vestuário	1,7	4,1	3,2	8,0
Habitação	0,9	1,2	1,7	2,2
Art. Residência	1,0	1,2	4,6	6,2
Ass. Saúde e Hig.	0,2	1,9	2,3	8,3
Serv. Pessoais	1,1	0,9	4,6	6,6
Serv. Públicos	0,0	0,0	0,3	0,6

Feira Britânica realiza negócios em um volume de mais de NCr$ 148 milhões

São Paulo (Sucursal) — A Feira da Indústria Britânica já realizou um volume de negócios superior a NCr$ 148 milhões, não se levando em conta as vendas em andamento. A exposição foi visitada até ontem, por mais de 24 mil pessoas.

O Ministro de Obras da Colômbia, Sr. Bernardo Garcez Cordoba, visitou ontem a Feira da Indústria Britânica, como convidado especial do Govêrno inglês tendo achado que os preços das máquinas expostas são mais baixos que os oferecidos pelos Estados Unidos. O Sr. Bernardo Garcez Cordoba entrou em contato com a Tennant Guaranty e o Banco de Londres e Sul América, com os quais manteve conversações particulares, para obter financiamentos para compra de máquinas. O Ministro colombiano demonstrou interêsse em adquirir equipamentos para serem utilizados em construção e geradores de eletricidade.

VÁRIAS COMPRAS

O assessor geral de relações públicas da Feira da Indústria Britânica, Sr. Dermont Graham disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que é difícil relacionar-se no momento o número de máquinas vendidas e qual a mais procurada. O interêsse do industrial brasileiro tem sido enorme.

O vendedor executivo da indústria de aviões Hawker Siddeley disse ontem que existem vários industriais brasileiros interessados na compra do avião feito especialmente para o transporte de empresários, mas que não poderia revelar o nome de nenhum comprador, pois isto, segundo êle, feriria a ética comercial.

NA HORA DA VERDADE

Os detidos foram submetidos a triagem na polícia para saber quem era realmente trabalhador

Polícia prende 200 em quatro horas

Mais de 200 prisões em menos de quatro horas foram feitas ontem pela manhã por policiais da 4.ª DD, que vasculharam hotéis, bares, hospedarias e até um cinema localizado na Rua da Carioca.

A blitz foi organizada em virtude dos freqüentes assaltos que vinham ocorrendo naquela jurisdição. Só no Cinema Íris, cujas sessões começam às 10h da manhã, foram presos 31 homens e uma mulher, os quais não conseguiram provar que trabalhavam honestamente.

TODOS PRESOS

Hospedarias das Ruas República do Líbano, Gonçalves Lêdo e Constituição tiveram pràticamente todos os seus hóspedes levados para a delegacia da Praça da República.

A polícia informou que vai realizar batidas idênticas diàriamente, tentando expulsar de vez os marginais do centro da cidade. As prisões começaram por volta das 6h da manhã e já ao meio-dia os xadrezes da 4.ª DD estavam lotados.

ILHA GRANDE

Mais seis contraventores do jôgo-do-bicho serão transferidos amanhã da 31.ª DD para a Ilha Grande ,de onde virão nove detentos, alguns dos quais serão libertados.

A Secretaria de Segurança libertou ontem à tarde três dos oito bicheiros que chegaram da Ilha Grande: Manuel da Silva, Vítor de Matos e Vicente José Dionísio Filho. Poderão ser libertados nos próximos dias, de acôrdo com o andamento dos inquéritos, os contraventores Dourival Pereira Fonseca, Mário Simões, Benedito da Silva e Jejuano Gomes.

Menores eram corrompidas por Osvaldo em Copacabana

O funcionário da Sunab Osvaldo Abílio Rebêlo, proprietário do falso estúdio fotográfico localizado em São Francisco Xavier, onde corrompia menores, promovia também festinhas de *embalo* em Copacabana, com a participação de jovens colegiais. Êle ainda está foragido.

A denúncia foi feita ontem na 13.ª DD pela modêlo Dili Marques, de 22 anos, que posou nua diversas vêzes para Osvaldo e sua mulher, Helena Nascimento, pela quantia de NCr$ 100,00, que ela até hoje não recebeu. A modêlo disse ainda que Osvaldo arranjava meninas e mulheres para seu chefe na Sunab, Válter Duque, a fim de ser promovido.

Dili Marques compareceu à polícia espontâneamente, após ler nos jornais o noticiário sôbre o fechamento do estúdio fotográfico de Osvaldo e sua mulher, Helena Raimunda do Nascimento.

PM fere na barriga mulher que levava filho ao colégio

Ao tentar matar dentro de um ônibus um rapaz que teria desacatado sua *autoridade*, um soldado da PM conhecido por Maciel alvejou ontem com um tiro na barriga a Sra. Capitulina Rosa de Sousa Brito, que levava dois filhos para a escola.

Dona Rosa Brito está internada em estado desesperador no Hospital Sousa Aguiar e o soldado-pistoleiro fugiu. A agressão ocorreu na esquina das Ruas Visconde de Santa Isabel e Barão do Bom Retiro, no Grajaú, a menos de 50 metros da 25.ª Delegacia Distrital.

Segundo testemunhas, o policial criminoso ofendeu um passageiro do ônibus Lins—Passeio, da linha 231. Advertido por um rapaz, tentou matá-lo a tiros, depois de agredi-lo. Um dos tiros atingiu Dona Capitulina Rosa de Sousa Brito, de 30 anos, residente na Rua Martins Fontes, 135, no Engenho Nôvo, que conduzia seus dois filhos, de sete e oito anos, para uma escola do Grajaú.

Paulista quer tráfego educado

São Paulo (Sucursal) — Técnicos de trânsito em São Paulo são contrários às recentes determinações da prefeitura de construir passagens subterrâneas e aéreas para pedestres nas principais ruas da cidade.

Êles acham que antes desta medida ser colocada em execução, deveria ser feita uma campanha intensiva para disciplinar o paulista no respeito aos sinais e determinações do Departamento Estadual de Trânsito.

— Os paulistas preferem arriscar a vida a andar um pouquinho mais até a esquina mais próxima, onde existe uma faixa de segurança. Recentemente foi feita uma campanha para a utilização de uma passagem de nível no centro da cidade, mas ninguém tomou conhecimento, continuando a atravessar a rua no meio dos automóveis — afirmou um dos técnicos.

Morre mais uma vítima do Morumbi

São Paulo (Sucursal) — Reinaldo Neuman, a segunda vítima grave do desabamento de um muro no Estádio do Morumbi, durante o jôgo Corintians e São Paulo, no dia 2 último, morreu ontem, depois de uma semana em estado grave.

Reinaldo foi um dos primeiros a ser prensado no chão por parte da multidão que compareceu ao jôgo e, assustada pelo desabamento do muro, começou a correr, temendo que parte do estádio desmoronasse. Reinaldo fraturou a cabeça, a bacia, um braço e teve um pulmão perfurado por uma costela quebrada. João Benedetti, a primeira vítima fatal, morreu instantâneamente prensado pelos tijolos que caíram de quatro metros de altura.

Hotel Glória foi assaltado

Quatro apartamentos do Hotel Glória foram arrombados ontem por ladrões que conseguiram iludir inclusive a vigilância do serviço de segurança do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

Utilizando chaves falsas e chaves-de-fenda, os ladrões arrombaram as portas dos apartamentos 1 048, 1 032, 703 e 857, de onde roubaram tudo. Ali estavam hospedados os turistas Gaston Zorrilla Barreiro, Juan Antonio Aguirre, Camilo A. Mourão e Peter J. Leeds.

CHILENOS PRESOS

Horas depois de ser dado o alarma, o gerente do hotel, Sr. Eduardo Tapajós, prendeu dois suspeitos e os entregou à polícia: os chilenos Carlos Henrique Cosignani Ferrada e Ricardo Tadeo Ramon Martin Illanes. Os chilenos negam o delito, mas tinham nos bolsos chaves e ferramentas; estão detidos na delegacia da Rua Pedro Américo.

Funcionários do Hotel Glória mostraram-se surpresos com a ação dos ladrões porque existe no hotel um corpo de segurança para proteger o Ministro da Justiça, um dos hóspedes.

Esquadrão mata outro no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Mais uma vítima do Esquadrão da Morte foi encontrada ontem por lavradores na estrada de Guaxindiba, em São Gonçalo.

A vítima, um homem moreno, de 35 anos presumíveis, trajava bermuda cáqui e estava descalço e sem camisa. Tinha marcas de cordas nos pulsos e no pescoço e recebeu inúmeros tiros no rosto.

Ex-sargento suicida-se no DOPS

O Juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha, recebeu ontem um telegrama da polícia de Belo Horizonte comunicando o suicídio, no xadrez do DOPS, do sargento cassado da FAB João Lucas Alves, que respondia a dois inquéritos relacionados com o assalto ao carro-pagador do IPEG.

O suicídio do ex-militar ocorreu no dia 6 dêste mês, mas o telegrama só chegou quatro dias depois. João Lucas Alves estava com o prazo de sua prisão preventiva esgotado desde o dia 20 de janeiro; após permanecer prêso no quartel da PE do Rio, à disposição da 1.ª Auditoria da Marinha, foi requisitado pelo DOPS de Belo Horizonte, a fim de prestar depoimento sôbre atividades terroristas.

AVISOS RELIGIOSOS

ADOLPHO SOUZA

(MISSA DE 30.º DIA)

Stellita Athayde Souza e demais parentes de ADOLPHO SOUZA (Alfaiate), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu grande e pranteado espôso e parente, e convidam as pessoas amigas para comparecerem à missa de 30.º dia, a ser celebrada na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), amanhã, dia 13 (quinta-feira), às 9 horas, pelo eterno descanso do inesquecível companheiro, antecipando os seus agradecimentos.

CUSTÓDIA RODRIGUES FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manuel Ferreira Neto e senhora, José Ferreira Junior, Aurelio Pinto de Azevedo Marques, senhora e filho, Sergio Arthur Fabia Noleão Menescal, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 13, às 10 horas, no altar-mor de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

DR. MANOEL JOSÉ SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do DR. MANOEL JOSÉ SOARES, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que fará celebrar, quinta-feira, dia 13, às 09,30 horas, na Igreja de S. Sebastião e Santa Secília em Bangu.

DR. ERNESTO CRISSIUMA PARANHOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Casa de Saúde São José (Irmãs de Sta. Catarina) e o seu corpo médico convidam os parentes e amigos para assistirem a Missa de 7.º dia da intenção da alma do querido colaborador, benfeitor e nobre amigo Dr. ERNESTO CRISSIUMA PARANHOS a ser celebrada na Capela da Casa de Saúde — Rua Macedo Sobrinho, 21, na quarta-feira, dia 12, às 11 horas. Agradecem penhorados aos que comparecerem.

HERBERT JOSÉ FERNANDES PORTELADA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de HERBERT JOSÉ FERNANDES PORTELADA e o Banco do Estado do Maranhão convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, na Igreja da Santíssima Trindade (Rua Senador Vergueiro, 137), amanhã, quinta-feira, às 8,30, em sufrágio de sua alma. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

HERBERT JOSÉ FERNANDES PORTELADA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Banco do Estado do Maranhão S/A, seus Diretores e funcionários, convidam os parentes e amigos do seu Gerente da GB, HERBERT JOSÉ FERNANDES PORTELADA, para a Missa de 7.º dia, a ser celebrada às 8,30 hs., do dia 13, quinta-feira, na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro.

GRACILIANO ROGERIO WANDERLEY

(MISSA DE 30.º DIA)

O Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S/A, agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 13-03-69, às 11 horas no altar-mor da Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, Rua da Alfândega, 54.

MARIA DAS DORES FERREIRA

FALECIDA EM PORTUGAL

(MISSA DE 7.º DIA)

José Ferreira de Matos, senhora e filhas, Francisco Lopes Ferreira de Matos, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, dia 13, quinta-feira, às 8,30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

MARIA DAS DORES FERREIRA

FALECIDA EM PORTUGAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Casa Mattos, Papelaria e Livraria S/A, por seus Diretores, Acionistas e funcionários convidam os demais parentes, clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da bonissima alma da querida mãe e avó de seus Diretores José Ferreira de Matos e Francisco Lopes Ferreira de Matos e cunhada de seu Diretor-Presidente Francisco Ferreira de Mattos, dia 13, quinta-feira, às 8,30 horas, no altar de Na. Sa. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

TENENTE-CORONEL JOSÉ MAIA VIEGAS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Tenente-Coronel JOSÉ MAIA VIEGAS agradece as manifestações de pesar de que foi alvo por ocasião de seu falecimento e convida os amigos para a Missa de 7.º Dia que mandará celebrar na Igreja de São José, Rua da Misericórdia, no dia 13 de março de 1969, às 09,30 horas, em sufrágio de sua bonissima alma.

TENENTE-CORONEL JOSÉ MAIA VIEGAS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro do Exército e os Oficiais de seu Gabinete convidam os parentes e amigos do Tenente-Coronel JOSÉ MAIA VIEGAS, para a Missa de 7.º Dia que mandarão celebrar na Igreja de São José, Rua da Misericórdia, no dia 13 de março de 1969, às 09,30 horas, em sufrágio de sua bonissima alma.

ENGENHEIRO CUSTODIO MARQUES VASQUES

(FALECIMENTO)

Lilia Marquez de Vasques; Jorge Alberto Marques Vasques, senhora e filhas; Mario Fernandes Guedes, senhora e filho; irmãos e demais parentes, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão e parente e convidam os amigos para o sepultamento hoje, dia 12, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 5), para o Cemitério de São João Batista. (P

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada.

ELVIRA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

NINA

Antonio Fernandes Lima

(MISSA DE 30.º DIA)

Hermengarda Soto Lima, Lilian Elma Soto Lima, Antonio Lima Filho senhora e filhos, Manoel e Myriam Fernandes Lima e filhos (ausentes), Walter e Zaia Brandão, Mercedes Fernandes Lima, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível espôso, pai, avô, sogro e irmão, e convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada pela sua alma, na próxima quinta-feira, dia 13, às 9,30 hs. da manhã, na Igreja Imaculada Conceição (Praia de Botafogo, 266).

Ricardo Pernambuco

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de RICARDO PERNAMBUCO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que fará celebrar, quinta-feira, dia 13, às ... 10,30 horas na Igreja da Candelária, à Praça Pio X. (P

Vigilante João Felipe de Vasconcelos

(FALECIMENTO)

A Refinaria Duque de Caxias — Petrobrás — comunica o falecimento de seu vigilante JOÃO FELIPE DE VASCONCELOS, ocorrido ontem, em decorrência do incêndio verificado em 7 do corrente. O seu sepultamento será realizado hoje, dia 12, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha, à Av. Rio Petrópolis n.º 3175, para o Cemitério Municipal de Caxias — Corte 8. (P

Herdeira sairá da baliza sete e vai enfrentar doze rivais no GP Costa Ferraz

Coube no sorteio o número sete à estreante Herdeira, uma das principais concorrentes ao quilômetro do Grande Prêmio Costa Ferraz e que assim largará pelo meio da pista na importante carreira clássica em meio a doze rivais.

Good Girl e Irish Song, que formam uma parelha de respeito, sairão, respectivamente, das linhas três e oito. Françoise, que tão boas atuações vem realizando na temporada em curso, foi escolhida para defender o número um, mas em compensação partirá por fora de tôdas, pela baliza treze.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 11 horas — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00

		kg:
1—1 Uxmal,	5	56
2—2 Chamberlin,	6	56
3—3 Silverton,	4	56
4 Bom Sucesso,	1	56
4—5 Corso,	2	56
" Ayacucho,	3	56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 2 200 metros — NCr$ 3 500,00 — (Prova Especial)

		kg:
1—1 El Trovador,	6	55
2—2 Rivet,	7	48
3 Soleil Du Matin,	1	50
3—4 El Malak,	4	48
5 Mooklin,	3	54
4—6 Willy,	5	56
7 Galaripo,	2	53

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama)

		kg:
1—1 Xodó Araby,	4	54
2 Fuji-Otto,	6	54
2—3 Classicus,	5	56
4 Caboclo,	2	54
3—5 Happy Magnific,	7	54
6 Jingol,	3	54
4—7 Puck,	1	54
8 Xaibub,	8	54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00

		kg:
1—1 Jandui,	5	56
2 Style,	3	56
2—3 Bully,	1	56
4 Tinano,	6	54
3—5 Volneia,	7	54
6 King Richard,	4	56
4—7 Fascinio,	8	56
" Ichó,	2	56

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

		kg:
1—1 Broadway,	5	56
2 Nossa Boneca,	8	56
2—3 Dandará,	7	56
4 Ainda,	1	56
3—5 Carini,	6	56
6 Surama,	4	56
4—7 Navegadora,	3	56
8 Isse,	2	56
9 Vai da Valsa,	9	56

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

		kg:
1—1 Monterrey,	5	58
2 Iberian,	6	54
2—3 Idílio,	2	54
4 Bira,	9	58
5 Lole,	10	54
3—6 Suez,	4	58
7 Librium,	3	58
8 Mônaco,	11	54
4—9 Farjo,	7	58
10 Calvados,	1	54
11 Ripper,	8	54

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (Prova Especial)

		kg:
1—1 Ipu,	10	54
2 Predicador,	2	54
2—3 El Solimar,	7	58
4 Camury,	9	55
3—5 Indocile,	3	58
" Indigo,	6	59
6 Vandris,	5	56
4—7 Expo 67,	8	56
8 Jaburu,	4	53
9 Drive-In,	1	56

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting)

		kg:
1—1 Shiriel,	4	56
2 Broderie,	2	56
2—3 Laka Linda,	3	56
4 Miss Nazare,	9	56
3—5 Jongleuse,	8	56
6 Neidebela,	7	56
4—7 Tó,	5	56
8 Let's Dance,	1	56
9 Floriza,	6	56

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 11h — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

		kg:
1—1 Hué,	8	57
2 Manini,	6	57
2—3 Ipê-Roxo,	2	57
4 Lighlife,	4	57
3—5 Jeune Fille,	1	55
6 Iolô,	3	57
4—7 Inshace,	5	57
8 Ke-Sá,	7	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

		kg
1—1 Lord Zumbo,	10	57
2 Odoentz,	9	55
2—3 Fair Dirdia,	11	57
4 Hereia,	4	55
3—5 Algaroba,	1	55
6 Miss Andrea,	7	55
4—7 Totian,	6	57
8 Nimbus,	8	57
9 Xenoso,	3	57
10 Farucá,	5	53
11 Umauá,	2	55

3.º PÁREO — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

		kg
1—1 Ojigo,	2	58
2 Happy Race,	6	54
3 Crilien,	5	54
2—4 Lugano,	1	54
3—5 Qualmá,	4	54
4—6 Bisão,	2	54
7 Beabá,	3	54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

		kg
1—1 Clementine,	12	53
" Quille,	6	54
" Ogala,	9	54
2—2 Jaiba,	10	54
" Jazá,	11	54
" Turqui,	3	54
3—4 Funga,	8	54
5 Tarcisa,	1	54
6 Montesa,	7	54
4—7 Happy Excellent,	4	54
" Happy Majesty,	2	54
8 Very Light,	5	54

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 000 metros — (Grande Prêmio Costa Ferraz) — (Clássico) — NCr$ 10 000,00

		kg
1—1 Françoise,	13	59
2 Amsville,	10	59
2—4 Good Girl,	3	59
" Irish Song,	8	59
5 Bethesda,	9	57
6 Herdeira,	7	59
3—7 Benfeitora,	5	59
8 Gibelline,	12	59
4—9 Nechma,	11	57
10 Mavis,	2	59
11 Praieira,	6	59
" Cadlien,	1	59

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Areia)

		kg
1—1 Gurope,	6	58
2 Mambaum,	10	55
2—3 X-9,	3	57
4 Allegretto,	8	54
3—5 Lucky,	9	58
6 Tartan,	4	54
7 Atenon,	2	54
4—8 Allez,	5	54
9 Gurundi,	7	58
10 Eremita,	1	52

7.º PÁREO — Às 17h 15m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (Areia)

		kg
1—1 Bonnie Blue,	11	56
2 Jelena,	3	56
3 Fair Suprema,	4	56
2—4 Ilama,	10	56
5 Manjo,	8	56
6 Happy Week End,	5	56
7 Burmali,	7	56
3—7 Let's Kiss,	12	56
8 Courage,	6	56
9 Naoota,	3	56
10 Ateneia,	2	56
4—10 Acabela,	1	56
11 Oitica,	9	56
12 Vila Rica,	6	56

8.º PÁREO — Às 17h 50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (Areia)

		kg
1—1 Cincerro,	2	56
2 Bengezal,	11	56
3 Brasão,	3	56
2—4 Sacau,	7	56
5 Manager,	6	56
6 Indio,	4	56
3—7 Pesard,	10	56
8 Capeta,	3	56
9 Nardil,	12	56
4—10 Aqui,	5	56
11 Pegonaco,	6	56
" Chanel,	5	56

BOA SURPRÊSA

Françoise não tem favoritismo mas sua boa forma deixa esperança de vitória no GP

Sabinus faz partida de 1m3s sem manha e já é nome certo no Grande Prêmio S. Paulo

Sabinus, embora não corra há seis meses por falta exclusiva de um páreo de expressão, já é nome certo para o Grande Prêmio São Paulo, principalmente agora, quando fêz uma partida, na pista do haras, em 1m3s3/5 e com final de 11s3/5.

O filho de Hyperio, que vem se preparando há bastante tempo para a importante prova de Cidade Jardim, desde há três meses que não faz qualquer manha, não sendo necessário sequer o uso de antolhos, mostrando que aos quatro anos vai se tranquilizando e perdendo aquêle impeto característico do seu temperamento. Será dirigido, na ocasião, pelo chileno Juan Amestelly, que está sendo esperado no Rio nos próximos dias.

SEMPRE CHILENO

O Stud Capua, desde os serviços prestados pelo chileno Luiz Diaz, que procura um substituto também do Chile para seu antigo pilôto. Após observar os melhores resultados com Diaz, depois que o pilôto se ausentou do Brasil, a coudelaria fêz várias experiências, sendo a mais bem sucedida com Antônio Ricardo, mas que por se tratar de um freio, surgiu apenas como pilôto do então temperamental Sabinus, pela sua energia e pela sua grande categoria.

Com os pilotos nacionais, no regime de bridão, os resultados nunca premaneceram em um mesmo nível de qualidade e após várias tentativas, o nome de Amestelly surgiu como capaz de solucionar o problema. Tratar-se de um pilôto considerado como dos melhores de todo o Chile e mesmo há alguns meses tendo diminuído os seus triunfos, devido a problemas pessoais, logo que foi convidado para dirigir o importante Stud do Rio, ganhou confiança e retornou ao melhor número de vitórias. E, últimamente, apenas na direção de outro chileno radicado na Gávea, Gabriel Menezes, pôde o Stud Capua conseguir vitória de valor, especialmente através de Parnaso.

PARNASO E AS DISTANCIAS

Outro cavalo que está sendo considerado de grande futuro é Parnaso, um representante das côres do Stud Capua, que apenas vem revelando suas qualidades após atuar em distância de meio fundo, mas demonstrando que nos percursos maiores estarão tôdas as suas maiores oportunidades, já que suas características são de un perfeito *stayer*.

Embora sempre pretendendo número reduzido de animais nas pistas, mas todos de ótima capacidade locomotora, o Stud Capua, com os seus atuais parelheiros e os demais com dois anos, que em breve estrearão, poderá obter vitórias em várias e importantes provas, pois restava apenas o complemento, nas pistas, através de um jóquei de valor como Juan Amestelly, para que fôsse alcançado o rendimento máximo dos animais de sua propriedade.

Borja monta novamente o lameiro Rei David que é fôrça da quinta carreira

Na pista pesada cresceram as possibilidades de vitória do cavalo Rei David, anotado no quinto páreo da noturna de amanhã no Hipódromo da Gávea, oportunidade em que mais uma vez contará com a direção de J. Borja.

O pensionista de J. F. Vale vem de conquistar um primeiro e um segundo nas duas últimas vêzes em que interveio em público, ganhando ao reaparecer de Savi e K.O. e posteriormente perdendo para Fluminense, demonstrando atravessar excelente fase de treinamento.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

		kg:
1—1 Diamelita, J. Queirós,	8	58
" Goelândia, J. Pinto, ..	5	58
2—2 Flora Boneca, M. Alves,	1	58
3 Avec-Vous, J. Molta, .	4	50
3—4 Ledermaus, J. Reis, ..	2	57
5 Albione, J. Pedro Filho,	7	57
4—6 Linda Figa, P. Alves, .	3	54
" Eglanta, F. Esteves, .	6	53

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00

		kg:
1—1 Venuziana, J. Queirós,	4	55
2 Hélio, A. Hodecker, .	8	57
2—3 Strong Love, M. Henrique,	9	57
4 La Pavuna, S. Silva, .	1	55
3—5 Rondante, P. Alves, ..	7	57
6 Assombro, D. F. Graça,	3	57
4—7 Excelsior, N. Correrá, .	6	57
8 Celeiro do Samba, A. Machado,	2	57
9 Arancita, J. Molta, ...	5	55

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

		kg:
1—1 Kopenick, J. Queirós, .	2	53
2 Larghetto, M. Hévia, .	6	52
2—3 Tundão, A. Reis, ...	3	58
4 Iparã, A. Ramos, ...	5	55
3—5 Mulraquitã, M. Vasconcelos,	8	57
6 Hot Catch, N. Correrá,	7	49
4—7 Natal, J. Marinho, ...	1	49
8 Lord Byron, P. Lima, .	4	56

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

		kg:
1—1 Tanguary, H. Ferreira,	3	58
2 Precioso, J. Brizola, ..	1	58
2—3 Ciazi Cat, S. Cruz, ..	2	55
4 Vishnu, M. Alves, ...	4	58
3—5 Gê, J. Paulielo, ...	8	58
6 Quartinha, J. Quintanilha,	9	56
7 Rocha Negra, J. Borja,	10	52
4—8 Hannibal, D. F. Graça,	6	52
9 Doutor Tito, N. Correrá	7	58
" Ajeitada, C. R. Carvalho,	5	53

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

		kg:
1—1 Rei David, J. Borja, .	2	56
2 Jerry Jack, H. Ferreira	6	57
2—3 Fairy Flower, E. Marinho,	5	54
4 Loyal, J. Queirós, ...	3	51
3—5 Fronton, P. Alves, ...	10	56
6 Faulkner, J. Pinto, ..	4	53
7 Taquari, N. Correrá, ..	8	49
4—8 Mister Mug, J. Molta,	1	52
9 K. O., O. F. Silva, ...	9	48
10 Relicário, F. Maia, ...	7	53

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 000 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

		kg:
1—1 Vivandière, J. Machado,	4	56
2 Prado, M. Nisievisck, .	9	54
3 Jacobéia, H. Ferreira, .	11	56
2—4 Repoty, A. Aleixo, ...	3	57
5 Desatino, M. Silva, ..	7	57
6 Legina, J. Molta, ...	8	53
3—7 Efeso, L. Correia, ...	2	56
" Ibitinorá, J. Santos, ..	3	56
8 Faixa Dourada, N. Correrá,	12	52
4—9 Meia Noite, A. Ramos,	6	52
10 Rowdy, C. R. Carvalho,	10	54
11 Kadouble, F. Pereira F.º	1	48

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

		kg:
1—1 Dabula, O. F. Silva, ..	4	53
2 Kadabra, J. Borja, ...	8	54
2—3 Velocity, J. Pinto, ...	7	58
4 Vanga, M. Hévia, ...	6	53
3—5 Cantemina, J. Queirós,	5	56
6 Virajuba, J. Pedro Filho	1	38
4—7 Vergel, J. Machado, ..	3	52
8 Lady Fronteira, P. Alves	2	57

Ogala defende as côres do Stud Damasco e vai estrear com exercícios muito bons

Ogala, uma castanha da nova geração, por Pewter Platter e Zagala, será uma das estréias mais importantes da semana no Hipódromo da Gávea e defenderá nas pistas os interêsses do Stud Damasco, estando bem preparada para o seu primeiro compromisso.

Trata-se de mais um produto do Haras São Luís, que já mandou às pistas, nesta temporada, entre outros, os invictos Onch e Oflage, líderes, respectivamente, das alas masculina e feminina do turfe carioca, vencedores dos primeiros clássicos destinados aos potros de dois anos. Paulo Morgado é o treinador de Ogala.

ESTREANTES

HAPPY MAGESTY — Fem., alazã, São Paulo (14-8-66). — Criação do Haras São Luís e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine A. Barbosa.

OGALA — Fem., cast., São Paulo (20-9-66), por Pewter Platter e Zagala. Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Damasco. Treinador: Paulo Morgado.

FLORIZA — Fem., alazã, Paraná (15-9-65), por Rui Blás e Pioneira. Criação do Haras São Luís Gonzaga e propriedade do Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva.

CALVADOS — Masc., cast., S. Paulo (1-10-65), por Fairy King e Ortita. Criação do Haras Pirassununga e propriedade do Stud Vedete. Treinador: Plácido F. Campos.

JONGLEUSE — Fem., alazã, S. Paulo (1-11-65), por Ossian e Sucuri. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do mesmo. Treinador: Ernâni Freitas.

BRASÃO — Masc., cast., R. Janeiro (22-3-66), por Kraus e Chuña. Criação e propriedade do Haras Machado. Treinador: Francisco Abreu.

CHANEL — Masc., alazã, R. G. Sul (14-10-65), por Lord Chanel e Barloa. Criação de José da Silva Brum e propriedade do Haras São Cristóvão. Treinador: Válter Aliano.

TURQUI — Fem., cast., São Paulo (18-10-66), por Vândalo e Ofuscada. Criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade de Eduardo Tibúrcio da Frota Filho. Treinador: Valnei Penelas.

VERY LIGHT — Fem., cast., Paraná (16-7-66), por Cirnos e Noublesse. Criação de Herminio Brunato e propriedade do Stud Karla. Treinador: Sabbatido d'Amore.

FUJI-OTTO — Masc., tordilho, Paraná (17-9-66), por Fuji-Yama e Zeugma. Criação do Haras Rio dos Papagaios e propriedade do Stud Parente. — Treinador: Zilmar D. Guedes.

VAI DA VALSA — Fem., alazã, Paraná (13-8-65), por Silfo e Jolie Étoile. Criação do Haras Valente e propriedade de Haroldo Barbosa. Treinador: Gonçalino Feijó.

NAVEGADORA — Fem., cast., R. G. Sul (25-12-65), por Torpedo e Maruja. Criação e propriedade do Stud Marinha. Treinador: Roberto Morgado.

AINDA — Fem., cast., S. Catarina (5-11-65), por Hypocrite e Draislane. Criação do Haras Três Figueiras e propriedade do Stud Floresta. Treinador: Darci Cassas.

QUELME — Masc., cast., S. Paulo (6-7-66), por Jazaric e Jahuita. Criação e propriedade do Haras Jaú e Rio das Pedras. Treinador: Eddio P. Coutinho.

BRODERIE — Fem., cast., S. Paulo (23-8-65), por Cobalt e Bruxelas. Criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Galaxie. Treinador: José S. Silva.

HERDEIRA — Fem., alazã, S. Paulo (11-9-64), por Coaraze e Timène. Criação e propriedade do Haras Santa Teresinha. Treinador: Alcides Morales.

Fairy Flower apronta muito bem 700m em 44s3/5 e deixa claro que é séria inimiga

Fairy Flower, mostrando excelente forma, aprontou na madrugada de ontem, afastada da cêrca, 700m em 44s 3/5, terminando muito fácil e com seu pilôto, Edson Marinho, muito sereno e, caso confirme o exercício, deve ser considerada uma das fôrças do quinto páreo da noturna.

Outro apronto que agradou inteiramente foi o de Linda Figa, que na reta oposta passou 600m em 35s3/5, dirigida por Paulo Alves, parecendo que está em condições de conseguir ampla reabilitação. Kopenick também fêz uma partida muito boa, em 45s para os 700 e colado à cêrca externa, terminando firme. Melhorou bastante o conduzido de José Queirós.

LINDA FIGA

Diamelita (J. Queirós) chegou correndo muito nesta partida de 38s a reta. Linda Figa (P. Alves) na reta oposta melhorou para 35s 3/5, agradando muito e Eglanta (F. Estéves) os últimos 360 em 22s 2/5, com algumas reservas.

VENUZIANA

Venuziana (J. Queirós) vindo de mais distância completou os 360 em 24s, de galope largo. Assombro (D. F. Graça) igualou sem fazer muito esfôrço e Celeiro do Samba (A. Machado) melhorou para 23s 3/5, correndo bem.

KOPENICK

Kopenick (J. Queirós) colado à cêrca externa e com grande facilidade chegou em 45s para os 700. Larghetto (M. Hévia) a reta em 38s 2/5, à vontade e Natal (J. Marinho) aumentou para 40s, suavemente.

AJEITADA

Crazi Cat (A. Hodecker) não se empregou nesta partida de 48s os 700. Rocha Negra (J. Borja) os 800 em 54s, à vontade e sempre afastada da cêrca e Ajeitada (C. R. Carvalho) vinda de mais para mais e juntinho à cêrca externa chegou com muita violência em 53s os 800.

REI DAVID

Rei David (J. Borja) de galope largo e abrindo um pouco nos derradeiros metros, mesmo assim ainda registrou 39s3/5 a reta. Jerry Jack (H. Ferreira) melhorou para 38s, agradando muito. Fairy Flower (E. Marinho) algo afastada da cêrca e com seu ginete muito sereno anotamos 44s1/5 os 700. Faulkner (J. Pinto), subindo até mais ou menos os 600 metros, virou e registrou 23s 3/5 os 360, com algumas reservas. Mister Mug (M. Hévia) a reta em 38s, com sobras. K.O. (O. F. Silva) com grande facilidade assinalou 37s para igual distância e Relicário (F. Maia) junto à cêrca externa e com ótima disposição registrou 46s os 700.

VIVANDIERE

Vivandière (J. Machado) desceu a reta em 38s, com muita facilidade. Repoty (A. Aleixo) os 360 em 22s1/5, com sobras. Legina (J. Molta) a reta em 38, agradando qualquer coisa.

LADY FRONTEIRA

Velocity (J. Pinto) subiu até mais ou menos os 800 metros, virou e trouxe 45s os 700, demonstrando alguns progressos. Vanga (M. Hévia) aumentou para 46s, deixando muito boa impressão e coindo à cêrca externa. Catemina (J. Queirós) na reta oposta finalizou os 360 em 18s2/5, com algumas reservas. Virajuba (J. Pedro F.º) os 700 em 47s, com alguma firmeza e a mais do centro da pista. Vergel (J. Machado) melhorou para 44s3/5, agradando muito e Lady Fronteira (P. Alves) chegou correndo muito nesta partida de 37s a reta.

Dupont afirma que Claubert não será operado e em três meses retornará às pistas

O diretor do Hospital Veterinário do Jóquei Clube Brasileiro, Octave Dupont, declarou que Claubert voltará a correr e sem a necessidade da operação que estava prevista e acredita que dentro de três meses o cavalo esteja novamente entrando nas pistas.

Explicando que Claubert, mesmo com o tendão do posterior direito seccionado, voltará a correr normalmente, pois o tecido atingido ficará em movimento constante, devido à colocação de uma ferradura especial, mais comprida na parte de trás e que exigirá do parelheiro movimentação constante recuperando-se, dessa maneira, em menos tempo e sem intervenção cirúrgica.

VOLTA A COCHEIRA

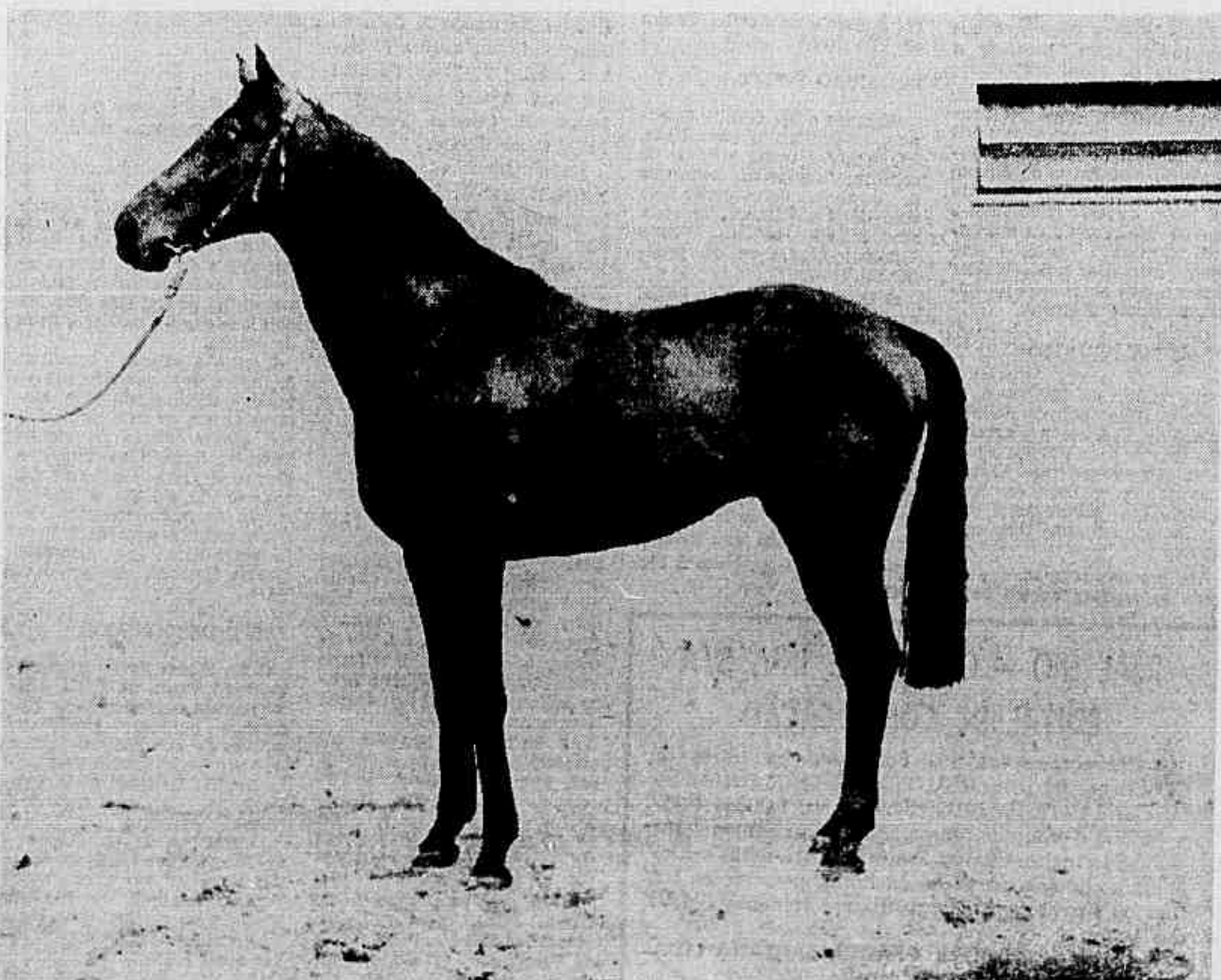
Claubert melhorou tanto desde domingo, quando ficou em observação no Hospital Veterinário, que ainda hoje retornará à cocheira, onde continuará, porém, a ser observado diàriamente por um veterinário do Jóquei Clube.

Além da colocação da ferradura especial, princípio de recuperação de Claubert, três tratamentos diários no local atingido ajudam a recuperação.

CASOS PIORES

O veterinário Octave Dupont esclareceu que a recuperação de Claubert, sem operação, não representará o primeiro caso, pois até mesmo com outros cavalos, em piores condições, usando o mesmo sistema, os viu recuperados e ganhando várias corridas.

Admite que após os três meses Claubert possa começar a ser exercitado, e logo esteja correndo, sem que o problema atual vá afetar no futuro sua capacidade locomotora. A caminhada de Claubert até às cocheiras do treinador Levi Ferreira, embora representando um esfôrço, por estar o local afetado muito bem ligado, além do melhor apoio que a ferradura possibilita, não vai causar problema no sentido da recuperação.

PARA RENOVAR

O reprodutor inglês, Tickler, veio com sua fina linhagem melhorar sangue do Haras Belmont

Paulo Alves aproxima-se do líder José Machado na luta pelas estatísticas

Ao conquistar três triunfos na semana que passou — inclusive um clássico com o potro invicto Onch — o jóquei Paulo Alves aproximou-se do primeiro colocado, José Machado, assumindo isoladamente o segundo lugar, com quinze vitórias, contra dezesseis do líder.

Na categoria de treinadores, Antônio Pinto da Silva conservou a liderança, com apenas um ponto de vantagem sôbre Jorge Morgado, estando o líder com quatorze triunfos. Outra nota de destaque nas duas últimas reuniões foi o sucesso alcançado pelo Haras São Luís, com três animais egressos de tão modelar campo de criação, conquistando expressivas vitórias, por intermédio de Onch, Ojigo e Mebito.

DADOS ESTATÍSTICOS

Jóqueis

J. Machado	16
P. Alves	15
J. Pinto	14
G. Meneses	12
D. Santos	10
J. Pedro F.º	9
J .B. Paulielo	9
O. F. Silva	9
J. Queirós	9
D. F. Graça	9
J. Borja	9
O. Cardoso	9

Treinadores

A. P. Silva	14
J. Morgado	13
J. L. Pedrosa	12
A. Araújo	10
F. P. Lavor	9
R. Silva	9
E. Freitas	9
A. Nahid	8
P. Morgado	8
V. Aliano	7
M. Mendes	7
R. A. Barbosa	6
G. Feijó	6

Proprietários

Haras S. Anita S. A.	13
Stud Flamingo	10
Haras São José	9
Stud 20 de Janeiro	8
Hélio P. de Freitas	6
Stud H. C.	6
Stud Iguaba	5
Roger Guedon	5

Criadores

Haras São José	20
Haras Santa Anita S. A.	17
Haras São Luís	14
Haras Valente	14
Haras Mondesir	12
Haras do Arado	9
Haras Jaguarão Grande	7
Haras Carvalho	7

DESFILE

Tormenta (*N.º 5 239*) *tripulado por Jorge Geyer e Cid Nascimento venceu com grande categoria a XXV Regata Darke de Matos*

Gérson, Paulo César e Moreira podem voltar

Satisfeitos porque, com a desistência do Metropol em jogar a terceira partida, não precisaram viajar para Florianópolis, os jogadores do Botafogo fizeram ontem um treinamento individual, com ginástica e bate-bola, exercício que será repetido na tarde de hoje.

Ontem, depois de examinar Gérson, Paulo César e Moreira, o Dr. Lídio Toledo assegurou a participação dos três no treino de hoje e possivelmente, no jôgo de sábado contra o São Cristóvão. Paulo César, no entanto, continua se queixando de dores na coxa esquerda.

LUCRO INESPERADO

Até a manhã de ontem, Zagalo e os jogadores não sabiam que o Metropol tinha feito a entrega dos pontos, desistindo da partida. Foi o diretor Djalma Nogueira, depois de receber a confirmação da CBD, quem avisou ao técnico e providenciou para que os jogadores tomassem conhecimento da suspensão da viagem. Mesmo assim, alguns compareceram ao clube prontos para o embarque, sendo gozados pelos que já sabiam do cancelamento.

Todos ficaram satisfeitos, notadamente os treinadores Zagalo e Chirol, que além de ganharem um jôgo sem fazer fôrça ficaram com tôda a semana para preparar o time e recuperar os contundidos.

Para Zagalo e Chirol, a desistência do Metropol em fazer a terceira partida com o Botafogo deveu-se ao fato de o time catarinense ter ficado sem o seu treinador João Carlos e sete titulares, sem condições, portanto, de vencer o jôgo.

— Sem time e jogando fora de Criciúma, onde leva a vantagem do campo pequeno e da forte pressão da sua torcida, o Metropol achou melhor desistir de nos enfrentar. Para nós foi um achado e agora em têrmos de Taça Brasil só temos de pensar no Cruzeiro — disse Zagalo.

TIME COMPLETO

A boa notícia para Zagalo, no entanto, foi dada mais tarde, depois da revisão médica, pelo Dr. Lídio Toledo, que assegurou a presença de Gérson, Paulo César e Moreira no treino de hoje. Disse o médico que os três jogadores estão pràticamente curados, sendo que a recuperação de Moreira chegou a surpreendê-lo. O zagueiro tirou ontem a bota de gêsso que imobilizava o seu tornozelo e já não apresenta sinais de derrame, estando apenas com uma leve dor no local atingido. Gérson também não sente mais nada, mas Paulo César, apesar do otimismo do Dr. Lídio, continua se queixando de dores na coxa esquerda. Os três jogadores fizeram, ontem, aplicações de forno e ondas curtas e deverão treinar logo mais.

Na preleção que fêz ontem aos jogadores, antes do treino, Zagalo examinou as falhas no jôgo com o Bonsucesso. Explicou a Zé Carlos por que o tinha substituído e voltou a pedir que todos encarassem qualquer adversário como difícil, já que para conquistar o tricampeonato, o Botafogo, a seu ver, terá de jogar muito mais do que no ano passado.

Metropol responsabiliza CBD

Florianópolis (Correspondente) — As diretorias do Metropol e da Federação Catarinense acusam o Departamento de Futebol da CBD e, em especial, o presidente Antônio do Passo de principais culpados da não realização da partida Botafogo x Metropol, pela Taça Brasil, que deveria ser disputada hoje, nessa cidade.

Acham que a CBD favoreceu claramente o Botafogo, lembrando que essa terceira partida deveria ser efetuada, segundo o regulamento, 48 horas depois do segundo jôgo, em Santa Catarina, na cidade de Criciúma, mas a entidade concordou em adiá-la, porque o clube carioca alegou não haver condições de segurança no estádio local, mesma opinião do árbitro Airton Vieira de Morais.

CRÍTICAS

Na opinião dos dirigentes catarinenses, a CBD deveria ter a mesma consideração, agora, com o Metropol e concordar com nôvo adiamento, ainda mais que consideram justos os motivos apresentados. Alegaram, entre outras coisas, que os refletores do Estádio Adolfo Konder, estavam em más condições, necessitando de reparos.

Contudo, os próprios jornais de Santa Catarina criticam o Metropol pela sua atitude. Consideram que, nisso tudo, houve uma intenção de vingança e que se os refletores não estavam bons, já deveriam ter sido reparados há muito tempo, desde o momento em que se programou o jôgo. Lembram que o clube catarinense já abandonou o campeonato local, ano passado, durante as finais, e agora saiu da Taça Brasil.

"Tormenta" conquistou com categoria a vitória na XXV Regata Darke de Matos

Desenvolvendo bom desempenho desde a partida até a chegada, o iate *Tormenta*, tripulado por Jorge Geyer e Cid Nascimento, venceu a XXV Regata Darke de Matos, disputada na manhã de domingo, ao largo da praia de Copacabana.

A rodada veleira do fim de semana, que contou também com regatas das classes Oceano, Veleiros Juniors, Guanabara, Carioca e Pinguim, abriu a temporada veleira de 1969.

REGATA TRADIÇÃO

Prejudicada apenas no seu início por momentos de calmaria, mas crescendo de ritmo quando os iates alcançaram águas ao largo de Copacabana, a XXV Regata Darke de Matos abriu com sucesso as atividades da classe na temporada de 1969, levando à raia 15 dos melhores barcos da flotilha.

Tão logo os rápidos stars livraram-se da faixa de calmaria reinante nos primeiros trezentos metros de linha de partida, despontaram como sérios candidatos à vitória os iates **Tormenta**, de Jorge Geyer; **Lyka**, de Luís Flávio Viana, e **Chunga VIII**, sob o timão de Carlos Alberto de Brito, conseguindo os três boa vantagem sôbre o restante da flotilha no cruzarem a barra e apontarem para Copacabana.

No trecho ao largo da praia até o Pôsto 6, **Chunga VIII** logrou ultrapassar ao **Tormenta** montando a bóia em primeiro lugar, mas voltando a perder a colocação, na caminhada de retôrno ao morro da Viúva, para o veterano Jorge Geyer.

Na metade final da competição, acelerada com bom vento de sueste, entrou também na luta pelas primeiras colocações o star **Tahiti-Nui**, timonado por Eduardo Sousa Ramos, que em boa arrancada passou por **Chunga VIII** e **Lyka**.

A Darke de Matos chegou ao seu final quando os stars alcançaram o alinhamento do morro da Viúva registrando-se as seguintes principais colocações: 1.º — **Tormenta**, Jorge Geyer e Cid Nascimento. 2.º — **Tahiti-Nui**, Eduardo Sousa Ramos. 3.º **Lyka**, Luís Flávio Viana. 4.º — **Ninotchka**, Peter Siemsen e 5.º **Chunga VIII**, Carlos Alberto de Brito.

Dentro das divisões das categorias o resultado foi: Categoria B: 1.º, **Chunga VIII**, Carlos Alberto Brito. 2.º, **Perereca**, Carlos Sansoldo. Categoria C: 1.º, **Aluado**, Roberto Santana. 2.º, **Fado**, Carlos Eduardo Florêncio.

Os prêmios foram entregues na tradicional peixada promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro em comemoração à regata.

Também abrindo as competições veleiras de 1969, estiveram em ação na manhã de domingo quase tôdas as classes de iates monotipos da Guanabara, excetuando-se a **Pinguim**, com idênticos percursos ao da Classe Star.

Foram também regatas rápidas e bem disputadas, e que assinalaram os seguintes resultados: Classe Oceano: 1.º, **Simbad**, Jorge Basilio. 2.º, **Saga**, Erling Lorentzen. Classe Carioca: 1.º, **Avagem**, Carlos Gomes. 2.º, **Briza**, Tacariju Tomé de Paula.

Aldeci substitui Alex no treino que o América faz esta noite em Petrópolis

Alex foi dispensado pelo técnico Flávio Costa do jôgo-treino que o América faz esta noite em Petrópolis, contra a seleção local, porque terá que comparecer a um programa de televisão, devendo ser substituído por Aldeci.

Outro que está ameaçado de não atuar é Edu, devido a um forte hematoma no tornozelo esquerdo. O atacante participou do individual de ontem sem sentir dores, mas sòmente depois de um exame pela manhã com o médico Oscar Santamaria saberá se pode seguir com a delegação às 14h30m. Caso Edu não possa jogar, Joãozinho entrará na ponta direita, passando Tadeu para o meio.

ADVERTÊNCIA

Sem a presença de Flávio Costa, que foi a São Paulo tratar de assuntos particulares, o América fêz um treino individual, transferido do campo de Andaraí, para o ginásio coberto de Campos Sales, devido ao mau tempo, o que deixou bastante contrariado o preparador físico Melquisedec Santos.

— Não gosto de dirigir individuais em ambiente fechado — disse o professor — porque prefiro os exercícios que exigem o máximo de espaço. Chego a ficar doente quando sou obrigado a sair de campo do Andaraí.

Mesmo assim, Melquisedec exigiu bastante dos jogadores, chegando a advertir Zé Carlos, quando o zagueiro deixou de fazer um exercício. O professor defendeu-se das acusações de que o time havia jogado de forma lenta contra o Flamengo porque não estava bem preparado fisicamente.

— Isso foi uma contingência da própria partida, principalmente por causa do esquema apresentado pelo Flamengo, bastante defensivo.

PRECAUÇÃO

Rosá e Aldeci foram os únicos ausentes do treino, o primeiro por ter recebido licença para visitar a família em São Paulo e o outro porque sofreu uma intoxicação alimentar. O goleiro já está bom da pancada que levou na cabeça durante o jôgo contra o Flamengo, mas poderá dar lugar a Batista na partida desta noite porque Flávio Costa quer testar o reserva.

Segundo o preparador Melquisedec Santos, o técnico deverá fazer uma série de substituições no segundo tempo, porque não quer expor os titulares à possibilidade de contusões. É possível mesmo que o time principal só atue um tempo. A princípio, a escalação é a seguinte: Rosá ou Batista, Paulo César, Aldeci, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu (Joãozinho), Jeremias, Edu (Tadeu) e Canhoteiro.

Conselho do América apura irregularidades

O Conselho Deliberativo do América decidiu, por 76 votos contra 26, constituir duas comissões de inquérito, integradas por três conselheiros cada uma, a fim de apurar irregularidades na administração do presidente Wolney Braune, o que poderá, inclusive, provocar a renúncia do atual dirigente.

As comissões tentarão saber, principalmente, como foi contabilizado o dinheiro recebido pelo aluguel do campo de futebol do Andaraí e de quanto é a dívida do INPS, acrescida de juros, correção monetária e multas. Na reunião de anteontem, quando a oposição pretendia interpelar o Sr. Wolney Braune, êste se retirou no início, alegando doença.

PROXIMA REUNIAO

Na reunião de anteontem, na sede da Rua Campos Sales, o Conselho Deliberativo aprovou um voto de desconfiança e censura ao Presidente Wolney Braune, em virtude das irregularidades encontradas nas contas apresentadas pela atual diretoria.

Na proxima reunião, que deverá se realizar dentro de 10 dias, espera-se a presença do Sr. Wolney Braune, a fim de explicar a razão pela qual não entrou pela tesouraria do clube a importância de NCr$ ... 17 040,30, referentes ao aluguel da quadra do campo do Andaraí à Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

OPOSIÇAO FORTE

Segundo o Sr. Giulite Coutinho, ex-presidente do clube, que também votou a favor da censura, "depois da nomeação das comissões de inquérito e do voto de desconfiança, só resta uma atitude ao Sr. Wolney Braune: afastar-se da presidência."

O Dr. Max Gomes de Paiva, que encontrou forte resistência do Conselho ao tentar defender o atual presidente do clube, tentou justificar o não pagamento das contribuições ao INPS, dizendo que outros clubes também estavam com atraso. Entretanto, afirmou que quando foi presidente, nunca deixou de pagar os impostos, o mesmo ocorrendo com todos os ex-presidentes presentes à reunião.

Koch estréia com vitória na Colômbia

Barranquilha, Colômbia (UPI AFP-JB) — O tenista brasileiro Thomas Koch, que conquistou recentemente, na Venezuela, o torneio internacional pela Taça Altamira, estreou, anteontem, no XVIII Campeonato Colombiano da Cidade de Barranquilha com uma vitória sôbre o jamaicano David Tate, por abandono.

O torneio está causando um grande interêsse nesta cidade, pois conta com a participação de alguns dos maiores tenistas internacionais, entre êles o brasileiro Edson Mandarino e o britânico Mark Cox, considerados como os mais fortes rivais de Thomas Koch. Na parte feminina, a australiana Margareth Smith é a favorita destacada, graças, principalmente, à ausência de Maria Ester Bueno, que retornou ao Brasil por causa de uma contusão.

TORNEIO JB

Em virtude das chuvas, a rodada de ontem, pelo Torneio Aberto JORNAL DO BRASIL foi transferida para hoje. A programação prevê a disputa de 11 partidas, sendo nove nas quadras do Country Clube e duas nas do Clube Naval, e é a seguinte:

Country Clube — 19 horas — quadra 1: Helena Duarte-Elza Carvalhais X Márcia Chacon-Letícia Coutinho; quadra 3: Ricor Silveira-Renato Cito X Evandro Lobão Santos-João Brych; 18 horas — quadra 4: Bruno Mascarenhas-Marcelo Arruda X Paulo Alves-Lúcio Dias Lopes; 20 horas — quadra 1: Telmo Fernandes X Fernando Marroig; quadra 3: Marcelo Oliveira-Richard Forest X Luís Mascarenhas-Rodrigo Garcia; quadra 4: Afonso Alves Pereira X Cláudio Finnenberg; 21 horas — quadra 1: Rubens Raimundo X Joaquim Rasgado Filho; quadra 3: Daniel Azulay X Hugo Pucheu; quadra 4: Afonso Pereira-Júlio Haupt X Cláudio Ferreira-Paulo César Koeler.

Clube Naval — 20 horas: Nadja Ribeiro-S. Borges X M. Hermanny-T. Loreto; 21 horas: Nadja Sá-Alcísio Estêves X Andréia Meneses-Sérgio Bonn.

Xandinho venceu no gôlfe

Com o ótimo escore de 132 tacadas *net* para os 36 buracos programados, o golfista Alexandre Pereira de Sousa (Xadinho) conquistou domingo, nos *links* do Petrópolis Country Clube, em Nogueira, o título de campeão da Taça Presidente Fritz Bosseljon, cabendo a Lauro de Luca, com 133 *net*, ocupar a segunda colocação.

As principais posições da competição foram as seguintes, pela ordem: 1.º Alexandre Pereira de Sousa (66-67), 132 *net*; 2.º Lauro de Luca (63-70), 133; 3.º empatados, Lars Norgren (70-66) e Luís Alcivar (65-71), 136; 5.º Caio Sila (68-69), 137; 6.º Douglas Macfarlane (68-71), 139; 7.º Romi Carvalho (71-69), 140; 8.º empatados, Paulo Smith de Vasconcelos (69-63) e Adalberto Costa (67-75), 142; 10.º **Fritz Bosseljon (70-77), 147** ***net***.

Basquete faz teste final contra o Tijuca antes de embarcar para Montevidéu

A seleção brasileira de basquetebol enfrentará o Tijuca, às 20h30m de hoje, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, encerrando os seus preparativos no Brasil, para intervir no Campeonato Sul-Americano.

Após o jôgo-treino, o técnico Tude Sobrinho liberará todo o elenco até sábado pela manhã, quando a delegação seguirá para Montevidéu, em avião da Pluna, saindo os jogadores cariocas do Galeão, às 7 horas, e os paulistas de Congonhas, uma hora após. O Brasil estréia no Sul-Americano dia 18, contra o Chile.

ALTERACAO

O Sr. Gérson Silva, vice-presidente técnico da CBB, informou ter procedido uma alteração na delegação brasileira, incluindo o arbitro João Nogueira Macedo no lugar de Paulo dos Anjos, porque êste não compareceu para colaborar nos treinamentos da seleção, como havia combinado.

Em Montevidéu, os brasileiros ficarão alojados no Hotel Ermitage, viajando a delegação assim constituída: chefe — Carlos Aurélio Fernandes; médico — Alfredo da Matta; jornalista — José Guió Filho; técnico — Tude Sobrinho; assistente-técnico — Carlos Jorge Esch; juízes — Benedito Bispo da Conceição e João Nogueira Macedo; massagista — Geraldo Félix; jogadores — César, Luizinho, Peixotinho e Felipão — da Guanabara; Sérgio, Zé Olaio, Jói, Dódi, Zé Geraldo, Nasr e Hélio Rubens — de São Paulo; e Ranieri — de Minas Gerais.

Durante o período de concentração no Campo dos Afonsos, Tude Sobrinho pôde definir a equipe-base, com Hélio Rubens, César, Sérgio, Zé Olaio e Jói, sendo que êste poderá se revezar com Nasr ou Zé Geraldo, no pivô. O treino de hoje contra o Tijuca servirá como um ajuste de linhas, pois a seleção brasileira só voltará a treinar na capital uruguaia, nos dois dias que lhe restarão, antes da estréia.

Quanto à seleção brasileira de novos que excursionará ao norte e nordeste do país, concluiu ontem os seus preparativos, sob a direção do técnico Pedroca, ficando os jogadores liberados hoje e amanhã, aguardando apenas a confirmação do embarque para Manáus, previsto para as 7 horas de sexta-feira, no Aeroporto Santos Dumont, em avião da FAB.

VASCO DESCONHECE

O Sr. Hilson Faria, representante do Vasco na FMB, afirmou ontem que o seu clube desconhece qualquer gestão no sentido de substituir o técnico Rob por Tude Sobrinho ou Brito Cunha. Demonstrando contrariedade com o noticiário a respeito, explicou:

— Ninguém no Departamento de Basquetebol do Vasco cogitou contratar um nôvo técnico para a temporada de 69. Isto, inclusive, eu declarei ao próprio Rob, que me telefonou para saber a sua situação no clube.

O técnico Brito Cunha também afirmou não ter sido procurado por nenhum diretor do Vasco, mas deixou claro que, na hipótese de ser consultado, haveria possibilidade de aceitar. Quanto a Tude Sobrinho, renovou contrato com o Fluminense, há poucos dias.

ARI NO TIJUCA

O técnico Ari Vidal acertou o reingresso no Tijuca TC, onde iniciou sua carreira, desde os tempos de jogador. Ari espera reestruturar a equipe tijucana, visando a uma campanha destacada no campeonato dêste ano. Para tanto, espera realizar um trabalho de base, colocado nas divisões inferiores do clube, onde sempre surgem jogadores de valor.

Ari Vidal estêve afastado do basquetebol durante o Campeonato de 68, após dirigir as seleções brasileiras feminina (campeã sul-americana de 65 e no Mundial de 67) e masculina (vice-campeã sul-americana de 66). Ultimamente respondeu pela equipe principal do Vasco da Gama, para quem conquistou a Copa Gerdal Bóscoli de 68.

DIRIGENTE RETORNA

O Sr. Antônio de Sousa voltou ao cargo de diretor de basquetebol do Clube Municipal, depois de exercer igual atividade no América. A êste dirigente e ao técnico Rob, o Municipal deve a excelente campanha cumprida durante o Campeonato de 67, que lhe valeu o 5.º lugar e a conseqüente classificação para participar da Copa Gerdal Bóscoli, o ano passado.

Outra aquisição do Municipal para a presente temporada é a do técnico José Pereira, desportista que, por suas qualidades, poderá realizar trabalho proveitoso em seu nôvo clube. José Pereira foi campeão carioca de 65, orientando a equipe principal masculina do Vasco.

EXCURSAO CONFIRMADA

A Federação Paulista confirmou a temporada do Good-Year — tricampeão mundial de clubes — durante a segunda quinzena do mês vindouro. Em princípio, está previsto um torneio quadrangular no Ginásio do Ibirapuera, com as equipes do Corintians, E. C. Sírio e Palmeiras, além de apresentações dos norte-americanos nas cidades de Franca, Campinas, São José dos Campos e São Caetano do Sul.

Hipismo pode punir paulistas

A Confederação Brasileira de Hipismo se reunirá no próximo sábado, juntamente com o seu Conselho Fiscal, para adotar medidas contra as Federações paulistas de pólo e hipismo, que por intermédio do seu representante, Sr. Durval Araújo, fêz acusações consideradas graves à entidade e ao seu presidente, Sr. Paulo Borba.

O Sr. Durval Araújo, que é também promotor da Justiça Militar, acusou o Sr. Paulo Borba de ter enriquecido às custas do seu cargo de presidente da CBH, revelando, entre outras coisas, que suas contas não foram aprovadas no ano passado. A diretoria da entidade desmentiu imediatamente essas acusações, com documentos do CND e da Comissão de Criação do Cavalo Nacional, provando a regularidade das suas contas, e agora quer punir o Sr. Durval Araújo.

PROTESTO

O próprio CND quando tomou conhecimento dessas acusações à Confederação Brasileira de Hipismo, telegrafou ao comandante do II Exército, General Dale Coutinho, protestando pelo uso indevido da condição de promotor militar por parte do Sr. Durval Araújo. No seu protesto, o CND afirma que o dirigente paulista tentou envolver, em suas declarações à imprensa, a Justiça Militar, chegando a pedir abertura de inquérito e intervenção na CBH.

Hoje, haverá uma assembléia na Federação Paulista, que contará com a presença do Sr. Raul Lara Campos, vice-presidente da CBH. O dirigente apresentará documentos passados em cartório e certidões, tentando demonstrar definitivamente que as Federações paulistas de hipismo e pólo estão incursas nas leis criminais por difamação e uso abusivo de cargos.

Atlético quer arquibancada sem aumento

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto o América quer o aumento dos ingressos para o clássico de domingo próximo, visando a um nôvo recorde de arrecadação em Minas, o presidente do Atlético manifestou-se contrário à idéia, afirmando que fará tudo para defender os interêsses de sua torcida.

O Sr. Carlos Alberto Naves só admite aumento dos ingressos das cadeiras numeradas e especiais entendendo que "assim pagarão mais caro apenas aquêles que buscam maior confôrto, o que não acontece com a nossa torcida, sempre presente às arquibancadas." Com ou sem aumento, Atlético e América esperam para domingo uma renda superior a NCr$ 200 mil, já que 100 mil ingressos serão colocados à venda.

Vinda de Almir é difícil e Flávio começa treinos

DECISÃO ADIADA

Almir de Almeida depende de uma licença em Curitiba para aceitar o cargo de supervisor do Fluminense

Almir de Almeida dificilmente aceitará o convite que o Fluminense lhe fêz para supervisionar o futebol do clube, pois, segundo explicou ao presidente Francisco Laporte, êle e sua mulher são funcionários do Govêrno do Paraná, ganhando cêrca de NCr$ 7 mil por mês, e é pouco provável que consigam uma licença para saírem de Curitiba.

Almir chegou ao Rio ontem pela manhã, estêve nas Laranjeiras, conversou com o presidente do clube e assistiu ao treino realizado à tarde, que contou com a presença de Flávio. Embora só hoje êle volte a Curitiba, onde tentará obter a licença, já fêz duas exigências para o caso de aceitar o cargo: um plano seu de trabalho, que deverá ser seguido à risca, e permanência de Telê como técnico das equipes de profissionais e aspirantes.

EXPLICAÇÃO

Almir de Almeida explicou a Francisco Laporte que, além de catedrático da Escola de Educação Física do Paraná, êle é o responsável pelo Departamento de Esportes do Govêrno do Estado. Acha que o futebol no Rio ou em qualquer lugar, não poderá dar-lhe uma situação financeira tão boa e estável como a que êle e sua mulher têm em Curitiba.

— Naturalmente — disse — eu poderia aceitar o convite, desde que eu e minha mulher conseguíssemos uma licença que nos permitisse voltar a Curitiba tão logo o desejássemos.

Almir de Almeida não abre mão do seu plano de trabalho, que êle mesmo chama de "futebol de responsabilidade", e caso venha a aceitar o convite do Fluminense, o que é difícil, quer que todos os técnicos — Telê, Pinheiro e os preparadores físicos — nêle se enquadrem.

Ao sair das Laranjeiras, Almir de Almeida encontrou-se com Pinheiro, responsável pelo preparo das equipes de infanto-juvenis e juvenis.

— Que diferença para o nosso tempo, não é, Pinheiro?

— Não há dúvida, mas acho que as coisas vão melhorar.

— Só se fôr para teu time de garotos, que vai ser tricampeão.

Almir conheceu Pinheiro no tempo em que jogava basquete pelo Fluminense e, agora, achou o futebol do clube "muito mudado."

NOVIDADE

Flávio foi a única novidade do individual que o Fluminense realizou ontem à tarde, sob a direção de Antônio Clemente. Dizendo-se "em plena forma" e com vontade de entrar logo no time, o jogador do Corintians afirma que sua grande meta é ficar definitivamente no Rio.

— Tudo ia muito bem comigo, lá no Corintians, até que o Almoré começou a me boicotar. Pela frente, êle me dizia uma coisa. Por trás, me criticava injustamente. Aqui, agora, tenho nova chance.

Depois do individual, houve um coletivo em que a equipe titular, mesmo vencendo a aspirante por 3 a 2, atuou muito mal. Wilton, Silveira e Serginho marcaram os gols dos titulares, enquanto Cláudio e Reinaldo fizeram os dos reservas. As equipes foram estas:

Titulares — Alex, Oliveira, Galhardo, Altair e Assis; Silveira e Suingue (Serginho), Wilton, Cafuringa, Samarone e Lula.

Aspirantes — Félix, Nélio, Valtinho, Caxias e Bauer; Oberdã e Serginho (Suingue); Zèzinho, Cláudio, Celso e Reinaldo.

Flávio, segundo Telê, deverá entrar no próximo coletivo, mas sua estréia não será sábado, contra o Madureira, e sim na outra rodada, diante do Botafogo, primeiro clássico do Fluminense no campeonato.

Na grande área

Armando Nogueira

Dois amigos, Borjalo e Max Nunes, entraram num barzinho do Leblon para um cafèzinho rápido. Melhor e mais quente que o café era o papo de dois torcedores, por isso, êles foram ficando, na escuta:

— Não inventa, não inventa — falava, já impaciente, o vascaíno.

— Inventa, não, que eu enxergo futebol. Afirmo e assino embaixo que o Manicera é mais craque que o Pelé. O Pelé só tem velocidade, velocidade êle tem mais que o Manicera. Mas, é só isso.

— Olha aqui, bobalhão, eu te digo, pra encerrar a discussão, que a mãe do Pelé, a Dona Celeste, é melhor que o Manicera. E eu não quero mais papo de futebol contigo que tu és analfabeto. Assina embaixo, assina embaixo. Tu não sabe escrever como é que vai assinar embaixo duma burrice.

— Eu acho o Manicera melhor que o Pelé, pronto. O Manicera sabe dominar a bola, sabe passar, tem classe. O Pelé só tem velocidade — insistiu o rubro-negro, berrando na calçada.

O vascaíno perdeu a esportiva, deu um bofete no outro, entrou no bar, pediu o telefone e discou para a Radiopatrulha e pediu energicamente:

— Por favor, mande uma patrulha depressa aqui na Bartolomeu Mitre, perto do Pegue-Pague que tem um louco fazendo misérias, dizendo horrores, ofendendo a pátria.

Borjalo e Max Nunes foram embora. Preferiram não esperar o segundo tempo.

O ESTOQUE DE CAFURINGA

— Como é — perguntou um *cartola* do Fluminense ao jogador Cafuringa — você vai continuar jogando o fino?

— Desculpe a banca — respondeu o atacante do Fluminense — mas eu tenho alguns dribles novos para lançar na praça. É só me deixar no time.

Cafuringa, a nova atração do Flu, tem 19 anos, chama-se Moacir Fernandes, é irmão do jogador Chiquinho, do Botafogo, e membro de uma família protestante de Minas Gerais.

A VOZ DA PÁTRIA

Um locutor de rádio, dando a ficha dos jogadores da seleção paraguaia que topará com o Brasil na eliminatória, deteve-se no zagueiro Mendoza:

— Mendoza é o homem que vai marcar Pelé. Êle é jovem, agil, fogoso e de estilo patriótico.

Quer dizer: em louvor da pátria, pau puro da barriga pra cima.

BOLAS DE PRIMEIRA — Gente do Paraná manda me dizer que, domingo, Ademar brilhou no Coritiba: marcou dois golaços, um dos quais de cabeça, saindo do chão como nunca. Infelizmente, na comemoração da estréia, Ademar sofreu intoxicação alimentar (o meu informante falou com inteira seriedade) e foi levado às pressas para o hospital. ● O motivo da saída de Russo, já publicado nos jornais, não conta tudo: êle deixou a supervisão do Fluminense um pouco também do desencanto. Seu objetivo era acabar com o paternalismo dos *cartolas*, submetendo os jogadores ao contrôle e à assistência direta do grupo profissional do futebol, supervisor técnico, médico e preparador físico. O vice-presidente Boueri não concordou. ● O Bangu vendeu dois beques do valor de Fidélis e Mário Tito e ainda assim continua com uma linha de zagueiros de boa qualidade. Senão vejamos: no lugar de Fidélis, Cabrita, no lugar de Mário Tito, Lincoln, depois o sempre seguro Luís Alberto e o melhor de todos, a meu ver, o versátil zagueiro Pedrinho. ● Decisão da FIFA dá maior importância para o rendimento da arbitragem na Taça do Mundo: os jogos terão que ser apitados por trios fixos, coisa que nós aqui devíamos adotar também. O segrêdo da arbitragem nos esportes coletivos é a identificação entre os juízes. ● Time de primeira divisão, bicampeão no estádio mais famoso do mundo, alinhando dois titulares da seleção nacional, o Botafogo perde dois jogadores, na semana da abertura do Campeonato, vítimas ambos de buracos no seu próprio campo de treino. Se isso não é de envergonhar o futebol brasileiro, não sei mais o que seja futebol profissional.

"Ranking" do mês do World Box Counciln conta com Severino e João Henriques

Manilha, Filipinas (UPI-JB) — Os pugilistas brasileiros João Henriques e José Severino figuram no *ranking* do mês do World Box Counciln (WBC), publicado ontem, nesta cidade. João Henriques é o quarto entre os meio-médios-ligeiros, enquanto José Severino é o oitavo na categoria dos pesos-môscas.

Segundo a classificação do WBC, o título de campeão da categoria dos pesos-pesados continua vago, em virtude da inatividade de Cassius Clay. Os primeiros colocados, pela ordem, ficaram sendo Joe Frazier, Jim Ellis e Jerry Quarry, cabendo ao veterano Sonny Liston ocupar a quarta posição no *ranking*.

O RANKING

Pesado

Campeão: vago — Pugilistas: 1. Joe Frazier, 2. Jim Ellis, 3. Jerry Quarry, 4. Sonny Liston, 5. Buster Mathis, 6. Oscar Bonavena, 7. Leotis Martin, 8. Floyd Patterson, 9. George Chuvalo, 10. Henry Cooper.

Médio

Campeão: Nino Benvenuti. — Pugilistas: 1. Juan Carlos Durann, 2. Luis Manuel Rodriguez, 3. Bon Fullmer, 4. Emile Griffith, 5. Vicente Rondon, 6. Doylen Baird, 7. Luis Folledo, 8. Carlos Monzon, 9. Andy Heilman, 10. Johnny Priemett.

Médio ligeiro

Campeão: vago — Pugilistas: 1. Fred Little, 2. Stan Hayward, 3. Sandro Mazzinghi, 4. Denny Moyer, 5. Jerry de Lima, 6. Ki Soo Kim, 7. Benny Briscoe, 8. Eddie Pace, 9. Marcel Richardson, 10. Hisao Minami.

Meio-Médio

Campeão: Curtis Cokes — Pugilistas: 1. José Nápoles, 2. Raul Soriano, 3. Ernie Red Lopez, 4. Percy Pugh, 5. Ramón de La Cruz, 6. Manuel González, 7. Joe Shaw, 8. Silvano Bertini, 9. Pete Toro, 10. Musashi Nakano.

Meio médio ligeiro

Campeão: Pedro Adigue — Pugilistas: 1. Bruno Arcari, 2. Adolph Pruitt, 3. Nicolino Locche, 4. João Henriques (Brasil), 5. Eddie Perkins, 6. Paul Fuji, 7. Carmelo Bossi, 8. Carlos Hernandez, 9. Shigeru Ogiwara, 10. Lennox Beck.

Leves

Campeão: Armando "Mundo" Ramos — Pugilistas: 1. Ismael Lagunan, 2. Pedro Carrasco, 3. Carlos Teo Cruz, 4. Ken Bkmanan, 5. Carlos Aro, 6. Jaguar Kakisawa, 7. Carlos Ortiz, 8. Antonio Amaya, 9. Antonio Lomeli, 10. Lloyd Marshall.

Leve-ligeiro

Campeão: René Barrientos — Pugilistas: 1. Rokuro Ishiyama, 2. Yoshiaki Numata, 3. Ruben Navarro, 4. Hiroshi Kobayashi, 5. Carlos Canete, 6. Aurélio Muniz, 7. Jamime Valladeres, 8. Jimmy Noel, 9. Pete Gonzales, 10. Saleman Lêhi-Anuchit.

Pena

Campeão: Johnny Famechon — Pugilistas: 1. Sho Saijyo, 2. José Legra, 3. Fighting Harada, 4. Dwight Hawkins, 5. Herert Kang, 6. Pedro Gomez, 7. José Owenez, 8. Bobby Valdez, 9. Memo Morales, 10. Alfredo Cruz Mercano.

Galo

Campeão: Lionel Rose — Pugilistas: 1. Rubin Olivares, 2. Jesus Chucho Castillo, 3. Takeo Sakurai, 4. Alan Rudkin, 5. Bernabe Fernandez, 6. Julio Guerrero, 7. Salvatore Burruni, 8. Leo Calderon, 9. Kazuyoshi Kanasawa, 10. Dommy Manalang.

Môsca

Campeão: Efren Alacran Torres — Pugilistas: 1. Bernabe Villacampo, 2. Chartchai Chionoi, 3. Erbito Salavarria, 4. Hiroyuki Ebihara, 5. Efren Mojica, 6. Fermin Gomez, 7. Takeshi Nakamura, 8. José Severino (Brasil), 9. Fernando Atzori, 10. Octavio Gomez.

PRIMEIRO CONTATO

Em seu treino de estréia, Flávio foi muito exigido por Antônio Clemente

Ceará vai ter estádio para 100 mil

Fortaleza (Correspondente) — Uma área de 18 hectares acaba de ser desapropriada pelo Govêrno do Estado, no bairro de São Gerardo, para a construção do futuro estádio de futebol de Fortaleza, com capacidade para 100 mil pessoas.

O estádio está prometido pelo Govêrno para março de 1971 e uma comissão especial realiza campanhas de levantamentos de fundos, entre as quais o sorteio de 104 automóveis, igual número de geladeiras e bicicletas, que será realizado no próximo mês de junho, agora com autorização do Govêrno federal, já que adaptado às leis e exigências do Ministério da Fazenda.

PODE MELHORAR

O estádio vai ser feito porque o Govêrno cearense ficou empolgado com o desenvolvimento do futebol mineiro, depois da inauguração do Minas Gerais, tanto assim que o mesmo construtor do estádio mineiro, o engenheiro Gil César, foi contratado para escolher as áreas destinadas à construção, depois de fazer uma completa exposição ao Governador, convencendo-o a levar à frente a idéia.

Proteção no Beira-Rio é absoluta e torcedor terá seguro contra acidentes

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional vai propor à Federação Rio-Grandense de Futebol que se faça um seguro contra acidentes para todos os frequentadores do seu nôvo estádio, a ser inaugurado no próximo mês, querendo com isso "dar ao público uma prova de que confia na segurança que o torcedor terá na maior praça de esportes do Sul."

Caso a entidade não concorde com a idéia, o próprio clube se encarregará de estabelecer contato com uma companhia de seguros, incluindo um adicional no ingresso. Além disso, o Internacional está concluindo, nas dependência do estádio, várias salas de assistência médica e socorro de urgência para o público em dias de jôgo.

INTER BEM

O Internacional — que renovou ontem o seu contrato com Scala — joga hoje à noite com o Juventude, defendendo a liderança do seu grupo, enquanto, em Pelotas, o Brasil enfrentará o Ipiranga.

Na rodada passada, os resultados foram os seguintes: Santa Cruz, 3 x Cruzeiro, 1; Nôvo Hamburgo, 4 x Gaúcho, 1; Almoré, 1 x Barroso-São José, 1 x Flamengo, 2 x Rio Grande, 1; 14 de Julho, 4 x Brasil, 4 e Farroupilha, 3 x São Paulo 1.

O Grêmio conseguiu libertar tôda a sua equipe de juvenis que, no domingo à noite, foi prêsa quando regressava de uma excursão. Os jogadores, no ônibus do clube, teriam provocado soldados da Brigada Militar, perto do Estádio Olímpico, na altura da 2.ª Delegacia de Polícia. O ônibus foi apresado e os jogadores, levados para a cadeia.

Boca Júniors substitui o Santos na festa do Inter

A Comissão de Festejos da Inauguração do Estádio do Internacional — Gigante Beira-Rio — confirmou, ontem, a presença do Boca Juniors, da Argentina, em substituição ao Santos, na programação de jogos marcada para o período de 6 a 26 de abril próximo.

O programa completo é o seguinte: dia 6 — Internacional x Benfica; dia 7 — Brasil x Peru; dia 9 — Grêmio x Benfica e Internacional x Hungria; dia 10 — Grêmio x Hungria e Internacional x Boca Juniors; dia 20 — Internacional x Grêmio.

Judô envia lutadores ao Japão

Os campeões brasileiros de judô, Lhofei Shiozawa e José Casemiro, seguiram, ontem, pela Varig, para Tóquio, onde cumprirão um período de estágio nas melhores academias e universidades japonêsas, oferecido pela Universidade Gama Filho.

Os dois lutadores conquistaram êste prêmio ao vencerem, no fim do ano passado, o I Judogam, competição interestadual promovida pela Universidade Gama Filho. Shiozawa, várias vezes campeão pan-americano e brasileiro, é considerado, atualmente, como o melhor judoísta do país e, há muito tempo, vinha desejando essa oportunidade.

Na opinião de Shiozawa, êste estágio lhe será muito proveitoso, pois lhe dará o aperfeiçoamento que êle necessitava para disputar em igualdade de condições as competições internacionais mais importantes.

— Os holandeses Anton Geesink e Ruska, únicos judoístas não japonêses que chegaram ao título mundial, estudaram bastante tempo no Japão — conta Shiozawa —. Acho mesmo que essa é a única maneira que poderá dar a um brasileiro a oportunidade de ter sucesso num Mundial de Judô.

Policial baleou cinco ao final do jôgo em Recife mas recebeu duas facadas

Recife (Sucursal) — Seis pessoas ficaram gravemente feridas ao final da partida amistosa de futebol entre as equipes do São Geraldo e da Serra das Varas, quando o soldado da Polícia Militar Jaime Alexandre dos Santos disparou 12 tiros e sofreu duas facadas.

Tudo começou com a briga entre Moreira Ramos, torcedor do Serra das Varas, e Damião Calixto Montenegro, do São Geraldo. Segundo o comandante do Batalhão da PM em Arcoverde, o policial, ao tentar apartar a briga, foi agredido por mais 15 torcedores, vendo-se obrigado a sacar a arma e dar vários tiros a êsmo.

VÁRIOS FERIDOS

Damião Calixto, um dos torcedores que começaram a briga, recebeu quatro balas. José Wilson Isaías, de seis anos, foi atingido com um tiro na região ilíaca e seu colega, José Eldes Lopes, de 10 anos, foi baleado no braço.

Enquanto o soldado corria em direção à sua residência, as vítimas eram conduzidas ao quartel da PM e de lá para o hospital. Uma patrulha deslocou-se para localizar o policial Jaime Alexandre dos Santos, que, ao passar na frente da residência de Júlio Moreira Ramos — pai de uma das vítimas — foi por êle convidado a entrar.

Ao cruzar a soleira da porta, Júlio atingiu o policial com duas facadas no tórax. Mesmo ferido, o policial, com a arma já remuniciada, atirou seis vêzes contra Júlio, que foi atingido por três balas e se encontra em estado grave. Cícero Laurentino Pereira também foi atingido por duas balas.

Contudo, quem inspira mais cuidados é o policial, que sofreu ruptura dos rins e se encontra semi-inconsciente, depois de recolhido por uma ambulância do Corpo de Bombeiros ao Hospital da Polícia Militar do Recife.

Flamengo joga à noite com Racing, que tem Silva

Santos joga com São Bento

São Paulo (Sucursal) — Com nove jogadores sem condições, o técnico Antoninho cancelou o treino de ontem para os titulares, mas marcou concentração para ontem mesmo na Vila Belmiro e não na chácara Nicolau Moran, por estar o tempo frio. Pelé com dores na perna foi poupado, mas deverá jogar hoje à noite contra o São Bento, na Vila Belmiro.

Os demais contundidos são: Cláudio, com pontadas na perna, Carlos Alberto e Rildo, tratamento térmico por pancadas recebidas no joelho, Ramos Delgado com febre de 39 graus; Marçal, Lima e Oberdã, resfriados, e Toninho com três quilos a menos de seu pêso normal. O técnico Antoninho só poderá formar a equipe hoje, de manhã depois da revisão médica.

O apoiador Clodoaldo está passando bem, depois de uma operação dos meniscos do joelho direito, ontem realizada no Hospital Ana Costa. O médico Ítalo Consentino informou que seu paciente deverá estar apto para o futebol daqui a 45 dias. Pelé vem gravando uma novela para o canal 9 — Os Estranhos", onde vem se saindo muito bem, segundo o produtor Estênio Garcia. O jogador confirmou ontem que se tudo der certo, deixará o futebol, dentro de uns dois anos, para dedicar-se sòmente à televisão. Na próxima segunda-feira, Pelé deverá estar gravando tapes na praia do Guaiuba, no Guarujá.

— Estou contente com o desempenho que venho tendo nessa novela e tenho aprendido muito com o produtor Estênio Garcia. Espero, quando deixar o futebol daqui a uns dois anos, encontrar na televisão um nôvo caminho — explicou o jogador.

NOVIDADE

Ao chegar no Aeroporto do Galeão com a delegação do Racing, Silva apresentou sua filha aos novos companheiros

O Flamengo enfrenta o Racing, da Argentina, em partida com início marcado para 21h30m de hoje, no Maracanã, cuja renda servirá para o pagamento do passe do atacante Silva, que atuará pela primeira vez contra o seu antigo clube desde sua transferência para o futebol argentino.

Além de Silva, outra atração do Racing é a presença do zagueiro Perfumo, considerado um dos melhores do mundo na posição. No Flamengo, o técnico Tim preferiu poupar Carlinhos, escalando o paraguaio Reyes no meio-campo, havendo dúvida ainda sôbre a escalação de Garrincha. As arquibancadas custam NCr$ 4,00 e o Juizado de Menores não permite entrada de menores de 10 anos.

Fla mudado

Para o jôgo de hoje, o treinador Tim decidiu manter a defesa do Flamengo com a mesma formação — apenas substituindo Domingues por Marco Aurélio — mas fará uma alteração no meio-campo, incluindo Reyes no lugar de Carlinhos, ao lado de Liminha, aproveitando a oportunidade de um amistoso, pois não pôde testar o jogador paraguaio nos jogos oficiais por já contar com dois estrangeiros — Domingues e Manicera — no time.

Além disso, Tim está inclinado a substituir Garrincha na ponta-direita por João Daniel ou Zèzinho, já que a atuação do titular não agradou contra o América. Nas outras posições, não haverá alterações.

O Racing, no Rio desde ontem à noite, garantiu a presença de Silva, recentemente contratado ao Flamengo, e que já estreou na Argentina. Segundo a combinação, o Flamengo tem direito à renda até NCr$ 80 mil — preço do passe de Silva — ficando o restante, no caso de ultrapassagem dessa quantia, para ser dividido entre os dois clubes.

FLAMENGO		RACING
Marco Aurélio	1	Cejas
Murilo	2	Perfumo
Onça	3	Chabay
Manicera	4	Cardoso
Reyes	5	Bassilo
Paulo Henrique	6	Díaz
(Garrincha) J. Daniel	7	Lamelza
Liminha	8	Cárdenas
Rodrigues Neto	9	Silva
Dionísio	10	Adorno
Arílson	11	Aguirre

Armando leva Medrado e Sobrinho à Justiça

O Vasco apresentou na reunião do Conselho Arbitral de ontem à noite, na FCF, o nome do Sr. José Gomes Sobrinho como testemunha de acusação contra Armando Marques e o presidente Otávio Pinto Guimarães mandou abrir sindicância reservada a cargo do Sr. Ulmar Hargreaves.

Segundo a direção do clube, Armando Marques teria declarado que "o Vasco não terá vez comigo êste ano", mas o juiz, muito aborrecido, já contratou os serviços do advogado Nilton Feital e vai levar à Justiça comum os Srs. Medrado Dias e José Gomes Sobrinho para uma acareação e, se nada fôr provado, processar o ex-árbitro.

A DENÚNCIA

À exceção do Olaria, cujo representante chegou após a reunião, todos os demais clubes estiveram presentes na reunião do Conselho Arbitral.

O presidente Otávio Pinto Guimarães logo deu a palavra, quando aberta a sessão, ao representante do Vasco, Sr. Medrado Dias. O dirigente do Vasco fêz uma exposição sôbre a situação do seu clube, ressaltando que seu interêsse era "acabar com o disse-me-disse." Explicou êle que o Vasco até o momento nunca havia vetado juízes e nada tinha contra êles, mas levava ao conhecimento dos clubes um episódio lamentável.

Em seguida, o Sr. Medrado Dias contou que seu clube não havia escolhido Armando Marques para apitar a partida contra a seleção soviética, pois tinha solicitado ao Sr. Ulmar Hargreaves, diretor do Departamento de Árbitros, que deveria ser dada oportunidade a outros juízes atuarem em jogos internacionais importantes.

A TESTEMUNHA

Com a sala cheia de repórteres, fotógrafos, cinegrafistas e dirigentes de clubes, mas todos em absoluto silêncio, o representante do Vasco passou, então, a relatar a denúncia contra Armando Marques.

— Aconteceu no Maracanã — disse. Foi sábado passado à noite. Uma pessoa, de absoluta idoneidade moral, procurou os Srs. Reinaldo Reis, presidente do Vasco, e José do Amaral Osório, grande benemérito do clube, e contou que o Sr. Armando Marques teria dito numa conversa com êle e mais outra testemunha que "o Vasco não terá vez comigo êsse ano." Depois disso, essa pessoa me procurou e também falou sôbre isso. Então, meu clube resolveu trazer êsse fato ao conhecimento dos co-irmãos.

O Sr. Medrado Dias fêz uma pausa, pôs *suspense* em tôrno do nome do denunciante, e prosseguiu:

— Só estou aqui relatando êsse episódio porque esta pessoa me afirmou que provava a acusação perante o Sr. Armando Marques e a outra testemunha que estava presente. Quero afirmar, que esta pessoa, de idoneidade comprovada, é alto funcionário do Estado e merece respeito: é o delegado de polícia, Sr. José Gomes Sobrinho.

Terminando, o Sr. Medrado Dias declarou que a posição do Vasco no caso foi apenas fazer uma narrativa e que o presidente da FCF que tomasse as providências que achasse conveniente. O representante do São Cristóvão, Sr. Luís Desiderati, sugeriu a abertura de um inquérito, explicando:

— Isso tem que ficar em pratos limpos. O Sr. José Gomes Sobrinho fugiu da Federação para não arcar com certas responsabilidades. Acho que êle deve provar as acusações.

O representante do Fluminense, porém, argumentou que se deveria fazer uma sindicância e todos os clubes foram favoráveis, à exceção do Vasco, que disse que seus dirigentes não tocarão mais no assunto. O Sr. José Carlos Vilela também foi contrário à proposição do Sr. Otávio Pinto Guimarães, de que Armando Marques, durante o período da sindicância, não deveria apitar os jogos do Vasco.

Encerrando a rápida reunião, o presidente da FCF nomeou o Sr. Ulmar Hargreaves como responsável pela sindicância e depois dará conhecimento aos clubes e à imprensa do resultado.

Danilo voltou mas não pôde treinar

O jogador Danilo compareceu ontem de manhã ao Vasco, de volta de Montevidéu, mas foi proibido de treinar até a próxima segunda-feira, quando o clube resolverá em definitivo sua situação.

Coube ao supervisor Evaristo comunicar a Danilo que seu contrato tinha sido suspenso e que êle estava desobrigado das atividades do Vasco, e o jogador, sem saber os motivos que levaram o clube a tomar esta decisão, respondeu aborrecido enquanto tirava sua roupa:

— Eu também não vim aqui para treinar e sim apenas para tomar um banho.

FORA DOS PLANOS

O diretor de futebol Adriano Lemosa explicou que os técnicos do Vasco não contam mais com Danilo em seus planos para a temporada dêste ano.

— E só resolvi suspender o contrato de Danilo, porque eu sabia que êle já havia voltado do Uruguai e não tinha se apresentado ainda ao clube — argumentou.

Danilo, por outro lado, argumentou que só resolveu assuntos particulares em Montevidéu e que colocou um amigo como procurador e responsável pelos seus negócios. A respeito da demora em se apresentar ao Vasco, afirmou que está tentando legalizar sua situação de permanência no Brasil, pois isso estava entregue aos funcionários do clube, há mais de três anos, e até hoje não teve qualquer solução.

O jogador declarou que, agora, poderá continuar no Vasco "se os dirigentes ainda me quiserem", porque não tem mais problemas em Montevidéu.

DOIS RECUPERADOS

— Se o Vasco quiser me vender pelos 30 mil dólares — cêrca de NCr$ 120 mil — eu compro meu passe, mas o presidente Reinaldo Reis terá que esquecer a imposição de que eu não possa negociá-lo para outro clube do Brasil durante dois anos. Afinal, se não faço mais parte dos planos do Vasco não deve interessar aos dirigentes onde prosseguirei na minha carreira de jogador — concluiu Danilo.

O Vasco realizou ontem de manhã um puxado individual no ginásio de São Januário para fugir das chuvas. Ferreira voltou aos treinos e já está inteiramente recuperado da contusão no dorso do pé direito e no joelho direito.

O atacante Luís Carlos treinou à parte com o professor Célio de Barros e afirmou que já está bem melhor da contusão no pé direito. O Dr. Otávio Martins disse que o problema de Luís Carlos é psicológico e, para terminar com sua preocupação, mandou-o fazer um exame radiográfico no local e mostrará o resultado hoje.

HOMEM DE AÇÃO

O presidente do Vasco confirmou que o Dr. Arnaldo Santiago assumirá no Departamento Médico do clube, trabalhando ao lado dos Drs. Otávio Martins e Nicolau Simão. Êsses dois médicos, porém, ainda não receberam qualquer comunicação nesse sentido e não sabem como ficará a estrutura do Departamento, pois o Sr. Alberto Moreira da Cunha disse-lhes que a contratação do Dr. Arnaldo Santiago foi à sua revelia.

Ontem à tarde, na sede do Cineac, o Sr. Reinaldo Reis designou o Dr. Pedro Valente para diretor do Departamento Médico, que é um cargo não remunerado e que estava vago. O Dr. Pedro Valente foi quem indicou ao Vasco o Dr. Arnaldo Santiago.

O Vasco realizará hoje um coletivo no campo do Manufatura. O técnico Pinga se apresentou ontem de manhã em São Januário, explicando que foi para São Paulo, "a fim de refrescar a cabeça, pois estêve muito envolvido no noticiário da semana passada."

— Prefiro não falar sôbre questões internas do Vasco porque não é do meu feitio. Sou um homem de poucas palavras e muitas atitudes — concluiu o técnico.

Perfumo, Basile, Cejas e Aguirre chegam hoje

Com Silva e Néviton, mas sem Perfumo, Basile, Cejas e Aguirre, que virão hoje à tarde chegou às 21 horas de ontem a delegação do Racing que enfrentará o Flamengo à noite no Maracanã. A partida de hoje faz parte do pagamento do passe de Silva ao Flamengo, pelo Racing, que se comprometeu em caso a renda não chegue a NCr$ 80 mil, completar o que faltar. O Racing trouxe os jogadores Guibaudo, Chabay, Diaz, Cardozo, Zarich, Wolff, Lamelza, Cardenas, Silva, Néviton, Rabito e Adorno. Perfumo, Aguirre, Basile e Cejas, só chegarão hoje porque estão à disposição da seleção argentina. O chefe da delegação é o presidente do clube, Sr. Santiago Saccol e o técnico o antigo jogador Pizzuti.

ATRAÇÕES NO RACING

O Racing atualmente está em segundo lugar em sua chave no campeonato argentino, e vem de uma vitória de 2 a 0, domingo último, diante do Estudiantes.

Silva, que estreou mal contra o Los Andes, quando foi, inclusive, expulso, teve ótima atuação na partida de domingo, contra o Estudiantes, e marcou o primeiro gol de seu time.

Néviton está na reserva mas o técnico Pizzuti pretende colocá-lo no segundo tempo, pois acredita que se o jogador brasileiro realizar algumas partidas no time titular, conseguirá se firmar, pois além de habilidoso, chuta muito forte com os dois pés.

Além de Perfumo, que é considerado como um dos melhores zagueiros do mundo, o Racing apresentará Aguirre, que pertencia ao News Olds Boys e que atuou no Rio, pela seleção da Argentina que perdeu para o selecionado carioca, por 4 a 1, no ano passado. Basile, que também jogou naquela seleção, será outra atração do Racing.

O atacante Salomone não virá porque sofreu uma séria distensão muscular na coxa esquerda por ocasião do primeiro jôgo do campeonato.

Silva foi esperado, no aeroporto, por sua mulher e filhas, tendo falado que está muito bem no Racing onde encontrou excelente ambiente.

— Do Flamengo só guardo boas recordações — disse Silva — por causa disso, hoje farei tudo para jogar bem e mostrar à torcida do meu clube de coração, que sou muito grato por tudo que fizeram por mim aqui no Rio. Espero contar com o seu incentivo, como se ainda estivesse vestindo a camisa do Flamengo para onde espero voltar a fim de disputar a última partida antes de encerrar minha carreira.

PRECAUÇÃO

Luís Carlos, ainda preocupado com a contusão, e treinou com Célio de Barros

Tim escolhe entre três quem joga na direita

Atendendo a um pedido do Departamento Médico, Tim resolveu adiar por uma semana o retôrno de Fio ao time titular, já que o jogador terá de terminar os exames clínicos que vem fazendo há dez dias.

Por causa disso, o treinador ainda não resolveu se escala Zezinho ou João Daniel na ponta direita, havendo ainda, uma remota esperança de que Garrincha jogue, isto caso se apresente, na hora da partida, cem por cento bem fisicamente. Tim disse que de agora em diante, só colocará Garrincha quando o atacante mostrar-se compenetrado e com vontade de trabalhar.

Depois de conversar com Fio, ontem pela manhã, Tim falou que agora viu que o jogador é responsável e bom profissional, desmentindo tôdas as informações que havia recebido a seu respeito.

— O esfôrço que Fio vem fazendo para ficar em forma — disse Tim — e poder disputar uma posição no time titular, me deixou muito satisfeito. Êle mostrou que quando recebe estímulo por parte do treinador, sabe corresponder. Quando Fio ficar completamente bom, tenho certeza de que será titular e mostrará aos que não acreditaram em seu futebol, que é excelente jogador, pois qualidades possui muitas.

Ao saber que o treinador quer contar com sua presença para as partidas da próxima semana, Fio disse que está se empenhando cada vez mais a fim de entrar em forma.

— Vou mostrar àquêles que quiseram me prejudicar junto ao Seu Tim — falou o jogador — que posso jogar bem. Tenho feito exames diàriamente numa clínica particular e, por causa disso, estou sem condições físicas.

Ao saber que não poderá contar com Fio, conforme era seu desejo, para a partida de hoje contra o Racing, Tim falou que deverá escalar Zezinho ou João Daniel na ponta direita.

— Só escalarei Garrincha quando êle mostrar que está cem por cento fisicamente, pois êle não anda se esforçando muito últimamente. Comigo o jogador tem de merecer o lugar para jogar, do contrário, fica queimado.

Garrincha chegou ontem de manhã para treinar e pediu ao preparador físico Francalacci para ser dispensado, pois não havia dormido a noite de segunda para têrça-feira.

— O Garrincha se apresentou a mim dizendo que havia chegado às quatro horas da madrugada de São Paulo e por causa disso não estava se sentindo bem. Dêsse jeito não acredito que êle possa agüentar o ritmo do campeonato, pois sem se cuidar, não dá — disse Francalacci.

Acrescentou ainda o preparador que Garrincha está clìnicamente curado, não sentindo mais dores no joelho. Diz Francalacci que o maior problema do atacante é o cuidado que êle tem de ter durante o período de folga, o que não acontece.

— Já fiz o que tinha de fazer, pois consegui entregá-lo, de volta, ao futebol, em condições de jogar normalmente. Êle chegou no Flamengo, no dia 21 de setembro do ano passado, pesando 84 quilos e atualmente pesa 70 quilos. De agora em diante o problema é só dêle — finalizou o preparador.

Para Garrincha o seu maior problema na partida de domingo, contra o América foi o abandono em que ficou. Disse o jogador que durante todo o tempo em que permaneceu em campo, pegou a bola cinco vêzes, no máximo.

— Eu não poderia ter ficado só na ponta — disse — sem qualquer utilidade para o time. A bola só ia de vez em quando e a jogada que eu queria fazer, não consegui.

Garrincha acredita que se tivesse caído para o meio, em vez de ficar na ponta, teria rendido muito mais para o time.

— Deixar o Dionísio sòzinho no ataque, entre vários zagueiros, é um crime. Daquêle jeito, sabe quando nós faríamos um gol? Nunca! E no final eu é que saí substituído, sem saber por quê, Mas o negócio é continuar lutando para ajudar o time, pois a fase mais difícil eu passei e não será agora que vou me deixar vencer — finalizou Garrincha.

Como Carlinhos está com cinco quilos a menos de seu pêso, Tim colocará Reyes em seu lugar, na partida de hoje contra o Racing, além de Marco Aurélio que voltará ao time titular, em substituição a Domingues.

Reyes há muito tempo vem se destacando nos treinos e jogos amistosos que o Flamengo realizou e por causa disso, terá sua chance nesta partida. Como o médio é o terceiro estrangeiro do elenco, Domingues terá de ser substituído por Marco Aurélio, já que só podem atuar dois estrangeiros.

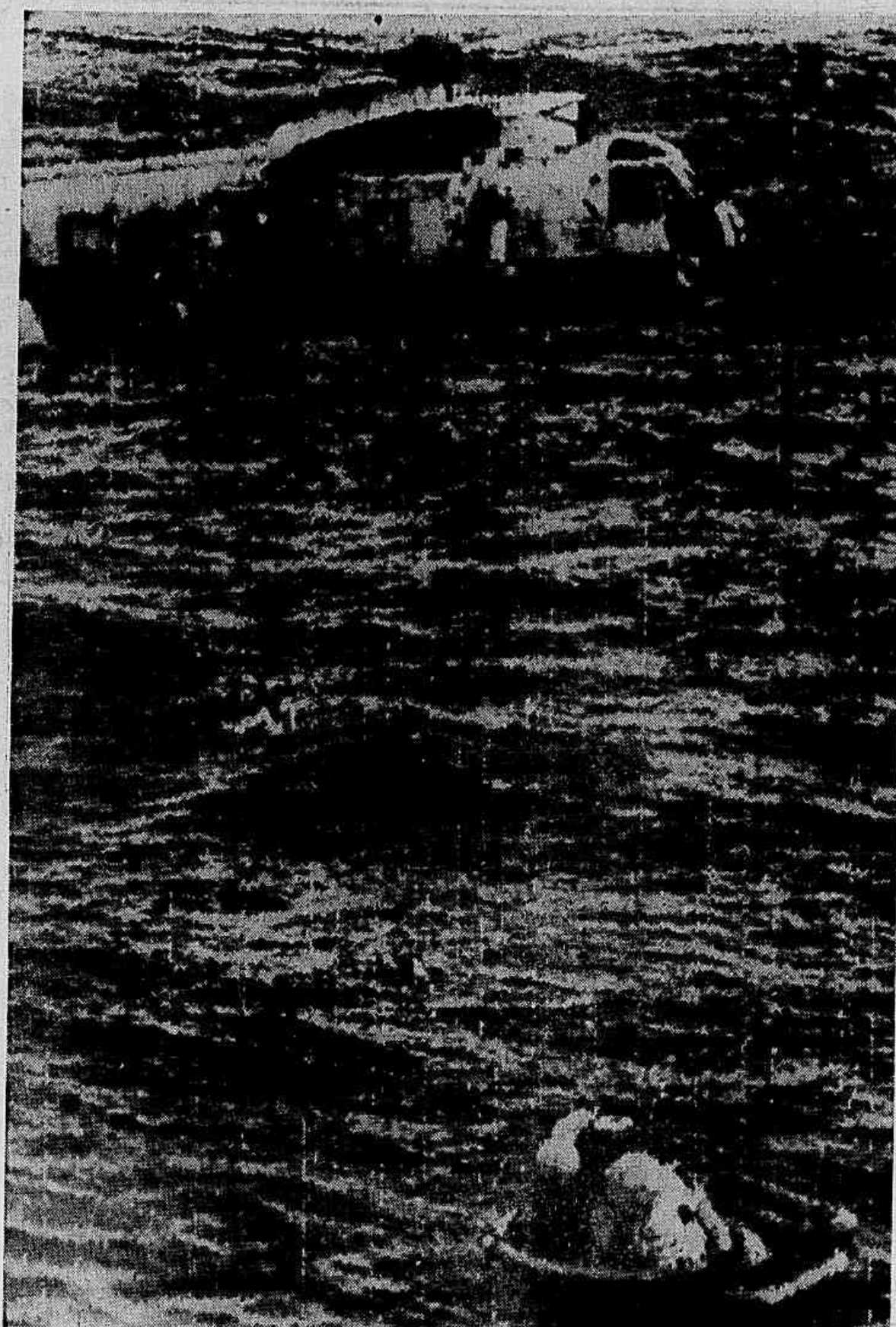
Marco Aurélio estava como titular quando Domingues foi contratado, e mesmo sendo melhor que o goleiro argentino, foi colocado na reserva por Tim.

O Flamengo está concentrado desde ontem no Hotel Paineiras e depois do jôgo de hoje, os jogadores terão dispensa até amanhã, quando retornarão para a concentração.

Cardosinho, que estêve em Santos segunda-feira, acertando seu ingresso no Santos, disse que desta vez verá seu sonho realizado.

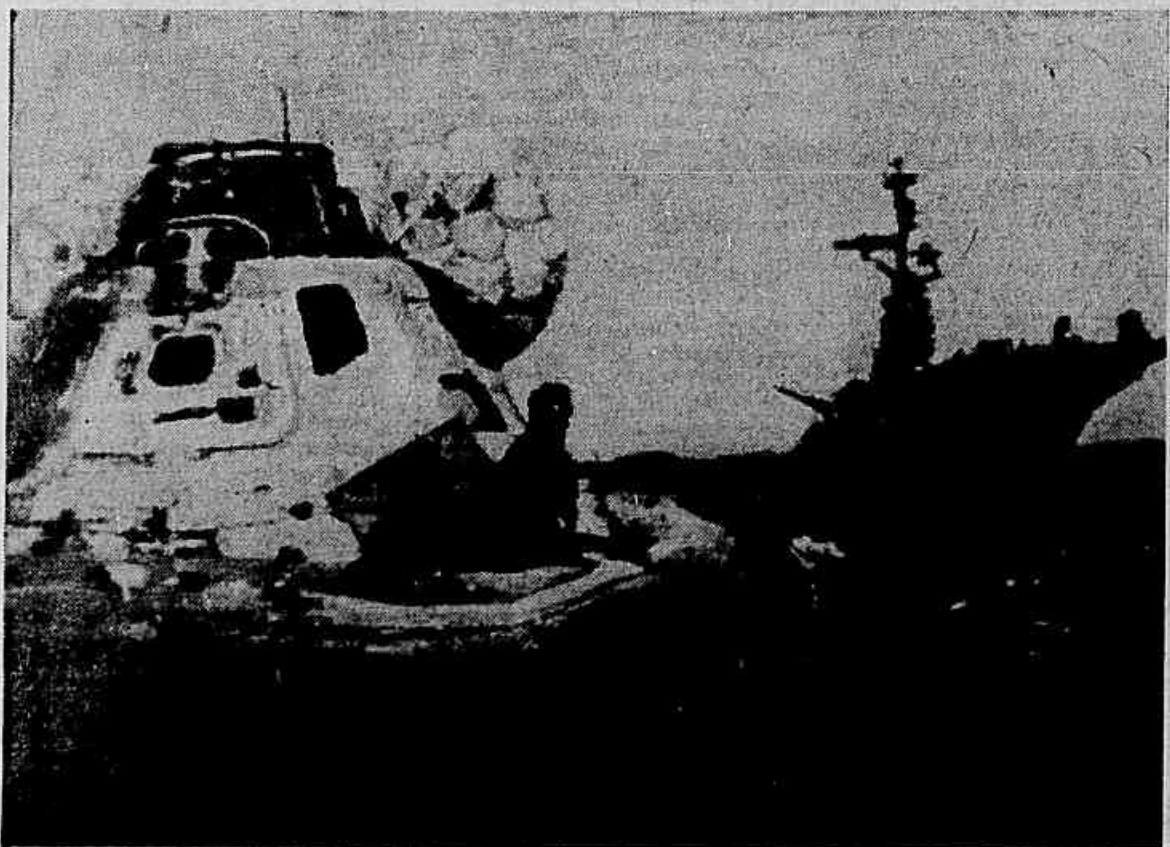
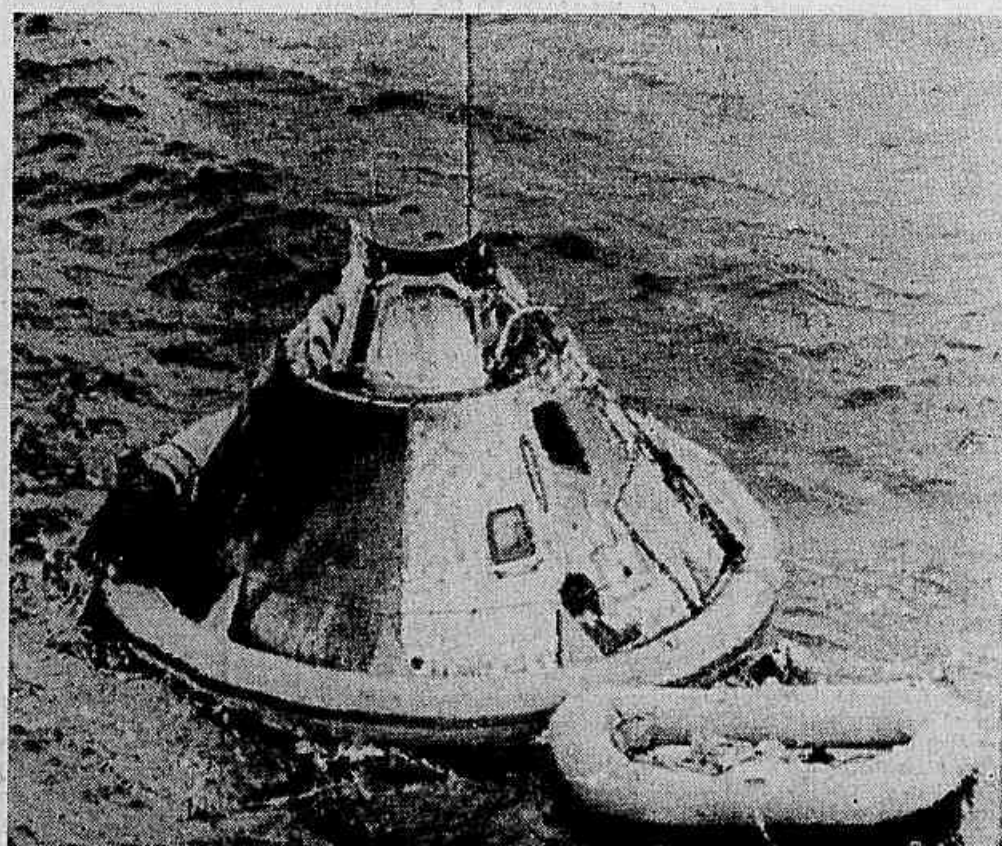
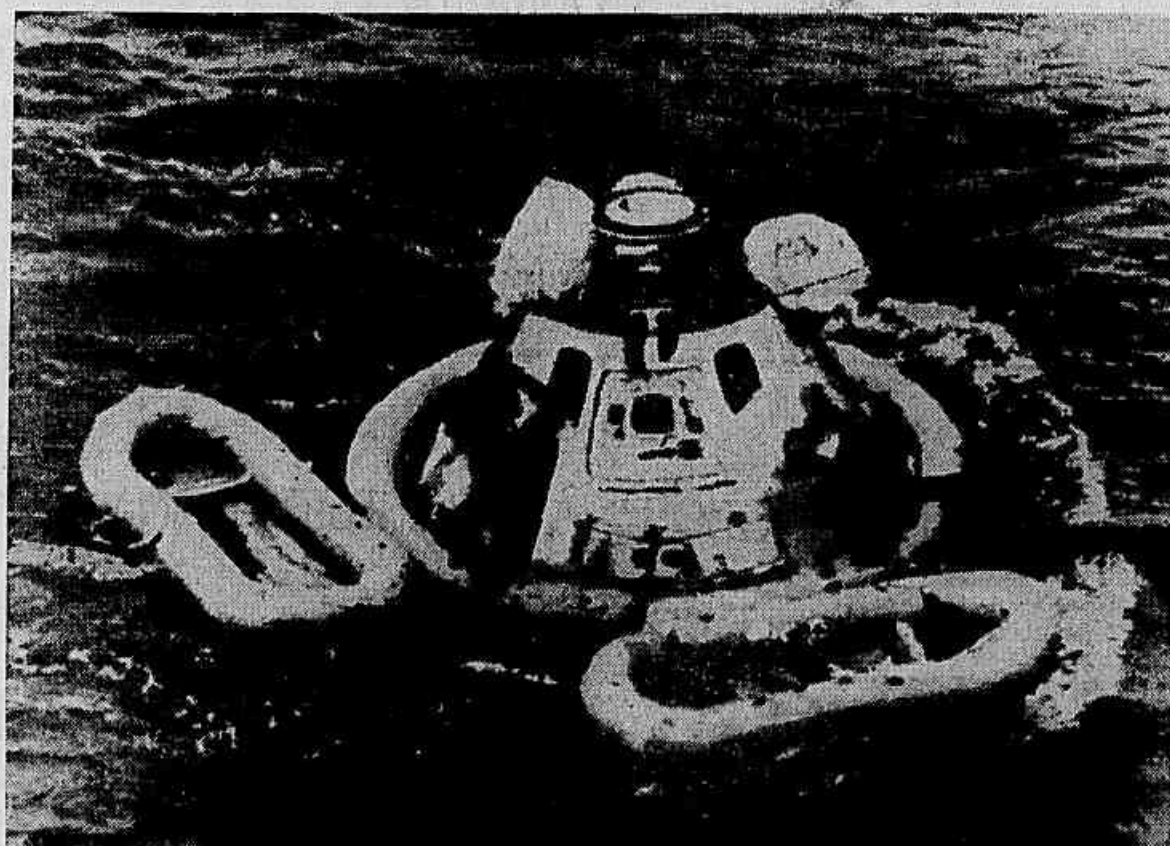
— Fui recebido pelo presidente Atiê Cúri, Zito e seu Bernardes — disse Cardosinho — e acertamos tudo. O Santos me quer emprestado até 30 de junho, mas o Flamengo só concorda se o empréstimo fôr até 31 de dezembro. Êles me falaram que de qualquer maneira, até a próxima semana, já serei jogador do Santos, o que venho sonhando há muitos anos.

APOLO-9 / VOLTAR, UM RISCO INESPERADO

Yorktown para a Apolo-8, Guadalcanal com a Apolo-9, e quadro parece o mesmo de outras vêzes, mas, também aqui, cada caso é uma nova experiência. Durante um dos últimos treinamentos do Guadalcanal uma réplica da cosmonave caiu pesadamente no convés. Os preparativos minuciosos esperam que, amanhã, nada disso aconteça

A missão quase cumprida, o início de uma nova viagem. Agora, a volta. O combustível é pouco, é preciso poupar. O mar, tormentoso, é preciso evitar. Da Terra, as ordens são precisas, os preparativos infindáveis. O "Guadalcanal" enfrenta o mar e as tempestades em exercícios de resgate: os resultados não têm sido os mais satisfatórios. O resgate definitivo se aproxima, as previsões meteorológicas são levemente otimistas. Amanhã, no mar, termina a missão da Apolo-9

Os computadores tentam prever os menores movimentos da **Apolo-9. Quando a nave espacial deixa Cabo Kennedy**, o risco, embora muito grande, é pequeno em relação à complexidade do vôo. Mas o imponderável está sempre presente. Os problemas e crises surgem e não são poucos. A quantidade de combustível consumido pelo módulo lunar deixou a Apolo-9 com uma limitada reserva para os dois dias de vôo que ainda restam.

Um outro contratempo: o medidor de combustível defeituoso fêz soar o alarma principal da nave, o que preocupou os cosmonautas, logo tranqüilizados pelos engenheiros da ANAE: "apenas um defeito de rotina." Mesmo assim, procuram determinar suas causas, até agora desconhecidas. O regresso também preocupa. Os serviços meteorológicos anunciam tempestades para a zona de resgate. Os técnicos consideram, no entanto, que isto não é motivo de maiores atenções, porque "ainda é muito cedo para se pensar neste problema." Mesmo assim, a tripulação do porta-aviões **Guadalcanal** — o encarregado do resgate — em treinamento no domingo, verificou estas dificuldades. As perdas em material neste exercício atingiram 16 mil dólares. Uma réplica exata da cosmonave pilotada por Scott, Schweickart e McDivitt, ao ser retirada das águas, caiu sôbre o convés do porta-aviões, comprometendo os exercícios.

Do pouco combustível à recepção nada amistosa do Atlântico, a Apolo-9 conclui viagem, a última que se realiza em órbita da Terra com nave tripulada. Do êxito completo dependerá a continuação do programa. A Apolo-9 resgatada, começam os problemas, agora para se conseguir que a Apolo-10 avance no caminho da Lua.

PRELÚDIO

Desalento. Perturbação emocional violenta. Mania de perseguição. E de grandeza.

"As pessoas que estão longe", disse eu a uma mulher inteligente, "é que me lêem com verdadeiro prazer."

"Isso", respondeu ela, "é porque você não escreve crônicas, e sim um diário."

É isso.

Há muitos dias não consigo ultrapassar as fronteiras do meu quarteirão. Estou lendo furiosamente e sentindo aquela necessidade canina de solidão, peculiar à hidrofobia, que em mim não é psicossomática, mas uma procura e uma necessidade de um certo poema cuja música, periòdicamente, arrasa os meus nervos, soluça à minha orelha, e desaparece por falta de tempo. Tempo e lugar.

E assim bebo muito. E assim descaio para aquilo que sempre chamei, sempre, ninfomania espiritual. Sou (também sempre disse isso), eu sou o homem invisível. Mas de repente, periòdicamente, apareço e me mostro; e, contudo, não me vêem. Gostaria tanto de ser visto algum dia!

Tenho que escrever, não é? Digo, escrever um livro. Mas o espetáculo sôbre o qual escreverei continua se desenrolando. Não quero reminiscências, não quero estar senão em situação. E o espetáculo se desdobra, todo dia é uma situação nova, não acaba nunca. É por isso que meus amigos me invejam: porque vivo intensamente. Entretanto, de vez em quando me canso de viver intensamente e fico horrorizado ao verificar que a intensidade continua, contra a minha vontade.

Meu mergulho purificador é nos jornais. Aos 20 anos escrevi e volto a dizer: "É preciso internacionalizar os seus conflitos interiores". É a única solução. Curioso... Hoje me sinto mais árabe do que judeu.

Que dia é hoje? Tive um sonho, que se passa em Ipanema, e no qual uma pessoa diz: "Ninguém sabe o que vai acontecer hoje". Outra pessoa responde: "O pior é que ninguém sabe, igualmente, o que é que vai acontecer ontem."

Minha d o ç u r a. Minha cordialidade. E meus tombos na negra melancolia. Daqui a cem anos, adoro dizer daqui a cem anos, para construir um retrato veraz do Brasil de hoje, bastará colar uma crônica do Carlinhos Oliveira atrás da outra. O quadro é claríssimo. Só se progride na mútua desconfiança, prelúdio de uma reconciliação que já se encontra em todos os corações, mas ninguém quer dar o braço a torcer.

Palavras, palavras, palavras. Qual a diferença que há entre a compaixão e o furor? Por quê Ipanema anda desesperada, sem pontos de referência?

Bom. Terminou. Amanhã estaremos límpidos. Sempre foi assim.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

VISCONDE DO RIO BRANCO
A LUCIDEZ DO SEGUNDO REINADO

Dezesseis dias após o lançamento do sêlo comemorativo da inauguração da estação terrena da Embratel, em Itaboraí, para comunicações por satélite — o primeiro da série de emissões de 1969 — o Departamento dos Correios e Telégrafos coloca em circulação domingo um sêlo em homenagem ao 150.° aniversário de nascimento de José Maria da Silva Paranhos, Visconde de Rio Branco, apontado por Joaquim Nabuco como "a mais lúcida consciência monárquica que teve o reinado de D. Pedro II".

Criação de Valdir Granado, o sêlo do Visconde do Rio Branco foi impresso em duas côres: carne e prêto, com tiragem de 2 000 020 exemplares. Retangular-vertical, sua taxa é de 5 centavos. O DCT lançará mais três selos ainda êste mês: São Gabriel, patrono das telecomunicações (dia 24), IV Feira Internacional de Calçados (dia 29) e centenário da morte de Allan Kardec (dia 31), todos com a taxa de 5 centavos.

PARANHOS — AUTORIDADE E CRIAÇÃO

Ao voltar de sua missão ao Prata, em 1851, Honório Hermeto, futuro Marquês de Paraná, transmite ao Ministro de Estrangeiros o valor de Paranhos, que conhecera na redação do *Jornal do Comércio* durante um debate sôbre problemas relacionados com a ditadura de Rozas, e levara a Montevidéu, como secretário. Seu entusiasmo foi tão acentuado que o Ministro logo lhe perguntou qual missão diplomática Paranhos melhor poderia desempenhar. "Montevidéu ou Buenos Aires?"

— Aquela a que V. Excia. ligar maior importância — respondeu prontamente Honório Hermeto.

Ao lado de Honório Hermeto, Paranhos — o menino pobre da Bahia que viajara de favor em um navio de guerra para o Rio, onde queria estudar Matemática. — iria realmente contribuir para o êxito da difícil missão que foi obter a união de Urquiza, dos uruguaios e do Império, passo importante para exterminar com o poderio de Rozas.

Filho de um comerciante português, Paranhos cursou a Academia da Marinha e a Escola Central, das quais viria a ser professor. Já em 1845 era deputado à Assembléia do Rio de Janeiro, província que representou na Assembléia Geral Legislativa em 1847.

Nomeado ministro residente em Montevidéu, ali permanece até 1853, quando retorna ao Rio para assumir o cargo de Ministro da Marinha, ocupando depois a pasta de Estrangeiros (1855) e, mais tarde, morto o Marquês de Paraná — que, sem êle, entre os maiores estadistas, teria sido único, segundo o historiador Edmundo da Luz Pinto — as duas conjuntamente, onde revelaria sua capacidade de diplomata e administrador.

Paranhos voltou ainda ao Rio da Prata (1857) e ao Ministério de Estrangeiros (1858). Sergipe elegeu-o deputado em 1861 e Mato Grosso levou-o ao Senado no ano seguinte. Em 1864, desempenhou nova missão em Buenos Aires e Montevidéu, cabendo-lhe a comunicação oficial de que o Brasil aceitava a guerra deflagrada pelo Paraguai, com o apresamento do navio *Marquês de Olinda* e a invasão de Mato Grosso. Como Ministro de Estrangeiros do Gabinete Itaboraí, firmou em 1868 com argentinos e paraguaios o tratado preliminar de paz, a que os uruguaios aderiram em 1870, ano em que recebe o título de Visconde do Rio Branco.

O Imperador incumbe-o, em seguida, da organização do nôvo Gabinete, à frente do qual Paranhos promove a importante reforma social da Lei do Ventre Livre, procurando estabelecer gradativamente a extinção do cativeiro. Dá ao Govêrno autoridade, movimento, impulso criador: além de realizações materiais, realiza o primeiro recenseamento geral do país e a reforma judiciária.

Paranhos morreu a 1.° de novembro de 1880.

O JULGAMENTO DA HISTÓRIA

Professor de História do Brasil da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Manuel Maurício de Albuquerque observa que, "intencional ou não, o gesto de D. Pedro II de conduzir Paranhos à nobreza, em 1870, resumiu em um episódio a ação do internacionalista lúcido que tanto se identificara às difíceis conjunturas da política brasileira no Rio da Prata."

Em comentário a propósito do lançamento do sêlo do Visconde do Rio Branco, afirma o professor Manuel Maurício de Albuquerque, também do corpo docente da PUC e do Colégio Santo Inácio:

"José Maria da Silva Paranhos pode ser pretexto para o estudo de duas outras faces da evolução econômica e política do Segundo Reinado. A lei antiescravista, que lhe conserva o nome, resume a conciliação dos interêsses agrários ainda muito poderosos com os reclamos dos novos grupos econômicos para quem o trabalho escravo era instituição superada. Ainda como Presidente do Conselho de Ministros, de 1871 a 1875, coube-lhe enfrentar a delicada Questão Religiosa, episódio de extrema riqueza para o conhecimento e análise das contradições da estrutura ideológica da sociedade e da monarquia brasileiras."

SÊLO DE ITABORAÍ — *O sêlo da estação para comunicações por satélite foi lançado dia 28 de fevereiro. Desenho de José Hildo Rocha, tem as côres azul claro, azul escuro e prêto. Mede 21 x 39mm, sua taxa é de 30 centavos e a tiragem somou 2 000 020 exemplares.*

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

PROBLEMA DE CONSCIÊNCIA

Um problema de consciência, sem dúvida, mas, sem dúvida, também um problema que envolve uma série de exigências subordinadas à conquista de pontos no IBOPE ou à conquista de anunciantes para cobrir os horários de funcionamento ou as fôlhas de pagamento, eis o drama a que assistimos, também como público, e que tem sido vivido com tanta intensidade pelos que desenvolvem a tarefa de orientar, no campo específico da música popular, ouvintes e leitores.

Quem tem participado dêste trabalho, selecionar repertório no rádio ou através do jornal selecionar notícias ou criticar, sabe que, no entanto, curvar-se ao IBOPE ou ao departamento comercial nunca quer dizer alienar-se inteiramente da tarefa de orientar o público para um caminho que, segundo a consciência do profissional, seja o do aprimoramento do gôsto e o de apoiar o ouvinte ou o leitor no sentido de que êle suba, se precisar, um degrau acima na escada da cultura popular.

Nem sempre tem sido assim, no entanto, dentro do sistema que abrange o nosso complexo de veículos, emissoras de rádio, jornais e TV, entre outros. Por vêzes, os responsáveis pelos veículos exageram um tanto quando se preocupam com a audiência e se esquecem da tarefa paralela, a de educar. Por vêzes, os profissionais, de princípio mal orientados para assumir a tarefa que diante dêles se coloca, transformam e destorcem os objetivos da sua atividade, esquecendo, em geral, de educar, e mesmo, também, muitas vêzes, de realizar um trabalho profissionalmente correto, base indispensável para a desejada conquista de pontos no IBOPE.

Como encontrar o caminho certo? Ora, afinal tanta gente tem encontrado êsse caminho. Mesmo entre os que ficam obrigados a fazer um sem-número de concessões para dar continuidade a um esquema comercial, ou entre os que têm o seu trabalho constantemente policiado pelos pesquisadores de opinião pública.

Custa muito pouco observar o público não sòmente como um consumidor de música, como *massa*, mas como um grupo de pessoas formado de unidades com características próprias e individualidade, em muitos casos, quem sabe, dependentes de uma palavra ou da constância com que uma emissora de rádio coloca no ar uma determinada música, para aprová-la ou desaprová-la.

Custa muito pouco. Quase nada. O suficiente para ficar com a consciência tranqüila de estar colaborando, dentro do seu campo de atividade, para o progresso do seu próprio mundo.

PROBLEMA DE CONVIVÊNCIA

O maestro Edino Krieger concorda conosco. Também pudera! Êle tem sido o responsável, desde os primeiros momentos, pelo sucesso do programa *Primeira Classe*, um dos exemplos mais felizes do que se pode fazer em rádio em matéria de aprimoramento do gôsto popular.

Em breve conversa que tivemos por telefone, êle também nos adiantou novidades a respeito do Festival de Música Erudita que se realiza agora em maio, no Rio, no Teatro Municipal, concorrendo obras de autores nacionais, inéditas, a serem interpretadas pela orquestra do Teatro e, eventualmente, por conjuntos de música popular como o MPB-4 ou Os Mutantes.

— Nada justifica o espanto por usar-se intérpretes ou instrumentos de música popular no festival de maio — diz o maestro.

Na realidade, nos quatro cantos do mundo, quem sabe, um problema de convivência tem aproximado a música erudita da popular e vice-versa. Rolf Lieberman e Stravinsky servem de exemplo. Ou o nosso Tom também, como queiram.

Edino Krieger acha tudo isso muito positivo.

— Com isso — diz êle — estamos alargando o campo de pesquisa e trabalho do nosso compositor erudito.

Uma das cláusulas do regulamento do concurso prevê expressamente o uso de instrumentos ou intérpretes populares.

O festival, pouco *badalado* até aqui, cremos, no entanto, que poderia estar sendo encarado com maior carinho por parte da imprensa, rádio ou TV, pois, por seus objetivos ou pelo carinho com que tem sido levado por seus organizadores, merece, desde logo, sem dúvida, um apoio mais definido e decidido.

AS FINAIS

1. Um sucesso extraordinário no disco (dois LPs em seis semanas), a Turma da Pilantragem, ao que consta, ficou devendo, ao vivo, muita coisa ao público aficionado. Pouca *pilantragem*, talvez o motivo que tenha tornado curta a carreira da Turma na Sucata.

2. O próximo cartaz da Sucata, Elisete e o Zimbo Trio, ela, para muitos, ainda a Divina, êles os admiráveis músicos que, anos atrás, na TV, sublinhavam os espetáculos que tornaram definitivamente famosa a cantora Elis Regina (quem não se lembra de *O Fino da Bossa*?).

3. Confirmado o filme em que o nosso Tom vai aparecer ao lado de Frank Sinatra. O compositor, em carta que chega dos Estados Unidos, adianta também que, em abril próximo, sai, na América, o nôvo LP que grava, no momento, ao lado de Sinatra, para a Reprise.

4. Muita gente jovem no calendário da Philips para a temporada: Joyce e Eduardo Conde preparam cada um o seu primeiro LP para a marca. Na Odeon, Bete Carvalho grava as últimas faixas de um nôvo disco onde aparece ao lado do Som-3.

TEATRO | YAN MICHALSKI

"HUIS CLOS" À BRASILEIRA (I)

Há um ano, Antônio Bivar despontava, com *Cordélia Brasil*, como uma agradável promessa. Com *Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã*, êle passa agora, com um resultado bastante satisfatório, pelo sempre difícil teste da segunda peça, e firma-se como uma realidade no panorama da nossa jovem dramaturgia.

Duas mulheres — a grã-fina Heloneida e Geni, antiga especialista em números circenses de luta livre — acham-se condenadas à prisão perpétua, numa prisão solitária localizada numa misteriosa ilha deserta. Sua vida transcorre bastante agradável e curiosamente romântica: elas fazem trabalhos manuais, decoram a sua cela (a ponto de conferir-lhe um toque sedutoramente feminino), trocam saudosas reminiscências do passado, e namoram o jovem carcereiro, único habitante livre da ilha, que lhes distribui equitativamente os seus carinhos, em regime de revezamento. De repente, a tranqüila existência de Heloneida e Geni é perturbada pela partida do carcereiro, substituído por uma carcereira violenta e brutal que atende pelo nome de Azevedo e detesta ser chamada pelo seu primeiro nome, Jandira. Em poucos minutos, o doce universo pacientemente construído pelas prisioneiras desmorona por completo, o interior romànticamente decorado transforma-se numa fria cela de uma prisão comum, e mesmo as agradáveis lembranças que mobiliavam o dia-a-dia das prêsas tornam-se turvas e despersonalizadas: terá sido Heloneida quem viveu, anos atrás, um determinado acontecimento, ou terá sido Geni? A angústia instala-se no palco e expulsa o clima de suave passagem do tempo que ali predominava durante o primeiro ato.

A característica básica da peça — que parece ser também a característica básica da personalidade criativa de Bivar — é a curiosa *terra de ninguém* entre a realidade e a fantasia, na qual a ação é situada do início até o fim. Não existe no Brasil a pena de prisão perpétua; não existem — ao que eu saiba, pelo menos — prisões localizadas em ilhas desertas, onde jovens carcereiros se empenham em saciar amàvelmente o apetite sexual das balzaquianas confiadas à sua guarda; não chegamos sequer a saber se o carcereiro é uma pessoa em carne e osso, ou projeção do desejo das duas protagonistas: quando a carcereira que o substitui aparece pela primeira vez, ela declara que está desempenhando êsse mesmo cargo, nessa mesma prisão, há nada menos de 16 anos. O que é mais importante, não temos nem mesmo muita certeza de que Heloneida e Geni sejam pessoas em carne e osso: não serão elas, acaso, personificações cênicas de dois aspectos, ao mesmo tempo complementares e conflitantes, de uma mesma personalidade? E no entanto, apesar de tanta areia movediça que Bivar coloca aos nossos pés, apesar de tantos e tão evidentes desafios à realidade concreta, êle consegue impor também o minucioso realismo da ação que funciona paralelamente à fantasia dessa mesma ação: sabemos perfeitamente que as coisas não poderiam se passar do jeito como elas nos estão sendo apresentadas, e no entanto acreditamos piamente que elas estão acontecendo diante dos nossos olhos precisamente dessa maneira, a tal ponto que os destinos das protagonistas, pelo menos nos melhores momentos da peça, chegam a nos comover, e que nos identificamos com o laço de calor humano que existe entre o autor e os seus personagens.

Outro aspecto positivo de *Abre a Janela* é o seu humor — um humor de qualidade bastante desigual, com alguns deslizes na direção de uma decepcionante facilidade, mas também rico em idéias muito pessoais e divertidas. Assim como mistura a fantasia com a realidade, Bivar sabe também misturar a comicidade e a angústia: poucas vêzes Heloneida nos comove tanto quanto no momento em que conta a história do peixinho que morreu nadando dentro do seu monumental umbigo, fazendo-lhe gostosas cócegas.

TRIBUTO DA JUVENTUDE

É uma pena: tendo investido na peça tanto talento e tanta personalidade, Bivar perdeu a oportunidade de fazer uma obra verdadeiramente satisfatória. Três fatôres prejudicam sensìvelmente a obra, num balanço geral: um domínio ainda hesitante do *métier* por parte do autor, a sua falta de vigilância sôbre a sua própria facilidade de expressão, e a sua relativa imaturidade vivencial, decorrente, evidentemente, da sua juventude.

Ao primeiro dêstes fatôres atribuo a deficiente estrutura dramática da peça, os seus numerosos momentos vazios, os becos sem saída em que Bivar se enfia — principalmente no segundo ato — e que resultam em graves quedas de intensidade. O segundo dêsses fatôres é responsável pelo excessivo verbosismo da peça: os personagens falam e filosofam muito mais do que seria necessário, e suas divagações resvalam não raro para o óbvio, o redundante e o sentimental barato — ao lado, é verdade, de muitas idéias verbais válidas e originais — enquanto a ação dramática fica marcando passos. Finalmente, a imaturidade de Bivar impede-o de aprofundar as excelentes situações que êle cria no palco e, em última análise, também a situação geral da peça: quase sempre as idéias são apenas lançadas, mas não chegam a ser devidamente desenvolvidas e levadas ao seu ponto certo de saturação. Por causa disso, saímos do teatro com certa sensação de frustração: os personagens, os seus relacionamentos e os acontecimentos prometem, a tôda hora, nos dizer algo mais do que acabam na realidade nos dizendo.

De qualquer modo, e em que pêsem, além das falhas já aludidas, as ingênuas e gratuitamente metidas a brechtianas quebras de ilusão, *Abre a Janela* é uma peça cujo interêsse, encanto e fôrça de personalidade saltam aos olhos.

Zózimo

Márcia em Londres

A bailarina brasileira Márcia Haidê foi convidada por Margot Fonteyn para participar com seu *partner* Richard Gragun de uma grande gala que será promovida no final dêste mês, no Convent Garden, de Londres.

Dançarão simultâneamente no célebre palco Márcia, Richard, Margot, Nureyev e Attilio Labis, primeiro-bailarino da Ópera de Paris, também convidado especial do espetáculo.

Advogado no Rio

A Associação Internacional dos Advogados está planejando realizar êste ano no Rio um congresso reunindo causídicos de todos os países. A sede, òbviamente, seria o Rio de Janeiro.

Oferta milionária

O manequim brasileiro Camile, convidada por Guy Laroche para desfilar suas próximas coleções em caráter efetivo, foi para Paris ganhando três vêzes mais do que recebia do mesmo costureiro para desfilar uma vez por ano.

Camile relutou muito em aceitar o convite de Guy e êste foi aumentando e aumentando a oferta até ela decidir fixar residência em Paris com o marido Rogério Bressane.

Londoño y Londoño

Por coincidência, o Embaixador da Colômbia, Sr. Londoño y Londoño, outra grande figura intelectual, chegou ao Rio de Janeiro no mesmo dia que o Embaixador Giménez-Arnau, da Espanha; apresentou suas credenciais no mesmo dia que êste, e, como seu colega espanhol, soube também no mesmo dia que havia sido removido do Rio de Janeiro. Além do mais, Londoño y Londoño e Giménez-Arnau ficaram amicíssimos.

Agora, uma de cocheira: *é muito possível que o Embaixador Londoño y Londoño venha a ser o próximo Presidente da Colômbia.*

Na Justiça

Fiel à sua praxe, raramente alterada, de nomear para os tribunais superiores os mais votados das listas tríplices organizadas pelo Tribunal de Justiça, o Sr. Negrão de Lima nomeou para esta Côrte, na vaga de advogado, o Sr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, que teve 30 votos em 33 votantes, era o mais idoso da lista, na qual entrava pela quinta vez.

Para a vaga de merecimento destinda a um magistrado foi escolhido, também, o mais votado da lista tríplice, o desembargador substituto Júlio Alberto Alvarez.

E para a vaga de advogado, no Tribunal de Alçada, o Governador do Estado nomeou o Sr. Roberto Gabizo, igualmente colocado em primeiro lugar na lista tríplice.

Fim da missão

De regresso ao Chile, o Embaixador Câmara Canto, o que significa que a comissão por êle presidida terminou os seus trabalhos.

Segunda-feira movimentada

Para uma segunda-feira que se seguia a um fim de semana dos mais puxados, a movimentação foi muito acima do normal, sucedendo-se acontecimentos para todos os gostos como o *cocktail* oferecido pela colunista Pomona Politis comemorativo da inauguração de sua nova *pâtisserie*, o jantar que reuniu os gastrônomos da cidade no Vivará, ou a sessão especial de lançamento do filme *Copacabana me Engana*, no Art-Palácio. Mas vamos por partes.

Na Rua Francisco Otaviano, com a presença de políticos, diplomatas e gente da sociedade, Pomona Politis inaugurou em grande estilo a sua pâtisserie, *que certamente vai municiar os* cocktails *e as recepções elegantes daqui por diante.*

Um mundo de gente conhecida prestigiou a jornalista, que reuniu em sua bem decorada lojinha, *ça va sans dire*, o Itamarati e o Corpo Diplomático *au grand complet*, estando presentes vários embaixadores estrangeiros. Anotei, também, depois de longa ausência, o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, que encostado a um automóvel trocava confidências com o colunista Tarso de Castro.

No Vivara

No Vivara, um dos bons restaurantes da cidade, o *cordon-bleu* Miguel de Carvalho recebeu para um grande jantar durante o qual foi lançado o *I Tratado de Gastronomia*, de sua competente autoria. Noite de longos e *black tie*, à qual estiveram presentes todos os reconhecidos *gourmets* da cidade, a começar pela famosa Ordem do Tatu (Confraria dos Gastrônomos), que compareceu em pêso.

À noite, movimentadíssima, terminou com a cerimônia de ingresso do nosso muito conhecido Marcelino de Carvalho na Ordem do Tatu, recebendo o nôvo membro da Confraria o avental vermelho característico com a figura de um tatu bordada.

No Art-Palácio

A sessão das 10 de segunda-feira no Art-Palácio não foi uma sessão comum, pois, embora estivesse ela aberta ao público em geral, recebiam no saguão do cinema um grupo numeroso de convidados Dalal e Baby Bocaiúva e Odete Lara e Antônio Carlos Fontoura, os primeiros co-produtores do filme *Copacabana Me Engana*, os outros dois atriz e diretor, respectivamente, da película.

E o que prometia ser antes de tudo mais um acontecimento social acabou constituindo um enorme sucesso artístico, pois o filme de Antônio Carlos é excelente e tem como sua maior figura justamente a protagonista Odete Lara, que na opinião geral vive o maior papel de sua carreira no cinema.

Os aplausos ouvidos ao final da projeção confirmaram em uníssono a impressão individual de cada um dos espectadores, entre os quais se incluíram alguns dos grandes nomes da crítica cinematográfica e do cinema nôvo.

Estes, e inúmeros outros convidados, esticaram depois da sessão na casa do Sr. e Sr.ª Baby Bocaiúva, que comemoraram o lançamento com um simpático party *e muita conversa evidentemente sôbre a chamada sétima arte.*

Na Embaixada da Nicarágua

Muitas das pessoas que estiveram nos três acontecimentos já descritos tinham passado antes na Embaixada da Nicarágua, onde o Embaixador e a Sr.ª de Sanson Balladares davam continuidade ao festival das despedidas dos Giménez-Arnau, recebendo para um grande *cocktail*.

A predominância, entre os convidados, era do Corpo Diplomático, sendo que a Embaixatriz Maria de Sanson Balladares, em nome das embaixatrizes estrangeiras fêz entrega à Sr.ª Truchi de Giménez-Arnau de um bonito par de brincos de ouro e turquesa.

A Embaixatriz de Espanha, Sra. Truchi de Giménez-Arnau, homenageada anteontem na Embaixada da Nicarágua pelas embaixatrizes estrangeiras residentes no Brasil

Dos Fragoso aos Giménez-Arnau

● "Pelo andar da carruagem se conhece a majestade" — é um velho ditado português. Pela simples enunciação do *menu* se pode ver o que foi o almôço de ontem (42 pessoas) na Embaixada lusa, quando os Embaixadores Fragoso homenagearam o Embaixador da Espanha e a Sra. de Giménez-Arnau, de partida para o nôvo pôsto em Lisboa.

● Eis o menu: Vol-au-vent de fruits de mer Diéppoise — Cuisseau de veau Orloff, Bouquetière de Lègumes — Sorbet au Caqui, Sauce Kumel. Os vinhos: Deu-la-deu, 1963, Aliança, 1951, Madeira, Reserva 1912.

● Entre os presentes, o Embaixador do Irã e a Sra. Beklik, os Embaixadores da Argentina e da Inglaterra, Srs. Mario Amadeu e *Sir* John Russell, os Embaixadores e as Sras. Sarmanho e Geraldo Eulálio (ambas de Pucci), o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, os acadêmicos e as Sras. Austregésilo de Ataíde e Pedro Calmon.

● Duas senhoras estavam elegantíssimas, com turbantes: Teresa de Sousa Campos (saia-calça branca e turbante de Saint-Laurent, com as pontas indo até a cintura, último lançamento de Nina Ricci) e Josefina Jordan, de vermelho e branco e turbante da mesma côr.

● Outras presenças: os Frânzio Sales, os Ari de Castro (Adelaide também de Pucci, tons suaves), as Sras. Maritza Osório, Beatrizinha Lucas de Lima (de salmão, grande cinto com fivela), Ester Emílio Carlos, de amarelo, e D. Antônio Sanchez de Larragoiti. O pessoal diplomático espanhol e português, inclusive D. Sofia de Wurtemberg, Sra. Antônio Bandeira, de azul, fazendo sua primeira aparição oficial. Melhor prato do almôço: o discurso, primoroso, do Embaixador de Giménez-Arnau.

Ponto final

● Maria Lúcia Murray ficou noiva em Paris do herdeiro dos Piaget, os mesmos da famosa indústria de relógios.

● O Sr. e a Sra. José Eugênio de Macedo Soares recebem hoje para um jantar de homenagem ao Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Fragoso.

● Um rubro-negro fanático chegou para outro rubro-negro não tão fanático e comentou depois do jôgo com o América: "As coisas estão melhorando. Pelo menos o time já tem esquema de jôgo." O outro não se deu por achado: "É, esquema o time já tem. Agora só falta o jôgo."

● Eneida começou a escrever, a pedido de amigos cearenses, uma biografia do pintor Antônio Bandeira.

● O Sr. Alberto Proença de Faria aniversariou e foi homenageado com um jantar por um grupo de amigos.

● Chegam no sábado de Paris o casal George Ellis, Luis Eduardo Guinle e Romualdo Pereira, que vão desforrar-se do carnaval perdido, no Sábado de Aleluia.

● O Dr. Ivo Pitangui está ciceroneando no Rio seu colega italiano Procinio Vitorio, um dos maiores nomes da cirurgia plástica de seu país.

● Seguem para a Europa na próxima semana o Sr. e a Sra. Ulisses Viana Filho, que levam em sua companhia a filha, Ana Lia Viana.

● Pelé foi oficialmente convidado pela diretoria da Feira Britânica para visitá-la. Os mil inglêses que se encontram em São Paulo aguardam a visita com a maior expectativa.

● O **Financial Times** publica em seu número do dia 4 de março um caderno especial sôbre o Brasil.

● O Sr. Manuel Águeda Filho reuniu ontem no Nino um grupo de amigos de Gilson Amado, antes do **open house** comemorativo do aniversário do professor, para um **cassoulet toulousain.**

● O cineasta Walter Hugo Khoury é o primeiro nome brasileiro convidado para integrar o júri internacional que escolherá o filme vencedor do II FIF.

● Circulando no último fim de semana por São Paulo o Embaixador Afrânio de Melo Franco e Gina e César de Melo Cunha.

● O Lions Clube promove hoje a estréia de **O Avarento,** às 21h, no Teatro Princesa Isabel, em benefício do Mater Clube do Brasil.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Sexta-feira, exposição de Vanda Pimentel na Relêvo. ● *O TUSP montará outro Brecht*: **Um Homem É um Homem, desde que Tenha Comprador.** ● *O Festiv[illegible] de Música das Américas será inaugurado no próximo dia 22, na Sala Cecília Meireles*

As espáduas de Marie-France Boyer

do cinema

"A COMPADECIDA" — **O filme A Compadecida, que está inscrito pelo Brasil para participar do II FIF, será lançado êste mês no Recife. O filme, dirigido por Jorge Jonas, baseado na peça de Ariano Suassuna, procurou conservar a pureza e a simplicidade da peça. Foi rodado em Brejo da Madre de Deus e arredores de Fazenda Nova, interior de Pernambuco. Os atôres são Regina Duarte, Ari Toledo, Armando Bogus e Neide Monteiro.**

AS COSTAS — **A atriz francesa Marie France Boyer** (As Duas Faces da Felicidade), **vai aparecer, mais uma vez, despida e de costas, no filme** A Loura Inesperada (Sin With a Stranger), **isto porque os produtores consideram-na possuidora das espáduas mais atraentes da indústria cinematográfica.**

ESCOLA — José Mojica Marins, especialista em filmes de terror, está fazendo escola. Na sua linha, aparece agora **A Maldição do Homem-Lôbo**, também paulista, de Raffael Rossi, com o próprio Raffaele, Paulo Roberto, Marlene Bueno **e**, estreando, Cláudia di Cario.

FILMES — Vincente Minnelli já está realizando **On a Clear Day You Can See Forever,** musical de Howard W. Koch e Alan Jay Lerner, com Barbra Streissand e Yves Montand. Enquanto isso, Mike Nichols dirige a comédia **Catch-22,** que está sendo rodada no México, com Alan Arkin, Anthony Perkins, Bob Newhart, Orson Welles e Paula Prentiss.

MUDANÇA — A atriz Anne Heywood, depois de fazer o papel de uma lésbica em **Apenas um Mulher (The Fox)**, vai aparecer como freira em **The Novice**. No filme, ela se encontrará com um criminoso negro, numa capela do México, por volta de 1800 e entre os dois surge uma excepcional relação.

UM TCHECO EM NOVA IORQUE — O diretor tcheco Milos Forman (**Os Amôres de uma Loura**) foi contratado para dirigir o filme **Dropping Out**, história sôbre o problema da revolta dos jovens contra as regras estabelecidas e o impacto que isso provoca nos países. O argumento foi escrito por Milos Forman e Claude Berri, produtor, e o filme será realizado em Nova Iorque.

M.A.

das letras

CAJU À BAIANA — Hoje, a partir das 20h30m, n'A Baianinha, Avenida Atlântica, 3880, sobreloja, esquina de Francisco Sá, vários autores editados por Leitura estarão autografando seus livros. São êles: o sociólogo Pessoa de Morais, com **Tradição e Transformação do Brasil,** Carlos Eduardo Novais (**A Idade do Poder**) e os poetas Tarcísio Meira César (**Poemas da Terra Estranha**), Emil Castro (**O Relógio e o Sono**), Mário de Oliveira (**Poemas do Andarilho**) e Heitor Saldanha (**Nuvem e Subsolo**).

"EN PASSANT" — **Aproveitando a permanência no Rio do cineasta e escritor Alain Robbe-Grillet, que vem participar do II Festival Internacional do Filme, o Supermercado das Artes, na Rua do Rosário, 160, promoverá dia 17, um meio-dia de autógrafos, contando para tanto com os exemplares encalhados do livro** A Espreita, **editado entre nós pela Edinova. Grillet estêve recentemente muito em voga, em Ipanema, quando era chique endeusar o velho** nouveau roman. **Também no dia 17, às 18h, na Unilivros (Avenida Copacabana, 830), Grillet autografará** Encontro **em** Hong-Kong, **editado pela Expressão e Cultura.**

NAS BANCAS — **Jornal de Letras,** hoje nas bancas, em seu número de março, apresenta a conclusão do tradicional balanço literário do ano anterior, que é realizado pelo crítico Valdemar Cavalcânti.

NÔVO MACEDO — Dentro de alguns dias, a Gráfica Recorde Editôra estará apresentando um nôvo romance de Macedo Miranda, **O Rosto de Papel,** no qual focaliza a imprensa carioca, por dentro. Prefácio de Adonias Filho.

Macedo Miranda

A ANTIGUIDADE — Mais uma obra do filósofo italiano Rodolfo Mondolfo é oferecida ao público pela Editôra Mestre Jou: **O Homem na Cultura Antiga,** que se originou de uma polêmica entre o autor e A. Tilghar. Traduzido por Luis Aparecido Caruso, o livro compreende o estudo do papel do sujeito na gnosiologia antiga, o sentido do pecado e a consciência da ética clássica e a formação do mundo da cultura, sobrepondo-se ao mundo da natureza. Mais de 500 páginas com índice remissivo e, após cada capítulo, as expressões gregas usadas no texto, em caracteres originais, de modo a aprimorar os conhecimentos helenistas dos leitores.

O TRANSPORTE — Até 30 de junho estarão abertas as inscrições para o concurso de reportagens, instituído pelo Ministério dos Transportes, por seu Serviço de Documentação, atualmente dirigido por Murilo Miranda, como parte das comemorações da I Semana Nacional dos Transportes. As reportagens, publicadas em jornais ou revistas do país, devem focalizar as atividades do Ministério, sob qualquer dos seus aspectos ou modalidades. Prêmio de NCr$ 2 500, NCr$ 1 500 e NCr$ 1 mil.

CASCUDIANO — O vencedor do Prêmio Nacional Luis da Câmara Cascudo, instituído pela Fundação José Augusto, foi o professor Américo de Oliveira Costa, de Natal, com o ensaio **Viagem ao Universo de Luís Câmara Cascudo**. O trabalho foi julgado por intelectuais do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Ceará. O autor, que recebeu NCr$ 8 mil, é professor de Direito, membro da Academia Norte Rio-Grandense de Letras e vice-presidente do Conselho Estadual de Cultura.

INTERCAMBIO — A Editôra Expressão e Cultura acaba de enviar para Portugal 12 mil exemplares de cada fascículo da Enciclopédia dos Países Modernos, **a pedido da Livraria Bertrand, de Lisboa, que está interessada em comprar em quantidades ainda maiores os fascículos de** O Grande Desafio — USAxURSS.

L.B.

das artes

VANDA PIMENTEL — **Jean Boghici, entusiasmado com os quadros que Vanda Pimentel vai expor em Paris, resolveu mostrar os trabalhos numa exposição-relâmpago na Galeria Relêvo, a partir da próxima sexta-feira. Vanda ganhou o Prêmio de Viagem do Salão de Verão do JB.**

MEIA PATACA — Na Meia Pataca, exposição de retratos de José Miguel Cristo.

W.A.

do teatro

"CHANTAGEM" ADIADA — Foi adiada para sexta-feira da próxima semana, dia 21, a estréia, no Teatro Mesbla, da peça de suspense de William Fairchild, **Chantagem**. Traduzida por Eva Procter, produzida por Renato Aurélio Pedroso e dirigida por John Procter, a peça tem no elenco Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem e Rodolfo Bruno, num cenário de Luciano Trigo.

TUSP EM NOVA MONTAGEM BRECHTIANA — O Teatro dos Universitários de São Paulo, responsável no ano passado pela esplêndida montagem de Os Fuzis de Dona Teresa, **anuncia para maio a estréia, em São Paulo, de uma adaptação livre de** Mann ist Mann, **de Brecht, intitulada** Um Homem é um Homem, desde que Tenha Comprador. **Flávio Império dirige o espetáculo, cuja trilha sonora deverá ser de Rogério Duprat. O TUSP pretende apresentar a sua montagem no Rio em julho, já estando à procura de um teatro para essa temporada, durante a qual Tônia Carrero assumirá, possivelmente, o papel da Viúva Begbick.**

LITERATURA DE CORDEL — Dentro do seu plano Teatro Escolar para o primeiro semestre de 1969, a Divisão de Teatro do Departamento de Cultura programou um curso sôbre teatro baseado em literatura de cordel, visando à montagem da peça **Da Lapinha ao Pastoril,** de Luís Mendonça e Leandro Filho. As aulas, em número de dez, estão sendo dadas na Escola Normal Heitor Lira, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 16 às 18h, e o curso é aberto ao público em geral, mediante taxa de inscrição de NCr$ 1,00. Os alunos dos colégios estaduais da Guanabara são isentos do pagamento da taxa.

"FAUSTO" TRADUZIDO — Na sua coleção Teatro Clássico, a **Agir acaba de lançar o texto completo de Fausto,** de Goethe, numa nova tradução de Sílvio Meira, professor de Direito da Universidade Federal do Pará. Willy Keller definiu a tradução como "uma extraordinária contribuição em benefício da literatura alemã e do intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha."

Y.M.

da música

SEMINARIOS PRÓ-ARTE — Acham-se abertas as inscrições para os cursos de composição, piano, violino, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, flauta doce, violão, canto, musicalização Orff, teoria. Informações pelo telefone 25-3336.

MÚSICA DAS AMÉRICAS — Dia 22, na Sala Cecília Meireles, concêrto inaugural do Festival, com obras de Santoro, Gandini, Brncic, Becerra e Atehortua. Na regência, Karabtchewsky.

CHOSTAKOVITCH — No recente IV Congresso dos Músicos Soviéticos, o grande compositor confirmou seu credo artístico: "Nossa música é uma arma na batalha entre as ideologias do socialismo e do capitalismo que influi no curso da História."

ACADEMIA SANTA CECILIA — Dia 4, às 21h, na Igreja do Cristo Redentor, concêrto com obras de Vivaldi, Buxtehude, Bach e Haendel.

FESTIVAL BRASILEIRO — O Festival é aberto a compositores nacionais, que poderão apresentar até três obras com duração de 5 a 20m, para orquestra, utilizando, eventualmente, solistas, côro e sons eletrônicos. Esclarecimentos e inscrições até o próximo dia 30, no Teatro Municipal.

R.M.

PASIGRAFIA UMA LINGUAGEM UNIVERSAL À VISTA

ELEMENTS CONSTITUTIFS DE L'"ECRITURE UNIVERSELLE":
FIGURES A) GRAPHISMES
(caractères déjà utilisés par les écritures)
Exemples de GRAPHISMES 1) de large expansion
Arithmétique
O notion d'ABSENCE, + ...d'AJOUTER, = d'ÉGALITÉ,
Ponctuation
? notion d'INTERROGER, ( )...d'ISOLER, :...d'ÉNONCER;
Métrologie | Musique
m notion de LONGUEUR, | ♮ (bécarre) ...de RÉTABLIR, (trille) ...de TREMBLER
2) officiellement internationaux
Chimie | Biologie | Météorologie
Fe notion de FER | ♀ ...de FEMELLE | ✱ ...de NEIGE
Mathématiques
⇒ notion de CONSÉQUENCE, ↔ ...de RÉCIPROCITÉ, ∈ ...d'APPARTENANCE
∃ ...d'EXISTENCE, ∀ ...d'UNIVERSALITÉ, ∫ ...d'INTÉGRALITÉ
Métrologie | Astronomie
W notion de PUISSANCE, | ♎ ...de BALANCE, ♊ ...de JUMEAU
NB: Certains GRAPHISMES, comme les trois ci-dessus, seront à "normaliser" (voir pl. V)
3) ayant ou ayant eu certaine notoriété
Médecine (mentale) | Corrections typographiques | Ligature mérovingienne
Ψ (PSI) notion d'ESPRIT, | ∽ ...d'INTERVERTIR, | & ...de LIAISON
Alchimie | Hiéroglyphes égyptiens
notion de CIRE, ♃ ...d'ACIER | ⌓ ...de PAIN

EXEMPLE de la JUSTIFICATION d'un "SCHÉMA"

A | B
SABLIER | DURÉE
C | D

Les "schémas" (dessins simplifiés ne se rattachant à aucun code organisé), tout comme les "tracés", devront se réduire aux éléments graphiques internationalement utilisés.

Problème facile pour représenter un objet simple tel que le SABLIER, emblème pouvant symboliser la DURÉE. Et cependant la figure B, établie à partir de tracés classiques (I rectangle et 2 accolades) est encore trop compliquée pour le large usage qu'impliquera la notion temporelle: on préférera le schéma D (I signe de multiplication et 2 de soustraction) moins figuratif mais économisant 4 traits sur 8.

INDIENS (PANAMA) E
VALLEE DE L'INDUS F
CHINOIS "JEN" G
IDEOGRAM. MYCENIEN H
CODE DE LA ROUTE I
J notion HOMME
J1 4 1 3 4 1 2 1

Dans le cas d'un "sujet" aussi complexe que l'HOMME —autre notion capitale— la représentation ne saurait être que fort abstraite. Néanmoins évitera-t-on au maximum l'arbitraire: le schéma J sera proposé d'une part, comme étant la résultante et la synthèse d'une tradition pictographique multimillénaire (E, F, G, H, I); d'autre part, comme répondant à une définition mathématique (J 2) Pratiquement, le graphisme se réduit à deux éléments internationaux: barre de fraction, et (à l'envers) la lettre "V" symbole entre autres, du Volt.

Ajoutons que ces schémas D et J sont "fonctionnels" pour établir les Signes dérivés se rattachant aux notions définies.

A pasigrafia, sem interferir com a escrita alfabética tradicional, pode ser lecionada como um jôgo. Seu material de base refere-se a uma série de códigos já existentes: matemáticos, rodoviários, etc.

Paris (Do Correspondente, Via Varig) — *Pasigrafia* — eis o nome que o famoso, pelas suas *charges*, Jean Effel, seu irmão Michel Lejeune, membro do Instituto de França, e Louis Bazin, professor da Escola Nacional de Línguas Orientais Vivas, reservaram para o estudo recém-concluído, e já aceito para exame pela UNESCO, que deu origem a um anteprojeto para a implantação de uma escrita universal.

Suas premissas, tendo em vista a intercomunicação de grupo linguístico a grupo linguístico: Ou 1) a absorção por cada indivíduo de uma ou diversas línguas estrangeiras; ou 2) o conhecimento de uma língua artificial internacional, universalmente aceita e lecionada; ou 3) o conhecimento de uma escrita ideográfica, (sistema de comunicação escrito, visual), universalmente aceita e lecionada. As soluções 1 e 2 se chocam, de várias maneiras, com dificuldades políticas na medida em que implicam nacionalismos linguísticos e com dificuldades pròpriamente linguísticas a julgar pelo insucesso relativo da solução 2, isto é, das tentativas de construção de *línguas* internacionais artificiais. Já as soluções 2 e 3 se chocam, por outro lado, com dificuldades referentes à organização. Elas supõem um consenso tal que organismos como a UNESCO deveriam, pelo menos progressivamente, ajudar a realizar, o que não conseguiram, ou não quiseram fazer sob a hipótese 2 em função dos nacionalismos linguísticos; mas é o que poderiam fazer mais fàcilmente sob a hipótese 3, pois ela não implica as masmas objeções.

Dentro dêste contexto, os três pesquisadores chegaram à conclusão seguinte: a solução 3 tem, sôbre as duas outras, a desvantagem *relativa* de ser um sistema de comunicação ùnicamente visual não permitindo o diálogo oral. Mas acontece, dizem, que esta limitação do campo de aplicação (cada vez menos grave num mundo onde a civilização escrita e visual tem a cada instante lugar maior) tem em contrapartida uma facilidade considerável de emprêgo. Daí a proposta da *pasigrafia*.

O QUE É

O que é *pasigrafia?* No fundo, é um meio de se compreender (quaisquer que sejam as línguas próprias dos indivíduos presentes) através de *traços* (que cada um entende, e traduz para si mesmo, em sua própria língua).

Necessidades: o sistema recorre a traços simples que qualquer mão, mesmo inábil, pode fàcilmente realizar; seu material de base refere-se a uma série de códigos já existentes (matemáticos, sinalização rodoviária, etc.) cuja extensão já é hoje quase universal; êle se propõe a ser "um meio auxiliar da comunicação." Portanto, precisa, fundamentalmente, de apenas um repertório geral (adicionados os repertórios complementares regionais) e de um *modo de emprêgo*, isto é, de uma gramática a mais simples possível.

Pela simplicidade de sua absorção e de seu funcionamento, a *pasigrafia* proposta está qualificada tendo em vista uma aplicação universal, segundo um grande número de técnicos da UNESCO. Por onde começar, por exemplo? Nas regiões do mundo subescolarizadas e linguisticamente divididas, respondem Effel, Lejeune e Bazin. Assim, a *pasigrafia*, sem interferir com a escrita alfabética tradicional, pode ser lecionada como um jôgo e de forma eficaz na medida em que os alunos estarão condicionados positivamente pela perspectiva de vir a poder se comunicar com qualquer um ultrapassando as barreiras linguísticas, o que não permite o alfabeto.

Importante: não há qualquer incompatibilidade entre a escrita ideográfica universal e o emprêgo de línguas veiculares (à base fonética, sonora) para a intercomunicação. E de outro lado, por tratar-se de uma escrita de idéias, e não de uma língua, o sistema proposto não vai afetar a originalidade das línguas nacionais pela sua incapacidade implícita de vir a substituí-las na medida em que não permite a comunicação oral.

Atualmente em estudos na UNESCO a pasigrafia, *no fundo, é um meio de se compreender, quaisquer que sejam as línguas, através de traços. Êstes têm um significado nas próprias línguas de quem entra em contato com o sistema*

Vantagem: conciliará as várias tendências contraditórias da humanidade contemporânea no sentido do universalismo e do desenvolvimento específico das culturas nacionais.

COMO FUNCIONA

Ainda em fase preliminar, os três pesquisadores nos expuseram sumàriamente o sistema:

1. Tem importância, a fim de assegurar a aceitação e o sucesso de uma escrita ideográfica universal, evitar qualquer arbitrariedade e levar em consideração tudo o que já existe, nos domínios os mais diversos, tendo em vista a representação gráfica internacional das noções e o agenciamento das representações em sistema de significações, segundo processos internacionalmente admitidos. Na medida em que os meios existentes não bastam, apesar de abundantes, será preciso multiplicá-los por processos de derivação ou de combinação gráfica que sejam êles mesmos conhecidos no uso internacional atual.

2. A pesquisa de Effel, Lejeune e Bazin prossegue, mas o inventário de grafismos internacionais já existente é muito rico. À escrita matemática moderna foram emprestados preciosos meios de expressão de idéias. Por sua vez, os sinais e símbolos universais da Física e da Química permitem imediatamente a expressão de várias noções referentes ao mundo material. Além disto, assinalem-se as convenções internacionais explícitas ou tácitas da Astronomia, da Astrologia, da Meteorologia, da Cartografia, da Biologia, da Metrologia, da sinalização rodoviária, ferroviária, marítima, etc.

A cada vez que uma noção possa se exprimir por um grafismo internacionalmente admitido num setor científico ou técnico, é êste grafismo que deve ser o preferido entre outras notações. Desta forma, a idéia de *fazer parte* (muito importante) será notado pelo sinal

$\in$

fazer parte de conforme a matemática dos conjuntos (que fornecerá notações de interêsse capital). Entre os sinais internacionais de correção tipográfica, o da *inversão*

∽

servirá de base à escrita das noções de inversão e de troca.

Recursos serão fornecidos pelas convenções implícitas, largamente internacionais, do desenho popular (caricaturas, histórias em quadrinhos); assim, em todo o mundo, uma *bôlha* ligada à bôca de um personagem contém suas palavras; uma estilização desta bôlha e desta ligação,

notará a idéia de *falar, dizer*. Da mesma forma, bôlhas superpostas, com a última e a maior contendo um texto, escapando do crânio dos personagens, exprimirão seu pensamento, daí a estilização

para a noção de *pensar*.

Mas o que ainda será preciso implica importantes problemas, entre os quais, um trabalho de especialistas altamente qualificados para a elaboração de catálogos regionais de noções (com seus grafismos), catálogos internacionais de noções e sinais por etapas sucessivas, de uma sintaxe universal (com a ajuda de matemáticos) e de uma fixação tipográfica da escrita *pasigráfica*.

Com sérias possibilidades de vir a ser ajudados pela UNESCO, Effel, Lejeune e Bazin estão de qualquer forma otimistas. Isto porque a *pasigrafia*, ao ser elaborada, "longe de frear a alfabetização e a aquisição escolar ou não da cultura, pode ao contrário muito ajudar; e porque ela é enfim um fator de intercompreensão, portanto, de paz."

AUDIOVISUAL PROCURA-SE UMA ÉTICA

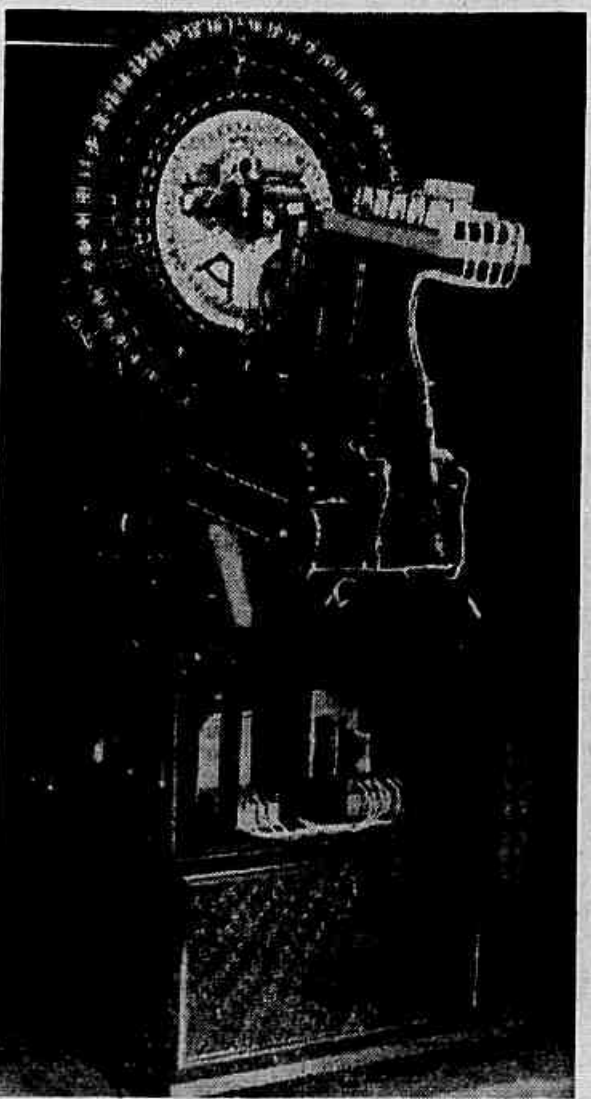
Paris (Do Correspondente, Via Varig) — Durante quatro dias de fevereiro realizaram-se, no Palais de Chaillot, as Segundas Jornadas Internacionais de Audiovisual, com a participação de 60 emprêsas de 10 países que na realidade expuseram o atual panorama dos novos meios de expressão cujas relações com o som e a imagem revolucionam a informação, o ensino e a promoção.

A que ponto? No que se refere ao ensino, por exemplo, um estudo recente do Instituto Pedagógico francês revela que 200 horas de cursos audiovisuais asseguram o que 14 mil horas de aulas tradicionais conseguem em matéria de língua inglêsa entre os ginasianos franceses, isto é, poder participar de qualquer conversação em plena Inglaterra.

EVOLUÇÃO DOS MEIOS

Ainda em matéria de ensino, é o Japão que melhor se beneficia do equipamento audiovisual na medida em que 69 por cento dos alunos se utilizam do método; nos Estados Unidos, a aplicação atinge 43 por cento, na Alemanha, nove e na França, apenas cinco por cento: 150 estabelecimentos escolares franceses possuem um circuito integrado de televisão permitindo captar tanto a TV-escola como os programas realizados no próprio estabelecimento.

Entre as novidades apresentadas, uma especificamente promete revolucionar o mercado: trata-se do EVR (Electronic Video Recording), uma caixa de aproximadamente 30x60cm na qual se introduz uma *cassette* contendo um filme especial antes de ligá-lo a qualquer aparelho de televisão atual. O que se vê projetado na tela pode ser um recital artístico — som e imagem — gravado sôbre o filme. A mesma caixa permite a exibição simultânea do recital por 15 aparelhos de TV.

O EVR começará a ser comercializado no ano que vem a 400 dólares cada e a *cassette*, contendo gravação de uma hora, será vendida à base de 10 dólares. As primeiras, já em fabricação, conterão programas escolares e universitários esperando-se para algum tempo depois os programa artísticos.

Cinematic 50, uma nova versão da juke-box: com a mesma moeda, além de ouvir o disco, tem-se o rosto do cantor

As Segundas Jornadas do Audiovisual prepararam também uma boa surprêsa para as auto-escolas — *a poltrona falante*. O raciocínio de seu fabricante, a Wagram International, evolui afirmando que o ensino individual foi reconhecido como o melhor e mais eficaz na medida em que o aluno se coloca em estado de receptividade total quando a particularidade do curso absorve sua atenção. É o caso da auto-escola: munida de radioemissor equipado de difusor, sua série de diapositivos (um curso: 80 *slides*) recebe apoio através de um receptor instalado sob o encôsto da poltrona. "O tempo dos monitores é precioso e após um longo dia reservado às aulas práticas seu cansaço não lhe permite ministrar bons cursos de código rodoviário. E pelo Rádio Telecode o aluno assiste a quantas aulas quiser e sob a maior liberdade", diz o panfleto publicitário. Em outras palavras, a *poltrona falante* substitui neste caso o professor particular.

No campo da diversão a palavra de ordem é o Cinematic 50 que na realidade é a complementação visual do *juke-box* (tocados de discos comandado automàticamente por introdução de moeda). Bares e cafés de Paris, Nova Iorque, Londres, Saigon, Copenague, Hong-Kong e Cardiff já estão oferecendo à sua clientela a possibilidade de *ver* seu artista preferido, entre os 50 adaptados, em telas de 70 ou 80cm de diagonal a côres. Duração da projeção: quatro minutos. Duração de vida de um filme: 2 000 a 3 000 passagens.

QUESTÃO DE FINS

Ao se enfocar o audiovisual hoje em dia, não é mais preciso defini-lo como técnica que, em apenas alguns anos, se impôs como talvez o elemento mais auxiliar ao ensino, à formação, à informação e à promoção sob todos os níveis. É preciso lembrar entretanto que êle é *made in USA* e que o exército norte-americano foi o primeiro usuário dos *audiovisual aids* (primeiras mensagens). Consagrado imediatamente em seu país de origem e no Japão, o audiovisual suscita em todo o mundo uma imensa curiosidade para logo depois engendrar uma proporção mais ou menos equivalente de admiradores convictos e de observadores prudentes, para não dizer céticos.

Memorização, compreensão, motivação — eis alguns temas que passaram a ser objetos de contestação dos psicólogos. A impressão que se tem aqui é a de uma revolução prestes a se fazer mas cuja efetivação intimida; por enquanto, os europeus contentam-se em se modernizar um pouco, em acrescentar uma câmara aqui, um projetor ali para batizar de *audiovisual* realizações tímidas, fragmentadas, incompletas.

À realidade européia atual, as Segundas Jornadas tiveram o mérito de contrapor os grandes sucessos, a enorme evolução técnica e especialmente a mutação permanente dos domínios de aplicação nem sempre baseados sôbre necessidades criadas artificialmente, o que é bom.

Quando se vê os resultados já obtidos, e os pràticamente elaborados, no campo pedagógico e da informação, por um lado, e da promoção, por outro, é preciso mais do que nunca refletir, rever as experiências já efetuadas como perspectivas — em têrmos de meios e não de fins — para o futuro no sentido de que se estabeleça, antes do *esgotamento*, uma ética dêste nôvo e poderoso meio de expressão que é sem dúvida o audiovisual.

mulher

LÉA MARIA

Vietname, uma guerra que não acaba mais – Índia, a vontade de vencer a fome – Israel, a luta pela sobrevivência – Estados Unidos, a batalha pela integração. Em tôda parte, a mulher está na linha de frente

POLÍTICA, ASSUNTO FEMININO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Golda Meir: tem nas mãos uma nação ameaçada

Indira Gandhi, a filha da revolução indiana

Mme. Nguyen Thi Binh: guerrilheira, 41 anos, casada, mãe de dois filhos

A VOLTA DA LÚCIDA SENHORA

Quando em 1966, o então Primeiro-Ministro de Israel anunciou a formação de um Govêrno sem a participação de Golda Meir, ela pensou que chegara a hora de voltar para casa e descansar de sua longa carreira política.

Mas, agora mais do que nunca essa idéia não lhe passa pela cabeça porque como Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir tem em suas mãos uma nação que os árabes ameaçam destruir.

Nascida na Rússia, professôra nos Estados Unidos, Golda Meir pertence à geração política de Ben Gurion, o criador do Estado de Israel, para onde ela foi no chamado período heróico em que os judeus começaram a recuperar a então Palestina, tanto em têrmos econômicos como culturais. Líder trabalhista, participou da criação e desenvolvimento da Hisdradut — a Confederação dos Trabalhadores de Israel. E também foi uma das principais inspiradoras do Mapai, o Partido Trabalhista moderado que vem dirigindo o país desde o seu surgimento. A legislação trabalhista de Israel — uma das mais avançadas do mundo — é de sua autoria quando em 1959 tornou-se Ministra do Trabalho.

Para Golda Meir, os países mais ricos devem sempre dividir a sua prosperidade com as nações mais pobres. Por isso mesmo, quando em 1960 tornou-se Ministra do Exterior de Israel, impôs à política externa novas linhas: um programa de ajuda técnica e econômica às nações subdesenvolvidas, principalmente para a África, quando treinou estudantes em suas universidades, chegando mesmo a criar em Telaviv um Instituto Afro-Asiático.

INDIRA GOVERNA 530 MILHÕES

Filha de Nehru e da Revolução indiana, Indira Gandhi nunca pensou que um dia poderia chegar a governar 530 milhões de indianos como Primeira-Ministra da Índia.

Desde pequena já trabalhava na resistência pacífica contra a dominação colonial de seu país e em 1942 quando foi prêsa como subversiva achava que o caminho mais rápido para o desenvolvimento de uma nação miserável teria que ser inspirado nos exemplos europeus.

Estudou na Suíça e na Inglaterra, especializando-se em História e sofreu a influência dos textos de socialistas fabianos. E os seus amigos mais íntimos eram invariàvelmente liberais ou simpatizantes comunistas, embora tenha rompido com o PC da Índia em 1960 porque achou que o Govêrno comunista do Estado indiano de Kerala distribuía livros que mais exaltavam Mao Tsé-tung do que a figura de Mahatma Gandhi.

Com a independência em agôsto de 1947 a vida de Indira se transformou: agora ela se tornara a principal auxiliar de Nehru. Mas sua carreira política pròpriamente dita só se iniciaria em 1959, quando assumiu a presidência do Partido do Congresso. Após a morte de Nehru, o nôvo *Premier* Shastri, nomeou-a Ministra da Informação. E quando Shastri morreu em 1966, ela tornou-se Chefe do Govêrno.

O estilo de governar de Indira é muito *sui generis*. Quando alguém lhe pergunta se o Govêrno da Índia é socialista, ela responde que a palavra tem significados diferentes em países diferentes:

— Significa uma coisa na Inglaterra, outra na Holanda, na Suécia e outra totalmente diferente na União Soviética. Aqui na Índia nós escolhemos um sistema para adaptar-se às necessidades do povo indiano. Nós não pedimos emprestado um sistema de um outro país. Nós tentamos ajustar o sistema às nossas necessidades.

A GUERRILHEIRA DA PAZ

Foi na guerra da Indochina que Mme. Nguyen Thi Binh, com apenas 17 anos, teve a sua primeira experiência revolucionária. Foi protestar contra a presença do invasor francês em seu país e ganhou três anos de tortura e cadeia. Hoje — vinte anos depois — Mme. Binh é recebida pelos franceses derrotados não mais a bomba e fuzil. Flôres e aplausos acompanham-na porque, como representante da delegação vietcong na Conferência de Paris, seu nome poderá significar uma palavra que há muito seu povo esqueceu — a paz, com a definitiva retirada das tropas americanas do Vietname.

Mas, para Mme. Binh discutir em volta de uma mesa enquanto a guerra continua pode também ser uma perda de tempo. Por isso mesmo, ela desenvolve uma luta em cinco frentes no Vietname, como vice-presidente da União das Mulheres pela Libertação, cujo programa é conhecido como a campanha dos cinco bens: bem levar a luta política e a luta armada — bem levar a produção e a prática da economia — bem realizar a união e bem cuidar dos combatentes feridos — bem educar as crianças — ter boa conduta e boas virtudes.

A formação revolucionária de Mme. Binh começou com o início da derrota dos franceses na Indochina. Como estudante secundarista ela já levava na sua pasta escolar, entre livros e cadernos, algumas pedras. Mais tarde amplia seu campo de atividade política militando ao lado dos estudantes de Saigon. Em 1950, ela participa juntamente com Nguyen Huu Tho — atual presidente da FNL — na primeira manifestação antiamericana do Vietname, organizada para protestar contra a presença de um couraçado da marinha americana no pôrto de Saigon, quando é prêsa pelos franceses.

No dia 19 de dezembro de 1960 — dia do aniversário da insurreição do Viet-Minh contra os franceses — ela participa da criação da Frente de Libertação Nacional. Não é um partido, mas um organismo de coalizão que agrupa diversas organizações políticas sul-vietnamitas: comunistas, membros do Partido Revolucionário Marxista, burgueses, intelectuais de Saigon, camponeses do Partido Radical e do Partido Democrata do Vietname do Sul, além de representantes das religiões católica e budista. Seu objetivo: combater pela independência, paz, neutralidade e estabelecimento de um regime democrático no Vietname do Sul.

Mme. Binh lembra:

— Nunca esquecerei as noites em claro que nós passamos a discutir a situação, o programa, e o manifesto da Frente. As côres de sua bandeira, o significado que nós queríamos lhe dar: azul, símbolo da esperança e da paz; vermelho, símbolo da luta. E a estrêla de ouro, símbolo da clarividência e da união no combate.

E enquanto êsse dia não chega, Mme. Binh, 41 anos, casada, mãe de dois filhos, representante do Vietcong em qualquer parte do mundo ou apenas mais uma guerrilheira vietnamita, continua procurando uma solução para que o seu país de campo de batalha volte a ser um tranqüilo e dourado arrozal.

UMA NEGRA NO CONGRESSO

Antes de tornar-se a primeira negra eleita para a Câmara de Representantes, no ano passado, Shirley Chisholm, de 42 anos, passou 19 anos trabalhando num diretório político de Brooklyn. Agora ela é deputada de um nôvo distrito de Brooklyn que inclui a seção Bedford-Stuyvesant, nada mais nada menos que o gueto mais miserável dos Estados Unidos.

Seus eleitores — que sobem a um total de 91 mil — são na maioria negros ou pôrto-riquenhos. E para êles ela já conseguiu que três leis fôssem aprovadas, embora alguns pensassem que Shirley fôsse desempenhar um papel meramente simbólico.

Seu objetivo no Congresso é lutar pelos problemas urbanos, como emprêgo, educação e habitação.

— Sobretudo emprêgo — diz ela. Pretendo modificar a tendência espiral do bem-estar. Todo homem e mulher capaz deve poder ter um emprêgo.

A atual posição de Shirley nada mais é do que o prosseguimento de uma luta que iniciou, quando formou-se em Sociologia. Trabalhou numa escola de enfermagem e durante nove anos foi diretora do Centro de Assistência Infantil Hamilton-Madison, o maior da cidade, localizado no baixo Manhattan. Depois, continuou seu trabalho como assistente do departamento local de assistência à infância.

Casada com Conrad Chisholm, detetive particular, ela não tem filhos. Seus longos anos de serviço no distrito convenceram-na de que o eleitorado está menos interessado em questões internacionais do que em problemas práticos e internos — pois são êsses que afetam diretamente a miserável gente por quem agora ela tem alguma chance de lutar.

O Serviço

COMIDA ITALIANA: A Cantina Tarantella é a única casa que serve pratos italianos feitos em fogão de lenha. Local: Barra da Tijuca.

TRUQUE: Quando alguém derramar vinho tinto sôbre toalhas, tapêtes ou mesmo roupa use imediatamente vinho branco; a mancha desaparecerá quase que instantâneamente.

LICENÇA PARA FUNCIONÁRIA — Qualquer funcionária do Estado da Guanabara, casada com funcionário público, civil ou militar, se êste fôr transferido para outro Estado, terá direito a licença sem remuneração, durante dois anos, renovável por mais dois anos.

LIQUIDAÇÕES — Na Galeria Pitágoras, Avenida Copacabana, 613, duas boas liquidações: uma na boutique Prestige, onde vestidos de malha estão sendo vendidos por NCr$ 15,00, muita bijuteria, vestidos com estamparia de zebra, conjuntos de blusa e biquíni em oncinha. Em frente, na Jean, sapatos de gorgorão preto por NCr$ 25,00; bôlsas para noite NCr$ 15,00.

LIMÃO RESSEQUIDO — Nesta época de calor intenso, os limões ficam ressequidos demais; mergulhando-os em água fervente por quatro ou cinco minutos, antes de usá-los, você ficará surprêsa com a quantidade de suco que vai obter.

LANÇAMENTO — A Vigotex, que fabrica com exclusividade a linha Carven para o Brasil, vai lançar êste ano as combinaisons (macacões), apresentadas na coleção, em Paris. São feitas nos mais diversos tecidos e comprimentos e podem ser usadas da manhã à noite.

ENVENENADO — Em São Paulo, um nôvo bar na Rua da Consolação, o Hot-Rod, é o ponto de encontro dos corredores paulistas; a casa, cujo nome em inglês significa *carro velho envenenado*, é decorada com pára-lamas, faróis e pneus. Além de música em fitas importadas, diàriamente é feita projeção de *slides*, com as últimas novidades em matéria de automobilismo.

"SUEDINE" — Vestidos com bolsinhos muito bem distribuídos, em suedine, por NCr$ 28,00 e blusas, de manga curta ou sem manga, por NCr$ 12,00, são algumas das atrações da liquidação da Dona Flor, na Rua Inhangá. Para quem trabalha, bôlsas de plástico, de boa qualidade e formato prático, por NCr$ 25,00.

CUIDADO — Quando fôr bater pregos na parede para pendurar quadros, prateleiras ou enfeites, faça-o sôbre um pedaço de *durex*. Evitará assim que a pintura estoure.

LETRAS DE CÂMBIO — As promissórias e letras de câmbio emitidas até 23 de janeiro de 1969 deverão ser registradas no Ministério da Fazenda, até 23 de março, nos guichês 24 e 25 (andar térreo do Ministério), de 12 às 16 horas. As letras de câmbio de financeiras, bem como os títulos negociados com estabelecimentos de crédito, estão dispensados de registro.

O QUE HÁ PARA VER

Estréia sexta-feira no Teatro Jovem, *O Jovem Homem Feio*, direção de Luís Carlos Maciel, com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. ● *Sangue de Pantera*, de Jacques Tourneur, será apresentado hoje, às 18h30m, na Maison de France ● Os tapêtes de Eila na exposição Arte em Tear, na Galeria Montmartre Jorge

Cinema

ESTRÉIAS

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de **triângulo amoroso**, êste filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Venesa:** 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

COPACABANA ME ENGANA (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sôbre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação pessoal do meio em que vive. Com Odete Lara, Cláudio Marzo, Carlo Mossy. **Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Bruni-Ipanema, Art-Palácio Méier, Scala, Art-Palácio Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Festival, Rivoli, Regência, São Pedro.** A partir de quarta-feira: **Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Palace, Matilde.** (18 anos).

OS BANDIDOS DE MILÃO (Banditi a Milano), de Carlo Lizzani. Drama em estilo semidocumentário, baseado em ocorrências reais da crônica policial do Norte industrial italiano. Sem novidades, mas competente, com personagens lançados de maneira convincente e ótimo aproveitamento cinegráfico de cenários reais. Com Gian Maria Volonté, Tomás Milian, Margaret Lee. Tecnicolor/Tecniscope. **Bruni-Flamengo**, Rio. (18 anos).

COITADINHO DO PAPAI, MAMÃE PENDUROU VOCÊ NO ARMÁRIO E EU ME SINTO TÃO TRISTE! (Oh, Dad, Poor Dad, Mama's Hung you in the Closet and I'm Feelin So Sad!), de Richard Quine. Comédia sofisticada, baseada na peça teatral de Kopit. Com Rosalind Russell, Robert Morse, Barbara Harris, Hugh Griffith. Tecnicolor. **Bruni-Copacabana.** (Livre).

CHARLIE BUBBLES, A MÁSCARA E O ROSTO (Charlie Bubbles), de Albert Finney. Drama baseado em um original de Shelagh Delaney. Um escritor de sucesso e suas frustrações. Com Albert Finney, Colin Blakely, Billie Whitelaw, Liza Minnelli. Tecnicolor. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A BELA ADORMECIDA (Produção russa), de A. Dudko. O **ballet** de Tchaikovsky. Com Alla Sizova, Yuri Soloviov, Natalia Dudinskaia. Em côres. **Roxy:** 14h 16h, 18h, 20h 22h. (Livre).

DESPERTAR AMARGO (Pretty Poison), Anthony Perkins imagina ser um agente secreto e envolve perigosamente em sua mitomania a garôta Tuesday Weld. De Luxe Color. No mesmo programa o curta **O Mundo da Moda (The World of Fashion)**, de Robert Freeman, com Geneviève Gilles. **Palácio, Leblon, Comodoro:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (18 anos).

OS GUERREIROS (The Warriors), de Serge Nicolaescu. Aventuras. Com Marie-José Nat, Pierre Brice, George Marchal. Produção filmada na Romênia. Eastmancolor. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O AVENTUREIRO DE TORTUGA (L'Avventuriero della Tortuga), de Luigi Comencini. Aventura. Com Guy Madison, Inge Schoner, Rik Battaglia. **Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

MELHOR VIÚVA QUE... (Better a Widow), de Duccio Tessari. (Comédia. Com Virna Lisi, Peter McEnery, Gabriele Ferzetti. Produção italiana com participação americana. Tecnicolor. **Império, Copacabana, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM TREM PARA DURANGO (Un Treno per Durango), de William Hawkins. **Western** à italiana. Com Anthony Steffen, Enrico Maria Salerno, Dominique Boschero. Tecnicolor/Tecniscope. Quarta-feira: **Rio Branco, Engenho de Dentro, Penha.** (18 anos).

CHEGOU A HORA, CAMARADA! (Brasileiro), de Paulo R. Machado. Comédia. Com André Villon, Mário Brasini, Adelaide Siqueira, Rafael de Carvalho, Sérgio de Oliveira, Wilson Grey, Labanca, Eliezer Gomes. **Odeon, Ricamar, Miramar, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A VIDA PROVISÓRIA (Brasileiro) — O primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomm, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No **Ópera, Paissandu, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzaropi, em côres. Com Geny Prado, Átila Iório. **Bruni-Tijuca, Imperator.** (Livre).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff) de Don Siegel. Bom policial de ambientação nova-iorquina. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de **westerns** italianos. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Côres. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

...E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind) — Um clássico do cinema-espetáculo. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland, Leslie Howard. Tecnicolor. **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca**, Pax, 12h, 16h, 20h. **Lagoa Drive-In:** 20h.

A TULIPA NEGRA (La Tulipe Noir), de Christian-Jaque. Aventura. Com Alain Delon, Virna Lisi, Dawn Addams, Akim Tamiroff. Côres. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DIABOLICAMENTE TUA (Diabolíquement Votre), de Julien Duvivier. Uma intriga criminal com pretensão de **suspense**. Côres. Alain Delon, Senta Berger. **Ricamar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

SANGUE DE PANTERA (The Cat People) — de Jacques Tourneur, com Simone Simon e Kent Smith. Produção americana de 1942. Legendas em português. Hoje, às 18h 30m, na **Maison de France.**

MADRE JOANA DOS ANJOS (Polonês), de Jerzy Kawalerowicz. Drama: um caso de possessão demoníaca em um convento. Com Lucyna Winnika. **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense.** Até sexta-feira: 20h, 22h. Sábado e domingo: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

Madre Joana dos Anjos, um filme dirigido por Jerzy Kowalerowicz, está sendo reapresentado esta semana no Cinearte da Universidade Federal Fluminense

Teatro

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Correia e Castro, Ítala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. No **Teatro João Caetano.** Av. Pres. Antônio Carlos n.º 58 (52-3456); 21h. sáb. 19h30m e 22h 30m; vesp. 5a. e dom., 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de Antônio Bivar. Duas condenadas à prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emílio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 17h, e dom. 18h. e 21h15m.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

SARAVÁ MY DARLING — comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei, com música de Roberto Veiga. Com Silva Filho, Elsa Gomes, Nilsa Magalhães e outros. **Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (22-7581); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

Paulo Gracindo e Glória Meneses em Linhas Cruzadas, *no Teatro Copacabana*

"Show"

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMY no **Katakombe. Galeria Alaska.**

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

BACOBUFO NO CATEREFOFO — com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantores. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande.** Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

EU SOU GOSTOSO — com Grande Otelo, Vanda Moreno e As Gatas. No **Drink.** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. As segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.**

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados, NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

CÉLIA PAIVA E MILTINHO — no **Chez Toi.** Rua Cinco de Julho, 312. Tel. 57-7006.

SAMBOLOJÁ — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, capoeira. Hoje, às 22h, no **Teatro Carlos Gomes.**

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — show com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Édson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, 22h. Sáb. às 21h e 22h 40m. Dom. às 18h e 21h 30m.

Cláudia está Em Tempo de Samba e Carnaval *no Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon*

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, Informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Sinfonia n. 1, em Ré Maior**, de Mahler.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iltsek. Local: Av. Copacabana, 425 — loja 1.

CARTAZES JAPONESES — cartazes de cinema do Japão. Apresentada com a colaboração da Embaixada do Japão, fazendo parte da série de mostras gráficas organizadas periòdicamente pela Cinemateca. No terceiro andar do bloco do **Museu de Arte Moderna.**

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Noy, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B, **Livraria Agir.**

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

CLETIV COLETIVA — exposição quadros de Fernando Pinto, Meireles, Romeu de Paoli e Di Branco. No **Le Lion**, Rua Maestro Francisco Braga, 1-loja — Bairro Peixoto.

DAREL VALENÇA LINS — painéis encomendados para o Palácio dos Arcos em Brasília, de Darel. No **Museu de Arte Moderna.**

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 707, sala 606.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAÍDE BRITO — curso de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

SUBLITERATURA OU COMUNICAÇÃO DE MASSA? — promoção do Departamento de Cultura. Início: dia 14 de março (até o dia 28), às 21h. Na **Biblioteca Regional da Gávea**, Praça Santos Dumont, 160-A.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

RELAÇÕES HUMANAS NA LAR, NO TRABALHO — Início: 14 de abril. Horário: 15 às 17h, duas vêzes por semana. Informações: **Instituto de Administração e Gerência, da PUC**, Rua Marquês de S. Vicente, 263.

EVOLUÇÃO DA ARQUITETURA — professor Tales Memória. Início: 14 de março. Horário: 6a.-feira, das 17h às 20h. Na **Pontifícia Universidade Católica**, Rua Marquês de São Vicente, 209/263.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-3367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX, Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto diàriamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. Tel. 27-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º — (37-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-A — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni, n. 3-B — (Tel. 26-2445). Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — No Palácio da Cultura.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA Rua da Imprensa, 16, 4.º andar — Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h30m. — Bibl. de adultos, 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL OLARIA-RAMOS — Rua Comandante Coimbra, 60, fundos. Tel. 30-6715, no horário de 8 às 19h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Especializada em assuntos médicos e farmacêuticos. Avenida General Justo, 365, 9.º andar. Franqueada diàriamente das 14 às 18h.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

GRAZIE ZIA — feito pelo jovem diretor italiano Salvatore Samperi, com um ôlho satírico cintilando através do simbolismo.

THE FIXER — "Eu sou um homem que, embora não muito, sou ainda muito mais do que nada", proclama o herói acidental dêste drama de responsabilidade política. Direção de John Frankenheimer. Alan Bates e Dirk Bogarde se aproximam bastante da perfeição nos seus difíceis papéis.

TEATRO

CEREMONIES IN DARK OLD MEN — a primeira peça de Lonne Elder III sôbre a desintegração de uma família negra no Harlem. A produção confirma, segundo a crítica do **New York Times**, um hábito do Manhattan Negro Ensemble Company.

TANGO — David Margulies faz o papel de um jovem que tenta rebelar-se contra sua casa em que tudo é permitido, nesta incisiva comédia escrita por Slawomir Mrozek. **Off-Broadway.**

DAMES AT SEA — uma paródia deliciosa dos musicais de Busby Berkeley. Bernadette Peters é ajudada por um excelente elenco.

PARIS

CINEMA

LA CHEVAUCHEE DE LA VENGEANCE — de Budd Boetticher. Com Randolph Scott e James Coburn. No **Napoléon, Saint-Séverin** (a partir do dia 26).

LA GUERRE AMERE — é um documentário sem documentos excepcionais senão a inesquecível imagem da estrada de invasão do Sinai cheia de carcaças de caminhões egípcios. No resto, segundo o crítico Claude Veillot, Jules Dassin e Irwin Shaw não deixam jamais serem esquecidas para onde vão suas simpatias, lembrando o que foram a edificação tenaz de um Estado coerente e moderno e a vontade de Israel de sobreviver preservando seu patrimônio. No **Marais.**

PERGUNTE AO JOÃO

TAXAS DE CONDOMÍNIO

O que são taxas de condomínio?

É a denominação, em Direito Imobiliário, da importância que cada um dos proprietários de um imóvel deve pagar para sua conservação. Segundo a legislação em vigor, no caso de imóvel, ou parte de um imóvel alugado, a taxa de condomínio deve ser paga pelo proprietário, que poderá cobrá-la do locatário.

TRATADO DE PETRÓPOLIS

Dê-me esclarecimentos sôbre o Tratado de Petrópolis...

O Tratado de Petrópolis foi assinado em 1903, e, através dêle, Brasil e Bolívia entraram em acôrdo sôbre o Território do Acre, hoje Estado do Acre. O Brasil, em troca da soberania sôbre o Acre, cedeu trechos de terras no Madeira, comprometeu-se a pagar 2 milhões de libras esterlinas e obrigou-se a construir uma ferrovia ligando Santo Antônio do Madeira a Bela Vista. Pelo Brasil assinaram o Barão do Rio Branco e Assis Brasil, e, pela Bolívia, assinaram Fernando Guachalla e Claudio Pinilla.

ACRE

Gostaria de saber de onde se originou a palavra acre do Estado do mesmo nome.

Acre surgiu em 1895, mais ou menos, de um êrro de grafia. Um brasileiro do Acre escreveu rio Acre em vez de rio Acari. E os jornais, ao publicarem sua carta, disseram: "Nova qualidade de borracha surge no rio Acre...", reforçando o êrro. E o nome pegou ao território, hoje Estado do Acre que, antes, deveria chamar-se Plácido de Castro.

PASCAL

Você pode me falar de Pascal?

Blaise Pascal, filósofo, escritor, matemático e físico francês, nasceu em Clermont-Ferrand, em 1623, e faleceu em 19 de agôsto de 1662. Famoso pela sua precocidade, Pascal desde cedo mostrou sua aptidão para a ciência, resolvendo problemas intrincados de geometria e álgebra. Tinha 17 anos quando inventou a máquina de calcular, pioneira no gênero.

Seu livro mais famoso, **Pensamentos**, contém profundas reflexões de um filósofo que era cientista inato.

AFIM/A FIM DE

Em que casos devo usar o têrmo afim, escrito sem separação do a?

Você está, certamente, confundindo o adjetivo **afim** com a locução **a fim de**, que se escreve separadamente. Portanto, deve-se dizer que duas pessoas são afins, indicando que são ligadas por parentesco ou afinidades; e que se vai à cidade a fim de fazer compras, isto é, **com a finalidade de** fazer compras. O adjetivo é uma só palavra e se escreve sem espaços, enquanto que a locução é escrita separadamente, por ser, na realidade, composta por três palavras diversas.

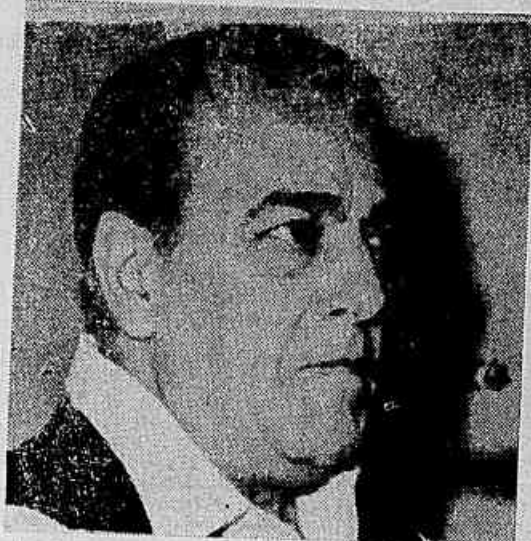
Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das notícias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) O Departamento de Limpeza Urbana da Sursan iniciou a derrubada do primeiro grupo de 70 barracos de um morro onde ocorreu, recentemente, o desabamento de uma pedreira. O morro fica próximo à Central do Brasil e chama-se:

a) *morro da Providência*
b) *morro do Cantagalo*
c) *morro da Cachoeirinha*

2) Diversos amigos de Heitor Vila-Lôbos reuniram-se, na semana passada, para comemorar o 82.º aniversário de seu nascimento. Na ocasião, foi lançado o terceiro volume de um livro sôbre o compositor, chamado:

a) *Vida e Obra de Vila-Lôbos*
b) *Vila-Lôbos, Sua Obra*
c) *Presença de Vila-Lôbos*

3) Com 729 quilômetros quadrados de área e uma população de 25 mil habitantes, a cidade de Casimiro de Abreu, no Estado do Rio, fêz um apêlo pelos jornais, pedindo com urgência:

a) *um médico para dirigir o hospital da cidade*
b) *um geólogo para inspecionar um morro próximo à cidade*
c) *um técnico do Ministério da Saúda, para tratar da poluição das águas da cidade*

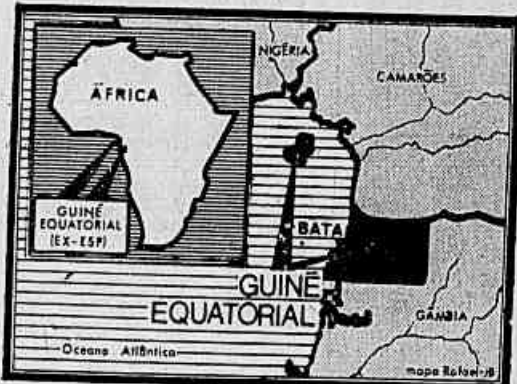
4) O desenhista Ziraldo foi o autor do projeto da Gaivota de Ouro, símbolo e troféu principal de um festival que começa dia 17, no Rio. E' o ...

5) O diretor do DER declarou que, dentro de 45 dias, será aberta concorrência pública para a construção de uma via elevada na zona norte. Em que bairro ficará?

a) *Tijuca*
b) *Rio Comprido*
c) *Vila Isabel*

6) Vai estrear, no Teatro Jovem, a peça *História do Zoológico*, do mesmo autor de *Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?*, já encenada no Brasil. O autor é norte-americano e seu nome é:

a) *Tennessee Williams*
b) *Edward Albee*
c) *Harold Pinter*

O MUNDO

1) A Guiné Equatorial está sob o estado de sítio, como resultado da crise implantada, entre êste país e a Espanha. Desde julho de 1968, a Guiné Equatorial é:

a) *uma colônia espanhola*
b) *uma colônia portuguêsa*
c) *uma nova república africana*

2) O Mariner-6 partiu numa viagem de 364 milhões de quilômetros, em direção a Marte, abrindo um programa de cinco anos destinado a determinar se existe alguma forma de vida naquele planêta. O satélite foi lançado

a) *sem tripulação*
b) *tripulado por duas cadelas*
c) *tripulado por um cosmonauta e uma cadela*

3) Um achado de grande importância científica foi feito por pescadores, na praia de Tecolutla, no México. Diversos especialistas já se dirigiram para o local, para estudar:

a) *utensílios indígenas, da civilização asteca*
b) *os restos de um animal milenar*
c) *um galeão espanhol carregado de moedas*

4) O industrial Charles Appleton Meyer, gerente da Sears Roebuck para a região oriental dos Estados Unidos e diretor da United Fruit, foi escolhido pelo Presidente Nixon para o cargo de:

a) *subsecretário de Estado para assuntos interamericanos*
b) *assessor de imprensa da Casa Branca*
c) *representante dos Estados Unidos na ONU*

5) O cosmonauta norte-americano Russell Schweickart, um dos três tripulantes da Apolo-9, estêve fora da cápsula durante 37 minutos e 30 segundos, para:

a) *testar os efeitos da gravidade sôbre o homem*
b) *reparar um defeito no módulo lunar*

c) *testar os trajes espaciais que usava*

6) Um comitê especial da ONU reuniu-se para discutir um texto soviético, de três páginas, que propunha uma nova definição de:

a) *agressão*
b) *guerra nuclear*
c) *fronteira*

7) Por 512 votos contra 506, o candidato do Partido Social Democrata foi eleito Presidente da República Federal da Alemanha. Êle tem 59 anos de idade e é considerado um pacifista convicto. Seu nome é ....

Respostas:

O PAÍS: 1)a 2)c 3)a 4)II Festival Internacional do Filme 5)b 6)b
O MUNDO: 1)c 2)a 3)b 4)a 5)c 6)a 7)Gustav Heinemann.

ESCOLA DA NOTÍCIA

Editada pelo Departamento Educacional do JB

UMA BRECHA NO ORIENTE

Soviéticos e chineses encontram-se cara a cara, na fronteira, e, numa escalada de arreganhos de parte a parte, ameaçam chegar à guerra. Eis que, de repente, no céu abre-se uma nuvem, e dela cai o velho Marx, horrorizado, bradando: "Proletários de todo o mundo, dispersai-vos." Essa anedota está correndo tôda a Europa, em vista do nôvo episódio do conflito sino-soviético.

Rússia e China têm, no curso da História, seus destinos confundidos. As invasões mongólicas, no século XIII, estabeleceram como limites do domínio de Gengis Khan a região eurásia, que corresponde hoje ao chamado mundo comunista, isto é, engloba a atual Europa Oriental, a União Soviética a China e parte do Sudeste da Ásia.

Essa vizinhança geográfica, que se estende por uma fronteira de seis mil milhas, fêz-se, na primeira metade do século vinte, vizinhança histórica. Rússia e China, respectivamente em 1917 e 1948, levaram a cabo duas das mais graves revoluções da História e marcaram o século XX com o aparecimento de duas grandes potências comunistas.

Logo após a vitória da revolução chinesa, o apoio soviético ajudou na superação dos primeiros problemas internos e na sustentação externa, através do pronto reconhecimento do Govêrno revolucionário. Durante anos, a China engrossou as fileiras monolíticas do mundo comunista.

A ESTRATÉGIA DA REVOLUÇÃO MUNDIAL

Entretanto, o monolitismo do bloco comunista faria sua grande rachadura em 1956, quando do vigésimo congresso do Partido Comunista da União Soviética (PCUS). Êsse Congresso, que lançou o anátema contra o stalinismo e proscreveu Stalin do quadro de heróis da União Soviética, trouxe outras modificações radicais. O então Primeiro-Ministro Nikita Kruschev saiu-se com essa declaração: "Não é verdade que nós encaramos a violência e a guerra civil como o único meio de mudar a sociedade." Em resposta, os chineses continuaram a sustentar que "a transição violenta para o socialismo é inevitável, porque a burguesia não consentirá passivamente na perda de seu poder." Em carta aberta publicada no **Pravda**, o Partido Comunista da União Soviética retrucou as posições do PC chinês, alegando que não advogara uma transição pacífica, mas admitira várias formas de transição, enquanto que os chineses advogavam sòmente a violência.

Estava aberta a questão em tôrno da estratégia da revolução comunista, cisão que iria refletir-se em várias partes do mundo, em que os vários partidos comunistas iriam dividir-se em duas facções opostas.

A GUERRA E AS ARMAS NUCLEARES

Entretanto, o advento das armas nucleares implantou uma realidade nova, o **equilíbrio pelo terror**: as duas potências nucleares — Estados Unidos e União Soviética — não poderiam correr o risco de uma guerra em que um ataque nuclear por uma das partes provocaria uma retaliação igualmente destruidora por parte do adversário. A partir dêsse dado nôvo, os soviéticos reviram o dogma sôbre a guerra e, no Congresso, Kruschev advertiu: "Não há senão dois caminhos: ou a **coexistência pacífica** ou a mais destruidora das guerras. Portanto, a guerra não é inevitável." E acrescentou que a guerra nuclear não permitiria a construção do socialismo, porque destruiria a própria civilização.

Também nesse ponto, os chineses apresentaram sua discordância. Mao Tsé-tung já classificara a bomba atômica como um tigre de papel e dispunha-se a opor a ela a fôrça numérica e a determinação de luta do povo chinês.

Em 1959, novamente esfriavam as relações entre a URSS e a China, ainda a propósito das armas nucleares. A URSS recusou-se a dar a bomba atômica aos chineses, alegando que isso levaria talvez os Estados Unidos a cederem armamento atômico a seus aliados, sobretudo Alemanha Ocidental e Japão.

O Govêrno soviético via com a maior antipatia a proliferação de armas nucleares, pois temia o risco de se ver arrastado a uma escalada — isto é, a uma progressão — de conflitos localizados, como a guerra do Vietname, rumo a uma guerra total com armas atômicas.

Os chineses tiveram, assim, que partir sòzinhos para seu programa nuclear. Em 1964, explodiram sua primeira bomba atômimica. Em 1967, experimentaram a bomba de hidrogênio.

DEPOIS DE KRUSCHEV

O ponto crítico do conflito sino-soviético foi atingido em 1962, quando da crise de Cuba. A atitude de Kruschev, que, por imposição dos Estados Unidos, retirou os mísseis que colocara na ilha, foi interpretada pelos chineses como uma aceitação pela União Soviética da partição do mundo em esferas de influência, sob a hegemonia de cada uma das duas potências.

A esta política, os chineses opuseram a tese maoísta do cêrco da cidade pelo campo, em escala mundial, entendendo por campo o mundo subdesenvolvido, em oposição à cidade, representada pelos países desenvolvidos.

Depois da queda de Kruschev, em outubro de 64, acreditou-se numa possível reaproximação sino-soviética. Mas o nôvo Primeiro-Ministro Kossiguin não alterou substancialmente a orientação de seu antecessor e o conflito assim prosseguiu.

A CHINA E A UNIÃO SOVIÉTICA HOJE

Êsse conflito ideológico que permeia todo o movimento comunista internacional reflete o grande desnível entre os estágios de desenvolvimento econômico alcançados pelos dois países e sua diversidade geopolítica:

A União Soviética, o país de maior extensão territorial do globo, estende-se sôbre uma área de 22 400 000 quilômetros quadrados, abrigando uma população de 231 milhões de habitantes, com uma renda **per capita** de 1 288 dólares.

A China, o país mais populoso do mundo, com cêrca de 800 milhões de habitantes, ocupa 9 600 000 quilômetros quadrados, e possui uma renda **per capita** de 98 dólares.

Os incidentes que ora se registram na fronteira entre as duas nações são apenas mais um episódio dessa confrontação em todos os planos.

UMA NOVA LINGUAGEM

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

A exploração cósmica iniciada com maior regularidade há poucos anos pelos Estados Unidos e pela União Soviética criou todo um vocabulário específico, desencavando alguns têrmos e formando outros, numa neologia inteiramente voltada para os assuntos do espaço. É o que poderíamos chamar de *linguagem espacial*, que sai dos livros especializados e ganha as ruas através dos noticiários dos jornais, televisão e rádio.

Tal é a difusão do tema e tão grande o interêsse de todos pelo assunto que chega a existir mais de um vocábulo para significar a mesma coisa. É o caso, por exemplo, de *astronauta* e *cosmonauta*. Os norte-americanos preferem mais *astronauta*, enquanto os soviéticos utilizam *cosmonauta*. No fundo, são sinônimos.

O primeiro, derivado de *astronáutica*, têrmo inventado pelo extraordinário Júlio Verne *astronautique*, navegação entre astros. No grego *astron + nautikè (tchnè)*, navegação. *Cosmonauta*, derivado de *cosmonáutica*, também de formação grega *kosmos*, universo, mundo. *Cosmonáutica*, portanto, é navegação pelo universo.

Outro exemplo em que aparecem dois vocábulos para significar a mesma coisa: o veículo transportador dos astronautas ou cosmonautas. Como tem sido êle designado? Para uns *espaçonave*, para outros *cosmonave*, surgindo ainda uma terceira forma que é *nave espacial*.

Os dicionários fazem referência à *nave* como o espaço na igreja desde a entrada até o santuário ou o que fica entre fileiras de colunas que sustentam a abóbada. Registram como sinônimo de nave o têrmo *nau*, inteiramente fora de uso.

O interêsse do homem em saber o que se passa, se há vida em outros planêtas tem levado os cientistas a elaborar tôda essa série de instrumentos espaciais capazes de atingir finalmente outros mundos. A Lua é, hoje, o grande objetivo dos norte-americanos e soviéticos. A façanha da Apolo-8 e agora da Apolo-9 indica que já estamos bem perto da concretização dêsse desejo.

Alguns vocábulos apareceram com grande insistência nos últimos dias em tôda a imprensa mundial. *Módulo lunar, acoplamento, alunissagem*.

Módulo, para nós que andamos tratando mais dos problemas aqui da Terra, é o têrmo que vem do latim *modulus*, dimin. de *modus* e significa bloco de mármore, modêlo, medida usada em Arquitetura e Música. Mas no vocábulo espacial quer dizer cada uma das partes autônomas e dotadas de vôo próprio, tal como na cosmonave Apolo-9.

Quanto ao substantivo *acoplamento* (união ou ligação de dois sistemas mecânicos) e o verbo *acoplar*, não registrado ainda por Francisco Fernandes em seu excelente *Dicionário de Verbos e Regimes*, são têrmos já consagrados em Física, é bom que se diga. Apenas ganharam êles extraordinária popularidade nos últimos dias devido ao vôo da Apolo-9.

A Lua é o grande objetivo, todos sabemos. Já existe nos Estados Unidos até uma lista de pessoas que se inscreveram para as primeiras viagens regulares ao satélite da Terra. Mas há uma dúvida permanente em relação ao têrmo para designar o ato de descer na Lua.

O autor dessa façanha estará realizando uma *alunissagem*? Uma *alunagem*? O verbo próprio será *alunissar* ou *alunar*?

Entendemos, salvo melhor juízo, que *alunagem* e *alunar* são as formas mais de acôrdo com o gênio da língua. *Alunissar* e *alunissagem* são palavras formadas por analogia com *aterrissar* e *aterrissabem*, galicianos muito usados entre nós, mas que nem por isso podem servir de modelos para formação de novos vocábulos.

Em vernáculo, deve-se empregar *aterrar* e *aterragem* quando se quiser fazer referência ao pouso do avião em terra. A preferência pela forma impura *aterrissar* deve-se ao fato de *aterrar* também significa encher de terra, mêdo, apavorar, o que evidentemente não é razão bastante para a preferência por *aterrissar* e *aterrissagem*.

▲ berlina K-70 da NSU apontada como uma das grandes atrações do Salão

Abre amanhã o Salão de Genebra

PÁGINA 3

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ QUARTA-FEIRA □ 12 DE MARÇO DE 1969

Se você quer aprender a fazer e servir bem um bom churrasco, muito à moda dos gaúchos, leia as páginas de turismo (4-5 e 6). Elas lhe oferecem também uma série de informações de utilidade nas colunas Passaporte e Guia JB, além de matérias nacionais e internacionais de grande interêsse

TRÂNSITO — CELSO FRANÇO

IV Conferência Internacional de Transporte Urbano

Quando esta matéria estiver sendo lida, estaremos no último dia dêsse importante conclave, que estará se realizando na cidade norte-americana de Pittsburgo.

Há tempos, noticiamos haver recebido o convite para o marcante acontecimento, e para lá seguimos, graças ao apoio recebido do Secretário de Segurança e do Governador do Estado.

Não foi fácil conciliar as atividades normais de nossas funções e a preparação para esta viagem, pràticamente de surprêsa.

Acresce ainda o fato de que, além da ausência do diretor de Trânsito, viajaria, também, o diretor da Divisão de Engenharia, Dr. Gerardo Penafirme.

Apesar de tôdas as dificuldades, demos conta dos afazeres do trânsito da cidade, a assistência tão necessária às recentes inaugurações da Sursan, cuidando até dos detalhes de circulação e estacionamento do próximo Festival Internacional do Filme.

A ausência é curta, porém, como o volume de trabalho é grande, não se pode deixar acumular nem por 10 dias. É pior do que trabalho de cozinha.

Êstes congressos, pelo seu conteúdo, valem mais do que um curso de longa duração.

É o tipo do capital bem empregado e, se bem aplicados depois os conhecimentos adquiridos, receberemos juros altos pelo investimento oportuno.

Aproveitando a viagem, fizemos contato com o Departamento de Trânsito de Nova Iorque, e esperamos poder estagiar lá por uns três dias.

Conforme já é do conhecimento de nossos amigos leitores, costumamos descrever tudo o que se vê ou se faz, em matéria de trânsito, pelo exterior. Foi assim, quando de nossa viagem a Israel e à Europa, e será assim agora, quando iremos ver tanta coisa útil e interessante, não só no Congresso Internacional, como nas estradas e ruas dos Estados Unidos, principalmente na cidade de Nova Iorque.

Faz parte da boa técnica de venda, ou da boa técnica de ensino, a motivação do comprador ou do aluno, e é com êste propósito que resolvemos hoje falar sôbre o que lhes será mostrado nas próximas semanas.

Por enquanto, só temos em mãos o programa do Congresso, onde se pode saber o local e o seu temário.

Vamos analisá-los juntos:

O local do conclave será o Pittsburgh Hilton, que deverá ser, como acontece no Rio, com o Copacabana Palace, Glória ou Quitandinha, o hotel de todos os congressos.

Isto é bom, porque a par da extraordinária organização americana, deverão estar acrescidas a prática e a experiência do pessoal do hotel.

Além do mais, já é o quarto congresso anual, e os três anteriores também foram realizados lá. É, ou não é, um excelente presságio?

Como todo congresso, a agenda é apertadíssima, e embora terminem a jornada diária por volta das 19 horas, é de se esperar que os congressistas estejam exaustos.

Os membros das comissões e os conferencistas são portadores de títulos que dispensam apresentações, e tudo nos leva a crer no que dissemos no início: um congresso como êste vale por um curso de longa duração.

Compreendemos ser, talvez, o assunto técnico demais, e nos penitenciamos perante os nossos leitores, se os desagrada, pelo menos em parte, que tratemos aqui do que ainda vamos assistir, mas já de há muito não tratávamos de trânsito como ciência que é, limitando-nos a comentar fatos restritos aos problemas locais.

Confiamos na fidelidade e na paciência daqueles que, fielmente, nos acompanham, semana após semana, e vamos aos tópicos a serem comentados e explicados.

No primeiro dia o assunto em pauta foi mais de caráter nacional, e em têrmos globais, pois se intitula: *A Política Federal para Auto-Estradas Urbanas.*

O conferencista Jennings Randolph, é Senador pelo Estado de West Virginia e o assunto não deixa de ser um tema de grande interêsse, principalmente levando-se em consideração que se refere à política adotada nos Estados Unidos.

Após o almôço a agenda é mais pesada, apresentando os seguintes temas:

Transporte em Seus Ambientes com um conferencista de Quebec que deverá tratar do transporte nos Estados Unidos e Canadá.

A seguir, o tema: *Transporte em Seus Ambientes*, na Europa, com um conferencista de São Francisco.

O próximo assunto, já bem mais definido para o nosso interêsse específico, tem como título: *O Progresso do Trânsito na Europa*, e terá quatro expositores oriundos da Inglaterra, Hungria, Alemanha e Suíça. O moderador desta exposição que tem o tempo previsto de hora e meia de duração, será um membro do Conselho de Trânsito Urbano de Pittsburgo.

Finalizando, a agenda do primeira dia, houve uma conferência, cujo tema deveria ser, também, trazido para cá, e perguntado a todos nós: "Um ponto-de-vista contraditório — Nós realmente desejamos trânsito?"

O conferencista é membro da Smithsonian Institution.

Assim, teremos encerrado o primeiro dia, e esperamos ter fôlego para agüentá-lo.

O segundo dia apresentou o que eu considero o *carro-chefe* dêste desfile de assuntos palpitantes e, por si só, justificaria a presença de gente, como nós, ávida de aprender e de se aperfeiçoar.

Trata-se do tema: *Protótipo do Problema de Trânsito*, a ser resolvido e depois criticado e examinado por uma verdadeira seleção de professôres. Como se não bastasse tudo isto, ainda permitem uma terceira parte, em que os membros das comissões que debateram o tema, respondem a perguntas apresentadas pelo auditório.

Já imaginaram quanto ensinamento útil se poderá extrair só nesta manhã?

Quantos pontos tão controvertidos por aqui pelas nossas bandas poderão ser esclarecidos e passarem a ter doutrina firmada?

Nós que ainda discutimos se o Govêrno andou bem ou mal fazendo isto ou aquilo, nós que ainda não temos nenhum livro sôbre trânsito em língua portuguêsa, nós que até bem pouco tempo achávamos que se poderia fazer política com trânsito, o quanto poderemos aprender com o que de novidade nos será ensinado.

Neste mesmo dia, na parte da tarde, apresenta também assuntos de importantíssimo interêsse, e só os seus temas quase que dispensam maiores comentários.

Vejamos quais são:

Transporte — Fazendo as Cidades Trabalharem para o Povo.

O Impacto do Trânsito e, finalmente, *As Metas Nacionais e a Localização de suas Prioridades.*

Pelos conferencistas inscritos, vê-se que existe uma interligação, como não poderia deixar de ser, entre o trânsito, o transporte, e a urbanização das cidades.

É, em outras palavras, a afirmação da nossa luta, de que não existe solução de trânsito, sem urbanismo. De que o urbanismo se divide em estático e dinâmico.

De que a Sursan faz o estático e o Departamento de Trânsito faz o dinâmico. E de que, pelo amor de Deus, convençam-se disto, não podem trabalhar divorciados. Êles, o urbanismo estático e dinâmico, são interdependentes, dentro de sua total independência.

O último dia, hoje 12 de março, apresenta a seguinte pauta:

O Transporte Urbano e as Relações Intergovernamentais, Política de Transporte Urbano, Os Programas de Trânsito Urbano na Administração Nixon, e, para encerramento, o tema: *Relatório sôbre o Progresso de Pittsburgo.*

Tudo estará oficialmente encerrado com um grande almôço e, de nossa parte, teremos que fazer as malas, pagar o hotel e pegar o avião para Nova Iorque.

Disse-lhes, no comêço dêste artigo, que o trabalho no trânsito não pode parar e, para que tenham uma idéia, tão logo chegarmos, teremos a enfrentar, no Rio, o Festival Internacional do Filme, a realizar-se em Copacabana.

Teremos ainda que começar a preparar as teses para a delegação da Guanabara defender e apresentar no V Congresso Nacional de Trânsito, a realizar-se em julho, no Recife.

As obras de construção do Grande Rio estarão a exigir a nossa assistência. Quanto mais aumenta a nossa bagagem de conhecimentos, mais cresce a nossa responsabilidade perante aquêles que, por confiarem em nós, nos entregaram esta imensa tarefa e nos permitem e estimulam a aprender cada vez mais.

Uso de tela de malha especial, de abertura média, com o propósito de reduzir o ofuscamento motivado por faróis, da via oposta. A foto é da cidade de Pittsburgo, sede da Q u a r t a Conferência Mundial de Transporte Urbano

PRÉ-MOLDADOS

Amor ao próximo: Recebemos da Embaixada alemã o seguinte noticiário que passamos a divulgar para os nossos leitores: "Na Escola para Motoristas Semi-Inválidos da Cruz Vermelha Alemã já obtiveram carteira, até o presente, cêrca de 4 000 semi-inválidos, vítimas de acidentes e da guerra. Com grande fôrça de vontade por parte do motorista, sensibilidade e psicologia por parte do professor e dispositivos especiais no carro, obteve-se êxito em quase todos os casos. Pràticamente, nenhum dos candidatos deixa a escola sem a carteira de motorista e apenas um por cento não passa no exame."

Ao agradecermos a gentileza de nossos amigos da Embaixada, em nos enviar esta interessantíssima notícia, aproveitamos a ocasião para parabenizar tão meritória e humana medida.

Como estão os seus conhecimentos de velocidade?

A seguir, transcrevemos alguns testes dos que são realizados na Escolinha de Trânsito do Detran, para que os nossos leitores façam uma atualização de seus conhecimentos. Por serem questões de exame é evidente que as respostas só poderão ser dadas em caráter particular a quem por elas se interessar.

Verifiquem se as seguintes afirmações estão certas ou erradas:

1) Quando se dirige em alta velocidade, é mais seguro ir pela linha do centro da estrada, de modo a não correr o risco de sair pelos lados, caso ocorra algum imprevisto.

2) Carros pequenos freiam mais depressa do que os grandes.

3) Três, de cada cinco motoristas envolvidos em acidentes fatais, violaram as leis sôbre velocidade.

4) Os sinais indicadores de velocidade-limite encontrados ao longo das ruas e estradas representam a velocidade que você pode dar a seu carro sob quaisquer condições.

5) Se você estiver correndo a 100km/h, será preciso uma distância maior do que o comprimento de um campo de futebol para você frear o seu carro com segurança.

E então? Conseguiram responder com absoluta segurança se essas afirmações estão certas ou erradas?

Se não têm certeza, a partir do presente momento, não desenvolvam mais do que 60km/h quando sentados ao volante de seus veículos.

Assim procedendo, evitarão saber se os testes estavam certos ou errados, por experiência própria, num leito de hospital.

Hipotálamo é quem mais causa acidente nas rodovias

Passageiros de um automóvel em uma longa viagem podem ajudar a evitar acidentes observando o motorista enquanto êste conserva a sua atenção sempre voltada para a estrada à sua frente.

Segundo o Dr. Clifford Johnson, diretor médico da Goodyear, motoristas em viagens longas, freqüentemente, sofrem de exaustão do hipotálamo — uma das principais causas de acidentes nas estradas.

O hipotálamo, explicou o Dr. Johnson, é o centro do cérebro que controla o sono.

Quando o hipotálamo se torna cansado e ameaça fazer o motorista dormir, êste demonstra certas reações que podem ser notadas por outra pessoa.

Por exemplo, disse o diretor médico da Goodyear, o motorista que puxa de repente o volante ou pisa no freio sem qualquer razão aparente, pode estar sofrendo de exaustão do hipotálamo e pode estar imaginando ver coisas — carros, pedestres, ou outros obstáculos — na estrada.

Êste fenômeno de ver coisas, diz o Dr. Johnson, é mais comum durante a noite do que durante o dia.

Um simples cochilo pode ser fatal

O QUE FAZER

Para ajudar os passageiros a perceber esta exaustão em motoristas, e para que ajam antes que o motorista adormeça completamente, o Dr. Johnson sugere que observem os seguintes sinais de perigo:

1. Espasmos musculares, especialmente puxões repentinos nas pernas, ou juntá-las de repente.
2. Abaixar a cabeça, bocejar ou piscar.
3. Falar de repente com voz mais alta do que o normal.
4. Aumento de impaciência com o tráfego ou com outros obstáculos na estrada.
5. Acelerações repentinas ou redução de velocidade sem qualquer razão para tanto.
6. Mudanças constantes do dial do rádio ou painel de instrumentos.
7. Tamborilar nervosamente no volante, alavanca de câmbio ou painel.
8. Dirigir muito perto do carro da frente, e frear de repente para diminuir a marcha.

SUGESTÕES

Se o passageiro tiver carta de motorista, e não se sentir na mesma situação de quem está dirigindo, a melhor solução é oferecer-se para tomar o volante.

Se o passageiro não pode dirigir, deve, então, sugerir que o motorista saia da estrada e pare. Exercícios simples tais como girar a cabeça algumas vêzes nas duas direções pode ajudar a aliviar a exaustão e o sono.

Espreguiçar-se e aspirar profundamente também ajuda, disse o diretor médico da Goodyear.

Enquanto o carro está parado, o passageiro deve brincar com o motorista e tentar envolvê-lo numa conversação leve — qualquer coisa que o faça relaxar.

A fadiga faz ver coisas que não existem

Se os sinais de perigo persistem depois que o carro estiver novamente em movimento, os passageiros devem sugerir uma parada em um restaurante ou hotel para o pernoite.

Continuar a viagem quando o motorista está exausto, diz o Dr. Clifford Johnson, é criar problemas. Nenhum exercício ou precaução pode eliminar a causa e a necessidade do sono, acrescentou.

Repórteres ajudam a ordenar o tráfego nas auto-estradas

Los Angeles (UPI-JB) — Todos os dias cêrca de 2 milhões de veículos atulham aproximadamente 500 milhas de pistas de alta velocidade e não mais de uma meia-dúzia de repórteres de estações radiofônicas tentam trazer ordem ao caos.

Geralmente é uma batalha perdida, mas os repórteres advertem os motoristas dorminhocos na parte da manhã e os de mau humor na parte da tarde contra os perigos representados por colisões, cerração, chuva e as altas horas da madrugada — até mesmo aconselhando-os quando devem acender os faróis.

PIONEIRISMO

A pioneira na comunicação dêsses entrelaçamentos de tráfego é a estação KMPC, que faz uso, às vêzes, de três a quatro repórteres motorizados em coordenação com um pilôto de helicóptero e inclusive, algumas vêzes, um pilôto de avião mesmo.

A KMPC mantém sua própria frota aérea e terrestre. Outras estações, tais como a KFWB e KLAC recebem comunicações esporádicas de repórteres errantes sôbre rodas. A KABC freta um helicóptero que conduz duas encantadoras repórteres. A KGIL dispõe de um avião e pilôto particulares e de uma unidade móvel terrestre.

O *vovô* dos repórteres é o efervescente, e algumas vêzes ácido, Paul Panther Pierce, de 56 anos de idade, da KMPC, que irrompe nas pistas de alta velocidade na sua camioneta ao romper da aurora. Esta é uma maravilha eletrônica capaz de enviar e receber mensagens na freqüência da sua estação e até mesmo de *bisbilhotar* nas faixas usadas pela polícia e a patrulha rodoviárias.

Pierce pode dar início ao seu dia informando que a rodovia Ventura dá a impressão de uma pia tampada; que a rodovia do pôrto parece um viveiro de iscas ou que a rodovia Pasadena lembra um desfile de tartarugas.

Êle usará de palavras ferinas contra uma mulher que reduz a velocidade, enquanto retira *bobs* do cabelo, ou contra um homem que êle vir fazendo a barba com um aparelho elétrico, embora admite que êle próprio faz a mesma coisa.

O *sigalert* é a palavra mais temida no vocabulário do repórter de tráfego. Ela é irradiada pelas estações comerciais diretamente da polícia, da patrulha rodoviária ou do escritório do delegado do condado, aconselhando os motoristas a seguirem por uma *estrada secundária* por se achar a rodovia inteiramente interrompida num determinado trecho por causa de uma colisão, de um caminhão virado ou outro obstáculo semelhante.

UM LIVRO

Pierce registrou suas experiências de repórter rodoviário por mais de 10 anos num livro muito vivaz intitulado — não era de se esperar? — *Siga Por uma Estrada Secundária*.

Nêle êle faz menção a uma colisão em cadeia, de fazer explodir qualquer cérebro, ocorrida na rodovia Santa Ana. Uma cerração matinal muito forte cobria a rodovia e um carro — que nunca chegou precisamente a ser localizado — derrapou e ficou de lado em plena pista, sendo abalroado por um carro, depois outro e depois mais outro.

Um grande caminhão com reboque entrou pelo meio dêles, dando a impressão de um aspirador. A patrulha rodoviária chegou depois à conclusão de que pelo menos 234 veículos tinham se envolvido na colisão em massa. Ambulâncias foram chamadas das comunidades mais próximas. Não se registraram feridos de gravidade, mas pelo menos 100 pessoas tiveram de ser medicadas devido a cortes ou outros ferimentos.

Outra ocasião memorável foi quando um reboque que conduzia meia dúzia de novilhos para o mercado teve um problema qualquer e parou. Os animais derrubaram a coices a grade traseira e fugiram para a estrada. Foram precisas três horas para que êles pudessem ser reunidos e o tráfego voltasse a se normalizar.

A morte e os ferimentos fazem parte da *dieta* diária de um repórter de tráfego e Pierce escreve: "Ver sangue não me deixa particularmente impressionado. É de se esperar que carros que sofrem batidas tenham pessoas feridas lá dentro e eu não fico chocado com o que vejo. Não vejo razão para chorar os mortos: êles não sofrem. Mas os que sobrevivem, feridos ou não, êsses podem às vêzes nos emocionar."

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Donos de Fiat já podem ficar mais tranqüilos

Há algum tempo abordamos aqui nesta coluna o problema dos compradores de automóveis importados.

Falamos sôbre o total abandono a que ficavam relegados após a compra.

Dissemos da impressionante falta de assistência técnica e da total impossibilidade e encontrar peças de reposição.

Lembramos a necessidade de obrigar os importadores de carros a importarem, também, peças de reposição.

Para satisfação nossa, acabamos de ser informados pelo amigo Armando Siqueira, responsável pela importação dos carros Fiat que, agora, êsses automóveis já têm uma assistência técnica das melhores no Rio, onde estão sendo atendidos pela Citroen, na Rua Bambina.

E nos disse ainda que já providenciou a importação de uma grande partida de peças que irá trazer uma certa tranqüilidade para os proprietários dos carros Fiat.

É preciso, agora, que os importadores das outras marcas tomem decisão idêntica.

Mas, o que é mais importante ainda, é que o Govêrno tome uma medida séria para obrigar a indústria nacional a suprir o mercado interno onde as peças de reposição são escassas e vendidas a preços exorbitantes.

Atualmente, é bastante difícil para quem tem carro nacional encontrar certas peças e acessórios para os seus automóveis, principalmente para aquêles que já deixaram de ser produzidos.

Êsse mesmo problema se verifica com relação aos carros lançados êste ano. A própria indústria automobilística, justificando o atraso na entrega dos novos modelos, informa que isso se verifica por culpa da indústria de autopeças que não entrega os pedidos nos prazos.

De tudo isso, a conclusão a que se chega é que quem compra carro, nacional ou estrangeiro, está comprando dor de cabeça constante e se arriscando a ficar com seu carro no cavalete à espera de uma peça de reposição.

Que há necessidade de ser tomada uma providência urgente e enérgica nisso não há dúvida alguma.

O K-70 tem tração dianteira e caixa com quatro marchas à frente, tôdas sincronizadas

Salão de Genebra

A traseira do K-70 não poderia ser mais simples e funcional

Inaugura-se amanhã, o Salão Internacional do Automóvel de Genebra que ficará aberto até o dia 23 mostrando tôdas as grandes novidades das fábricas européias.

O último Salão de Torino, realizado em novembro, foi chamado de "o salão da concentração" dada a coincidência da sua inauguração com o acôrdo firmado entre a Fiat e a Citroen. O mesmo está sendo dito, agora, em relação a êste Salão de Genebra que coincide exatamente com a nova aliança entre dois grandes grupos europeus de projeção a Volkswagen-Auto Union e a NSU.

ATRAÇÕES

Estão sendo apontados como as principais atrações dêste Salão a berlina K-70 — que estará sendo exibida no estande da NSU e que reúne todos os mais recentes aperfeiçoamentos da indústria automobilística inclusive no que diz respeito aos itens de segurança — e o Fiat 130 um carro altamente luxuoso, de grande potência e que traz, pela primeira vez, nos carros fabricados pela Fiat, o câmbio automático como equipamento de série.

Estão, também, incluídos na lista de novidades o Peugeot-504 cupê e o conversível; o Opel Diplomat, o Dino-246 GT e o Flávia-2000 cupê.

CARROÇARIAS

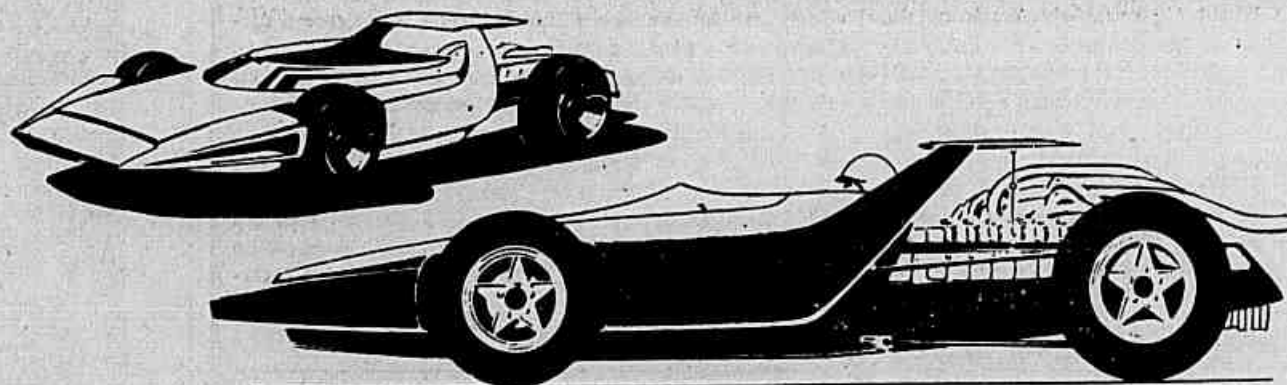
A equipe de fabricantes de carroçarias da Itália estará muito bem representada êste ano. Haverá modelos de Bertone, Frua, Ghia, Lombardi, Michelotti, Pininfarina, Siata, Vignale e Zagato.

Bertone vai mostrar um cupê BMW de dois lugares; Ghia estará representado por um Fulvia cupê de linhas esportivas; Lombardi não apresentará nenhuma novidade, expondo apenas modelos já conhecidos; Michelotti comparece com uma 126 cupê e um Rolls-Royce Silver Shadow com ligeiras alterações na frente e na traseira; Moretti tem um protótipo 850 Special cupê de dois lugares; Pininfarina apresenta um nôvo Sigma Grand Prix que incorporá os mais recentes lançamentos em matéria de segurança; Siata e Vignale aparecem com seus modelos já conhecidos; quanto a Zagato não se conhece nada ainda sôbre o modêlo que irá apresentar mas fala-se que será um protótipo esporte.

O Salão de Genebra deverá receber, êste ano, um número recorde de visitantes.

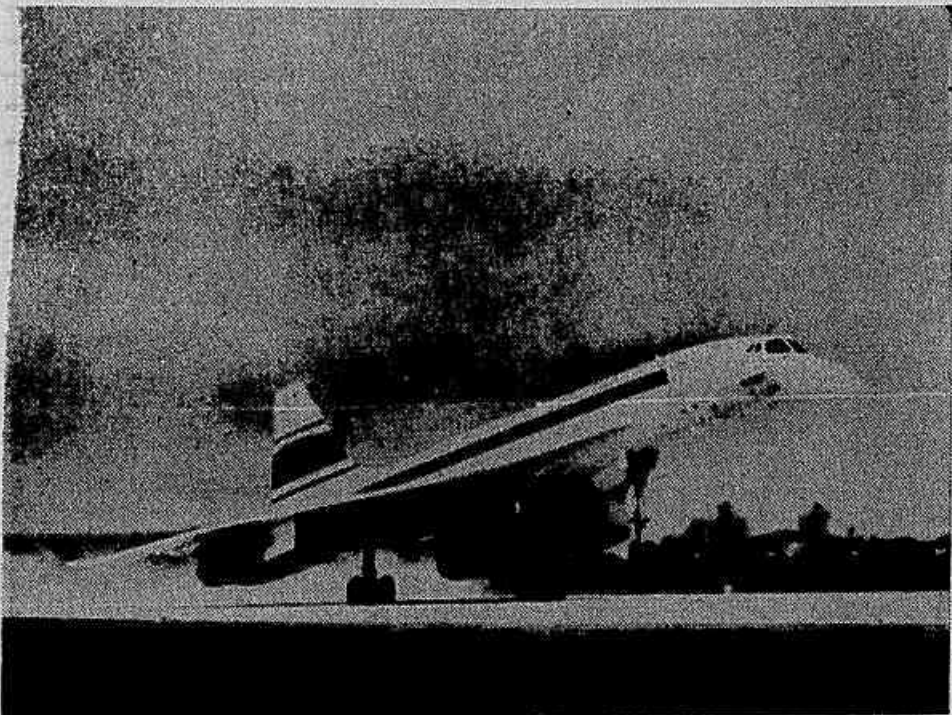
O Fiat-130 deverá agradar em cheio

O Flavia-2000 cupê mostra em sua carroçaria tôda a fôrça de criação de Pininfarina

O Peugeot-504 cupê vem equipado com um motor de 1796cc

Pininfarina vai mostrar o nôvo modêlo do Sigma Grand Prix

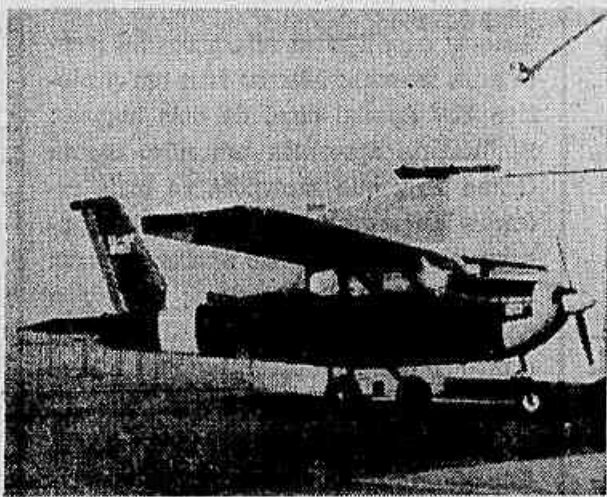
O Opel Diplomat tem linhas simples mas muito bonitas

Êste é o Rolls-Royce encarroçado por Michelotti

AVIAÇÃO

CONCORDE REALIZOU SEU VÔO PIONEIRO — O projeto anglo-francês, da British Aircraft Corporation e da Sud Aviation, está em pleno andamento, com o lançamento, no último dia do mês findo, do protótipo francês do supersônico Concorde. Aqui vemos a "aeronave do século" no exato instante em que iniciava sua experiência no espaço, durante 27 minutos, prévia para o segundo protótipo que permanecerá durante uma hora. Prevêem-se, para o final do corrente ano, os vôos intercontinentais, com passageiros a bordo

CONCORDE: EM SERVIÇO EM 1970

Embora os caças supersônicos já voem a duas vêzes a velocidade do som há mais de uma década, o feito de transportar carga e passageiros a essa velocidade constitui ainda extraordinária conquista técnica. Prova de grande progresso que representa o desempenho do Concorde, de construção anglo-francesa (voa a mais de duas vêzes a velocidade do som e tão alto quanto qualquer outro avião comercial) reside no fato de que difere de qualquer outro avião civil do mundo. Há dez anos, técnicos britânicos e franceses, pesquisando independentemente, chegaram à mesma solução para o problema da resistência do ar às velocidades supersônicas.

A solução encontrada era construir os aviões de longa e delgada fuselagem e dotados de asas também delgadas em forma de ogiva. Trata-se de uma concepção mais moderna do que a asa triangular utilizada nos caças Mirage, de construção francesa. As curvas graciosas da asa que combinam com o ligeiro contôrno das suas extremidades são destinadas a melhorar o fluxo de ar, reduzir a resistência do mesmo e tornar o avião mais fácil de ser manobrado. Uma vez que quase tôdas as asas triangulares são auto-equilibrantes, o Concorde dispensa o uso de planos na cauda, embora seja dotado do sistema convencional de leme para o contrôle direcional. Devido às grandes fôrças que atuam sôbre o avião durante o vôo supersônico, todos os contrôles são operados por sistema hidráulico. O sistema é instalado em triplicata, de modo a assegurar a ausência quase total de qualquer falha possível.

INDÚSTRIA BRASILEIRA PRODUZ NÔVO AVIÃO — Mais um tipo de aeronave a ser produzido pela Aeronáutica Neiva, de São Paulo, firma brasileira que há mais de 13 anos se dedica a fabricar aviões de desenho próprio para uso militar e civil. O Elo (foto), é uma versão do Regente, que há anos vem sendo usado na FAB com funções executivas, já estando encomendadas 40 unidades que, juntamente com o modêlo básico do Regente C-42, vem sendo produzido à razão de três aeronaves por mês

Estas são, em síntese, as características que chamarão mais a atenção dos passageiros do primeiro avião supersônico comercial. O vasto equipamento necessário para manter os passageiros e tripulação em ambiente confortável a 18 mil metros de altitude, bem como o enorme trabalho de pesquisa e a infinidade de testes que estão presentes em cada peça do avião, são fatos que não são evidentes aos olhos dos passageiros. Vale notar que a cabina do Concorde é pressurizada à razão de 0,752 quilogramas por centímetro quadrado. Isso significa que a cabina terá o correspondente a uma altitude de apenas 1 800 metros, quando o avião estiver voando a 18 mil metros de altitude.

Até agora 16 empresas aéreas, incluindo a Japan Air Lines, já encomendaram um total de 74 Concordes. Tudo indica que êsse magnífico avião entrará em serviço dentro do prazo previsto, ou seja, em meados de 1970.

PAN AM ABRE ESCOLA DE TREINAMENTO PARA FUNCIONÁRIOS

A Pan American World Airways abriu, em Honolulu, uma escola de treinamento para os seus 3 000 funcionários do Pacífico e da costa ocidental dos Estados Unidos. O estabelecimento, criado para atender a crescentes necessidades de treinamento da companhia, compõe-se de salas de aula, escritórios, instalações para estudo de línguas e uma réplica de cabina de avião, para treinamento de aeromoças. O objetivo da escola é o de aperfeiçoar funcionários da Pan Am através de 41 cursos diferentes, nos setores de venda, serviços e alta administração.

Com a abertura da escola em Honolulu, a Pan Am dispõe, agora, de três estabelecimentos de treinamento. Os outros dois ficam em Londres e na sede da companhia, no Pan Am Building, em Nova Iorque.

BOEING-747 ABRIRÁ NOVOS RUMOS À AVIAÇÃO

Ainda uma notícia sôbre a Pan Am: o sr. Najeeb Hallaby, presidente da companhia, declarou em Seattle, perante os diretores de outras emprêsas aéreas e grandes agências de turismo, que foram visitar instalações da companhia Boeing, a convite da revista **Time**, que o jato Boeing-747 não sòmente abrirá novas perspectivas no transporte aéreo em massa, como, também, permitirá um serviço de passageiros mais personalizado. E explicou que "o serviço de bordo será melhor. Com os dois corredores mais amplos do que o dos jatos atuais, 14 comissárias e seis cozinhas, o passageiro não terá que esperar para receber refeições e bebidas."

Disse ainda o sr. Hallaby, que as companhias aéreas esperam que o Boeing-747 se transforme num imã a atrair mais passageiros. "Prevemos que todos quererão voar nesse avião, dando-lhe preferência, tal como o fizeram em relação ao 707." A Pan Am deverá pôr os Boeings em serviço, ainda êste ano.

AVIÕES AVRO COMPLETAM 500 MIL HORAS DE VÔO

Os aviões Avro da Hawker Siddeley, emprêsa que comparece à Feira da Indústria Britânica, que se realiza em São Paulo entre 5 e 16 do corrente, atravessaram a marca de 500 mil horas de vôo em serviço civil. O tempo total de vôo dos HS-748, como são também conhecidos, está sendo aumentado à taxa de mais de 16 mil horas por mês. A taxa aumenta incessantemente, à medida que novos aviões são entregues.

O HS-748 teve aceitação na América Latina em virtude de sua capacidade de operar em altas altitudes e altas temperaturas e decolar e pousar sem problemas em campos de relva. Dos 95 aparelhos em serviço civil em 20 países, mais da metade voa na América Latina. No Brasil, são utilizados, pela Varig e pela Fôrça Aérea Brasileira.

O HS-748 transporta até 58 passageiros em velocidade de cruzeiro de quase 470 quilômetros horários, em etapas até 2 575 quilômetros.

ROLLS-ROYCE APERFEIÇOA NÔVO MOTOR AÉREO

Um nôvo motor **turbofan** Rolls-Royce — desenhado com o objetivo de tornar os jatos de distância curta tão econômicos como os turboélices e os aviões a pistão — acaba de completar com êxito o seu primeiro período de experiências, em bancada de prova. O motor, denominado 445h, situa-se na faixa de 3 402 a 4 309 quilos de empuxo. Está sendo criado especialmente para o VFW-614 alemão, um aparelho para etapas curtas de 44 passageiros. O aparelho alemão será equipado com dois motores com um empuxo de 3 520 quilos na decolagem. Os planos, no entanto, prevêem que o mesmo motor poderá produzir 4 550 quilos.

O projeto especifica um motor que passará 30 por cento de seu tempo de funcionamento em pousos ou decolagem, com uma operação completa cada 30 minutos. Entre as vantagens do projeto destaca-se a manutenção rápida e simples, que requer menos de cinco minutos por hora de vôo. Mais de 4 mil horas de vôo em bancada serão cumpridas, antes que o motor seja instalado definitivamente no aparelho alemão.

JATOS TIPO HS-125 NA EXPOSIÇÃO BRITANICA DE S. PAULO

Como parte das comemorações por ocasião da Feira da Indústria Britânica, ora em realização no Ibirapuera, em São Paulo, a Hawker Siddeley Aviation promoveu a vinda de um avião executivo a jato, do tipo HS-125. Êste aparelho, idêntico aos recentemente adquiridos pela FAB para o transporte de altas autoridades e Ministros de Estado, está sendo utilizado como transporte de convidados especiais à Exposição, em verdadeira ponte aérea entre o Rio e São Paulo.

É um aparelho propulsionado por duas turbinas Rolls-Royce, capaz de transportar até 10 passageiros a velocidades superiores a 800 quilômetros horários e a distância de até 2 500 quilômetros. Sua grande característica reside no fato de poder operar normalmente de campos não preparados e de reduzidas dimensões.

John Ôlho de Gato Cunningham, chefe dos pilotos de prova da Hawker Siddeley Aviation, lidera o grupo de demonstração, composto de cinco pessoas. A viagem de 32 700 quilômetros incluirá uma estada de dois dias em Brasília. Depois de demonstrações no Brasil, o aparelho visitará o Peru, Cidade do México, Estados Unidos e Canadá.

PRIMEIRA LIGAÇÃO COMERCIAL AÉREA ÁFRICA DO SUL—BRASIL — Depois de 8 horas e meia na rota Joanesburgo—Rio de Janeiro, em um vôo sem escalas, o primeiro aparelho da South African Airways (foto) em vôo comercial de rotina, pousou no aeroporto internacional do Galeão com 82 passageiros a bordo, dando início às operações comerciais regulares da emprêsa africana, através do Atlântico Sul. No flagrante, o Boeing-707 da SAA se prepara para sua segunda etapa da viagem Rio—Nova Iorque

Turismo

São Francisco discute fonte que poderá ser seu símbolo

São Francisco, Califórnia (UPI-JB — Monstruosidade ou uma das mais espetaculares fontes de todos os tempos? A pergunta, feita a respeito de um projeto de 200 mil dólares para a fonte municipal, vem animando os debates e as conversas nesta cidade.

Projetada pelo escultor franco-canadense Armand Vaillancourt, a fonte tem 12 metros e é um amontoado de blocos de concreto e aço, entre os quais rola a água. Mesmo seus mais ardentes admiradores admitem que se diga que ela parece uma construção demolida.

A estrutura foi planejada para a praça do Embarcadero Center, empreendimento de 150 milhões de dólares, que consta de meia dúzia de arranha-céus numa área de 36 mil metros quadrados. Metade do dinheiro para o empreendimento pertence a Rockefeller.

O arquiteto do projeto, Lawrence Halprin, considera os enormes elementos da fonte e a barulhenta torrente de água apropriados ao tamanho dos enormes edifícios à volta: "As pessoas poderão sentar-se na beira da fonte e olhar a torrente dágua. Haverá passarelas para levá-las até embaixo das esculturas."

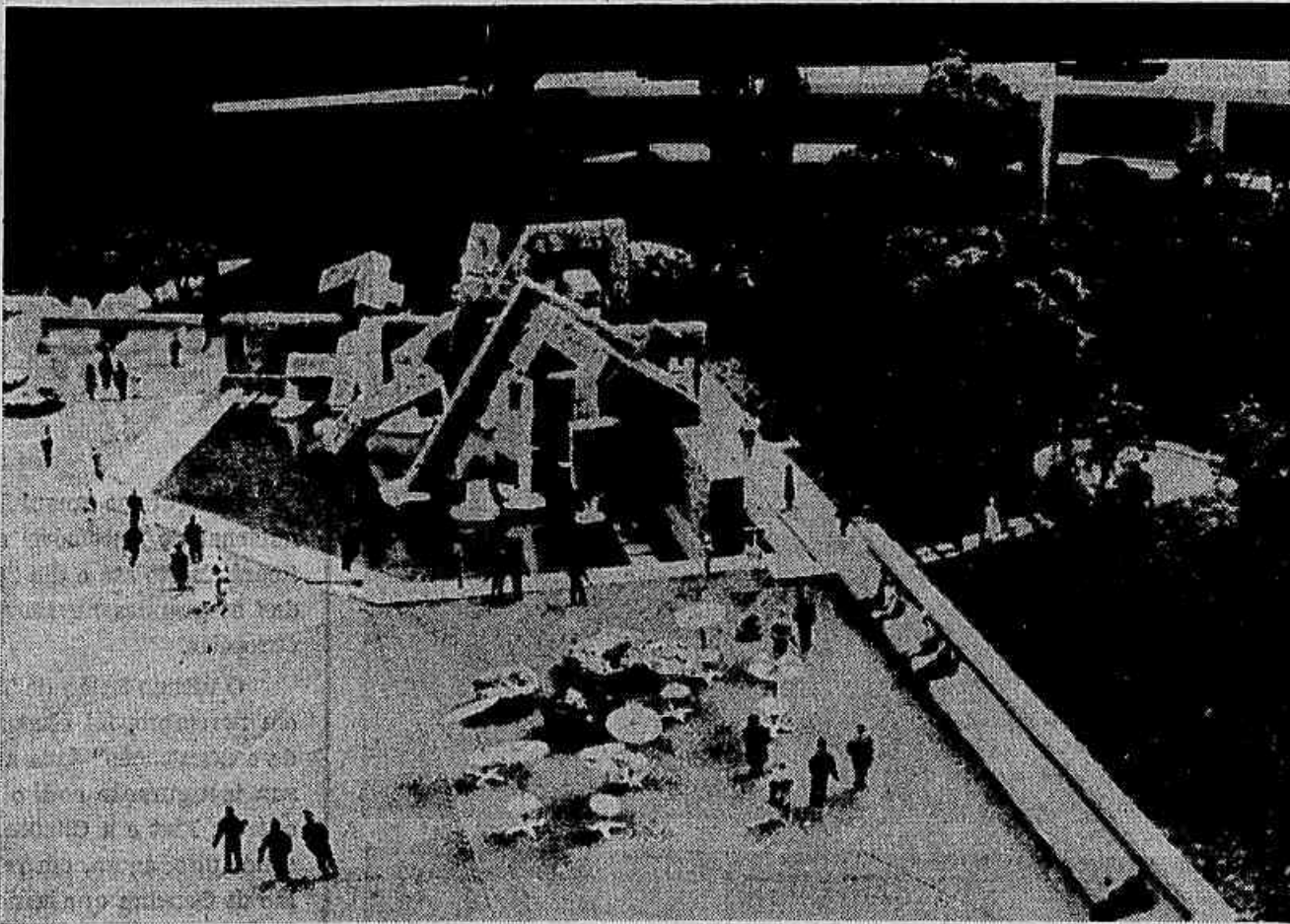
SÍMBOLO DO CAOS

Vaillancourt, que recebeu 18 mil dólares pelo projeto, admite que alguns não entenderão sua fonte: "Mas ninguém andará através dela e sairá indiferente. Sempre haverá um choque." Uma pesquisa entre 800 pessoas mostrou que de 20 apenas uma era favorável ao estilo da fonte.

Muitas pessoas, em cartas aos jornais, disseram que a fonte iria atemorizar as crianças pequenas. Outras disseram se tratar do "abôrto de um dinossauro", ou de "resultado de uma viagem mal sucedida." Alguém prometeu "destruí-la pessoalmente, bloco por bloco."

Um leitor declarou-se favorável à fonte, "um excelente símbolo da incongruência e da trapaça. São Francisco é uma cidade tão caótica que não consegue reconhecer o quanto ela é sincera e genuína."

O diretor da Agência de Desenvolvimento de São Francisco responde a tudo isso calmamente: "Se deixarmos o projeto cair por terra, São Francisco estará para sempre condenada à arte que eu chamaria de quadrada. Não necessitaríamos de uma comissão de arte se quiséssemos decidir questões artísticas através de um concurso popular. A Comissão Artística aprovou o projeto várias vêzes. Legalmente, será quase impossível interrompê-lo."

Os defensores da fonte acham que sua maquete engana o público, porque não fotografa bem. Mas algum dia, predizem, ela será reconhecida como símbolo de São Francisco, Halprin, considerando que a fonte poderá ser uma das mais espetaculares de todos os tempos, prometeu pùblicamente cortar sua garganta se a cidade não ficar satisfeita.

A fonte de S. Francisco vai custar US$ 200 mil e poderá ser o nôvo símbolo da cidade

Foz do Iguaçu poderá ter sua rêde de motéis

Uma rêde de motéis poderá ser instalada no eixo Curitiba-Foz do Iguaçu e litoral paranaense, como conseqüência dos estudos que investidores norte-americanos do Estado de Ohio estão promovendo junto às autoridades governamentais. Esta é a primeira e promissora perspectiva de colocar os extraordinários recursos naturais que o Paraná oferece ao turismo internacional em bases econômicas, porque até agora inexiste qualquer estrutura de fomento ao turismo no Estado.

Dependendo da viabilidade econômica da construção dos motéis, êles pertencerão à organização Holiday Inn, que promove o turismo em tôda a extensão territorial dos Estados Unidos. A possibilidade de atrair capitais externos para o turismo paranaense foi aventada há poucos meses por um grupo de empresários ligados ao programa do comitê Paraná-Ohio, os quais foram aos Estados Unidos especialmente para mostrar as condições favoráveis à exploração da indústria do turismo.

ALENTO

Os primeiros passos a respeito estão sendo dados com a presença de diretores do grupo Associated Motor Inns Co., de Cleveland, em Curitiba, que já iniciaram contatos com a diretoria do Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná.

A questão fundamental do turismo econômico no Estado se relaciona com a implantação de infra-estrutura. Existe escassez de hotéis (médios e de luxo), principalmente junto aos pontos de maior importância turística. Em Foz do Iguaçu existe um só hotel de classe internacional, mas que não suporta o volume de reservas; os demais são de categoria média para baixo, igualmente insuficientes. Por essa razão, o plano da rêde de motéis no eixo Curitiba-Foz do Iguaçu parece ser mais exeqüível.

Houve um estudo técnico de setor governamental que aconselhou a legalização do jôgo em Foz do Iguaçu, como recurso para promoção do turismo na região, deslocando para o Brasil a soma de divisas depositada no Cassino Acaraí, do Paraguai. Entretanto, o primeiro passo concreto é êste de atrair investidores nacionais ou internacionais, mediante a concessão de financiamentos na qual o Banco de Desenvolvimento do Paraná está interessado.

Operação-limpeza deixa novos os monumentos de Londres

Londres (UPI-JB) — Londres está passando por uma limpeza necessária há séculos. O fato nada tem a ver com moral, e a idéia, segundo um porta-voz municipal, aparentemente influenciado pelos anúncios de televisão, surgiu para "dar a Londres uma aparência mais branca que a brancura."

Com água, produtos químicos, máquinas e esfregões, um pequeno exército de homens está trazendo a luz do dia a monumentos arquitetônicos até agora enterrados sob séculos de sujeira.

A Catedral de São Paulo perdeu sua côr enegrecida depois de uma limpeza que custou 150 mil libras. Os trabalhadores descobriram que 7,5 centímetros de poeira tinham sido acumulados desde a colocação da última pedra, em 1710. A coluna de Nelson, construída em 1844, nunca tinha sido lavada. Situada na agora limpa e brilhante Trafalgar Square, sua higiene saiu por 3 mil libras.

O Banco da Inglaterra, a Mansion House, residência do Prefeito de Londres e a estação do metrô na Rua Liverpool estão brilhando. Isto para não citar o monumento que comemora o grande incêndio de 1666 e, naturalmente, o edifício do departamento de limpeza da cidade.

ATRAÇÃO A MAIS

Como limpeza custa caro, o Prefeito Charles Trinder pediu a 150 grandes firmas comerciais que iluminassem suas fachadas com o próprio dinheiro. Para um observador, "a receptividade foi encorajadora."

Todo êsse zêlo não foi causado por qualquer rivalidade com a limpeza que De Gaulle mandou fazer nos prédios parisienses, mas por uma legislação recomendando ar limpo e sem fumaça. Até então, a atmosfera londrina era tão suja e carregada que qualquer operação de limpeza seria inútil. Hoje, tudo é diferente, daí a campanha a favor de uma cidade limpa.

De acôrdo com a Associação Britânica de Viagens, os edifícios limpos e brilhantes serão uma atração a mais em Londres. Seus proprietários estão sendo convidados a participar da campanha, pois a limpeza ajuda a conservação e expõe rachaduras porventura escondidas sob a poeira.

A nova legislação, que acabou com os gases mortíferos da cidade, trouxe uma vantagem extra — as flôres. Antes, sòmente as alfenas e loureiros sobreviviam. Agora, as peônias, as azaléias e as magnólias florescem outra vez.

A coluna de Nelson tomou seu primeiro banho desde 1844

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis marcou para o período de 5 a 9 de novembro a realização do XVI Congresso Nacional de Hotelaria, que reunirá em Curitiba os mais expressivos representantes do parque hoteleiro nacional e também delegados de outros países. Como primeira providência para a realização do Congresso já foi escolhida a comissão organizadora, que tem como presidente o Dr. Milton Dahl Negro, proprietário do Mariluz Hotel.

UMA ESCOLA DIFERENTE

A Pan American World Airways abriu, em Honolulu uma escola destinada especialmente ao treinamento de 3 mil funcionários da emprêsa a fim de atender às crescentes necessidades do aperfeiçoamento do pessoal da companhia. A escola dispõe de salas de aulas, escritórios, instalações para estudo e uma réplica de cabina de avião, esta exclusivamente para o treinamento das aeromoças. Na nova escola da Pan Am são ministrados 41 cursos diferentes para os setores de vendas serviços e administração da companhia.

O ROTEIRO IDEAL

Com o nome de Roteiro Ideal, a Agência Diplomata lançou uma excursão à Europa, cuja partida do primeiro grupo — 80% da lotação já completa — está marcada para 11 de abril. A excursão tem seu início programado para Lisboa e o término em Londres. Os interessados em maiores detalhes são atendidos na Av. Graça Aranha, 174/10.º andar, de forma original: duas eficientes môças (Beatriz e Maria Helena) são encarregadas de receber o público numa sala decorada no melhor estilo inglês, na qual predomina uma enorme fotografia de Georgiana Russell, filha do Embaixador da Inglaterra no Brasil.

EM BUSCA DO PASSADO

Com autorização do Patrimônio Artístico Nacional, o Instituto de Arqueologia Brasileira e a Flumitur estabeleceram convênio para o início de pesquisas arqueológicas em todo território do Estado do Rio. O convênio assinado entre os dois organismos garante todos os recursos necessários ao desenvolvimento do trabalho que terá sua direção técnica entregue ao arqueólogo Ondemar Ferreira Dias Júnior.

SUCESSO EM PARIS

Uma exposição de obras de um dos grandes mestres da arte abstrata, Hans Hartung, é a atração que o Museu Nacional de Arte Moderna oferece atualmente aos turistas que visitam Paris. A exposição evoca a trajetória artística de Hans Hartung entre 1921 e 1968, período em que, partindo da arte figurativa, conseguiu libertar-se ràpidamente das formas pròpriamente ditas para alcançar as manchas ou o traçado linear. Com o auxílio de museus e particulares, foram reunidas na exposição 152 pinturas e guaches, duas tapeçarias, uma escultura e alguns pastéis, desenhos e esboços de Hartung.

AEROBARCO VEM AÍ

O Secretário das Comunicações e Transportes do Estado do Rio confirma para o próximo dia 15 a chegada do primeiro aerobarco encomendado experimentalmente pelo Govêrno fluminense. O aerobarco entrará imediatamente em serviço e, de segunda a sexta-feira, fará a ligação entre o Rio e Niterói; nos fins de semana, levará turistas até a Costa Verde do Estado do Rio, com escalas em Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati.

COM MAIS FREQÜÊNCIA

A partir de 1.º de abril a TAP passará a operar seu quarto vôo semanal entre o Brasil e Portugal com os seus aviões Boeing-707-320 B. De acôrdo com os novos horários, os vôos da TAP do Rio para Lisboa passarão a ser às segundas, quartas, sextas e domingos, todos êles permitindo conexões rápidas entre a capital portuguêsa e as principais cidades da Europa.

ESCALA

A SAS ofereceu e o United States Travel Service aceitou uma divisão das despesas com a promoção do turismo para os Estados Unidos nos países escandinavos. Os gastos conjuntos são de US$ 120 mil ▭ O presidente da Pan American, Sr. Najeeb Halaby, garante que o serviço de bordo nos superjatos Boeing-747 será bem melhor para os passageiros. Razões: dois corredores mais amplos, 14 comissárias e seis cozinhas, o que evitará a espera do passageiro pela sua refeição ou drink ▭ Sob os auspícios da Embaixada da Alemanha e da Lufthansa se realiza amanhã, às 21 horas, na Galeria Cantu, o vernissage da pintora Uschy Lüdeman ▭ Aberta a Exposição de Fotografias Premiadas e Selecionadas do I Concurso de Fotografias de Ouro Prêto ▭ O Galeão está novamente em reformas e promete melhorar. Vamos ver

GUIA JB

SAIDA DE NAVIOS

A fim de obter informações completas sôbre datas de chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail, Moore McComack** (31-2000) e, **Royal Interocean Line** (43-3553). A Polícia Marítima informa pelo telefone: .... 43-0181.

CORCOVADO & PAO DE AÇUCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado * .... — NCr$ 2,50
Paineiras * .... — NCr$ 2,00
Silvestre .... — NCr$ 0,60
Terceira parada .... — NCr$ 0,16
Segunda parada .... — NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça a sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zoo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTORICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇAO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTANICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇAO DAS MOEDAS

Moeda	Cotação
Dólar (Estados Unidos)	3.93
Libra (Inglaterra)	9.39
Franco (França	0,79
Franco (Suíça)	0,90
Escudo (Portugal)	0,14
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,98
Dólar (Canadá)	3.63
Lira (Itália)	0,006
Franco (Bélgica)	0.078
Coroa (Suécia)	0,75
Coroa (Dinamarca)	0,52
Florim (Holanda)	1.08

Turismo

Belo Horizonte ganha um nôvo hotel

— Quero conhecer Belo Horizonte. Passar alguns dias na capital mineira, mas tenho um grande problema: só posso viajar levando comigo o meu pequinês **Malandro**, cãozinho de estimação que tenho há seis anos e que me acompanha sempre quando saio do Rio. Não tendo amigos que me possam hospedar lá. Será que conseguirei alojamento em hotel, com tal acompanhante?

Se o seu problema é semelhante a êste, não pense mais em adiar as férias, mudar seu roteiro de viagem ou pedir a algum parente aqui no Rio para tomar conta de seu animal de estimação. Não há dúvida de que você encontrará alojamento em Belo Horizonte e sem hesitar qualquer agente de viagem lhe indicará o hotel onde você e seu cãozinho serão bem recebidos: Hotel Excelsior, inaugurado na semana passada, situado num dos melhores pontos da cidade.

O CONFÔRTO E O LUXO

Exceto nas poucas suítes, onde o luxo está presente quer nas salas ou nos dormitórios, na maioria dos 250 apartamentos do Hotel Excelsior o hóspede encontrará o confôrto e sobriedade de um quarto amplo, ventilado, um banheiro privativo e ainda os inúmeros serviços — manicura, barbearia, lavanderia e outros — que são prestados durante quase tôdas as 24 horas do dia.

A diária, que inclui o café completo pela manhã, é cobrada à razão de NCr$ 35,00 para solteiro e NCr$ 45,00 para casal, nos apartamentos tipo **standard** (dormitório, banheiro e telefone); NCr$ 40,00 solteiro e NCr$ 50,00 casal nos apartamentos com vista para a praça e NCr$ .. 65,00 para os apartamentos de luxo, que além do dormitório e banheiro privativo possuem também uma sala de estar.

MÓVEIS E SERVIÇOS

Com um mobiliário simples, mas confortável e funcional, o Hotel Excelsior dá ao hóspede uma sensação de segurança. Nada há de supérfluo. Tudo tem sua razão de estar ali, sem maiores complicações.

Situado em frente à nova Estação Rodoviária — Rua Caetés, 753 — que está sendo construída em Belo Horizonte, o Hotel Excelsior atenderá, no futuro, hóspedes apressados que não dispõem de muitas horas até a saída de seus ônibus. Prevendo isso, emprêsa proprietária do hotel instalou no segundo andar do prédio um serviço de lanchonete que funcionará as 24 horas do dia, sem interrupção.

— Em poucos minutos o viajante ou um dos nossos hóspedes terá à sua frente a refeição pedida — informa o **chef** Manuel Cruz. Na lanchonete também será servido o café da manhã, se o hóspede não o desejar tomar no apartamento.

A CHURRASCARIA

No 25.º andar do Hotel Excelsior foi instalada uma churrascaria. Também funcionam ali uma sala de estar e uma boate-discoteca.

Na churrascaria, servida por 40 garçons e mais de 20 homens encarregados da cozinha, das bebidas e da copa, o visitante ou o hóspede conhecerá a técnica do gaúcho Marca no preparo de um **bom prato**.

— A nossa especialidade é churrasco — diz o jovem Marca, que veio especialmente do Erexim, no Rio Grande do Sul, para o Hotel Excelsior de Belo Horizonte.

Se o hóspede ou o visitante da churrascaria não gostar mesmo de churrasco, a cozinha se encarregará de preparar um prato **à la carte** para que o cliente sempre saia satisfeito.

A RESERVA

Não só o carioca, mas o paulista, o paraense e o morador de Brasília têm facilidades para fazer suas reservas no Hotel Excelsior em Belo Horizonte. Qualquer um dos hotéis da cadeia Horsa, através de telex, se encarregará de auxiliar o cliente reservando os aposentos solicitados de acôrdo com a sua conveniência.

Se você pretende ir a Belo Horizonte, não mais acompanhado por animal de estimação, mas por dois ou três amigos, a direção do hotel oferece ainda uma outra vantagem: a terceira pessoa no apartamento só pagará um acréscimo de NCr$ .. 18,00 por diária e, se fôr criança, até dez anos de idade, no apartamento dos pais, êsse acréscimo será de apenas NCr$ 15,00.

A arte de bem servir e comer um churrasco

EUNICE JACQUES,
da Sucursal do JB em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — O gaúcho quando recebe visitas importantes costuma empanturrá-las de carne, preparada com a manha que o pai transmite a todo filho quando ainda pequeno. É o churrasco, apanágio maior da hospitalidade da terra que, apesar de comercializado, continua sendo uma tradição.

O churrasco surgiu com o próprio Rio Grande do Sul. Com os homens que tangiam gado, que conduziam tropas, peões espalhados pelo campo imenso, distantes das fazendas, **solitos**, como dizem no seu linguajar. Carneavam a rês, faziam um braseiro no chão e deixavam a carne assar. Muita gente afirma que, na falta de sal, os gaúchos de antanho colocavam a carne no lombo do cavalo, cujo suor salgava a porção.

DEPOIS, O ASSADO

A evolução chegou também ao pampa. E o gaúcho descobriu o espêto, varas tiradas de árvores, bem escolhidas, para não dar gôsto na carne. O churrasco virou **assado**, expressão usada pelos gaúchos da fronteira até hoje.

A industrialização e a vida moderna trouxeram espetos de ferro e aço, churrasqueiras, carvão vegetal, e até pincéis para salmourar a carne. Mas, no Sul, o bom assado é ainda feito à velha moda, com truques e manejos sempre escondidos pelo bom assador.

Para um churrasco gaúcho, é mister que se faça uma fogueira rasa no chão, num círculo ou numa vala comprida, com profundidade aproximada de 30 centímetros. É também de uso que se espere até a lenha virar brasa vermelha e mansa. E que se espete a carne nas varas, já tiradas as fêlpas. E quando o calor fôr bem forte do braseiro, tem de se fincar os espetos no chão, com o osso virado para o fogo.

O calor vai tostando o ôsso, que passa o calor para a carne, que vai cozinhando aos poucos. O assador calcula o tempo antes, meia hora ou pouco mais, de servir. É quando, quase pronto, o espêto tem de ser virado — a carne para o lado do fogo — para dar côr e sabor. E, de vez em vez, um banho de salmoura, respingada com um ramo de carqueja ou outra erva boa. Só água e sal, que os temperos não são usados.

Nesse preparo, o assador se esmera. No meio do assado, pingos de graxa escorrem para a brasa e isso levanta o cheiro do churrasco, sentido longe, de botar água na bôca.

AS OUTRAS MODAS

Também se faz churrasco com os espetos escorados noutra vara comprida, erguida sôbre o fogo, e também é costume salgar a carne antes, bem salgada. Quando pronta, bate-se a carne com o costado da faca, de modo a tirar o grosso do sal. Êsse tipo de assado cozinha mais depressa porque, segundo afirma o tradicionalista Paixão Côrtes, "fecha os poros da carne, que cozinha por dentro." É mais rápido, mas não tem tanto sabor.

Para o gaúcho, de modo geral, sabor tem a costela. É a parte preferida para churrasco, seja de gado ou ovelha, esta mais saborosa ainda. E com o ditado **costela, unha com ela**, segura-se o pedaço junto à bôca e, prêso nos dentes, vai-se puxando o bocado, até aparecer o osso.

Nas estâncias, é gabado o fato de conhecer se o conviva sabe ou não comer churrasco. Para começar, no modo em que êle segura e corta a carne. Tem de se pegar o pedaço com a mão esquerda e cortar de cima para baixo uma tira larga. E se a carne estiver muito quente, como é de uso servir, então que se engraxe os dedos lambuzando-os na farinha de mandioca, que isto evita queimadura.

E para quem não gosta de costela, o bom assador inclui paleta, quarto e chuleta para os convidados, que o bom churrasco é aquêle que tem muita gente e muita variedade de carne, bem torrada, no ponto ou escorrendo o sangue.

O GÔSTO TAMBÉM SE CONTA

Para o gaúcho, "a melhor carne está perto do osso." Mas o dono da casa sempre sabe, que se o convidado fôr estrangeiro, a carne tem de ter pouca gordura. E se fôr carioca ou nortista tem de ser **alcatra**, que é carne macia e agrada.

E se o gôsto é importante, fartura é mais ainda. É vergonha se faltar carne, tem de haver sobra, sempre. Por isso, o cálculo é de 500 a 700 gramas de carne verde para cada pessoa. A carne assada tem uma quebra grande. Uma paleta de cordeiro, com 1kg, tem uma quebra de 24%, segundo cálculos da Secretaria da Agricultura.

Pronto o assado, é tradicional chamar os convidados com grande alarido. Na mesa, geralmente ao ar livre, já estão os pratos, a farinheira, às vêzes feijão mexido, às vêzes alguma salada verde ou de cebola, os garfos. A faca, os convidados que as levem, que é importante ter faca de churrasco.

E come-se muito, com o assador supervisionando tudo, que êle só come no fim. E com o dono da casa de ôlho comprido, para ver se o conviva está bem servido. E, no fim, as palmas para o convidado, ou os vivas para o aniversariante, ou para os noivos, ou para o batizado e seus padrinhos, ou para todo o mundo, que um bom churrasco não carece ter motivo.

VOLKS 67 — Vendo c| radio e toca-fitas à vista NCr$ 8 200. Tratar 25-9540 ou 31-2981. Helio.

VOLKSWAGEN 67 equipado ótimo estado. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Entrega imediata. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 — Tôdas as cores, equipados. Vendo ou troco por carro nacional, saldo até 24 meses pelo credito direto. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel. 47-0568. Joele.

VOLKS 63 — 64 — 65. Excelente estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c| peq. ent., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VENDO consorcio premiado banco Lar Brasileiro, valor 3 000,00 prestação 36,00. Tel. 58-8688. Sr. Djalma das 20 às 23.

VOLKS 68 — Perola 16 000 km perfeito, único proprietario vende melhor oferta à vista. Duvivier, 64 ap. 901. Tel. 57-4362.

VEMAGUET 65 — Equipada — Vendo urgente, tel. 37-4864, Dr. Hadib.

VENDE-SE um Volks 64, taxi, à vista. Rua da Gamboa, 203.

VENDE-SE um carro Simca Tufão 65 e 7, bom estado. Tel. 23-9413.

VENDO urgente Volkswagen 65, todo equipado, rádio, capa, particular. Ver e tratar Rua da Constituição, 64, loja.

VENDE-SE Volks 60. Tratar pelo tel. 52-4199, com Lomba.

VOLKSWAGEN 64. Mensal 350; 66 mensal 386; 67, mensal 406; 69, zero. Troco e vendo à vista. Rua do Russel, 32-A. Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 63 todo original otima conservação. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Entrega imediata. Tel. ... 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 68 único dono conservação impecavel. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Tel. 46-6227 até 20 horas. Troco.

VOLKS 61 — Vendo, troco, facilito, estofado, motor nôvo. — Rua Real Grandeza, 11. Botafogo.

VOLKS 64 — Unico dono, equipado, tratar Capitão Abreu. Barão de Mesquita, 425. — Telefone 48-7044.

VOLKS 62 — Ultima série, só teve um dono. 38-8890 — João.

VOLKS 61 — Para quem conhece automóvel, nunca bateu, jóia de carro. Financiamos c/ 1 800 de entrada. R. Uruguai, 297.

VOLKS 67, sup. eq. — Vendo ou troco p/ carro menor valor, negócio só a vista. Garagem Rio S. Paulo no Largo do Campinho.

VOLKS Alemão 3 400 à vista, vidro trazeiro 63. Rua Muanã, n. 142, Brás Pina, urgente viagem.

VOLKSWAGEN 60, estado de nôvo, todo equipado e revisado, à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKS 61 — Sincronizado, todo modificado para 67, máquina 66, 6 100,00 — Rua Oliveira de Andrade, 368 — Abolição.

VOLKS 62 e 67 — Otimo estado geral, tudo 100%. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 64, o mais nôvo do Rio, vale a pena ver, à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de nôvo, rádio, capas, etc., revisado, à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKS 67, 33 000 km. Equipado pneus novos muito bem conservado. Vendo p| comprar ap. 8 200 à vista. Pres. Vargas, 583|6.º| sl 614, Petrobrás. Sr. Evaldo.

VOLKS 67 última serie, grena, estof. preto, equipado, Estado de novo. Melhor oferta. R. Raul Pompéia, 105, porteiro.

VOLKS 59 — Todo modificado para 67. Otimo estado, troco, vendo, financio. R. 24 de Maio, 551-C. Fone 61-0251.

VOLKS 65 — Vendo urgente, ou troco por um de menor valor. R. 24 de Maio, 591-C. 61-0251.

VEMAGUET 62 — Motor novo na garantia, radio tranca financio c| 200,00 mensal 24 de Maio, 591-C. Fone 61-0251.

VOLKSWAGEN 66, equipado, estado de novo. Fac. c| 3 200. Trocamos. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. Estação de São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 59, equipado, excelente. Fac. c| 1 700. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. Estação de São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 64, equipado, excelente estado. Fac. c| 2 700. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. — Estação de São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado, pneus novos, financio ou troco Gordini ou DKW. R. Barão de Mesquita, 1 079 — Dia todo.

VOLKSWAGEN 1964, inteirinho, rádio, capas, etc. Financio ou troco. R. Barão de Mesquita, 1 079 — Dia todo.

VOLKSWAGEN 1962 — Rádio, capas, máquina, pintura e pneus novos. Financio ou troco Gordini ou DKW. R. Barão de Mesquita n.º 1 079, dia todo.

VOLKSWAGEN 1969 zero km, bege — 52-6040, r. 235, até 13 hs. e 42-0507 das 12 às 18 hs — Caetano.

VOLKS 67 — Pouco rodado, equip. único dono, seg. e licença de 69 8 300, troco Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

VOLKS 66 — Novinho, superequip. seg. e licença de 69, nunca bateu, 7 300 troco, Rua Capitão Félix, Mercado loja 21 de frente.

VOLKS 63 — Lindo nunca bateu, mec. 100% equip. 6 650, troco Rua Capitão Félix, Mercado Loja 21 de frente.

VOLKS 67 — Ultima série, pérola, um só dono, mecânica a tôda prova, c| rádio. Troco e facilito c| 2 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 65 — Pérola, um só dono, c| capas de vulcron, o mais nôvo do ano. Troco e facilito c| 2 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81, tel. 43-8393.

VOLKS 68 — Pérola, pouco rodado, c| rádio, troco e facilito c| 3 500. Saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 66 — Modelinho — Ultima série, verde, semi novo. Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 69 — Azul cobalto, vendo, troco e financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Tels. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 61 — Sincr. 66-64, equip. e revis., troco e fin., até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B. Tels. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 68, 64, 61 em ótimo estado, a tôda prova, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. — Cascadura.

VOLKS 68 — Unico dono, última série. 13 000 km em perfeito estado. Licenciado 69. RC e seguro total. Vende-se à Av. Min. Edgard Romero, 665. Dr. Jacob.

VENDO Skoda 1 200 — Bom estado. Preço NCr$ 1 200,00. Rua Firmino Fragoso, 297|304. Madureira.

VOLKS 63 — Todo revisado em perfeito estado de conservação. Vdr. NCr$ 1 700,00 saldo a combinar. R. São Francisco Xavier, n. 189.

VOLKSWAGEN 69 — A faturar. Vendo ou troco. Facilito. 32-5218 — Azul.

VOLKS 60 e 65 — Est. de nôvo, mec. excelente. Vendo à vista ou financ. até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS OK — Várias côres, pronta entrega. Financ. c| 4 500,00 entr., saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 67 — Vendo urgente. Só à vista, 8 100,00, emplacado, segurado, ótimo. Ver Anita Garibaldi, 43, portaria. Tratar Raul Eduardo 57-8755 ou 37-4109.

VENDE-SE Jeep Candango, perfeito estado. Ent. 1 500, 3 prest. 500 — Tel. 57-6787.

VOLKS — Vende-se grená, 68, novinho e equipado. Aceita oferta. Rua Júlio de Castilhos, 86.

VOLKS 61, sincronizado, somente a vista. Rua Maestro Francisco Braga, 235|202.

VOLKSWAGEN 61, última série. Vdo. urgente 4 50 à vista. Ver Raimundo Correia, 20, ap. 805.

KOMBI 63, Stand., última série, estudo financiamento. Ver Raimundo Correia, 20, ap. 805.

VOLKS 67 — Vermelho, última série. Vendo equipadíssimo. Rua Hilário de Gouveia, 88. Camisaria Copacabna.

VOLKS 64 — Estado de nôvo. R. das Laranjeiras, 328, ap. 403.

VOLKS 61 — Maquina na garantia, em perfeito estado, financio com 1 500,00, saldo a combinar. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1960 — Esta todo 63, preço 4 550, tenho outro 61 sincronizado. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67 — Vende-se à vista ou a prazo pelo crédito direto. Av. Osvaldo Cruz, 95. — Tels.: 45-6063 e 25-9733.

VEMAGUETE 1965 particular vende estado maravilhoso tem um bom radio. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

VENDE-SE Volks 67, equipado e emplacado com seguro pago, pela melhor oferta. Rua Jurupari, 27 — Tijuca. Tel. 48-4154. Sr. Mary.

VOLKSWAGEN 1969, 0 km, pronta entrega, côr azul, troca e fac. até 24 meses c/ 3 000 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1965, equipado, exsel. est. Ent. 20% e saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim, n.º 41-A — Ag. Brasília.

VW 65 e 67, equipados, aceitamos seu carro usado como entrada ou pequena entrada, rest. V.S. determina como pagar. RIVIERA — R. São Fco. Xavier, 628 — Com estacionamento.

VOLKS 61 — Otimo estado, 1a. sincr., vendo hoje 2 500, saldo a combinar. Rua Luiz Barbosa, 62, Praça Sete. Tel. 58-8330.

VOLKS 64 — Otimo estado. Vendo a vista ou fin. parte. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

VOLKS 65, 66, 67 e 68 tôdas as côres. Trocamos e financiamos longo prazo. Tratar Tânia S.A. — Praia do Flamengo 180-B tel. 45-2044.

VOLKSWAGEN 1963 — O mais nôvo do Rio. 59 000 km, c| revisões feitas até esta data p| Revendedor conf. comprovantes. Linda côr. Duvido que haja outro igual. Vendo a vista. Troco ou facilito c| peq. ent. Saldo até 20 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 64 — Equip., sinal de 2 000,00, saldo em 24 meses. Rua Almirante Ari Parreiras, 565 — Rocha-Jacaré — Tel. 61-2551.

VOLKS 63, em ótimo estado, urgente 5 630, c/ D. Ieda. R. Pardal Mallet n.º 26 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — Estado excepcional — Vendamos c.c.n. 1 950 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, estado excepcional. Vendemos, c| 1 850 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

VOLKS 67, rádio, capas e laterais Vulcron, 2 alto-falantes traseiros. 8 350 — Posso fac. Telefone 38-5840 Sr. Costa.

VOLKS 59, transformado 66, rádio, capas, farol Tremendão, pneus e pintura ótima. 4 350. R. Canavieiras, 808 — 101. Telefone 38-5840. Posso fac.

VOLKSWAGEN OK — Vendo pelo preço que comprei. Militar transferido para o exterior. [illegible] a uma semana. Tel. 48-6873, das 18 às 20 horas. NCr$ 10 900.

VOLKS 62, ótimo estado. Entr. 2 000 o saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 189. — 48-8181.

VOLKSWAGEN 1960 e 1969 — Temos os mais variados Volks, côres a escolher, equipados, revisados, as melhores condições de financiamento da GB e os melhores planos de troca. — Consulte-nos, converse com nossos vendedores que V. Sa. saberá o bom negocio que estará fazendo. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de zero km — Equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses — Av. Suburbana, 9991.

VENDO no estado, Kombi 58 — Chevrolet 53, 2 portas e Gordini 63. Aceito ofertas, vendo os três ou separados. Av. Suburbana n. 9942.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio, calhas, mecânica 100%. Financio até 24 meses, crédito direto. R. Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 — Todo equipado, mecânica nova. Aceito carro nacional como entrada, saldo financiado até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — Rádio, mecânica nova, aceito como entrada carro nacional, facilita-se até 24 meses, crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 65 — Excelente estado — Vendo melhor oferta — Rua Quintão, 51 — Cascadura.

VOLKS 62 — Estado geral impecável, capas, rádio, americano, etc. Vendo, troco e fac. c| 2 000. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 60 — Realmente nôvo, 5 pneus novos, já emplacado, equipado. Vendo troco e fac com 2 000. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 65 — Pouco rodado, capas, rádio, etc. Nunca bateu. Vendo, troco e fac. c/ 3 000. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 62 — Todo equipado. Vendo urgente, Praça Malvino Reis, 38-A.

VOLKS 69 — 0 km, grená, no concessionário, emplacado e segurado, NCr$ 10 550, fone: 58-9079.

VOLKS 66 — Ultima série (vidro largo), pouquíssimo rodado, todo equipado, maravilhoso estado. Neg. particular, R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 67 — Ultima série, conservadíssimo, com equipamentos, estado de 0 km. Neg. particular. R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 66 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 69, 0 km, empl. e seg. Sinal 3 500,00, saldo em 24 meses. Rua Almirante Ari Parreiras n.º 565 — Rocha-Jacaré — Telefone 61-2551.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1963 e 1964 troco e fac. c| NCr$ .. 2 000,00 ent. saldo até 24 meses, R. C. de Bonfim, 577-A. Tel: .. 58-3822.

VOLKS 66 — Equipado, ótima conservação. Linda carro. N. Ac. ofert. 7 000,00 R. Senador Alencar, 293, tel: 34-3086.

VOLKSWAGEN — Vendo um grená, 1968, com 27 000 km, equipado com kit 1 600 e dupla carburação. Ver e tratar com Aluísio ou Albino na Rua Jardim Botanico, 705 — Gávea.

VOLKS 67, azul real, ótimo est. Fin. c| peq. ent. saldo 24 m. ou troco. 24 de Maio, 316-M — Telefone 28-5085.

VOLKSWAGEN 68, 67 e 66, várias côres, pouco rodados, equipados. Facilito p| crédito direto até em 24 meses. R. Visconde de Cairu, 75, em frente Hospital Gafrée Guinle (R. Mariz e Barros).

VOLKS 61 — Sincronizado, 5 500, a vista. Não aceito ofertas. Ver das 7 às 19 hs. dias pares na Clínica de Botafogo, Av. Pasteur, 72, Dr. Nóbrega, (Clínica Dentária).

VOLKSWAGEN 1968 — 11 000 km (velocímetro lacrado). Um só dono. Linda côr. Equip. tudo nôvo, como de fábrica. Otimo preço a vista. Troco ou facilito com pequena entrada. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1968 côr azul com bancos especiais, volante, eletrola etc. Troco menor valor e fac. com 3 mil de ent. saldo até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A Tel: 58-3822.

VOLKS 65 — Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 803.

VOLKS 67 — Ultima série, equipado, NCr$ 7 850,00. Aceito troca DKW, Fig. Magalhães, 219|402 tel: 57-3876. Particular.

VOLKS 66 mod. 67, superequip. em est. de zero a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 3 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 23-6839.

VOLKS — Azul 1967. Vendo 8 400 tel: 36-7595.

VOLKS 65, superequip., grená, em impecável est. a tôda prova à vista, 7 200, troco e fac. com 3 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 60 — Meu desde nôvo. Vendo m| oferta ou troco p| mais nôvo. Rua Pedro Guedes, 49 ap. 302, Ibiturune.

VOLKSWAGEN 64 — Em ótimo estado, equipado, c| rádio, vendo Rua São Januário, 219|102.

VAUXHALL 58 — Vendo tudo original, máquina 100%. Troco taxi Gordini. Rua Carlos Góis n.º 324, Leblon.

VOLKS 67, seguro total, estado 0 km. Tel. 47-9758.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero — Côres novas a escolher. Aceita-se trocas Volks, anos 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67, saldo a prazo até 18 meses. O endereço é Wilson King S/A, R. Bento Lisboa, 106 c| Pamponet.

VOLKS 59 — De particular conservadíssimo. Aceitando-se propostas. 47-7760.

VOLKS — Passo consórcio União Revendedores, melhor oferta à vista. 60% carros entregues em 19 assembléias. Dilson, 23-2183 ramal 39.

VOLKS 1960 — Equipado, em ótimo estado. Aceito oferta. Troco. Rua Gomensoro, 53 ap. 102, Olaria.

VENDO um Aero 64, estado de nôvo, licença, seguro pagos 69. Motivo de viagem, urgente. 6 400 — Rua Benjamin Constant, 47|302.

VOLKSWAGEN 60, em bom estado, 4 250 a vista. Ver R. Mariz e Barros, 824. Tel. 48-0616.

VOLKS 65 — Unico dono, equipado, 100%. NCr$ 5 500,00, hoje. Pôsto Esso, Praça Sezerdelo Correia, c| Sr. Cícero. Tel. 56-1819 — Copacabana.

VOLKS 59 — Otimo estado de conservação, e bem equipado, melhor não pode existir, na Guanabara. R. Figueiredo Magalhães, n.º 771|803.

VOLKS 1968, 2a. série. Vendo à vista, côr beje, equipado, rádio etc., seguro e emplacado 1969. Unico dono. Av. Democráticos, 707, loja A. Bonsucesso c| Nicolas.

VOLKSWAGEN 68, ainda na garantia, 4 mil km rodados, superequipado. Trocamos e facilitamos. Tratar Rua Mariz e Barros, 824. — Tel. .. 34-7759, Sr. Ernesto.

VOLKSWAGEN 62, todo nôvo — Vendo à vista 5 400. Estrada do Guarí c| 184 — Jacarepaguá — Freguesia, até às 12 horas.

VOLKSWAGEN 67, ótimo preço à vista ou pelo crédito direto até 24 meses. Av. Gomes Freire n. 803-B. Tel. 22-2811.

VOLKSWAGEN 64 — 2a. sér., emp. 69, seg. março 70, eq., mec. 100%, precisa pint. 5 500. Paulo. 23-1630 r. 507.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, licenciado, ainda no concessionário — Vendo melhor oferta acima NCr$ 10 500 — 37-3209.

VOLKSWAGEN 66, 67 e 68. Várias côres, revisados. Trocamos e facilitamos longo prazo. Tânia S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN 69, 0 km., côr a escolher, pronta entrega, NCr$ .. 10 500,00 — 57-0367.

VOLKS 67 — Vende-se, côr vinho, pouco rodado, estado de nôvo, único dono. Ver na Av. Londres, 28-A, após 12 horas.

VENDO Volks 62, ótimo estado, equipado, rodas aluminio. Tratar tel. 25-2775. Das 10 às 16 hs. — Sr. Clóvis.

VOLKSWAGEN 68 — Azul, equipado, unico dono com nota fiscal. Vendo a vista ou facilito a combinar. Rua Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Azul atlântico, equipamento luxo, nunca bateu, não existe igual, tudo novinho. Facilito com 3 800 entr. Ver R. Matoso 202, Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Perola equipado radio americano, nunca bateu, revisado, facilito com 4 mil entrada ou menos, ver Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 1966, côr ocio. — Vende-se à vista, equipado. Tratar na Rua do Riachuelo n.º 201, ap. 407.

VOLKS SEDAN, 63, 64, 65, 66, 67 — Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Almirante Barroso, 2, sala 403.

VOLKS 1967 — Grenat. NCr$ 2 600,00 de entrada e mais 24 de NCr$ 420,00. Tratar pelo telefone 31-3642 — Sr. Sousa.

VOLKS 67, como nôvo, vendo barato. Negócio urgente. 22-9407.

VOLVO — Vendo, Rua Lopes de Sousa n.º 26, P. Bandeira — 28-3580 — Edgar 28-0985.

VOLKS 60, alemão, motor nôvo, seg. lic. 1969. Nunca bateu, pintura 100%. Barata Ribeiro, 628, ap. 703. Tel. 56-2245.

VOLKS SEDAN, 63, 64, 65, 66, 67. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Rio Branco, 185, sala 1923.

VOLKSWAGEN 1 600 (4 portas). Seja dos 1.ºs a recebê-los — Inscrições e reservas na COLONIAL VEICULOS — Rua 19 de Fevereiro, 43/45, (entre Voluntários e São Clemente).

VOLKSWAGEN SEDAN 1966, vende-se em ótimo estado de conservação, a vista ou pelo Crédito Direto — Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro, 43/45 (entre Voluntários e São Clemente).

VOLKSWAGEN 66, 67, 68 e 69 (0 km). A vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1735 com Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN SEDAN 1969, novas côres — A vista ou pelo Crédito Direto até 24 meses — Reserves na COLONIAL VEICULOS — Rua 19 de Fevereiro 43/45, (entre Voluntários e São Clemente).

VOLKSWAGEN SEDAN 1967, vende-se superequipado, com 33 000 km, revisado e testado, a vista ou pelo Crédito Direto até 24 meses — Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro 43/45 — (Entre Voluntários e São Clemente).

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se, côr vermelho — Ver e tratar na Rua da Gamboa, 110, ap. 302.

VOLKS SEDAN 63, 64, 65, 66 e 67. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua São José, 84, 4.º andar.

VENDE-SE Dodge passeio, maquina retificada, com garantia. NCr$ 1 200 cruzeiros novos. — Ver R. do Lavradio 149, sob. Telefone: 22-3658 — Urgente. Oscar.

VOLKS 68 E 63 — Entr. a partir de 2 000 supernovos, equip. c| seguro. Saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197, Ag. Leão.

VOLKSWAGEN 1969 — 4 portas, modêlo 1 600, pronta entrega. Av. Prado Júnior, 257. (B

VOLKS 64, 65, 66, 67. Varias cores, equi. e rev. c| gar. Vendo, troca e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. .... 34-9909.

VOLKS 60 a 63. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, Fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657. ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-8208.

VOLKS 67 — Envenenadíssimo, toca-fita, rádio, p. branco e outros equipamentos carro para pessoa de fino gôsto. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tels 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tel 61-4588 ou 61-8208.

VOLKSWAGEN 67. Vende-se equipado. — Rua Duvivier, 43, apto. 502. Telefone 37-1818. (B

VOLKS 67 — Perola equipado, unico proprietario. NCr$ 8 000,00 — Tel. 46-3768.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. NCr$ 10 500,00. LIDOCAR, Rua Barata Ribeiro, 153|403. Tel.: 36-4013.

VOLKSWAGEN 69 — 1600, 4 portas, vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153, sl. 403. Telefone 36-4013.

VOLKS 1954 — Unica no Rio, excepcional. Vendo a prazo ou a vista. Tratar 45-7000, Dr. Enrico ou Sr. Luis.

VOLKS 68, placa 6797, pouco rodado, novíssimo, pneus bb, empl. 69, militar vende urg., NCr$ .... 9 100, oport. Tel. 25-2073.

VOLKS 65, nôvo, particular. Vende-se. Tratar Rua Rodolfo Dantas, 49, garage. Fone 36-7043 ou .. 37-3680. — Nice.

VOLKS 1966, modelinho, médico vende à vista. 7 200 equipado rádio. Raimundo Corrêa, 40|501. 36-3580.

VOLKSWAGEN 67, superequipado novo sem batida, a vista. Aceito oferta — Rua Dr. Leal, 560.

VOLKSWAGEN 65 — Espetacular estado novo, muito equipado — Melhor oferta, aceito troca mais barato — R. Dr. Leal, 560.

VOLKSWAGEN 67 — Cor perola. Vende-se, equipado no Estado — Tratar Av. 28 de Setembro, 250.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64 e 65 — Na Tathiana de Cascadura, com pequena entrada, saldo você é quem faz. Av. Ernani Cardoso 220.

VOLKSWAGEN 4 portas 1969 0 km concessionario Rio. Pronta entrega. Vendo ou troco menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1969. 0 km concessionario Rio com todas as garantias. Varias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 65 — Otimo estado, vendo 6 200 mil ou troco por carro de menor valor. Rua Mupia, 121, Irajá, Te. 91-4581.

VOLKSWAGEN 66 e 68 1 850,00 quase OK, superequip. Saldo a cmb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 60, em perf. est. de conserv., equip., rádio 3 f., 3.º dono NCr$ 4 500. Rua Araújo Pena, 26, Lgo. da 2a.-feira. Vendo ou troco por VW 62.

VOLKS 68 — Part. supereq., vendo urgente, motivo viagem. Rua São Fco. Xavier, 910. Tel 48-4905.

VOLKSWAGEN! Sedan de 64, 66, 67 e 69, Kombi 68 e 69, Karmann-Ghia 65 e 69 etc. p| pronta entrega, desde NCr$ ... 1 480. Saldo facilitadíssimo (pelo cred. direto). Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s| plano e sairá ainda hoje motorizado! Troco pelo justo valor. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, (Pôsto 5).

VOLKS 68 — Bege, GB 11-12-14, c| 12 mil km, meu desde 0. Vende barato à vista. Rua Alvaro Alvim 24, sala 604.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado — Super novo, revisado facilito com 2 800 entrada. Rua Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS 1967, 3a. serie. Estado de novo, unico dono, equip. radio toca-fita. Volante de luxo. Capas de vulcrom etc. Vendo ou troco. Menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VENDO Dodge 1953, Utilitário, em ótimo estado. Ver e tratar. Rua Matupiri, 137 — Benfica.

VENDE-SE um Volks 61, ótimo estado, sincronizado. Rua Pereira da Rocha, 183. Ricardo de Albuquerque.

VOLKS 69, OK, vendo troco em Volks usado, Aero 65 a 67 ou Galaxie. Av. João Ribeiro, 369 — 28-5078 — 34-2803 à noite.

VOLKS 63, 64 sup. novo, equip. revi. troco e fac. com pequena entrada, Rest. 24 meses. Barão de Mesquita, 218-B.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet basculante ano 1967. Tratar na Estr. Agua Grande, 850, Pôsto Shell, Sr. Miguel.

VOLKS 62, 64, 66 e 67, totalmente revisados, desde 1 400 de entrada e o saldo até 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 62 e 63 — Revisados, conservadíssimos, seguro contra roubo e fogo. Entr. 1 600, saldo até 24 meses, único dono — R. Carolina Méier, 40, Méier.

VOLKS 64, mod. 65 — Rádio de tecla, capas, grenat. Preço 5 850. Ver Rua Marechal Sousa Meneses n.º 165 — Ramos.

VOLKS 61 — 3a., pérola, seguro total, licença de 69, resp. civil e equip. R. Augusto Barbosa, 171. Ponte Todos os Santos — Fac.

VOLKS ano 1967 em estado de nova, unica no Rio. Vendo a prazo ou a vista. Tratar 46-7000 — Dr. Enrico ou Sr. Luis.

VOLKS 1956 como nova, unica no Rio. Vendo a prazo ou a vista. Tratar 46-7000. Dr. Enrico ou Sr. Luis.

VEMAGUET 63, 66 e 67, revisadas, desde 1 200 de entrada e o saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. Fco. Xavier.

VOLKS 63 — Equipado, uma joia — Vendo a prazo ou a vista — Tratar 46-7000. Dr. Enrico — Sr. Luis.

VOLKS 60, superequipado, janelas tras. abrindo, tremendão, todo em courvim, pneus novos banda branca. Rua Augusto Barbosa n.º 171. Ponte Todos os Santos.

VOLKS 65 — Vendo. Rua Bulhões de Carvalho, 399, ap. 301. Sr. Manoel.

VOLKS 63 — Equipado, mecânica tôda prova, lindo carro, fac., troco. Rua Augusto Barbosa, 171, Ponte Todos os Santos. Motor nôvo.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 e 68 — Equipados e revisados, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN 64, 66 e 67 — 1 890,00 seminovo, equips. belíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40-A. Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — 1 690,00 equip. p| 68 belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

GRAVADOR reprodutor Philips K7 com suporte especial para automovel 6|12 volts, grava direto do radio do auto e reproduz, na embalagem NCr$ 550,00. Av. Maracanã, 1351|702 depois das 18 horas.

TOCA FITAS — Muntz M55 stereo importado na embalagem 4 e 8 traks. Preço bom. Tel. 41-6595.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA Harlly 1 200 c.c. — Vendo ou troco. Rua Catete 38.

VENDO — Lacnatte Jawa 65 (nova), pela melhor oferta — Rua Jaquirica, 92, Penha. Tel. 30-6464 — Sérgio.

VENDE-SE uma Lambreta LD- 59, emplacada e segurada 69, m. oferta, diáriamente na Av. Vieira Souto n.º 442.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VENDO motor Johnson, 40 HP, seminovo. Rua Dona Mariana, 73 — Tratar 57-9465.

DIVERSOS

CASAMENTOS — Buick 66|7 único no Brasil, ar condic., t.fitas, gravador, vidros ray-ban, etc. ... 48-0962. Sr. Nelson.

CASAMENTO — Gálaxie nôvo, chapa particular, lindo carro, fone: 58-9079.

KOMBI — Aluguel todo e qualquer tipo de entregas, comerciais e particulares mudanças e transportes em geral. Tel. 25-3251 — Otto e 57-0549 Alcides.

KOMBIS — Precisa-se p| serviços permanentes, preferencia ano 66, 67, 68 e 69. R. Teixeira Junior, n. 416.

KOMBI — Aluga-se c/ motorista para passeios, viagens, entregas, etc. Tel. 28-2343. Sr. Adolfo.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

TECELAGEM AUTOMÁTICA — Grande parte dos que têm comparecido à Feira Britânica, no Ibirapuera, dedica uma boa parcela do seu tempo a acompanhar o trabalho de uma automática de tecelagem, vista na foto quando demonstrava aos presentes a sua eficiência

Calçada rolante fará com que as longas caminhadas sejam agradáveis

As calçadas rolantes sob a forma de esteiras móveis, o mais moderno meio de transporte em centros de grande circulação de pessoas, têm agora um nôvo sistema de funcionamento que possibilitará a sua imediata aceitação tanto pelo público como pela indústria, resolvendo o seu único, mas básico problema: o limite de velocidade, que era de apenas 2,5km por hora.

As vantagens econômicas e a eficácia da sua utilização já são conhecidas e provadas. Entretanto, se a sua velocidade fôsse aumentada os passageiros, principalmente os mais idosos, não poderiam entrar ou sair de suas esteiras, o que foi solucionado pelo método de operação denominado Integrador, desenvolvido pelos técnicos do Battelle Memorial Institute para a Dunlop.

Técnicamente não há razão para que as esteiras não possam operar em velocidade mais elevada, como por exemplo 15km por hora. Esta velocidade seria compatível com o confôrto e a segurança dos passageiros na atual fase de utilização, e ao mesmo tempo, sua capacidade e eficiência seriam aumentadas, reduzindo-se os seus custos.

O nôvo sistema Integrador se divide em duas fases. A primeira consistirá numa ampla escada que deslizará em velocidade suficientemente baixa para permitir a entrada de passageiros, sem nenhuma dificuldade. Na segunda fase, o seu usuário será transportado para uma correia móvel, que se deslocará em constante aceleração, conduzindo-o sem perigo a uma razoável rapidez. No processo de desembarque a operação se dará ao inverso, conforme projetos dos técnicos do Battele.

ATRAÇÃO DUPLA — A máquina de contar dinheiro (foto), exposta na Feira Britânica tem em sua demonstradora um motivo extra para atrair os visitantes. Alguns dos grandes bancos brasileiros já estão interessados na máquina, de fabricação de Thomas de la Rue

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 12-3-69 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores com destino a Deodoro, não farão paradas na estação de Encantado, em conseqüência de reparos na rêde aérea.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da [illegible]andu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria atingindo o sul do Espírito Santo e Minas Gerais com chuvas e declínio de temperatura. O centro do anticiclone polar está localizado a SE do Rio Grande do Sul sôbre o oceano com pressão máxima de 1024 MB. Com a localização do anticiclone, tôda a costa compreendida entre Vitória e Paranaguá ainda está sujeita a pancadas devido circulação marítima. Frente intertropical atingindo Roraima, Amapá, e norte dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará com pancadas esparsas.

NO RIO

INSTÁVEL

Instável, melhorando à tarde
MÁXIMA: 29.2
MÍNIMA: 20.3

O SOL

NASC.: 5h53m
OCASO: 18h14m

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 1h20m/1,0m e 12h55m/0,7m
BAIXA-MAR: 6h10m/0,6m e 17h45m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: instável. Chuvas e trovoadas à tarde. Temp.: estável.
Acre — Território de Rondônia — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: nublado. Pancadas esparsas no litoral. Temperatura estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Pancadas ocasionais no litoral. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: instável com chuvas. Temp.: ligeiro declínio.
Espírito Santo — Tempo: instável com chuvas. Temp.: ligeiro declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: instável com pancadas, melhorando à tarde. Temp.: estável.
Goiás — Tempo: nublado. Pancadas e trovoadas à tarde. Temp.: ligeiro declínio.
Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
São Paulo — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Chuvas fracas no litoral. Temperatura: estável.
Paraná — Tempo: nublado. Nevoeiro pela manhã. Temp.: ligeira elevação.
Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: ligeira elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Temp.: em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 28º6, bom; Bariloche, nublado; Santiago, 22º9, bom; Montevidéu, 23º, bom; Lima, 24º7, nublado; Bogotá, 18º8, nublado; Caracas, 30º, nublado; México, 21º1, nublado; San Juan, PR, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 7º, sol; Miami, 20º, nublado; Chicago, 1º1, nublado; Los Angeles, 14º, nublado; Londres, 5º, nublado; Paris, 10º, nublado; Berlim, nublado; Moscou, 10º, sol; Roma, 17º, nublado; Lisboa, 19º, sol; Montreal, 11º, nublado; Quebec, 6º, nublado; Tóquio, 4º1, nublado; Telaviv, 17º, nublado; Beirute, 17º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

AVENIDA BEIRA MAR — Vendo magnífico ap. de frente para o M.A.M., 120 m2, salão, var. panorâmica envidraçada, dorm., demais dep. completas. NCr$ .... 150 000,00. Lara. 22-5924 e .... 27-7604.

BAIRRO DE FATIMA — Aps. conjugados. Vendem-se, somente até fim de março, os últimos, ainda pelo preço antigo, sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo, 241 e na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel.: 42-6781, com Almir — CRECI 1 301. Atende-se pela manhã (das 9h 30m às 13h).

CASA vazia, 4 qts., sl., fte., R. Ten. França, 166. Gar., jardim. Entr. 12 000. Rest. fin. 500. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

CENTRO — Atenção — Ubaldino do Amaral, 80. Por estarmos tècnicamente aparelhados estamos vendendo em tempo record todos os aps. de 1, 2 qts., c| sl garagem. Local Sr. Catão, Tr. Brilhante. H. Gouveia, 66|516. Tels. 57-5187 e 57-6809 — Léo — CRECI 243.

CENTRO — Vendo ap. quarto e sala sep., decorado, fino gôsto. Rua Irineu Marinho, 30|902. Ver local Tel. 23-8915.

CENTRO — Estacio — Vendo ap. 2 qts. 1 s. e dep. empregada. Frente, novo, NCr$ 26 000 a vista — 45-7686.

CENTRO — Bairro de Fátima — Apto. de sala e 2 qts. e demais deps. Vazio 50 000,00 c| 50% financiados em 30 meses. Pan Imoveis R. Mexico 119 gr. 801. Tels. 52-5256 — 22-3032 — CRECI J. 308.

CENTRO — Vendo ap. 1002, Rua Riachuelo, 161, c| sl., qt., banh., coz, 1a. locação. NCr$ 25 mil facilitados. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 149 — Telefone 32-4808 — NAYRO.

CENTRO — Garagem automatica ideal, situada à Rua Teofilo Otoni, 89, a melhor e mais funcional, comprove-o na hora do rush. Vendo e alugo mensalmente os últimos boxes disponíveis. Tratar c| o proprietário à Rua Teofilo Otoni, 15 s| 713. Tels. 43-8141 e 23-3259. Faça imediatamente sua reserva.

PARA PRONTA ENTREGA — Casa em excelente vila à Rua do Senado, c| 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e ampla área. Preço NCr$ 70 000,00 com 60%. Preço cìados em 5 anos. COPLAVI. Rua 7 de Setembro, 67 gr. 1 103|4. Tel: 42-7398 (Cor. Resp. J. Oliveira CRECI 1 474).

VENDO — Ap. 2 sls., 1 qt., coz., banh., pint. óleo, sint. R. Marquês Pombal, 172|908. Pode ser visto a qualquer hora. 24 000 c| 50% entr., ou 21 000 à vista. Aceito propostas.

VENDE-SE terreno, na Av. Henrique Valadares, 30m de frente. — Tratar com o proprietário: 36-1484.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — R. Russel, vazio, fte. mar, 3.º and., 3 sls., 3 qts., deps. empr. Facilito. Infs. dias úteis. 43-6491, Melo — CRECI 1 111.

GLÓRIA — Vendo ap. c| 2 salas, 2 quartos, dep. empreg., garagem. Pça. Floriano, 55 gr. 301, Cinelândia. — CRECI 1 223. Tel. 32-6264.

RUA TAILOR, 39 ap. 105 — 60 m2, sala, qt. c| arms., varanda, banh., côr, coz. c| arm. Inf. tel. 32-6006 — CRECI 1 439.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Vendo magnífico ap., nôvo, c| 300 m2, de 4 qts., salão de 70 m2, 3 banhs., garagem, por 210 mil fac. inf. c| RUBENS FROSINI. Tel.: 37-4990. CRECI 552.

APARTAMENTO — Vendo de 2 qts., sala, deps. copa-coz., banh., etc. R. Barão de Icaraí por: 65 mil fac. Inf. c| RUBENS FROSINI tel.: 37-4990. CRECI 552.

A RUA São Salvador, 85|102 — Ótimo ap. c| 2 qts., deps. emp., área de 25 m2, tôda em cerâmica, pint. óleo. Inf. 32-6006 — CRECI 1 439.

AQUI na Rua Santo Amaro, 23, ap. 505, vendo por 20 mil c| entrada 50%, saldo sem juros, em prestações de 500,00 mensais. — Chaves c| porteiro Ramalho. Tratar c| José Fabiano — CRECI 986.

COMPRO — Flamengo ou imediações. Aps. 1, 2 e 3 qts., casas e 4 terrenos de esquina. Pôsto de gasolina. Pag. poderá ser à vista. Inf. Muller, 54-4640 — CRECI 744.

CATETE — V. ap. vaz., de frente, 2 qts., sl., coz., banh., área, 12 mil entr. 23 mil em 3 anos a.| J. R. Tavares Bastos, 29 ap. 1. Tr. 43-9677 e 42-9804.

COMPRO apartamento, Flamengo, Botafogo ou Catete. 52-7671 e 42-1521 — Jacira. 15h às 17 hs.

CATETE CENTER — Vende-se ap. 629, de frente, situado na Rua do Catete, esquina Tamandaré, em final de construção. Tratar de 3a. a 6a. pelo telefone 32-4379, ramal 42, Helena.

FLAMENGO — Vendo cobertura c| terraço. Sala e qt., banh., coz., prédio nôvo, linda vista. 30 mil financ., sem juros. Rua do Catete, 90 C-04. Chaves na port. c| Aloisio. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

FLAMENGO — Ap. Vende-se urgente NCr$ 65,00 c| 45 000, 2 q., 2 s., 2 b., Rua Sen. Vergueiro, 207, ap. 1009. Combinar visita p| tel.: 23-5028. — Sr. Simon.

FLAMENGO — Cob. de alto luxo com vista para o mar. Vend. c| 350 m2. Acabamento belissimo. Preço 330 000,00 — Pagamento em 2 anos. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Cruz Lima, 20. Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Com uma entrada de apenas 6 600 e o saldo em 65 meses, você compra um ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c| sêlo de garantia SERVENCO. Não perca êste magnífico negocio. Preços a partir de .... 53 000,00. Inf. no local, Rua Silveira Martins, 123, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 23-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Ap. s| q. banh., coz. Todo em óleo, sanca, sinteco. Vendo c| ou s| móveis m| oferta. A vista viagem. Rua 2 Dezembro, 22|409. Base 20 milhões.

FLAMENGO — Compro urgentíssimo ap., c| 2 qts., sala, dep. emp. Tratar direto tel. 26-3479.

FLAMENGO — Atenção — R. Paissandu, 177|801. O ap. de seus sonhos. Luxo, 4 qts., 3 banhs. socs., 2 qts., emp., garagem nôvo, local Sr. Perez. Tr. Brilhante. H. Gouveia, 66|516. 57-5187 e .... 57-6809 — Léo — CRECI 243.

FLAMENGO — Contortaveis aps. prontos, de 2 salas, 3 grs. quartos, 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 apts. por andar, descortinando belíssima vista. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. Preço e condições excepcionais. Ver a Rua São Salvador esq. c| Ipiranga. Pan-Imoveis, 119 gr. 801. Telefones 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. 511 da Rua 2 de Dezembro, 22, quarto, sala conjugado, próximo da praia. Ver local, tratar IACOL. Rua do Ouvidor 87-A, 4.º andar tel. 31-2355 — NCr$ 16 000,00 a vista.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 96, hall, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada, área com ou sem garagem. Fachada em pastilhas. Elevadores em funcionamento. Entrega em poucos meses. — Preço de NCr$ 24 500,00. Condições facilitadas. Prestações de NCr$ 416,00. Ver no local e tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli. CRECI J-11-209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 ou 31-1546.

FLAMENGO — Vende-se, na Av. Rui Barbosa, ap. no 14.º pav., com elevador privativo, 4 dormitórios, 2 salas, 2 banheiros sociais e demais dependências, com bela vista para o Parque do Flamengo e tôdas as peças de frente, com área total de 250 m2. — Preço NCr$ 200 000,00 com 50% à vista e o restante a combinar. Venda exclusiva IMOBILIÁRIA ALEXANDRE KAMP. — Creci 468. — Telefones: 42-5773 e 42-5710. — Visitas acompanhadas.

FLAMENGO — Ultimo ap., pronto, de luxo c| grande living, 3 grs. quartos, 2 banhs. em côr c| piso de marmore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aps. por andar, todos de frente. Vista para o mar. Preço 165 000,00. Pagamento em 24 meses. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Cruz Lima, 20, ap. 502. Tratar Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se apartamento alto luxo, final construção. Habite-se abril. 300 m2. 480 Av. Rui Barbosa ap. 1 301. Cheves c| porteiro. Chamar René escr. tel. 42-8939, res. 25-4492.

FLAMENGO — Vendo ap. sala ampla, 3 quartos, dep. emp., esq. Paissandu c| Sen. Vergueiro, urgente. Tel. 42-5874. CRECI 434.

FLAMENGO — Este é mais que um bom negocio: é um prêmio. Magníficos aps., quase prontos, de sala, 2 qts., dep. e garagem, financiados em 12 anos, prestação mensal inferior ao aluguel. Entrega em maio próximo. Você compra hoje com uma pequena entrada e começa a pagar as prestações somente a partir de junho, quando já estiver morando. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local, Rua Correia Dutra, 119, escolher o seu ap. Restam poucas unidades. Pan-Imóveis. Rua México, 119 G. 801. Tels. ... 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. com 310m2, alto e claro um por andar, apenas 160 000,00 a combinar. 46-5044, Straiva ou Alvaro. CRECI 141.

LARGO DO MACHADO — Excelente ap. duas frentes, sala, qt. sep., banh. em cor c/ duchas, coz., vende-se com ou sem móveis, apenas 15 mil ent. e saldo a combinar — Estuda-se proposta. Ver Rua Bento Lisboa, 184, ap. 801 — (Esq. L. Machado) c/ Sr. Cardoso. PS. IMOVEIS LTDA. — Tel. 32-1016 — Rua Miguel Couto, 23, s/ 203 — CRECI J-325.

TROCO ap. de frente, no Catete, quarto e sala separado, hall, banheiro e cozinha, por 1 ou 2 salas, no centro. Sr. Expedito, 52-6364.

VENDO ap. 2 sls., 2 qts., dep. comp. Rua Correa Dutra, 129|601. NCr$ 65 000,00 a combinar. — 25-9080, Jayme.

LARANJ. — C. VELHO

COMPRO urgente. Casa nova, bem acabada de laje no teto com 2 a 3 quartos com garagem, bom preço para negocio a vista. Sr. Alfredo 45-1258.

LARANJEIRAS — Salão, 3 qts., deps. de frente, ent. imed. NCr$ 70 000,00 c| 50% em 6 anos. Inf. Pan-Imóveis, R. México, 119 gr. 801, tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

LARANJEIRAS — Conjugado final de construção. Vendo 12 mil a combinar. 28-1384, Nunes, de 10 às 16 horas.

LARANJEIRAS — Vende-se maravilhoso apartamento de duas salas conjugadas e três quartos, podendo reverter a uma sala e quatro quartos, dois banheiros sociais em côr, azulejados até o teto, ampla copa-cozinha azulejada em c... até o teto, dependências completas de empregada, bem iluminado e arejado, perpetuamente indevassável, avaliado oficialmente pela Bôlsa de Imóveis em cem mil cruzeiros novos. Metade à vista, metade em dois anos, esq. da Rua Pereira da Silva. Tel.: 45-4070.

LARANJEIRAS — Vende-se excelente ap. duplex, acabamento de luxo, c/ 1 sala, 2 qts. e dep. completas. Sinal 25 000,00, restante a combinar. Tratar Telefone de dia: 43-5924, a noite 25-6373.

RUA CONDE DE AVELAR, 44 ap. 201, c| garage, 3 qts., boa sala, frente, pronto p| morar, c| sinteco, pintura nova. Visitar c| chaves ap. 101. Preço NCr$ 50 mil, pag. 2 anos. M. ROCHA, 52-6970 e 42-0279. CRECI 73.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! — Oportunidade única. Vendo no melhor ponto da Rua Humaitá n.º 205, terreno vazio, com parte financiada, 12x80. Preço de ocasião. Tratar diretamente tels. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

APARTAMENTO vazio — Posse imediata c| 300 m2, de frente, Av. Rui Barbosa, para pessoas de alto tratamento. Todo mobiliado. Preço 650 milhões c| 170 m de entr. Detalhes c| S. VIEIRA, tel.: 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra e venda de Imóveis — CRECI 1 499.

BOTAFOGO — Rua Bartolomeu Portela. Cobertura, vazio. Vendemos c| vista p/ enseada e Iate Clube, c| 2 quartos duplos com arm., salão, 2 banhs. sociais, cozinha, área, deps. p| emp., terraço social c| 130 m, garagem. Preço condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647 s| 1 003|4, tels.: 37-7436 e 56-4034, J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Rua Maria Eugênia 30 ap. 301. Vendo de frente, vazio, todo decorado, 2 salas, 3 qts., dep. de empr., garagem. — Chaves na port. c| Paulo. Infs.: 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

BOTAFOGO — Vendo ap., vazio, de sala, quarto sep., coz. e banh., de frente. Ver c| porteiro na Rua Voluntários da Pátria, 178 ap. 105. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

BOTAFOGO — Vendo — R. Vicente de Sousa, 11|203 (Sears). Sala, 2 qts., banh., coz., qt. emp., área, gar. Chaves c| port. P. NCr$ 70, financiado NCr$ 55 à vista. Tel 25-5521 e 25-5032 Sr. Pessoa.

BOTAFOFO — Vendo vazio ap. frente, térreo, Rua João Afonso, 21, ap. 103 com 3 quartos, sala, banh., coz., dep. emp. Tratar com o propriet. Sr. Maia. Tel. 46-3729.

BOTAFOGO — Praia, vendo ap. de frente, luxo, 220 m2. Garagem. Motivo viagem urgente, somente 120 mil. Tratar Catete 314 sdo. tel. 25-9490. Domingos. Creci 1285.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente com 2 qts., sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregados. Preço ... 45 000,00 a vista. Ver com o porteiro. Rua Martins Ferreira 15 ap. 101. Tratar tel. 61-0207. Dr. Celso.

BOTAFOGO — Financiamento após as chaves. — Apartamentos quase prontos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Prédio sôbre pilotis. — Av. Venceslau Brás, 14 (em frente ao Iate Clube) com vista para o mar. Sinal facilitado. Mensais 550,00. Atendimento no local, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. Júlio Bogoricin. CRECI 95. (B

BOTAFOGO. Vendo ap. saleta, sala, 2 amplos dormitórios, quintal, área de serviço, dependências .. NCr$ 40 000,00 a combinar. Rua General Polidoro, 167, fundos, das 9 às 11 e 2 às 5. 46-5044, Alvaro. CRECI 141.

EDIFICIO Angiolina — Av. Rui Barbosa n. 500. Aluga-se apartamento n. 602. Chaves no local c| encarregado Rodrigues. Tratar com Figueiredo. — Tel. 43-4468. (B

MARQUES DE ABRANTES — 115/202 — Ap. de luxo, c| 220 m2, frente, saleta, salão, sala de jantar, j. inv., varanda, bar, 13 arm. emb., copa-coz., 2 qts., de emp., grande área de serv. Ver no local. Tr. 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910. Preço base NCr$ 150.

PRAIA BOTAFOGO, 360, ap. espetacular, hall, sala, 2 q. copa, cozinha, dep. comp. pintura sinteco benfeitorias. Aceito menor como parte pagamento. Tratar no 1021 — Todos os dias.

VENDO um apartamento, na Rua São Clemente, com 2 quartos, sala, 2 banheiros, dep. de emp., coz., área, saída de fun. e garagem. Pronta entrega. Tratar pelos tels: 37-5793 e 56-5081 — Creci 816.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO luxo 4 dormitórios, 3 salões, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregada, dependências, garage com telefone — Trat. proprietário, Fones. 56-9899 e 26-2525.

APARTAMENTOS prontos e novos em predio de esquina com 4 pavimentos. Sala, 2 quartos, banheiro em cor, a Rua Maestro Francisco Braga, 175. Escritura imediata com entrada desde .. NCr$ 6 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou a Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .... 21-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO de sala, 3 quartos, 2 banheiros. Rua 5 de Julho, 162. Entrada NCr$ 20 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA). 10 parcelas semestrais de NCr$ 1 700,00 e NCr$ 1 036,00 por mês. Ver e tratar no local ou pelo tel. 31-1721. — CRECI 193.

ATENÇÃO — Proprietários. Precisamos comprar p| clientes casas e aps. (mesmo alugados) na zona sul e outros bairros. Atendemos a domicílio, sem compromisso. Antônio Nonato Vieira e Cia. Corretor Oficial c| 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20 s|101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts. dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Avenida Atlântica. — Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 23-8676. — CRECI 30.

AVENIDA COPACABANA 534 Ed. Serzedelo Correia, vende-se andar alto, s| q. grande, separado, cozinha, banheiro, único dono. Inf. 57-8307 — 15 às 19 hs. Somente esta semana. Direto c| proprietário.

AQUI 2 qts., dep. compl. 60 mil a comb. R. Mar. Mascarenhas de Morase, 96 ap. 101. Trat. 23-9199 Italma — CRECI 1 640.

ATLANTICA — Esq. Anchieta, 5 vendo ap. 3 qts. dep. compl. garagem 110 m2, todas peças de frente, alug. s| contr. 95, à vista ou 105 financiado. Inf. 42-7750 — CRECI 497.

APROVEITE — Vendo conjugado próximo da Av. Atlântica frente andar alto, cozinha etc. 27 mil. Tel. 37-0851. Creci 1544.

APARTAMENTOS prontos, sala 3 qts. 2 banhs. Lacerda Coutinho, 34 (início em Toneleros), em 2 anos: ent. 65 mil (fac.) 24 x NCr$ 3 624,40. Sem correção monetária. Em 5 anos. Ent. 45 mil fac. 10 semestrais de NCr$ 3 500,00 e 60 x NCr$ 1 612,80. Em 10 anos: ent. 36 mil (fac.) 10 semestrais de NCr$ 3 400,00 e .. 120 x NCr$ 1 319,40. Ouvidor, 104, 2.º Tratar no local ou pelo tel. 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTOS prontos com sala, 3 qts. 2 banhs. Rua 5 de Julho, 388. Em 2 anos, entrada NCr$ 60 mil (fac.) e 24 x NCr$ 2 588,90. Sem correção monetária. Em 5 anos: ent. 35 mil (fac.) 10 parc. semes. NCr$ 2 500,00 e 60 x 1 344,00. Em 10 anos. Ent. 28 mil (fac.) 10 semest. de NCr$ 2 200,00. 120 x NCr$ 1 130,90. Ouvidor, 104, 2.º andar, Tratar no local ou pelo tel. 31-1091. CRECI 193.

AIRES SALDANHA, 144|601 — Vdo. ap. c| 250 m2, frente, um p| andar, c| vista p/ mar. Ed. c| cobertura p| festas, slão., 3 amplos qts., 2 banhs. socs., copa-coz., dep. emp. c| 2 qts., garagem. Preço condições p| telefone 22-9013 — CRECI 359.

APARTAMENTO — Frente, vazio, pint. nôvo, sinteco, c| 2 sls conj., 2 qts., banh., coz., área c| tanq., dep. comp. empr. R. Hilário de Gouveia, 95|802. Chaves c| porteiro. Tratar Tel. 36-5171.

AVENIDA ATLANTICA — Salão, 2 qts., demais dept. e garage, vazio. Preço e condições excepcionais. Inf Pan Imóveis. R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

APARTAMENTO DE FRENTE. Rua Silva Castro n.º 48, ap. 701, de luxo, em edifício sôbre pilotis 4 por andar, hall de entrada, jardim de inverno, sala e quarto separados c| amplo e bem dividido armário embutido, banheiro social e cozinha, pintado vazio. Preço NCr$ 40 000,00 entrada de NCr$ 20 000,00, saldo em financiamento raro de 24 meses em prestações mensais de NCr$ 941,46. Chaves c| o porteiro — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 — Tels. 31-2344 e 31-0844. CRECI J-340 e CRECI 268.

ATENÇÃO — Venha ver logo, ocasião, conjugado, Pôsto 4, qt., sl. R. Djalma Ulrich c| 40 m2 — Facilidadíssimas — Outros — Trat. BRILHANTE — H. Gouveia, 66|516 — 57-5187 e 57-6809 — Léo. CRECI 243.

ATENÇÃO — Baratíssimo — Pôsto 4 — Qt., sl. fte. Sinal mais restante já financiado Cx. Econômica, prest. NCr$ 220,00 — Trat. BRILHANTE — H. Gouveia, 66|516 — 57-5187 e 57-6809 — Léo. CRECI 243.

ALDO MOURA LTDA, vende ap. vista para Av. Atlântica, Pôsto 6, indevassável, sala, saleta, quarto, banh., coz., todo mobiliado, geladeira nova, cortinas etc., apenas 32 000,00 a combinar. Chaves na seção de vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471 N.B. Ver para crer. CRECI 353.

ATENÇÃO — Ap. qt., sala, coz., banh., ampla área, frente, ... 35 000,00, 15 entrada, saldo prestações de 300,00. Inf. Av. Copacabana, 613, gr. 509. CRECI 590.

AIRES SALDANHA — Sl. 2 qts. banh. coz. etc. garg. frente, vazio, pintado, 70 mil c| 30 entr. CRECI 559 Leão 57-4940 — .... 57-0764.

APARTAMENTO — Na Praça Eugênio Jardim, super luxo, 300 m2, salão, 2 salas, 4 qtos., 3 banhs. sociais, copa, dep. emp. garagem. Visitas tel: 37-2168. CRECI 1 235.

APARTAMENTO — 1.a locação, sala, 3 qtos., 2 banhs. sociais, cot. dep. emp. garagem. Entrada facil. rest. fin. em 115 meses. Ver Rua 5 de Julho, 336/703. Chaves portaria. Tratar 37-2168. CRECI 210.

APARTAMENTO — 250 m2, 1 por andar, 3 salas, 3 qtos., 3 banhs. sociais, copa, 2 qtos., emp., garagem. Pôsto 2. Visitas 37-2168. CRECI 210.

ALDO MOURA LTDA, vende ap. 801 — Frente R. Assis Brasil, sala, 2 qts., coz., Sinal 16 000,00, saldo 25 000,000 f| m., prestaç 270, mil. Inferior ao aluguel. Chaves Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º andar. Tel. 37-9471 — CRECI n.º 353.

APARTAMENTO 2 quartos, compro, Copacabana, Pôsto 2 a 4. Tratar 56-1745 ou 37-1229 Alberto. Negócio rápido.

APARTAMENTO 2 quartos. Rua Bolivar, 38 ap. 502, de frente, vista para o mar, sala ampla, com 40 m2, dep. de empregada e telefone. Ver no local das 9 às 18 horas.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 5, vazio, c| 1 000 m2. Vendemos magnífico duplex cobertura para família fino trato. Visitas pelo tel.: 37-7436. Preço e condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTD. Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3. Tels.: 56-4034. J-306 - CRECI 680.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 3 c| 230 m2, c| 4 quartos, 2 salões, sala p| refeições, 3 banhs. sociais, copa-cozinha, área, 2 quartos p| empr. c| wc, garagem. Visitas, preço e condições com IMOBILIARIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3. Tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

BARATA RIBEIRO, 87-301 — Vendo ap. de sala, 2 qts., varanda, dep. empr., frente vazio. — NCr$ 45 à vista ou 50 financ. Ver no local. Tratar pelo tel: 56-0601 ou 57-5976 — C. 910.

BARATA RIBEIRO — 200 ap. 645 2 salas, qt. sep. banh. coz. vazio — frente — Ver 9 às 12 h. Decio — CRECI 42 — T. .... 47-0519.

BARÃO DE IPANEMA — Ap. grande de sala, 2 qts., c| arms. Demais deps. 105m2. Fundos, porém muito bom. 37-4990, CRECI 552.

COPACABANA — Ap. 320 m2 c/ living, sala íntima, 4 qts. c/ arm. emb., 2 banh. em cor, copa, coz. 2 qts. criad., lavanderia, garagem, tel. interno, esquadrias em alumínio e vidros temperados. — Jcaq. Nabuco próx. ao Arpoador. Tratar na R. México 148|11.º Tel. 22-... — 42-3347.

COPACABANA — Ap. vazio c/ sala, 1 qt. dep. comp. Sinal de 12 000 saldo em 25 meses. Ver no local, R. Decio Vilares 191 c/ porteiro. Tratar na R. Mexico, 148-11.º tel. 42-3347 — 22-8397.

COPACABANA — Vendo sala 1a. loc. em predio de luxo, Av. Copac. 807. Sinal 18 500 saldo financ. Tratar na R. Mexico 148-11.º tel. 22-8397 — 42-3347.

COPACABANA — Rua Santa Clara, prédio c| pilotis, c| 230 m2, 1 ap. p| pavto. Vendemos c| 3 quartos c| arm., closet, living, sala p/ refeições, 3 banhs. sociais em côres, copa-cozinha, área, deps. p| empr., garagem. Preço, condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647, s| 1 004|3. Tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Apartamento — Vendo, quarto, sala, separados e conjugado grande pode fazer 2 quartos, sala, cozinha, banh. grande. Tel. 43-3977 e 56-8175 — CRECI 340. Urgente.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 185, ap. 1 002. Vendemos c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área. No terraço ap. c| quarto, sala separados, banh., kitch. — NCr$ 85 000,00 facilitados. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647 s| 1 004|3. Tels. 56-4034 e 37-7436. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, frente, pilotis, lado da sombra. Vendemos c| 2 quartos, 2 salas, banh. em côr completo, cozinha ampla azulejada, área, deps. p| empr. Pôsto 5. Preço, condições e visitas c| IMOBOLIARIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647 s| 1 004 e 1 003 — Tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Frente — Vendo luxuoso ap. c| sala, quarto, c| arm. embutido, banh. c| azulejos decorativos até o teto e cozinha em côr até o teto c| arm. embutido ficam 1 aparelho de ar condicionado nôvo e telefone, entrada de 20 000, e o restante a combinar c| o proprietário. Ver no local, à Rua Paula Freitas n. 78, ap. 501.

COPACABANA — Vendo apartamento, frente, finamente mobiliado e decorado, com telefone nos cômodos, ar condicionado (2), televisão, geladeira, composto de salão, 2 qts., cozinha americana, depend. compl., 2 vagas na garagem. Chaves por favor no prédio ao lado. Rua Barata Ribeiro, 54 ap. 402 — Copac. . . . . . .

COPACABANA — Apartamento — Vendo nôvo, 2 quartos, sala, dependências, fino acabamento, área 80 m2. Preço 75. Tel. 43-3977 e 56-8175 — CRECI 340. Pôsto 5.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. frente, sala, quarto conj., c| arm. emb. ed. luxo, 5 p| andar. Ver Figueiredo Magalhães, 226 ap. 602, esquina Av. Copacabana. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Vende-se sl., qt. banh., kitch., também sala, 3 qts., dependências. 50% financiados. Carlos Varzeno. CRECI 1 638. Tel. 56-3498.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de luxo, 240 m2, 1 p| andar. 3 qts., c| arm. gar. Visitas 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910.

COPACABANA — Pôsto 5 — Ap., sl., salete, 2 qts., dep frente, q. da praia. NCr$ 70 fin. Ver no local c| prop. Tratar 56-0601 e... 57-5976 — CRECI 910. R. Xavier da Silveira, 15|201.

COPACABANA — Vende-se ap., sala, 3 qts., coz., banh., deps. empregada. Rua Barata Ribeiro. Andar alto. Ocupado s| contr. Preço NCr$ 68 000 c| 50% à vista. Tratar 52-7975, Lopes — CRECI 1 269.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 18, ocupado sem contrato ap. 701. NCr$ 25 000,00. Tel. 37-3583.

COPACABANA — Vende-se conjugado, frente. Av. Copacabana, 129 ap. 402. Tel. 37-3583 — NCr$ 20 000,00.

COPACABANA — Atenção — Não porca, uma beleza, 4 qts., 2 banhs. socs., 2 salas, 2 qts., emp., garagem, frente. Pôsto 4. Tr. Brilhante. H. Gouveia, 66|516. Tels. 57-5187 e 57-6809 — Léo — CRECI 243.

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 85 apto. 401. Vendo grande salão, 4 dormitorios, 3 banheiros, demais depend. completas. Fino acabamento, 1 por andar, Garagem. Preço 190 mil com 50% em 24 meses. Visitas no local das 9 às 14 hs. Tel: 43-2305 e 43-5824. CRECI 511.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 88, ap. 1010, frente, c| vista p| mar, 1a. locação. Vendemos c| quarto, sala separados, banh. cozinha. Preço e condições a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034. J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, Pôsto 3. Vendemos quarto-cala separados, banh., cozinha. NCr$ 30 000,00. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1004|3. Tels. 56-4034 e 37-7436. J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Miguel Lemos, prédio c| pilotis, 1 ap. p| andar, c| 160m2 Vendemos c| 3 quartos c| arm., living, sala p| refeições, 2 banhs. sociais, copa| cozinha, área, 2 quartos p| emp. c| wc, c| garage. NCr$ 160 000,00, condições c| 50% em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1004|3. Tels. 37-7436 e 56-4034. J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 14, ap. 102, frente. Vendemos c| 2 quartos c| arm., sala, banh. completo em côr, cozinha, área, deps. p| emp., sala, copa, garage, sinal NCr$ 28 000,00, saldo em 30 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1004|3. Telefone 37-7436 e 56-4036. J-306. CRECI 680.

COPA — Pôsto 6. Vendo ap. 904, R. Júlio Castilhos, 35, esq. R. Raul Pompéia, de frente 2 quadras praia, qt., sl., banh. c| box e banheira, coz., sinteco, ótimo acabamento. Preço 25 à vista, financ 27, c| 20 entr., resto 20 mensalidades 350 contos. Inf 38-7285, Sr. Luiz. CRECI 630.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, quase esquina de Atlântica. Vendo a sala ou apto. 1003 do Edifício Miami Center. Preço antigo. Tratar com o proprietário Dr. Hugo, Rua da Alfandega, — 108-A.

COPACABANA — Rua Sousa Lima — frente — Vendemos c| 2 quartos — sala — banheiro completo — cozinha — area — deps. p| emp. — garagem — NCr$ 75 000,00 c| 40 000,00 e ..... 35 000,00 em 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 — s| 1004|3 — Tels. 37-7436 — 56-4034 — J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos — frente — c| 135 m2 — Vendemos com 3 quartos c| arm. — 2 salas — sinteco — pintura oleo — 2 banhos. sociais — copa-cozinha — area — deps. p| emp. — garagem — preço condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 — s| 1004|3 — Tels. 37-7436 — 56-4034 — J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 669 — apto. 1005 — vazio — vendemos c| 2 quartos — sala — banh. — cozinha — area — deps. p| emp. — fundos — lado da sombra — NCr$ .... 55 000,00 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana 647, s|1004|3. Tels.: 56-4034. 37-7436; J. 306. CRECI 680.

COPACABANA — Rainha Elisabeth — Fte. c| 2 salas, 3 qts., banh., deps., garagem, etapas. 120 mil 2 anos a comb. — CRECI 680 — Tel. 37-6507.

COPACABANA — R. Rep. Peru, 238, ap. 801 sala 2 qts., deps. j. inv. 65 mil 2 anos — CRECI 680 — Tel. 37-6507.

COPACABANA — Sala e qt. separados, de frente, vazio. 35 000,00 pag. em 24 meses. Inf. Pan Imóveis. R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo ap. urgente por motivo de outro negocio. Qt. e sala conj. bem dividido, cozinha grde. banh. comp. e área. 24 mil à vista. Rua Carvalho de Mendonça n. 13|204.

COPACABANA — Vende-se na Praça Serzedelo Correia, esq. de Hilário de Gouveia, um por andar, ap. de frente com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, dep. p| empregada, garagem, armarios embutidos etc. Ar condicionado em todos os quartos. Tratar com Sr. Mario Caldas. Tels. 31-3038 — 52-5225 e 31-0946. CRECI 1401.

COPACABANA — Pôsto 3. No melhor ponto (o mais tranquilo). R. Mal. Mascarenhas de Morais, 102 — entre Toneleros e Barata Ribeiro — Oferece-se o máximo em confôrto. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, copa cozinha, banheiro social, azulejados até o teto. Dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas e playground. Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal a partir de 2 100 e saldo financiado em 30 meses sem juros e sem correção monetária. Construção aprimorada SOCICO. Corretores no local diàriamente, inclusive aos domingos, das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN (Creci 95). (B

COPACABANA — Ap fte., 120 mil, 4 qts., c| arm, 2 banhs., 2 sls., garage, copa, coz., gde. varanda, área, 2 qts, empreg. Rua Assis Brasil, 62, junto Praça Arcoverde, c| porteiro. Tel. 23-0510.

COPACABANA — Sala, 2 qts., deps. vazio na Raul Pompéia, Vd. c/ financ. 3 anos. Francisco Torres — 61-5783 e 52-4133 (CRECI 26).

COPACABANA — Mude-se hoje para o seu apartamento! — Edifício recém-construído. Com todo o confôrto exigido para o bem morar. Vá hoje na Rua Barata Ribeiro, 311 — esquina de Paula Freitas — conhecer os apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependência de empregada e garagem; e mais: prédio sobre pilotis. Entrada social em mármore. Sinal de 13 250,00 e mensalidades de 791,63. Financiamento em 10 anos — Informações no local ou diretamente em nossos escritórios na Av. R. Branco, 156, Gr. 801. — Tels.: 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

DOMINGOS FERREIRA — Otimo local, sala, 3 qts., com arm. coz. banh. demais dep. Preço 85 mil fac. Visitas 31-1381 — Creci 1517.

GUSTAVO SAMPAIO — Vendo qt. e sl. separados, finamente decorado. Apropriado para recém-casados. Tratar c| a própria tel.: 37-9619.

LEOPOLDO MIGUEZ — Frente c| sl. qto. separado, banh. cor, coz. grd. garg. pilot. CRECI 559 Leão 57-4940 — 57-0764.

NARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 — s| 1004|3 — Tels. 56-4034 — 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

POSTO 5 — Vdo. ap. sl. e qt. sep. qt. empreg Reversível e depends. compl. Preço 41 mil c| 21 mil ent. e saldo 2 anos — Inf. com Alberto. Tel. 37-7410 — CRECI 1 324.

POSTO 6 — Vendo a vista ap. nôvo, conjugado, c| cozinha e banheiro, c| box. Rua Francisco Sá, 88|214. Tel. 27-1083.

QUADRA DA PRAIA — Vendo ap. salão, s. almoço, 4 qts., 2 banhs. coz. 2 qts. criados, garagem. Preço 200 mil fin. Rua Sá Ferreira n. 25 ap. 1 201. (B

RUA SANTA CLARA, 115 — Aps. 805|6. Vendo c| telefone, decorados e vazios. Serve p| escritorio ou resid. Preço 75 mil novos, c| 15 de sinal e saldo em 10 anos, s| correção monetaria. Ver e tratar no ap. 804.

RUA 5 DE JULHO, 350 ap. 204 — Apartamento de sala, 2 quartos, 1 banheiro, dependencias completas. Entrada NCr$ 21 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA), 10 parcelas de NCr$ 1 700,00 e NCr$ 697,39 por mês. Tratar 31-1721. CRECI 193.

RAINHA ELIZABETH — Entrega 60 dias, 3 qts., sala, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências. 75 mil combinar, saldo 12 anos. Tel. 27-1132.

RUA CONSTANTE RAMOS, 154. Apartamento duplex, c/ sala, 4 quartos, 3 banheiros, terraço c| 50 m2. Entrada NCr$ 80 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) 10 parcelas semestrais de NCr$ 5 000,00 e ... NCr$ 1 571,00 por mês. Tratar 31-1721. CRECI 193.

RUA RAUL POMPEIA, 131|801 — Vendo ótimo ap. frente, entr., sala, quarto, j. inv., banh., coz., dep. empr., área serv. com tanque. Fechada com basculante e garagem, NCr$ 55 000, a combinar, ou mobiliado especialmente para este ap., com telefone, geladeira, ar condicionado americano e atapetado, por NCr$ 70 000,00. Para ver 22-5924 ou 27-7604, Lara.

RUA DIAS DA ROCHA 24 — Ap. novo, 300 m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ .. 250 000,00, sendo 50% a vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

SANTA CLARA — Vendo conj., gde., coz. e banh, completo. — Tratar c| a própria tel.: 37-9619.

VAZIO, fte., 3 qts., sl., dep. de emp. compl., sint. Pça. do Lido. Entr. 30 000, rest. 2 anos, sem juros. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE ap. sl., qt. sep., banh. decorado, coz., enorme. Inf. R Barata Ribeiro, 135|213.

VENDE-SE o ap. 404 da Rua Fernando Mendes, 28, vazio frente, c| 3 qts., e depend. e mais deps. compl. de empregada. Ver e tratar no local dias 12 à 16, c Odilon. Tratar c| Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua da Quitanda, 20 s| 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO de cobertura c| piscina — C.02. Rua Nascimento Silva, 97 c| salão, 3 quartos, 2 banheiros, predio de 4 pavimentos. Entrada NCr$ 95 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) 10 parcelas semestrais de NCr$ 6 000,00 e NCr$ 1 130,90 por mes. Tratar 31-1721. CRECI 193.

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 906 — Praia do Leblon, salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toilete, 2 quartos empregada. — Prédio de 4 pavimentos, 1 ap. por andar, Tratar 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO DE LUXO — Ipanema, 3 qts., sala com 46 m2, 2 banheiros 1 em côr e outro branco, vaga na garagem — R. Sadock de Sá. Tratar 43-9134 — Imobiliária Ecila — CRECI 675.

ATENÇÃO — IPANEMA — Vdo. esplendida residência na R. Alberto de Campos. Tôda refrig. Negocio diret. 42-9903 — Preço único, NCr$ 290, Sr. Dilo — CRECI 1537.

APARTAMENTO — 1.a locação, sala, 2 qts., banh. côr, coz., dep. emp., garagem. Entrada 23 500 a curto prazo e rest. fin. em 115 meses. Ver Rua Nascimento Silva, 97. Chaves portaria. Tratar 37-2168. CRECI 1 235.

APARTAMENTOS PRONTOS, de sala, 3 qts., 2 banhs. Rua Farme de Amoedo, 146. Em 2 anos: Ent. 60 mil (fac.) 24 x NCr$ 2 588,87, sem correção monetária. Em 5 anos: Ent. 40 mil (fac.) 10 semestrais de NCr$ 2 500,00, 60 x NCr$ 1 344,00. Em 10 anos: Ent. 32 mil (fac.) 10 semestrais de NCr$ 2 300,00 e 120 x NCr$ 1 130,90. Rua do Ouvidor, 104, 2.º. Tratar no local ou pelo telefone 31-1091. — Creci 193.

APARTAMENTOS PRONTOS, em predio de luxo, c| 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros Ray-Ban, sala dupla, 3 qts., 3 banhs. Av. Epitácio Pessoa, 758. Em 2 anos: Ent. 120 mil e 24 x NCr$ 5 416,00 sem correção monetária. Em 5 anos: Ent. 85 mil e 60 x NCr$ 3 628,80. Tratar no local ou pelo tel: 31-1091 — Creci 193.

FABULOSA MANSÃO — Rua Codajás, Rua Embaixador, Graça Aranha — Linhas belíssimas c| uma suntuosidade impecável — Vendemos confortável e finíssima residência de alto luxo com 702 m2, terreno de 1 302 m2, frente p| Rua Codajás, 589 e p| a Rua Embaixador Graça Aranha n.º 519, em privilegiada localização, c| vista panorâmica p| Ipanema. Construção moderna c| linda fachada, excelente acabamento. Contendo. Varanda, 33,00 m2 c| vista coberta, salão — 64,58m2. Vestíbulo, 15,40 m2, sala de almoço 15,61 m2. hall, 3,70 m2 — Toilette, 4,50, cozinha 13,58 m2, área, 3,022 m2, garagem 38,58 m2. terraço 56, 81m2, 6 dormitórios c| armários embutidos amplos, 2 banheiros sociais completos — Varandas p| os quartos, 3 dorms. empregados c| 2 banhs., salão de recreio c| 41,86 m2. Bar c| 13,70 m2, lavanderia etc. Preço abaixo da avaliação. NCr$ 700 000,00 — Financiados a longo prazo — Recebemos em permuta imóveis menores na Zona Sul — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 — Tel. 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340 e CRECI 268.

IPANEMA — Ultimo ap. de salão, 3 qts., c| arms. 2 banhs., cozinha, deps. e 2 vagas de garagem, prédio de fino acabamento e bom gôsto. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Barão da Tôrre, 615. Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

IPANEMA — Ap. sala, 2 qts., banh., coz., dep. comp. Sinal .. 25 000 saldo em 2 anos. R. Montenegro. Estão alugados s/ contrato. Tratar R. México 148/11.º — Tel. 22-8397 — 42-3347.

IPANEMA — Vendo excelente ap. de super luxo. Hall, salão, 3 qts. c| arm., corredor c| armários, 2 banhs., copa-cozinha, dep. completas e garagem. Base NCr$ 150 mil de entrada, saldo a combinar. Ver à Av. Henrique Dumont n.º 148, ap. 101. Tels. 42-5826 ou 47-8566. Favor marcar hora p| visita.

IPANEMA — Ap. de sala, 2 qts., com arms. banh. coz., deps. e garagem, acabamento de alto luxo. Preço e condições excepcionais. Ver na R. Barão da Tôrre, 615 — Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Vendo apartamento conjugado, situado à Rua Maria Quitéria n.º 112 apartamento 306, entrega desocupado. Ver e tratar no local depois das 19 horas.

IPANEMA — No mais aprazível e seleto bairro da Zona Sul. Oferecemos à Rua Visconde de Pirajá, 517, excelentes apartamentos de sala e quarto separados, mais um quarto reversível, copa-cozinha, banheiro social completo, dependências, área de serviço, play-ground suspenso e garagem. — Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal de 2 500,00 sem juros e sem correção monetária. Grande procura devido à ótima planta. Obra a cargo da Cia. Construtora SOCICO — Uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s| 801, telefones: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 — 52-8774 — JULIO BOGORICIN CRECI 95. (B

IPANEMA — Salão, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., deps. na Redentor, nôvo, em prédio de luxo, só 1 por andar, c| vista panorâmica. Vdo. NCr$ 200 000,00. Francisco Torres, 52-4133 e .... 61-5783 (CRECI 26).

LEBLON — Para entrega imediata, vende-se palacete de luxo, construção Freire & Sodré, na Rua Itiquira n. 111, para família de alto tratamento (embaixador), tendo de antigos locatários presidente de grande firma brasileira e o Ministro Conselheiro da Embaixada Americana. Venda exclusiva IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP — Creci 468. Tels: 42-5773 e 42-5710. Visitas acompanhadas.

LEBLON — Vendo magnífico terreno c| 1 150 m2, vista panorâmica. Situado à Rua Emb. Graça Aranha a 400 m. da Av. Visc. de Albuquerque. Aceito ap. pronto como parte do pagto. Tratar c| o proprietário pelos tels.: 22-6167 ou 47-8566.

LEBLON — Apto. de luxo. Vista para o mar e lagoa. Grande living, 3 dorm, 2 banhs. copa, cozinha, deps. e garagem. Acabamento esmerado. Entrega imediata. Preço e condições excepcionais. Ver Rua Alm. Pereira Guimarães 79 apto. 901. Pan-Imoveis R. Mexico 119 gr. 801. Tels. .. 52-5256 — 22-3032 — CRECI — J. 308.

LEBLON — Prop. vende 4 qts., sala, coz., dep. comp. emp. Av. Rodrigo Otávio, 269, ap. 401. — Chaves portaria. Preço 95 000, c| 50 000 sinal e o saldo financiado. Tratar Lg. S. Francisco, 26, gr. 1315. Tel. 43-7686, das 11 às 12 e 16,30 às 17,30 hs.

LEBLON — Um apartamento por andar c| 350 m2 de const. salão, 80 m2, 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, 2 qts., empreg., 2 vagas na garagem, etc. O Edifício está sendo construído em centro de terreno que mede 25 m. por 30. Tôdas as peças de frente. Quatro fachadas nobres. Jardins tropicais circundando o Edifício. Portaria e salão nobre de visitas em mármore. Um primor de edifício que está sendo construído em incorporação fechada. Ver na Rua Rainha Guilhermina 80 com o mestre Cunha. Tratar c| prop. 27-4067. Av. Cop. 1 213, grupo 801. CRECI J-184.

LEBLON — Compro ap. 3 qts., perto praia. Tratar 25-8440.

LEBLON — Vd. ap. c| 200 m2, 1a. hab., frente, 2 p| and., Ed. luxo, c| vista panorâmica, salão, 3 qts. c| arms. 2 banhs. cor, copa, coz. dep. garagem, salão p| festa. Preço e condições p| tel.: 22-9013. C. 359.

LEBLON — Ap. pronto, de frente, c| sala, 2 qts., deps. e garage. 65 000,00, c| 28 000,00 financiados em prest. mensais de .... 440,00. Inf. Pan Imóveis. R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

LEBLON — Próximo Escola Americana, excelente ap., saleta, 2 salas, escrit. c/ estante, 3 qts., sendo um duplo, arms., banh. em côr, coz., azulej. até teto, área serv. deps. empr., garagem, 2 ap. por andar, ótima vista, rua esc. residencial. Urgente, apenas 140 mil c/ parte fac. Estuda-se porposta. Marcar visita Telefones 46-6957 e 32-1016 — CRECI J-325, PS IMOVEIS LTDA.

QUADRA praia. Vendo ap. 2 qts., sl., dep., garagem, frente, à vista 75, prazo 40 à vista. 40 em um ano Gen. San Martin, 544|102, pode ser visto.

RUA GENERAL URQUIZA 168 ap. 301 vdo. de frente vazio 1 por andar salão 3 qtos. 2 banh. copa, coz. dep. de empr. garagem 90 mil financ. Chaves na port. c| Eduardo. Inf. 22-0922 — .... 52-1837. CRECI 480.

VISCONDE PIRAJÁ — Ap. alto luxo, fte., todo 5.º and., living, 2 sls., 4 qts., 3 banhs. socs., 2 vagas gar. Final de constr. Preço ocasião. Facilito. Inf. 43-6491, — Melo — CRECI 1 111.

VIEIRA SOUTO — Ap super luxo, 370m2, de 4 qts., 3 banhs. socs., 2 qts. empr., 2 vagas na garage, etc., p| 570 m. Infs. Tels. 37-0128 e 32-0861, c| Sr. Moacir Xavier. Imob. Luiz Babo, CRECI 466.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

COBERTURA em construção, vendo pela melhor oferta com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, 3 quartos, 2 banheiros sociais e uma toilete, dependências de serviço com 2 quartos de empregada — Tratar pelo Tel. 42-4966 com o Sr. Fernando.

JARDIM BOTANICO — Terreno 30 x 15 — Vendo, de esquina, c| grande testada, em local de magníficas residências. Negócio livre e desembaraçado, para rápida solução. Ver na Rua Engenheiro Pena Chaves, em frente ao n. 91 (Subir Lopes Quintas e virar quarta rua à esquerda). Tratar com J. C. ARAGÃO — Creci 64 — Tel. 42-0820. Sábado e domingo, tel. 37-2022.

JARDIM BOTANICO — Rua Ministro João Alberto, 100, ap. 5 503. Vendemos, 1a. locação, c| vista p| Lagoa, c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, ampla área, deps. p| emp. NCr$ 25 000,00 de sinal, saldo NCr$ 25 000,00 em 3 anos. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s| 1004|3. Tels. 56-4034 e 37-7436 J-306. — CRECI 680.

LAGOA — Vista panorâmica indevassável, alto luxo, centro de terreno, 1 por andar. Rua Abelardo Lôbo, 50 (próximo ao Viaduto Rebouças), living, sala de jantar, j. inv., 4 quartos, 3 banhs. completos, 2 qts. emp. c| banh., área serv. c| 23m2, copa-cozinha c| 25 m2, 2 vagas gar., última unidade. Inform. e vendas: Construtora ADOLPHO LINDENBERG R. J. — Av. Graça Aranha, 333 — G| 206|8, J. 303. CRECI 419. Tels.: 42-9330 — 52-7487 e à noite: .. 56-6598.

PALACETE luxo, vendo construção nova, 4 salões mármore, 6 dormitórios, 6 banheiros mármore, salão íntimo mármore, jardim inverno, varanda, dependências, casa empregada, garage, etc. Trat. proprietário. Fone: 26-2525 e .. 56-9899.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Vendo 2 cabanas no Motel do Recreio dos Bandeirantes. Preço muito barato. tel. 37-4990. CRECI. 552.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A VISTA, baratíssimo, 15 milhões, vendo ap. 2 qts., sala, coz. e quintal. Ocupado s| contrato. São Cristovão. Com America. Tel. 22-4337 das 12 às 13h. Compra e venda de Imóveis. — CRECI 1493.

APARTAMENTO, vendo três quartos sala. Rua São Cristovão, cozinha, banheiro — Edifício Aladim. Tratar c/ Sr. Tel. 28-5712.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Ceará 336 vendo prédio 2 pav. próprio p| depósito terreno com 10 x 46 70 mil financ. Veja no local inf. 22-0922 — 52-1837 C. 480.

SÃO CRISTOVÃO — Ótima oportunidade. Vendo casa c| terreno 6x35, pintada, sala, 3 qts., banh., copa, coz., dep. de empr., quintal. Preço convidativo. Ver à Rua Newton Prado, 72. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se à Rua S. Luiz Gonzaga entre a Cancela e Campo de S. Cristóvão a melhor área com 2 720 m2, com fôrça, luz, água e telefone, servindo para supermercado, incorporação ou oficina autorizada para automóveis. Preço de ocasião. Venda exclusiva IMOBILIÁRIA ALEXANDER KAMP. CRECI 468. Tels: 42-5773 e 42-5710, com José de Alencar.

VENDE-SE prédio na Rua Bonfim, 379, São Cristóvão. Ver no local.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS — Vendo de 2 qts., sala, deps., nôvo, c| garagem, habite-se 60 dias, preços a partir de 45 mil fac. Corretor no local ou tel.: 37-4990 — CRECI 552.

AMPLO, vazio, vendo, 2 qts., sl., dep. emp. etc. Chaves c| zelador Sankler, Rua Tenente Vieira Sampaio, 58, ap. 102, esq. Rua Aristides Lôbo. Tel.: 37-0995.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo barato e urgente, casa em construção na Av. Passos junto ao n.º 4272 o terreno tem 1600 m2 a casa 300 m2 facilito. Tratar .. 22-2376 CRECI 902.

APENAS 18 mil sinal, restante 3 anos, ap. frente, sala, 2 qts., dep. compl. emp., garagem — Ver R. Visconde Itamarati, 161, ap. 205, esq. Major Ávila — Tratar Pça. Varnhagem, 7-A.

APARTAMENTO — R. Barão Mesquita, 578 — Vendo c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área, garagem — Ver no local c| Sr. Antônio das 9 às 16hs. e tratar c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A — Tel. 28-6946 ou 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo na R. Gal. Roca, 891, c| 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área, garagem. Ver no local c| Sr. Guerra e tratar c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398 — Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

A RUA GOIANIA — Vendo enorme casa c. 3 quartos fabulosos, salão, sala, dep. emp., coz.-copa, 2 banhs. sociais, mais um ap. anexo c| qt., sl., coz., banh. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vendo muito barato, casa na R. Baltazar Lisboa c| qt., sala, saleta, banh., coz.-copa, área c| tanque — Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO na Usina, vendo baratíssimo de qt., sl., coz., dep. emp., banh., área c| tanque. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo na Pça. Hilda, 6, magnífico ap. de frente, luxuosamente decorado com 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, dep. emp., coz., área c| tanque. Ver no local c| Sr. Sebastião e tratar c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Telefones 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ALI NA RUA BARÃO BOM RETIRO, 1646 — Vendo ótimo ap. c| 3 qts., sl., coz. banh, copa, dep. empregada, enorme quintal. Ver no local c| Sr. Henrique e tratar c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

AQUI NA BARÃO MESQUITA — Vendo magnífico ap. de frente c 3 qts., sl., banh., coz., copa. Chaves c| Bueno Machado, 398-A — Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo ap. vazio, c| sala, 2 qtos. coz. banh. compl. área e dep. empreg. Ver Rua Barão de Itapagipe, n.º 357 — Edif. III — ap. 201. (Jto. Clube Municipal). Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503-504 — Tels. 42-0937 — 52-5850 - CRECI J. 238.

A. RUA COMANDANTE Cordeiro Farias, 44 ótima casa, c| 2 salas, 3 qts., copa-coz., garagem, deps. emp. Entr. Imediata. Infs. Tel. 32-6006 — CRECI 1 439.

APARTAMENTOS na Conde de Bonfim, c| sl., 2 qts., depends., garagem. Sinal 20 mil. Infs.: tel.: 31-2563, Vasconcelos — CRECI 1 266.

APARTAMENTOS na Tijuca, com sl., 3 qts., 2 banhs. socs., de frente, c| garagem. Vdo. urgente. Tel.: 31-2563, Vasconcelos — CRECI 1 266.

CONDE DE BONFIM, na Rua Cerqueira Dutra, 5, vdo. ótimos aps. em 1a. locação, novos, c| sl., 2 qts., banh., copa-coz., depends. Sinal 30 mil, tel.: 31-2563 — CRECI 1 266.

CONDE DE BONFIM — Cobertura, nova, vdo. na Rua Cornelio Dutra, 9, c| 2 sls., 3 qts., arms. embut., depends. completas, garagem. Ed. s| pilotis. Ver no local. Tel.: 31-2563 — CRECI 1 266.

COMPRO apts. 1, 2 e 3 qts., casas e 4 terrenos de esquina da Tijuca à Z. Sul, pag. poderá ser à vista. Inf. Muller, 54-4640. CRECI 744.

COBERTURA — Vendo suntuosa c| 260 m2, nôvo, R. Dona Zulmira, 22 de 3 qts., salão, 2 banhs., 2 garagens, pilotis, habite-se 60 dias, corretor no local, 150 mil fac. tel.: 37-4990. CRECI 552.

NCR$ 70 mil combinar. Vendo ap. nôvo, de fte., R. H. Lobo, 145, ap. 501, 3 qts., gde. sl., garage, dep. emp. etc. Chaves port. Carlos. Trat. Muller. 54-4640. CRECI 744.

PERTO P. S. Pena. Vdo ap. vazio, sala, 2 qts. amplos, dep. emp., sinteco, área envidraçada, fogão Welig. Rua D. Maria, 45|201. — Tel. 34-1181.

RIO COMPRIDO — Ap. sala, 2 ou 3 qts., deps. comp. Sinal .... 9 000 saldo em 3 anos s/ juros. Estão alugados s/ contrato. Tratar R. México 148/11.º Tel. .... 42-3347 — 32-5555.

RUA MAESTRO VILA LOBOS — Gde., fte., vazio, sl., 2 qts., deps. empr., gar., pilotis. Facilito. Inf. 43-6491, Melo — CRECI 1 111.

RUA CONDE DE BONFIM, 406-A, ap. 801 — Vendo vazio, de frente, sala, 2 qts., arm. emb, banh., copa-coz., dep. emp. Inf. .... 43-0740, chaves c/ porteiro. CRECI 85. ROBERTO PEREIRA.

RIO COMPRIDO — Vende-se 1 casa, 3 qts., sala, 2 banhs. garagem. Rua Aimbiré Cavalcante, 477 — 30 000, 15 000 de entrada.

SAENS PENA — Ap. vazio, sala, 3 qts. e dep. 38 mil c| 15 mil de sinal, estudo oferta a vista. — R. Conde Bonfim, 446, ap. 301.

SAENS PENA — Casa vazia. Vende-se. Na Rua Pereira de Siqueira, esq. c| Alm. Cócrane c| 2 qts., 2 sls., coz., banh. e quintal. Preço 48 000 entrada 15 000, prest. 600 s| j Ver e tratar Antônio Nonato Vieira e Cia. Rua Quitanda, 20 s| 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Magnífico ap. salão, 3 quartos, dep., garagem, pilotis, pastilhas, de frente, 80 mil com 50% 24 meses, excelente oportunidade, Uruguai, 487|801. Tel 48-4867. Tratar Conde Bonfim, 725|408.

TIJUCA — Vendo 3 magníficos aps. Rua Barão de Mesquita, 747 e Carvalho Alvim, 606, 2 qts., sl., coz., banh., gar. Telefone: 32-3239 — CRECI 1 566. Cor. no local.

TIJUCA — Ótimos lotes para construção de casa de 3 qts., garagem. Rua Dona Etelvina, 12, junto à Praça Saens Pena. Tel. .... 52-0383 — Vende-se.

TIJUCA — Vendo ap. de frente, 2 salões, 3 quartos, garagem, demais dependências em frente ao Inst. Educação, na R. Felisberto Menezes, 31, ap. 203. Telefone 34-7864.

TIJUCA — Vende-se ap. vazio de sala, quarto, cozinha, banh. comp., côr, quarto empreg., vaga garage. Preço 35 000, 50% à vista, restante 36 m. s| juros. Rua Des. Izidro, 150 ap. 120, Chaves c| zelador. Tratar c| Arlindo. 22-8245.

TIJUCA — Próx. Mariz e Barros vd. ótimo ap. 1a. hab., vazio, frente a Pça. Ed. nôvo, salão, 3 qts., banh., coz., dep. garagem. Ent. 30 mil. S| comb., tratar tel. 22-9013. CRECI 359.

TIJUCA — Rua Paulo de Frontin. Vendo ap. de frente, muito claro e arejado, 2 por andar, sala, 3 qts., banh., copa-coz., dep. de empr., garagem. 75 mil financ. Inf. ORBIPLAN. 22-0922 e .... 52-1837 — CRECI 480.

TIJUCA — Vd. R. dos Araújos, próx. C. Bonfim, ap. c| pint. nova, sinteco, local p| carro, sl., 2 qts., banh., coz., dep. 45 mil c| 50% ent. s| 2 anos. Tel.: 22-9013. CRECI 359.

TIJUCA — Vendo luxuosa cobertura, salão, amplo terraço, 2 qts. gdes., coz., banh. côr, dep. de emp., garagem, ótimo preço. Ver R. Teodoro da Silva, 445 c| 02. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — Vendo ap. de luxo, atapetado e com ar condicionado, Rua Andrade Neves esq. de Itacurucá com hall, j. inverno, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. p| empregada, garagem etc. Tratar com Sr. Mario Caldas. Tels. 31-3038, 52-5225 e 31-0946. CRECI 1401.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento de 3 quartos, sala, quarto e dep. empregada, garagem. Cozinha e banheiro azulejado até o teto. Ver no local na Rua Marquês de Valença, 16 ap. 104 e tratar diretamente, com o proprietário Sr. Geneci, tel. 32-8825 e 52-7243. Facilito pagamento.

TIJUCA — Vendo belo ap. sala, 3 qts., copa, coz., banh. soc., área c| tanque, dep. emp. compl. e garagem etc. Preço de ocasião apenas 60 mil com 50% ent. saldo a comb. Infs. tel. 52-7342.

TIJUCA — Vende-se ap. 301 da Rua Eng. Ernani Cotrin, 70 c| 3 qts., 2 salas, banheiro social, copa, cozinha, quarto e wc de empregada, área de serviço. Ver no local somente das 9 às 12 hs. Tratar com o proprietário.

TIJUCA — Sala, 2 qts., deps. na Antônio Basílio, 138. Construção: Ary Britto S|A. Todos de frente c| financ. em 87 meses. Entrega certa em 30 meses. Francisco Torres — 61-5783 e 52-4133 ou no local (CRECI 26).

VENDO — R. Antonio Pinto da Motta, 89, ap. 105, vazio, qt. e sl. sep. Ver port. Trat. Muller. 54-4640. CRECI 744. 26 mil combinar.

VENDO apartamento sala, 2 quartos, dep. empregada, 2 banheiros, cozinha, armário embutido. Tratar tel. 34-0569 ou R. Conde de Bonfim, 507 ap. 802.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAI — Casa 3 qts., sl. 2 banhs. área etc. 23 500,00 entr. Ótimo negócio. Rua Pontes Correia 20 c| 4 em frente Quartel PM.

APARTAMENTO de luxo, vdo. urgente c| sl., 2 ou 3 qts., banheiro em côr, ar refrigerado, copa-coz., área, gar., etc. Ver R. Paula Brito, 462, ap. 201. Infs.: 31-2563 Vasconcelos — CRECI .. 1 266.

BELO terreno muito barato — 12 x 30 — Ver Rua Teodoro da Silva, 725 fundos — Aceito oferta. 37-4990. CRECI 552.

CASA em centro de grande terreno podendo constr. vários ap tendo aprox. 1 200m2, vendo c| 50% financ. à Rua Paula Brito, tel. 32-6964.

GRAJAU — Vendo R. Araújo Leitão, 133, ap. 201, de frente, vazio, sala, 3 qts., depend. empreg. Ver das 9 às 12 hs, 45 mil a combinar. Inf. Tel. 34-1762.

GRAJAU — Vende-se 1 lindo ap. c| sinteco armários emb. de frente pintado a óleo entrega vazio 2 qts. sala banh. coz. dep. empreg. copa 60 mil c| 20 entrada 10 mil em parcelas pagas em 6 meses e 30 mil em prestações 1 000,00 por mes. Ver no local diàriamente Rua Caruaú 375 ap. 101. Tel. 32-2190 — CRECI 1243.

GRAJAU — Vendo casa com 3 quartos, salão e dem. dependências, entrego vazio, Ver e tratar na Rua Grajaú, 33 ap. 2.

PRAÇA BARÃO DRUMOND, 4 ap. 401, vazio, fte., vda., salão, 2 qts., copa, coz., dep. emp., área serv. Ent. 17 mil. L. de MIRANDA. CRECI 932, no local 9 às 18 hs. Tel. 32-6709.

VENDE-SE um terreno com 53,75 metros de frente com 170,20 metros de fundos, medindo nos fundos 57,55 metros de largura c| área de 9429 m2, toda plana, situada na Rua Gonzaga Bastos, 209. Tratar na Rua Gonzaga Bastos, 209-B ou pelo tel. 92-1110 em São Paulo.

VENDO uma casa na Rua Barão de Itaipu n. 190 c| 2. Tratar com o proprietário no local.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 553 — Financiados em 15 anos pelo Plano A do BNH (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Em prédio sôbre pilotis, estritamente residencial, vendemos apartamentos de 1 ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependências de serviço e garagem. Obra com a garantia e fiscalização do Banco da Bahia S|A e BNH. Sinal de NCr$ 1 400,00 e mensalidades de 290,00. Prazo de entrega rigoroso: 18 meses. (Informações e vendas diàriamente no local até às 22 horas ou diretamente) em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3428, 22-8346, ... 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci n. 95. (B

LINS — BOCA DO MATO

ATENÇÃO — Lins de Vasconcelos — Vendo casa, entrego vazia, c| varanda, 3 qtos. sala, copa, coz. banh. compl. dep. empreg. garagem e qtal. Ver na Rua Dona Francisca, n.º 373 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503-504 — Tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J. 238.

LINS — Vende-se ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro e dependências empregada. Ver Rua Vilela Tavares, 373 fundos ap. 304.

LINS — Vende-se 1 lindo ap. de cobertura com vista maravilhosa 2 qts., sala, banh. coz. dep. de emp. garagem. Ver no local diàriamente. Rua Aquidabã, 74 C-01. Tel.: 32-2190. CRECI 1 243.

VAZIO, fte., sl., qt., sepa., coz., banh. Vilela Tavares, 374 ap. 311 c port. Entr. 8 000. rest. 50 meses, s| juros. 23-1214 — CRECI 644.

JACAREPAGUA

ATENÇÃO — Vila Valqueire — Vendo predio novo, c| 4 lojas e um apartamento, entrego vazio c| varanda, 3 qtos. sala, copa, coz. banh. compl. terraço, área e garagem. Ver Rua das Rosas, n.º 271 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503 — 504 — Tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J. 238.

JACAREPAGUA' — Freguesia. Casa junto à telefônica, 2 qts., 2 sls., 2 cozs., terreno 13 x 32. Ent. 15 000, prest. 300. Tratar R. Silva Gomes, 2 s 206. R. J. 15, Barcelos.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vende-se ap. vazio, primeira locação, dep. 2 qts., s., c., WC, área de serviço, ent. NCr$ .... 6 000,00, prest. 300,00. Tratar R. Silva Gomes, 2 s| 206. R. J. 15, Barcelos.

JACAREPAGUA — Vendo 20 000 m2, residência 5 qts., galpões, casa caseiro, rio, asfalto, luz. Serve colégio ou clínica. Pode ser desmembrado com ou s| benfeitorias. 16 cruz m2. Ent. 25% e 40 meses. Estrada Cafundá, 2 1(.. Tels 26-8056 e 22-0812 — Lu.

JACAREPAGUA — Atenção. Bem localizado, apartamentos prontos, 1a. locação. Entrega imediata, c| 4 mil cruzeiros novos de entrada. Saldo em prestações de NCr$ 268,00. Ver Av. Geremário Dantas 450. Diàriamente inclusive sábado, domingo e feriados. — Cristóvão. CRECI 492.

30 000 m2 terreno na Freguesia. Vendo, muita água, luz e telefone. Estrada do Bananal, 1 546. NCr$ 600 000,00. Lara: 22-5924 e 27-7604.

CENTRAL

APARTAMENTO 15 milhões a vista. Aceito ofertas. Lins c| 72 m2. Final de construção. Com S. VIEIRA. Tel. 22-4337 das 12 às 18h. Compra e venda de imóveis. CRECI 1499.

APARTAMENTOS prontos, sinal a partir de 400,00. Prestações mensais desde 182,10, que só aumentam 60 dias após o aumento do salário mínimo. Sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas. Estrada 7 Riachos, 293 — SANTÍSSIMO (ônibus 398 — Lgo. S. Francisco — Campo Grande). Incorporação, construção e vendas: ECISA — R. Senador Dantas, 74 — 11.º andar. Tel.: 32-2363. CRECI 963. Corretores diàriamente no local.

AREA — Paciência, com 28 mil m2, próximo à estação na Estrada Urucania, área que serve para indústria, granja ou loteamento a razão de 1,00 o m2. — Vendo ou troco por automóvel. Tratar R. Carolina Amado, 289, Vaz Lôbo.

ATENÇÃO ! Vendo ap. na Av. Marechal Rondon, 2777 c| qt. sl., coz., banh., área com tanque. Ver no local com Sr. Reis e tratar c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel. 28-6945 e 34-0694 — Creci 986.

ACEITO IPEG — Vendo casas e aps. de func. do Estado em todos os bairros. Rua Santa Luzia, 799 gr. 403. Tel. 32-4049.

APARTAMENTO — Salão, dois quartos, banheiro e cozinha em côr, área azulejada, até o teto, persianas e dependências de empregada, garagem, de frente, sob pilotis. Rua Getúlio, 349, apartamento 104. Tratar pelo telefone 29-2768, com o Sr. Jorge.

ATENÇÃO — Em pleno coração do Méier e no melhor ponto aristocrático em edif. de somente 4 andares. Vdo. gde. ap. com sala, 3 qts., coz., banh. de luxo em côr e dep. empreg. compl. Preço NCr$ 45 000 com NCr$ .. 20 000 de entr. e saldo em 36 meses. Ver na Rua Dias da Cruz, 160|402 c| Sr. Barbosa das 10h. às 17h. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. Rua 7 Setembro, 88, 2.º andar. Tels.: 32-3638, 42-0975. — CRECI 236.

APARTAMENTOS prontos para mudar hoje. Vendemos os últimos. Sem entrada, financiados em 15 anos, prestação menor que o aluguel a 5 minutos do centro de Madureira. Atende-se até 20h. Ver na Rua Ibiá, 341 — Madureira.

ATENÇÃO — Jacaré — Vendo predio c/ 2 aptos. e uma casa, entrego vazios, de 2 qtos, sala, coz. banh. compl. área. Ótimo para renda ou revenda. Ver Travessa Jacaré n.º 39 e tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503 — 504 — Tels. .... 42-0937 — 52-5850. CRECI J-238.

BENTO RIBEIRO — Vd. predio comercial, vazio c/ residencia, e grande terr. para construir v/no local, sitio na Rua Apodi n.º 143 e trat. na Rua Bento Cardoso, 721 — 1.º and. B. de Pina, tel. .... 30-7706 Sr. Sampaio.

CASA — Vazia junto Igreja do Amparo, 3 qtos., etc. Ver c| Ebio CRECI, 1 016 Av. Suburbana, 10 002, 1.º and. sala 204. Cascadura.

CASAS vendem-se várias Méier, Quintino, Campo Grande etc. — Com 1, 2, 3 qtos. sala, cozinha, banheiro. Entrada a partir 3, 4, 6, 8, 10, 15, 20, 30 mil ou à vista grande desconto. Prestações 150, 200, 250, 300, 400, 500 etc. Tratar Largo da Carioca, 5 — sala, 901 — Tel. 32-2736 — CRECI 1618 — Nunes.

DEODORO — Fundação — Vendo ou alugo ap. 302 Av. das Bandeiras 23 166 c| sala, 2 qts., deps. completas, de frente. Aluguel 200,00 e venda 18 000. Chaves ao lado Rua 1 n.º 12 e Trt. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 32-4908 — Nayro.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., facilito parte. R. Porto Alegre n.º 66, ap. 202 e 302. Tel. 43-9798. CRECI 835.

FINANCIAMENTO em 15 anos — Com garagem e piscina grátis. — Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem e piscina. Com 15 anos de financiamento pelo BNH Plano A. As prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo. Prazo improrrogável de entrega: 12 meses. Sinal de apenas 330,91 e prestações mensais de 150,00 (SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS) Construção de Sobral & Sobral. Informações no local até as 20 horas na Av. Marechal Fontenele, 2-570 (antiga Est. Intendente Magalhães), ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

ENGENHO NOVO — Vendo excelente apartamento. Rua Visconde de Santa Cruz, 154 ap. 202. Saleta, 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, luxo. Entrada: NCr$ .. 16 000,00, saldo como aluguel. Ver no local, inf. 32-8902. Entrega imediata.

MOTIVO viagem M. Hermes — Vdo. conf. ap. vazio c/ 2 q. s. c-copa. Ver 7 mil ent. prest. combinar 14 mil a vista. Tratar Av. Passos, 115 — s/ 603. Sr. Elso.

MEIER — Vende-se no centro do Méier 1 100 mtr2. Tratar pelo telefone 29-2768, com o Sr. Jorge.

MEIER — Vdo. casa c| 2 qts., sala e deps. Boa varanda. Preço 35, c| 15 — Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1 — Penha — Telefone: 30-4047 — CRECI J-294.

MADUREIRA — Rua Lambari n.º 188. Vende-se casa, entrego vazia. Preço NCr$ 19 000,00 à vista. Terreno 10x37 m. Rua calçada. Ver local. Tratar tel.: 52-1699. Sr. Gildo.

MEIER — Dias da Cruz, Rua dos Carijós, 27, bloco 4, ap. 304, sala, 2 qts., dep. emp. 32 000, financiado. Tratar 49-1940.

MADUREIRA — Vendo, alugo ou estudo negocio imobiliario, excelente terreno, 4 280 m2, 277 m em 3 frentes, Av. Min. Edgar Romero frente à Est. Carmela Dutra. Diretamente com proprietario, Dr. Decio. Tel. 42-9570, horario comercial.

PADRE MIGUEL — Rua São Cristiano. Vendo um edifício c/ 1 ap. de luxo c/ 1 sl., 3 qts., 1 coz., 1 banh., 1 copa, área coberta, 3 lojas, mais o restante do terreno. Preço 105 000,00. — Ent. 55 000,00, prestações 800,00, uma é açougue para o comprador. Trt. R. Silva Gomes, 2, sala 206-B. CRECI 15 RJ — Cascadura.

PIEDADE — Vendo ótima casa com terreno, 2 qts., dep. etc. — Informações Tel. 43-9798 CRECI 835. Facilito.

PIEDADE — Vendo 2 casas c| sls., 2 qts., banh., coz., área, terreno 11 x 75, todo plantado. R. Divino Salvador. Trt. R. Silva Gomes, 2, sl. 206-B. Cascadura.

QUINTINO — Vd. terr. 8 x 30, Rua Vital entre n.ºs 65 e 81. Facilito 50%, saldo 30 meses. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. .... 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

RIACHUELO — Vende-se na Rua 24 de Maio, 287 ap. 502-frente, c| sala, 2 quartos, dependências completas e vaga p| carro. Ver 3as. e 4as.-feiras, gentileza do inquilino. Tratar tel.: 25-6723 — Isaac.

VENDE-SE casa em Campo Grande. Tratar tel. 22-9561.

VENDE-SE terreno de 10x50 em Olinda. Rua Carlos Alves de Oliveira, 93. Ent. 1 000 e 100 por mês. Tratar com o Sr. Barbosa no Cine Condor Copacabana.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO — Vila da Penha — C/ 2 qts., sala, coz., área de luxo c| persianas, sancas e florões. Vende-se 8 000 entrada, saldo como aluguel. Tratar na R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 202 — Estação de Olaria.

ATENÇÃO. Ramos — Vendo ótimo ap. de frente, vazio, c| 2 qts., sala e dependências grandes. Com entr. de 7 mil. Tratar na Rua Uranos, 1072, s| 204.

ALÔ, Senhores compradores de imóveis, Leopoldina e Central, tenho o imóvel que o sr. deseja, entrada a partir de 3 000 em diante Tr. R. Plínio de Oliveira, 103|1.º and., Penha, c| João.

ALO CENTRO PENHA — Casa vazia, precisando reforma, 3 qts., e dependências, e ap. fundos de qto., sala, coz., banh. e garagem, terr. 10x28. Não perca, apenas 20 mil entr. Tr. Rua Plínio de Oliveira 103 1.º andar. Penha com João.

ALO PENHA — Próximo ao Centro, ap. vazio, qt., sala, coz., banh., pode construir mais um quarto, apenas 4 mil entr. Ver R. Paulo Miller n. 602. Tr. R. Plínio de Oliveira 103 1.º andar. Penha com João.

ATENÇÃO — Vila da Penha, terreno 11x31, c| casa modesta. Entrada 8 000 p. 300. R. do Trabalho, 56 c. o proprietário. Motivo de out. negócio.

APARTAMENTOS na Praça do Carmo — 2 quartos, sala, pilotis e garagem, venha ver, vale a pena. Últimas unidades. Estrada Vicente Carvalho, 1 481, sala 203.

BONSUCESSO — Aps. novos, vazios c| 1 e 2 qts., sala, copa, coz., banh., área e garagem. — Vende-se na Rua Miraluz, 71. — Ver e tratar no local. Tels.: .. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

BONSUCESSO — Vende-se ótimo conjunto industrial na Av. Itaoca (próximo a Coca-Cola), com 8 000 m2 de terreno e 2 400 de construção, própria para indústria de confecção ou similar, com fôrça de 112 KWA com instalação para mais, água, luz e telefone, instalado, o prédio tem apenas 1 ano de habite-se. Preço de ocasião com 40% à vista e o restante a combinar. Venda exclusiva IMOBILIARIA ALEXANDE KAMP. CRECI 468. Tels: 42-5773 e 42-5710 com José Augusto de Alencar.

BONSUCESSO — Apartamento de luxo, p| família bacana. 2 quartos, sala c| 30 m2, banh. em côr, piso vitrificado. Legal mesmo e o aquecimento central, copa e coz., tôda em mármore. Esquadrias em alumínio, garagem privativa c| banh. Enfim, é melhor ver. Telefone p| TUDIMOVEIS .. 30-6964, marque visita ou vá à Trav. Etelvina, 2-F — CRECI 751.

CORDOVIL — Vdo. excelente área de 2 600 m2, servindo p. supermercado, posto de gasolina, garagem, emp. de ônibus. Trat. na R. Nicarágua 175 loja 1, Penha. Tel. 30-4047 — Creci J-294.

CORDOVIL — Vd. casa vazia de laje com 2 qts., sl. copa-coz. banh. Ent. 6 000. Prest. 200 s|j. Ver Rua Tenente Palestrina, 264. Tratar Rua Romeiros 100, sala 401 tel. 30-8099 — Creci 85 D.F. Veloso.

CIRCULAR DA PENHA — Vende-se casa c| 3 qts., sal., coz., terreno 9x27, garagem, dep. empre. c 20 000 de entr. 30 x 850,00. Tratar c| Celso — 30-0308.

HIGIENOPOLIS — Av. Suburbana, 2 959. Vendo casa espetacular constr. nova, varanda, salão, sala, 3 qts., banh., copa, coz., dep. de empr., quintal com lindo repuxo, decorativo. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

HIGIENOPOLIS — Rua Astrea, 215, Vendem-se apartamentos vazios, sala, 2 quartos, quintal, pequena entrada, prestações 300,00 mensais. Ver local Sr. Miguel. Tratar proprietário Tel. 34-7141.

JARDIM AMERICA — Casa vazia c| 2 qts., sala, coz., banh., área e garagem. Vende-se na Rua Mar. Antônio de Sousa. Preço 30 mil, ent. 8 mil, prest. 300 s|j. Tratar no Jardim América com Francisco Xavier Imóveis Ltda, na R. Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335, 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1273.

JARDIM AMERICA — Vdo. casa de luxo vazia com telefone, e tudo que possa ter 1 casa. Trat. Rua Nicarágua 175 loja 1, Penha. Tel. 30-4047. Creci J-294.

JARDIM AMERICA — Vd. casa vazia com 2 qts., sl., coz., banh. quintal. Ent. 7 000, Prest. 200 s|j. Ver Rua Pedro da Veiga, 130. Trat R. Romeiros, 100 sala 401. Tel. 30-7099 — Creci 85. D. F. Veloso.

OLARIA — Êsse apartamento chegou hoje, tem 3 qts., sala, coz., banh. e mais qt. e banh. de empregada. R. Noemia Nunes, 345, ali no 204 e| 12 mil na mão pode morar hoje mesmo. Ligue tel. 30-6964 fale c| TUDIMOVEIS, à Trav. Etelvina, 2-F — CRECI 751.

OLARIA — Último terreno nestas redondezas. Mede 8x30, tem 2 meias águas, dá p| morar. Rua Delfim Carlos, 253, jto. Rua Uranos. Inf. TUDIMOVEIS, Trav. Etelvina, 2-F. 30-6964 — CRECI 751.

PRAÇA DO CARMO — Ap. luxo c| 2 qts., sala, coz., banh., área, j. inverno. Vende-se na Av. Brás de Pina. Preço 35 mil. Ent. 12 mil, prest. 350 s| juros. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

PENHA — Casa vazia c| 3 qts., salão, copa, coz., 2 banhs., varanda, terreno 8 x 40. Vende-se Rua Jacuí, quase esq. Bento Cardoso. Preço 65 mil ent. 20 mil, prest. 500 s.j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha. Tels. 30-5489, 30.7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

PENHA — Vendo últimos apartamentos prontos, de fino gôsto a 200 metros das Casas Sendas. Entrada NCr$ 9 500 e resto em 5 anos. Ver e tratar no local, Rua Dionísio, 55.

PRAÇA DO CARMO — Apartamentos amplos 2 qts., sala, coz., banh., sl. e wc empreg., garagem. Entr. 6 mil, saldo em 15 anos. Estr. Vic. Carvalho, 1 438, esq. R. Caroen. Inf.: TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F, 30-6964 — CRECI 751.

PRAÇA DO CARMO — Rua Cointia, 56, o seu apartamento c| 2 qts., sala, coz., banh. Financiado em 40 meses com entrada de 10 mil, compre hoje, more amanhã. Inf. TUDIMOVEIS, Trav. Etelvina, 2-F, tel.: 30-6964 — CRECI 751.

TOMAS COELHO — Vendo os lotes n.ºs 53, 73 e 87 da Estrada Velha da Pavuna, 1962, com NCr$ 500,00 de sinal e NCr$ .. 140,00 mensal. CRECI 1 072. Tel: 22-0008.

TERRENO — Jardim América. Vende-se um por preço módico, negócio de ocasião. Tratar telefone: 61-0246. Sr. Arnaldo.

VISTA ALEGRE — Vendo casa de alto luxo c/ 3 qtos. 2 banheiros, garagem e quintal na Av. S. Felix n.º 750. Tr. proprietário.

VILA DA PENHA — Apt. novos c| 2 qts., sala, coz., banh. em côr, área e garagem. Vende-se na Av. Meriti. Ent. 10 mil, prest. 300 s.j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA, na Av. Brás de Pina, 96 loja, Penha Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

VILA DA PENHA — Vdo ap. com 2 qts., e deps. e telefone, perto da Escola Grecia. Trat. Rua Nicarágua 175 loja 1, Penha. Telefone 30-4047 — Creci J-294.

VISTA ALEGRE — Vdo. casa com 3 qts., s., c., b., com meia água, s., q., b., e quintal em ótimo local. Entr. 13 mil, prest. 300, Trat. Est. Vicente de Carvalho 1 568 com prop.

VISTA ALEGRE — Vdo. confortável resid., com 2 qts., s., c., banheiro comp. em cor, garagem c| coz. em ótimo local. 56 a vista, base 40 000,00. Trat. Est. Vicente Carvalho 1 568 sob. c| prop.

VILA DA PENHA — Vdo. ótimo terreno plano 10x30 juntinho ao Largo da Vila à 50 mts. da Av. Brás de Pina, para ver e tratar dirija-se à Rua Bento Cardoso, 721 1.º andar. B. de Pina, telefone 30-7706. Dona Valda ou Sr. Sampaio.

VISTA ALEGRE — Vdo. casa modesta, com 2 qts., s., c., b. e terr. livre p| construir em ótimo local. Ent. 6 mil, prest. 200. Trat. Est. Vicente de Carvalho, 1 568 sob. c| prop.

VILA DA PENHA — Passa-se ap. c| 2 quartos, sala, coz., banh. e área gr., sintecado. Entr. NCr$ .. 9 000,00, rest. pela Caixa Econômica Rua Dolores Duran, 15, ap. 203.

VENDO — R. Fig. Magalhães, 794 2 ótimos aps. frente, c| entrega em 5 meses. Sl., 2 qts., banh., dep., garagem. Preço condições p| tel.: 22-9013 — CRECI 359.

VENDO um terreno junto à Av. Brasil na Av. Camões, 812. 8x30. 14 000. Aceito oferta, tel. .... 32-6591, Mário.

VILA DA PENHA — Vende-se ótimo ap. c/ 4 qts., sal., demais dependências, c| 15 000,00 de entrada, restante em suaves prest. na Rua Pascal, 580, ap. 202. Ver local, tratar c| Celso 30-0308.

VENDE-SE bom ap. de frente, garagem, janelas com grade, vazio. Entra. 15 000,00. Rua Curuá n.º 110, c| 7, ap. 102 — Penha.

VILA DA PENHA — Aps. prontos em edif. sôbre pilotis c| gar. NCr$ 3 mil de entrada. Hoje. Av. Oliveira Belo, 1 179. Agostinho. CRECI 1 458.

VILA DA PENHA — Atenção — Apartamentos prontos conforto excelente em imponente ed. de esquina c| sala, 2 qts., demais dep. 1a. locação, entrega imediata c| 3 mil de entrada saldo em prestações de NCr$ 344, sem juros s| correção monetaria e sem reajuste. Ver hoje e diariamente c| o proprietario Av. Oliveira Bello, 540 esq. da Rua Marco Polo atendemos sabados, domingos e feriados c| expediente ininterrupto, Christovão CRECI 492.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS — 2 qts., construtora vende os últimos — Pilares, Av. João Ribeiro, 623 — Aceita Caixa ou COPEG. 52-4211 — CRECI 781.

ALÔ VICENTE CARVALHO — Aps. vaz., tipo casa, 2 qts., sl., coz., banh., varand. financio em 72 meses sem juros e sem correção. Ver Travessa Campanha, 64, dia todo. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103|1.º and., Penha, com João.

ALO INHAUMA — Grande chance, ap. vaz., qt., sl., coz., banh., área, pintura nova, vdo. apenas 5 000 entr., saldo menos que aluguel. Ver R. Teixeira de Macedo, 65, ap. 104. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103|1.º andar, Penha. Tel.: 30-9057, c| João.

APARTAMENTOS prontos para mudar hoje. Vendemos os últimos. Sem entrada, financiados em 15 anos, prestação menor que o aluguel a 5 minutos do centro de Madureira. Atende-se até 20h. Ver na Rua Ibiá, 341. Turiaçu.

ATENÇÃO — Del Castilho (junto a Eletromar) vendo 2 casas, entrego vazias, de 2 qtos., sala, coz. banh. compl., garagem, Terr. de 12 x 30. Ver Estrada Velha da Pavuna n.º 60 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503 — 504 — Tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J. 238.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITEROI — PRAIA DE ICARAI — Rua João Caetano n. 22. (Praia das Flexas). No mais lindo ponto de Niterói — Aps. de dois quartos, sala e dependências completas. Obras em revestimento. Preço NCr$ 27 000,00 incluído saldo, construção. Sinal NCr$ 13 910,00. Restante a combinar. Ver local. Tel. 52-0366 — 52-7565 — OTIC — CRECI J-87.

TERRENO — Vende-se 20x40, Niterói, Laranjal. Tel. 38-4976, Arlindo.

VENDE-SE no Rocha, Galo Branco, São Gonçalo, casa grande, c| var., 2 quartos, 2 salas, coz., dep. de empreg. Preço NCr$ 25 000,00. — Tratar no local, Rua Prof. Marconi, 42, ent. p| Rua Dr. Salk, ônibus Galo Branco.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vendo uma casa 2 qts. s. coz. copa, banh. varanda, murada água, luz, terreno 10 x 17. Preço 18 c/ 6 000 de entr. e 200 por mes. Av. Pres. Kennedy, 1652 — 1.º andar s/ 114. Sr. Valdomiro.

CAXIAS — Vr. excelente área plana c| frente p| 2 ruas principais, medindo em sua totalidade 1710 m2, servida por diversas linhas de ônibus, situada entre as Ruas Raimundo Correia em frente aos n.ºs. 559, 551, 587, 599 e 623 fazendo lado c/ a Rua Marambaia, e aos fundos c| a Avenida n.º 522, da Rua Raimundo Correia. Ver no local e trat. diretamente c| o próprio na Rua Bento Cardoso, 721, 1.º and., Brás de Pina. Tel. 30-7706. Sr. Sampaio, horário comec.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU Bairro Nova América vendo urgente 1 casa terr. 12 x 35 preço a vista 2 500 ou a prazo por 4 000, entr. 1 000, prest. 100, tenho outra proximo centro preço 9 000, entr. 2 500, prest. 200. Trat. R. Otavio Tarquino 209 loja 3 c/ Osvaldo CRECI 523.

NOVA IGUAÇU — Vendo ocasião 360 m2 Bairro Paraíso — Tel 27-1434.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTO vazio, posse imediata, Teresópolis, vendo ou troco por imóvel na GB, conjugado grande, mobiliado. Preço 13 m facilitados. Aceito ofertas à vista. Com S. VIEIRA tel. 22-4337 das 12 às 18h. Compra e venda de imóveis. CRECI 1499.

FRIBURGO — Rua Menezes Vanderlei, 16|301, vendemos ou permutamos por escritório no centro da GB, apartamento de sala, 2 quartos etc. Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1311. Tel. 52-3219. CRECI RJ 615.

PETRÓPOLIS — Vendo casa à R. Monte Caseros, 430 (4 qts. e 3 sls) mais casa nos fds. com 2 qts. e sala. Terreno plano 11x32. Facilito. Ver no local.

TERESÓPOLIS — Mansão, living, 3 qts., 3 banhs. socs., inst. caseiro, etc. Beira cidade, 5 000 m2. Facilito. Troco prop. Rio. Telefone 43-6491 — Melo, CRECI 1 111.

TERESÓPOLIS — Vendemos no Parque da Serra da Caneca Fina, casas de campo e títulos de sócio proprietário, entrar no km 40 da Rio-Teresópolis, seguindo as placas do Touring Club do Brasil, Via Guapimirim, sábados e domingos com Santoro no Rio .. 42-2633 à tarde, e 46-5307 à noite.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno de 2 mil metros quadrados. Entrada do Soberbo. 8 mil cruzeiros novos. Tel.: 27-5769

TERESÓPOLIS — Vendo apartamento barato ao lado do Hotel Higino. Tratar Rua Pompeu Loureiro, 62, Copacabana, com Norival.

TERESÓPOLIS — Vendo ap., sala, quarto, gar., coz., ban., pronto, baratíssimo 10 500 — Ver Av. Oliveira Botelho, 695, ap. 402 — Tratar Tel. 36-1464.

TERRENOS — Vende-se Estrada Washington Luís, antiga Rio Petrópolis, quilômetro 13. Tratar prop. 42-5242.

YUCAS — Vende-se de oportunidade. Casa 3 qts., sala, garagem, dependências compl. e de empregada. Prop. 27-5214 ou 2736.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vende-se na Tijuca, fér. 20 mil, tem residência, facilitamos na ent. Trat. na P. Tiradentes, 9, s/ 901-2, Marinho.

ATENÇÃO — Ilha do Governador. Junto ao corpo de Bombeiros da Estrada do Galeão, vdo. urgente espetacular casa para pessoa de requintado gôsto, construída em centro de terr. de 20 x 50 c| 2 sls., 3 qts., copa, coz., banheiro, dependências de emp. Lavanderia, instalações de água quente e fria em tôdas as peças, garagem p| 2 ou 3 carros, e tudo mais necessário p| uma casa de luxo. Tudo isto por NCr$ 30 000 de ent., saldo em 40 meses como aluguel sem juros nem correção. Ver na Rua Itua n.º 183 c| Sr. Prata das 13 às 18h. Atenção. Primeira locação. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 Setembro, 88, 2.º and. Tels.: 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

ALO IRAJÁ — Casa nova, vaz., 2 qts., sl., coz., banh. área sinteco, grande terr. Apenas 8 000 entr., saldo como alug. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar — Penha.

CAVALCANTE — Vende-se ap. 2 qts., sl., coz., WC, vazio, ent. NCr$ 3 500,00, prest. NCr$ ... 150,00. Tratar R. Silva Gomes, 2 s| 206. RJ 15, Barcelos.

IRAJÁ — Vdo. 4 casas de lage a 50 mts. da Est. Monsenhor Félix, sendo 2 vazias. 1.ª de 3 qts., sl., dep., a 2.ª c| 1 qt., sl., dep. Entr. 20 000. Prest. 700 s| j. Ver R. Gustavo de Andrade, 269. Tratar R. Romeiros, 100 s| 401, tel.: 30-7077 — CRECI 85. D. F. Veloso.

IRAJÁ — Apartamento de três quartos, sala, cozinha e banheiro. Vende-se. Pronta entrega. Mensalidades de NCr$ 300,00. Entrada muito facilitada com NCr$ .... 2 000,00 de sinal. Tel. 25-0483.

VAZ LOBO — Casa lage — 2 qts. 2 sls., 2 coz., banh. etc. Preço 22. Ent. 9, saldo 200. Tratar R. Luiz Câmara, 458. Olaria. Tel. 30-7581.

VENDE-SE um ap. c/ s., q., cozinha WC ou troca-se por Volkswagen de 62 a 65 — Av. Meriti, 1257, ap. 101 — Procurar Agnecio.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo no Jardim Guanabara, terreno plano, perto do Iate Clube, medindo 632 m2. Pagamento com 50% de entrada e o restante em 12 meses. Hermes — CRECI 168. 22-2393 de 7 às 11,30. horas.

COCOTA — Vendo ter. 8 x 15, R. Marques de Muritiba, 656 lote 12, rua calçada, entrada NCr$ 2 000. Tr. Av. Rio Branco, 108 s| 1702. Tel. 22-4163, Sr. Mário. C. 610.

ENTREGA IMEDIATA — Casa — Ilha do Governador próximo a escola, comércio e praia — Rua residencial, 3 quartos, sala, copa, varanda, dependência de empregada — Área de verão coberta — 2 banheiros, sinteco, pomar e jardim. Rua Abélia, 304. Tel. 96-1301 — 50% de entrada e o restante a combinar.

FREGUESIA — Vendo terreno de 10x50. Rua Mareu. 107. NCr$ 15 000,00 a combinar. Sr. Lara 22-5924 e 27-7604.

GOVERNADOR — Vendo casa de bom gôsto. Living, salão, garagem, 3 quartos, terraço, lavanderia, tudo de fino gôsto. Tem telefone. Ver Rua Olímpio Machado, 195, a 50 mts. da Praia de Bananal, a melhor da Ilha. Aceito ofertas. Vazia.

ILHA GOVERNADOR — Vendo terreno c| 4 casas, base NCr$ 66, entr 50%. Rua Visc. Delamare, Trav. C, lote 10, Q. 3 Cacuia, c| Jorge.

ATENÇÃO — Bar lanchonetes caipiras, padarias etc. Oliveira Campos tem para vender as melhores casas do ramo, caipira Bonsucesso, h. comercial, f. 12, vende-se c| pequena entrada, bar e café Olaria, tem boa moradia. Vende-se c| pequena entrada. Caipira Tijuca f. 15 em loja de edifício, vende-se financia-se. Caipira Catete f. 10, cont. 6 anos, vende-se com 20 dos compradores. Bar e café Penha, f. 30, chope da Brahma, vende-se c| 50 dos compradores, caipira São Cristóvão, f. 8 cont. na hora c| 12 dos compradores, bar e café centro, f. 25, h. comercial, vende-se, ajuda-se na compra, bar e café Piedade, f. 17, ótimo negócio, vende-se c| 10, Padaria Penha f. 15 no balcão, forno a lenha, vende-se c| 30 de entrada e mais dezenas de negócios em todos os bairros mais detalhes Oliveira Campos. R. dos Andradas n.º 96, 9.º andar. Bar e café, vende-se, ótimo local, f. 30, prédio nôvo, tem chope da Brahma, vende-se muito abaixo da féria c| 50 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

ATENÇÃO — Srs. compradores — Caipira, f. 15, em Chopp Brahma e salgados. V. com 25 dos compr., bar, S. Cristovão. f. 7, horário comercial. V. 40 com 16 entrada. Bar perto do Méier, f. 12 mil. V. 70 com 25. Bar, Penha, boa residência, féria 9 mil. Base: 50 com 20. Caipira, Ramos, féria 10, tem Chopp Brahma. V. 15 dos compr. Caipira. Centro, f. 14, tudo é novo, não abre domingos. V. 100 mil, bar, Irajá, f. 6, boa residência — Dá-se contr. novo — V. 25 com 10. Centenas mais onde V. poderá escolher de acôrdo com seus gostos e posses. Informa: R. Pedro I n.º 7, gr. 1003 — C| Maireles Filho e Agostinho.

ADEGA e Lanchonete — Vende-se barato por não ter quem tome conta, instalações modernas. Ver Rua Lucídio Lago, 325, Méier.

ATENÇÃO! Vendo espetacular bar-lanchonete no melhor local da R. Mariz e Barros, enorme freguesia, balcão frigorífico, fabrica de sorvete etc. Tratar com Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita 398-A tel. 28-6946 e 34-0694 — Creci 986.

AÇOUGUE — Vendemos. Rua Barão do Bom Retiro, 660. Engenho Nôvo. Excelente localização, boas instalações, ótima freguesia.

ARMARINHO — Bazar — Vende-se no Méier. Rua José Bonifácio n.º 382.

ATENÇÃO — Vende-se ou admite-se sócio para negócio de alto rendimento. Av. Pres. Vargas n.º 529 s| 410, das 8 às 12 hs. Sr. Nascimento. Tel. 23-9706.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, bazares, lanchonetes, padarias, papelarias e postos de gasolina, ninguém melhor que a Esc. Canadá para informar-lhe e vender êstes negócios em tôda a Guanabara. Qualquer que seja o seu capital e o bairro de sua preferência, faça-nos uma visita e encontre o negócio que deseja com a máxima assistência técnica e ajuda financeira. Esc. Cont. Canadá. Rua Senador Dantas, 117 grupo 418 com Francisco, Passos e Heitor.

AÇOUGUE em Caxias — Vendo 1 na Rua 5 de Maio, 483, tem moradia contrato 6 anos, vende 800 kg. A vista ou financiado. Tratar no local.

BAR — Vende-se — Tratar Cel. Monteiro de Barros, 29 — Austin — c/ João — Cont. novo.

BAR café na Praça Vaz Lôbo, encostado ao cinema, vendo .... 23 000 c| 7. Estrada Vicente Carvalho, 4.

BAR — Vende-se instalação seminova, boa féria, ótimo preço. Aceita-se oferta à vista ou financiado, horário curto, fecha aos domingos, contrato nôvo pronto. R. São Luís Gonzaga n.º 568-A — Cancela, c| prop.

BAR — Vende-se Rua Sanatório, 75-A — Cascadura, féria 6 mil — Tratar no local.

BARES — Caipira Cinelandia, féria 14. Temos outros em todos bairros, alguns precisando sócios. Ajudamos compra. Praça Floriano, 55 gr. 301, Cinelandia. Tel.: .. 32-4264, Correia.

BOUTIQUE — Galeria Condor. Lgo. Machado. Passo loja com jirau contrato 5 anos, serve qualquer ramo. Facilito. Tratar lj. 34 — Motivo viagem.

BAR E MERCEARIA c| ampla moradia, telefone, aluguel 100,00, ótimo ponto. Base NCr$ 7 000,00 de entrada, letras de NCr$ .... 250,00. Tratar 52-3214, Sr. Raimundo.

BAR tipo caipira. Vende-se Av. Roma, 189, Bonsucesso. Vendo barato e facilitado, tem moradia, casa boa para casal.

BARES caipira lanchonetes, padarias, pensões, mercearias, quitandas e outros negócios mais, no centro e subúrbios, fer. de 5 a 70. Inf. R. Mayrink Veiga, 11, s/ 603 — Rodrigues.

BAR NA PENHA — Féria 5 000, Pço. 22 c/ 9, c/ uma boa moradia — Tratar na R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 202 — Estação de Olaria. Ajudo na compra.

BAR c/ mercearia grande, luz, banh, sl., 2 qts., área, semi nova, boa féria, preço a combinar, contrato na hora 5 anos — R. Iranduba, 262 — Parada de Lucas.

BAR — Ramos — Féria 5 000. Pço. 14 000 — Tratar R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 202 — Estação de Olaria. Tenho outros a partir de 5 000 entrada.

BAR Lanchonete — Vdo. Pça. Bandeira, c| finas instalações, barato p| motivo de não poder atender. Tratar tel.: 22-9013 — CRECI 369.

BAR misto, vende-se na Rua Oito de Setembro n.º 4, Cachambi, tem moradia. Tratar na P. Tiradentes n.º 9, s| 901-2.

BARES, Caipiras, Lanchonetes, etc. — Caipira nos Pilares, c/moradia, f. 9 mil. Só em bebidas e salgadinhos. Vende-se c/17 dos compradores, bar no centro de Bonsucesso, f. 7 mil. Vende-se c/12 dos compradores. Bar em Olaria, inst. novas, cont. nôvo, horário comercial, f. 8 mil. Vende-se c/13 dos compradores. Caipira em São Cristóvão, cont. nôvo, aluguel, não paga, ainda recebe horário comercial, f. 11 mil, só em pé, vende-se c/30 mil dos compradores. Além destas temos em tôda GB, centenas de casas dêste gênero c/entradas bem facilitadas. Visite-nos sem compromisso, e verá que BONS NEGÓCIOS É' COM A ORG SOMAFIEL, R. Cardoso de Morais, 92, s/304/5, c/Sr. João ou Barbosa.

BARBEARIA — Vendo por não poder tomar conta, também passa-se o contrato com a loja vazia. Tratar Av. Copacabana n. 1066, sala 607, com Sr. Antônio.

BAR CAIPIRA, São Cristóvão, féria 8 000, mal trabalhada, cont. direto, vende-se entr. 10 000. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR RESTAURANTE BOITE — Famoso em Copacabana com boas férias, vendo facilitado ou procuro sócio impossibilitado tomar conta sozinho, contrato novo; tel. 56-6588.

BARES, Cafés, Lanchonetes, Padarias, Postos de Gasolina e Garagens, bem facilitados. Consultem-nos. Av. Pres. Vargas, 1 146,9.º andar. A. Queirós, tels.: 23-0449 e 23-1509.

CAIPIRA no Centro com moradia, horário comercial, muito lucrativo e não tem empregados. Ver na Rua da Candelária, 102.

CAIPIRA no Centro, chopp, fér. 20 mil, inst. de luxo, Caipira em Copacabana, fér. 35 mil, inst. de luxo. Bar na Glória, fér. 28 mil, muito lucrativa. Caipira Centro fér. 18 mil, inst. de luxo, bom cont. Caipira fér. 8 mil, facilitado. Lanchonete no Méier, fér. 16 mil, horário comercial. Bar no Centro fér. 10 mil. Bar no Catete fér. 15 mil, inst. de luxo, bom cont. Caipira Centro fér. 14 mil, casa lucrativa. Caipira em Botafogo, fér. 18 mil tudo em pé. Bar na Penha, fér. 9 mil, casa para iniciantes, bom cont. Lanchonete nas Laranjeiras fér. 23 mil, inst. de luxo. Bar na Gávea fér. 23 mil, lucrativa. Caipira em Copacabana fér. 22 mil, bom cont. Caipira Centro horário comercial fér. 13 mil. Caipira Centro fér. 23 mil chopp da Brahma. Caipira na Cinelandia fér. 14 mil. Bar na Abolição fér. 5 mil, tem moradia. Snres. Compradores além dêstes bons negócios anunciados temos diversos outros em todo o Est. da Guanabara c| horário comercial e c/ residência, faça-nos uma visita sem compromisso e será bom serviço c| honestidade. A ORG. Pioneira fica na Praça Tiradentes, 9, s/ 901-2, com Marinho. — Tel. 32-5427 e 42-0632, sede própria.

CAIPIRAS Bares e Lanchonetes, Caipira centro, 25 de f. somente em salgadinhos e bebidas, vendemos c| 65 dos comp. Caipira centro, 10 de f. horário comercial e bom contrato, vendemos c| 30 dos comp. Caipira Copacabana, 45 de f. somente em pé e portanto muito lucrativa, vendemos barato e ajudamos. Caipira e sorveteria em Copacabana, 50 de féria, cont. nôvo, vendemos c| 130 dos compradores. Caipira centro 15 de f. edifício e lindas instalações, vendemos, base 120 c| 40. Caipira Tijuca, 15 de f. e apenas 35 dos compradores. Caipira Leblon, 13 de f. edifício e linda praça, vendemos com apenas 20 dos compradores. Rara oportunidade. Caipira Bonsucesso 10 de f. possibilidades de fazer muito mais, está entregue a empregados, vendemos c| 18 dos compradores. Caipira Ramos, 8 de f. linda moradia, apenas 9 dos comp. Caipirinha com lindo ap. 6 de f. e apenas 6 dos compradores. Caipira e caldo de cana na Penha, 10 de f. e 17 dos compradores. Em qualquer local da Guanabara, na compra de seu caipira ou lanchonete, não o faça sem nos consultar, pois temos centenas em condições inigualáveis. Av. 13 de Maio, 23 s| 509|12 c| Eduardo.

CABELEIREIRO — Boutique de luxo. Passa-se contrato. NCr$ .... 10 000, entrada, resto a combinar. Tratar Largo do Machado, n.º 29, s| loja 255.

CAIPIRA em Madureira, fér. 13 mil, bom cont., facilitamos na entrada, Trat. na P. Tiradentes, 9, s| 901-2 — Marinho.

CAIPIRA em Botafogo fér. 5 entr. 7 na Tijuca férias de 6 a 15 entr. de 12 a 70. Tenho outros mais em outros bairros. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, s| 603, com Rodrigues.

DEPOSITO DE BEBIDAS — Vende-se um com exclusividade de famosa cerveja Mineira. Bom preço — Totalmente financiado. Tratar c/ Armando na Av. Assis Brasil, 731 — D. Caxias.

FARMACIAS DROGARIAS-Minervino especializado, vende melhores pontos 14 às 17h — 22-8801 — Av. R. Branco, 108 s| 603.

GRANJA AVICOLA — Vendo ou arrendo, com resid. 10 minutos Estação Queimados. Capacidade 8 000 frangos. Agência Federal de Imóveis, 52-4211 — CRECI 781.

HOTEL com 65 ap. pode ser alugados como apts. ou montar uma casa de saúde. Tel. 32-8355. Leblon.

LANCHONETE — Vende-se uma na Rua Riachuelo, completamente nova e tôda equipada com fogão, fôrno pizza, refresqueira, sanduicheira, máquina de café, contador de frios, registradora, etc. Contrato 5 anos. Tratar Pça. 11 de Junho, 437, loja — Sr. Oliveira.

LANCHONETE — Fer. 12 m., cont. novo, entr. 30 m. Facilito a entr. A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350, c| 12 — N. Iguaçu.

LANCHONETE — Vende-se com tôda instalação nova, féria boa, casa mal trabalhada e também aceita-se um sócio com NCr$ 25 000,00. Ver e tratar Rua Dias da Cruz n.º 255, loja C, Shoping Center do Méier, com Sr. Alberto.

MERCEARIAS — Copacabana nos Postos 6 e 2, vendemos férias de NCr$ 35 000 e 20 000 contratos novos. Tratar na Rua México, 164 s| 36 — CRECI 1 399 — Cavalcante.

LANCHONETE — Instalações modernas contrato novo boa freguesia vendo barato por ter outro negocio. Av. Mirandela 249 Centro de Nilópolis.

MERCEARIA e Quitanda. Vende-se c| copa, boa féria e bem sortido. — Preço barato por não poder estar à testa do negócio. Rua Domingos Freire, 53-A.

OFICINA autorizada Volkswagen. Vendo na melhor rua de Jacarepaguá, bem equipada. Tratar na Rua México, 164 s| 36 — CRECI 1 485. Cavalcante.

OFICINA MECANICA c| borracheiro, lanter. e pintura. Vendo em ótima localização, o motivo será dado ao interessado. Rua das Oficinas, 219, Eng. Dentro. Base .. NCr$ 8 000,00, aceito oferta.

OFICINA DE AUTOMOVEIS e respectivo terreno — Vendo uma na melhor esquina de Botafogo. Área construída 580 m2 boa loja e depósito de peças, refeitório e vestiários de empregados, escritórios, almoxarifado, telefone ferramentas etc. Ótimo para 2 ou mais sócios. Serve para outros ramos. Aceito imóvel zona sul como parte ou pagamento. Preço NCr$ 300 000,00 à vista ou NCr$ 175 000,00 no ato NCr$ ...... 175 000,00 em 24 meses. Diretamente com o proprietário. Rua Visconde de Pirajá 630 apto. 805. Qualquer hora.

OFICINA mecânica de automóveis — Vende-se, tem moradia. Av. Marechal Rondon, 2 046, estação do Riachuelo.

OFICINA VOLKSWAGEN — Excelente localização, 4 elevadores, pôsto de lavagem e lubrificação, seção de Peças e demais seções. Área 1 000 m2. Tratar com Sr. Cordeiro pelos telefones: 28-6971 ou 48-0924.

PADARIA — Recem-inaugurada — única no local de muitas residências, féria balcão NCr$ 12 000,00 excelentes condições de negocio, montagem moderna, tratar Av. Getulio Moura, 1353, Nilópolis — c/ Julio Bahia.

POSTO DE GASOLINA — Vendo 4, sendo 3 s| propriedade, 3 bombas, borracheiro, garagem e lubrificação, boa venda de gasolina etc. Tratar R. México, 164 s| 36 — CRECI 1 399. Cavalcante.

PENSÃO no Centro. Vendo, féria 16 000 novos, bastante lucrativa, peq. entrada e ainda ajuda na entrada. Tel. 43-5027 ou 42-9875, Tomás.

PADARIA c/ prédio, aberta 2 meses. Única no lugar. Féria 16 000 — Pço. 200 — Entrada a combinar — Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 202 — Estação de Olaria. Ajuda na compra.

PADARIA — Féria 16 000. Preço 150 c/ 40 ent. Tratar na R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 202. Est. de Olaria — Ajudo na compra.

POSTO — Féria 60 000 — Gal. 160 000 litros. Tem restaurante — Pço. 150 c/ 55. Tratar R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 202 — Estação de Olaria. Ajudo na compra.

PADARIA — Féria 16 000. Única no local. Pode fazer 20 000 ou mais c/ novo. Preço 150 00, ent. a combinar. Tart. R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 202 — Est. de Olaria. Ajudo na compra.

PENSÃO Centro — Vendo, 4 qts., tel. Aluguel barato, contrato nôvo. Tratar das 13 às 18 hs. R. Moncorvo Filho, 38.

PADARIA em Ramos. Inst. novas, cont. nôvo. Não vende cigarros, f. 20 mil. Só balcão. Preço base 170 mil, c/65. Ajudamos na compra. Precisamos de um sócio para esta casa, padaria nos Pilares, inst. novas. Não vende cigarros, f. 15 mil. Só balcão. Preço base 100 mil, c/40 de ent. Além destas temos em tôda a GB, centenas de casas dêste gênero. Visite-nos sem compromisso, e verá que temos bons negócios. Facilitemos parte da entrada. ORG. SOMAFIEL, R. Cardoso de Morais, 92, s/304/5, c/Sr. João ou Barbosa.

PADARIA — Féria 13 000, total 95 000, com 30 000. Tratar na Rua Padre Manso, 89-D, Madureira, com o proprietário.

PASSA-SE contrato de loja de modas vazia ou com estoque. Ver na Rua Gonçalves Lêdo, 49 — Aluguel 300,00.

POSTO de gasolina e propriedade vende-se. Informações Estrada Vicente Carvalho, 1 400.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se, loja fin. de contrato, ótima localização Rua Escobar 37. Tel. .... 30-7723 Perez.

SALÃO de Cabeleireiro — Vende-se ou aceita-se sócio. Av. Copacabana, 420 s| 209.

SALÃO de Cabeleireiros, vende-se ou arrenda-se. Preço barato, urgente. Rua Pompeu Loureiro, 62 — Copacabana.

VENDE-SE barbearia tratar no local na Rua Carneiro da Rocha n.º 6 Higienópolis — Guanabara.

VENDE-SE um bar caipira por motivo de doença, pequena entrada. Aluguel barato. Av. Brás de Pina, 1506.

VENDE-SE uma peixaria, motivo falta de capital. Contrato 5 anos — Aluguel barato. Av. do Comércio, 201 — Jardim Metrópole — Caxias.

VENDE-SE bar, Joaquim Méier, 51-C. 25 000, no Méier.

VENDE-SE mercearia tipo armazem. Bom estoque, 2 moradias. Boa feria, Av. Suburbana 7856 — Abolição.

VENDE-SE bar, tenho outro negócio e não tenho quem tome conta, contrato novo de 5 anos. Aluguel 70,00 firma nova, féria 3 000,00 muito mal trabalhada. — Ver e tratar depois das 3 horas da tarde. Rua Petrolândia n. 160-A Vista Alegre.

VENDE-SE uma pensão, Rua Leandro Martins n.º 2. Centro.

VENDE-SE uma cantina. Tratar no local. Av. Copacabana n.º 540 — grupo 1106.

VENDE-SE a Lanchonete mais bem montada Rua Santana, 123, fazendo bom movimento, sem comida. Vendo barato e facilito por motivo de viagem urgente a Portugal. Tratar local.

VENDE-SE uma sapataria de consertos na Rua Panamá, 40 — Penha, IAPI.

VENDE-SE linda Boutique, funcionando 6 anos, Lgo. Machado. Tratar: 37-7503.

VENDE-SE — Quitanda, boa féria, Rua Francisco Sá, 38-C, Mercadinho. Motivo não entendo do ramo.

VENDE-SE urgente café e bar na Rua Gago Coutinho n. 37-A. Motivo de viagem, vende-se barato contrato nôvo de 5 anos. Tratar no local com o proprietário.

VENDE-SE firma prest. serviços em fase expansão, c. excelente clientela. Negócio urgente. NCr$ 10 000. Tel.: 23-1255 c| Carlos.

VENDE-SE ou troca-se por casa residencial um salão de cabeleireiro e perfumaria, em Ramos. Sr. Garcia, tel.: 22-3539.

VENDO bar, féria mínima 5 000,00 Trav. Educação, 122. V. da Penha, Bicão.

VENDE-SE, bar - restaurante em frente ao Cinema São Pedro — Av. Bras de Pina, 21-A — Penha.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO — Vendo ótimo galpão em Cordovil — Rua Maba com Av. Bandeirantes — área de 400 m2, pronto para funcionar — indústria ou depósito com fôrça, luz e água — Tratar Av. Copacabana, 613|509 — Tel. 57-5239 CRECI 590.

VENDE-SE pequena indústria de roupas p/ homem e senhora. Av. Venezuela, 27, salas 201 a 205.

DIVERSOS

VENDE-SE uma freguesia de pão, 450 bisnagas diárias e vários pães doces. Tratar Estrada Intendente Magalhães, 648. V. Valqueire, Sr. Antônio.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA CENTRAL — Vendemos grupo desocupado 25.º andar, duas entradas independentes. Luxuosamente instalado e mobiliado com cofre e telefone. Tratar com Aldo. Tels. 43-1981 ou .... 52-5605. CRECI 1038.

ATENÇÃO — Ed. Cent. Av. R. Bran. 156. V. urg. gr. c| 4 sls. 135 m2. Super inst., inclu. c| tel. Neg. diret. 42-9903. Sr. Machado — CRECI 1 537.

ATENÇÃO — Centro — Vendo — Urgente — Av. Alm. Barroso — Sôbre-loja, com 100 m2. Entrada e financ. a combinar. — Telefone 42-4804 — (C. 1 166).

CENTRO — Vende-se grupo 1210 do Edifício Odeon, com 3 salas. Já está montado para consultório médico. Pode ser vendido c| as instalações. Ver no local depois das 15 horas, com o D.ª Dora. Tratar 22-9627 — CRECI .. 1 280.

CENTRO — Grupo de 6 salas, sendo 3 de frente e 3 de fundos, financ. em 2 anos. Ver no local. Av. Pres. Vargas, loja 633-G, esq. de Uruguaiana. Tels. 52-7316 e 32-1810 — CRECI 21.

CENTRO — Preço fixo — Sem juros — Amplas salas comerciais, em prédio com apenas 6 salas por and., tôdas de frente, excelente sala, saleta, banheiro privativo e kitch. Condições especiais para grupos de salas. Ótimas localizações. Av. Passos, 122, esquina da Marechal Floriano em frente ao Colégio Pedro II. Edifício quase pronto. Atuante comércio no local. Construção a cargo da Cia. Construtora Socico. Informações no local até às 20 horas ou em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. Júlio Bogoricin — CRECI 95. (B

CENTRO — Loja. Vende-se centro comercial e bancário. Av. Franklin Roosevelt, 71-A. Tratar com o proprietário. Rua São Clemente, 514, loja C, Batista.

COMPRO escritório no centro dou de entrada ap. em Friburgo à Rua Meneses Vanderlei, 16 ap. 301 com dois quartos, etc. Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1311 tel. 52-3219.

LOJA — Passo o contrato, mede 6 x 5 na Rua da Alfândega, 172. Loja 3, urgente. Ver e tratar no local — Tel. 43-5306 — Isaac. Facilitado bem mesmo.

RUA RIACHUELO, 148-208, s|loja. Vendo ou alugo ap. 2 qts., 1 sl., coz., banh. pequena área c| tanque para residência ou comércio.

SALA, fte., nova, 30 m2, banh., entr. 5 000, rest. fin. Fte. Colégio P. II. 23-1214 — CRECI 644.

SALAS — Andar inteiro. Vendo, nôvo, vazio, c| 250m2 na Av. 13 de Maio, 41. Ver no local c| Sr. Novaes. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA, IMÓVEIS, R. 7 de Setembro, 88, grupo 407.

SALA com garage, Edif. Henry Ford, à Rua Sen. Dantas, 71. — Vendo por 54 mil, c| 50% de sinal. Tel. 52-3445.

SALAS — Avenida 13 de Maio, 45 — Vendemos neste edifício de alta categoria, amplas salas, com saleta e banheiro privativo. Condições especiais de pagamento — Melhores informes no local com a construtora BERSAM, das 9 às 18 horas — CRECI J-302.

SALA PARA ESCRITORIO — Senador Dantas, 71, sala 1 004. Vende-se. Edifício nôvo, telefonar Dr. Maciel 37-3824.

VENDE-SE ótimo grupo em final de construção no luxuoso Edifício De Paoli. Av. Rio Branco, esquina com São José. Telefones .... 48-0684 e 58-9414. Dr. Luís.

VENDE-SE uma loja. Rua da Alfândega n.º 310.

VENDO — Av. Rio Branco (Edif. Guinle). Entrega imediata, 3 salas (100m2) atapetadas, 2 telefones, 2 ar refrig., arq. aço, móveis 1a., preço 100 mil, c| 65 sinal, saldo 18 meses s| juros. Ver e tratar Av. Rio Branco, 135, s| 1018. CRECI 1284.

ZONA SUL

ANDAR comercial no Posto 5 Copacabana. Um por andar. Edifício novo de 10 andares. Vendo 3 andares. Ótimo para consultórios. Informações tel. 42-1918 ou .... 36-7839. Sr. Moraes.

BELA LOJA c| luxuosa instalação, melhor ponto. Av. Copacabana, 647, sobreloja. Tratar 37-4990 — CRECI 552.

COPACABANA — Loja 50 m2 ótimo ponto — qualquer ramo atual comestíveis — Passa-se contrato novo — aceito oferta. Base 120. Tel. 27-9669.

COPACABANA — Vdo. ótima loja c| 100 m2. 3 portas, caixa forte, balcões, nesta funcionava, um banco. Somente 130 mil em um ano. Tel. 22-9013 — CRECI 359.

COPACABANA — Vdo. ótima loja c| 100 m2 R. Raimundo Correia, [illegible]

IPANEMA — LOJA — [illegible]

IDEAL para curso, Conj. 80 m2, [illegible] IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

LOJA — Copacabana — [illegible]

LOJA — Compro, [illegible]

LOJA — Passa-se, [illegible] 45-2333.

LOJA — Copacabana — Vendo com 160 m2 e mais subsolo com 160 m2, alugados com ótimo contrato. Aluguel mensal NCr$ .. 1 400,00 com correção monetária semestral. Preço NCr$ .... 140 000,00 à vista ou a combinar. Tratar a partir de hoje pelos tels. 43-3959 e 23-8676 c| Dona Estephania.

LOJAS transfiro contrato e vendo predios em Copa, Ipanema, Ouvidor, Sr. dos Passos, Alfândega, Meier, Madureira, Teofilo Otoni. Tratar 22-2376 CRECI 902.

LOJAS prontas, novas, 48 m2 e 84 m2. Vende-se ou aluga-se. Ver à Rua Pedro Américo, 110, junto à Rua do Catete. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

LOJA na melhor esquina da Av. Copacabana. Vendo ou alugo. — Tratar Av. Copacabana, 605 sala 406. Almeida. Informações pessoalmente — CRECI 552.

OPORTUNIDADE — Loja — Av. Copacabana. Vendo o imovel c/ telefone. Entrega imediata, ótima localização, c| 75 m2. Tratar c| o proprietário. Tel. 47-9253 ou .. 56-4139 — CRECI 285.

VENDO loja nova, Av. Copacabana, 500 m2. Serve p| Banco, Super mercado. Financ. p| ver, 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE as salas 201 e 202, para comercio ou moradia — Rua Francisco Sá, 88 — Tel. 56-1353. Sr. Nunes.

VENDO luxuoso grupo de salas. Frente, vista p| o mar. Av. Copacabana, esquina Figueiredo Magalhães, 37-4990 — CRECI 552.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Loja vazia, posse imediata. Vendo por 13 milhões à vista. Ver na R. Uranos, 1 525 loja A. Olaria. Diariamente. Tratar c| S. VIEIRA. Tel.: 22-4337 das 12 às 18h. Compra e venda de imóveis. CRECI 1499.

LOJA Madureira, passa-se o contrato de 1 na Av. Min. Edgar Romero, junto ao Mercado. Tratar mesma rua n.º 302 com Sr. Sodré.

LOJAS NOVAS — O investimento do momento na Praça do Carmo. Lojas c| 30, 60 e 150 m2. Entr. 40%, saldo financiado. Venha ver para comprar. Estr. Vicente de Carvalho, esq. Rua Caroen. Inf. Tudimóveis. Trav. Etelvina, 2-F, 30-6964 — CRECI 751.

LOJAS, PILARES — Av. João Ribeiro, 623, vendemos duas de 40 e 44m2 — Financio boa parte — 52-4211 — CRECI 781.

MADUREIRA — Vendo lojas prontas, 1.ª locação a partir de NCr$ 14 000 com entrada de NCr$ .. 6 000,00, parece mentira mas é verdade. Ver a Estrada do Portela, 278. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — Vdo., C. Bonfim, Ed. nôvo, ótimo local, frente, uma loja c| vitrinas, balcões, etc. c| 35 mil entr., s| 1 ano. Tratar p| tel.: 22-9013 — CRECI 359.

VENDE-SE ou aluga-se loja c| moradia. Rua Dr. Paulino Werneck, 152, Senador Camará.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO — Magnífico negócio, vendo ou troco por imóveis, granja, funcionando c| 13 galpões, residência etc. etc. Campo Grande. Preço 110 milhões. Condições a estudar. Detalhes c| S. VIEIRA. Tel. 22-4337 das 12 às 18h. Compra e venda de imóveis. CRECI 1499.

A ESTRADA Rio-Petrópolis no Km 18 — Vendo magnífico sítio, medindo 7 500m2 c/ piscinas, árvores frutíferas e ainda c/ uma casa moderna de 3 qts., sl., dep., coz., banh., tudo isto por preço de galinha morta. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, tel.: 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986. Tenho condução.

CAMPO GRANDE — Troco ou vendo sítio ót. p| granja ou Ind. c| coz., sl., 2 qts., banh., copa, coz., c. cas. e benf., água e luz. 15 000, até 40 000,00m2 a NCr$ 5 000,00 o m2. Faço dif. se comp. tudo ou troco p| c ou ap. de 2 ou 3 qts. no Rio, recebo dif. fin. Tel. 25-2000.

NITEROI — Sítio, km 6,5, Estr. Amaral Peixoto, casa construção moderna, 5 quartos, todos c| armários embutidos, 2 varandas, 2 salões, terraço coberto, outras benfeitorias. Detalhes: José Clemente, 30 sob, tel.: 24282 — CRECI 214. Leão.

SITIO — Vende-se em Cabo Frio com 242 mil mt. quadrados ou seja, 5 alqueires. Preço à vista NCr$ 25 000,00, à prazo ...... 30 000,00, com entrada NCr$ .. 15 000,00, o restante em 24 meses. Tratar Rua Santa Clara n.º 71. Tel. 37-7833, Alberto.

TERESÓPOLIS — Asfalto, resid. 320 m2 moderna, 100 alq. geom. [illegible]

ATENÇÃO — [illegible] Jacarepaguá, [illegible]

PRAIAS E VERANEIO

CAXAMBU — Vendo ótima casa [illegible]

Bar — Lanchonete

Vendo junto às barcas, contrato direto, horário comercial. Detalhes com Pinto ou J. Correa. CRECI 30, Avenida Amaral Peixoto, 300, sala 404 — Niterói.

Galpão

Vende-se nôvo com 800 m2, junto à Av. Brasil em Bonsucesso, Rua Berna, 166. Preço básico, 350 000.

Casa Jardim Botânico

Vende-se: alto luxo com piscina, elevador, ar condicionado, esquadrias de alumínio, vidros Ray-ban. Base 600 000,00. Também aceita-se parte do pagamento apartamento em Ipanema ou Leblon. Rua Pacheco Leão, 1 796. Chaves ao lado ou telefonar 47-4125 Maurício ou Therezinha.

Negócio de ocasião

Vendo indústria próximo Av. Brasil — Campo de São Cristóvão, área de 1 400 m2, quase totalmente coberta, e com sobrado, contrato restando 4 anos, aluguel barato. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o número 439319.

Salas para escritório

Procuramos para compra ou locação, salão ou grupo de salas com 300 m2, em edifício de construção recente. Localização preferida: Av. Rio Branco, Pres. Vargas e Obelisco. Propostas para MIB — Caixa Postal 1 724 — ZC-00 ou Tel. 42-4713 — Sra. Cleide.

COMPRA-SE TERRENO

A Fundação Garantia do Atleta Profissional, "FUGAP", situada na Rua Prof. Eurico Rabelo — portão 18 — Ginásio Gilberto Cardoso — tel. 54-4753, deseja adquirir um terreno livre e desembaraçado que tenha as seguintes características:

Medida — 1 300 m2.

Localização — zona norte, subúrbios da Central e Leopoldina (principais artérias).

Finalidade — construção de um pôsto de gasolina.

Os interessados poderão procurar o Presidente da entidade, Sr. Humberto Torgado de Oliveira, trazendo as propostas de venda e respectivas plantas, no horário de 13 às 18,00 horas.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO — Centro — 30,00 e 40,00 2 vagas rapaz, mobiliada, roupa de cama, ambiente familiar. Rua Machado Coelho, 112. D. Nair.

ALUGA-SE quartos para casal e solteiros. Rua Livramento, 151 Tel. 32-1220.

ALUGA-SE ótimo quarto p| 2 rapazes mob., perto da Cinelândia. R. Francisco Muratori, 108 — Centro.

ALUGO vários quartos e salas p/ casais Rua Maia Lacerda 652 no Estácio, e na Rua Senador Vergueiro 111, no Flamengo.

ALUGA-SE ap. de sala, 2 quartos e dependências, todo pintado e sinteco. Aluguel 380,00. Rua Costa Bastos, 8. Tratar pelo telefone 43-7299.

ALUGA-SE vagas cavalheiros com ou sem refeições. Ótimos preços. R. Miguel Couto, 109 — 2.º and.

ALUGA-SE uma casa grande. Ladeira João Homem, 123 — Perto da Praça Mauá.

ALUGA-SE — Centro — À Rua Pedro Alves, 34 casa 2 — Sala e coz e tanque. NCr$ 110,00. Depósito ou desconto em fôlha.

ALUGAM-SE um quarto e duas vagas para rapazes. Rua Joaquim Silva n. 115 — Lapa — Centro.

ALUGA-SE ap. conjugado, à Rua do Resende, 21, prefere-se pagamento descontado em fôlha. Chaves no mesmo com o porteiro.

ALUGA-SE quarto mobiliado, a senhor ou rapaz respeitável. Rua dos Inválidos, 76, ap. 5 — Centro.

ALUGO qt. indep. NCr$ 70 e qt. e coz. NCr$ 120, pref. desc. em fls. Sto. Cristo — 46-0990.

ALUGO ap. conj. R. Washington Luís, 111|204 — 32-0374.

ALUGA-SE S. Cristo, quartos, podem lavar e cozinhar. Rua Comendador Leonardo, 64.

ALUGA-SE vaga a môça, 60,00. Av. N. S. de Fátima, 74 ap. 301 — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE um quarto de frente, para dois rapazes que trabalhem fora. Rua do Resende, 19 — Centro.

ALUGA-SE quarto, R. General Pedra, 20 sob. Chaves no 22 Sr. Pernambuco, só para rapazes ou senhores c| dep. 2 meses. Não vai ser demolido.

ALUGAM-SE quartos independentes, a rapazes solteiros. Rua Francisco Muratori n. 22 — Centro.

ALUGA-SE 1 quarto a 2 môças c| trab. fora, c| direitos. Rua Washington Luís, 50, ap. 505, tel. 22-8435, hoje e amanhã.

CENTRO — Aluga-se ap. 901, Rua Riachuelo, 161 — c| sala, quarto, demais deps., sinteco, de frente. NCr$ 320,00. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel. 32-4808. "EKASA". (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

CENTRO — Aluga-se ap. 602, Rua Alcântara Machado, 36 — c| sala, quarto, demais deps. Tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel. 32-4808. "EKASA". (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

CENTRO — Aluga-se o ap. 1406 da Av. Presidente Vargas 2007 — c| sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Chaves c| porteiro. Tratar na Adm. Masset. Rua Debret 79, sala 408, tels. 42-6728 e 32-8317. CRECI 1131.

CENTRO — Alugo ap. qto. e sala sep., coz., banh. e j. inv. R. Santana n. 77, ap. 801 — Chaves p| f. 904, tel. 43-9798. CRECI 835.

CENTRO — Alugam-se excelentes quartos, baratos, na Rua do Propósito, 36, próximo à Praça da Harmonia.

CENTRO — Aluga-se ótimo ap. Kitchnete, com sala e qt. conjugado, à R. Mem de Sá, 72 ap. 705. Tratar tel. 22-1674.

CENTRO — Alugo vaga mobiliada p| rapazes, quartos de frente, colchão de mola c| ou s| refeição. Pça. João Pessoa n.º 10. Tel. 22-5778.

ESTACIO — Alugo sala, 2 quartos, dependências. Rua São Cláudio, 16 ap. 101. Tratar 34-6155 e 42-1215.

HOTEL — Aluga-se quartos e apartamentos com água corrente quente e fria em tôdas as dependências, e preços módicos e convidativos, ambiente sossegado e familiar, condução à porta para tôdas as partes da cidade. R. Monte Alegre, 6, esquina Riachuelo, 213, tel.: 32-1220.

LUGAR mais central da cidade. Aluga-se sobrado, serve para residência, para escritório ou comércio, ver no Largo de S. Francisco da Prainha, n. 19, Praça Mauá.

QUARTO — Alugo, ótima casa, 90,00 mais taxas, c| 2 meses depósito, à Rua Washington Luís, 112 — Centro.

QUARTO, coz., banh. R. Pedro Ernesto, 102, dep. ou desc. fôlha. Trat. tel. 37-4903.

QUARTO de frente, aluga-se, pode lavar e cozinhar, 100,00, depósito 2 meses. Rua Pedro Alves, 42 — Saúde.

QUARTOS — Alug. a partir de 75,00 e salas grandes no edifício Coimbra. R. Gamboa, 161 s| 29 e todos direitos e tel. 22-2871.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE um ót. qto. indep. para môça educada e que trabalhe fora. NCr$ 100,00. Tratar na Rua Cândido Mendes, 227, ap. 3.

GLORIA — Alugam-se quartos. R. Benjamin Constant, 142.

GLORIA — Aluga-se quarto mobiliado para 1, 2 e 3 rapazes trabalhando fora. Entrada independente. Tel. 32-7712.

PASSA-SE o contrato de uma casa na Glória. Dá bom lucro. Tratar na Rua Aristides Espínola, 81 ap. 2 — Leblon.

QUARTOS — Aluga-se p| casais p| lavar e coz. Melhor ponto Rio, gdes. e arejados. Rua Dias de Barros, 37, antigo Curvelo.

RUA DA GLORIA, 348|701 — Alugo ap. frente, bela vista p| aterro, sala, qt. sep., 2 banhs, coz., área, tanq. Ver c| port. 25-6301.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE vagas a môças mob., café c| cama, 60,00, amb. familiar, qt. de duas. R. Pedro Américo, 276. Tels. 25-6936 e 45-4511 — Catete.

ALUGA-SE vaga para moça de fino trato em casa de família. Rua Esteves Junior, 32|601. Flamengo.

ALUGO varios quartos e salas a casais. Rua Senador Vergueiro 111 no Flamengo e no Estácio na Rua Maia Lacerda 652.

ALUGO — Rua do Catete, 90 ap. 710, ótimo conj. mobiliado. Chaves favor portaria e tratar tel.: 42-0337, base 330.

ALUGO ótimo ap. com 2 qts., 1 sala, demais dependências, na Rua Senador Vergueiro, 228, apt. 205. Ver com o porteiro. Tratar tel. 37-6959. [illegible]

ALUGA-SE a senhoras ou moças que trabalhem fora, parte apartamento. R. Artur Bernardes, 58 apto. 809 — Catete.

ALUGA-SE recém-pintado, apto. [illegible] R. M. Abrantes, 171, c/ salão, 3 amplos qts., em [illegible] 57-9855.

ALUGAM-SE vagas em casa de família para moças e senhoras que trabalham fora. Rua Pedro Américo, 110, ap. 606 — Bloco A.

ALUGO ap. qt. casal 120,00 e 150,00 moça só 60,00, [illegible] Ladeira do Russel, 39 — Flamengo.

ALUGA-SE ótimo quarto, 1 ou 2 moças distintas e 1 vaga ap. sem refeições. Tel. 45-5203.

ALUGA-SE vagas para rapazes. Rua Bento Amaral, [illegible]

ALUGO quarto luxo c| sinteco, c| móvel, para casal sem filhos. Tel. [illegible]

ALUGO quarto [illegible] Rua [illegible] Tel. [illegible] CRECI 986.

CATETE — R. Bento Lisboa, 170 ap. 202. Alugo com sala, 3 qts., dep. completas. [illegible]

CATETE — FLAMENGO — Preciso ap. conj. p| alugar. CIEDI Adm. Imóveis Ltda. — 25-8440.

CATETE — Alugo ap. grs., sl., 2 qts., dep. com tel. sinteco. [illegible] 45-4546 — Rua Pedro Américo, 166, loja A.

CATETE — Aluga-se 4 qts., sl., coz., dep. etc. R. Catete, 92 c| [illegible] CRECI 835, [illegible]

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 106 ap. 410, qt., sala, sinteco, [illegible] Chaves portaria. Tratar com ACIR ADMINISTRAÇÃO. [illegible]

FLAMENGO luxuoso ap. mobiliado, 1.005, Inf. Tel. 52-1660 ou escrit. 22-3183. Chaves [illegible]

FLAMENGO — R. Paissandu, 90 apto. 601. [illegible]

FLAMENGO — R. Almte. Tamandaré, 67 — com duas salas, 3 qts., [illegible] NCr$ 900,00. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel. 52-1648 — "EKASA". (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

FLAMENGO — Alugo ap. qt. e sl. [illegible] 2 de Dezembro, 58|505. Chaves c| porteiro. [illegible]

LARGO DO MACHADO — Alugo ap. Largo do Machado, 29 sala [illegible] taxas. Chaves c| porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO, tel. 32-9738.

PENSIONATO p| môças, café p| manhã, refeições, roupa lavada, [illegible] 53. Tel. 45-2449.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Alugo ap. em Edifício de alto luxo, [illegible] Chaves c| porteiro — Tratar [illegible] 763.

ALUGA-SE pequeno ap. c| qt., banh., coz. p| NCr$ 250. R. Efigênio Sales, 138 ap. 102. Preferência casal.

ALUGAMOS à Rua Gen. Glicério, 183, ap. 302, com duas salas, 3 quartos, j. inverno, banh. côr, dep. empregada, garagem, de frente. Ver hoje e amanhã com proprietários. Tratar R. Quitanda, 20, s| 306. Tel. 31-0917 e 31-0823.

LARANJEIRAS — Aluga-se magnífico apartamento. Duas salas, 2 varandas, 3 quartos, cozinha, área e dependências, garagem. Edifício Paquetá. Rua General Glicério n. 326, ap. 904. Chaves porteiro Ventura — Tratar D. Gentil, tel. 25-8090 — Aluguel 900.

LARANJEIRAS — Aluga-se luxuoso apto. ricamente mobiliado e decorado c|sala de recepções, sala de refeições, telefone, 4 qtos., 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qtos. p|empr. e deps. Inform. Tel. 43-3113.

LARANJEIRAS — Aluga-se apto. 204, R. Alvaro Chaves, 38 — com sala, 3 qts., deps. compl. empreg., vaga garagem, etc. NCr$ 700,00. Chaves c| port. e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel.: 32-4808. "EKASA". (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

LARANJEIRAS — Alugo apto. 2 qtos., sala, coz., banh., deps. empr., gar. Ver R. Alice, 1130. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO pequeno quartinho mobiliado a rapaz que trabalhe, exijo referências. Voluntários da Pátria, 136-A, c. 3.

ALUGO [illegible] ótimas moradias independentes com fiador [illegible] Rua Dona Mariana, [illegible]

ALUGA-SE 2 quartos com móveis [illegible] apartamento em [illegible] Tel.: 46-0440.

ALUGO apartamento 210 da Rua [illegible] Sala-quarto, [illegible] NCr$ 260,00. [illegible] porteiro. Tra[tar] [illegible]

ALUGA-SE um quarto para um rapaz. Rua da Assunção, 498 — Bairro Botafogo.

ALUGA-SE ótimo ap. c| tel., 2 salas, jard. inv., 2 qts., arm. emb., banh., coz., dep. emp., garagem. R. Marquês de Olinda, 90, ap. 31. Harpari. Inf. 23-6327 — [illegible]

ALUGO um quarto no Humaitá, [illegible] que trabalhe fora ou [illegible] Rua Viveiros de Castro, [illegible] sala 403.

ALUGA-SE vagas p| rapazes. R. [illegible] 68 — Botafogo.

ALUGA-SE [illegible] rapaz idôneo, [illegible] 4 ap. 101 [illegible]

ALUGA-SE quarto mobiliado para [illegible] família. Rua S. [illegible] Botafogo.

ALUGAM-SE 2 vagas a 2 môças que trabalhem fora, com refeição e roupa. [illegible] 158, ap. [illegible]

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos [illegible] estacionamento [illegible] Ver Av. Rui [illegible] Tratar tel. [illegible]

AVENIDA VENCESLAU BRAS, 18, ap. [illegible] sala e qto. [illegible] garagem. NCr$ [illegible]

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo [illegible] coz., copa, [illegible] telefone e [illegible] diária. [illegible] Abrantes [illegible] Tratar Av. [illegible] 1618. Tel.

BOTAFOGO — [illegible] vagas para [illegible] família, podendo [illegible] Aceita-se c| [illegible]

BOTAFOGO — Alugo bom quarto [illegible] responsável. [illegible] Tel. [illegible]

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 805, [illegible] com [illegible] compl., kitch. [illegible] Av. Rio [illegible] 52-1648. [illegible] (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 511, [illegible] c| sala, [illegible] compl., telefone, [illegible] port. e [illegible] — 14.º [illegible] (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

BOTAFOGO — [illegible] apto. conjugado [illegible] — CRECI [illegible]

ALUGAM-SE vagas p| môças com [illegible] Botafogo, 430 [illegible] 46-3577.

LEME — COPACABANA

ALUGO ap. [illegible] mobiliado, temp. curta [illegible] 90|210 — CRECI 192.

ALUGO aps. etc. em Copacabana, [illegible] contrato de um mês [illegible] Assembléia, 45, s| 902, tel. 31-0973 — ou Av. Rio Branco, 9, s| 304, tel. 43-7489.

ALUGAMOS — Ap. 211 Paula Freitas, 31, pequeno, mobiliado, [illegible] Tratar Triunião, Alfândega 108. 43-5618.

ALUGA-SE uma vaga para môça que trabalhe fora. Tel. 36-0245 — R. Barata Ribeiro, 665, ap. 102.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep., coz., gel., banh., sinteco. 450 mais taxas, dep. de 3 meses — Djalma Ulrich, 217 Chaves 401.

APARTAMENTO em Copacabana — Alugo mínimo um ano, a família fino trato, na Rua Pompeu Loureiro, 32, n. 103-B, sôbre pilotis, linda vista para floresta, decorado, atapetado, ótimamente mobiliado, ar refrigerado, com quatro quartos, dois banheiros sociais, sala em "L", dependências para duas empregadas, com telefone, com móveis NCr$ 1 800,00, sem móveis NCr$ 1 500,00. Exijo fiador idôneo, telefonar p| Dr. Maciel 37-3824.

ALUGO Copacabana — Pôsto 6, ótima vaga a rapaz de trato em casa de família. NCr$ 100. Tel. 47-9643.

ALUGAM-SE aps. de 1, 2 e 3 qts., mobiliados, temporada — BASIMAR. Barata Ribeiro, 90 conj. 205. Tels. 36-3822 e 36-2972. — CRECI 1375.

ALUGO belo qto. de frente c|varanda, mob., tel., banh. anexo a senhor c|ref. R. Barata Ribeiro, 280 apto. 602.

ALUGO ap. luxo sl., 2 qts., atap. mob., tel., gel., ar cond., 6 meses 1 ano. 1 mil cruzeiros. Tel.: 57-1870 ap. 1203.

ALUGO ap. 102, R. Sta. Clara, 175, c| qt., sala sep., sinteco, banh. compl., cozinha, área, NCr$ 400,00 taxas. Chaves c| port. Tratar 22-9719 e 22-7502.

ALUGO apto. sala, qto., deps. mob., geladeira. Ver c|port. Rua Siq. Campos, 85 apto. 809. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 705 depois 12 hs.

ALUGA-SE a senhor de trato quarto mobiliado. Praia — Pôsto 4 1|2 — 37-0203.

ALUGA-SE ap. c| 2 qts., 2 sls., dep. c| telefone. R. Sá Ferreira, 96 ap. 202. Tratar no local.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6, alguns c| tel. e garagem, todos tamanhos. IMOBILIARIA BASILIO E CIA. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados aps. mob., para temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605|704 — Tel. 56-3131.

APARTAMENTO confortável, sala, 3 qts., dep., tel. c| ou s| móveis. Ver Av. N. S. de Copacabana, 905|301. Tratar 26-8566.

ALUGO P. 5, q. praia, peq. ap. mob., tel., gel., arms., ót. p| pess. de trato. NCr$ 80,000 etc. Tel. 25-2000 — 56-8515.

ALUGO vaga garagem, Rua Domingos Ferreira, 125. NCr$ 60,00 — Tratar tel. 56-3934.

APARTAMENTO conjugado grande de Copacabana. Aceito desc. em fôlha. NCr$ 250,00. Tel. 45-4048.

ALUGA-SE ap. 3 qts., 2 sls., dep. emp. Rua Gustavo Sampaio, tel.: 57-4167 e 56-7019.

APARTAMENTO Pôsto 4 — Aluga-se 4 quartos, salão, copa, cozinha, etc. A quem ficar com móveis, geladeira, máquina lavar etc., motivo transferência do Rio. Telefone 36-5049. Amauri .NCr$ 800,00 mais taxas.

ALUGA-SE uma vaga em casa de família à môça que trabalhe fora — Copacabana, tel.: 36-4711.

ALUGA-SE um quartinho independente, à môça que trabalhe fora, pode lavar e cozinhar, e uma vaga com tel.: 27-8552. Rua Francisco Sá, 89 ap. 603.

ALUGA-SE 1 bom quarto p| 2 rapazes com refeições, banheiro anexo. Rua Sta. Clara, 90 c| 3.

ALUGA-SE um quarto ou vaga p| rapaz. Av. Copacabana, 209 ap. 101.

ALUGA-SE ap. conj. 300,00, Raul Pompeia, 195|312, das 10 às 12 horas.

ALUGO um quarto independente a um rapaz ou a uma môça de juízo (referências). Ladeira dos Tabajaras, 14|301.

ALUGA-SE c/ 1 sala, 3 qts., coz. ampla, qt. emp., deps. 3.º pavimento s/ elevador s| despesa condomínio. Refs. fiador. Rua Décio Vilares, 286, ap. 402 — Base 680,00 — Tel. 36-7102.

ALUGA-SE ótimo ap. frente c| telef. 2 salas, 3 qts., banh. em côr, coz., dep. emp. sinteco. Rua Gustavo Sampaio, 358, ap. 503 — Harpari. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. sl., qt. sep. R. Ministro Viveiro Castro, 32, ap. 1 202, alg. 2 1|2 salários. Aceita-se depósito c| porteiro. (Copacabana).

ALUGAMOS por temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374, s| 304. Tel. 37-9358.

ALUGAMOS vários aps. mob. p| temp. Plantão Imobiliário, Av. N. S. de Copacabana, 435, s| 601. Tels.: 57-5793 e 56-5081. CRECI 816.

ALUGAM-SE aps. por temporada longa ou curta. Adm. Bolívar, — Av. Copacabana, 605/1004. Tel. 36-5565.

ALUGA-SE ótimo ap. com saleta, sala com varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Ver à Trav. Sta. Leocádia, 19 — ap. 12 — Chaves com porteiro — Tratar à Rua do Carmo, 38, s| 708, tel. 42-9074, com Dr. Carlos ou Dona Leila.

ALUGO ap. conj., mob., p| temporada. Tratar tel. 36-5617. Lido. Alug. 300,00. Depósito 3 meses.

ALUGO ótimo quarto grande, frente, mob., todo confôrto, roupa de cama, banho quente, arrumadeira ótimas refeições para 3 rapazes de trato ou estudantes, ambiente estudantil, 200 cada — Av. Copacabana, 492 ap. 301.

AVENIDA ATLANTICA — Ap. de família, alugo vaga a rapaz com roupa de cama e tel. 36-0014.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes, casa de família. Rua Santa Clara, 327|102.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilário Gouveia, 87.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 cavalheiros de respeito. Rua Santa Clara, 142 ap. 307.

ALUGO quarto de frente mob. a um senhor, ou 2 rapazes do comércio. Ver todos os dias Siqueira Campos, 210 ap. 201.

ALUGO por temporada apartamento pequeno, mobiliado. Barata Ribeiro. Tel.: 34-2275.

ALUGA-SE ap. conjugado parcialmente mobiliado. Informações tel. 36-5658 — Copacabana.

ALUGO próximo a praia máximo 6 meses, meu ap. bem mob. a pessoas de fino trato. Inf. .... 47-8549 e 56-1429.

ALUGO ótimo quarto para um ou dois rapazes, tel.: 56-4525, depois das 9 horas.

ALUGA-SE ótimo conj., prox. à praia, bem mob., em rua selecionada, 400,00. Fone: 57-3482.

ALUGA-SE quarto a môça, única inquilina de pessoa só. Barata Ribeiro, 269|403.

ALUGA-SE ap. mobiliado. Tratar Rua Barata Ribeiro, 369|901 — Tel. 37-4664.

ALUGA-SE Rua Santa Clara, 166, ótimo ap. mobiliado para temporada. Ver e tratar no local com o Sr. Hermes.

ALUGA-SE um quarto de fundos. Rua Barata Ribeiro, 255, ap. 201. Tel. 56-2107.

ALUGO ap. mobiliado, conjug., temporada, Barata Ribeiro, 418 — Copacabana. Tel. 56-3024.

ALUGAM-SE aps. mobs., para temporada, com|sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos p| dias ou meses. Info. na Av. N. S. Copacabana, 374, ap. 303. Telefone 56-4819 — CRECI 1 604.

ALUGUEL — Preciso de aps. conjg. 1 e 2 quartos, para atender m| clientes p| temporada ou contrato. Inf. Av. N. S. Copacabana n. 374, s| 303. Tel. 56-4819. CRECI 1 604.

AVENIDA ATLANTICA — Esquina de Francisco Sá. Pôsto 6. Aluga-se para diplomata ou família de fino trato, ótimo ap. mobiliado, pintado a óleo e vitrif. com 2 s., 2 q., e dep. Chaves na portaria. R. Francisco Sá, 5. Tel.: 27-9059.

A QUEM ME ALUGAR cômodo independ. ou sociedade em ap. pequeno, levo telefone p/ uso geral. Tratar 57-0693, Nascimento.

ALUGAM-SE dois excelentes lugares e um peq. quarto mobiliado. Todo confôrto para rapazes. Tel. 56-0438, Barata Ribeiro 62-706, fundos.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00 c/ apenas um mês adiantado. Tratar Av. Copacabana, 1003 s/ 1201.

ALUGO aps. p| temp. curta ou longa, de 1, 2 ou 3 qts., tratar 57-1264, R. Barata Ribeiro, 96 sala 212.

ATENÇÃO — Alugo ou vendo. Vaga garagem. Ed. auto copapark. R. Ministro Viveiro de Castro. Tratar Av. Copacabana, 613 s| 509, tel.: 57-5239 — CRECI 590.

COPACABANA — Alugo ótimo apto. à R. Barata Ribeiro, 531 apto. 201 — 1 sala, 2 qtos., coz., banh., deps. empr., de frente. Chaves c|port. Infs. 32-8902.

COPACABANA — Alugo apartamento por temporada, pequeno, mobiliado c| geladeira, a 10 metros da praia. Fone: 47-2869.

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado com cortinas, sinteco e geladeira. Quarto e sala separados, de frente. Para 3 ou 4 meses. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 793. Chave com o porteiro ou no ap. 802.

COPACABANA — Aluga-se, temporada, ap. confortável, 3 qts., salão, sala e depend., finamente mobiliado, ar condicionado e telefone, por 2 000 mensais. Ver Rua Joaquim Nabuco, 46/101. Tratar à R. Paulo Freitas, 61-A.

COPACABANA, 441, ap. 504 — Quarto e sala. Mobiliado. Decorado. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. temp., quadra praia, linda vista, peças amplas, mobiliado, muito limpo, tapêtes, cortinas. Telefones 37-3002 e 45-0990.

COPACABANA — Alugo à Av. Prado Júnior, 297, em Ed. nôvo de 4 aps. p| and. Ap. 902, de frente, c| qt. e sl. sep., j. inv., banh., kit. Al. 340,00 e taxas. Ch. c| port. Tratar com propr., tels.: 52-5137 — Av. Rio Branco, 108, s| 201.

COPACABANA — Temporada — Alugo aps. mobs. p| temporada curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374 s/ 303 — Tel. 56-4819 — CRECI 1 604.

COPACABANA — Alugo 1 qt. confortável, frente a praia, p| casal ou môça com direitos. Rodolfo Dantas, 93, ap. 1 102.

COPACABANA — Aluga-se. Praça Eugênio Jardim, 55 ap. 202, ap. luxo, frente, c| 4 qts., 2 salas, 3 banheiros sociais, telefone interno, armários embutidos, c| telefone garagem. Chaves ap. Aluguel NCr$ 2 800,00 mais taxas. Tratar ACIR Administração Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mobiliado, tel. 57-3345, a Sra. ou casal que trabalhe fora. Av. Copacabana, 312|904.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. conj. de frente, c| banh. e kitch. Av. Copacabana, 1 241, ap. 521. 270,00 e taxas. 42-4243.

COPACABANA — Pôsto 6 — Passo contrato ap. conj. grande NCr$ 300,00. Tratar Buenos Aires, 175 3.º andar, 43-8243.

COPACABANA — Aluga-se p| estrangeiros ap. todo mobiliado c| 3 qts., salão, dep. completas c| garagem e tel. Ver e tratar à R. Miguel Lemos, 51 ap. 1 001. D. Rosina.

COPACABANA — Alug. ap. 510. Av. Copacabana, 610. Chaves na portaria. Tratar 15,30 às 17,30 hs. Carlos, R. México, 119 sala 208.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. com telefone, na R. Barata Ribeiro, composto de uma sala, três qts. e demais dependências. Tratar pelo tel. 22-1674.

COPACABANA — Aluga-se 1 quarto a 1 ou 2 rapazes de respeito. Rua Duvivier, 28, 5.º andar ap. 9.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 801, R. Barata Ribeiro, 339 de 3 qts., 2 salas, 2 banhs., e dep. compl. Chaves com o porteiro. Sr. Francisco. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s|l. 204. Tel. 22-7169 Adm. Coimbra ou Dr. Mascarenhas. CRECI 495.

COPACABANA — Aluga-se. Rua Sá Ferreira, 138 ap. 108, qt., sala, c| cozinha. NCr$ 320,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Alugo p| temp. de 1 a 3 meses ap. de 3 qts., sl., 2 banhs. sociais, dep. comp. sinteco, mob. c| gel. Imob. Castelinho. R. Sta. Clara, 33|421. Tel. 56-5723 e 56-7714 — CRECI 1 061. NCr$ 750,00.

COPACABANA — V. S. deseja alugar um ap. hoje? Então procure a Imob. Castelinho. R. Sta. Clara, 33|421. Tels. 56-5723 e 56-7714 — CRECI 1 061 — Não paga nada adiantado.

COPACABANA — Alugo ap. 2 qts., sl., dep. comp., tle., na R. 5 de Julho, c| ou s| mobília p| 1 ano. Imob. Castelinho. R. Sta. Clara, 33|421. 56-5723 e 56-7714 — CRECI 1 061.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado. Temporada curta ou longa. Av. Copacabana, 750 C-02. Tratar na sala n.º 705 — Telefone 36-4736 — CRECI 1 009.

COPACABANA — Preciso ap. sala, qto. sep. c| ou s| telefone, p| alugar. CIEDI Adm. — 25-8440.

COPACABANA — Preciso ap. 3 qts. mob., c| tel., por 2 meses, perto praia. CIEDI Adm. Imóveis Ltda. — 25-8440.

COPACABANA — Aluga-se à Av. N. S. Copacabana, 400, ap. 70, de frente, c| 3 qts., sl., j. inverno, b., coz., dep. compl., vaga na garagem. Al. 1 200,00 e Av. Rio Branco, 108, s| 201 — Tel. 52-5137.

COPACABANA — Alugo apartamento sala, quarto, banheiro, dependências empregada. NCr$ .. 450,00 mais taxas e impostos, fiador comercial. Ver Rua Décio Vilares, 96, com o porteiro.

COPACABANA — Algo ap. 2 qts., sala, coz., dep. empr. R. Barata Ribeiro, 255, ap. 320 — Ver das 12 às 15h, tel. 43-9798 — CRECI 835.

COPACABANA — Temporada ..., 400,00 mobil., gel., Barata Ribeiro n. 502, ap. 208. Chav. port. Trat. 56-5299.

COPACABANA — Aluga-se apto. 802, R. República do Peru, 101 — c| sala, 2 qts., deps. compl. empreg., telefone, vaga garagem, etc. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 32-4808. "EKASA". (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Alugam-se diversos apartamentos de quarto e sala separados e quarto e sala conjugados c| demais dependências — Rua Santa Clara, 115, esquina c| Barata Ribeiro — Chaves com porteiro — Tratar na Adm. Masset — Rua Debret, 79, s| 408 — Tel. 42-6728 e 32-8317 — CRECI 1 131.

COPACABANA — Aluga-se apto. 1.005, R. Inhangá, 10 — c| sala, quarto, demais deps., arm. embutidos, etc. NCr$. 380,00. Ver local c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 42-3300. — "EKASA". (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 019, R. Santa Clara, 98 — 1.ª locação, c| sl., qt. conj., kitch. Chaves na loja "D" e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 52-1648. "EKASA". (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Vagas para rapaz ou quarto para casal s| filhos que trabalhe fora 57-3898.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas, temos aps. todo mobiliados para alugar com assistência permanente, mas roupas de cama e banho, demais utensílios e serviços diários de arrumadeira. Ver à Av. N. S. de Copacabana, [illegible] 1 115, Sr. Paulo, tel.: 56-3560. Atende-se até às 20 horas — CRECI 1 141.

LIDO — Aluga-se à Av. Copacabana n. 152, ótimo apartamento de sala, quarto, banheiro e kit. Ver com o porteiro.

LEME — Alugo saleta, sala, quarto, dep. mobiliado, ótimo v/ mar — Chaves porteiro, Gustavo Sampaio, 520|1 302.

LEME — Aluga-se à R. Gen. Ribeiro da Costa, 38, ap. 502, sala, quarto sep., coz., banh., área c| tanque. Chaves por favor ap. 507. Tratar Av. Rio Branco, 138, 4.º. tel. 32-2783.

PAULA FREITAS, 32|905. Alug. conj., mob., gelad., telef. 12 às 17 horas.

POSTO 5 — Alugo até um ano, ótimo ap. frente, bem mob., c| amplo qto., 2 boas salas, coz., deps. emp. Aluguel 450 mais taxas. R. Alm. Gonçalves, 50|901. Chaves c| port. Tratar 54-3336.

QUARTO — Aluga-se a cavalheiro. Rua Sta. Clara, 36 ap. 1001.

QUARTO — Aluga-se na Sá Ferreira, frente, mob., a pessoa que trab. fora. Tratar R. Francisco Sá, 38-C, com barbeiro.

QUARTO INDEPENDENTE — Alugo tipo apartamento c| móveis e geladeira, banheiro especial e entrada tudo totalmente independente, acomod. p| 2 pessoas. Ver c| o porteiro à Av. Copacabana, 1 141 q. 1 006. Tratar p| telefone 56-6531.

TEMPORADA ou diária 15 ap. finamente mob. luxo para casal. Rua Anchieta, 19 ap. 701. Leme, junto à praia, das 14 às 20 hs.

TEMPORADA — Rua Santa Clara. Aluga-se ap. pequeno, mobiliado, com telefone. Tratar: 36-4070.

TEMPORADA — R. Bta. Ribeiro, ap. sl., qt., sep., saleta, depend. bem mob., gel., utens, roupa cama. NCr$ 550. Tel.: 57-6102.

TEMPORADA — Junto à praia. Aires Saldanha, 76, ap. 304. Q., sl., conj., gel., ver local. Tratar 25-3671 e 37-8448 — Chaves c| porteiro.

TEMPORADA — Cop. Quarto, sala sep., coz., banh., área c| tanque, mobiliado. Preço esp. Temporada longa. Tel. 47-5541.

TEMPORADAS — Alugamos vários aps. mobiliados, todos tamanhos, dias ou meses. Av. Copacabana, 374, s| 304. Tel. 37-9358.

TEMPORADA — Alugo sala, qto. separ., mobiliado. Base NCr$ 550,00 mensais. R. Barata Ribeiro, 668 apto. 305. Zelador Valcir.

TEMPORADAS — Copacabana. Em apartamentos de diversos tipos, mobiliados, junto à praia. Preços a partir de NCr$ 10,00 a diária. Ver e tratar diretamente na Rua Gustavo Sampaio, 854, ou pelo telefone 36-3049.

VAGA para 1 môça educada, ambiente familiar. 37-8678.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO 1 ano, ap. 202. Rua Sambaíba, 303, salão, 3 qts., 2 banhs. em côr, mobiliado com telefone. Coutinho, 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE qt. a senhor de trato e que trabalhe fora e dê referências. Rua Gomes Carneiro, n. 134, casa 1 — Ipanema.

ALUGA-SE por 3 meses, ap. mobiliado, 2 salas, 2 quartos etc telefone. Rua Visconde de Pirajá. NCr$ 4 500,00. Tel. 27-5427.

APARTAMENTO com telefone, qt. sl., banh., coz., dep. compl, empregada, área envidr., pintura a óleo, sinteco. Visitas 8 às 17 horas. Visc. Pirajá, 596|802.

ALUGA-SE o ap. 103 da Av. Vieira Souto, 504 c| sala e 3 qts. Chaves no local, das 9 às 16 horas.

IPANEMA — Aluga-se quarto mobiliado, para dois rapazes. Rua Alberto Campos, 176. NCr$ 70,00 cada.

IPANEMA — Aluga-se Rua Prudente de Morais, 276 ap. 402, frente c| 3 qts., pintados, 2 banheiros sociais e dep. completas, vaga garagem. Aluguel NCr$ .. 1 250,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO, tel.: 32-9738.

IPANEMA — Aluga-se ap. mobiliado, sala, 2 quartos, dependências de empregada. Temporada até 6 (seis) meses. Rua Visconde de Pirajá n.º 318|706. Tel. 36-4736 — CRECI 1009.

IPANEMA — Aluga-se. Rua Visconde de Pirajá, 168 ap. 801. Duplex, com 4 quartos com armários, 3 banheiros sociais, grande terraço, garagem e demais dependências. Ver local. Tratar telefone 31-2820, Administradora de Bens Brasil Ltda.

IPANEMA — Leblon — Preciso ap. 2 qts., vazio, perto praia, p| alugar. CIEDI Adm. — 25-8440.

IPANEMA — Aluga-se ap. de sala, 3 quartos, dependência empregada. Rua Alberto de Campos n.º 60|402. Visita das 12 às 15 horas. Fone 36-4736 — Creci 1009.

LEBLON — Aluga-se Rua Itiquira 239, belíssima residência com telefone e parcialmente mobiliada a família de tratamento. Visita das 10 às 13 horas. E informações das 11 às 12 horas. 31-3362 — 31-3364 — 31-1026 — De Vincenzi.

LEBLON — Alugo o ap. 401 Av. Bartolomeu Mitre, 537, frente, sala, 3 quartos, banh., coz., armários, área, dep. emp. e garagem. NCr$ 950 e taxas. Ver c| porteiro Antônio — Tratar R. Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 705|6. — Tel. 42-3552.

SENHOR aceita cavalheiro idôneo p/ compartilhar ap. mob. frente c/ sl. 2 qts. sep. banh. coz. prox. Panorama P. Hotel p/ inf. Av. Erasmo Braga, 227 s/ 1015 à tarde.

TEMPORADA — Alugo c|móveis, gelad., etc., ótimo apto. sala, 2 qtos. e deps. Linda vista — Av. Ataulfo Paiva, 814 apto. 804. Tels. 46-3587 ou 36-4465.

VAGA — Aluga-se para rapaz — Alberto de Campos, 51|407 — Ipanema — Dona Ernesta.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO casa na Rua Sarapuí, 18, Humaitá, altos e baixos, 2 salas, 3 quartos e dependências. Ver dia 13 das 9 às 12 horas. Tratar pelo tel.: 32-4922, Dr. Argentino.

PALACETE ou granja com grande terreno. Precisa-se alugar palacete por apenas 2 anos. Mesmo necessitando reformas. Ofertas p| Dr. Almeida. 32-7318 após 14 hs. — CRECI 888.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro com telefone. Rua Fonseca Teles, 11 — São Cristóvão.

ALUGA-SE 1 sala de frente, independente, p| casal s| filhos ou môças que trabalhem fora. 1 mês adiantado. Informações Rua Sá Freire, 20 — C. de São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes ou casal idoso sem filhos. Rua Senador Alencar, 137. São Cristóvão.

ALUGA-SE casa, c| 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quintal, altos e baixos. Rua Ceará, 85, casa 12, antiga São Cristóvão.

ALUGAM-SE vagas a rapazes c| refeições. Rua Newton Prado, 69 — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto a rapaz, pede-se referências. NCr$ 80,00, tel. 48-6472.

ALUGA-SE um qto. mobiliado para um ou 2 cavalheiros. R. São Januário, 38. Tratar sr. Santos.

BENFICA — Alugo quarto c| 2 vagas p| rapazes c| roupa de cama. Alug. 120. Av. Suburbana, 505 — CRECI 751.

PASSO contrato de uma casa, c| 18 cômodos. Tratar após 14 horas. Rua Professor Antônio Henrique de Noronha n. 28-A — Cancela.

PASSA-SE o contrato de 1 casa de cômodos, 4 andares, 32 quartos, tudo alugado. Totalmente facilitado. Informações à R. Sá Freire, 20, perto do C. de São Cristóvão.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo grande casa, vários quartos, salas, 600 mil, melhor ponto. São Luiz Gonzaga, 1 366, tel.: 28-3738.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se vaga mobiliada p| rapaz, casa de família com ou s/ pensão, jantar. Trav. Aires Pinto, 9 — Tel. 28-5255 (Rua Bela).

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se apartamento, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dependências de empregada, jardim de inverno etc. Rua Ana Néri, 536, ap. 302, tel. 28-5525 — Eusébio.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE à Rua S. Miguel 185, ap. 102, com 2 qts., sala e demais deps. Chaves c| port.

ALUGO na Tijuca R. Comprido, aps. etc., contrato de 1 ano, pago um mês na assinatura do contrato. Assembléia, 45, s| 902, tel. 31-0973, ou Av. Rio Branco, 9, s| 304 tel.: 43-7489.

APARTAMENTO — 3 quartos, sala e demais dependências. Aluga-se à Rua Maestro Vila Lôbos n. 1, ap. 403. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço n. 23, sala 908, das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE quarto para casal rapaz ou moça. Rua João Alfredo, 8 ap. 104. Muda, Tijuca.

ALUGA-SE apto. grande de frente e sem condomínio, R. Itapiru, 985 apto. 2. Tratar no local das 9 às 17 hs. ou na R. Campos da Paz, 192. Tel. 48-9238.

ALUGO apartamento Rua Haddock Lôbo, 23. Sala, 1 quarto, kitchnette, banheiro. NCr$ 320,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar tel. 56-3934.

ALUGA-SE ótimo ap. sala ampla. 3 qts., coz., banh., dep. emp., área. Rua Jiquibá, 107|304. Chaves no 202. Tel. 48-1775.

ALUGA-SE um quarto confortável, com ou sem móveis. Inf. Rua Visconde de Figueiredo, 75. Tijuca.

ALUGA-SE quarto em pleno Praça Saens Pena, à Rua Soriano de Sousa, 143 sob. Tijuca.

ALUGA-SE quartos Rua Barão de Itapagipe, 88 e 216. Tel. 45-9845.

ALUGA-SE um bom qto. de fte. p| sra. que trab. fora. Preço NCr$ 140,00, um mês adiantado. Rua Haddock Lôbo, 92 — Tijuca.

ALUGO ap. q., s., dep. empr. Rua Mariz e Barros, tel. 34-0237, de manhã e à noite.

CASA — Aluga-se 2 qts., peq., s., c., b., casal s| filhos ou senhoras. Rua transversal Conde de Bonfim, na Muda. Tel. 38-5870.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo ótimo apto. à R. Conde de Bonfim, 352. De frente lado Cine Metro. Uma sala, 2 qtos., coz., banh., deps. empr. Ver c|porteiro. Tratar 32-8902.

PALACETE ou granja com grande terreno. Precisa-se alugar palacete por apenas 2 anos, mesmo necessitando reformas. Ofertas para Dr. Almeida, 32-7318 após 14 hs. — CRECI 888.

QUARTO — Alugo a senhora ou senhor de respeito. Preço 90,00 — Rua Engenheiro Adel, 36, de frente c/ Campo Sales.

RIO COMPRIDO — NCr$ 150 e 220 — Alugo 2 casas 1 e 2 quartos, c| fiador. Rua Campos da Paz, 88. Chaves na casa 3.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., etc. Rua Pontes Correia, 48 fds. ap. 101. 300. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º andar.

TIJUCA — Quarto. Aluga-se a casal, p| lav., coz., ambiente familiar. NCr$ 95,00. Rua do Bispo, 210, de 11 às 16 hs.

TIJUCA — Rua Silva Guimarães n. 10 — Alugo excelente apartamento n. 103, com três quartos, dois banheiros, salão, acabamento de alto luxo. Unicamente para família de alto tratamento, 6 salários mínimos. Dr. Wagner. Tel. 42-9139.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 qts., sl., saleta, coz., banheiro azulejo até o teto dep. emp. Rua Pereira Nunes, 255|402. Chaves 201.

TIJUCA — Alugo, 1a. locação, 3 qts., salão, banh., de côr, dependências completas. NCr$ .... 550,00 e taxas. R. Aguiar, 47 ap. 306.

TIJUCA — Alugo ap., luxo, decorado, sala, almôço, sl., 2 qts., deps. compl., arm. emb., cortina, tapete etc. Vaga priv. garagem. Av. Maracanã, 1 500, ap. 505. Ver com porteiro. Tratar tel. 22-8465 — Carvalho.

TIJUCA — Alugam-se em 1a. locação as salas 701, 702, 703 e 704 da R. Haddock Lôbo, 200, c| W.C. interno. Chaves p| f. c| Sr. Emílio. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. — Tratar c. ADM. SION. — Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Telefone 52-5917 — CRECI — J-328.

TIJUCA — Aluga-se ap. na R. Barão Mesquita, 424. Tratar com o proprietário Rua Beneditinos, 10 sobreloja.

TIJUCA — Alugamos R. Maestro Vila Lôbos, 2-A, ap. 803, c| j. inv., saleta, sala, 3 qts., dep. empregada. Chaves porteiro, Tratar Triunião. R. Alfândega, 108, térreo, tel. 43-5618.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Alugo ap. edifício nôvo, no melhor ponto do Grajaú à Rua Campinas, 205, ap. 203, composto de hall, ampla sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha, área, deps. empregada. Aluguel NCr$ 335,00. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603. Ver no local chaves p| favor com o porteiro. — CRECI 763.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, quarto emp. Rua Rosa e Silva, 24 ap. 301. Aluguel 300,00 mais taxas. Procurar Severino.

ALUGA-SE — Ap. 103 da Rua Izidro de Figueiredo, 31, 2 qts., sala e depend. completas. Chaves ap. 101. Tratar Av. Rio Branco, 37 sala 910, das 10 às 12 horas.

ALUGA-SE qt., mobiliado, c| almôço ou janta a senhor ou rapaz. NCr$ 70,00. Rua Silva Teles, n.º 48 c-01.

ALUGO ap. cobertura, sala, 3 quartos, banheiro e demais dependências, 2 terraços. Ver Visconde de Santa Isabel, 10, ap. C-01. Tratar 22-7507.

ALUGO ap. 403 à Rua Senador Nabuco, 204, c| sala, 3 qts., coz., dep. comp. e garagem. Aluguel 320,00. Chaves zeladora. Tratar Largo S. Francisco, 26, gr. 1 315, das 11 às 12 e 16h 30m às .... 17h 30m.

CASA — Aluga-se, 2 quartos, 2 salas. Ver e tratar à Rua Barão de Soligripe, 650 c| 1. NCr$ .. 350,00.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 101, R. Raja Gabaglia, 19. C/ sala, 3 quartos, deps. compl. empr., de frente, estacionamento p| carro sob pilotis. NCr$ 450,00. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel. 32-4808. — "EKASA". — (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

GRAJAU — Alugo ap. conj. Rua Eng. Richard, 260 ap. 315. Chav. port. Al. 220. Trat. Graça Aranha, 174, 7.º.

GRAJAU — Aluga-se Rua Canavieiras, 753 ap. 304. Sala, 2 quartos, quarto emp. etc. Base: 3 s. mínimos. Tratar Av. Júlio Furtado, 205. Tel. 38-4037 de tarde.

MARACANÃ — Aluga-se ap. 401, Av. Maracanã, 301. C/ sala, 2 qts., deps. compl. empreg., sinteco, de frente. NCr$ 400,00. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 52-1648. "EKASA". (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

VILA ISABEL — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar, c| 2 meses em depósito. Av. 28 de Setembro, 225.

VILA ISABEL — Vaga p| môça trab. fora, c| móveis e direitos. Casa família. Entrada indep. Tel. 54-1115.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE apartamento, Bôca do Mato. Rua Caparaó, 33. Tratar local com Horácio ou tel. 29-6197 com Firmina. Aluguel 230,00.

LINS — Aluga-se apartamento de sala, quarto e dependências. Ver Rua Vilela Tavares, 140, com Sr. Valdemar.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — Alugo casa, sl., 2 qts., varr., centro terreno. R. Retiro Artistas, 651. Desc. fôlha. 220 novos, Tel. 47-3147.

FREGUESIA — Alugo apto. 2 qts., sala, deps., etc. Ver Rua Comendador Rubens Silva, 781. Tel. 43-9798 — CRECI 835. Ver no local.

PALACETE ou granja com grande terreno. Precisa-se alugar palacete por apenas 2 anos, mesmo necessitando reformas. Ofertas para Dr. Almeida, 32-7318, após 14 hs. — CRECI 888.

CENTRAL

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo, em ambiente de absoluto respeito. Com 3 qts., sala, etc. Base NCr$ 380,00 sem taxas. Rua Visconde de Santa Cruz, 128 ap. 201. Eng. Nôvo. Tratar no ap. 102.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, coz., banh., área, preço NCr$ .. 230,00. Rua Washington da Mota n. 28. Final do ônibus, 247. Cascadura. Méier.

ALUGO quarto em casa de família a casal ou rapaz com ou sem refeição. Rua São Paulo, 52. Sampaio. Lado 24 de Maio.

ALUGA-SE 1 ap. grande em côres, sinteco. Tratar de quarta a domingo. Rua Olívia Maia, 144, fds.

ALUGO ap. 3 quartos e sala — 260,00. Rua São Braz, 123 — Todos Santos. Ver e tratar das 11 às 17 horas, Inf. Tel. 25-1479.

ALUGA-SE ap. frente c| 2 salas, 2 qts., banh., coz., área c|tanque. Rua Clapp Filho, 105, ap. 201. Harpari. CRECI 170. Inf. 23-6327.

ALUGO na Central, ap. casas etc. contrato de um ano, pago um mês, na assinatura do contrato — Assembléia, 45, s| 902, telefone 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9(s| 304, tel. 43-7489.

ALUGO casa e ap. ótimos. Vital, 338. Tratar Trav. Andrade, 18, ap. 202. Tudo em Quintino.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala e saleta e demais dependências. Rua Eufrásio Correia 66 — Cupertino.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. c| 2 qts., sl., coz., dep. emp., 1a. loc., de frente. Av. Suburbana, 7287 ap. 215 Tratar c| Leão. Informações 48-5161.

ALUGA-SE casa nova, 2 quartos, sala e demais dependências, fiador proprietário. Rua João Pinheiro, 426 c|17. Piedade.

ALUGA-SE quartos à Rua 24 de Maio, 885.

ALUGA-SE 1 casa pequena em Madureira por 160 mil. Tratar de 9 às 12 horas na R. Andrade Figueira, 480 casa 1, em frente ao mercado.

ALUGA-SE quarto, pode lavar e cozinhar, com 2 meses em depósito. Rua São Francisco Xavier, 520.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem e Caxias, de 90 — 110 — 150 — 180 — 250 mil, s| fiador. R. Lucídio Lago, 138, sala 4 — Méier, até 17h.

ALUGA-SE ap. de frente, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. Av. Ernâni Cardoso, 264, ap. Tratar tel. 46-2095 — Cascadura.

ALUGO 1 amplo terreno — Ver Vital, 365. Tratar Trav. Andrade, 18, ap. 202 — Tudo em Quintino.

ALUGA-SE apto. de luxo p/ rapaz ou casal só, c/ fogão e água quente. Preços baratos. R. Claudino Barata, 479. Realengo.

BARRACÃO — Grande — Aluga-se, precisa pequenos reparos. Rua Clarimundo de Melo n.º 664, fundos.

BANGU — Aluga-se o ap. 306 da Av. Cônego Vasconcelos, 54, c| sala, 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta Grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 52-5917. — CRECI J-328. 253-18.

CAMPINHO — Alugo casas 3 e 5, Rua Ana Teles, 765 com 2 qts., etc. Chav. c. 9. Trat. Graça Aranha, 174, 7.º.

CASAS EM CAMPO GRANDE — Aluga-se com qt./ sala 100,00 — De 4 qts., sala, quintal, jardim, etc. 250,00. Fone 56-4991.

CAMPO GRANDE — Alugo casa qt., sl., coz., banh., água e luz. R. do Abio, 19, antiga Rua J. J. Paraíso. V. Nova, tel. 90-1955.

ENGENHO DENTRO — Alugo ótimo apto., 1 sala, 2 qtos., coz., banh., boa área. Ver R. Mons. Jerônimo, 545. Chaves apt. 102 fundos. Infs. 32-8902.

ENGENHO NOVO — Aluga-se quarto com direito a lavar e cozinhar. Rua Martins Lage, 46.

ENCANTADO — Rua Goiás, 414-A, ap. 201 — Aluga-se c| 2 quartos, sala, dependências, gás da rua. NCr$ 280,00. Tratar tel. 37-8958.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa 3 da R. Pelotas, 55. Chaves na casa 1. Aluguel: NCr$ 550,00. Tratar na Adm. Masset. Rua Debret, 79 s/ 408. Tel.: 42-6728 e 32-8317. CRECI 1.131.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se ap. 102, R. Mons. Jerônimo 412, c/ sala, 2 qts. demais deps. NCr$ 250,00. Ver local c| Sr. Arnaldo e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. 201 R. Bernardo, 209, c| sala, 2 qts., demais deps., de frente, etc. NCr$ 270,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

JACAREZINHO — Aluga-se 1 ap. 2 quartos, 1 sala e dependências de empregada. Praça Ubajara, 66 ap. 301 — Aluguel NCr$ 280,00 — Tel. 48-4289.

JACARE' — Alugo ap. qto. e sala sep., coz., banh. R. Luís Zanchela n. 75 — Chaves p| f. R. Mariana Portela, 29 — CRECI 835.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. com sala, 3 quartos e demais deps. NCr$ 200,00. Fiador ou desconto fôlha, R. Dr. Gonçalves Lima, 424, ônibus na porta. Eng. Novo—Mal. Hermes.

MADUREIRA — Aluga-se. Rua Maria Freitas, 110 ap. 305, c| 2 qts., sala, cozinha, área c| armário embutido, persianas e sinteco. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

MADUREIRA — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Ver à Rua Olívia Maia n.º 196 casa IV. Chaves c| Dona Maria.

MEIER — Alugo ap. 201, salão, 3 qts., dep. compl. emp., 1 por andar. Trav. Alfredo Botelho, 107. Tel. 57-3829.

MARECHAL HERMES — Rua Marília 309 — Aluga-se ap. 201, c| sala, 3 quartos, cozinha, banh., chaves no ap. s|101. Inf. 52-9827.

MEIER — Aluga-se ap. 2 qts., e deps. emp. Almirante Calheiros da Graça, 16. Tratar 54-1469 — Ferreira.

MADUREIRA — Alugo casa para casal na estação. Desconto em fôlha ou fiador. Rua João Vicente, 273. Falar com Sr. Fideles.

MADUREIRA — Aluga-se casa, com quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Ver à Rua Olívia Maia n. 196, casa V. Chaves c| Dona Maria.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 102, R. Dr. Gonçalves Lima, 220 c/ sala, 2 qts. demais deps. NCr$ 220,00, Fiador ou desc. fôlha. Ver local e tr. Av. Rio Branco 114, 14.º. Tel. 52-1648 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

MEIER — Aluga-se o apto. 301 da R. José Veríssimo, 18, c| sala, 2 qtos., coz., banh., área de serv. e dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Aluguel: NCr$ 400,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION, Av. Rio Branco, 156 gr. 1 714. Tel: 52-5917. CRECI J-238 (141-8).

MEIER — Alugo quarto com depósito pode lavar e cozinhar Rua Maranhão, 199, começa na Rua Dias da Cruz.

MADUREIRA — Aluga-se casa 1a. locaç. 2 q. 1 s. e dependências, sinteco, 300,00 e taxas. R. Delfina Alves, 253 ap. 101. Chaves no ap. 102. Tratar c| Dr. Dacio. Quitanda, 3, 4.º and.

MEIER — Aluga-se ap. 201 bloco B, Rua Ferreira Andrade, 526 c| 3 quartos, sala, etc., por NCr$ 280,00. Ver diàriamente das 2 às 5 da tarde.

PIEDADE — Junto Av. Suburbana aluga-se casa frente, qto. sala, cozinha. Aluguel 200,00, dep. 3 meses. Tel.: 29-3512.

PIEDADE — Aluga-se apartamento 309 da Rua Bernardino de Campos, 101, c/ 2 quartos, sala, dependências de empregada. Aluguel: [illegible] Chaves com o porteiro e [illegible] Buenos Aires, 48, sala 503, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

PIEDADE — Aluga-se ap. 101, Rua Xavier dos Pássaros 148, 2 qts., sala, qt., emp., compl., copa-cozinha. NCr$ 300,00 mais taxas. Ver no local. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

QUARTO, coz., área, tanque, ind. NCr$ 150,00 — quarto simples, 105,00. R. Paim Pamplona, 11E — Sampaio. Tel. 48-9330 — Fiador.

QUINTINO BOCAIUVA — Aluga-se ótima casa, estado de nova, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, completo e boa área, sito à Rua Vital 247, casa 2. Aluguel NCr$ 300,00 Não paga taxas.

QUARTOS ou parte de casa. Aluga-se à Rua Monsenhor Jerônimo, 164 ap. 205. Próximo à Estação do Engenho de Dentro.

QUARTO e banheiro — Aluga-se à Av. Ernâni Cardoso n. 268-B — Cascadura.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se o ap. 123 da R. Padre Ildefonso Penalba, 151, c/ sala, 2 qts., banh., coz. e área de serv. Chaves c| porteiro. Aluguel: NCr$ .. 280,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| Adm. Sion — Av. Rio Branco, 156, gr. 1714 — Tel. 52-5917 — CRECI J-328. — (44-2).

LEOPOLDINA

ALUGO NA LEOPOLDINA, casas, aps. etc. contrato de um ano, pago um mês na assinatura do contrato. Assembléia, 45, s| 902, tel. 31-0973, ou Av. Rio Branco, 9, s| 304, tel. 43-7489.

ALUGA-SE apto. qto., sala sep., banh., coz., área com tanque, sinteco e garagem. R. Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGA-SE uma casa na Rua Altamisa n.º 44- fundos. Cordovil.

ALUGO ap. c| 2 qts., s., coz., banh. Tratar Estr. Agua Grande, 850 — Vista Alegre.

ALUGA-SE uma casa, à Rua Ministro Moreira de Abreu, 68 — Olaria.

ALUGO casa (fundos), ind. NCr$ 140, dois meses em depósito. Rua Gurupema n. 87 — Brás de Pina entre Rua Tibolim e Ourique.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 2 quartos, dep. empreg., área na Rua Rolândia, 246|301 — Higienópolis. Chaves no local.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, banheiro e demais dependências — 220,00. R. Emílio Zaluar, 31, ap. 203 — Ramos.

BRAS DE PINA — Aluga-se casa 2 quartos, sala e mais dependências. NCr$ 180,00. Rua Jorge Coelho, 532.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. nôvo, 2 qts., etc. Rua Ubiratã, 99 ap. 202, 280. Tr. Graça Aranha, 174.7.º.

HIGIENOPOLIS — Alugam-se os apts. 102, 201, 202 e 303 da Av. Suburbana, 4850, c| sala, 1 e 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves c| porteiro. Aluguel .... NCr$ 200,00 e NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, grp. 1714. Telefone 52-5917. CRECI J-328. 147.

OLARIA — Aluga-se espetacular ap. de cobertura, c| 3 qts., sala, living, banheiro social e cozinha, com azulejo até ao teto, água quente, qto. de empregada, armários embutidos, nos quartos, luz indireta no living, cortinas nos quartos, varanda com visão panorâmica etc. Ver à Rua Teotonio de Brito, 15, ap. C-01. Chaves com porteiro.

OLARIA — Rua Major Rêgo, 231-F. Aluga-se qt. e coz etc., independente. NCr$ 142,00 mais impostos.

OLARIA — Alug. ap. tipo casa, com 2 entradas, com um bom quintal, 1 boa sala, 2 quartos amplos e 1 boa cozinha, banheiro, varanda. Antônio Rêgo, 713, ap. 101. Ver todos os dias das 10 às 12 horas. Alug. 270,00.

OLARIA — RAMOS — Aluga-se ap. 101, R. Juvenal Galeno, 53, c| sala, 2 qts., demais deps. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 42-3300 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

PARADA DE LUCAS — Alugo ap. de frente, térreo, 2 quartos, sala. NCr$ 230, sem taxas. Rua Joaquim Rodrigues n.º 321 ap. 106. Tel. 30-6086.

PASSO contrato de aluguel de 2 ótimas casas com entrada para carro e grande quintal. Ver Rua Honduras, 5 — Penha. Tratar tel. 52-8684.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, com depósito. Rua Paranhos, 453, Saltar Rua Uranos 1397. Ramos.

RAMOS — Alugo apto. 2 qtos., sala, coz., banh., tanque. NCr$ 250. Das 8 às 14 hs. R. Major Rêgo, 149. Tel. 47-5416. Paulo.

RAMOS — Alugo casa c| 2 qts., sala, coz., banh., área. Rua João Pizarro, 92, fds. Alug. 250. Fiador. Inf.: 30-6964 — CRECI 751.

RAMOS — Aluga-se, ap. c| sala, 2 quartos, quarto de empregada, área com tanque, sinteco etc. Ver ao lado da Rua Uranos, à Rua Wandenkolk, 76 ap. 401. Informações tels. 23-1509, 23-0449 e .. 43-0609.

RAMOS — Aluga-se casa nova, 2 qts., 1 sl., copa, sinteco, fiador. Ver e tratar hoje das 9 às 11 hs. R. Paranapanema, 166, casa 2.

TERRENO grande. Aluga-se para qualquer ramo. Rua Paranhos, .. 453 — Ramos.

VILA DA PENHA — Aluga-se casas, sala, qto. coz. família pequena. Depósito NCr$ 300,00, aluguel NCr$ 130,00, não tem taxas. Travessa Brandura, 109.

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. 101, R. Alice Tibiriçá, 129, c| sala, quarto, banh. compl., coz. etc. Fiador ou desc. fôlha. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

VISTA ALEGRE — Aluga-se casa R. Walter Seder, 38, c| sala, 2 qts., demais deps. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 42-3300 — EKASA ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGASE — Casa — Sala, qto., coz., banh., área. Estrada do Sapê, 631-A — Rocha Miranda. Das 8 às 11 horas.

ALUGA-SE 1 ap. de 2 qts., sl. e depend., à Rua Rezende Costa, 142 p| tratar no ap. 403 — Et. Maria da Graça.

ALUGO casa frente à Estação de Areia Branca n. 556, aluguel NCr$ 90,00, tel. 42-6279.

ALUGA-SE uma casa c| 2 qts., sala, coz., deps., garagem. Trt. R. Luís Barbalho, 136 — Rocha Miranda.

ALUGA-SE casa de sala, quarto, coz., banh., somente a casal sem filhos. 180,00 um mês adiantado. Rua Guisba, 57 — Vicente Carvalho.

ESTR. VICENTE CARVALHO, 19 — Aluga-se o apto. 202 — C|sala, 2 qtos., banh., coz., área, NCr$ 250,00. Ver c| porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel. 52-1648 — EKASA — Escritórios Krutman.

INHAUMA — Alugo ap. 2 qts., sala e deps. emp. Trav. Vaz da Costa, 15|204. Chaves no ap. 202. SOTIC — Tel. 32-1619 — CRECI J-95.

IRAJA — Vista Alegre — Alugamos — Estrada Agua Grande, 1525 Bloco 32-A ap. 204. C| sl., 3 qts., chaves 202. Tratar Triunião. Tel. 43-5618.

PILARES — Aluga-se casa de q., c., b., na Rua Mateus Silva, 513. Tel. 45-3568.

TOMAZ COELHO — Aluga-se casa c| 2 qts., sala, dependências, com sinteco, quintal grande, entrada para carro, aluguel NCr$ 250,00. Ver à Rua Itapuca, 230 e tratar à Rua Gomensoro, 46 ap. 101 — Olaria.

VAZ LOBO — Alugam-se os aptos. 301 e 302 — Estr. Mons. Felix n.º 66 — C|sala, 2 qtos., demais deps. Ver local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel. 42-3300 e 90-1693 — EKASA — Escritório Krutman.

VILA KOSMOS — Aluga-se casa na R. Alecrim, 569 — C|sala, 2 qtos., demais deps., gar., quintal, etc. NCr$ 250,00. Ver local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel. 52-1648 — EKASA Escritórios Krutman.

VAZ LOBO — Alugo casa 4 qtos., 2 salas, deps., etc. Serve pico-mércio, ind., clube, escola, etc. Ver R. Manoel Machado, 187. Tel. [illegible]

VAZ LOBO — Alugo à Rua Agrício Menezes, 82 ap. 201, c| 2 qts., sala e dependências. Chaves das 8 às 11,30 horas local. Preferência desc. em fôlha.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO suntuoso apartamento n. 105 da Rua Aureliano Pimentel n. 400, Jardim Guanabara. Próximo praia, 1a. locação, linda vista panorâmica, com sala, 3 quartos, banheiro em côr, sinteco, fogão Brastemp de luxo. Apenas 380 por mês, taxas incluídas. Aceito 3 meses depósito. Chaves com porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 115, 7.º andar, Sr. Landi até 15 h. Tel. 22-8082.

ALUGA-SE, troca-se e vende-se, casa, Ilha do Governador. Tratar tel. 22-9561.

FREGUESIA — Aluga-se casa mobiliada c| 3 qts., 2 sls., geladeira, próximo à praia. R. Guiricema, 106. Tel. 96-1079 e 52-3433.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Aluga-se apto. 105 R. Aureliano Pimentel, 400 — C|sala, 3 qtos., deps. empr., gar., coz. e banh. em cores, etc. NCr$ 350,00. Chaves c|Sr. Ezequiel no local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º and. Tel. 32-4808 — EKASA — Escritórios Krutman.

ILHA DO GOV. — Alugo ap. sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. etc. Rua Altinopolis, 148. Chaves c| Sr. Silva, tel. 43-9798. CRECI 835.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótimo ap. c| 1 sala, 2 quartos, dep. de emp. Ver à Rua Serrão n. 325, c| 2 ap. 201. Zumbi. Chaves c| encarregado Sr. Matias, casa 8, ap. 101. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39 — 15.º grupo 1 502. Das 11 às 17 horas. — Aluguel 280,00 mais encargos.

PAQUETA' — Aluga-se 2 aps. R. Thomaz Cerqueira, 62. Chaves em frente. 43-3388, Jorge.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — Nova Iguaçu — Sala, qto. coz., banh., copa, área, luz, água. R. Tupiniquins, 68 — Sta. Eugênia. NCr$ 110,00. Tratar nos fundos.

OUTRAS CIDADES

LINDA PRAIA — Quartos c| refeições. Local maravilhoso, jogos de salão, ônibus a porta. Tel.: 45-6762.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE loja Rua do Senado, 324 com 100 m2 — com fôrça — Tratar com Sr. Antônio — Tel. 23-0702 e 43-4511.

ALUGA-SE uma loja na Rua Miguel Couto n. 132 — Centro, com 5 metros de frente e 21 de comprimento, podendo ser vista de 1 hora da tarde as 5 horas. Tratar com o Sr. Antônio Monteiro.

ALUGA-SE loja, Rua Senhor dos Passos, 236, informações 32-7732 das 7 às 9 horas ou 15 às 21 horas, (Centro).

ALUGA-SE sala ampla, frente. Rua São Carlos, 264. Tel. 45-9845.

ALUGA-SE uma sala de um conjunto c| telefone, à Trav. do Paço 23, gr. 312. Tel. 31-3550.

ALUGA-SE 2 grupos de salas, frente conjunta ou separadamente, no moderno edifício Noval, à Av. Almirante Barroso, 22. Tratar na Av. Rio Branco, 156 sala 1 439, tel. 22-1674.

ALUGA-SE ótima sala no Ed. Regina, com alguns móveis e telefone. Tratar pelo tel. 22-6064.

ALUGO vaga escritório à Rua do Ouvidor, c| tel. Tratar c| o Sr. Costa, 43-6171, à tarde.

CENTRO — Escritório — C| tel. e mesas. Tratar Av. Alm. Barroso n.º 2 sala 403. Tel. 52-5918.

CENTRO — Rua do Riachuelo n. 161, loja 1. Aluga-se. Tratar na Av. Pte. Vargas n. 290, 2.º and. guichet 5 com sr. Robson. Fica em frente Candelária, igreja — Tel.: 26-4325.

CINELANDIA — Escritório e ap c| aluguel barato, passa-se vendendo móveis, pertences e telefone. Inf. c| 28-4041 e 28-9148 — Sr. Lima.

CENTRO — Aluga-se. Rua Alvaro Avlim, 27 grupo 157, sala NCr$ 200,00 mais taxas Chaves no local. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

CENTRO — Aluga-se consultório dentário totalmente equipado, c/ar refrigerado e telefone. Tratar na Adm. Masset. Rua Debret, 79, s/408 — Tel. 42-6728 e 32-8317. CRECI 1 131.

CENTRO — Aluga-se a sala 601 da R. República do Líbano 61, com WC interno. Chaves c| porteiro. Aluguel: NCr$ 650,00. Estuda-se oferta. PROPOSTA GRÁTIS. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, Gr. 1 714. Telefone 52-5917. CRECI J-328. (110-19).

CENTRO — Com telefone. Aluga-se parte sala. Tratar 43-5924.

CONJUNTOS de salas p| escritório c| banheiro. Aluga-se R. Santa Luzia, 776 gr. 1201, esq. Av. R. Branco.

CENTRO — Aluga-se loja de esquina, bom ponto comercial, R. Carlos Sampaio, 21-A, esq. Rua Senado. Tratar R. 20 de Abril, 27.

CENTRO — Aluga-se ap. para escritório, à Rua 20 de Abril, 28.

DENTISTA — Aluga-se consultório com aparelhagem completa moderna, a profissional idôneo, Av. Rio Branco, Fones: 42-5020, 32-9093.

LOJA — Centro — Alugo ou vendo ed. com loja e 2 andares. Rua Pedro Alves — Zona comercial, industrial, perto da Rodoviária Nôvo Rio. Está vazio. Propr. Av. Graça Aranha, 174, s| 807. Telefone 42-0789, Sr. Antônio J. Cepeda. CRECI 106.

LAPA — Aluga-se a sala 310 da R. das Marrecas, 40, c| wc interno, Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. — Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714, Tel. 52-5917. CRECI J-328, 237-2.

LOCAÇÃO COMERCIAL — Alugamos Largo S. Francisco, 26, ap. 1 403. Ed. Patriarca. Chaves porteiro. Tratar Triunião, 43-5618. Alfândega, 108, térreo.

LOJA — Aluga-se. Rua Pedro Rodrigues, 5, Chaves na Rua General Pedra, 443, quase pronta — NCr$ 350,00 mais impostos.

PRAÇA TIRADENTES — Aluga-se a sala 1 008 da Praça Tiradentes 9, c| WC interno. Chaves c| porteiro. Aluguel: NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. PROPOSTA GRÁTIS. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 52-5917. CRECI J-328. (140-1).

PASSA-SE — Um escritório equipado com moveis e dois telefones. Rua Senador Dantas, 118 s| 415. Tratar no local. Vende-se um compressor de ar de 260 pés.

SALAS DE FRENTE em sobrado — Contrato comercial, qualquer ramo, alugo. Ver Leandro Martins 3, esquina Acre.

SALAS — Aluga-se um conjunto de 2 grandes salas, à Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º. Tratar sala 1 602.

SOBRELOJA — Alugo uma de frente com 400 m2. Para qualquer ramo de negócio na Cinelândia. 32-8355.

SALA ampla p| escritório, c/ 37 m2 — Aluga-se à P. Pio X, n.º 98, 7.º and. Tel. 43-3415.

VAGA — Aluga-se em escritório no centro. Tratar c| Oliveira, após às 17,30 hs. Tel. 32-5722.

ZONA SUL

ALUGA-SE loja 100 m2 Rua Djalma Ulrich, 110-B — Copacabana. Com proprietário Pedro — Tel. 36-1484, das 13 às 17h.

ALUGA-SE para consultório ou escritório, ótimo conj. c| 2 salas, banh., coz. Av. Copacabana, 1 100, ap. 1 201. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE sala. [illegible]

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugo ótima sala de frente, serve para escritório ou qualquer profissão liberal, 300,00. Tratar 56-6753.

COPACABANA — Aluga-se a sala 1209 da R. Hilário de Gouveia, 66, c| wc interno. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 250,00 Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Telefone 52-5917. CRECI J-328. 258-8.

LOJA — Centro comercial Copacabana. Passo contrato 25 000 ent. 15 000 e 1 000 mensais. — 57-2539 — Sr. Ferreira de 9 às 13h.

LOJA 140 m2 — Passo qualquer ramo. Ver Vol. da Pátria n. 374-B. Tel. 22-4229.

LOJA — Leblon 33 m2, bem instalada, c| vitrinas, armações, máquina registradora. Alugo p| qualquer ramo. Ver Dias Ferreira n. 66B-C.

LOJA — Pôsto 6 — Aluga-se, contr. 5 anos. Passando-se excelente estoque. Linda boutique. Tel. 27-4340.

LOJAS — Três, ponto espetacular esquin. Av. Copacabana. Alugo tel. 56-6588.

PASSA-SE uma loja Copacabana. Tratar na Rua Sousa Lima n. 280, urgente, das 7 às 12 e 16 às 20 horas — Oliveira.

PASSA-SE um escritório. Tratar R. Bolivar, 61 apto. 302. Tel. 36-6811. Tratar Sr. Wilson.

RUA DO CATETE, 214, loja 25 — Aluga-se ou vende-se. Informações no bar.

SALÃO amplo, aluga-se parte, ou por hora ou festa. Aceita-se sociedade. Inf. tel.: 36-2700.

SALA Comercial — Aluga-se espaçosa de frente, c| banheiro e kitchnete. Av. Copacabana, 1066 sala 905. Chaves porteiro. 380,00 e taxas. 42-4243. 13 às 18 horas.

ZONA NORTE

ALUGA-SE — Loja Rua Pereira Nunes n.º 377 com 60 m2, com fôrça 10 HP. Tratar com o Sr. Antonio. Tel. 23-0702 e 43-4511.

ALUGA-SE loja de 6,5 de frente, por 20 de fundos. Rua São Francisco Xavier n.º 575, falar no 573.

ALUGA-SE loja com moradia. R. Jorge Lacerda, 21 — Jardim América. Tratar Barão do Flamengo, 35 ap. 715.

ALUGO loja pequena Ramos. Cerdeso de Morais. Tratar R. Euclides Faria, 7, sob. Sr. Luís.

ALUGO — Sob. prox. Largo Cancela, 5 qts., 2 s's., quintal. Calçada da sombra, e loja calçados. Melhor do local, S. Luiz Gonzaga, 118, 48-2095.

ALUGAM-SE duas salas, Rua Escobar, 75, tratar c/ sr. Julio, tel. 28-5712.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se a loja B da R. Eudoro Berlink, 34. Chaves c| Sr. Paulino. Aluguel NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 52-5917. CRECI J-328. 161-2.

LOJA GRANDE — Avenida Brasil — Passa-se o contrato de uma loja, toda em concreto, com área de 550 m2, com mais dois pavimentos todos em concreto, própria para comércio ou indústria de máquinas em geral, com telhas montadas em viga I, armações, prateleiras, cozinha e refeitório bem montados, 2 escritórios elevador bem montados. Ver e tratar na Rua Luís Ferreira, 15, esquina Av. Brasil.

LOJA — Campo Grande. Passa-se contrato. Alug. 80,00. 29-5009 ou 37-3422 — Prof. Sérgio.

LOJA — Aluga-se para qualquer ramo s| luvas. Aluguel 150,00. Rua Paranhos, 453. Ramos.

LOJAS — Alugam-se uma com 160 m2, outra com 150 m2, 5m de altura, Estrada da Agua Grande n. 782, esquina da Av. Brás de Pina.

LOJA — Passa-se contrato nôvo de magnífica loja com 75 m2, jirau, telefone e vitrines. à Rua Barão do Bom Retiro, Depósito de 3 meses. Entrega-se vazia e em ótimas condições. Telefone 61-7529.

PENHA — Lojas, alugo bem localizadas, novas, a 200 metros do Largo da Penha. Av. N. S. da Penha, 325. Tratar no local.

RIO COMPRIDO — Aluga-se grande loja de esquina, com 8 portas, fôrça e armações próprias para comércio ou indústria. Itapiru, 1 448.

TIJUCA — Alugam-se 2 ótimas lojas. 1.ª locação, R. General Roca, 894-C, em frente ao Bob's e outra na Rua Santo Afonso, 194. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — Loja — Passa-se baratíssimo, contrato nôvo de 5 anos. Aluguel NCr$ 150,00. Serve para qualquer ramo. Tem luz e fôrça. Conde de Bonfim, 831, loja I — Tratar loja M., com Sônia.

TIJUCA — Alugam-se as lojas A, B, C e D da Rua Barão de Mesquita, 227. Ver no local com Sr. João Alves. Tratar na Adm. Masset. Rua Debret, 79 s/408. Tel.: 42-6728 e 32-8317. CRECI 1 131.

DIVERSOS

NITEROI — Alugo loja, centro, R. Visconde Itaboraí, tel. 7608, Batista — CRECI 965.

PASSA-SE o contrato de uma sala com todos os móveis, na Avenida Amaral Peixoto, 271, sala 701. Nova Iguaçu. Tratar a partir das 8 horas.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CATUMBI — Alugo gd. armazém por 350,00 s/ luvas c/ jirau-armário, à Rua Miguel de Paiva, 182 — Tratar: 34-5454.

PENSÃO — Passa-se sobrado, 7 salas vazio, fte. contr. 5 anos, ponto de futuro, alug. 200 NCr$ — Oport. ver Rua Leandro Martins, 3. Esquina Acre.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo salão depósito c|telefone e deps. p|vigia. Tratar Av. Pres. Vargas n.º 542 s|1613. Tel. 43-3113.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE 1 porão com 30 metros comprimento para depósito com telefone. Rua Fonseca Teles, 11 — São Cristóvão.

ALUGO salão, 2.º pavto. c| 60 mts. pequena ind. Av. 28 Setembro, 191-B — Telef. 54-3558, Sr. Mendel.

GALPÃO — Passa-se um em Inhaúma, na Pça. Botafogo, 16, com 300 m2. Contrato de 5 anos. Aluguel NCr$ 200,00. Tratar na Pça. 11 de Junho, 437, loja.

GALPÃO — Aluga-se área coberta, 1.300m2 estrutura metálica, pé direito de 8 metros, vão livre, sem colunas 100 HP de fôrça, 3 tels. com 9 extensões e 3 interfones, 4 salas com todos os móveis, escritório entrada p| 2 ruas. Área descoberta nos fundos com 600m2. R. Leonídia, 2 — Olaria.

GALPÃO 170 m2 — Aluga-se NCr$ 300. Serve qualquer ramo. Rua Conde Pôrto Alegre, 391. Estação Rocha, Sr. Fernando.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

SÃO LOURENÇO — Aluga-se ap. mobiliado, para temporada. Tel. 28-7309.

SEPETIBA — Ótima oportunidade — Alugo casa grande, perto da praia. Tratar à Rua do Souto n. 540-A.

Andar

Aluga-se total ou parcial- [illegible] 22-8476.

Grande loja

Centro — Passamos contrato comercial loja com 450 m2, com jirau, telefones, luminárias, cofre, grande letreiro luminoso de acrílico, área nos fundos, com escritório e 9 m de frente — R. do Riachuelo, próximo ao Bairro de Fátima. Tel. 22-4229.

(P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALVARAS — Em 48 h., início, alteração, para atividades diversas. Preços módicos. Pagamento parcelado. R. Miguel Couto n.º 27 705 — 52-4541.

ARGUS DETECTIVES LTDA. — Especializada em informações, investigações e vigilâncias. Rua Senador Dantas, 117, s/ 217. Telefone 42-1206.

A. DETETIVES — Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes. Tel. 45-3141 — Fernandes ou Gonzalez.

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral chame Gomes .... 54-3788. Serviço garantido orçamento s/ compromisso.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e aptos. pinturas em geral, tel: 52-0287, Sr. Mário Delgado.

FAZEMOS pintura, reforma casas aptos. Facilitamos. Pgt. Const. Vila, Av. Pres. Vargas, 590, sala 211. 231214.

LETREIROS Luminosos Plásticos. Neon Luz Fluorescente Tabale — Preços. Consertos. Reformas. — Firma da orçamento. Telefone: — 29-3512.

LUSTRADOR profissional domicílio moveis, pianos, etc. — Trabalhos perfeitos, 91-3344. Cetel 06. Sr. Elso. Fala-se melhor à noite.

PINTURAS — Reformas gerais, serviços bombeiro hidráulico, garantia em referências, tratar Lourdes, tel: 56-6477.

PINTURAS em geral, interna e externa. Casas e apartamentos. Pintor de longa prática, boas referências. Tel: 28-5332. Sr. Firminio.

SENHORA — Se desejas pintar, revestir, ou fazer qualquer espécie de reforma ou obras novas faça-o com profissionais competentes, e um preço justo, telefone para 22-2871 e peça para chamar D. Célia, deixará seu apto. ou casa prontinho, facilito o pagamento conforme caso, orçamento grátis sem compromisso.

Alguém lhe deve?

Promissórias, vales, duplicatas, cheques e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, Telefone 22-3689.

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGRANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Impôsto de Renda

CONSULTORIA FISCAL

Ensinamos, preenchemos e entregamos. Pessoas físicas e jurídicas. Profissões liberais. — Registramos promissórias.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615, sala 405 — Tel. 22-9627.

Promissórias

Cheques, duplicatas, tudo que represente valor. Cobramos em 24 horas. Protestos, Registro no M. da Fazenda. Declaração I. Renda, Reg. Firmas e Contabilidade. R. México, 41, s/ 1301-A. Tel. 32-9313 — Dr. Monteiro.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko NCr$ 4,00

O METRO

Serviço tipo especial, c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos. Aplicadores autorizados. A. Tavares — Praça Floriano, 19, sala 66 — Cinelândia. Telefone 52-0316.

SUPER SYNTEKO
Raspagem P/ Cêra
PINTURAS
DDT FATAL
45-4546 — 25-0766
38-7973 — 30-7834

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASTOR ALEMÃO — Ótima oportunidade, dourados c/ manto pretos, import. Alemanha, vac. c/ cinomose, tel: 25-9481.

DIVERSOS

CHOCADEIRA — Para 150 ovos. Vende-se à Rua das Camélias, 259 C. V. Valqueire.

LUX INFORMA

RECRIA DE BEZERROS

A desmama precoce dos bezerros é técnica que vai tendo cada vez maior aceitação, nas boas granjas leiteiras. O sucesso depende muito do bom planejamento de manejo e de sua rigorosa aplicação técnica.

Desde o "colostro" a alimentação dos bezerros (mas sòmente os machos destinados a reprodução deverão ser conservados) é dada no balde. As crias são separadas das mães ao nascerem. O "colostro" é dado duas vêzes ao dia, de manhã e à tarde, de 12 em 12 horas, (na quantidade de 2 litros por cabeça, em cada vez). No fim da primeira semana de vida se inicia o arraçoamento, colocando em um cocho à disposição de bezerros cêrca de 50 gramas de ração Bezolux 20. Aproximadamente na 3a. semana deverá estar consumindo 100 gramas por dia, na 4a. 200 gramas e crescendo daí por diante até a 9a. semana quando consumirá 1 quilo diário. O leite entretanto continuará na mesma quantidade até os três meses, diminuindo um litro por semana até a desmama aos 4 meses, quando o consumo de Bezelux 20 deverá atingir 2 quilos por dia. Do 2.º mês em diante os bezerros deverão dispor de alojamento em grupos, onde encontrarão mineral para bovinos à vontade, água, um bom feno ou capim verde cortado e de pastos separados, onde possam pastar durante todo o dia.

De quatro meses em diante os animais podem passar a regimen de campo, com a suplementação de 2 quilos de Bezelux 20 até os 8 meses, quando passarão a usar o Gadolux 24 (1 quilo por dia) ou o Superconcentrado Gadolux 40 (1/2 quilo por dia).

Consulte um veterinário para o programa de vacinações e siga as recomendações dêsse técnico. Surgindo problemas de diarréia nos primeiros meses de vida suspendendo a ração e aumentando por alguns dias o leite. Os bezerros devem ser raspados e banhados periòdicamente. Na desmama devem os animais pesar em tôrno de 100 quilos. As bezerras podem ser cobertas logo após completarem um ano e meio e, estarão parindo excelentes crias, antes de completarem dois anos e meio.

Nossa ração BEZELUX 18, pelos cuidados que exige em sua fabricação, sòmente é produzida sob encomenda.

EQUINOLUX H

Com o propósito de aperfeiçoarmos nossos produtos e assim melhor correspondermos às exigências dos mais adiantados criadores, realizamos uma reformulação de nosso conhecido EQUINOLUX, que agora ganha a adenda de um H, para significar ração para "haras". Elaboramos um folheto de informações técnicas, com tôdas as especificações desse nossa nova fórmula, para que possa sofrer a consideração dos criadores e dos veterinários que atendem os valiosos plantéis de nossos haras. Esperamos com êsse produto manter a destacada posição que já merecemos na confiança dos criadores e tratadores.

OVOS

Afortunadamente subiram os preços dos ovos, permitindo aos criadores equilibrarem seus balanços nas granjas. Não se justifica que tendo encarecido as rações, não tivessem os criadores recebido pagamento correspondente por seu produto. Esperamos que se mantenham êsses preços por mais tempo e que manobras de grandes organizações paulistas não venham novamente pôr abaixo o mercado com as danosas conseqüências que tivemos de enfrentar no passado.

PORCAS

O programa de vacinações dos suínos deverá ser iniciado com a aplicação de vacina contra a pneumo-enterite na porca, 10 dias antes da parição. Essa vacina é repetida nos leitões 15 dias após o nascimento.

Com 60 dias de idade, recebem a vacina contra a peste suína. Aos 75 dias de idade, ou sejam 15 após a da peste suína, recebem a primeira dose da vacina contra a brucelose, que deverá ser repetida (2a. dose) aos 105 dias de idade (30 dias após a primeira dose). Infelizmente não se dispõe ainda de uma vacina segura contra a aftosa e por isso devem ser tomados cuidados especiais de isolamento de outras criações de suínos e, serem vacinados cada 4 meses todos os bovinos na propriedade. Estas são algumas indicações para um programa de vacinações que deverá ser adaptado para cada condição por um veterinário.

Moinho da Luz
ESCRITÓRIO E FABRICA:
Rua Benedito Otoni, 19/24 — Rio de Janeiro, GB
Tels. 54-3939, 28-0489 e 28-6063

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AH! EMPREGADAS DOMESTICAS? Só escolhidas por D. Olga. Tel: 37-7191 com boas refs. e documentos. Agência Alemã. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se dormindo no emprêgo, c/prática, mínimo de 30 anos, com referências de casa de tratamento e documentos. Paga-se bem. Tel. 26-1233.

ARRUMADEIRA — Ofereço-me c/ minha mãe. Cozinha, fôrno. Ref. 8 anos. Somos gauchas. Telefone 43-1366.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referência p/ casa de família. — Tratar R. Tobias do Amaral, 32 — Cosme Velho.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ referências. R. Gustavo Sampaio, 211, ap. 201 — Leme. NCr$ .... 100,00.

ARRUMADEIRA — Copeira — Precisa-se com muita prática. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Av. Atlântica, 1782 apto. 501.

AGENCIA UNIVERSAL copeiras, cozinheira, babás, experimentadas com referencias e documentos. 56-8346. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604. D. Marta. Oferece.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1834 vem servindo as famílias cariocas. Tem copeiras-arrumadeiras, coz., etc. Com doc. e refs. — Tels. 32-5556 e 32-0584.

ATENÇÃO — Domesticas? Novak. Tel.: 37-5533, copeiras, babás e diaristas c/ documentos e idoneas Av. Copacabana, 610 s/loja 205.

BABA — arrumadeira. Precisa-se c/ ref. p/ arrumar e ajudar cuidar crianças idade escolar — NCr$ 120,00 — Rua Francisco Otaviano, 112, ap. 501 — Cop. Pôsto 6.

BABA' — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática para acompanhar duas crianças em idade escolar e arrumar. Paga-se bem. — Exigem-se referências, Rua David Campista, 80 — Botafogo. Tel. .. 26-3070.

BABA — Governanta com prática e referência para uma menina 3 anos, paga-se muito bem. Av. Atlântica, 2572. Tel. 57-6907.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Preciso para família de tratamento, com muita prática de serviço. Tratar tel. 37-5041.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de boa aparência, com referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Anita Garibaldi, 26, ap. 801 (Copacabana).

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com prática do serviço em casa de tratamento e boas referências. Tratar na Rua Cupertino Durão, 48 — Leblon.

PRECISA-SE empregada competente, c/ referências, Dorme no emprego. Ordenado NCr$ 150,00. Av. Paulo de Frontin 671 ap. 601 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de moça, entre 30 e 50 anos, para acompanhar uma senhora, dormir junto e fazer alguns serviços leves. — Tel. 57-4127. (B

PRECISA-SE de uma mocinha que durma no emprego, para limpezas. Conde de Leopoldina, 389 — São Cristóvão.

PRECISO copeira com prática e referências. Preferência portuguêsa. Pago bem. Av. Rui Barbosa, 500, ap. 1 202.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de casal, paga-se bem. Não lava. Rua Barão do Flamengo 17 ap. 1002. Exigem-se referencias.

PRECISA-SE copeira mocinha com referências. R. Hilário de Gouveia, 88, ap. 701.

PRECISA-SE empregada, todo serviço, inclusive cozinhar, prática, referência, casal, folga domingo inteiro. R. Rainha Elizabete, 371 apto. 201.

PRECISA-SE uma empregada para serviços leves. Rua Senhor dos Matosinhos, 198.

PRECISA empregada para serviço de casal. Rua Aureliano Portugal, 59, ap. 202. Rio Comprido.

PRECISA-SE mocinha até 16 anos para cuidar criança de dois anos, exigem-se que seja bem educada e limpa, Rua Domingos Ferreira, 31, ap. 302, Copacabana.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira, c/ boa aparência, prática e referências de pelo menos 1 ano. Ord. NCr$ 120,00 é favor apresentarem-se somente pessoas habilitadas, Tratar à Av. Atlântica, 3018-13.º.

PRECISA-SE uma moça para os serviços de um casal s. filho, trazendo referências, ord. 60,00. R. Sargento Benedito da Silva n. 133 — Pavuna.

120,00 — Precisa-se empregada c/ prática serviços domésticos, com ref. fam. 3 pessoas. R. das Araújos, 68, casa 2 fundos. Tijuca — 34-1327.

COZINHEIRAS

AH — Cozinheiras, copeiras, arrum. e babás? Só escolhidas por D. Olga, 37-7191, Av. Copacabana n. 534, ap. 402, com boas refer.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeira-arrumadeiras c/ docum. e ref. Tels.: 32-0584 e 32-5556.

AGENCIA UNIVERSAL, cozinheiras, copeiras, babás experimentadas com referências e documentos. 56-8346. D. Marta oferece.

ATENÇÃO DOMESTICAS? — Novak. Tel. 37-5533. Cozinheiras, diaristas idôneas, garçons, faxineiro(as). Av. Cop. 610 s/loja 205.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheiras, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39|2.º andar sala 205. Tel. 52-4604.

ATENÇÃO — Cozinheira para trivial fino, 2 folgas semanais — Carteira e referencias. Av. Visconde de Albuquerque, 15, apto. 202 Tel. 27-1007.

AVIADOR com a mãe velhinha precisa cozinheira e copeira cuide de apto. R. 7 de Setembro, 176 apto. 11.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, babás, cop.-arrumadeiras, diaristas e mensalistas — Av. Copacabana, 605|1203, Tel. 37-9936.

COZINHEIRA — Precisa-se de moça prática e asseada para o trivial variado. Referências e documentos. Ordenado: NCr$ 180,00 — Rua Prof. Azevedo Marques, 36, começa na Dias Ferreira, 105 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Rua General Artigas, 439 ap. 203.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de trivial fino e que tenha boas referências para casal de tratamento. Passar e lavar peças pequenas. Av. Rui Barbosa, 400 ap. 901. Tel. 25-6419.

COZINHEIRA — Precisa-se bastante competente para um casal, exige-se referências e carteira. Paga-se bem. Av. João Luís Alves, 154 — Urca. Tel.: 26-3889 — 26-8487.

COZINHAR E ARRUMAR bem, c/ refer. ord. a combinar. Cosme Velho, 477, ap. 6.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de fôrno e fogão. Tratar diàriamente na Rua S. Francisco Xavier, 430 — 303.

COZINHEIRA — Precisa-se competente com referências para casa de família de tratamento. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar pela manhã Av. Visconde de Albuquerque 1 035 — Leblon.

COZINHEIRA precisa-se de forno e fogão com referencias e responsabilidade. Paga-se bem. Av. Atlantica 1 782 apt. 503. Tel.: ... 57-8747

COZINHEIRA — Trivial variado, com pratica, indispensável ter referências, Flamengo. Telefone: 25-3799.

COZINHEIRA trivial fino variado p/ casa estrangeira de alto trato que saiba ler e escrever. Necessário boas ref. e doc. Ord. 160. Tel. 27-3450 — Av. Atlântica, n. 4112, ap. 301.

COZINHEIRA, ordenado 150 cruzeiros, com prática, deve passar também, dormir no emprêgo, exigem-se referências. Tratar na Rua Murtinho Nobre n.º 94, 2.º andar, Santa Tereza. Tel. 32-0831.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino com ref. na Rua Constante Ramos, 67, ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão, exige-se referências, paga-se bem, tratar à Rua Santa Clara, 393-Casa.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências para casa de família. Rua Toneleros, 296, ap. 1 002.

COZINHEIRAS, tenho pedidos para cozinheiras de 250 mil, 180 mil e 150 mil. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

COZINHEIRA — Procuro que cozinhe muito bem com otimas referencias entre 25 e 50 anos. Ordenado 120. Rua das Laranjeiras 525, ap. 1101. Ao lado da igreja.

COZINHEIRA — Trivial fino, passadeira com pratica. Organizada, limpa, educada — Referências e documentos. Não se apresentar sem condições. Rua Coelho Neto, 5, ap. 101. Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar na Av. Osvaldo Cruz, 86 ap. 802. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Pago NCr$ 150. Apto. senhor viuvo só. E copeira. Tratar R. 7 de Setembro n.º 176 apto. 11.

COZINHEIRA — Com carteira e referências, para 3 pessoas. Leva e passa. Pago NCr$ 150. Fone 37-7597.

COZINHEIRA com refer., precisa-se para todo serviço. Favor telefonar para 27-9470.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino com refer. de antigos empregos. NCr$ 130,00, Av. Atlântica, 2212 apto. 601. Tel. 56-4025.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Dorme no emprêgo. R. Nisia Floresta, 73. Tel. 58-1242 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com referências. Paga-se NCr$ 200,00 — Rua Francisco Otaviano, 132 — Tel. .... 27-4566.

COZINHEIRA trivial. Cart. e ref. Ord. 90 novos. Tratar pela manhã — R. Pedro Guedes, 49|202 — Pça. Bandeira.

COZINHEIRA — Preciso trivial, 130 — Av. Rui Barbosa, 80, ap. 1 402 — Flamengo, tel. 45-7505.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino variado, lavar e passar roupa miúda. Pedem-se refs. NCr$ 160,00. Rua Raimundo Correia, 71, ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial, Rua Conde de Bonfim n. 484, ap. 702 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, R. S. Francisco Xavier, 371. Dormindo emprêgo.

COZINHEIRA oferece seus serviços, preferência na Zona Norte, Tijuca. Telefonar p/ 58-8166. Sr. Correia.

COZINHEIRA que saiba cozinhar bem. Precisa-se para casa de um senhor só. Rua da Relação, n.º 1, sob.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira p/ casa de família — Dormir fora. NCr$ 120,00. Pede-se referências. Tratar R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9h.

COZINHEIRA c/ prática e referências NCr$ 120,00. Horário: 8 às 17 hs. Rua Dias Ferreira, 175, ap. 206, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba cozinhar bem o trivial fino e lavar peças miúdas, folga todos os domingos, ordenado NCr$ .. 150,00, exige-se referências. Rua Joaquim Nabuco, 198, ap. 801. — Tratar depois de onze horas.

COZINHEIRA NCr$ 150,00 — Pedem-se referências. Dormir no emprego. Rua Visconde de Pirajá, 389, ap. 501 — Ipanema.

COZINHEIRA forno e fogão, refs. 2 anos, ord. 200,00. Rua Sousa Lima, 178|101 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar para uma família com 1 filho, pedem-se referências. Av. N. S. Copacabana n. 920, ap. 1 001.

COZINHEIRA — Rua Sá Ferreira, 204, ap. 601. Tel. 56-5974.

COZINHEIRA para casal — Rua Sadock de Sá, 360, tel. 27-74....

COZINHEIRA com prática forno e fogão, competente, com referências para casa de família de tratamento. NCr$ 160,00. Dorme no emprêgo. Dias de Barros, 71. — Sta. Teresa — Curvelo.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica e referências — R. Barão da Jaguaribe, 192 — Ipanema.

COZINHEIRA — Casal sem filhos precisa de uma para trivial simples, de 30 a 45 anos, sem compromisso, com boas referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 61-4255.

COZINHEIRA — Precisa trivial fino e variado, dormindo no domicílio. Pedem-se referências. Pr. de Botafogo, 280 — 9.º, telefone 46-4312.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado pequena família, c/ ref. NCr$ 120,00 Rua Francisco Otaviano, 112, apto. 501, Copacabana — Pôsto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal de tratamento, com pratica e boas referencias. Paga-se bem. Tel.: 25-7858, Praia do Flamengo, 386 ap. 302.

DUAS SENHORAS jantar cedo, precisam cozinheira e 1 cop. com refs. e docum. Ord. 300. Tel. 56-8346. Av. Copacabana. 1085 apto. 604.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e pequenos serviços. Rua Desembargador Isidro, 126, ap. 701, bloco B — Tijuca.

EMPREGADA que cozinhe bem dormindo no emprego, preciso R. Silveira Martins, 76-A, c/ 16 — Catete.

EMPREGADA — Precisa-se, com documentos e referências, para cozinhar e arrumar - Paga-se bem — Tratar com D. Fanny — Telefone 47-9405 — (Pôsto 6).

EMPREGADA — Precisa-se cozinhar arrumar c/ prática e referências. R. Professor Valadares, 117 — Grajaú, tel. 38-5968.

EMPREGADA — Precisa-se boa aparência, para cozinhar, casa pequena família — Tratar Rua Toneleros, 362 — Farmacia — Sr. Rodrigues.

EMPREGADA — Saiba cozinhar — NCr$ 120,00 — Tel. 34-3807. Rua Alte. Cochrane, 73, ap. 501.

EMPREGADA que saiba cozinhar, goste de crianças, durma no emprêgo. Sal. NCr$ 100,00 — Carlos de Carvalho, 34-D — Atrás da Cruz Vermelha.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinha simples. Rua Maria Quitéria, 77 — Ipanema.

EMPREGADA — Para cozinhar e coperar. Precisa-se. Tratar à Rua Conde Bonfim, 577 ap. 303.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar. Não encera. NCr$ 60,00, Referências e que durma. Rua das Laranjeiras, 197 ap. 503.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, arrumar ap. 4 pessoas. Tel. 36-3612 — NCr$ 130,00.

EMPREGADA — Precisa-se de moça que saiba cozinhar e fazer outros serviços. Necessário dormir no emprêgo. Ordenado a combinar. Rua General Urquiza, 98, ap. 505 — Leblon.

EMPREGADA para cozinhar, arrumar e passar, NCr$ 130,00. Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 1 101.

OFEREÇO cozinheiras, cop.-arrumadeiras com docum. e referências. Agência Riachuelo. Telefones: 32-5556 e 32-0584.

OFERECE-SE senhora de responsabilidade sabendo o trivial fino, leva uma filha pref. Copacabana, fone 32-6887.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de varias categorias, boas referencias e documentos — Telefone: 52-4604.

OFERECE-SE uma senhora para o trivial fino. Tratar das 10 horas em diante, fone 43-6402.

OFERECE-SE cozinheira fôrno, referências 9 anos. Tenho 34 anos. Ref. Favor pedir tel. 43-1366.

PRECISO cozinheira trivial simples que arrume. Pago bem. Av. Rainha Elizabete, 574|201. Tel.: 47-8601. Exijo referências.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e cuidar de casa, ordenado inicial NCr$ 80,00, com casa e comida. Av. Atlântica n. 1 440, ap. 8 — Lido. Pedem-se referências.

PRECISA-SE de doméstica para cozinhar e passar. Tratar R. Haddock Lôbo, 370, ap. 403. Paga-se bem.

PRECISA-SE de cozinheira — Exige-se referências — Rua Pinheiro Machado, 70, ap. 403.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino — Preferência portuguêsa, com referências. Telefone 26-4019.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino para casa de família em Laranjeiras. Telefones: 25-9859 ou 25-3632.

PRECISA-SE cozinheira p/ trivial fino, com pratica e referências. Or. NCr$ 150,00. Tratar à Rua Prudente de Morais 1022 1.º and. — Ipanema.

PRECISA-SE de duas empregadas sendo uma para cozinhar e outra para pequenos serviços. Rua Clarice Indio do Brasil n.º 30 — Botafogo.

PRECISA-SE de empregada que cozinhe bem para família pequena. NCr$ 100,00. Rua Camerista Meier, 516 c/ 20 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira, dormindo, Rua Voluntários da Pátria, 270, ap. 303, 3.º, Botafogo, 26-0609, tratar até 12 hs.

PRECISA-SE cozinheira de fôrno e fogão e de copeira e arrumadeira. Tratar na Rua Prudente de Morais, 1050.

PRECISA-SE cozinheira para cozinha simples. Paga-se bem exigem-se referências. Av. Rainha Elizabeth, 741, ap. 103.

PRECISA-SE cozinheira para cozinha simples, paga-se bem. Exigem-se referências. Av. Vieira Souto, 86, ap. 103.

PRECISA-SE cozinheira c/ referências. — Paga-se bem. R. Hilário de Gouveia, 88, ap. 701.

PRECISA-SE de uma moça de 20 a 30 anos, de responsabilidade, para cozinhar c/prática do trivial, Pedem-se referências. Laranjeiras. Tel. 45-7757.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeiras com docums. e ref. Ord. 90 a 250 mil. R. Joaquim Silva, 123. Lapa.

PRECISO cozinheira de forno e fogão. Ordenado 230,00. Dorme no emprêgo. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

ARRUMADEIRA p/ fam. estrangeira, c/ refs. e muita prática sabendo passar muito bem. Inicial NCr$ 130,00. Rua Alberto Campos, 155|401, esq. Montenegro.

CASA DE TRATAMENTO — Preciso de pessoa que saiba lavar e cozinhar. Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua República do Peru, 124, ap. 1 001.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e passar. Rua Barão de Mesquita, 221 ap. C-01 — Tijuca.

LAVADEIRA e PASSADEIRA — NCr$ 10,00 por dia. Tratar e referencia pelo tel.: 46-4722. Eloi.

LAVADEIRA e engomadeira. Precisa-se com referências à Rua Constante Ramos, 67 apto. 202.

LAVADEIRA — Precisa-se por dia c/ prática e referências, R. Professor Valadares, 117 — Grajaú, tel. 38-5968.

LAVADEIRA — Precisa-se dormindo no emprêgo, com prática de passar, dando referencias e com documentos. Paga-se bem. Tel. 26-1233.

OFERECE-SE uma senhora para trabalhar de passadeira a NCr$ 10,00 por dia. Tel. 34-0845.

OFERECE uma senhora para lavar roupa, tel. 57-5129 — Iracema.

OFERECE-SE para passar roupa em casa de família, NCr$ 7,00 por dia. Recados, tel. 28-3854. D. Sica.

PASSADEIRA — Precisa-se na Av. Maracanã, 1445, ap. 401 — Tijuca, as 2as. e Sas.-feiras, das 2 as 6 — Pedem-se referências — Ordenado. NCr$ 6,00 por vez.

PASSADEIRAS com prática — Precisa-se tinturaria Real. Rua Bambina, 86, tel. 26-2959 — Botafogo.

PASSADEIRA — Precisa-se Rua Voluntários da Pátria, 31, ap. 205.

PRECISA-SE — Lavadeira, passadeira. Trabalha diàriamente. Exige-se referências. Paga-se NCr$ ... 120,00. Tel: 36-0932.

TINTURARIA — Precisa de passador com prática. R. Doutor Leal den, 61-A. Fone 22-0665 — Catumbi.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE c/ cart. p/ senhora idosa. Hilario de Gouveia, 74|203. Copacabana.

ACOMPANHANTE, precisa-se uma para atender senhora idosa (lúcida). Necessário saiba costurar e cortar para serviço da família — Referências. Dormir no emprêgo. R. Dias da Rocha, 25, ap. 701, Copacabana — Pôsto 4.

CASAL OU DUAS IRMÃS — Família estrangeira, residente no bairro de Laranjeiras procura casal ou duas irmãs com experiência de servir à família de alto tratamento. Exigem-se referências e experiência em cozinha e copa. Tratar Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

EMPREGADA saiba cozinhar e seja de responsabilidade. Aceito casal c/e motorista. P. bem. Tel. 47-0965.

MENINO com até 15 anos para serviços gerais de escritório e entrega de correspondência. Rua México, 70 s|610.

OFERECE-SE para trabalhar em casa de senhor ou qualquer outro ramo. 27-3366 dorme fora.

PRECISO de um menino para serviços domésticos — Rua Visconde de Cabo Frio, 10 — Tijuca.

PRECISA-SE rapaz até 18 anos, para coperar e limpeza que durma no emprêgo, e de referências — Hilário Gouveia, 87.

PRECISA-SE menor com prática para casa de família, telefone 45-4655, Sebastião Lacerda, 41, casa 10.

SERVENTE para serviços gerais em casa de família, que saiba lavar carros. Satamini, 86.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se redação própria, noções de contabilidade e bom datilógrafo, ótimo ordenado. Rua Min. Viveiros de Castro, 157.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, que saiba bater à máquina. É indispensável que tenha conhecimentos de nível secundário. Solicitamos não se apresentar quem não tiver as condições exigidas. Ord. NCr$ 180,00. Apresentar-se a partir de 10 horas, ao sr. Luciano. Rua México, 31 sobreloja 202.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisamos rapaz que escreva a máquina. Praça Malvino Reis, n. 38-A.

AUXILIAR Escr. (m) 300|400. Expedição 250. Pessoal (INPS) 350. Contab. 450. Assist. Fiscal 500. Faturistas (z. sul) 350. Secret. dat. 400. R. México, 111 s/ 605.

AUXILIAR ESCRITORIO, dat., notista, fat., dat., secret., dat., recep., dat. 200, 300, corresp. 400. Fat. dat., prát. ICM 250. Aux. D. P. esc. 280 — Av. P. Vargas, n. 435 s/ 605.

AUXILIAR escritório moça competente boa datilógrafa com conhecimentos gerais. Semana de 5 dias. Tratar à R. São Luiz Gonzaga n. 453, S. Cristovão, c/ Sr. Jorge.

AUXILIAR escritório. — Precisa-se moça de 18 a 25 anos, datilógrafa c/ alguma prática de faturamento e C/C. Rua Camerino n. 82. Sr. José.

AUXILIAR DE ESCRITORIO p/ oficina mecânica, semana de 5 dias. R. Emília Sampaio, 96 — V. Isabel.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — mocinha para trab. em secretaria de escola, meio expediente, precisa-se. Tratar à Rua 16 de Outubro, 429, tel. 58-4656. Dona Ivone — Prefere-se que more na Tijuca ou próximo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Conhecendo I. N. P. S., F. G. T. S. Leis Trabalhistas e Contas Correntes, de 14 as 16 hs. Avenida Presidente Vargas, 583, s/ 503.

ADMITIMOS: (3) auxs. escritório dact. rapaz/moça, (1) faturista dact. — 280, (2) boys maiores, (2) auxs. contabilidade, (2) secretárias c/ francês — Tratar Av. Rio Branco, 185 — 10.º, s/ 1 021.

AUXILIARES — Almoxarifado 350, dep. Pessoal 300, escrituração c ICM, IPI 250, dactilografa 250|300 — Rio Branco, 133|904.

AUXILIAR esc. p/ fatur. 250, aux. cont. bancária 300, aux. cont. p/ classif. contas, balancetes, 400, escriturário 25|27, 600, secretaria c/ inglês 800, aux. D. P. 300, esteno port. 600, cabineiro c/ carteira meio exped. 130, datilógrafas 250. Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

AUXILIAR ESCRITORIO — Admite um p/ trabalhar em esc. contábil. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 702.

AUXILIARES — 280|600, 8 moças, 6 rapazes c/ pratica carteira, p/ notista, auxiliar Dep. Pessoal, pratica I. C. M., controle produção, assistente contador. Sen. Dantas 117, s/ 813.

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL — 300|400, 3 moças, 2 rapazes c/ pratica p/ Z. Norte, 25|30 anos — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

AUXILIAR DE ESCRITORIO - Precisa-se que seja motorista, datilógrafo e conhecimentos gerais, boa aparência — R. Conde de Bonfim, 316 — Sobrado.

AUXILIAR p/ seção de importação — Procuramos c/ instrução secundária, conhecimentos da seção e boa datilografia. Excelente ambiente, reais possibilidades de progresso e salário inicial de — NCr$ 400/500,00. Procurar Sr. Renato Sadiacak na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

AUXILIAR p/ ICM — Precisamos de moça c/ prática em livro de ICM, contrôle de duplicatas a pagar e extração de notas fiscais. Salário em aberto. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moças ou rapazes com bastante prática de ICM — IPI. Notas fiscais e datilografia. Paga-se bem de preferência que resida próximo. Av. Automóvel Club 1 800 — Tomás Coelho.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Admitimos com urgencia moças e rapazes maiores ou menores p/ iniciarem carreira em grande organização. Rua Maria Freitas, 42 s/ 211. Madureira.

ESCRITURARIO, precisa-se com conhecimento total de pessoal para firma de construção só apresentar-se com capacidade, referências no mínimo 3 anos de prática. Av. Franklin Roosevelt n. 39, sala 908.

MOÇA — Precisa-se para escritório, com pratica em maquina de calcular — Rua Buenos Aires, 172, 1.º andar.

MOÇA MENOR sem prática deseja trabalhar como auxiliar de escritório, meio expediente na parte da tarde, dou preferencia na zona sul. Tratar pelo telefone 43-4150.

MOÇA — Precisa-se, de boa aparência para trabalhar em consultório dentário, 250,00. Tratar Av. N. S. Copacabana, 1 072, sala 1 001, 4a. e 5a.-feira, de 9 às 11 horas.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Môça de boa aparência com prática e desembaraçada. Rua Aristides Lôbo, 219. R. Comprido.

BALCONISTA — Precisa-se de um com muita prática de padaria, bom salário. Tratar à Rua Aristides Lôbo n. 220 — Rio Comprido.

BALCONISTAS senhoras e môças para confeitaria. Tratar Rua Bolivar, 80, das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de empregado com prática de balcão de padaria. R. 1.º de Março n.º 24.

PRECISA-SE de balconista e lancheiro c/ prática. Rua Cardoso de Morais n.º 194 — Bonsucesso.

PRECISA-SE empregado com prática balcão de padaria. Rua Itapiru, 1 619 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de duas balconistas. Av. Copacabana, 455-A.

CONTADORES

ADMITEM-SE Contador, aux. de cont. e operadores. Sel. F. Fco. Serrador, 90 gr. 1 502 s/ 3.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — com bastante prática livros comerciais e fiscais, balanços. Exigem-se referências. Lugar estável para pessoa capacitada e responsável, em escritório contábil na Tijuca. Semana de cinco dias. Telefone 54-2810, c/ Sr. Luís.

AUXILIAR DE CONTADOR — Escritório de Contabilidade, admite com prática de contabilidade, declarações de Impôsto s/ renda. (Jurídica e Física), balancetes, balanços e escrituração ods livros fiscais e comerciais. Tratar à Rua Imperatriz Leopoldina n. 8 — 5.º andar, sala 503 — Centro.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE com pratica de lucros e perdas, balanços e ficha estatística mercantil, Av. Presidente Vargas, 446 — sala 807.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Admito urgente rapaz ou moça até 35 anos, c/ prática geral, curso contabil ou cursando 3.º ano. Inicial 400|500 mil. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE, MECANOGRAFO — 450|650 3 moças c/ técnico, 1 p/ classificação p/ Z. Norte, Z. Sul, 4 rapazes, c/ técnico 2 operadores Olivetti Audite 1 513 — Sen. Dantas, 117, sala 813.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se para sistema Front-Feed c/ conhecimento classificação de contas. Est. Intendente Magalhães 177. Concessionário Chevrolet.

CONTADOR — Preciso de um c/ grande prática de escrituração e I. Renda — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 702.

CONTABILIDADE — Precisa-se de um prático de contabilidade comercial. Bom salário. Tratar com Dra. Sylvia. Avenida Mirandela, n.º 237, sala 110, Nilópolis, Estado do Rio, das 8,30 às 18 horas

CONTADOR c/ prat. p. cent. e Z. Norte s/ 100 a 1 200, tec. cont. até 26 a. s/ 400 mais, auxs. cont. 350, ops. Olivetti A 513, Burroughs, National, m. 3 mil s/ 350, 500, aux. admin. Z/ Sul rap. s/ aux. esc. dat. fat. prat. IPI, ICM, aux. ext. 200, 300. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

CONTADORES — Precisam-se p/ firma contábil. Tratar na Av. Pr. Vargas, 542 s/ 715, no horário de 8 às 11 horas.

PRECISA-SE de técnico de contabilidade ou auxiliar c/ grande prática. Ladeira do Castro n. 48 — Esquina com à Rua Riachuelo n. 201.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIARES, 1 dat. eximio IBM executiva 500,00, 1 fat. dt. c/ ótima letra, 250,00. 1 cont. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DATILOGRAFAS (OS) — 280|350, 6 moças, 3 rapazes, pratica, ginasial, Z. Norte, Centro — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

DATILOGRAFAS, 1 faturista com 170 toques 250|300,00. 2 sixs. dat. c maq. eletr. Z. Sul, 300,00 — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DATILOGRAFA — Precisamos, boa. Não aceitamos candidata de Agências. Tratar na Rua Ferreira Pontes, 637 — Andaraí, c. Sr. Helcio.

DATILOGRAFAS boa aparencia, menor ou maior, boa remuneração. Setecon. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1043 10.º andar.

DATILOGRAFO — Menor, meio expediente. Serviço interno e externo. Rua Pacheco Jordão, 186 T. 30-5461 — Sal. NCr$ 60,00.

OFERECE-SE taq. port. com alguma prática. Tel. 47-3006.

PRECISA-SE môça de boa aparência, datilógrafa, com alguma noção de contabilidade. Tratar à R. Francisco Serrador, 90, gr. 1102 com D. Lídia.

SECRETARIA — Admite urgente 2 c/ inglês fluente, dact. em máq. elétrica e que traduza. Rio Branco, 133|904. Até às 11h.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Vendedores. Grande oportunidade para môças, senhoras e rapazes, de boa aparência. Tratar Rua dos Inválidos, 142 Sr. Romano.

ATENÇÃO senhores, senhoras, môças e rapazes da Guanabara e Niterói, se possuem boa apresentação e nível secundário venham ganhar dinheiro nas suas horas de folga, diàriamente das 8 às 18h. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 1118 com Sr. Alves Lima.

CORRETORES — De terreno, tratar na Imobiliária Delamare S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, sala 304. Tel. 22-8965.

DEMONSTRADORAS DOM. Precisam-se, salário, comissão, prêmios e condução. Dias da Cruz, 230 c/ 5. Sra. Zilma.

FIRMA do ramo de peças p/ autos precisa de vendedores capacitados para venda de material importado diverso e nacional da linha Volkswagen. Tratar na Rua São Cristovão n. 847-A — Fone 34-1506.

MENORES — Precisam-se p/ venda de cartões de visita c/ prática, boa apar. Tratar depois das 9h à R. Buenos Aires, 208-2.º andar papelaria.

PROFISSIONAIS DE VENDA, venham associar-se p/ ganhar mais. Mínimo 500 mensais. Erasmo Braga, 227, sala 315.

RAPAZ MENOR — Prec. c/ ginásio completo, firme em cálculos, dact., c/ prática serv. esct. Av. Rio Branco, 156, s/ 1 718, das 16 às 18h.

VENDEDORES(AS) — Material de incêndio. Precisam-se. Tratar Rua Siqueira Campos, 143, loja 68.

VENDEDOR — Firma atacadista de ferragens e ferramentas procura bom vendedor conhecedor do ramo e freguesia. Favor procurar na R. Senador Pompeu 154 1.º andar das 11 às 14 horas. (B

VENDEDOR — Fábrica de colas e adesivos, necessita com experiência. Para visita a oficinas de automóveis, oficinas de consertos de geladeiras, postos de gasolina, peças de automóveis etc. — Ordenado e comissões. Apresentar-se na parte da manhã. Rua Sacadura Cabral, 89.

VENDEDORES — Firma de produtos químicos e farmacêuticos precisa de vendedores junto às farmácias. Condições — ajuda de custo e comissões. Tratar na Rua Joaquim Silva n. 11, s/loja, das 16 às 17 horas.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com ou s/ prática. Tabela c/ 600 obras Registro Cart. e outras gar. Editôra Corcovado. Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — 12.º andar.

VENDEDORES para bebidas com prática comprovada, 15% comissão mais ajuda de custas. Apresentarem-se diretamente à Rua Igarapé n. 20 — Olavo Bilac. Lotação Piriquitos na porta.

VENDEDOR precisa-se de preferência registrado no Core, e que possa dar carta de fiança, para zona sul e S. Cristóvão, Fábrica de Massas Alimentícias. Rua Marquês de Oliveira, 185 — Falar c/ Ribeiro — Tel. 30-5970.

VENDEDOR — Precisa-se de um vendedor, para confecção de criança. Ajuda da custa e comissão — Tratar à Rua Arnaldo Quintela, 58, das 17 às 18 horas.

VENDEDORES (AS) — Oferecemos profissionais de venda, treinados (as) em cada ramo. Erasmo Braga, 227|315, tel. 52-6244.

VENDEDOR — PRACISTA — Precisa-se para cosmeticos, na Zona Sul. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, sala 713.

DIVERSOS

ADMITIMOS rapazes maiores, 2.º ginasial c/ apresentação. Salário 600,00 — R. Conselheiro Galvão, 58, gr. 411 — Madureira.

BOY — Precisa-se de um 14 a 16 anos para trabalhar em serviços internos e externos. Tratar no horário, das 9 às 12 horas, na R. da Quitanda, 30 — sala 310. D. Teresinha. Somente hoje.

CAIXA — Môça com prática e que dê referencias. Tratar na Rua Dias da Cruz, 279.

CAIXEIRO — Rapaz ou môça com prática de padaria, precisa-se. Rua Dias da Cruz, 617.

COBRADOR — Preciso para fazer cobranças de aluguéis — Só a quem possa deixar 2 000,00 de fiança. Inf. 58-5798.

CAIXA — Môça de boa aparência, precisa-se à Av. N. S. Copacabana, 719-B.

ENCARREGADO DE PESSOAL — Precisa-se de pessoa competente para tomar conta de Seção do Pessoal de Cia. com muitos empregados. Tratar na Avenida Treze de Maio, 13, sala 517, das 9 às 11 horas.

MENSAGEIRO — Firma de alto gabarito admite mensageiro, rapaz com 14-16 anos, horário integral. É imprescindível ter conhecimento amplo das ruas. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 542, s/ 501, amanhã, das 8 às 9 horas. Não se atende fora dêste horário.

MOÇA — Maior para caixa, Drogaria Estrêla — Rua Buenos Aires 304.

OPERADORES RUF — Precisam-se. Tratar Rua Buenos Aires, 204 — 5.º andar, das 17h 30m às 19 horas.

OPERADOR REMINGTON — Precisa-se com conhecimentos de contabilidade, apresentar-se à R. Roberto Silva, 145 — Ramos no horário de 8,00 a 11,30 e 13,00 às 18,00 horas.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balcão, Rua Barão de Mesquita n. 1 069 — Grajaú.

PRECISA-SE de 3 môças para trabalhar em bijouterias, com prática. Tratar das 8 às 11. Av. Copacabana, 1 032, ap. 404.

PRECISA-SE de môças e rapazes para serviço externo. Paga-se bem — Av. Passos, 115 — 4.º andar, sala 401. Das 9 às 12 horas, Sr. Rodrigues.

PRECISA-SE caixa para padaria. — Av. Copacabana 371.

PRECISA-SE recepcionista idade 20 a 30 anos. Rua Min. Viveiros de Castro, 157.

PRECISA-SE caixeiros com pratica balcão de padaria. Rua Mauá, 139 Santa Teresa.

QUER MELHORAR DE EMPREGO? Melhorar de vida? Então, telefone 47-8593, depois das 15 horas.

TRADUTOR Inglês-Português — Oferece s/ serviços. Horário parcial ou integral. Pretensões: NCr$ 400 800. Cartas p/ êste Jornal sob n.º 303 894.

RECEPCIONISTAS — Precisamos de cinco môças 20/28 anos, ótima apresentação e desembaraço pessoal p/ trabalhar em feira de amostra. Favor não se apresentar sem estes requisitos. Inicial 500,00 — Tratar Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and. Sr. Lourenço.

RAPAZ maior para serviços gerais em casa comercial. Rua das Camélias, 259-C — V. Valqueire.

RECEPCIONISTA — Precisa-se urgente, maior de idade, excelente aparência, saiba escrever à máquina, salário a combinar. Tratar somente hoje das 8 às 18,30, 7 de Setembro, 88 sala 502.

RAPAZ reservista, diploma de Científico, cursando desenho publicitário procura colocação condizente, na parte da manhã. Boas noções inglês, francês, rápido em cálculos. Tel. 36-1737.

ZELADOR — Escritório comercial procura zelador com experiência e boas credenciais. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 542, s/ 501, amanhã, das 8 às 9 horas. Não se atende fora dêste horário.

SEGURO — Firma corretora precisa de funcionário com prática de seguros para serviço interno e externo. Rua Sete de Setembro, 88 — 5.º — 506— das 8 às 10 horas.

1 AUXILIAR de cobrança datilógrafo, 1 conhecendo contabilidade, analises balanços, balancete, firme em calculos otimo salario. Apresentar-se de terno. Setecon, Rua Senador Dantas, 117, sala 1043, 10.º andar.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

ELETROFERRO IND. LTDA. EMPRESA DE MATERIAIS ELETRICOS — Oferece saudável local de trabalho, lugar de futuro e progresso, precisa de 3 serralheiros, 4 ajudantes de serralheiros, 2 soldadores a oxigênio, 2 soldadores elétrico. Tratar à Praça Quintino Bocaiuva n. 33, quarta, quinta e sexta-feira, das 7 às 9h.

PRECISA-SE de fundidores e um forneiro. Tratar à Rua 17 de Fevereiro, 253 — Bonsucesso — Entre 9 e 10 horas.

SERRALHEIROS com pratica, curso primário, salario 314,00. Setecon. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1043. 10.º andar.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

BONS MARCENEIRO e carpinteiro para armários embutidos e com fórmica e colocação de esquadria, falar com Sr. Francisco Monteiro à Rua Coronel Audomaro Costa, 50 — Centro a partir das 7,30.

CARPINTEIRO — Precisa-se com pratica de oficina —Tratar na Rua Rolandia, 222 — Bonsucesso.

CARPINTEIROS MARCENEIROS — Precisa-se salário até 20,00 diários. R. Barão da Tôrre, 79-A. Tel. 27-5161.

CARPINTEIRO — Precisa-se com prática de oficina, paga-se bem. Rua do Rezende, 88.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se oficial de lustrador. Paga-se bem. Rua Teixeira de Azevedo, 86, próximo ao Largo da Abolição.

LUSTRADORES — Precisa-se urgente com prática p/ consertar e lustrar, para casa de moveis usados. Rua Haddock Lôbo, 18.

MARCENEIRO — Precisa-se urgente, c/ prática de lambris. Av. Copacabana, 782, gr. 404.

MAQUINISTA, p/ Serra Circ. Serv. simp. Semana 5 dias — R. São Fco. Xavier, 910.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ASSISTENTE — TECNICO — Precisamos com prática de ante-projetos, levantamentos de materiais e cubagem de concreto. Conhecimentos de projetos de instalação. Tratar Dr. Amaral Rua México, 158, sala 606.

MESTRE DE OBRAS — Jovem para dirigir pessoal de manutenção em trabalhos de eletricistas, carpinteiros, pedreiros e bombeiros. Início imediato. Av. Marechal Câmara, 350-A, térreo. Div. do Pessoal.

OFERECE um pintor com bastente prática de pedreiro, atende pelo tel. 22-4267 — Farias.

PINTORES — Preciso para residência, começar hoje. Rua Intendente Cunha Meneses, 94, esquina Dias da Cruz, 542. Meier.

PRECISA-SE ladrilheiro, paga-se bem ou dá-se empreitada, procurar Rua da Lapa, 120, s/ 1 106. Falar com o Sr. Joaquim.

PRECISA-SE — De pedreiros, tratar na Av. Presidente Vargas, 435 gr. 2 101, das 8 às 10 horas.

PEDREIROS — Precisam-se dois. Começar hoje. Paga-se bem. Rua Morais e Silva, 101.

SERVENTE — PEDREIRO — Precisa-se de dois. Rua Gilberto Goulart de Andrade, 311 — Bicão — Vila da Penha.

PRECISA-SE — Pedreiro. Rua Cosme Velho, 398.

SERVENTE PEDREIRO — Precisam-se dois. Começar hoje. Paga-se bem. R. Morais e Silva, 101.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ANTENISTA c/ prática preciso para serviço externo. Rua Siqueira Campos, 217-B.

ELETRICISTA NAVAL — Precisa-se de eletricista naval com grande experiência. R. Senador Dantas, 117 gr. 2118 das 9 às 16 hs.

RADIO técnico p/ eletrola Standard Eletric. Pôsto Zona Sul. Precisa-se Visc. de Pirajá, 452 subsolo loja 1.

TECNICO TV. Procuro dou sociedade ou troco. Oficina p/ carro. Vol. da Pátria, 1, loja 35.

TECNICO de TV e rádio, que seja bom (será testado). Pago bem ou 50%. Rua Gustavo Sampaio, 520 apto. 403. Raymundo.

TECNICO DE TV para todas as marcas. Ref. acima de 1 000. Tratar Rua Cachambi 475 ap. 202.

GRÁFICOS

ENCADERNADOR - CORTADOR — Precisa-se, na Rua José de Alvarenga, 295 — D. Caxias.

GRAFICA — Precisa-se de dois impressores maquina Minerva — Semana 5 dias. Rua do Carmo, 63.

GRAFICO — Preciso impressor compositor. Rua do Rosário, 126 1.º andar.

IMPRESSOR máquina Hidemberg — Precisa-se, Rua Guilhermina n. 432 — Encantado.

MECANICO DE MANUTENÇÃO — Grande emprêsa admite c/ prática em guilhotinas, rolos, frezadoras, tornos mecânicos etc... Excelente salário. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

TORNEIROS — FRESAD — AJUSTADORES

AJUSTADOR mecanico de manutenção até 35 anos. Inical 450,00 — Setecon. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1043, 10.º andar.

FRESADOR — Precisa-se competente, para serviços gerais de precisão. Rua Tenente Franca, 101 — Cachambi

DIVERSOS

ALUMINIO Ferro Móveis Ind. Reunidas S/A — Admite profissional de comprovado conhecimento técnico para dirigir linha de produção. Semana de 5 dias. Salário em aberto. Entrevista de 8 às 11h — Rua Marechal Aguiar, 86 — S. Cristovão.

BOMBEIRO p/ manutenção de prédios, pago 400 p/ mês ou mais, sendo competente, hoje c/ a ferramenta. Tel. 22-2871.

FUNDIDOR de Marmorite. Precisa-se, tarefa ou diária. Rua Quirirí, 431, saltar Intendente Magalhães 684 — Campinho.

PRECISA-SE — Bombeiro eletricista competente, com documentos. Rua Visconde de Pirajá, 630 boxe 35.

PRECISA-SE de rapaz que queira trabalhar em oficina de pianos e acordeões. Rua Marquês de Olinda, 39 — Botafogo.

PRECISA-SE de môças menores com prática de máquina industrial — Paga-se bem com todos direitos sociais. Apresentar-se à Rua Alcântara Machado, 36, s/loja 205, esquina de Mayrink Veiga.

PRECISA-SE de 1 prensista com prática para máquina Semeraro — 1 batedor de plástico. Rua Teodoro da Silva, 536. V. Isabel.

Agenda

TRENS — Entre 9 e 16 horas de amanhã, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a D. Pedro II, não farão paradas em Sampaio, Riachuelo, Rocha, Mangueira, São Cristóvão e Lauro Müller, para reparos na rêde aérea.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado, grupo 18 e antecipados dos grupos 19 e 20; Fundação Leão XIII, grupo 18; Ministério da Saúde, lotes 4 e 5; Diretoria da Despesa Pública, aposentados do 6.º dia.

ATOR — Começa sábado, às 14 horas, o Curso Livre de Formação de Ator, ministrado por Pedro-Jorge, com duração de um ano (aulas aos sábados, às 14 horas). No currículo: Técnica de interpretação, Expressão Corporal e Técnica Vocal. Exercícios Abstratos e Jogos Dramáticos. Projeção de filmes, montagens de peças (provas públicas), visita a teatros, debates.

EMPREGOS — Os estabelecimentos comerciais e industriais da Guanabara colocaram 417 vagas para diversas categorias profissionais, à disposição da Agência de Colocação do andar térreo do Ministério do Trabalho. Ontem, foram colocados 66 trabalhadores. Se você estiver desempregado procure a sua vaga naquela Agência das 8 às 17 horas. Basta a carteira profissional. As vagas para hoje são as seguintes: Ajud. Diversos 1; Balconista, 1; Bordadeira, 14; Costureira, 10; Carpinteiros D, 7; Cozinheiro, 1; Caldeireiro, 2; Cobrador, 4; Desenhista, 4; Datilógrafos, 18; Eletricista, 9; Estucador, 1; Guarda, 91; Guindasteiro, 2; Lubrificador, 1; Mecânicos Div. 7; Montador, 6; Margeador Peças, 6; Mensageiro, 1; Porteiro, 8; Pedreiro, 25; Serventes, 79; Serralheiro, 7; Soldador, 13; Almoxarife, 3; Cardexista, 2; Recepcionista, 9; Torneiro Mecânico, 3; Telefonista, 79; Tintureiro, 2; Vidraceiro, 4.

MADUREZA — A Rádio Ministério da Educação e Cultura continua aceitando matrículas e distribuindo gratuitamente, até o próximo dia 20, as apostilas do Colégio do Ar, destinado a preparar candidatos aos exames de Madureza. As aulas são transmitidas às 20 horas, podendo os interessados procurar as apostilas de Português, Matemática, Geografia, História e Ciências, de segunda a sexta-feira, de 8 às 16 horas, na Praça da República, 141-A, 3.º andar. Os alunos inscritos em 1968 podem revalidar as suas matrículas, bastando para isso comparecer a sede da PRA-2, onde receberão suas apostilas.

BIBLIOTECÁRIO — O Instituto Nacional do Livro comemorará hoje o Dia do Bibliotecário, promovendo um debate sôbre o tema **O Destino do Livro na Era da Comunicação de Massas**, em sessão às 18 horas, no auditório do Museu Nacional de Belas-Artes. Após o debate, que reunirá escritores e técnicos em biblioteconomia, será apresentado o filme **Toda a Memória do Mundo**, de Alain Resnais, cedido gentilmente pelo Departamento Cultural da Embaixada da França, para homenagear a data.

LUZ — A Light informa que hoje, quarta-feira faltará luz nos logradouros seguintes: Subúrbio da Leopoldina — Entre Pina e Vila da Penha, entre 6 e 17 horas, Rua da Coragem, do Trabalho, Corintia, São João Gualberto, da Justiça, da Confiança, da Inspiração, Gilberto Goulart de Andrade e Professor Artur Thiré; Avenidas Oliveira Belo e Brás de Pina; Praça Paulo Setúbal; Estradas Pedro Rose e Brás de Pina: Travessas da Amizade, da Confiança e da Brandura.

HABITAÇÃO — A Faculdade de Odontologia de Valença abriu inscrições para o 2.º Exame de Habilitação, para preenchimento de vagas. As provas serão realizadas nos dias 14 e 15. As inscrições podem ser feitas na Avenida Rio Branco, 128, sala 1 000, das 14 às 18 horas — Rio de Janeiro, ou em Valença, na Secretaria da Faculdade, das 14 às 20 horas.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando Ministro do Superior Tribunal Militar o General-de-Exército Adalberto Pereira dos Santos, em vaga decorrente da aposentadoria do Ministro Peri Constant Bevilácqua; exonerando do cargo de Adido do Exército, Naval e Aeronáutica, junto à Embaixada do Brasil, na República Federal da Alemanha, o coronel Osvaldo de Araújo Sousa, nomeando, para substituí-lo, o coronel Hélio João Gomes Fernandes; transferindo, no Ministério das Minas e Energia, as dotações orçamentárias constantes da Lei 5 346-68, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica para o Departamento Nacional de Águas e Energia.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ATELIER de alta costura precisa de costureira com prática de oficina, caprichosa e atenciosa, para serviços finos. Rua Rita Ludolf, 47 — Leblon.

AJUDANTE de cost. de menor, com prática, preciso. Bolivar n.º 45/815.

ALFAIATES e costureiras. Precisam-se com prática em japonas. Av. Gomes Freire, 196, 11.º andar — Paga-se bem.

BORDADEIRA — Precisa-se com prática máq. 17W12 ou 107W100. R. Teixeira Bastos, 16 — Eng. Dentro. Entrar na R. D. Teresa.

COSTUREIRAS — Precisa-se de duas para oficina de alta costura. Dá-se costura para casa. Trabalhos finos. Trazer amostra. Tratar de 9 hs às 11 hs, à Rua Berata Ribeiro, 468-A.

COSTUREIRA e ajudante com prática alta costura precisa-se, Av. Prado Junior 63, ap. 1201.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em máq. 2 agulhas para fechar blusão. R. Teixeira Bastos n.º 16 — Eng. Dentro. Entrar na R. D. Teresa.

CASEADEIRA — Precisa-se com prática de fábrica. R. Teixeira Bastos, 16 — Eng. Dentro, Entrar na R. D. Tereza.

PRECISA-SE costureira com prática, Rua Visconde Pirajá, 525 ap. 311 — Ipanema.

PRECISA-SE urgente de costureiras interna para a seção de amostras e conserto. É indispensável prática de maquina industrial — Apresentar-se na Rua Alcantara Machado, 36, s/l. 205 — Esquina de Mairynk Veiga.

PRECISA-SE de 2 costureiras para roupas finas de crianças que saibam cortar. Tratar das 8 às 11hs. Av. Copacabana, 1032 — apto. 404.

PRECISA-SE de costureiras com prática de fábrica. Semana de cinco dias. Av. N. S. de Copacabana 540 sala 1205.

PRECISA-SE — De um calceiro para trabalhar na oficina Tetinha, Gomes Freire, 361, fundos.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em acabamento de costura fina, e com prática. Tratar Rua Dias da Cruz, 185 ap. 505 — Meier.

PRECISA-SE costureira c/ prática para atelier particular. Rua Souza Valente, 16 sobrado. São Cristóvão.

PRECISA-SE costureiras p/ máquinas industrial c/ prática. Acabadeiras e fechadeiras. Procurar Sr. Severino — Campo de S. Cristovão, 170, sob.

PRECISA-SE de uma moça com pratica de saias e costura em geral. Rua Joana Fontoura, 48 — Remos.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua Barão do Triunfo, 373 — Realengo.

BARBEIRO — Precisa-se à Rua Francisco Manuel, 175 — Triagem.

BARBEIRO — 1a. cadeira. Rua Visc. Sta. Isabel, 293.

BARBEIRO competente, precisa-se. Rua Toneleros 173-A — Copacabana.

BARBEIRO — Precisa-se dois bons oficiais, tratar c/ Sr. Vicente na Rua do Papagaio n. 59 — Inhoaíba, acima de Campo Grande.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante menor. R. Ana Barbosa n.º 12-A — Meier.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma cabeleireira que pentaie bem e uma manicura que trabalhe bem. Av. Gomes Freire, 803-A.

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma competente, para salão de luxo. R. Anfilófio de Carvalho n.º 29 sala 417. Tel. 52-3262.

MANICURA boa aparência, Guanabara P. Hotel. Av. P. Vargas, 392, tel. 43-8608.

MANICURE — Precisa-se, c/muita prática, a fim de tomar conta de uma numerosa freguesia de uma outra que deixou a profissão. Dá-se preferência a quem fizer maquilagem. R. Maestro Vila-Lôbos, 2-B — Tijuca.

MANICURES — Precisa-se — R. B. Ipanema, 530-D.

MANICURA — Precisa-se boa profissional e rápida, 50% e muito boa gar. Xavier da Silveira, 40 s/loja 214. Copac.

PRECISA-SE 1 manicura, Rua Prado Júnior, 150, loja A, telefone 56-6965 — Lido.

PRECISA-SE cabeleireira habilitada. Rua Ministro Viveiros de Castro, 123-A, Copacabana, Telefone 37-2347.

PRECISA-SE de uma manicure c/ prática para salão de senhora — Rua Barão de Mesquita, 195 loja H.

TOUCHE — Cabeleireiros precisa-se ajudante, de boa aparência, com prática e de menor. Paga-se bem. R. Francisco Sá, 42-A — Copacabana, Sr. Noel.

SAPATEIROS

BOLSAS — Admite-se um colocador de armação que saiba chanfrar e cortar, e um oficial de mesa com bastante prática. Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

CHANFRADOR — Admite-se. Rua Honario, 1244, Cachambi.

PRECISA-SE de um chanfrador c/ prática de virar para calçados esportes à Rua Lemos Brito, 678, Quintino Bocaiuva.

PRECISA-SE de pespontador calçados de homem esporte. Av. Suburbana, 3 253.

PRECISA-SE de pespontador e oficial de Luiz XV. Rua Silveira Martins 110 Lj. L — Catete.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons caixeiros, de limpeza de calçados Luis XV, à Rua Francisco Real n.º 1 346 — Bangu.

SAPATEIRO — Precisa-se moça caixeira de balcão — R. Bernardino de Campos, 47-C — Piedade.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR de enfermagem — Precisa-se, com prática e referências para trabalhar à noite, em sanatório de nervosos. Tratar pessoalmente, das 8 às 12 horas na Rua Marquês de São Vicente, 389.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha para pensão c/ prática e referências Domingo livre. Rua Artur Bernardes, 9.

AJUDANTE de forno. Precisa-se à R. 24 de Maio, 661 — Sampaio.

AJUDANTE de forno com prática. Precisa-se Av. Suburbana, 6652 — Largo dos Pilares.

BOTAFOGO — Precisa-se de um copeiro, com prática. Rua Humaitá n. 160.

COPEIRO — Precisa-se com prática — Rua General Roca, 891-B. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática em lanches e minutas — Tratar na Rua Conde Bonfim n.º 545 — Lanchonete Rosa da Tijuca.

COPACABANA — Precisa-se empregada para lanches e um copeiro. Bolivar, 75-B.

COZINHEIRA ou cozinheiro para bar. Tratar à Rua Fonte da Saudade, 241 — Jardim Botânico.

COPEIRO com prática. Preciso dois Av. Marechal Camara n. 186-A Castelo.

COZINHEIRA e copeira precisa-se com prática, preferência côr branca, tratar Rua Haddock Lôbo n. 85.

COPEIRO com prática de Lanchonete, precisa-se. Rua São Januário, 54 São Cristovão.

COPEIRO com prática de bar. — Buenos Aires, 245.

COPEIRO para trabalhar em lanchonete. Rua Almirante Gonçalves, 29-A, Copacabana, P. 5.

COPEIRO com prática de lanches e bar, preciso à Rua Debret, 23-A, frente ao Ministério da Fazenda.

COPEIRO — Precisa-se à Rua Sorocaba n.º 411-B, Botafogo.

COPEIRA — Precisa-se com prática e com informações. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 556.

COPEIRO — Arrumador ou cozinheiro — Oferece-se c/prática, docum. e refer. Tel. 37-5533.

COZINHEIRA com prática. Precisa. R. Cachambi, 126 — Bar.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Av. Teixeira de Castro n.º 10-C.

COPEIRO c| prática. Que dê referências — Aceita menor. Av. N. S. da Fátima, 42-B.

COZINHEIRO — Profissional precisa-se para restaurante. Rua Bulhões Marcial 383. Parada de Lucas.

GARSOM precisa-se Rua Escobar, 113 S. Cristovão.

GARÇOM — Precisa-se à Rua do Catete, 295. Só serve com prática.

EMPREGADO p|bar e restaurante, prático, honesto c|refer., precisa-se. R. São Francisco da Prainha, 1 — Praça Mauá.

GARÇÃO — Precisa-se c| prática de Restaurante. Precisa também 3.º cozinheiro. R. Alvaro Alvim, 27, Centro — Cinelândia.

LANCHEIRO, com prática de salgados semana de 5 dias, pede-se documentos e referências — R. D. Manoel, 18 — Praça 15.

LANCHEIRO — Preciso à Rua Machado de Assis n.º 4 — Flamengo.

LANCHEIRO ou lancheira com prática de salgadinhos, precisa-se p| lanchonete. R. São Januário, 54. S. Cristovão.

GARÇON — Para restaurante em frente ao cinema São Pedro. Av. Brás de Pina, 21-A — Penha.

PRECISA-SE de um garçom com prática — Tratar Rua Cachambi, 365-C.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em café. Rua do Acre, 77-C — Regal Lanches.

PRECISA-SE de uma cozinheira c| prática para bar — Rua Teofilo Otoni, 134.

PRECISA-SE um lancheiro. Av. Pasteur, n. 184, loja B.

PRECISAM-SE de dois rapazes, um para copa e outro para cozinha, com prática e uma môça de maior idade para café. Rua São Francisco Xavier n.º 169. Tratar com Sr. Guilherme às 10 horas da manhã.

PRECISA-SE — De 2 (dois) cozinheiros. Lanchonete Neide. Av. Bras de Pina n. 96-B, Largo da Penha.

PRECISA-SE — Cozinheira, à Rua General Severiano n.56, Bar Pão de Açúcar, Botafogo. Tratar c João.

PRECISA-SE — Para Lanchonete, copeiros c| prática, R. Santana 156-A.

PRECISA-SE — Cozinheira para Lanchonete R. Santana 156-A.

PRECISA-SE de rapazes para trabalhar em Lanchonete de alto gabarito, com prática e boa aparência. Tratar Av. Gov. Amaral Peixoto, 20, sala 210, com o Sr. Nelson, sòmente com as capacidades acima.

PRECISA-SE cozinheiro c| prática de lanches. Tratar Av. Marechal Rondon, 423 — Mangueira.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha c| prática de pensão, de preferência que durma no emprêgo. R. Lucídio Lago, 198 — Meier.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em café — Rua São Salvador, 85.

PRECISA-SE de copeiro c| prática. Av. P. Vargas, 392-B.

PRECISA-SE empregados com prática de lanchonete. Tratar Rua Santa Luzia, 762.

PRECISA-SE copeira bem apresentada, para trabalhar em pensão e rapaz para limpeza. R. Bento Lisboa, 133.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de bar. Rua Raimundo Correia n. 5. Só com pratica.

PRECISA-SE de cozinheira e ajudante com pratica de cozinha. R. do Mercado, 39 2.º

PRECISA-SE de copeira p| bar. Praia de Botafogo, 340 — Loja 12.

PRECISA-SE de um casal (garçon e arrumadeira) para casa de alto tratamento. Boas referencias de preferencia portugueses. Tratar das 10 às 12 horas. Rua da Gloria, 122, ap. 1001. Tel. 42-9379.

PRECISA-SE de garçonetes p/ restaurante, salário mínimo c/ comida e quarto. Rua Carlos Gois, 344 — Leblon.

PRECISA-SE 2 copeiros e 2 garçons na praia do Cardo, n.º 830 em Sepetiba. Tratar c| Sr. Anjo no bar.

PRECISA-SE 1 ajudante de cozinha, com prática, para restaurante, à Rua Campo Grande n.º 1.006 — Campo Grande.

PRECISA-SE de dois pasteleiros c/ prática. Av. Gomes Freire, 450.

PRECISA-SE de garçom na Praça Cruz Vermelha n. 36.

PRECISA-SE de 1 garçom e 1 copeiro com prática. Apresentar-se com documentos depois das 14 horas na Av. Edson Passos 26-A.

CHOFERES

CHAUFEUR — Clínica necessita para horário de 24,40 hs. Exigem-se referencias no mínimo 5 anos de carteira. NCr$ 250,00. Rua São Francisco Xavier 163. D. Maria de Jesus.

MOTORISTA particular de meia idade, boa aparencia e com referencias. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 131.

MOTORISTA profissional, senhor responsável oferece seus serviços a particular ou Kombi de entrega — Amorim. Tel. 30-6549.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista. R. da Passagem, 98 — Botafogo.

MOTORISTA — Para material de construção. Precisa-se c| prática do serviço e referências na carteira. 250, e extras. 24 de Maio, 235.

MOTORISTA — Precisa-se para entregas em Kombi. Tratar R. Viúva Cláudio, 260 das 8 às 17 horas.

MOTORISTA — Preciso para ônibus escolar, senhor de mais de 35 anos, com prática comprovada. Apresentar-se para trabalhar, R. Capistrano de Abreu, 1 — Botafogo — Sr. Newton. Morando na zona sul. Inicial, NCr$ 300,00.

MOTORISTA — Precisa-se para materiais de construção, com mínimo de 5 anos prática comprovada. Documentos em ordem. Rua Bernardo, 25, às 7h.

MOTORISTA — Precisam-se com mais de dois anos de carteira. — Apresentar-se na Rua Mons. Manuel Gomes, 316.

OFERECE-SE um chauffeur com 23 anos profissão e pratica a quem interessar tel. 30-2754.

OFERECE-SE motorista com prática em Kombi ou Volks. Recado para Edson Rodrigues, tel. 46-3371.

PRECISA-SE motorista com prática para caminhão, é favor não se apresentar se não estiver apto. Rua dos Coqueiros, 53-A — Catumbi.

PRECISA-SE motorista c| prática para entrega de móveis Praça Onze de Junho, 139. Favor apresentar-se de 10 horas em diante.

PRECISA-SE de um motorista particular com boa aparência até 45 anos. Paga-se bem c| direito a refeições e roupas serviço p| um casal, pede-se referência. Tratar à R. Visc. de Inhaumá, 105-1.º andar.

PRECISA-SE motorista com prática de entregas no Est. da Guanabara. Com referências. R. Pedro Ernesto, 43 2L.

MECÂNICOS E LANT.

AJUDANTE de mecânico de motores. Precisa-se de ajudante de mecânico de motores Diesel em navios. R. Senador Dantas, 117 gr. 2118, das 9 às 16 hs.

AGENCIA Hugo de Automóveis precisa de mecânicos com prática, linha Willys. Favor apresentar-se c| documentos na Rua Mariz e Barros, 774, Sr. Alberto Horário Comercial.

ELETRICISTA — Precisa-se para automóveis. Rua Franz Listes, 486, Jardim América, ônibus 341.

ELETRICISTA Volkswagen precisa-se com bastante pratica e todos os documentos, Rua Leite Leal, n. 32.

ELETRICISTA — Para carros de passeio com experiencia comprovada em carteira. Rua Visconde Silva, 33 Botafogo.

EMPRESA DE ONIBUS — Precisa de: Mecanico, Mecanico Socorrista, Ferreiro. Rua Arlindo Janot, 30 Bonsucesso — Sr. Tomás.

ELETRICISTA — Precisa-se p| caminhões — Paga-se bem — Tratar Rua Monsenhor Manoel Gomes n.º 316-A.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um bom lanterneiro. Rua Barão do Bom Retiro, 622.

LANTERNEIROS e pintores, oficiais precisam-se à Rua Barão de Petrópolis n. 417, Rio Comprido.

LANTERNEIRO — Oficina especializada em Volks precisa de lanterneiro com prática comprovada na carteira. Rua Joaquim Palhares n.º 395.

MECANICO Volkswagen precisa-se com bastante pratica e todos os documentos. Rua Leite Leal, n. 32.

PRECISA-SE 1 mecânico Volks, 1 mecanico DKW, 1 pintor de veículos, 1 eletricista competente. — Apresentar-se à Rua Senador Furtado, 51, fundos. Munido de documentos.

PINTOR de automovel, meio oficial prático. R. Montevideu n.º 326, Penha, Sr. Melo.

PRECISA-SE — Mecânico e socorrista para empresa de ônibus. R. Baroneza do Engenho Nôvo, 222, Jacaré, falar com Sr. Manoel.

PRECISA-SE de uma ajudante mecânico que entenda de Volkswagen. Tratar à R. Marechal Bitencourt, 5 — Est. do Riachuelo.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se com pratica para Empresa de Transporte. Rua Diogo de Vasconcelos n. 98, ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

ATENÇÃO — Fotógrafos principiantes. Precisa-se para se aperfeiçoar e trabalhar na rua. Paga-se bem, Idade de maior até 25 anos — Carta de fiança. Se apresentar Av. 13 de Maio, 47, 2.º s| 203 c/ Byron.

BORRACHEIRO — Precisa-se à R. Gen. Belford, 521 — Estação do Rocha.

CAIXEIRO com prática de botequim. Rua Joaquim Meier n.º 937-A.

CARTAZISTA — LETRISTA — Oferece-se p| confecção de faixas, cartazes, painéis etc. c| carro p| peq. entregas. Recados p| favor 28-7516 — Paulo.

FAXINEIROS — C| prática e referências de firmas onde trabalhou. R. Uruguaiana, 118 s| 505.

FABRICA DE BOLSAS — Av. Copacabana n. 1.226, s| 1.202 — Precisa-se de môças com prática de mesa e costureira para artigo fino.

FORNEIRO — Precisa-se de um c| pratica para padaria, exige-se referencias. Tratar na Rua Aristides Lobo, 220. Rio Comprido.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com bastante prática, comparecer com macacão. R. Júlio do Carmo, 94 c| Sr. Luis.

INSPETOR DE ALUNOS — Precisa-se para o turno da manhã (das 7h 30m às 12h). Favor só se apresentar quem tiver exercido a profissão mais de 2 anos e que possa oferecer amplas referências. Não se atende quem não estiver nestas condições. Rua 24 de Maio, 797, Prof. Celso, das 10 às 12h.

MAQUIADORA — Cutis clara, ótima aparência, 28 e 40 anos, traquejo social, ginásio, salário 500. Almirante Barroso, 6|1307.

MAQUILADOR (A) — Precisa-se p| salão de classe. Tratar Av. Prado Júnior, 281 loja Q. Tel. 37-8950.

MENINOS para distribuir propaganda, NCr$ 1,00 por hora. Rua Siqueira Campos, 43 sala 603.

MECANICO de elevador — Precisa-se competente, ótimo ordenado e casa. Rua Min. Viveiros de Castro, 157.

MOÇAS p| show, boate, maior 21 anos. Boa aparencia com documentos, Av. Copacabana, 542 ap. 1008 urg.

OFERECE-SE moça de idade para trabalhar em cobrança, copa ou servente. Rua Joaquim Palhares n. 115/102.

PINTOR — Precisa-se com bastante prática, para oficina da linha Willys. Apresentar-se com macacão. R. Júlio do Carmo, 94 c| Sr. Luis.

PRECISA-SE de um empregado para açougue. Rua Manuel Vitorino n. 919 — Piedade.

PADARIA precisa 1 forneiro, 1 caixeiro, 1 moça para balcão, 1 ciclista. R. das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro c|alguma prática. Procurar Sr. Vicente depois das 13 hs. R. Carvalho de Mendonça, 29-A — Copacabana.

PRECISA-SE confeiteiras auxiliares e lancheiras c|prática. Apresentar-se R. Bolivar, 80 — Com documentos.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se de forneiro e ajudante de forno apresentar-se à Rua Real Grandeza n. 265 (Botafogo).

PORTEIRO — Precisa-se de meia idade e ótima aparencia para prédio de luxo. Exigem-se boas referencias, telefonar para 56-1951 das 12 às 16 horas.

PRECISA-SE de um rapaz para serviço de limpeza à R. Buenos Aires, 122. Exige-se referências.

PRECISA-SE um forneiro. Padaria Rio Comprido, Rua Aristides Lobo, [illegible]

PRECISA-SE para trabalhar em emprêsa. Ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se na Rua Barão de Itapagipe, 225 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de um ajudante de forno, à Rua Lino Teixeira n. 3.

PRECISA-SE de um entregador de café, que leia e escreva corretamente. Trata-se na Rua Senhor dos Passos, 68.

PRECISA-SE — Borracheiro para empresa de ônibus Rua Baroneza do Engenho Nôvo, 222, Jacaré. Falar c| Sr. Manoel.

PRECISA-SE empregados, depósito papel. Serviço braçal. NCr$ 6,50 — Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

PANIFICAÇÃO Rio-Paris — Precisa-se de um (1) ajudante de forno, Santa Clara n.º 18, Copacabana.

PRECISA-SE pintor de automoveis, Rua Frei Caneca, 253 — GB.

RAPAZ — Precisa-se com pratica para limpeza e pagamentos. Exige-se referencias. Tratar na Rua Alvaro Alvim, 21-A. Labelson Modas.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos, com bastante prática de triciclo. R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

SERVENTE — Para Colégio, Av. Copacabana, 690|601.

SERVENTE — Precisa-se de dois bons. Tratar à Rua Uruguai, 302 com o zelador, Sr. Edison.

SERVENTE — Laboratorio Vita, admite solteiro, até 45 anos, com instrução primaria e otimas referencias para serviços internos e externos. Pode ter moradia. Av. Marechal Rondon 1971. Telefone 61-4255.

VIGIA — Precisa-se para chefe de vigias de uma fábrica fora do Rio de Janeiro de pessoa com experiência e que já tenha exercido essa função — Tratar Av. 13 de Maio, 13, sala 519.

Ajudante de caminhão

Precisamos com prática. — Apresentar-se ao Sr. Luiz na Rua Almirante Mariath, 105, de 7,00 às 16,00 horas. (P

Cozinheira

Para casa de família estrangeira de 4 pessoas. Exige-se referências e boa aparência como também, que lave e passe bem.

Paga-se muito bem. Telefonar 56-2440.

Desenhista projetista

Precisa-se. Oferecemos salário compensador e assistência médica hospitalar. Exigimos prática comprovada e Carta de Referências.

Tratar à R. Teófilo Otoni, 15 — 1013. (P

Escriturário

Precisa-se para admissão imediata, datilógrafo, motorista e boa apresentação. Oferecemos refeitório no local e assistência médica.

Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 529 (São Francisco Xavier).

Estucadores

Precisa-se com prática para OBRA. Rua Aquidabã, 786 — Lins.

Fundidor

Precisa-se à Rua Dona Emília, 115 — Inhaúma.

Môças e senhoras

Ganhe NCr$ 20,00 por dia, trabalhando com nossos artigos em seu bairro. Precisamos de diversas para Zona Norte, Sul e Est. do Rio. Tratar Av. Copacabana, 435, 10.º, s| 1003.

Motorista

Precisamos com prática de entregas na Guanabara.

Apresentar-se ao Sr. Luiz na Rua Almirante Mariath, 105, de 7,00 às 16 horas. (P

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se para aux. de escritório para admissão imediata, datilógrafa, conhecimento de arquivo e boa apresentação. Oferecemos: refeitório no local e assistência médica.

Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 529 (São Francisco Xavier).

CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

ADMITE:

PERFURADOR PARA MÁQUINA PERFURADORA DE CARTÕES I.B.M.-029

Apresentarem-se diàriamente à Ilha do Fundão (P

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Necessitamos em ótimo ambiente de trabalho com mais de 4 (quatro) anos de experiência, português correto, conhecimento de máquina elétrica, base salarial de acôrdo com as qualificações da candidata.

Comparecer no horário comercial à Rua México, 148 — 4.º andar — conj. 401. (P

Mecânico de automóveis

Precisa-se de bons para trabalhar em oficina de Agência de Automóveis. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Operador Front-feed

Admite-se 2 môças sistema Front-Feed e prática de caixa contábil. Estrada Int. Magalhães n. 177.

Pessoal

Precisa-se de aux. seção pessoal para admissão imediata, exigimos prática do serviço e boa apresentação. Oferecemos refeitório no local e assistência médica.

Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 (São Francisco Xavier).

Vendedores(as)

P| venda papel carbono e artigos importados.

Ótima comissão. Registro no CORE.

Rua Acre, 47, s| 912.

ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Analista de programa

Para trabalhar no Departamento de Planejamento e Contrôle de Produção.

Exige-se prática na função.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores motorizados

Concessionário Chevrolet precisa vendedores para completar s| quadro. Est. Intendente Magalhães, 177.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Mecânicos refrigeração

Precisamos com mínimo de 3 anos de prática. Dá-se preferência a motoristas. Paga-se bem.

Apresentar-se com documentação à Rua Monsenhor Manuel Gomes, 213 — São Cristóvão.

Motorista particular

Para família com meninos em colégios da Zona Sul. Carro hidramático. Exige-se referências — Tradição e prática de pelo menos 5 anos. — Telefonar p/ Dr. Mário, das 7 às 10 horas. Telefone 47-9936.

Menores – escritório

Precisa-se de menores de 14 a 16 anos para serviços internos e externos. Devem ser apresentáveis e conhecer a cidade. Procurar Sr. Pereira — Rua Flávia Farnese, 668 — Bonsucesso.

Môças e rapazes

Estamos selecionando 5 para serviço externo e inédito, em nosso próprio condução. Ajuda mensal de NCr$ 150,00. É indispensável boa aparência, instrução secundária e boas referências.

Apresentar-se com documentos à Rua Dias da Cruz, 127 — Sala 604.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

TIANÁ — Revendedor Autorizado Volkswagen — admite uma auxiliar de escritório, sendo indispensável que tenha grande prática de faturamento, livros fiscais, datilografia e cobrança.

Tratar na Av. 28 de Setembro, 86, com o Sr. Sebastião. (P

Midas Propaganda S A Layoutman

Precisamos com prática.

Apresentar-se munido de documentos e trabalhos na Rua Riachuelo, 81, sobreloja. (P

Babá

Precisa-se para bebê de 2 meses, com referências e responsabilidade, acima de 30 anos. Tratar na Rua Nascimento Bitencourt, 84 — Bairro do Jardim Botânico.

Rapazes

Para trabalhar em supermercados. Precisam-se com ou sem prática. Para tôdas as seções. Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 40 anos. Apresentarem-se com os seguintes documentos: CARTEIRA DE SAÚDE, CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO DE RESERVISTA, DIPLOMA DE PRIMÁRIO e duas fotos 3x4. Atende-se até o dia 14 do corrente, das 8 às 16 horas, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 237 — Sobrado (junto à Central do Brasil).

Conferentes expedidores

Emprêsa de transportes precisa de elementos que sejam realmente capacitados. Procurar Pereira — Rua Flávia Farnese, 668 — Bonsucesso.

Contabilista

Indústria precisa de auxiliares com prática em lançamento em livros fiscais.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevistas na Rua Miguel Ângelo, 264 — Maria da Graça. (P

Faturista

Admite-se, que seja ótimo datilógrafo.

Apresentar-se na Rua Franco de Almeida n.º 72 (Transv. Av. Brasil, 1976).

Paga-se bem.

Travel man contact

Procuramos pessoa do sexo masculino com instrução secundária completa, boa apresentação, perfeito conhecimento do idioma inglês, para recepção de viajantes, contato com hotéis e agências de turismo. Idade mínima 40 anos.

Cartas para Caixa Postal 770 — ZC-00.

Vendedores

(Sem experiência — Inicial NCr$ 500)

Editôra Rei do Livro admite (4) com instrução secundária e boa apresentação. Rua México, 41, grupo 1505.

Vendedores

SALÁRIOS ACIMA DE 700,00

Estamos admitindo para o cargo mais bem pago de nossa firma, pessoas de tôdas idades de boa aparência e que goste de contato com o público. Registramos na carteira, pagamos férias, 13.º salário e Fundo de Garantia. Apresentar-se com documentos na Rua Ouvidor, 63, sala 713.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADOS — Precisa-se estudantes de Direito. Av. Presidente Antonio Carlos, 615 gr. 405. Dr. Neves, depois das 13 horas.

DESENHISTA — Tradicional emprêsa procura p| concreto armado, que saiba calcular área. Salário base: NCr$ 1 000,00. Tratar Sr. Renato Sediacek na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2 113.

DESENHISTA — Admite-se rapaz até 30 anos, p| cópias e pequenos projetos em firma de Engenharia. Pode ser recém-formado. Salário em aberto. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo.

ENGENHEIRO — Oferece grande prática de coordenação e condução de obras. Organização de canteiros, auditorias e perícias. Trabalho independente. Seriedade e sigilo. Tel. 28-7386.

REDAELLI ENGENHARIA LTDA. — Admite desenhista-projetista com pratica em estrutura metalica e concreto armado. Tratar na Av. Rio Branco, 156 s| 3137.

TOPOGRAFO — Precisa-se para firma de terraplenagem. Apresentar-se à Rua México, 21, 8.º andar, das 9 às 13 horas, na Seção de Pessoal.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 63 e 64. Vendemos até 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Entrada e prestações: 63 — 2 000,00, 386,00; 2 500, 340,00; 3 000,00, 294,00; 64 — 2 500,00, 432,00; 3 000, 386,00; 3 500, 340,00; Pronta entrega, não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Polux (Ex-Texas) ao comprar ou trocar s| carro. Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69 OK — Karmann-Ghia 65 e 67; Aero Willys 60, 61, 62, 63, 66 e 67; Itamarati 66 e 67; Esplanada 67. Kombi 64, 65 e 67. Simca Chambord e Tufão 61, 62, 63 e 64; Jeep Willys 60. Jeep Toyotta 60., DKW Vemag 62, 63, 65, e 67., Chevrolet 1969 OK., Camionetas, Opala, Caminhões a oleo e gasolina, pickup, etc. Taxi Gordini 63 e 65. Entradas a partir de 980,00 Saldo dentro de s| possibilidades. Trocamos p| qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

AUTOMOVEIS —Compro hoje a vista. Pago o melhor preço. Verifique. — Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A. (B

APROVEITEM! Volks sedan de 64, 66, 67 e 69, Kombi 68 e 69, Karmann-Ghia 65 e 69 etc. p| pronta entrega, desde NCr$ 1 480 — Saldo facilitadíssimo (pelo créd. direto). Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s| plano e sairá ainda hoje motorizado! Troco pelo justo valor. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, (Pôsto 5).

AERO WILLYS 66|67. 2 590,00. Rigorosamente novos, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 65. Entrada de 1 480,00. Prestações de 192,00. Av. Rio Branco, 185, sala 1923.

ACEITO s| auto (qualq. marca ou ano). Troco por Volks sedan de 64, 66, 67 e 69, Kombi 68 e 69, Karmann-Ghia 65 e 69 etc. p| pronta entrega. Entradas desde NCr$ 1 480. Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s| plano e sairá ainda hoje motorizado. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, (Pôsto 5).

AERO WILLYS 62 — Perola lindo de morrer. Prestações de apenas 280,00 na Tethiana de Cascadura. O saldo você é quem faz. Av. Ernani Cardoso 220.

AERO WILLYS 65. Entrada de 1 480,00. Prestações de 192,00. Av. Almirante Barroso, 2, sala 403.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 ou 61-8208.

AERO WILLYS — Vende-se um, todo equipado, ano 1965, última série, único proprietário, ótimo estado. Rua Major Fonseca, 26, ap. 201. Tel. 28-7626.

AUTOS USADOS — Volks 62, 64, 66 e 67, Vemaguete 63, 66 e 67, Gordini 66 e Esplanada 67, rigorosamente revisados, desde 1 200 de entrada e o saldo dentro de ss. possibilidades. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539. .. Est. S. Francisco Xavier.

AERO 62 — Revisado est. geral impressionante seguro contra roubo e fogo. Ent. 1 500, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40 — Meier.

AERO 65 — Espetacular, equip. e rev. c| gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 65-A. Tel. 34-9909.

AERO 62 — Entr. 2 200 muito nôvo c| rádio, capas, rev., tôda prova, saldo 12, 15 e 20 meses — Barata Ribeiro, 197 — Ag. Leão.

AERO WILLYS 67, 66 e 65, todos revisados em n| oficinas. Aceitamos troca e facilitamos em até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75, em frente Hospital Gafrée Guinle (R. Mariz e Barros).

AERO WILLYS 67, de outubro, côr verde, estado de zero, novíssimo. Hoje. Tel. 36-1301. Rua Cinco de Julho, 47 — Copa.

AERO 63 — Côr gêlo. Vendo. Rua Vandenkolk n.º 33. Ramos.

AERO 69 — Branco, pra pronta entrega, à vista ou pelo crédito direto até 24 meses. Av. Gomes Freire, 803-B. Tel. 22-2811.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 66 e 67 — 1 290,00 varias cores, novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira e Rua Conde de Bonfim. 40-A. Tijuca.

AERO 66, 67 e 68, revisados. Trocamos e facilitamos longo prazo. A Tânia S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113

CAMINHÃO Chevrolet 64, vendo a vista ou financiado. Rua Santa Catarina, 373, Mesquita, E. Rio.

CHEVROLET Impala 1964. 6 cil. Mecanico, 4 portas s| coluna. Vidros ray-ban doc. 4a. via. Vendo ou troco menor valor. Finan. R. Barão de Mesquita, 131.

COMETE 60 — Carro de Emb. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

CAMINHÕES Chev. 61 e 66, estado novos, tôda prova, vendo m. oferta, troco, fac. pagto. Rua Licínio Cardoso, 261-A. Sr. Luiz.

CAMINHÃO CHEVROLET 1969 0k a óleo ou gasolina — Não perca tempo e dinheiro! POLUX — Concessionária Chevrolet — lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços! Trocamos p| qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. — Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40. (B

COMPRO urgente Kombi 65 Standard. Kombi 62 Standard. Gordini 65/66. Tratar Dr. Enrico ou Sr. Luis. Fone 46-7000.

COMPRE hoje s| Volks (64, 66, 67, e 69, Kombi 68 e 69, Karmann-Ghia 65 e 69), etc. p| pronta entrega, desde NCr$ 1 480. Saldo facilitadíssimo (pelo créd. direto). Mensalidades desde NCr$ 190. Traga s| plano e sairá hoje motorizado! Troco pelo justo valor. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, (Pôsto 5).

CARROS usados — Volks 62 — 1 300. 64 — 1 500. 66 — 1 700 e 67 — 1 800. Vemaguet 63 — 1 300, 66 — 1 800 e 67 — 2 000, Gordini 66 — 1 800 e Esplanada 67 — 2 500 e o saldo até 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

COMPRO autos nacionais. Pago hoje a vista o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A. (B

CAMINHÃO Ford 54, por motivo de viagem vendo barato. Tratar com o Sr. Joaquim no Pôsto Guanabara. Rua Marechal Alencastro n.º 2311, Ricardo de Albuquerque.

CHEVROLET Impala 61, coupe, 2 portas, 8 cil. hidr. dir. hidr. prena. Posto Shell ao lado Touring de Botafogo. 26-9376.

CITROEN 1960, modelo ID 19, em perfeito estado, financiado. A vista 6 700 Auto Citroen Ltda. Rua Bambina 37. Tel. 46-9588.

CHEVROLET Belair 55 — 4 portas estado de novo, 8 cilindros hidramatico, qualquer prova. Av. Prado Júnior, 135. c| o porteiro.

CHEVROLET 47, 4 p. emp. 69 ot. estado. Vendo m. oferta, troco p. menor. Rua Arapari, 82 Irajá. Com. R. Atiriba ao lado do BEG.

CHEVROLET 52 — Coupé, vendo um 1 600 R. 24 de Maio, 332, tel.: 61-8008.

CORCEL 0 km, para pronta entrega, à vista ou pelo crédito direto até 24 meses. Av. Gomes Freire, 803-B, Tel. 22-2811.

CHEVROLET 58 — Jardineira m. 6 Cl. em bom estado unico dono, vendo a vista. Rua Teodoro da Silva, 947. Tel. 38-8885.

CAMIONETA passeio Volvo 56 — Motor, caixa e toda parte mecanica espetacular, lic. seg. 69 — Carro muito economico Senador Nabuco 204, ap. 101, Telefone 58-5711, base 2 900

CAMINHÃO F-600 — 1967 — Vendo um em bom estado. Base ... 11 000 à vista. Tel. 30-9840, Dr. Hilton.

CHEVROLET IMPALA 55 66 — Conversível, ar condicionado, painel, vidros ray-ban, único dono, Tratar pelo telefone 29-0979 ou 29-2768, Sr. Jorge.

CAMINHÃO F-600 — Basculante 960, vendo 3 000 00. Av. João Ribeiro, 322

CHEVROLET 62 — Luxo impala 4 portas, equipado, granat e perola emp 69 com 5 000 — Saldo 20x750, Av. Copacabana 610 — apto. 716.

CAMINHÕES Mercedes Benz — Qualquer tipo ou ano, financiamos para que você o pague rodando. Rua Candelária, 9 sala 307 — Tel. 43-0675.

CONSORCIO — Compre um Volks tirado em consorcio. 37-5620.

CAMINHÃO FORD 46 — Vende-se. Rua Vaz da Costa, 49 — Pilares. Tel. 29-6857.

CAMINHÃO "Mercedes 1111" — Est. de novo. Passo contrato. Tratar na Rua Bacairis, 226, Taquara — Jacarepaguá.

CHEVROLET Impala 1963, hid., 8 cilindros, NCr$ 14 000,00, troco, facilito, com toca-fita. Tel. 56-7601 — Rua Siqueira Campos n.º 168.

DAUPHINE 62 na onda, lindo carro vendo, troco e facilito com 1 000. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

DKW 58|59 lindo carro, vendo, troco e facilito com 1 300 — Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DKW 1963 e 1962 ótimo estado revisados etc. Auto-Prazo vende com 2 000 e 203 mensais. Rua Conde de Bonfim 645-b. Telefone 38-1135.

DKW VEMAG 64 — Ótimo estado, pintura nova, pneus novos nunca bateu — Avenida Maracanã 457, terreo, Júlio.

DKW Vemaguet 63, excelente estado geral equipado fac. com 1 800 ou troco carro menor valor, Deputado Soares Filho 387.

DAUPHINE 61 — Vendo melhor oferta — Rua Barão de Ipanema, 110-B.

DODGE 65 Station Wagon 4 portas, 3 bancos, ar condicionado — Vidros ray-ban, estado de novo, documentação 100% — Vendo, aceito carro menor em troca. Rua Barata Ribeiro, 258-A — Telefone 57-7623.

DODGE 51 — Utility, maq. retif. radio, courvin, estado excepcional. NCr$ 1 100,00 ent. rest. 20 meses. Satamini 86.

DKW VEMAGUETE 60, otimo estado. Fac. c| 1 300. Saldo a combinar. Trocamos. R. 24 de Maio, 19, tel.: 28-7512. Estação de São Francisco Xavier.

DODGE 51 — Vende-se jardineira pequena, mec. 6 cil. Reformada e legalizada, a vista 23,00, oferta. Rua Teixeira Junior 271, São Cristovão — Jorge.

DKW VEMAGUETE 61 — Toda equipada, motor novo, mensal .. 280,00 (troco Dauphine — Gordini) Dias da Cruz, 335.

DKW VEMAGUETE 1963 — Raro est. conserv. Nova mesmo, Suj. a qualquer prova s| desp. A vista, e fac. c| 1 800. 24 de Maio 415 — 61-3407.

DKW 67 Belcar todo equipado, pouco rodado único dono. Carro excepcional. Vendo otimo preço. Facilito. Rua Humaitá, n. 68.

DKW Vemaguet 65 e 67, carros revisados e em perfeito estado. Financiado até 24 meses. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 46-9588.

DKW Belcar 67 — Unico dono ótima conservação. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Entrega imediata. Tel. 46-6227 até 20 horas.

DAUPHINE 1963, bom estado de conservação, 1 950,00. Av. Paris, 273. Bonsucesso. D. Sônia.

DODGE 51, 6 cil. 4 portas, mecanico, bom estado, emplacado e segurado. Av. Prado Júnior, 135 ap. 217.

DKW 64 — Sedan, motor Fissore, rádio, etc. tôda revisada, à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332, tel. 61-8008.

DODGE coupê 54 forração nova mec. 100% único dono 2 600. R. São Paulo, 19 esq. 24 Maio.

DAUPHINE 62 — Superequip. nunca bateu, não tem podre, mec. 100%. 2 150 Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

ESPLANADA 1967 — Equipado — Forração de couro — Unico dono. Financiado — 42-5818.

ESPLANADA 67, ótimo estado, 2 500 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier

ESPLANADA 67 — Est. novo. — Equip. rev. c| gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ESPLANADA 67 — Tôda nova — Aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses, crédito direto — R. Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

FORD F-100 64 — Supernova, c| cabina esp. de aço. 2 000, saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173, Tel. 48-2003

FISSORE 1965 — Vendo pela melhor oferta a vista, estado de novo. Ver a Rua Clarisse Indio do Brasil, 38, Botafogo.

FORD GALAXIE 64 — Hid. 8 cil. dir. freio etc. LTD americano, volante movel, doc. embaixada. Rua Mariz e Barros, 1061, fundos, Dr. Ari.

FORD 51 — 4 portas mecanico, emplacado e segurado. Bom estado. Av. Prado Junior, 135 c| porteiro.

FIAT esporte 850, capota aço e lona NCr$ 21.000,00. Ver Mestre Francisco Braga, 90|201. Aceite Fusca entrada.

FORD Galaxie americano 1962, 4 p., rádio, dir. hidráulica, 8 cil, hidramático. Vendo, troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 162

FORD 1946, de 4 portas, rádio, ótimo de mecanica, 1 250,00. Rua São Francisco Xavier, 162.

FIAT 850 1967 — Estado de 0 km, côr gêlo. Pouco rodado. Vendo, troco e fac. com NCr$ 4 000 de entrada, restante até 24 meses. Capixaba Automóveis. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel: 58-3822.

FORD 37 — Vendo a vista no estado por NCr$ 250,00 RIVIERA, R. São Francisco Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

GORDINI 63 — Espetacular — nunca bateu, vendo troco e facilito com 1 500. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 48-0987.

GORDINI 64 — Otimo estado, rádio, 5 pneus novos, única dona. Avenida Maracanã 457 terreo — Júlio.

GORDINI 1964 — Revisado. Tenho as notas do motor, equipado com pneus novos e radio, 1 300 e 24 x 198 — Aristides Caire, 353 — Meier.

GORDINI 1963 estado de novo, superequipado, NCr$ 2 400,00. R. Dois de Maio 584. Tel. 61-2083.

GORDINI 1963 — O mais bem equip. e novo em folha, NCr$ 2 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá, 122.

GALAXIE 67 — Equip. verdadeira joia, pouco rodado, 5 000,00 de entr., o rest. a longo prazo. Praço a vista 17 000,00. Av. Mem de Sá, 122.

GORDINI 66 — Excelente estado. Ent. 2 250. saldo até 20 m. Lavradio, 206. 42-0201.

GORDINI 1967 — Super novo, freio a disco, vendo a vista — 5 100,00, Rua Teodoro da Silva, 947, Tel. 38-8885.

GORDINI 64 — Dauphine 63 — Equipados, motor novo, ent. ... 1 200,00. Saldo 18 meses. Dias da Cruz, 335.

GORDINI 66, estado geral, sem menor defeito. Urgente, 3 570. Av. Bruxelas, 98. Bonsucesso — Sr. Geraldo.

GORDINI 1963 — Em ótimo estado geral. Vendo urgente, Av. Nova Iorque, 499 — Bonsucesso.

GORDINI 64 NCr$ 2 750. A vista c| radio motor novo. R. São Paulo, 19 esquina 24 Maio.

GORDINI 68, equipado, pouco rodado. Fac. c| 2 500. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. Estação de São Fco. Xavier.

GORDINI 65 — Vendo 3 750 urgente, está como nôvo. São Januário, 1.021. São Cristovão.

GORDINI 63 — Em estado de nôvo, com rádio, vendo, 2 800,00 financio — Tel. 23-8138 ramal 26. R. da Quitanda n.º 159, 6.º and. Sr. Valoso.

HENRY JR. Rádio, pneus banda branca, 1965, bom estado, 1 300. Av. Paris, 273. Bonsucesso.

ITAMARATI 66 — 2 890,00 único dono, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A. Tijuca.

ITAMARATY 68 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657 ou Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 ou 61-8208.

ITAMARATY, Aero e Rural Willys 69. Pronta entrega, longo financiamento. Vendo. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6136. (B

ISABELA 69, de luxo, completamente nova. Pela melhor oferta ou troco por Kombi. R. Pinheiro Guimarães, 401, c/ porteiro.

ITAMARATY 66. 23 mil Km susp. João Ferreiro vend. troco e fac. com pag. entrada. Rest. 24 meses. Barão de Mesquita, 218-B.

IMPALA 1964. 6 cil. mecanico. 4 portas s| coluna vidros rayban doc. 4a. via vendo ou troco menor valor. Financio R. Barão de Mesquita, 131.

INSCRIÇÃO Consórcio União Revendedores — Vendo c| abatimento bom — 12 cotas pagas valor .. 2 746,00. Tel. 47-5682 — Mário, à noite.

ITAMARATI 67 — Ouro velho, equipado, nôvo. Troco, financio. Rua Mariz e Barros, 1061 fundos c| Dr. Ari.

ITAMARATY 66 — Ótimo estado, suspensão Ferreira, pneus, b.b. novos, 10 200 à vista. Ver Rua das Laranjeiras, 251, tratar tel: 52-3912.

INTERNAGOS 65 — Vendemos c| 1 900 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

JK 68 — Excepcional. Um dono só. Seminovo. 4 000 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane 173 Tel. 48-2003.

JK 67 — Seminovo um só dono superequipado, 3 000 restante financiado até 2 anos — Figueira de Melo 283. Tel. 48-1727

JK 68 — Espetacular. Bordeaux. Equipado, estado de zero 4 000 restante até 24 meses. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

JK 64 — Excepcional — pintura nova maquina 100%. Super novo. 3 000 00, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

J. K. Timb. 66 platina, forração prea, bancos separados, alavanca no chão, estado excepcional — Tratar Renato, 94-0328 94-1045..

JEEP CANDANGO 61 — Novidade espetacular, vendo a vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio 254 Tel. 48-0987

JK 68 superequipado em excepcional estado a toda prova a vista, troco e facil. com 6 300 entrada, saldo em 24 ms. Rua S. Francisco Xavier 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 60 — Estado invejado, lindíssima, nunca bateu, 5 pneus novos, facilito com 1 600. Deputado Soares Filho 387.

KOMBI 1964 — Motor zero, caixa na garantia. NCr$ 5 900 — Financia-se c| 2 500 e 18 x 336,00, tel. 38-2111 — Vanderlei.

KOMBI 1967 — Vende-se, bom estado, somente à vista por NCr$ 8 200,00 — Av. Nova Iorque, 657 — 30-6040.

KOMBI 1963 — Ultima série, otimo estado, facilito com 1 300 e 24 x 330 mensal — Aristides Caire, 353 — Meier.

KOMBI 61 — Standard bom estado, marc, gas., vidro traz. etc. 1 000 e 230 mensal. A vista ... 3 600 ou oferta. Rua General Pedra, 56.

KOMBI 65, 66, em 24 meses, toca-fitas seguro. Garantia 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS — Riachuelo 136, Carvalho de Sousa 164, Madureira. Av. Mem de Sá 14 junto R. Passeio, Mariz e Barros 1107.

MERCEDES tenho duas uma 60, 220-S, outra 59, 220-S. Aceito troca e facil. R. Bispo, 47, garagem.

MERCEDES BENZ 170-S 1951, a mais nova do Brasil, funciona tudo. Melhor oferta. R. Martins Pena, 66. Tel. 28-2324 — Tijuca.

MERCURY 51 — Com 800,00 de entrada e o restante a combinar, lic. 69, tratar Rua Rodolfo Dantas, 85 apto. 604.

MERCURY 1954, de 4 p., rádio, ótimo estado geral, 8 cil., hidramático. 2 900,00. Rua São Francisco Xavier, 162.

MORRIS OXFORD 50 — Vendo a vista no estado por NCr$ 800,00. RIVIERA, Rua São Francisco Xavier, 628, com estacionamento próprio.

OLDSMOBILE 1961, hidram., na garantia, pintura nova, mec. excelente. Fin. parte. R. Tôrres Homem, 150. Tel. 48-7770.

OLDSMOBILE 1961 — F-85, 4 portas, compacto, hidr. semi novo, troc. fac. Estrada Joá, 190.

OPALA 69, OK — Pólux — Concessionário Chevrolet lhe oferece a vista ou a prazo os melhores preços. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Plantões sábados e domingos. Rua Mariz e Barros n.º 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

OPALA 6 cilindoros, 0 km, luxo, amarelinho, fôrro prêto. Aceito troca e facilito. Haddock Lôbo, 335 até 20h.

OPEL OLYMPIA — Particular vende, nôvo, vermelho, vinil, equipado, NCr$ 19 000. Ver Rua Visconde de Pirajá, 28|201. Telefone 47-0634.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1969 — Novas côres — A vista ou pelo Crédito Direto até 24 meses — Reservas na COLONIAL VEÍCULOS — Rua 19 de Fevereiro, 43/45 — Botafogo (entre Voluntários e São Clemente).

PICK-UP OK, mod. 69, p| pronta entrega, 2 150 de entrada e o saldo p/ créd. dir. ou o cliente determina como deseja até 24 meses. Troca — Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. de S. F. Xavier.

PICK-UP Volkswagen zero km 69 — Entrega imediata, saldo a longo prazo. Aceitamos trocas Wilson King S/A. R. Bento Lisboa n.º 106|120. Catete. Procurar Sr. José Maria

RURAL 67 — Azul 4x2, um só dono, estado geral excelente, troco e facilito c| 3 000, saldo 396 mensais, s| mais despesas. Rua Camerino, 81, tel: 43-8393.

RURAL WILLYS 66, 4x4, ótimo estado geral, lic. e seg. 69 pagos. Vendo ou troco menor valor. — Barão de Mesquita, 125.

SIMCA 63 — 4 portas, radio, couro, f. branca perfeita de mecânica, est. excepcional. NCr$ 1 500 ent. rest. 20 meses. Satamini, 86.

SKODA 54 — 700 à vista, 4 cil., mecânica, a qualquer prova, Rua João Romariz, 121 — Ramos.

SIMCA Tufão 64 — Otimo estado p|m. oferta. R. Paulo Barreto, 98 casa 30. 26-8148.

VEMAGUETE DKW 64 — Excelente estado. A vista, troco e fac. c| 2 000 ent., saldo até 24 meses, R. 24 de Maio, 316. 48-2701

VOLKS — 59 — 61 — 62 — 63 — 66 — 67. Diversas cores, equipados emp. e seg. ent. a partir de 2 000 saldo 24 meses. Dias da Cruz, 335.

VOLKSWAGEN 1967 — Otimo estado de conservação, posso financiar, tel. 26-0859. Particular.

VOLKS 66 — Vende-se equipado pode trazer mecanico. 2 000 ent. restante 24 meses. Ver Rua Carolina Machado 800, casa 6. Madureira.

VOLKS 67 — Vende-se novo. Gomes — Mercado de Madureira. Galeria L-220. Tel. 90-1393.

VOLKSWAGEN — Sedan 67, vende-se à Av. Paulo de Frontin, 500-F.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado equipado, em perfeito estado — Vendo a vista. Visconde de Pirajá, 332, ap. 1.

VOLKSWAGEN 1967 — Superequipado, toda prova, estado de zero km. Rua Uruguai, n. 147 ap. 201.

VOLKS 59 ultima serie em bom estado, vendo a vista, 4 200 ou financio com 2 200, 15 x 300. Rua Alvarenga, Peixoto, 42, V. Geral.

VEMAGUET 1966 — Otimo estado de conservação, posso financiar. Tel.: 26-0859 Particular.

VOLKSWAGEN 59 — 61 (sinc.) 62, 63, 64, em espetacular estado, sujeito a qualquer prova, empl. e seg. 69, entrada conforme suas possib. saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: ... 61-3407.

VOLKS 63 — Última serie, equipado. Nunca bateu base NCr$ 5 680,00. R. Barata Ribeiro, 153 ap. 701.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS